UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
E LITERÁRIOS EM INGLÊS

HELMARA FEBELIANA REAL DE MORAES

O advérbio em fraseologias das áreas da Culinária e do Direito
Contratual: um estudo baseado em *corpus*

São Paulo
2010

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
E LITERÁRIOS EM INGLÊS

HELMARA FEBELIANA REAL DE MORAES

**O advérbio em fraseologias das áreas da Culinária e do Direito
Contratual: um estudo baseado em *corpus***

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês do Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de Doutora em Letras.

Orientadora: Profa. Dra. Stella Esther Ortweiler Tagnin

São Paulo
2010

Catalogação na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

Moraes, Helmara Febeliana Real de
O advérbio em fraseologias das áreas da culinária e
do direito contratual : um estudo baseado em corpus /
Helmara Febeliana Real de Moraes; orientadora Stella
Esther Ortweiler Tagnin. – São Paulo, 2010.
448 f. ; il.

Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.
Departamento de Letras Modernas. Área de concentração:
Estudos Linguísticos e Literários em Inglês.

1. Linguística de corpus. 2. Língua inglesa. 3.
Advérbios. 4. Fraseologia. I. Título. II. Tagnin, Stella
Esther Ortweiler.

CDD 418

FOLHA DE APROVAÇÃO

HELMARA FEBELIANA REAL DE MORAES

O advérbio em fraseologias das áreas da Culinária e do Direito Contratual: um estudo baseado em *corpus*

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês do Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de Doutora em Letras.

Aprovada em: ____/____/____

Banca examinadora

Prof.(a) Dr.(a): _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof.(a) Dr.(a): _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof.(a) Dr.(a): _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof.(a) Dr.(a): _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof.(a) Dr.(a): _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Em especial ao meu pai e amigo Hlio, o maior colaborador e incentivador para meus estudos e crescimento profissional.
A todos aqueles que, de alguma forma, torceram para que este trabalho se concretizasse.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pela oportunidade e força para alcançar mais um de meus objetivos na vida. Aos meus pais, Hélio e Marlisa, que desde sempre torcem por mim: em suas orações silenciosas ou com palavras que me incentivam para que eu vá adiante. Ao meu irmão, que muito se orgulha de minhas realizações.

Um agradecimento especial à minha orientadora, a Profa. Dra. Stella E. O. Tagnin, que sempre confiou em meu trabalho e direcionou minha pesquisa – com carinho, paciência e comprometimento.

Ao Prof. Dr. Tony Berber Sardinha e à Profa. Dra. Marisa Grigoletto, pelas sugestões e críticas sempre construtivas quando de minha qualificação, fundamentais para o desenvolvimento da tese.

Às amigas Elisa Duarte Teixeira e Luciana Carvalho Fonseca: primeiro por me “emprestarem” seus *corpora* – material que deu sustentação para esta investigação; segundo, pelas sugestões sempre pontuais e suporte “especializado” – além de tradutoras e pesquisadoras, Luciana é advogada e Elisa uma *chef* de cozinha internacional!

À amiga Alvamar Lamparelli, pelo interesse em minha pesquisa e pelos dicionários especializados muito úteis para a conclusão de minha investigação.

A todos os amigos do projeto CoMET, muito obrigada pelo apoio, incentivo e crença de que meu trabalho realmente possa contribuir para os avanços de nossas áreas de pesquisa.

Aos meus colegas de trabalho, pela torcida, incentivo e convicção de que eu chegaria lá!

E *last but not least*, gostaria de agradecer ao amor incondicional de dois seres muito especiais que passaram por minha vida, cuja ausência é ainda mais marcante nos momentos de dificuldade: meus cachorros fofos, Tinki e Nina – o carinho (nem sempre silencioso!) de vocês está guardado em minha memória e no meu coração.

RESUMO

MORAES, H. F. R. **O advérbio em fraseologias das áreas da Culinária e do Direito Contratual: um estudo baseado em *corpus***. 2010. 448 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

Ao analisar o material hoje disponível sobre os advérbios em inglês e em português observa-se, em especial naqueles baseados em *corpus* – e aqui referimo-nos mais especificamente às gramáticas –, que o estudo dessa classe gramatical vem ganhando espaço. Além de abordar questões morfológicas, sintáticas, pragmáticas, semânticas e em alguns casos discursivas, essas obras de referência têm procurado conscientizar o consulente sobre a imprecisão dessa classe gramatical, chamando a atenção para seu uso em contexto. Mesmo com esses avanços significativos, no entanto, observa-se que não há dados sobre o uso dos advérbios, mais especificamente aqueles terminados em *-ly* e *-mente*, em linguagens especializadas, principalmente no que tange o levantamento de padrões linguísticos que venham a caracterizar essas áreas e tenham, em sua composição, esse grupo de advérbios. Partindo de dois *corpora* de estudo, um composto de receitas culinárias em inglês e em português e outro de instrumentos contratuais no mesmo par de línguas, levantamos os cinco advérbios terminados em *-ly* e *-mente* mais chave em cada tipologia e língua e extraímos os padrões linguísticos em que ocorriam. Considerando a extração e análise dos dados coletados, pudemos comprovar a nossa tese de que esse grupo de advérbios apresenta características próprias e fraseologias típicas da área em que se inserem, ajustando-se a cada contexto de uso. Inclusive, tal fato é evidenciado quando analisamos *immediately*, advérbio com alto índice de chavicidade e comum às receitas culinárias e contratos em inglês, e *imediatamente* e *juntamente* nessas tipologias em português. Descrevemos também todo o processo para o levantamento de formas equivalentes de algumas fraseologias na direção inglês-português, com o objetivo de enfatizar a necessidade de incluir os resultados obtidos em diferentes obras de referência, especialmente em gramáticas e dicionários especializados, o que contribuiria de modo significativo para o trabalho do produtor de textos, principalmente o tradutor.

Palavras-chave: Linguística de *Corpus*. Advérbios. Padrões linguísticos. Fraseologia. Linguagens especializadas.

ABSTRACT

MORAES, H. F. R. **The adverb in phraseologies in the areas of Culinary and Contract Law: a *corpus*-based study**. 2010. 448 p. PhD dissertation – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

When analyzing the material available nowadays about adverbs in English and in Portuguese we observe, especially in those that are *corpus*-based – more specifically grammar books –, that the study of this grammatical class has gained ground. Besides covering topics such as morphology, syntax, pragmatics, semantics and sometimes discourse, these reference books have tried to make the reader aware of the lack of precision when referring to this grammatical class, emphasizing its use in context. However, despite these significant advances we observe that adverbs, especially those ending in *-ly* in English and *-mente* in Portuguese, are not mentioned as far as specialized languages are concerned, especially when referring to linguistic patterns that may characterize their use in specific areas, in both languages. Based on two study *corpora*, one with recipes (Culinary) in English and in Portuguese and the other with agreements (Contract Law) in these two languages, we extracted the five adverbs (ending in *-ly* and *-mente*) with the highest keyness index in each text typology and language, also identifying the linguistic patterns in which they occurred. Considering the extraction and analysis of the collected data, we could confirm our thesis that these adverbs have their own characteristics and specific phraseologies in the area in which they occur, adjusting to each context of use. This was also observed when we analyzed *immediately*, an adverb with a high keyness index that was common to both areas of study, i.e., culinary recipes and agreements in English, and *imediatamente* and *juntamente* in the same text typologies in Portuguese. We have also described the whole process to extract the equivalent forms of some phraseologies in the English-Portuguese direction, with the objective of emphasizing the need to include the results obtained so far in different reference books, especially grammar books and specialized dictionaries – which would contribute significantly to the job of the text producer, mainly the translator.

Keywords: *Corpus* Linguistics. Adverbs. Linguistic patterns. Phraseology. Specialized languages.

LISTA DE FIGURAS

Fig.	Título	pág.
1	10 primeiras linhas de concordância do advérbio <i>slightly</i> do <i>corpus</i> de receitas culinárias compilado por Teixeira (2008)	83
2	Página inicial do BYU-BNC	114
3	Página inicial do COCA	115
4	Detalhes sobre o Banco de Português	116
5	Pastas criadas para os textos a serem etiquetados – arquivos de texto em BBC_recs_	124
6	Página inicial do Etiketador <i>Tree-Tagger</i>	126
7	Parte etiquetada do arquivo BBC_recs_1a100.txt, agora nomeado BBC_recs_1_t.txt	127
8	Recorte do <i>corpus</i> de Culinária (português) etiquetado por Teixeira (2008)	129
9	Tela com instruções para carregar o texto a ser etiquetado no <i>Portuguese VISL</i>	131
10	Trecho etiquetado do texto POACC01.txt (Direito – português)	132
11	O <i>Controller</i> do programa WST, com as três ferramentas disponíveis	134
12	15 primeiras ocorrências da lista de frequência do <i>corpus</i> de Direito (inglês)	135
13	Dados estatísticos do <i>corpus</i> de Direito (inglês) e de alguns de seus textos	136
14	Linhas de concordância para <i>reasonably</i> (<i>corpus</i> de Direito – inglês), ordenadas pela 1ª, 2ª e 3ª palavras à sua direita	137
15	Linhas de concordância para <i>simplesmente</i> (<i>corpus</i> de Direito – português), ordenadas pela 1ª, 2ª e 3ª palavras à sua esquerda	138
16	15 primeiras linhas da lista de colocados para <i>reasonably</i> (<i>corpus</i> de Direito – inglês)	139
17	5 primeiras linhas do recurso <i>plot</i> para a palavra <i>simplesmente</i> (<i>corpus</i> de Direito – português)	140
18	Co-ocorrências mais freqüentes para a palavra de busca <i>reasonably</i> (<i>corpus</i> de Direito – inglês)	140
19	Resultados parciais do recurso <i>clusters</i> para <i>reasonably</i> (<i>corpus</i> de Direito – inglês) e a janela para ajustes	141
20	25 primeiras palavras-chave do <i>corpus</i> de Direito (português)	143

21	Resultados do <i>WSConcGram</i> para o advérbio <i>reasonably</i> (Direito – inglês)	145
22	<i>Concgrams</i> para <i>reasonably</i> e <i>request</i> (Direito – inglês)	146
23	23 primeiras linhas de concordância de <i>finely</i> (Culinária – inglês)	168
24	Algumas <i>concgrams</i> de <i>finely</i> e <i>until</i>	182
25	Alguns resultados de <i>finely chopped</i> no COCA	270
26	Resultado parcial da busca da palavra <i>partes</i> e de <i>concord*</i> , como palavra de contexto	324
27	Resultados da busca de <i>expressly provided</i> no BNC	334
28	Linhas de concordância para <i>conforme disposto</i> (BP)	335
29	O advérbio <i>immediately</i> nas receitas apresentado com a ferramenta <i>plot</i> do programa WST	339
30	O advérbio <i>immediately</i> nos contratos, apresentado com a ferramenta <i>plot</i> do programa WST	344

LISTA DE QUADROS

Qd.	Título	pág.
1	Critérios iniciais apresentados pela autora (em forma de tabela) para a coleta do <i>corpus</i> de receitas culinárias (TEIXEIRA, 2008, p. 209)	104
2	Tipos contratuais que compõem o <i>corpus</i> de estudo no Direito (Instrumentos Contratuais)	110
3	Descrição do processo de seleção dos arquivos para etiquetagem – <i>corpus</i> de Culinária (inglês)	123
4	Etiquetas utilizadas no processo de etiquetagem parcial do <i>corpus</i> da Culinária (inglês) – etiquetador <i>Tree-Tagger</i>	128
5	Etiquetas utilizadas para identificar os advérbios no <i>corpus</i> do Direito (inglês) – etiquetador CLAWS versão 7	130
6	Etiquetas utilizadas para identificar os advérbios no <i>corpus</i> do Direito (português) – etiquetador <i>Tree-Tagger</i>	133
7	Advérbios selecionados para análise qualitativa e quantitativa (Direito e Culinária)	157
8	Algumas fraseologias em inglês e suas formas equivalentes em português (Culinária)	269
9	Algumas fraseologias em inglês e suas formas equivalentes em português (Direito)	332
10	Dados do advérbio <i>immediately</i> nas receitas e nos contratos	349
11	Dados do advérbio <i>imediatamente</i> nas receitas e nos contratos	358
12	Dados do advérbio <i>juntamente</i> nas receitas e nos contratos	359
13	Resumo dos padrões e formas equivalentes identificados na Culinária (receitas) e no Direito (contratos)	366
14	Resultados da busca de unidades identificadas em receitas culinárias (inglês) em Teixeira e Tagnin (2008)	370
15	Resultados da busca de unidades identificadas em receitas culinárias (inglês) em Klie (2006)	371
16	Resultados da busca de unidades identificadas em receitas culinárias (inglês) em Saldanha (2007)	373
17	Resultados da busca de unidades identificadas em contratos (inglês) em Garner (1999)	375

LISTA DE TABELAS

Tab.	Título	pág.
1	Os cinco advérbios terminados em <i>–ly</i> e <i>–mente</i> mais frequentes em receitas culinárias levantados no estudo piloto desenvolvido em 2006	18
2	Os cinco advérbios terminados em <i>–ly</i> e <i>–mente</i> mais frequentes em contratos levantados no estudo piloto desenvolvido em 2006	21
3	<i>Corpus</i> de estudo da Culinária (Receitas)	105
4	<i>Corpus</i> de estudo do Direito (Instrumentos Contratuais)	107
5	O Banco de Português (BP)	117
6	Advérbios no <i>corpus</i> do Direito (inglês), a partir das etiquetas	147
7	Advérbios no <i>corpus</i> do Direito (português), a partir das etiquetas	148
8	Advérbios no <i>corpus</i> da Culinária (inglês), a partir das etiquetas	148
9	Advérbios no <i>corpus</i> da Culinária (português), a partir das etiquetas	148
10	Comparação entre o número total de advérbios em cada <i>corpus</i> e aqueles terminados em <i>–ly</i> / <i>–mente</i>	149
11	Porcentagem de advérbios terminados em <i>–ly/–mente</i> nos <i>corpora</i> de estudo.	150
12	Advérbios terminados em <i>–ly</i> com chavicidade igual ou superior a 100 – Culinária (inglês)	153
13	Advérbios terminados em <i>–mente</i> com chavicidade igual ou superior a 100 – Culinária (português)	154
14	Advérbios terminados em <i>–ly</i> com chavicidade igual ou superior a 100 – Direito (inglês)	155
15	Advérbios terminados em <i>–mente</i> com chavicidade igual ou superior a 100 – Direito (português)	156
16	Número total de advérbios terminados em <i>–ly/–mente</i> com chavicidade acima de 100 em nossos <i>corpora</i> de estudo	157

SUMÁRIO

Introdução.....	14
Capítulo I – Fundamentação teórica.....	28
1.1 O advérbio em fontes de referência em inglês e em português:	
avanços significativos.....	28
1.1.1 Obras de referência consultadas para o português: uma análise	
quanto ao uso dos advérbios.....	30
1.1.2 Obras de referência consultadas para o inglês: uma análise	
quanto ao uso dos advérbios.....	56
1.2 Linguística de <i>Corpus</i> : um panorama geral.....	74
1.2.1 Linguística de <i>Corpus</i> : teoria, abordagem ou metodologia?.....	80
1.2.2 Linguística de <i>Corpus</i> : alguns conceitos.....	81
1.2.3 <i>Corpus-based</i> ou <i>corpus-driven</i> ?.....	84
1.3 Linguística de <i>Corpus</i> e convencionalidade.....	91
Capítulo II – Materiais e métodos.....	102
2.1 O <i>corpus</i> de estudo da Culinária (Receitas).....	103
2.2 O <i>corpus</i> de estudo do Direito (Instrumentos Contratuais).....	106
2.3 Os <i>corpora</i> de referência: <i>British National Corpus</i> e Banco de Português.....	111
2.4 O processo de etiquetagem.....	119
2.4.1 A etiquetagem dos <i>corpora</i> da Culinária (inglês e português).....	121
2.4.2 A etiquetagem dos <i>corpora</i> do Direito (inglês e português).....	129
2.5 O programa <i>WordSmith Tools</i> : extração e manipulação dos dados.....	134
2.6 O levantamento dos advérbios em inglês e em português.....	147
2.6.1 Os advérbios terminados em <i>-ly</i> e <i>-mente</i> para análise	
dos padrões linguísticos.....	152

Capítulo III – Análise de dados.....	158
3.1 Os advérbios na Culinária.....	167
3.1.1 Os advérbios em inglês nas receitas culinárias: algumas considerações.....	224
3.1.2 Os advérbios em português nas receitas culinárias: algumas considerações.....	248
3.1.3 Comparando resultados: os advérbios em receitas culinárias – inglês e português.....	252
3.1.4 A busca pela forma equivalente em receitas culinárias: alguns exemplos na direção inglês – português.....	255
3.1.5 As fraseologias analisadas em receitas culinárias e suas formas equivalentes nos <i>corpora</i> de língua geral.....	268
3.2 Os advérbios no Direito.....	272
3.2.1 Os advérbios em inglês nos contratos: algumas considerações.....	291
3.2.1.1 O discurso jurídico: breves comentários.....	293
3.2.2 Os advérbios em português nos contratos: algumas considerações.....	309
3.2.3 Comparando resultados: os advérbios em contratos – inglês e português.....	311
3.2.4 A busca pela forma equivalente em contratos: alguns exemplos na direção inglês – português.....	313
3.2.5 As fraseologias analisadas em contratos e suas formas equivalentes nos <i>corpora</i> de língua geral.....	331
3.3 Os advérbios em receitas culinárias e contratos: comparações importantes.....	337
3.3.1 <i>Immediately</i> nas receitas culinárias.....	338
3.3.2 <i>Immediately</i> nos contratos.....	343
3.3.3 <i>Immediately</i> nas receitas e nos contratos: comparando as análises.....	349
3.3.4 <i>Imediatamente</i> e <i>juntamente</i> nas receitas culinárias.....	351
3.3.5 <i>Imediatamente</i> e <i>juntamente</i> nos contratos.....	355
3.3.6 <i>Imediatamente</i> e <i>juntamente</i> nas receitas e nos contratos: comparando as análises.....	357

3.3.7 Um panorama dos “-lys” e “-mentes” sob a ótica das tipologias.....	360
3.4 As fraseologias e suas formas equivalentes: breves comentários.....	364
3.5 As fraseologias em inglês em dicionários especializados: são contempladas?.....	368
Considerações finais.....	379
Referências bibliográficas.....	387
Anexo A – Corpus de Culinária (inglês) e corpus de Culinária (português).....	404
Anexo B – Advérbios terminados em -ly: corpus de Culinária.....	410
Anexo C – Advérbios terminados em -mente: corpus de Culinária.....	418
Anexo D – Advérbios terminados em -ly: corpus de Direito.....	422
Anexo E – Advérbios terminados em -mente: corpus de Direito.....	429
Anexo F – 100 primeiras palavras-chave do corpus de Culinária (inglês).....	434
Anexo G – 100 primeiras palavras-chave do corpus de Culinária (português).....	438
Anexo H – 100 primeiras palavras-chave do corpus de Direito (inglês).....	442
Anexo I – 100 primeiras palavras-chave do corpus de Direito (português).....	446

Introdução

Nosso interesse pelos advérbios delineou-se há um bom tempo, no início da década de 90, quando fizemos o Curso de Especialização em Tradução na Universidade de São Paulo, na época subordinado ao Setor de Cursos Extracurriculares da FFLCH (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas). Para a monografia de final de curso, decidimos estudar essa classe gramatical – tida como difusa e cujo uso é sempre tão difícil de delimitar –, com um olhar voltado para a convencionalidade lingüística, mais especificamente para as colocações adverbiais em língua geral. Fizemos então um levantamento manual dessas unidades, limitando-nos a apenas elencá-las em inglês e em português, sem estabelecer qualquer equivalência entre as línguas. Naquela época, desconhecíamos estudos já desenvolvidos fora do país na área de Linguística de *Corpus*, como os de John Sinclair (1991), apenas para citar um dos grandes expoentes da área, o que certamente teria facilitado e ampliado nossa pesquisa.

Ao retomarmos nossos estudos em 2000, o interesse pelos advérbios ainda fazia-se presente. Dessa forma, ao iniciarmos nosso Mestrado na Universidade de São Paulo em 2002, resolvemos novamente trabalhar com as colocações adverbiais, agora com o suporte teórico-metodológico da Linguística de *Corpus*. Valendo-nos das ferramentas então disponíveis, pudemos buscar as formas equivalentes de algumas colocações, inclusive ousando propor a elaboração de um glossário de colocações adverbiais que viesse ao encontro das necessidades do produtor de textos, principalmente do tradutor. Instigava-nos a idéia de que nem todos os advérbios em inglês terminados em *-ly* seriam necessariamente traduzidos por advérbios com o sufixo tido como sua forma equivalente em português, *-mente*, ou vice-versa. Apresentamos abaixo uma breve revisão dessa pesquisa, numa tentativa de justificar nosso interesse e relatar os resultados então obtidos.

No primeiro capítulo daquele trabalho, apresentamos a fundamentação teórica de nossa investigação, enfatizando os conceitos de *corpus*, colocação, coligação, prosódia semântica e lematização. Trabalhamos com colocações adverbiais, ou seja, a associação entre verbos ou adjetivos e advérbios (TAGNIN, 2005, p. 45), partindo dessa última classe gramatical para desenvolver a pesquisa.

Primeiramente, fizemos uma análise de como os advérbios eram abordados em algumas gramáticas então disponíveis e não encontramos uma definição que fosse além daquelas já arraigadas na literatura, de modo a esclarecer seu uso. Dentre as obras consultadas, vale destacar duas que apresentaram informações mais pontuais sobre os advérbios, quais sejam, *Longman Grammar of Spoken and Written English* (BIBER et al., 1999), uma gramática em língua inglesa baseada em *corpus*, e o capítulo “Considerações sobre a posição dos advérbios”, de Rodolfo Ilari (1996), inserido na *Gramática do português falado* (CASTILHO, 1996). Nenhuma delas, no entanto, classificou ou sequer mencionou as colocações adverbiais. Fizemos também alguns comentários sobre o processo de tradução dessas colocações que, por serem unidades convencionalizadas em cada língua, podem apresentar problemas de produção. Verificamos que pode haver equivalência semântica sem necessariamente haver equivalência morfosintática entre as unidades.

No capítulo seguinte, apresentamos os resultados de uma pesquisa feita em dicionários monolíngues e bilíngues, considerando-se um pequeno grupo de colocações adverbiais em ambas as línguas. Em linhas gerais, observamos que os dicionários consultados eram ineficazes como fonte de pesquisa para esse padrão linguístico. Quando encontradas, não havia coerência na apresentação das colocações: ora estavam no verbete do verbo ou adjetivo, ora no verbete do advérbio, ora em ambos. Outro problema foi a exemplificação – quando as colocações eram encontradas, raramente havia contexto de uso. Esses resultados corroboraram a necessidade de um levantamento detalhado que, além de apresentar essas unidades de forma sistematizada, fornecesse informações quanto ao seu uso e as contextualizasse em dados autênticos.

No terceiro capítulo, especificamos as fontes de investigação e ferramentas utilizadas, bem como a descrição da metodologia adotada para o levantamento das colocações que seriam analisadas no capítulo seguinte. Desenvolvemos uma análise contrastiva (considerando o inglês como língua de partida) de 48 colocações adverbiais (22 em inglês e 26 formas equivalentes em português) que, selecionadas quantitativa ou qualitativamente, foram agrupadas de acordo com a área temática e suas relações semânticas. É importante ressaltar que, durante esse processo, fizemos várias observações quanto ao uso dos advérbios, deixando clara a abordagem direcionada pelo *corpus* (*corpus-driven approach*).

Concluimos nossa dissertação de Mestrado apresentando a proposta de um glossário bidirecional (inglês-português) de colocações adverbiais, com informações relevantes para o produtor de textos: os aspectos morfossintáticos e pragmáticos mais significativos, exemplificados, outras unidades linguísticas maiores em que a colocação pudesse ser encontrada, e finalmente a sugestão de formas equivalentes pragmaticamente possíveis, que não necessariamente seriam formadas pelas mesmas classes gramaticais da colocação em inglês. Detalhamos a macro e a microestrutura desse glossário, sugerimos um índice remissivo com entrada pelos advérbios e exemplificamos alguns verbetes em ambas as línguas.

Em geral, acreditamos ter atingido os objetivos propostos: demonstrada a ineficácia do material então disponível para a pesquisa de colocações adverbiais, desenvolvemos um estudo baseado em dados autênticos e apresentamos a análise detalhada de um grupo dessas colocações, o que resultou em uma proposta de um dicionário bidirecional que pode contribuir para o trabalho do produtor de textos, principalmente do tradutor. Essa pesquisa, longe de exaurir o tema em questão, instigou-nos a continuar nossos estudos sobre os advérbios.

Em 2006, demos início a nossa pesquisa de Doutorado. Novamente, optamos por trabalhar com os advérbios, mais especificamente aqueles terminados em *-ly* e *-mente* – intrigava o questionamento de sua importância na língua. Outra questão era o uso dessa classe gramatical em linguagens especializadas, focando principalmente os padrões linguísticos que poderiam integrar e como deveriam estabelecer-se as formas equivalentes no par de línguas inglês-português. Esses aspectos nortearam nosso interesse e resultaram nas seguintes perguntas: Os advérbios terminados em *-ly* e *-mente* comportam-se da mesma forma em língua geral e em linguagens especializadas? Há diferenças entre as linguagens especializadas? Como se dá a equivalência funcional entre as duas línguas estudadas, considerando-se esse grupo de advérbios?

Ao iniciarmos o levantamento para nossa investigação, quando ainda não tínhamos noção das proporções que a pesquisa iria tomar, decidimos trabalhar com cinco grandes áreas: Culinária, Ecoturismo, Hipertensão, Informática e Instrumentos Contratuais – justamente aquelas contempladas nos *corpora*¹ que, naquela época,

¹ Para a definição de *corpus/corpora*, vide capítulo I, item 1.2.2.

integravam o projeto CorTec (*Corpus Técnico-Científico*)². Como balão de ensaio, elegemos a Culinária (Receitas) e o Direito (Instrumentos Contratuais) para iniciar nossa investigação. Ao manipularmos os dados, no entanto, observamos que o processo investigativo acarretaria um nível de detalhamento que dificilmente conseguiríamos alcançar caso persistíssemos na ideia de trabalhar com as cinco grandes áreas anteriormente cogitadas. Dessa forma, decidimos concentrar-nos na Culinária (Receitas) e no Direito (Instrumentos Contratuais); ou seja, o que de início faria parte de um balão de ensaio passou a ser o foco de nossa pesquisa. E por que essas duas áreas? Nossa escolha deu-se por vários motivos, elencados a seguir.

O interesse pela área da Culinária adveio, inicialmente, de comentários tecidos por nossa colega Elisa Duarte Teixeira, que desde muito vem trabalhando como tradutora e pesquisadora na área. Conhecedora de nossos estudos sobre os advérbios, ela chamou nossa atenção para o fato de que os advérbios terminados em *-ly* eram uma constante em textos de receitas culinárias, em inglês, ao passo que aqueles terminados em *-mente*, tidos como sua contrapartida em português, não ocorriam com tanta frequência nessa língua. Instigados pela dúvida sobre como o significado dos advérbios terminados em *-ly* seria retratado em português, ou seja, quais seriam as formas equivalentes utilizadas nessa língua, uma vez que os advérbios terminados em *-mente* apresentavam uso menos frequente, decidimos desenvolver um estudo piloto³ que nos desse alguma luz sobre o uso desse grupo de advérbios em receitas culinárias.

Para esse estudo, utilizamos os *subcorpora* de Culinária (receitas) do CorTec, *Corpus Técnico-Científico* que faz parte do projeto CoMET (*Corpus Multilingue para Ensino e Tradução*)⁴. Naquela época – tempos depois o *corpus* intitulado *Culinária 2* foi incluído no projeto, com um número significativamente maior de ocorrências –, utilizamos os *subcorpora* que apresentavam 324.199 ocorrências em inglês e 232.505 em português. A partir desses dados, levantamos os cinco advérbios terminados em *-ly* e *-mente* mais frequentes, apresentados na tabela abaixo juntamente com sua frequência relativa nos *corpora*, em cada mil palavras:

² Depois do início dessa pesquisa, outros *corpora* foram acrescentados ao projeto e alguns desses foram atualizados. Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/dlm/comet>.

³ Esse estudo foi apresentado no *VI Encontro de Lingüística de Corpus* realizado na Universidade de São Paulo em 2007. Dele resultou o artigo intitulado “Os advérbios em *-ly* e *-mente*: a busca pela equivalência na Culinária e no Direito”, publicado em Tagnin e Vale (2008, p. 315-332).

⁴ Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/dlm/comet>.

Tabela 1 – Os cinco advérbios terminados em *-ly* e *-mente* mais frequentes em receitas culinárias levantados no estudo piloto desenvolvido em 2006

Receitas culinárias - inglês			Receitas culinárias - português		
advérbio	Freq. relativa no corpus (cada mil palavras)	nº oc.	advérbio	Freq. relativa no corpus (cada mil palavras)	nº oc.
<i>gently</i>	2	648	<i>aproximadamente</i>	1	240
<i>finely</i>	1,6	538	<i>levemente</i>	0,6	148
<i>lightly</i>	1,3	445	<i>imediatamente</i>	0,5	117
<i>freshly</i>	1,2	396	<i>novamente</i>	0,4	111
<i>gradually</i>	0,6	216	<i>ligeiramente</i>	0,4	96
Total:	6,9	2.243	Total:	3	712

A primeira coluna apresenta os advérbios em ordem decrescente de frequência, seguida de sua ocorrência em cada mil palavras na segunda coluna e do número total de ocorrências em todo o *corpus* na terceira⁵. Logo em um primeiro momento, podemos observar a frequência significativamente maior dos advérbios em inglês, com 2.243 ocorrências, comparada às 712 levantadas em português, fato que sinaliza um papel mais incisivo desse grupo de advérbios em receitas culinárias naquela língua. Um olhar mais atento também irá observar que quatro dos cinco advérbios em inglês (*gently*, *finely*, *lightly* e *gradually*) parecem caracterizar modo – pelo menos aparentemente e de forma descontextualizada – o que se pode observar em apenas dois dos cinco advérbios em português, quais sejam *levemente* e *ligeiramente*. A partir dessa tabela, surge um primeiro questionamento: se temos dois *subcorpora* considerados representativos dessa tipologia textual, formados por textos autênticos nas duas línguas, como é representado o significado dos advérbios em inglês – se é que isso ocorre – em português? Será que esse aspecto semântico – e também pragmático – é relevante nessa língua? Se o é, como é veiculado nas receitas culinárias em português? Com o intuito de buscar essa equivalência, nosso primeiro passo foi observar os advérbios em contexto, iniciando com *gently* e *finely*, em inglês. A partir das linhas de concordância geradas com a ferramenta *Concord* do programa *WordSmith Tools* (versão 3.0)⁶ e considerando a frequência de co-ocorrência entre as palavras – o que também pode ser observado com o uso da ferramenta acima citada –, chegamos a vários agrupamentos lexicais e associações entre classes gramaticais que variavam entre duas e treze palavras⁷. Dentre eles,

⁵ Esses resultados foram obtidos usando-se a ferramenta *Wordlist* do programa *WordSmith Tools*, versão 3.0. Para mais detalhes sobre o programa, vide o capítulo II desta tese.

⁶ Devemos esclarecer que fizemos o *download* das linhas de concordância geradas pelo concordanciador do projeto CoMET e gravamos em .txt para que pudéssemos manipular os dados com o programa *WordSmith Tools*.

⁷ Para mais detalhes, vide o artigo na íntegra: Moraes (2008).

podemos citar *finely chopped*, com 352 ocorrências. Com o objetivo de encontrar uma provável forma equivalente para essa colocação em português, iniciamos nossa busca com a tradução de *chopped*, que definimos por *picado*. Nossa intuição de falante nativo da língua portuguesa dizia-nos que *finamente picado* não seria a tradução mais adequada. De fato, o *corpus* em português apresentou 11 ocorrências de *finamente picada*, apenas uma de *finamente picado* e nenhuma ocorrência das formas no plural. Os resultados foram semelhantes quando buscamos *picado finamente* (e suas variações). Analisando apenas as ocorrências de *picado* (com as variações no feminino, no plural e também no diminutivo), observamos sua frequente co-ocorrência com o advérbio *bem*. Resumindo todo o processo investigatório, chegamos à conclusão de que as formas equivalentes mais adequadas para *finely chopped* seriam *(bem) picadinho*, *bem picado*, *picado (bem) fino*. Como podemos observar, a equivalência semântica deu-se por meio de diferentes recursos, como o uso de um outro advérbio que não apresenta o sufixo *-mente* e da forma diminutiva do adjetivo, em português.

Finely chopped é apenas um exemplo que descrevemos brevemente dentre outros observados nesse estudo piloto, cujo detalhamento foge ao escopo desta Introdução. No entanto, demonstra a necessidade de olharmos mais atentamente a classe dos advérbios em linguagens especializadas, tanto para a produção de textos nas línguas estudadas quanto para a busca de formas equivalentes no processo tradutório. Relegados a um segundo plano pela Terminologia, justamente por não incluírem um termo em sua composição, esses padrões linguísticos⁸ podem, quando traduzidos de forma inadequada, comprometer a naturalidade e a precisão do texto traduzido. A Culinária, que se constitui uma área técnica *per se*, não escapa a esses entraves da Tradução.

A visibilidade conquistada por essa área no mundo atual veio agregar-se ao nosso interesse, sendo também um dos motivos pelos quais optamos por trabalhar com ela – a presença marcante da Culinária nos diversos meios de comunicação de massa, como é o caso da televisão e da Internet⁹, nos leva a aspectos mais práticos quanto a sua divulgação em um mundo globalizado. Certamente, o mercado editorial

⁸ No capítulo I, trataremos a questão dos padrões linguísticos de forma mais detalhada.

⁹ Teixeira aponta vários fatores que contribuíram para a ascensão da Culinária e da Gastronomia no Brasil: além da Internet e da televisão, que veicula vasta programação tanto na TV aberta quanto na TV a cabo, temos o aumento do poder aquisitivo da população, fato que indiretamente impulsiona o mercado e a indústria gastronômica, somado ao aumento significativo de cursos de formação profissional na área, inclusive em nível superior (TEIXEIRA, 2008, p. 70).

brasileiro, assim como o mundial, tem acompanhado toda essa inovação e progresso, necessitando, cada vez mais, do trabalho do tradutor, que depara com dificuldades para a tradução de expressões como *finely chopped*, acima apontada. Os tradutores mais incautos, é importante ressaltar, acabam se preocupando apenas com questões terminológicas (quando o fazem) e não observam como uma dada expressão é utilizada em textos naturalmente produzidos na língua de chegada, o que resulta em uma tradução artificial que não irá cumprir sua função comunicativa.

Concomitante ao interesse pelo uso dos advérbios em receitas culinárias, uma outra área de pesquisa chamou-nos a atenção, primeiramente por ser tida como tão diversa da primeira. A pesquisadora e tradutora de textos jurídicos Luciana Carvalho Fonseca, que também é advogada de formação, desenvolvia sua dissertação de Mestrado na Universidade de São Paulo (CARVALHO FONSECA, 2007), pesquisando binômios em inglês e suas formas equivalentes em português no Direito Contratual, em um estudo baseado em *corpus*. Ao comentarmos sobre nossas descobertas no campo da Culinária, ela mencionou que, nos contratos, a co-ocorrência entre advérbios terminados em *-ly*, formando binômios, era frequente, como é o caso de *duly and validly, directly or indirectly* ou mesmo *wholly or partially*. Despertado esse interesse inicial no sentido de identificar o uso dos advérbios terminados em *-ly* e *-mente* nessa área de pesquisa (como seriam utilizados em ambas as línguas?), decidimos proceder como fizemos com as receitas culinárias: dando continuidade ao estudo piloto acima exposto, iniciamos uma nova investigação, em Direito Contratual, valendo-nos dos *corpora* compilados por Luciana Carvalho Fonseca e também disponíveis no projeto CoMET¹⁰. Em inglês, o *corpus* continha 192.960 ocorrências e, em português, 186.870¹¹. Apresentamos abaixo os cinco advérbios terminados em *-ly* e *-mente* mais frequentes, bem como sua frequência relativa em cada mil palavras e o número absoluto de ocorrências.

¹⁰ Os dados levantados nos *corpora* de Direito Contratual estão parcialmente disponíveis no artigo anteriormente mencionado. A análise do advérbio *reasonably*, também feita durante esse estudo piloto, está disponível em <http://www.nilc.icmc.usp.br/viencontro/anais.htm>, como parte da comunicação apresentada no VI Encontro de Linguística de Corpus realizado na Universidade de São Paulo em 2007.

¹¹ É importante deixar claro que os *corpora* de Culinária e de Instrumentos Contratuais utilizados em nosso estudo piloto estavam, naquela época, em construção, hoje apresentando um número maior de ocorrências.

Tabela 2 – Os cinco advérbios terminados em *-ly* e *-mente* mais frequentes em contratos levantados no estudo piloto desenvolvido em 2006

<i>Instrumentos Contratuais - inglês</i>			<i>Instrumentos Contratuais - português</i>		
advérbio	Freq. relativa no corpus (cada mil palavras)	nº oc.	advérbio	Freq. relativa no corpus (cada mil palavras)	nº oc.
reasonably	0,8	157	devidamente	0,6	115
duly	0,6	119	somente	0,5	92
promptly	0,5	100	expressamente	0,4	86
immediately	0,5	97	independentemente	0,4	77
directly	0,4	84	imediatamente	0,3	73
Total:	2,8	557	Total:	2,4	443

A partir desse levantamento, podemos observar várias diferenças quando comparamos os resultados àqueles obtidos na Culinária. À primeira vista, verificamos que, em número de ocorrências, a diferença entre as línguas não é discrepante – temos 557 ocorrências em inglês e, em português, 443, o que se reflete na frequência a cada mil palavras. Apesar desse balanceamento, no entanto, observamos que apenas um advérbio em inglês, ou seja, *immediately*, apresenta sua tradução literal em português na tabela acima, fato que sinaliza que o uso dessa classe gramatical é diferente nas línguas estudadas – nem todos os *-ly* “viram” *-mente*, em português, ou pelo menos não são utilizados com a mesma frequência. Para satisfazer nossa curiosidade inicial, fomos buscar as ocorrências de *razoavelmente*, tradução literal (e descontextualizada) de *reasonably*. Surpreendemo-nos com o resultado: apenas uma ocorrência no *corpus* em português. Partimos para o levantamento dos agrupamentos lexicais e gramaticais de *reasonably*, numa tentativa de, através do contexto, chegar a uma forma equivalente para essas unidades e, conseqüentemente, para o advérbio em português. Nesse processo, pudemos evidenciar a linguagem extremamente repetitiva do Direito (em ambas as línguas, com destaque para o inglês) e a necessidade de ampliarmos o contexto de uso para verificar até que ponto, em um dado parágrafo, essa repetição ocorria e, de fato, o que essa formulaicidade implicaria para o uso do grupo de advérbios sob análise.

Diante desses resultados, crescia nosso interesse pela classe dos advérbios terminados em *-ly* e *-mente* nas receitas e nos contratos. Obviamente, esse interesse não se restringia aos aspectos morfosintáticos. Quando tratamos desse grupo de advérbios, sabemos ser esperada sua co-ocorrência com um verbo ou adjetivo, com função modificadora ou intensificadora, principalmente em se tratando

das receitas. Mas especificamente com quais itens lexicais e/ou gramaticais isso acontece? Partindo do advérbio, quais fraseologias seriam típicas daquele contexto de uso? E caso uma mesma unidade fosse identificada em duas áreas diferentes, como por exemplo a co-ocorrência entre dado advérbio e um item lexical (ou gramatical) específico, quais outras semelhanças e diferenças seriam identificadas? Considerando-se suas relações sintagmáticas e paradigmáticas, até que ponto essas fraseologias teriam algo em comum, se é que isso poderia ocorrer? Qual o contexto de uso de fraseologias maiores? E diante dessas fraseologias em inglês, quais seriam as formas pragmaticamente equivalentes em português? Foram esses e vários outros questionamentos que nos levaram a buscar, na literatura então disponível, estudos sobre a classe dos advérbios.

O primeiro artigo pesquisado intitula-se *Translations of 'ly' adverbs of degree in an English-Spanish parallel corpus*, de Ramón e Labrador (2008). Apesar de o estudo abordar o par de línguas inglês-espanhol, interessou-nos verificar qual a metodologia adotada pelas autoras, como elas conduziram as análises e a quais conclusões chegaram sobre o uso dos advérbios de intensidade em língua geral, enfocando o processo tradutório. Além disso, havia a expectativa quanto aos advérbios terminados em *-mente*, em espanhol, forma cognata ao sufixo em português. Ramón e Labrador pressupunham haver certa tendência em se traduzir “*-lys*” por “*-mentes*”, caracterizando o fenômeno conhecido como *translationese*¹² – o tradutês, em português. É interessante observar que descartaram os advérbios de modo (os mais frequentes nesse grupo de advérbios) e concentraram o estudo naqueles que expressavam intensidade. Segundo as autoras, esse grupo de advérbios não é pragmaticamente equivalente no par de línguas em estudo – os falantes do espanhol preferem outros recursos para expressar intensidade, tais como outros advérbios (que não incluem aqueles terminados em *-mente*), sintagmas preposicionados e construções com adjetivos. Para a análise, valeram-se de dois pares de *corpora*: um formado por textos originais em inglês e suas respectivas traduções para o espanhol, e outro com textos originais e traduções,

¹² Há vários pesquisadores na área de Estudos da Tradução que abordam esse tema, dentre os quais podemos citar Gellerstam (1986 apud LAVIOSA, 2002, p. 21), Baker (1992, 1995), Laviosa (2002, 2004), Santos (1995) e Hatim e Munday (2004). Em linhas gerais, esse fenômeno ocorre quando o tradutor calca sua opção de tradução no texto original, envolvendo aspectos lexicais e/ou sintáticos da língua de partida que seriam inadequados ou não se aplicariam à língua de chegada, como é o caso dos exemplos citados por Teixeira (2008, p. 129): utilizar “chocolate semi-doce”, ao invés de “chocolate meio-amargo”, como forma equivalente de *semi-sweet chocolate*, ou mesmo “cebola vermelha” para *red onion*, quando em português utilizamos “cebola roxa”.

ambos em espanhol. Em um primeiro momento, analisaram um pequeno grupo de advérbios terminados em *-ly*, onde pudemos observar que nem sempre esse advérbio irá associar-se a um verbo ou adjetivo, como é o caso de *partly*, que apresentou a associação *partly because* como a mais frequente. Além disso, demonstraram que os advérbios podem co-ocorrer com grupos de verbos semanticamente específicos, como observado com *closely*, frequentemente encontrado com verbos que indicam percepção visual. Quanto à prosódia semântica, destacaram que *deeply* apresenta conotação negativa. Esses dados corroboraram nosso interesse em verificar se tais observações seriam pertinentes nas áreas especializadas que tencionávamos estudar.

Ao trabalharem a questão da tradução, Ramón e Labrador compararam quantitativa e qualitativamente as opções utilizadas para traduzir os advérbios terminados em *-ly*. A opção mais frequente foi a do grupo dos advérbios terminados em *-mente*, como era esperado. Mesmo não trabalhando com textos traduzidos em nossa pesquisa, os resultados dessa comparação, abaixo listados, nos levaram a questionar se tais fatos seriam relevantes no par de línguas inglês-português:

- um advérbio terminado em *-ly* pode apresentar como equivalente um advérbio terminado em *-mente* que não necessariamente é sua forma cognata, como *absolutely*, traduzido por *estrictamente*;
- há maior variedade de advérbios terminados em *-ly* em inglês do que daqueles terminados em *-mente*, em espanhol;
- há dificuldade de tradução de advérbios que derivam de adjetivos com conotação negativa, como é o caso de *badly* e *awfully*, muitas vezes utilizados apenas como intensificadores (*awfully sorry*).

Chamou-nos a atenção o fato de as pesquisadoras não terem analisado as fraseologias das quais esses advérbios poderiam fazer parte, o que certamente contribuiria para uma análise mais aprofundada dos dados.

Houve também casos de apagamento do advérbio no texto traduzido, o que levou-nos a questionar como seu significado seria veiculado na língua de chegada, se é que isso deveria ocorrer.

Em um terceiro momento, as formas equivalentes propostas na direção inglês (língua de partida) – espanhol (língua de chegada) com advérbios terminados em *-mente* foram pesquisadas em textos originais em espanhol. Concluiu-se que o uso era realmente inadequado: em excesso para alguns advérbios e pouco utilizado

quanto a outros, comprovando o tradutês na classe dos advérbios de intensidade terminados em *-ly/-mente*. Essa terceira parte do estudo ressalta a importância da pesquisa em textos originais, que justamente vem ao encontro do que propomos em nossa investigação.

Outro artigo que trabalha com advérbios no par de línguas inglês-português, dessa feita em linguagem de especialidade, intitula-se *Advérbios terminados em -mente (L2) e -ly (L1): um estudo sobre as condições de tradução de manuais de química* (CECHIN; CONTINI; FINATTO, 2004). Nessa investigação, as autoras analisaram a presença e principalmente a funcionalidade desse grupo de advérbios em textos de Termodinâmica, propondo uma classificação de acordo com seu uso. Além da grande incidência dessa classe gramatical em seu *corpus* de estudo, interessava-lhes reconhecer o seu *modus dicendi*. Como havíamos também observado em nossa dissertação de Mestrado, as autoras ressaltaram que as gramáticas tradicionais apresentam uma classificação limitada, não abrangendo uma gama de funções semântico-sintáticas que são peculiares a esse grupo de advérbios.

Esse artigo evidencia a necessidade do estudo dos advérbios e de sua categorização para uma melhor definição de seu papel no discurso, independente da área em questão. No caso de linguagem especializada, demonstra que os advérbios possuem características próprias – alguns deles inclusive são típicos daquela área, como é o caso de *adiabaticamente*, classificado pelas autoras como um advérbio terminológico específico, ou mesmo de *eletricamente*, considerado um advérbio terminológico amplo. Essa investigação instiga-nos a questionar o uso desse grupo de advérbios (aqueles terminados em *-ly* e *-mente*) em um espectro maior, observando-o em outras áreas de especialidade, para que assim possamos descrever o seu uso tanto em inglês quanto em português. É também relevante no sentido de que as traduções utilizadas foram feitas por especialistas da área, que acrescentaram advérbios de restrição no texto e/ou omitiram aqueles que expressavam a opinião do autor, o que dentre outras considerações pode indicar que tal prática é usual na língua de chegada, ou seja, no português. Assim como no artigo anterior, esse estudo também não focou a formação de fraseologias, que considerávamos primordial para a análise do contexto em que os advérbios foram utilizados.

A importância das fraseologias é apontada por Teixeira (2008), que trabalha com a formação de Unidades de Tradução Especializada (UTES) em receitas culinárias e comenta sobre a importância dos advérbios nesse processo, apontando fraseologias compostas por essa classe gramatical. Segundo a autora, seu papel é de extrema relevância na Culinária e não pode ser desprezado na análise das receitas. No Direito, Carvalho Fonseca (2007) também deixa clara a importância dos advérbios ao abordar a formação de binômios, fraseologia que desempenha um papel específico nos contratos.

Como podemos observar, há vários pesquisadores que, mesmo focando diferentes aspectos da língua, deparam com a questão do advérbio. Em nossa pesquisa, decidimos partir exatamente dessa classe gramatical, mais precisamente dos advérbios terminados em *-ly* e *-mente*, em duas áreas especializadas, com o objetivo de trazer alguma luz e contribuir para sua descrição e uso em textos escritos originalmente em inglês e em português, contribuindo para o trabalho do produtor de textos, principalmente do tradutor. Isso posto, estabelecemos duas hipóteses que seriam comprovadas (ou não) ao final do desenvolvimento de nossa pesquisa:

- 1- A função dos advérbios – ou de fraseologias com advérbios – varia de acordo com o domínio em que ocorre.
- 2- A tradução dos advérbios pode ser um problema para o tradutor, uma vez que as formas cognatas nem sempre satisfazem suas necessidades.

Para um panorama geral de nossa investigação, apresentamos abaixo uma breve descrição dos capítulos que compõem esta tese.

No primeiro capítulo, delineamos como os advérbios são apresentados em diferentes obras de referência, incluindo gramáticas e dicionários, várias inclusive baseadas em *corpus*, tanto em inglês quanto em português. Em seguida, apresentamos um panorama sobre Linguística de *Corpus* e seus conceitos basilares, com o objetivo de fundamentar a investigação que se segue. Concluimos esse capítulo associando a pesquisa baseada e direcionada por *corpus* à padronização e convencionalidade linguística; como parte da sustentação teórica,

introduzimos vários padrões que podem ser encontrados no decorrer de nossa investigação.

Iniciamos o segundo capítulo com a apresentação dos *corpora* utilizados na pesquisa: primeiramente os *corpora* de estudo na Culinária e no Direito; na sequência, aqueles considerados como *corpora* de referência. Como a etiquetagem dos dados fez-se necessária em determinado momento, apresentamos também como se deu esse processo nos dois *corpora* de estudo. Descrevemos a metodologia para o levantamento de dados juntamente com a apresentação do programa *WordSmith Tools*, versão 5 (SCOTT, 2007), *software* utilizado para manipular os dados e extrair os padrões a serem analisados. Por fim, apresentamos todo o processo e critérios para a extração dos advérbios terminados em *-ly* e *-mente*, a partir dos *corpora* de estudo.

O terceiro capítulo é dedicado ao levantamento e à análise de nossos dados. De início, fazemos uma análise detalhada dos cinco advérbios selecionados criteriosamente no capítulo anterior a partir do *corpus* de Culinária (inglês), tecendo comentários sobre todos os padrões linguísticos extraídos de nossos dados. Procedemos da mesma forma com os cinco advérbios selecionados a partir do *corpus* de Culinária em português. Para finalizar, comparamos os resultados obtidos nas duas línguas. Com o intuito de sugerir algumas formas equivalentes – e baseadas em *corpus* – dos padrões extraídos em inglês a partir das receitas, apresentamos a metodologia empregada e exemplificamos com várias fraseologias, na direção inglês-português. Em seguida, buscamos essas fraseologias e suas formas equivalentes nos *corpora* de língua geral, com o objetivo de verificar se realmente são típicas das receitas.

Procedemos da mesma forma com os advérbios selecionados a partir do *corpus* de instrumentos contratuais, cinco em inglês e cinco em português: analisamos suas ocorrências nas duas línguas, comparamos os resultados, sugerimos formas equivalentes e buscamos essas fraseologias nos *corpora* de língua geral. Como essa linguagem especializada apresenta inclusive peculiaridades históricas, dedicamos uma seção a comentários sobre o discurso jurídico.

A seguir, comparamos o uso dos advérbios em receitas e contratos, em ambas as línguas. Iniciamos com os advérbios-chave em comum entre as duas tipologias, tanto em inglês quanto em português. Extraímos os padrões, comparamos as análises e apresentamos um panorama dos advérbios terminados

em *-ly* e *-mente* sob a ótica das tipologias investigadas; comparamos também as fraseologias e formas equivalentes identificadas.

Para finalizar esse terceiro capítulo, buscamos as fraseologias em inglês (nas duas tipologias) em obras de referência especializadas (dicionários monolíngues, bilíngues e tesouros), numa tentativa de verificar como são contempladas – caso o sejam – no material impresso hoje disponível para consulta no par de línguas inglês-português. A tese conclui com as considerações finais de nossa pesquisa.

Capítulo I – Fundamentação teórica

Para iniciarmos nossa investigação, recapitulamos algumas considerações tecidas em nossa pesquisa de Mestrado (MORAES, 2005) e apresentamos um panorama de como o advérbio é apresentado em outras obras de referência, tais como dicionários e gramáticas, tanto em inglês quanto em português, que podem (ou não) ser baseados em *corpus*. Em seguida, apresentamos a Linguística de *Corpus* e alguns de seus conceitos, bem como os padrões linguísticos que podem ser investigados utilizando-se todo o aporte teórico e metodológico desta forma de estudar diversos aspectos da língua.

1.1 O advérbio em fontes de referência em inglês e em português: avanços significativos

Conforme relatado em Moraes (2005, p. 25-38), o advérbio é geralmente tratado de forma difusa e superficial nas gramáticas tradicionais em língua portuguesa, chegando em alguns casos a ser ignorado justamente por ser uma categoria que não é claramente definida. A sua imprecisão é inclusive retratada em dicionário, como podemos observar em nota apresentada por Houaiss (2001):

a) os advérbios são uma classe de palavras de difícil definição pela variedade de comportamentos sintáticos, peculiaridades semânticas, divergências de funções e classificações duvidosas que abrange; este dicionário limitou-se a dar-lhe a definição tradicional, por falta de conclusão definitiva entre os gramáticos da língua **b)** alguns advérbios podem contrair-se com a preposição que os antecede [p.ex.: *dacolá* = *de* + *acolá*; *dalém* = *de* + *além* etc.] **c)** um grande número de advérbios é formado com o sufixo *-mente*, que se pospõe: **1)** a um radical de adj. 2g. (*infelizmente*, *vulgarmente*); **2)** a um radical de adj. no fem. (*astutamente*, *belamente*, *caprichosamente*, *secundariamente*). (HOUAISS, 2001)

Há ainda aqueles que apresentam a visão tradicional tão frequentemente encontrada, como é o caso de Ferreira (2004), onde temos:

advérbio

[Do lat. *adverbiu*.]

Substantivo masculino.

1.E. Ling. Palavra invariável que modifica um verbo, um adjetivo ou outro advérbio, exprimindo circunstância de tempo, lugar, modo, dúvida, etc. [Cf. *adverbio*, do v. *adverbiar*.] (FERREIRA, 2004)

O mesmo acontece em dicionários de língua inglesa, como podemos observar na definição apresentada pelo Macmillan (2007):

adverb 'ædvɜ:(r)b 'æd.vɜrb noun [countable] LINGUISTICS

a word used for describing a verb, an adjective, another adverb, or a whole sentence. Adverbs in English often consist of an adjective with '-ly' added, for example 'quickly', 'mainly', and 'cheerfully'.¹³ (MACMILLAN, 2007)

Na sequência, apresentamos um apanhado geral dos achados de Moraes (2005, p. 25-38), quando a autora analisou três obras de referência para o inglês e o mesmo número para o português. Tais dados são importantes para o prosseguimento deste processo investigativo.

No inglês, a autora analisou as seguintes obras:

BIBER, Douglas et al. **Longman Grammar of Spoken and Written English**.

Essex: Longman, 1999.

BOLINGER, Dwight. **Degree Words**. The Hague/Paris: Mouton, 1972.

QUIRK, Randolph; GREENBAUM, Sidney. **A University Grammar of English**. London: Longman, 1974 [1973].

Em linhas gerais, observou-se que todas esclarecem diferentes pontos sobre o uso do advérbio, mas apresentam também aspectos que necessitam ser melhor detalhados. A única baseada em *corpus*, elaborada por Biber et al. (1999), além de apresentar maior rigor científico, define essa classe gramatical de forma mais clara e precisa, com exemplos autênticos. Além de os itens por toda a obra serem elencados de modo a tratar cada tipo de advérbio de forma separada, o que facilita a

¹³ Neste caso, preferimos apresentar a tradução em nota de rodapé: “**advérbio** [pronúncia, em inglês] substantivo [contável] Linguística palavra utilizada para descrever um verbo, adjetivo, outro advérbio, ou toda a oração. Os advérbios em inglês frequentemente são formados por um adjetivo acrescido de ‘-ly’, como por exemplo ‘quickly’ (rapidamente), ‘mainly’ (principalmente) e ‘cheerfully’ (animadamente).” (tradução nossa)

consulta, os autores preocuparam-se em associar cada um deles à tipologia textual em que mais são utilizados.

No português, as obras consultadas foram:

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2001.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

ILARI, Rodolfo et al. Considerações sobre a posição dos advérbios. In: CASTILHO, Ataliba Teixeira de (Org.). **Gramática do português falado**. 3. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996. v. 1, p. 65-141.

Segundo Moraes (2005), as duas primeiras apresentam aspectos tradicionalmente encontrados sobre os advérbios em gramáticas, não fazendo referência a contextos de uso ou mesmo à tipologia textual – as questões semânticas e pragmáticas são praticamente ignoradas. Já a obra de Ilari et al. (1996) apresenta um estudo inusitado. Deixa claro, inclusive, que a língua falada não é tão confusa e desorganizada como se supõe. No entanto, as informações não são claramente apresentadas, principalmente quanto à divisão de tópicos. Para entendê-la, o consulente deve conhecer profundamente a gramática tradicional (MORAES, 2005, p. 38).

Diante desse quadro, decidimos dar continuidade à investigação em outras obras, numa tentativa de encontrar, nelas, dados mais precisos sobre a classe gramatical dos advérbios.

1.1.1 Obras de referência consultadas para o português: uma análise quanto ao uso dos advérbios

A pesquisa iniciou-se por nossa língua materna, ou seja, o português. As obras selecionadas para este estudo foram:

BOMFIM, Eneida. **Advérbios**. São Paulo: Ática, 1988.

BORBA, Francisco S. (Org.). **Dicionário UNESP do português contemporâneo**. São Paulo: UNESP, 2004.

BORBA, Francisco S. **Dicionário de usos do Português do Brasil**. São Paulo: Ática, 2002.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Texto e gramática**. São Paulo: Contexto, 2006.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Guia de uso do português: confrontando regras e usos**. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

Apresentamos abaixo os resultados da análise de cada obra, separadamente, e quando pertinente tecemos alguns comentários relacionados à nossa investigação.

A) **Advérbios** – Eneida Bomfim

A primeira obra analisada, Bomfim (1988), deve ser lida e considerada por aqueles que visam estudar os advérbios – a autora demonstra grande preocupação com essa classe gramatical que, segundo ela, advém de longa data. Além disso, esse estudo, que procura focar a questão do advérbio em seus aspectos morfossintáticos, semânticos e pragmáticos, apresenta uma abordagem questionadora e intrigante quando comparada às gramáticas contemporâneas tradicionais produzidas antes ou mesmo depois do lançamento desta obra. Apesar de breve – são 80 páginas no total, Bomfim leva o leitor a questionar a visão tradicional que temos sobre essa classe gramatical e a refletir sobre a linha tênue que separa a classificação de algumas palavras ou expressões, fato observado na falta de consenso entre os gramáticos a esse respeito. Diz a autora:

Um confronto do tratamento dado pelas nossas gramáticas ao advérbio dá a impressão inicial de uniformidade: essa classe de palavras é invariável, modifica o verbo, um adjetivo, outro advérbio ou todo o enunciado e expressa circunstâncias.

Essa aparente concordância não resiste a um exame mais acurado. Basta atentar para a variação, de compêndio para compêndio, dos elementos que integram as listas de exemplos. (BOMFIM, 1988, p. 5)

Segundo Bomfim (1988, p. 6), não podemos generalizar o conceito de advérbio: os que expressam afirmação, negação ou dúvida, por exemplo, não expressam circunstância, não se referem ao processo verbal, tampouco são intensificadores, como é o caso de *realmente* e *provavelmente*. Enfatiza que os mais legítimos representantes da classe dos advérbios são os de modo, dentre eles destacando-se aqueles terminados em *-mente*. Esse grupo vem sendo alvo de diferentes estudos, como o apresentado por Pottier (POTTIER, 1968 apud BOMFIM, 1988, p. 9), em que o autor sustenta que o advérbio é para o verbo o que o adjetivo é para o substantivo, ou seja, um qualificador. Analisaremos essa questão em nossos dados, mais adiante, uma vez que questionamos essa visão sobre a função do advérbio.

Outro aspecto também apontado é que nem todos os advérbios terminados em *-mente* são de modo. Esse tipo permeia as diferentes subclasses dos advérbios – alguns não são modificadores e/ou não estão ligados a circunstâncias de qualquer natureza, como é o caso de *certamente* em *Certamente ela virá*. Em nosso estudo, verificaremos como se subdividem os advérbios terminados em *-mente* nas áreas especializadas investigadas.

Observamos também a ênfase aos advérbios que, segundo a autora, expressam a opinião do emissor (subjatividade) – dentre os quais muitos terminados em *-mente* –, perdendo traços semânticos dos adjetivos que lhes deram origem e enfraquecendo-se a ponto de indicar apenas intensificação positiva ou negativa. Como exemplo, Bomfim (1988, p. 23) cita *imensamente* em *imensamente feliz*. Há também casos em que o emissor expressa crítica, como em *terrivelmente* cruel, *incrivelmente* pálido. Essa característica na língua geral foi observada por Moraes (2005), tanto em inglês quanto em português; resta verificar se isso também ocorre em linguagens especializadas. Bomfim (1988, p. 24) ressalta, no entanto, que essas observações não podem ser generalizadas, pois há casos em que não há interferência da opinião do emissor, como em *psicologicamente* débeis e *moralmente* fracas. Esses advérbios, por sua vez, restringem os adjetivos que os seguem, revelando uma outra característica dos advérbios.

Bomfim (1988) salienta que há autores, como Silva Júnior e Andrade e Macambira, que admitem que o advérbio pode modificar outras classes de palavras além de verbos, adjetivos ou outros advérbios.

Ao focar os advérbios de tempo e de lugar, Bomfim (1988, p. 27) faz uma análise semântica dos advérbios de tempo, primeiramente enfatizando a questão da posição desses advérbios e a sua incidência sobre outros elementos da frase. Demonstra que há diferenças nesse grupo, como é o caso de *ontem*, *hoje* e *amanhã*, quando comparados a *cedo/tarde*. Enquanto apenas esses últimos podem ser intensificados por outros advérbios, os primeiros apresentam um ponto de referência no contexto extralinguístico (dêiticos) do mesmo modo que os pronomes, podendo, inclusive, exercer o papel de sujeito da oração, como podemos observar neste exemplo por nós obtido na Web: *Eleições autárquicas: Hoje e amanhã são dias de reflexão*.¹⁴ (grifo nosso).

Neste grupo, interessam-nos aqueles terminados em *–mente*, como é o caso de *antigamente*, *atualmente* e *futuramente*, na medida em que poderão fazer parte de nossos dados.

Ao tratar dos advérbios de lugar, a autora afirma que há um paralelismo entre esses e os advérbios de tempo, sendo os primeiros localizadores espaciais e, os últimos, temporais (BOMFIM, 1988, p. 38). Partindo da análise que apresenta para vários advérbios de lugar, questionamos a afirmação de que *aqui*, *aí*, *lá*, etc. não são passíveis de intensificação. Fica a pergunta: Como explicar *bem aqui* na frase *A pontuação aumenta se você usar o menor número de cliques possível para vencer cada fase. Para jogar basta clicar aqui BEM AQUI [...]*.¹⁵

Na sequência, Bomfim (1988) apresenta e discorda da inclusão dos advérbios como subclasse das preposições, aspecto defendido por alguns estudiosos. Apesar dos pontos de contato entre preposições e advérbios, a autora deixa claro que são classes diferenciadas. Para isso, elenca vários fatores que corroboram sua opinião, dentre os quais destacamos (BOMFIM, 1988, p. 42-47):

- sobre os advérbios podem incidir elementos terciários, como *mais*, *bem*, *bastante*, *muito*, etc., desde que não haja incompatibilidade semântica. Tal característica não é observada com as preposições, como podemos verificar nos exemplos:

Só vim a conhecê-la *bem depois*.

¹⁴ <http://www.maputo.co.mz/por/content/pdf/29233>. Acesso em: 4/10/2009.

¹⁵ Exemplo obtido em <http://zoomdoggle.com/2009/08/play-roly-poly-eliminator/> e acessado em 4/10/2009. Sem considerar ou analisar a que palavras a expressão *bem aqui* se referia ao fazermos uma busca com o motor Google (www.google.com.br), obtivemos 551.000 resultados.

*Vim *muito* de casa, agora. (o asterisco é utilizado pela autora para indicar que a oração não está gramaticalmente correta)

- as preposições estabelecem uma relação de dependência entre dois termos, como podemos observar em alguns sintagmas nominais. Em *sino de ouro*, por exemplo, a preposição *de* subordina *ouro* a *sino*.

- as preposições levam o pronome pessoal regido para a forma tônica, independente da ocorrência de advérbios no sintagma, como é o caso de *perto/longe* e *antes/depois* em expressões como *perto de / longe de* ou *antes de / depois de*, seguidos de um ponto de referência. Exemplos: *Patrícia, Ana e Cecília têm saudades de mim.*; *Patrícia sentou-se perto de mim.* (grifo nosso).

- apesar de todos os contextos que admitem modificação por advérbio admitirem também modificação por sintagma preposicional, tal fato não significa que advérbio é preposição, como podemos observar no uso do advérbio *bem* nos exemplos abaixo:

Eles conversaram *bem pacificamente*.

Eles conversaram *bem em paz*.

No segundo exemplo, *bem* refere-se a todo o sintagma que se segue, não apenas à preposição *em*.¹⁶

Em linhas gerais, a autora estabelece pontos convergentes e divergentes entre palavras tidas como advérbios e aquelas que, tradicionalmente, são atribuídas a outras classes gramaticais mas, segundo ela, deveriam ser classificadas como advérbios. Fecha a obra ressaltando dois aspectos: o caráter subjetivo de um grande número de advérbios (ligados ao emissor) e a relação com as circunstâncias que envolvem a emissão do enunciado (a questão da função textual). Deixa claro que os advérbios de modo são os únicos que, de fato, se referem ao processo verbal – não ignorando o fato de que nem todos os advérbios terminados em *–mente* incluem-se nesse grupo.

Vários dos aspectos mencionados por Bomfim (1988) são retomados por Solange Nascimento (2008) no artigo “Os verdadeiros advérbios: modo, tempo e lugar”. Nascimento também coloca a problemática de que

¹⁶ Todos os exemplos citados neste trecho foram retirados da obra (BOMFIM, 1988, p. 42-47).

[m]uitos elementos pertencentes ao grande grupo denominado “Advérbios” apresentam, em relação a aspectos sintáticos e semânticos, comportamentos tão diferenciados que podem configurar, na verdade, grupos de palavras diferentes, devido a suas diversas naturezas e origens. (NASCIMENTO, 2008, p. 322)

Observando a necessidade de pesquisas mais aprofundadas sobre o assunto, a autora decidiu ater-se apenas ao grupo dos advérbios de modo, tempo e lugar nesse artigo. Para tal, considerou como ponto de partida as obras de Evanildo Bechara (1999), Cunha e Cintra (1997) e Rocha Lima (1998), além do trabalho de Eneida Bomfim (1988), acima comentado. Quanto às gramáticas, observa que o caráter preciso e bem definido geralmente atribuído ao advérbio não se concretiza em seu uso, questionando inclusive se realmente existe uma *classe* dos advérbios: “Será que esta não comportaria na verdade uma mistura de classes, tendo em vista seus comportamentos diferenciados?” (NASCIMENTO, 2008, p. 326). Outros aspectos também questionados são as noções de modificação e circunstância geralmente atribuídas ao advérbio – nem todas as palavras classificadas como advérbios apresentam esses atributos.

Nascimento (2008) enfoca a questão da subjetividade, apontando para o fato de que um advérbio pode expressar opinião ou dúvida por parte do emissor, como observado em Bomfim (1988). Ressalta que há estudiosos que apresentam os advérbios como modificadores apenas de verbos, sendo os adjetivos, outros advérbios ou mesmo orações inteiras modificados por palavras que deveriam ser classificadas de outra forma.

Em sua análise, a autora classifica como modalizadores a maioria dos advérbios terminados em *–mente*, que segundo ela denotam a opinião ou dúvida do emissor sobre o enunciado (ou parte dele). Apresenta algumas reflexões sobre os advérbios de tempo e de lugar, embasadas em Bomfim (1988), que fogem ao escopo desta pesquisa, mas que também deixam clara a imprecisão dessa classe gramatical. Em suas considerações finais, menciona três pontos de nosso interesse: nem todo advérbio é circunstancial ou modificador; alguns advérbios terminados em *–mente* são modalizadores e não modais; e os advérbios de modo e intensidade são os únicos que modificam o verbo, sem necessariamente indicar uma circunstância.

Dentre os vários estudiosos, Nascimento (2008) menciona Neves (2000), cujas considerações sobre os advérbios apresentamos a seguir.

B) Gramática de usos do português – Maria Helena de Moura Neves

Logo na apresentação da *Gramática de usos do português* (NEVES, 2000), a autora faz um comentário que nos instiga a continuar a leitura: a obra objetiva apresentar uma abordagem diferenciada. Segundo ela, essa gramática parte dos itens lexicais e gramaticais da língua, apontando-os em uso e em todos os níveis, desde o sintagma até o texto. Pudemos comprovar tal fato durante nossa investigação – os advérbios são analisados no nível do sintagma, da oração, do enunciado e do discurso.

Analisar os capítulos *O advérbio* (p. 231-282) e *Apêndice do advérbio* (p. 283-331) em Neves (2000) não foi tarefa fácil, especialmente pelo nível de detalhamento apresentado. Nossa dificuldade inicial foi compreender e assimilar a divisão dos tópicos, o que certamente deve confundir outros consulentes. Colocamos abaixo parte dessa distribuição, elencando apenas as informações apresentadas em sequência numérica (a autora também utiliza letras para subdivisão de alguns tópicos):

1 A forma dos advérbios

2 A natureza do advérbio

2.1 De um ponto de vista morfológico, o advérbio é uma palavra invariável

2.2 De um ponto de vista sintático, ou relacional, o advérbio é uma palavra periférica, isto é, ele funciona como satélite de um núcleo

2.2.1 O advérbio (ou locução adverbial) atua nas diversas camadas do enunciado

2.2.2 Essa atuação em camadas fica muito evidente quando advérbios de diferentes tipos coocorrem

3 As subclasses dos advérbios

3.1 Advérbios modificadores

3.1.1 Advérbios de modo (ou qualificadores)

3.1.2 Advérbios de intensidade (ou intensificadores)

3.1.3 Advérbios modalizadores

3.1.3.1 Epistêmicos ou asseverativos

3.1.3.2 Delimitadores ou circunscritores

3.1.3.3 Deônticos

3.1.3.4 Afetivos ou atitudinais

3.2 Advérbios não-modificadores

3.2.1 Advérbios que operam sobre o valor de verdade da oração

3.2.1.1 Advérbios de afirmação

3.2.1.2 Advérbios de negação

3.2.2 Advérbios que não operam sobre o valor de verdade da oração

3.2.2.1 Advérbios circunstanciais (de lugar e de tempo)

3.2.2.2 Advérbios de inclusão

3.2.2.3 Advérbios de exclusão

3.2.2.4 Advérbios de verificação

3.2.3 Advérbios que operam conjunção de orações

4 Os advérbios de modo

4.1 Os advérbios de modo constituem a subclasse mais característica dos advérbios [...]¹⁷

4.2 Em princípio, os advérbios de modo constituem, pois, uma categoria não-fórica, [...]

4.3 Os advérbios de modo constituem uma classe aberta na língua, [...]

4.4 Além disso, podem-se criar indefinidamente locuções adverbiais de modo iniciadas por preposição

5 Os advérbios modalizadores

5.1 Os advérbios modalizadores compõem uma classe ampla de elementos adverbiais [...]

5.2 Subclasses dos advérbios modalizadores

5.2.1 Modalizadores epistêmicos

5.2.1.1 Subclassificação dos modalizadores epistêmicos (asseverativos)

5.2.1.1.1 Asseverativos afirmativos [...]

5.2.1.1.2 Asseverativos negativos [...]

5.2.1.1.3 Asseverativos relativos [...]

5.2.1.2 Observações sobre o modo de emprego dos advérbios asseverativos

5.2.1.2.1 Pela sua natureza, advérbios asseverativos [...]

5.2.1.2.2 O emprego de advérbios asseverativos [...]

5.2.1.2.3 Na conversação, advérbios asseverativos [...]

5.2.2 Modalizadores delimitadores

5.2.2.1 Esses advérbios não garantem nem negam propriamente o valor de verdade [...]

5.2.2.2 De dois modos principais se faz a delimitação adverbial dos enunciados [...]

5.2.2.3 Embora a delimitação sugira principalmente redução de âmbito, [...]

5.2.3 Modalizadores deônticos

5.2.4 Modalizadores afetivos

5.2.4.1 Modalizadores afetivos subjetivos

5.2.4.2 Modalizadores afetivos interpessoais

5.3 Distribuição e posição dos advérbios modalizadores

6 Os advérbios circunstanciais

¹⁷ Como a autora utiliza numeração em alguns parágrafos, apresentamos apenas os comentários iniciais dessas referências.

6.1 A natureza dos advérbios de lugar e de tempo

6.2 As subclasses dos advérbios circunstanciais

6.2.1 Advérbios de lugar

6.2.1.1 Fóricos

6.2.1.2 Não-fóricos

6.2.2 Advérbios de tempo

6.2.2.1 Fóricos

6.2.2.2 Não-fóricos

6.3 Funções sintático-semânticas dos advérbios circunstanciais

6.3.1 Função argumental (nuclear) [...]

6.3.1.1 Atuam como participantes, ou argumentos, [...]

6.3.1.2 Indicam circunstância relativa a participantes [...]

6.3.2 Função adjuntiva adverbial

6.3.3 Função adjuntiva adnominal

6.3.4 Função juntiva

6.4 O esquema sintático

6.4.1 Não-completáveis, intransitivos ou avalentes

6.4.2 Completáveis ou transitivos

6.5 Traços semânticos dos advérbios de lugar

6.5.1 Situação, ou seja, lugar propriamente dito, o que configura um valor estático

6.5.1.1 Posição absoluta

6.5.1.2 Posição relativa

6.5.2 Percurso

6.5.3 Origem e direção

6.5.3.1 Origem

6.5.3.2 Direção

6.6 A semântica dos advérbios de tempo

6.6.1 A relação tempo entre tempo e aspecto

6.6.2 Traços semânticos e aspectuais dos advérbios de tempo

6.6.2.1 Situação

6.6.2.1.1 Situação absoluta

6.6.2.1.2 Situação relativa

6.6.2.2 Duração

6.6.2.2.1 Período referido a um momento da enunciação (fóricos)

6.6.2.2.2 Período não referido a um momento determinado da enunciação ou do enunciado (não-fóricos)

6.6.2.3 Frequência

6.7 Propriedades distribucionais dos circunstanciais de lugar e de tempo

6.7.1 Advérbios que têm a mesma distribuição de um sintagma nominal [...]

6.7.1.1 Fóricos

6.7.1.2 Não-fóricos

6.7.2 Advérbios que têm a mesma distribuição de sintagma preposicionado [...]

6.7.2.1 Fóricos

6.7.2.2 Não-fóricos

7 Os advérbios juntivos anafóricos

7.1 A natureza dos advérbios juntivos adversativos

7.2 O valor semântico dos advérbios juntivos

8 Particularidades das construções com advérbios

8.1 Numa seqüência de advérbios em *–mente*, pode-se dispensar [...]

8.2 O comparativo de superioridade de *BEM* e de *MAL* pode ser [...]

No *Apêndice do Advérbio* (NEVES, 2000, p. 283-331), a autora trabalha exclusivamente a questão da negação, desde o seu processo até à negação como operação pragmática. Como foge ao escopo desta pesquisa, optamos por não elencar os tópicos desse apêndice, mas a autora apresenta o mesmo nível de detalhamento anteriormente demonstrado.

Outro fato que sobrepõe gramáticas tradicionalmente encontradas no mercado é o número de páginas destinado aos advérbios, classe considerada híbrida pela própria autora. No total, temos cem delas dedicadas exclusivamente ao advérbio *per se* (p. 231-331), além de um tópico na Parte IV, intitulado *As conjunções subordinativas adverbiais* (p. 787-929). Considerando-se o olhar criterioso da pesquisadora, salientamos que essa obra é fruto de uma investigação baseada em um *corpus* escrito de língua portuguesa, conhecido como *Corpus* de Araraquara, que na época contava com 70 milhões de ocorrências.¹⁸ Ao utilizar esse material, a autora reforça seu posicionamento de que a interpretação das categorias linguísticas não pode prescindir da investigação de seu comportamento em uma unidade maior, ou seja, o próprio texto em que ocorre, considerada a real unidade de função (NEVES, 2000, p. 15).

¹⁸ Esses dados estão armazenados no Centro de Estudos Lexicográficos da UNESP – Campus de Araraquara, tendo sido também utilizados para a elaboração do *Dicionário de usos do português* (BORBA, 2002), trabalho coordenado por Francisco da Silva Borba e também investigado nesta pesquisa.

Para analisarmos os diversos aspectos apontados por Neves (2000) quanto ao uso dos advérbios, decidimos apresentar, explicar e citar os exemplos da autora, entremeando esses dados com nossos comentários. Acreditamos ser esta a melhor forma de dar ao leitor subsídios para que compreenda nosso posicionamento e a importância desta investigação.

Logo de início, observamos o foco que uma gramática baseada em *corpus* dá às coligações das quais os advérbios fazem parte. Na p. 232, por exemplo, Neves (2000) apresenta vários padrões morfossintáticos, como é o caso de preposição + substantivo / adjetivo / advérbio (*às vezes, em verdade*); preposição + substantivo quantificado (*de alguma maneira*); e preposição + nome/ pronome + preposição + mesmo nome/pronome (*de tempo em tempo, de quando em quando*). Em nenhum momento (ou mesmo no desenrolar de todo o capítulo), a autora menciona as denominações comumente encontradas em gramáticas tradicionais, como é o caso de *locução adverbial de tempo*, etc.

Segundo Neves (2000, p. 233), a natureza do advérbio (conceituação) apresenta diferentes pontos de vista:

Em nível de sintagma:

- morfologicamente, o advérbio é uma palavra invariável para o diminutivo. Quando utilizado, a intenção do falante é intensificar o próprio advérbio, como em *depressinha* e *agorinha*.

- sintaticamente, o advérbio é uma palavra periférica, funcionando como satélite de um núcleo. Atua nas diversas camadas do enunciado, desde o sintagma até o discurso. A autora elenca outras classes gramaticais sobre as quais também incidem os advérbios. Além daquelas tradicionalmente encontradas em obras de referência, ou seja, verbos, adjetivos (ou sintagmas com valor adjetivo), ou advérbios (ou sintagmas com valor adverbial), Neves (2000, p. 234-235) cita também o numeral, o substantivo, o pronome, e até mesmo a conjunção *embora*. Exemplos¹⁹:

É imperativo de segurança da causa, que todos esposamos, valorizar também a América Latina, com os seus *duzentos milhões* de habitantes APROXIMADAMENTE, fazê-la adquirir maior relevo. (JK-O)

¹⁹ Todos os exemplos foram retirados da obra. Utilizamos a mesma formatação apresentada pela autora: em itálico, a unidade sobre a qual o advérbio (em versalete) incide. As letras ao final do exemplo indicam o texto de onde foi retirado no *corpus* utilizado para a pesquisa. Para mais detalhes, vide Neves (2000, p. 963-984).

Não diz bobagem. *Greve* AGORA não vai nada bem. (EN)

E quem sabe se de tudo que pudesse fazer, se entre todas as reações possíveis, não era JUSTAMENTE *isto* – ceder, pagar. (FP)

Alguns inquéritos solicitados pelo Saps à polícia arrastam-se morosamente sem chegar à apuração policial dos crimes, MUITO *embora* as autoridades da mais alta hierarquia se empenhem nisso. (ESP)²⁰

Em nível de enunciado:

- incide sobre a oração ou proposição (é considerado periférico):

REALMENTE, sentia fome. (ARR)

Em nível de discurso:

- incide sobre todo o enunciado (é considerado periférico):

ENTÃO, mãe, como é que foi a reunião em Palácio? (DZ)

Apesar de interessante, acreditamos ser difícil diferenciar um advérbio que incide sobre uma oração daquele que o faz sobre todo um enunciado.

Neves (2000, p. 236) enfatiza que os advérbios são uma classe heterogênea quanto à função. Apresenta suas subclasses, dividindo-as em dois grandes grupos:

Os advérbios modificadores: afetam o significado do elemento sobre o qual incidem, fazendo uma predicação sobre as propriedades desses elementos, isto é, modificando-os. A autora ainda os subdivide e classifica semanticamente:

- *advérbios de modo (ou qualificadores)*: qualificam uma ação, um processo ou um estado expressos num verbo ou num adjetivo. Ex.: “Tenho uma cabeça que *pensa* muito DEPRESSA. (AMI).”

Para demonstrar quão tênue são as diferenças nessas subclassificações, comentamos o seguinte exemplo, incluso neste grupo: “Os dedos encarquilhados exibiam pedras ESCANDALOSAMENTE *falsas*. (CP)” . O advérbio *escandalosamente* poderia também expressar, além de modo, opinião, ou mesmo ser considerado um intensificador do adjetivo *falsas*. Portanto, poderia fazer parte desses outros subgrupos. Além disso, consideramos provável que *escandalosamente falsas* seja uma colocação, isto é, uma associação de palavras cuja co-ocorrência é frequente²¹. Em rápida pesquisa na *Web* com o buscador Google (12/10/2010), encontramos 446

²⁰ Em um levantamento feito com o buscador Google, em 12/10/2010, obtivemos 681.000 ocorrências de *muito embora* na *Web*, o que indica estarmos diante de uma unidade de significado que necessita ser melhor investigada.

²¹ Para mais detalhes sobre o que é uma colocação, vide item 1.3 desta tese.

ocorrências de *escandalosamente falsa* e 318 de *escandalosamente falsas*, o que evidencia a necessidade de uma investigação mais aprofundada.

- *advérbios de intensidade (ou intensificadores)*: intensificam o conteúdo de um adjetivo, verbo ou advérbio. Ex.: “Acho que, por hoje, você já *ouviu* BASTANTE. (A)”

Vale observar que há autores que definem os advérbios de intensidade apenas como intensificadores (não como advérbios), como aponta Bomfim (1988), o que demonstra falta de consenso entre os estudiosos.

Nesse item, a autora inclui algumas particularidades sobre o advérbio *BEM*: além de expressar intensidade, como em *bem feliz*, pode também expressar verificação de algo comentado anteriormente, representado pela palavra que se segue, como em “Não era *BEM* isso o que quis dizer. (ARR)”.

- *advérbios modalizadores*: modalizam o conteúdo de uma asserção (em nível oracional). Esse grupo inclui os *epistêmicos* ou *asseverativos*, como em “Mas, *CERTAMENTE*, não era o seu desejo. (A)”;

os *delimitadores* ou *circunscritores*, “Nós temos barcos capacitados *TECNICAMENTE* para essas pesquisas. (CB)”;

os *deônticos*, que apresentam uma necessidade, na verdade tida como uma obrigação: “Não que pense em evitar a conversa que, *NECESSARIAMENTE*, tenho que ter com ele. (A)”;

os *afetivos* ou *atitudeis*, que refletem o estado de espírito do falante em relação ao conteúdo da asserção: “*FRANCAMENTE*, comissário, o senhor me deixa confusa. (APA)”. Nesse grupo, há unidades que poderiam ser consideradas uma colocação, como é o caso de *capacitados tecnicamente* no exemplo acima, uma vez que em pesquisa com o buscador Google (7/11/2009), encontramos 9.470 ocorrências dessa associação, apontando para a necessidade de uma investigação mais aprofundada.

O segundo grande grupo é o dos *advérbios não-modificadores*, aqueles que não afetam o significado do elemento sobre o qual incidem. Neves (2000, p. 238-241) subdivide-o em grupos menores, como vemos a seguir:

Aqueles que operam sobre o valor de verdade da oração: os advérbios de afirmação e os de negação. Dentre os exemplos de negação, um instigou-nos a refletir se estávamos (ou não) diante de uma unidade de significado, mais precisamente de uma colocação: utilizando o buscador Google, encontramos 4.650.000 ocorrências de *nem sempre* na Web (7/11/2009). Neves (2000, p. 238) cita o seguinte exemplo: “Os homens *NEM* sempre aceitam certas coisas. (ANA)”.

A autora também menciona que alguns advérbios negativos são utilizados para fazer indicação temporal, como em “JAMAIS se deixou abater. (SPI)”. Isso reforça a ideia de mobilidade e fluidez entre as classes dos advérbios, evidenciando a dificuldade de se classificar vários deles.

Aqueles que não operam sobre o valor de verdade da oração: advérbios circunstanciais (de lugar e de tempo); de inclusão (inclusão de outros elementos ou inclusão com exclusividade); de exclusão; e de verificação. Segundo Neves (2000, p. 241), os três últimos atuam como focalizadores da parte do enunciado que vem a seguir, como em “O segredo do vosso estilo está JUSTAMENTE na sua sábia simplicidade. (AM-O)”.

Aqueles que operam conjunção de orações: Neves (2000, p. 241) os classifica como advérbios juntivos, de valor anafórico e que ocorrem numa oração ou sintagma, indicando contraste (*porém, contudo, entretanto, todavia, no entanto*) e conclusão (*portanto, por conseguinte, então*). Ex.: “Muito áspera foi e está sendo a jornada que vivemos a partir de 1964. Os resultados alcançados são, PORÉM, indiscutivelmente, positivos, marcantes mesmo. (ME)”. Interessante observar que a própria autora aponta que a gramática tradicional classifica esses advérbios como conjunções utilizadas para introduzir orações adversativas e conclusivas. No entanto, não esclarece porque optou por classificá-los dessa forma, deixando o consulente sem uma justificativa mais adequada.

Antes de apresentarmos os *advérbios de modo*, foco de nossa pesquisa, um aspecto negativo que observamos nesta gramática é a organização dos dados, uma vez que o consulente tem de avançar e voltar nas páginas durante a leitura para ter uma visão macro do assunto, o que pode confundi-lo. Na p. 239, item 3.2.2.1, por exemplo, Neves apresenta os advérbios circunstanciais (de lugar e de tempo) como parte do grupo de advérbios que *não operam sobre o valor de verdade da oração*. Esse grupo, por sua vez, faz parte dos *advérbios não-modificadores* (item 3.2). Na p. 256, os advérbios circunstanciais são novamente mencionados e seus subgrupos, detalhados. Essa “hierarquização” e numeração de itens, em um primeiro momento, demanda que o consulente releia o texto para melhor compreender o aspecto gramatical em sua totalidade. A nosso ver, isso pode desestimular a consulta.

Da p. 241 a 256 (itens 4 e 5), Neves aborda os advérbios de modo e os modalizadores. Segundo ela, os advérbios de modo são a subclasse mais característica dos advérbios – são qualificadores de uma ação, um processo ou

estado, modificando propriedades de *verbos* e *adjetivos*. Ela equipara a função desses advérbios àquela dos adjetivos quantificadores, em relação aos substantivos. Novamente, nos exemplos, encontramos unidades que podemos considerar colocações, como é o caso de *frear bruscamente* e *tratar carinhosamente* em:

Um carro *era freado* BRUSCAMENTE. (BH)

Sempre os negócios de terras, de sítios de seus clientes, lhe excitavam a imaginação e *tratava* deles CARINHOSAMENTE como se fossem próprios. (BS)

Neste subgrupo, Neves (2000, p. 242) inclui o advérbio *assim*, um elemento fórico que pode ocorrer incidindo sobre um substantivo, como em “E você creia: jamais acreditei que pudessem existir *remorsos* ASSIM. (A)”. A autora ressalta, ainda, outras ocorrências desse advérbio.

Os *advérbios de modo* constituem uma classe aberta, uma vez que podemos formá-los acrescentando o sufixo *–mente* à forma feminina de adjetivos qualificadores. Há também o grupo de adjetivos que podem ser gramaticalizados como advérbios, mesmo sem o acréscimo de *–mente*, caso da expressão *jogar limpo* em “Corinthians *jogou* LIMPO, foi melhor em campo e derrotou o Grêmio. (FSP) (=limpamente, lealmente).” Pode-se também criar *locuções adverbiais de modo* iniciadas por preposição, como *de repente*, *de supetão*, *à queima roupa*, etc. Ex.: “Agora me comunicavam DE SUPETÃO uma viagem. (MEC).”

A subclasse dos *advérbios modalizadores*, por sua vez, é composta por uma gama de elementos adverbiais, que basicamente expressam alguma intervenção do falante na definição de validade e do valor do enunciado. Esse falante modaliza o valor de verdade e/ou dever, podendo restringir o domínio, definir a atitude e avaliar a própria formulação linguística. Essa é uma subclasse bastante heterogênea que incide em nível oracional e/ou de enunciado. Ex.: “A equipe anterior REALMENTE não ia bem. (EX)”; “PROVAVELMENTE você não gostará da resposta. (CLA)”. A seguir, elencamos as subclasses apresentadas pela autora (NEVES, 2000, p. 245-256), que detalhamos por incluírem os advérbios terminados em *–mente*.

Modalizadores epistêmicos: expressam uma avaliação que passa pelo conhecimento do falante. Eles asseveram, ou melhor, marcam uma adesão do falante ao que ele próprio diz – são advérbios asseverativos e podem expressar uma atitude positiva, negativa ou relativa.

Os *asseverativos afirmativos* são utilizados para reforçar que o conteúdo do que se afirma ou se nega é um fato, fora de dúvida. É interessante observar a presença de vários advérbios terminados em *–mente*, agrupados semanticamente, como é o caso dos que expressam evidência (*evidentemente, reconhecidamente*); irrefutabilidade (*incontestavelmente, indubitavelmente, indiscutivelmente*); verdade dos fatos (*verdadeiramente, realmente, na realidade*). Os advérbios asseverativos se constroem tanto com enunciados afirmativos, como em “EVIDENTEMENTE sabia de muita, muita coisa. (A)”, quanto com enunciados negativos: “NATURALMENTE não falta quem diga que imoral mesmo é a miséria. (C-JB)”.

Os *asseverativos negativos* são utilizados para expressar que o conteúdo do que se diz é indubitavelmente não-factual, como em “Não deixaria de ir ao cinema aquela noite, DE JEITO NENHUM. (ANA)”.²²

Os *asseverativos relativos* reforçam que o conteúdo do que se diz é eventual, como algo que o falante crê ser possível, ou impossível, provável, ou improvável. Ex.: “PROVAVELMENTE havia um certo exagero no julgamento. (ANA)”.

A autora também menciona outros recursos dos quais o falante se vale para expressar o grau de probabilidade do conteúdo de seu enunciado, como o emprego do subjuntivo ou do futuro do pretérito, junto com o advérbio, como podemos observar em “EVENTUALMENTE, poderia testar o conhecimento teórico utilizado. (BF)”.

O uso dos advérbios asseverativos é bastante individual e depende do posicionamento do falante diante do enunciado (NEVES, 2000, p. 249). Muitos derivam de adjetivos (daí o grande número daqueles terminados em *–mente*), reforçando sua função atributiva:

- Se você recorrer à História, verá que as concepções variaram.
- EXATAMENTE. (FIG)

(= Exatamente: Se você recorrer à História, verá que as concepções variaram.)

O próximo subgrupo apresentado (NEVES, 2000, p. 250) é o dos *advérbios modalizadores delimitadores*. Ao utilizá-los, o falante circunscreve os limites de interpretação do enunciado, ou de um de seus constituintes, delimitando onde buscar a factualidade (ou não) do que é dito, como em “Já disse que quero passear PURA e SIMPLEMENTE, eu e esta donzela puríssima que tenho aqui ao meu lado.

²² Vale lembrar que os exemplos citados são da própria autora (NEVES, 2000). Quando isso não ocorre, apresentamos as devidas referências.

(DM)”. Neves cita vários exemplos e detalha o nível em que a circunscrição ou delimitação do enunciado pode ocorrer. Este subgrupo pode também ser utilizado para fixar a validade do enunciado dentro de um domínio do conhecimento, como observamos em “As mulheres são BIOLOGICAMENTE iguais aos homens? (REA)”.

Os *modalizadores deônticos* são utilizados quando o falante apresenta o enunciado como algo que deve necessariamente ocorrer, uma obrigação. Pode ocorrer em nível de oração, como em “OBRIGATORIAMENTE as empresas aplicariam 30% do Imposto de Renda no Programa de Integração Nacional – PIN. (NOR)”, ou sobre um de seus constituintes: “Qualquer análise da evolução do custo de vida está OBRIGATORIAMENTE *sujeita à crítica*. (ESP)”.

Durante toda a leitura, fica evidente o nível de detalhamento apresentado pela autora, principalmente no que concerne o aspecto semântico e textual, de onde parte toda a sua análise. Como podemos observar, vários advérbios estão presentes em subgrupos diferentes – veja o caso de *naturalmente* – e alguns são mais específicos, como *obrigatoriamente* no exemplo acima.

Com os *modalizadores afetivos* o falante exprime reações emotivas, isto é, manifesta-se quanto ao que é afirmado ou negado. Há os *modalizadores afetivos subjetivos*: “O problema, LAMENTAVELMENTE, vem de muitos anos. (EM)”; “O cerrado é ESPANTOSAMENTE rico em plantas acumuladoras. (TF)”, e os interpessoais: “HONESTAMENTE não sei o que faria. (SPI)”. Difícil distinguir entre um tipo e outro, ou mesmo a que elemento do enunciado se refere. A nosso ver, na primeira frase *lamentavelmente* incide sobre a oração. Já *espantosamente* (segundo exemplo) parece fazer parte da unidade *espantosamente rico*, o que certamente necessita de uma investigação aprofundada.

Neves (2000, p. 254-256) apresenta também a distribuição e a posição dos *modalizadores* em relação ao enunciado e aos seus elementos constituintes, como é o caso de sintagmas verbais e adverbiais, por exemplo. Essas observações reforçam a ideia de que o consulente deve ter amplo conhecimento dos aspectos morfossintáticos para acompanhar a descrição apresentada.

No item seguinte (NEVES, 2000, p. 256-272), temos os *advérbios circunstanciais* (de lugar e de tempo). São categorias dêiticas, que fazem orientação por referência ao falante e ao momento do enunciado (aqui-agora). A relação entre lugar e tempo é muitas vezes confusa, implicando grande transição entre uma categoria e outra. Tanto os advérbios de lugar quanto os de tempo podem subdividir-

se em fóricos e não-fóricos. Em ambos os aspectos, há uma descrição detalhada e a preocupação da autora em delinear todo o perfil semântico em que esses advérbios são utilizados, através do contexto, o que implica dada situação, sua duração e frequência. Apresenta também suas funções sintático-semânticas, enfatizando traços aspectuais e propriedades distribucionais. No caso dos advérbios de tempo, observamos que há muitos terminados em *–mente*, como é o caso de *anteriormente*, *atualmente*, *recentemente* etc.

O item 7, intitulado *Os advérbios juntivos anafóricos* (NEVES, 2000, p. 272-281), apresenta os advérbios juntivos (ou conjuntivos) adversativos que, como a conjunção coordenativa *mas*, marcam uma relação de desigualdade entre o segmento em que ocorrem (enunciado, oração ou sintagma) e outro anterior. Apesar de semelhantes semanticamente, a diferença entre esses advérbios juntivos e a conjunção *mas* é marcada por duas situações: podem deixar de ocorrer como primeiro elemento da oração ou sintagma, como em “Não havia ninguém. Pôde escutar ENTRETANTO pisadas rápidas se afastando... (ED)”; e podem coocorrer com conjunções coordenativas, como em “Sem chuva fenece. *Mas* PORÉM resiste. (FR)”.²³

Ainda nesse item, a autora apresenta uma série de especificidades sobre o valor semântico desse grupo, o que nos leva a refletir sobre o grau de conhecimento do consulente para compreender a análise proposta. Outra questão que levantamos é: seria possível chegarmos às conclusões apresentadas nessa gramática, partindo de uma pesquisa mais direcionada pelo *corpus*?²⁴ Mesmo na apresentação e introdução da obra, não fica claro como se desenvolveu o processo investigativo.

Dentre algumas particularidades das construções com advérbios (NEVES, 2000, p. 281), encontramos o recurso de acrescentar o sufixo apenas ao último advérbio, quando há uma sequência deles: “Olivetto acha que está ocorrendo diminuição do racismo no Brasil, mas que o negro ainda precisa ascender SOCIAL e ECONOMICAMENTE. (FSP)”.

Conforme colocado no início da análise desta obra, Neves (2000, p. 316) apresenta um apêndice para tratar exclusivamente da negação. Nele encontramos advérbios terminados em *–mente* que, apesar de não constituírem palavras de

²³ A autora tece comentários mais específicos sobre este grupo, mas foge ao escopo desta pesquisa detalhá-los. Para isso, vide Neves (2000, p. 273).

²⁴ Para mais detalhes sobre essa abordagem, vide item 1.2.3 desta tese.

negação, conferem certo valor negativo à oração, como é o caso de *raramente* e *difícilmente* em: “Foi recebido com surpresa, pois Pantaleão RARAMENTE visitava alguém. (AM)”;

“DIFICILMENTE conseguirei resistir. (A)”. Outro advérbio chamou-nos a atenção – *absolutamente* (NEVES, 2000, p. 318), que integra o grupo dos advérbios que reforçam a negação, podendo também fazê-lo em uma afirmação. Ex.: “Mas, o real motivo NÃO foi, ABSOLUTAMENTE, aquele que a princípio imaginei. (A)” (negação); “Eu me senti ABSOLUTAMENTE segura. (ELL)” (afirmação). Com isso, concluímos nossa análise desta obra.

A seguir, apresentamos a análise da segunda obra de Neves considerada para esta pesquisa, intitulada *Guia de uso do português: confrontando regras e usos* (2003).

C) **Guia de uso do português: confrontando regras e usos** – Maria Helena de Moura Neves

Como se trata de um guia organizado por verbetes, nossa investigação ateve-se ao Prefácio, escrito por Francisco Platão Savioli e José Luiz Fiorin (NEVES, 2003, p. 9-12) e à Apresentação redigida pela autora (NEVES, 2003, p. 13-20), únicos momentos em que temos acesso a algumas informações sobre a elaboração da obra, além daquelas mais gerais colocadas na contracapa²⁵.

No Prefácio, Savioli e Fiorin tecem vários elogios à obra e comparam-na com as gramáticas tradicionais hoje disponíveis no mercado. Enfatizam a preocupação da autora quanto à dimensão social da linguagem, posto que as situações de comunicação são diversas e cada uma exige um determinado padrão linguístico. Para Savioli e Fiorin, Neves (2003) deixa ao leitor/consulente a opção de escolha, ao confrontar o que é de uso comum entre falantes cultos da língua – o *corpus* investigado é formado por textos produzidos por literatos, jornalistas, parlamentares,

²⁵ “Esta obra dirige-se a qualquer pessoa – estudante, profissional ou simples falante da língua portuguesa – que, em algum momento de desempenho lingüístico, sinta algum tipo de dificuldade na formulação de seu enunciado. Organizada a partir do exame de livros, jornais, revistas e peças teatrais contemporâneos, ela informa como está sendo usada a língua e, quando oportuno, as prescrições que a tradição vem repetindo. Partindo do princípio de que o uso pode contrariar a norma, e o falante tem a liberdade de escolha, o livro lhe dá a conhecer os dois lados da questão: o modo como os manuais normativos dizem que ‘deve ser’ o uso, e o modo como, realmente, ele ‘é’.”

etc.²⁶ – e o que encontramos em gramáticas e compêndios normativos. Cabe ao usuário refletir sobre as formas linguísticas e utilizar aquela que, por diferentes razões, considera a mais conveniente para seu discurso (NEVES, 2003, p. 12).

Esses pesquisadores tecem comentários que refletem claramente as incongruências das gramáticas e compêndios normativos, enfatizando a total despreocupação quanto à definição dos critérios em que se baseiam para determinar se o uso linguístico está ou não correto. Tal fato gera discordâncias e resultados desencontrados, que nada esclarecem o consulente (NEVES, 2003, p. 11).

Na apresentação (NEVES, 2003, p. 13-20), chama-nos a atenção o fato de que a autora não esclarece adequadamente como se deu a seleção das palavras a serem analisadas e inseridas no guia. Em nota de rodapé (NEVES, 2003, p. 13), comenta que os usos apresentados foram embasados na investigação feita no *corpus* da UNESP de Araraquara, mas não define claramente os critérios utilizados – apenas menciona que é uma pesquisa baseada na ocorrência e, quando necessário, na frequência dessas ocorrências. A partir dessas informações, levantamos algumas questões: Qual a frequência considerada significativa para esse *corpus* de estudo? A pesquisa privilegiou apenas palavras lexicais para a definição dos verbetes? Quais? Seria(m) a frequência e/ou a simples ocorrência o(s) único(s) critério(s) considerado(s) para o levantamento das palavras a serem analisadas e incluídas na obra? Neves (2003, p. 16-20) apresenta alguns verbetes como exemplos e explica todos os recursos e informações apresentadas, como é o caso da frequência (porcentagem de ocorrência), quando necessário, o que certamente auxilia e facilita a pesquisa por parte do consulente. No entanto, deixa dúvidas quanto aos critérios que alicerçam a elaboração do guia, fato reforçado no comentário abaixo reproduzido:

Em alguns casos, para equilibrar as informações, foi necessária referência a elementos ou construções que não ocorreram no banco de dados de análise, ou seja, no *cópus* de língua escrita que foi examinado: há indicações, por exemplo, de que a forma “não ocorreu”. (NEVES, 2003, p. 17)

²⁶ Na Apresentação, Neves (2003, p. 13-14) comenta, em nota de rodapé, que utilizou para suas análises o *corpus* disponível no Laboratório de Estudos Lexicográficos da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP, Campus de Araraquara, que na época contava com 80 milhões de ocorrências do português escrito contemporâneo do Brasil.

Diante disso, questionamos: Como foi definida a inclusão (ou exclusão) de palavras que não ocorreram no *corpus* utilizado para a investigação? Quais os critérios de seleção?

Aleatoriamente, decidimos buscar alguns advérbios terminados em *–mente*, dentre eles *aproximadamente* e *delicadamente*, encontrados em língua geral²⁷. Para o primeiro advérbio, a autora apresenta a seguinte definição:

aproximadamente

É advérbio que indica aproximação de cálculo. Quando junto a numerais, indica arredondamento, e, por isso, não se liga a numerais muito especificados. ♦ *No livro II, Ovídio dedica APROXIMADAMENTE o mesmo número de versos para explicar a forma de reter o afeto conquistado.* (PO) ♦ *Um mármore permanece sem alteração APROXIMADAMENTE de cinqüenta a cem anos.* (NB) ♦ *Antônio ficou num cubículo de APROXIMADAMENTE três por dois metros, com paredes de cimento.* (VEJ) (NEVES, 2003, p. 83)

Ao não encontrarmos *delicadamente* como entrada, buscamos o adjetivo do qual deriva, ou seja, *delicado*, numa tentativa de encontrar alguma referência ao advérbio. Surpreendemo-nos ao verificar que essa palavra também não consta da obra. Seria *delicado* uma palavra tão pouco frequente a ponto de não ser incluída?²⁸ O que de fato poderia ter se tornado uma fonte de busca na medida em que traria informações que confrontassem o descrito em gramáticas tradicionais e o uso efetivo, deixou-nos mais uma vez na expectativa de uma visão mais prática sobre os advérbios, no caso aqueles terminados em *–mente*. Nossa intenção era a de confrontar essa descrição, embasada na língua geral, com os dados a serem observados nas linguagens especializadas investigadas em nossa pesquisa.

Apesar de alguns aspectos não serem devidamente esclarecidos, vale ressaltar a forma inovadora como os verbetes são apresentados, fato que nos leva a sugerir a ampliação da obra para que outras palavras de uso corrente também sejam analisadas. Assim que definirmos os advérbios a serem investigados nesta pesquisa, faremos uma busca no guia para verificar se foram abordados como entrada. Em caso afirmativo, interessa-nos observar como a autora os apresenta.

²⁷ Na *Web* (buscador Google), encontramos: *aproximadamente* – 22.000.000 oc.; *delicadamente* – 2.480.000 oc. (pesquisa feita em 12/10/2010).

²⁸ Em rápida pesquisa na *Web*, encontramos 5.150.000 oc. com o buscador Google em 12/10/2010.

Para finalizar, passemos a algumas considerações embasadas na terceira obra de Neves, considerada em nossa pesquisa, qual seja, *Texto e Gramática* (NEVES, 2006).

D) **Texto e Gramática** – Maria Helena de Moura Neves

Texto e Gramática (NEVES, 2006) não é um compêndio gramatical onde poderíamos encontrar um capítulo dedicado aos advérbios; apresenta alguns conceitos e posicionamentos da autora considerando-se uma visão funcionalista da linguagem. Nesse caso, interessa-nos o fato de que suas análises são novamente baseadas no *Corpus* de Araraquara²⁹. Decidimos verificar a apresentação e o primeiro capítulo, o que nos ajudou a melhor compreender sua visão nas outras duas obras anteriormente analisadas.

Nessas duas partes da obra (NEVES, 2006, p. 11-34), a autora aborda a visão da língua em uso, cuja avaliação deve ser feita no domínio discursivo, induzindo-nos a uma gramática funcional que prevê a interação verbal como uma atividade estruturada e ao mesmo tempo cooperativa. Segundo a autora, nesse processo há dois sistemas de regras: aquelas que regem a constituição das expressões linguísticas, ou seja, as regras sintáticas, semânticas, morfológicas e pragmáticas, e aquelas que regem o modelo de interação verbal no qual essas expressões são utilizadas – as regras pragmáticas (NEVES, 2006, p. 13).

Em vários momentos, a autora comenta a funcionalidade e o dinamismo da língua, apresentando inclusive um conjunto de assunções funcionalistas atreladas à base das reflexões sobre os usos, bem como ao reconhecimento da existência de processos acomodativos na vida da língua. Dentre essas assunções, destacamos a regularização, a idiomatização e a convencionalização contínuas, uma vez que iremos observar padrões linguísticos geralmente identificados e nomeados por serem recorrentes, idiomáticos ou mesmo convencionais na língua em uso.

Ao tratar da relação entre gramática e cognição, Neves menciona Givón (1991 apud NEVES, 2006, p. 21), que fala de uma correlação icônica entre “empacotamento cognitivo” e “empacotamento gramatical”. Apesar de as diversas

²⁹ Disponível em meio digital no Laboratório de Estudos Lexicográficos da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP, Campus de Araraquara, conforme já citado.

línguas apresentarem diferenças na codificação estrutural de um mesmo evento, tal fato não implica diferenças profundas no processo cognitivo. A nosso ver, isso quer dizer que faz parte do processo cognitivo observar e recortar a realidade sob um determinado aspecto, o que se reflete nas estruturas então utilizadas pelo falante. Chafe (1987 apud NEVES, 2006, p. 25) ressalta que o importante é a forma como o conteúdo ideacional é “empacotado” e apresentado ao ouvinte – o conteúdo em si fica em um segundo plano. Ao compartilhar a forma como esse conteúdo é “empacotado”, a informação flui de forma natural entre os interlocutores, processo que envolve tanto aspectos cognitivos quanto sociais.

Essa associação entre cognição, gramática e texto reforça um aspecto também abordado pela autora, ou seja, o fato de que a língua apresenta zonas de imprecisão e/ou oscilação, “as verdadeiras testemunhas do equilíbrio instável que caracteriza a própria vida da língua, refletindo a sua constante adaptação segundo a força das constantes pressões que se exercem sobre os usos.” (NEVES, 2006, p. 16). Tal vaguidade nos limites entre as categorias também é mencionada ao tratar do conceito de protótipo - imprecisão essa também atribuída à classe dos advérbios.

Em todos os tópicos da apresentação e do primeiro capítulo, Neves (2006) menciona a relação entre gramática e texto, chegando inclusive a comentar os rumos da gramática funcional: uma gramática funcional discursiva, que se apresenta como expansão de uma gramática da frase para uma gramática do discurso.

Nas obras de Neves (2000, 2003 e 2006) parcialmente analisadas, pudemos observar sua preocupação com uma análise mais discursiva da gramática, ou seja, a gramática e sua relação com o texto. Além de dar margem a vários outros estudos baseados em *corpus*, tal ponto de vista corrobora nossa pesquisa, uma vez que iremos trabalhar com duas áreas especializadas que apresentam características textuais próprias e bem definidas, em seus aspectos morfossintáticos, semânticos e pragmáticos, apenas para citar alguns deles.

A seguir, analisaremos a quinta obra considerada para nossa pesquisa, qual seja, o *Dicionário de usos do Português do Brasil* (BORBA, 2002).

E) Dicionário de usos do Português do Brasil – Francisco S. Borba

Logo na nota do editor (BORBA, 2002, p. v), verificamos a preocupação com o registro do uso efetivo do sistema linguístico (contexto real), num período e local

determinados. As entradas foram estabelecidas a partir da investigação no *Corpus* de Araraquara (já mencionado), que registra a língua escrita em prosa no Brasil a partir de 1950. Na época da elaboração desse dicionário, contava com mais de 70 milhões de ocorrências em textos de literatura romanesca, dramática, técnica, oratória e, mais predominantemente, jornalística. Dentre os objetivos estabelecidos pelo autor, destacamos sua ênfase em fazer a ligação entre a sintaxe e a semântica, valorizando as relações gramaticais e as propriedades colocacionais da língua em uso.

O critério estabelecido para registro é o de ocorrência combinado com o de colocação contextual. No verbete, a ordem é determinada pela frequência. O autor menciona que os advérbios de modo com o sufixo *–mente*, com frequência acima de três, foram incluídos na classe de palavras gramaticais, com tratamento individualizado, assim como todos os outros tipos de advérbio apresentados, junto com o artigo, o numeral, o pronome, a preposição, a conjunção e a interjeição. No grupo das palavras lexicais, elenca apenas os nomes (substantivos), os adjetivos e os verbos. Ao apresentar algumas especificidades do DUP (Dicionário de Usos do Português do Brasil), no entanto, o autor deixa confuso quando os advérbios terminados em *–mente* constituem entrada. Segundo ele, isso só ocorre quando esse grupo de advérbios apresenta sentido diferente do da palavra original (BORBA, 2002, p. xi).

Em geral, os advérbios são subclassificados pelo valor semântico oracional:

Afirmção (*sim*), Aproximação (*assim*), Assunto (*ali*), Atenuação (*porventura*), Causa (*daí*), Comparação (*perto*), Concessão (*apesar*), Conclusão (*afinal*), Consequência (*assim*), Delimitação (*porcentualmente*), Dúvida (*talvez*), Exclusão (*fora*), Finalidade (*atrás*), Frequência (*sempre*), Focalização (*aí*), Graduação (*bem*), Inclusão (*ademaís*), Intensidade (*assaz*), Lugar (*aquí*), Modalizador (*felizmente*), Modo (*bem*), Negação (*não*), Ordem (*aquém*), Preço (*barato*), Quantidade (*numerosamente*), Retificação (*aliás*), Situação (*lá*), de Tempo (*hoje*). (BORBA, 2002, p. viii)

Essas anotações são incluídas nos respectivos verbetes. É interessante observar como tais subclassificações são diferentes daquelas geralmente encontradas em obras de referência mais tradicionais – elas devem ajudar o consulente a ter uma definição mais precisa do advérbio em questão. No entanto, observamos, no trecho acima citado na apresentação da obra, exemplos que geram

dúvidas justamente por estarem descontextualizados: *daí* e *assim* parecem conter o mesmo sentido; por que *atrás* é utilizado para exemplificar *finalidade*?

Afim de verificar a definição atribuída para as palavras *adverbial* e *advérbio*, uma vez que a obra propõe uma abordagem diferenciada, fomos aos verbetes:

adverbial *Adj* [Classificador de nome não-animado] 1 que funciona como advérbio: *Usemos agora um adjunto adverbial para exprimir a mesma causa* (PH); *um parágrafo dedicado às orações adverbiais de modo* (PH); *Três orações adverbiais subordinadas: uma desenvolvida, uma reduzida infinitiva, uma gerundial* (SUC) 2 referente a advérbio: *qualificações adjetivas ou adverbiais* (FI). (BORBA, 2002, p. 33)

advérbio *Nm* [Abstrato de estado] função de palavra invariável que incide sobre o verbo ou sobre a oração para acrescentar-lhes [sic] significação e, sendo intensificador, sobre o adjetivo ou sobre outro advérbio: *a dramaticidade aumenta graças ao advérbio incontinenti que nos faz ver a rapidez do ato* (PH); *o advérbio figura com mais insistência em seus escritos* (RB); *repeti o mesmo zurro com um advérbio de modo* (AID). (BORBA, 2002, p. 33)

Apesar da proposta apresentada, podemos observar que o autor mantém a definição comumente encontrada em outros dicionários e gramáticas tradicionais. Assim que definirmos os advérbios a serem investigados nesta pesquisa, faremos uma busca nesse dicionário (BORBA, 2002) para verificar se constituem (ou não) uma entrada. Em caso afirmativo, observaremos como o autor apresenta cada um desses advérbios.

Ainda na linha dos dicionários baseados em *corpus*, consultamos outro, também produzido por Francisco S. Borba, intitulado *Dicionário UNESP do português contemporâneo* (BORBA, 2004), cuja análise apresentamos a seguir.

F) Dicionário UNESP do português contemporâneo – Francisco S. Borba

O principal critério para registro, bem como para a organização interna dos verbetes, é a frequência de ocorrência no *Corpus* de Araraquara³⁰, além de ter ocorrido no *Corpus* de Referência do Português Contemporâneo, do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa. De modo geral, foram extraídos do *corpus* os itens que tiveram, no mínimo, duas ocorrências em textos diferentes – outros

³⁰ Vide detalhes em obras anteriormente analisadas.

critérios também foram utilizados para certos conjuntos de palavras. Para os advérbios terminados em *–mente*, por exemplo, determinou-se a ocorrência mínima de três em jornais e revistas atuais quando, segundo o autor, apresentam o valor deduzido de sua estrutura morfológica, caso de *distraidamente* em “Folheava o jornal *distraidamente*. [=de modo distraído]” e *friamente* em “Olhou-me *friamente*. [=de modo frio]” (grifo nosso). Caso contrário, seguiu-se o critério geral, ou seja, o mínimo de duas ocorrências em textos diferentes (BORBA, 2004, p. viii).³¹

Essa obra demonstra grande atenção para com as palavras gramaticais, além de preocupar-se com a contextualização de seus registros. As palavras são contextualizadas em frases e expressões extraídas de textos do *corpus*, com condensações e adaptações, quando necessário. O dicionário apoia-se na teoria gramatical escolar que, segundo o autor, foi utilizada para organizar, de forma coerente, os verbetes das palavras lexicais e de forma descritiva as palavras gramaticais, não confundindo, dessa forma, dicionário com gramática, uma vez que apresenta as informações gramaticais topicamente (BORBA, 2004). Apesar de facilitar a consulta, refletimos sobre por que os autores de obras baseadas em *corpus*, como é o caso dessa, optam por apoiar-se nas teorias gramaticais tradicionais, uma vez que se propõem a adotar uma outra postura de investigação. Seria apenas para facilitar o trabalho do consulente ou por ser mais viável a elaboração embasada em critérios arraigados e previamente estabelecidos? Não nos cabe discutir essa questão no momento, mas gostaríamos de deixá-la como ponto de reflexão para pesquisas futuras.

Novamente, assim que definirmos os advérbios a serem investigados nesta pesquisa, faremos uma busca nesse dicionário (BORBA, 2004) para verificar se constituem (ou não) uma entrada e como são abordados pelo autor.

Com esta última análise, concluímos nossa investigação em língua portuguesa. Pudemos observar que há certa movimentação, por parte dos estudiosos, para que se privilegie a língua em uso. Gostaríamos de salientar que, dentre as várias gramáticas conhecidas e consultadas, a *Gramática de usos do português* (NEVES, 2000) é a primeira que observamos dar atenção especial à

³¹ Para mais detalhes, vide introdução da obra (BORBA, 2004). Não fica claro, no entanto, o que o autor quis dizer ao colocar que a ocorrência mínima dos advérbios terminados em *–mente* deve ser de três “quando tem o valor deduzido de sua estrutura morfológica”.

classe dos advérbios, mesmo considerando-se que é confusa para o consultente. Verificamos que os advérbios terminados em *–mente* distribuem-se em diferentes grupos semânticos, dentre eles os tradicionais advérbios de modo até aqueles de negação. Um aspecto que consideramos necessitar de mais aprofundamento na obra é o morfossintático – teria sido de grande valia a apresentação, por exemplo, dos padrões em que os advérbios mais ocorrem. Em se tratando de tipologias textuais, seria importante apontar em quais tipos determinados advérbios são mais comuns, o que certamente contribuiria para termos uma gramática mais abrangente, com rumos a uma gramática discursiva.

Quanto ao uso dos advérbios, mais especificamente os terminados em *–mente*, observamos a necessidade de pesquisas mais focadas e detalhadas, especialmente em linguagens especializadas. Com esta pesquisa, procuramos contribuir para algum avanço nesse sentido.

Na sequência, analisaremos as duas obras selecionadas para a língua inglesa.

1.1.2 Obras de referência consultadas para o inglês: uma análise quanto ao uso dos advérbios

Para o inglês, trabalhamos com duas gramáticas. São elas:

BIBER, Douglas; CONRAD, Susan; LEECH, Geoffrey. **Longman student grammar of spoken and written English**. Edinburgh/Harlow/Essex: Longman, 2002.

CARTER, Ronald; McCARTHY, Michael. **Cambridge grammar of English: a comprehensive guide – spoken and written English grammar usage**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

A primeira, *Longman Student Grammar of Spoken and Written English* (BIBER; CONRAD; LEECH, 2002), é baseada na *Longman Grammar of Spoken and Written English (LGSWE)* (BIBER et al., 1999), anteriormente analisada por Moraes (2005). Nessa nova gramática, os autores decidiram simplificar e reorganizar o conteúdo da *LGSWE* (BIBER et al., 1999), evitando detalhes técnicos sem no

entanto deixar de abordar seus aspectos mais importantes e apresentar o mesmo rigor científico. Além de trabalhar com exemplos autênticos da língua inglesa – agora com trechos mais simples para facilitar a consulta –, objetiva contrastar o uso da língua escrita e falada. O *corpus* investigado intitula-se *Longman Spoken and Written English Corpus (LSWE Corpus)*, com um total de aproximadamente 40 milhões de palavras. As análises desenvolvidas embasam-se em quatro principais registros: acadêmico, conversação (transcrições), ficção e jornalístico, que formam um *subcorpus* de aproximadamente 20 milhões de palavras. Tanto o inglês britânico quanto o inglês americano estão devidamente representados. Nas páginas introdutórias (BIBER; CONRAD; LEECH, 2002, p. 2-11), o consulente tem todas as informações sobre a elaboração da obra.

Em linhas gerais, observamos que os autores objetivam atingir também um público menos acadêmico, voltando-se para as necessidades do professor e do aluno em sala de aula. Inclusive, para acompanhar a gramática, foi elaborado um livro de exercícios que pode ser adquirido separadamente. Além de trazer comentários sobre como o material foi elaborado, apresenta exercícios para todos os capítulos abordados na gramática. Os advérbios e locuções ou adjuntos adverbiais³² são contemplados nos capítulos 7 e 11, com exercícios que exigem do estudante maior atenção e raciocínio para sua resolução.

Os autores apresentam explicações de conceitos gramaticais mais básicos, com uma linguagem (e terminologia) simplificada para facilitar a compreensão. É o que ocorre, por exemplo, ao apresentarem a classe dos adjetivos e dos advérbios. No entanto, o consulente deve ter, no mínimo, conhecimentos intermediários da língua inglesa para acompanhar o desenvolvimento dos tópicos.

Para podermos analisar como os autores abordam os advérbios, especialmente aqueles terminados em *-ly*, verificamos os capítulos e subcapítulos abaixo listados a partir do índice, que a nosso ver refletem a abordagem baseada em *corpus*:

- 1- Introduction: a discourse perspective on grammar
- 1.1- Introduction
- 1.2- A corpus-based grammar
- 1.3- More about language variation

³² Em inglês, o termo utilizado foi *adverbials*. Em português, no entanto, podemos traduzi-lo tanto por *locução adverbial* (classificação morfológica) quanto por *adjunto adverbial* (classificação sintática). O uso de uma ou outra forma irá depender do contexto em que se insere.

- 1.4- More detail on the LSWE Corpus
- 1.5- Overview of the book
- 1.6- Conventions used in the book

2- Words and word classes

- 2.1- Introduction
- 2.2- What are words?
- 2.3- Survey of lexical words
- 2.4- Survey of function words
- 2.5- Special classes of words
- 2.6- Word-class ambiguities

3- Introduction to phrases and clauses

- 3.1- Introduction
- 3.2- Phrases and their characteristics
- 3.3- Types of phrases
- 3.4- A preview of clause patterns
- 3.5- Clause elements

7- Adjectives and adverbs

- 7.1- Introduction
- 7.2- Characteristics of adjectives
- 7.3- The formation of adjectives
- 7.4- The function of adverbs
- 7.5- The formation of adverbs
- 7.6- Semantic categories of adjectives
- 7.7- More about attributive adjectives
- 7.8- More about predicative adjectives
- 7.9- Other syntactic roles of adjectives
- 7.10- Syntactic roles of adverbs
- 7.11- Semantic categories of adverbs
- 7.12- Comparative and superlative forms of adjectives
- 7.13- Comparative and superlative forms of adverbs
- 7.14- Comparative clauses and other degree complements

11- Adverbials

- 11.1- Introduction
- 11.2- The main classes of adverbials
- 11.3- Syntactic forms of adverbials
- 11.4- Positions of adverbials
- 11.5- The relationship between adverbials and other clause elements
- 11.6- Semantic categories of circumstance adverbials
- 11.7- Extremely common circumstance adverbials in conversation
- 11.8- Positions of circumstance adverbials
- 11.9- Additional semantic categories of circumstance adverbial clauses
- 11.10- Syntactic forms of adverbial clauses
- 11.11- Positions of adverbial clauses
- 11.12- Subordinators with circumstance adverbial clauses
- 11.13- Semantic categories of stance adverbials
- 11.14- The most common stance adverbials
- 11.15- Positions of stance adverbials
- 11.16- Other discourse functions of stance adverbials
- 11.17- Semantic categories of linking adverbials
- 11.18- The most common linking adverbials in conversation and academic prose
- 11.19- Positions of linking adverbials

12- Word order choices

12.8- Adverbials in existential clauses³³

No total, há 62 páginas dedicadas aos advérbios e às locuções ou adjuntos adverbiais (doravante também tratados com o termo *adverbials*). No entanto, antes de analisar esses aspectos, gostaríamos de tecer alguns comentários sobre os capítulos 1, 2 e 3, acima mencionados.

Toda vez que falamos ou escrevemos, fazemos escolhas – não apenas aquelas sobre o quê dizer, mas também como dizer. Essas opções são influenciadas por uma gama de fatores, tais como o contexto, nosso público-alvo, se estamos utilizando a língua falada ou escrita etc. Essas escolhas originam padrões na gramática de uma dada língua. Para aprendê-la, é importante tomarmos contato com a língua em uso – não apenas com o que é possível, mas também com o que é mais ou menos provável em diferentes situações. Para isso, uma gramática baseada em *corpus* oferece ao consulente várias vantagens (BIBER; CONRAD; LEECH, 2002, p. 2-3):

- exemplos autênticos (reais);
- variação linguística – o *corpus* utilizado abrange quatro grandes registros, acima citados;

³³ 1- Introdução: uma perspectiva discursiva sobre gramática / 1.1- Introdução / 1.2- Uma gramática baseada em *corpus* / 1.3- Mais sobre variantes da língua / 1.4- Mais detalhes sobre o *Corpus LSWE* / 1.5- Visão geral da obra / 1.6- Convenções utilizadas na obra / 2- Palavras e classes de palavras / 2.1- Introdução / 2.2- O que são palavras? / 2.3- Pesquisa sobre palavras lexicais / 2.4- Pesquisa sobre palavras funcionais (gramaticais) / 2.5- Classes especiais de palavras / 2.6- Ambiguidades em classes de palavras / 3- Introdução a sintagmas e orações / 3.1- Introdução / 3.2- Sintagmas e suas características / 3.3- Tipos de sintagmas / 3.4- Uma visão geral de padrões oracionais / 3.5- Elementos da oração / 7- Adjetivos e advérbios / 7.1- Introdução / 7.2- Características dos adjetivos / 7.3- A formação dos adjetivos / 7.4- A função dos advérbios / 7.5- A formação dos advérbios / 7.6- Categorias semânticas dos adjetivos / 7.7- Mais sobre adjetivos em posição atributiva / 7.8- Mais sobre adjetivos em posição predicativa / 7.9- Outras funções sintáticas dos adjetivos / 7.10- Funções sintáticas dos advérbios / 7.11- Categorias semânticas dos advérbios / 7.12- Formas comparativa e superlativa dos adjetivos / 7.13- Formas comparativa e superlativa dos advérbios / 7.14- Orações comparativas e outros complementos de grau / 11- Locuções ou adjuntos adverbiais / 11.1- Introdução / 11.2- Classes principais de locuções ou adjuntos adverbiais / 11.3- Formas sintáticas de adjuntos adverbiais / 11.4- Posições de locuções ou adjuntos adverbiais / 11.5- A relação entre locuções ou adjuntos adverbiais e outros elementos da oração / 11.6- Categorias semânticas de locuções ou adjuntos adverbiais de circunstância / 11.7- Locuções ou adjuntos adverbiais de circunstância extremamente comuns em conversação / 11.8- Posições de locuções ou adjuntos adverbiais de circunstância / 11.9- Categorias semânticas adicionais de orações adverbiais de circunstância / 11.10- Formas sintáticas de orações adverbiais / 11.12- Partículas de subordinação com orações adverbiais de circunstância / 11.13- Categorias semânticas de locuções ou adjuntos adverbiais modalizadores / 11.14- Locuções ou adjuntos adverbiais modalizadores mais comuns / 11.15- Posições de locuções ou adjuntos adverbiais modalizadores / 11.16- Outras funções discursivas de locuções ou adjuntos adverbiais modalizadores / 11.17- Categorias semânticas de locuções ou adjuntos adverbiais de ligação / 11.18- Locuções ou adjuntos adverbiais de ligação mais comuns em conversação e prosa acadêmica / 11.19- Posições de locuções ou adjuntos adverbiais de ligação / 12- Opções de ordem de palavras / 12.8- Locuções ou adjuntos adverbiais em orações que designam existência (tradução nossa – devemos lembrar que todas as traduções desta tese foram feitas pela autora).

- frequência e preferência de uso, também para estruturas alternativas e condições a elas associadas;
- interpretação de frequências, enfatizando as escolhas gramaticais de acordo com o contexto e o discurso;
- padrões léxico-gramaticais.

Os autores preocupam-se em diferenciar as gramáticas descritivas (como é o caso dessa) das prescritivas. Enquanto essas últimas ditam como um falante deve usar a língua, a *SGSWE*³⁴ enfoca a descrição de padrões em uso e as possíveis razões para essa escolha. Como a frequência é um fator importante para delimitar as ocorrências em diferentes registros, dialetos e situações, os autores optaram por apresentá-la de duas formas: ora utilizando termos como *frequentemente*, *raramente*, *comum* ou *incomum*, ora valendo-se de gráficos em barras (ocorrências por milhão).

No capítulo 2, os advérbios são mencionados no item 2.3.4, no grupo das palavras lexicais, e descritos em seus aspectos morfológico, sintático e semântico. Sintaticamente, classificam-se como modificadores de um adjetivo ou outro advérbio, como em *really old* e *very soon*. Em outros casos, podem atuar como *adverbials*, como em *I'll see you again soon*. Semanticamente e como modificadores, os advérbios geralmente expressam grau, como é o caso de *totally* em *totally right*. A classe dos advérbios (incluindo as locuções adverbiais) atua de forma variada:

- pode modificar uma ação, processo ou estado, expressando noções de tempo, lugar ou modo, como em *She learned German quite quickly*;
- pode expressar a atitude do falante com relação à informação contida na oração, como em *Surely that child's not mine?*;
- pode expressar relação com o que foi dito anteriormente, como em *It must be beautiful, though*.

Segundo os autores, o uso das classes de palavras lexicais pode auxiliar a descrição dos registros investigados nessa gramática. No caso do advérbio, por exemplo, são mais frequentes na conversação e na ficção (escrita), uma vez que esses dois registros apresentam um maior número de verbos. Os advérbios são tipicamente utilizados para descrever circunstâncias relacionadas a ação, processo

³⁴ *Student Grammar of Spoken and Written English*. Sugestão de tradução: Gramática escolar do inglês falado e escrito.

e estado expressos por verbos (BIBER; CONRAD; LEECH, 2002, p. 23) – daí sua maior ocorrência nesses dois registros.

As classes de palavras apresentam limites tênues; conforme coloca Neves (2006), há uma força dinâmica por trás do constante desenvolvimento da linguagem, dinamismo esse que é um “componente necessário de qualquer consideração dos componentes linguísticos (sintático-semânticos) vistos no uso real, ou seja, na interação verbal (componente pragmático)” (NEVES, 2006, p. 18). O advérbio, obviamente, faz parte desse dinamismo, e podemos verificar a “vaguidade nos limites entre as categorias prototípicas” (NEVES, 2006, p. 22) das classes de palavras ao observarmos o “empréstimo” feito a partir da classe dos quantificadores, com o uso de *all* e *a little* nos exemplos abaixo (BIBER; CONRAD; LEECH, 2002, p. 35):

Don't get all mucky.

It's a little hard for him to understand.

No capítulo 3 (BIBER; CONRAD; LEECH, 2002, p. 37-54), os autores apresentam os sintagmas, os elementos e padrões de orações. Três são os aspectos a serem considerados para a descrição de um sintagma: a estrutura/forma (morfologia); sua função sintática (sintaxe); seu significado (semântica). Para cada palavra lexical, há um tipo de sintagma – os advérbios são os principais elementos dos *adverb phrases*, ou seja, dos sintagmas adverbiais. Esses sintagmas, juntamente com sintagmas preposicionados e orações subordinadas adverbiais, podem exercer a função de *adverbials* (locuções ou adjuntos adverbiais). Exemplos: *He was an attractive little creature with a sweetly expressive little face.* – *sweetly* exerce o papel de modificador do adjetivo que o segue; *She smiled sweetly.* – nesse caso, *sweetly* exerce a função de *adverbial* em nível oracional.

No item 3.5.5, os autores apresentam mais algumas informações sobre os *adverbials* (BIBER; CONRAD; LEECH, 2002, p. 50-51). Há aqueles que são obrigatórios, ou seja, são essenciais para completar o significado de um verbo, ou opcionais (a grande maioria), que acrescentam alguma informação ao significado da oração. Exemplos:

I treated her badly, very badly. (obrigatório)

I only bought one today. (opcional)

O capítulo 7 (BIBER; CONRAD; LEECH, 2002, p. 186-220) é dedicado aos adjetivos e advérbios. Na descrição da formação dos advérbios, observamos que aqueles terminados em *-ly* merecem destaque, mas essa é uma classe gramatical bastante diversa. Há quatro categorias de advérbios: os advérbios simples (*rather, quite*), os advérbios compostos (*anyway, heretofore*), aqueles derivados por sufixação, como é o caso do *-ly*, e os sintagmas fixos (*of course, kind of*). Deve-se observar que nem todas as palavras terminadas em *-ly* são advérbios, como é o caso de *weekly* e *fatherly*.

Na distribuição dos advérbios entre os registros estudados, observamos alta frequência daqueles terminados em *-ly* em todos eles, destacando-se o acadêmico, que concentra 55% de seus advérbios nesse grupo. São utilizados com diferentes propósitos: para modalizar o discurso (*stance adverbials*), expressando a atitude do falante, como é o caso de *obviously* em *Obviously this is an overstatement*; para descrever processos ou condições, como em *The solubility decreases rapidly as the temperature falls*; como modificador, *Acclimatization is relatively unimportant*; e também para dar ênfase à descrição de um determinado evento, como é o caso de *easily* e *absentmindedly* em *All three adults giggled easily and at everything, absentmindedly fingering small silver spoons*.

No item 7.10, são analisadas as funções sintáticas dos advérbios: aqueles que modificam adjetivos, outros advérbios e também outros elementos da oração, como é o caso de sintagmas nominais (ou parte deles), sintagmas preposicionados, partículas, numerais e unidades de medida. Nesse item, os autores não enfatizam a relação entre advérbios e verbos, que apenas aparecem nos exemplos do trecho que trata dos *adverbials*, abaixo citados. Essa relação é tratada com mais vagar nos capítulos que se seguem. Exemplos:

'It came as quite a surprise', said one. – o advérbio *quite* modifica o sintagma nominal *a surprise*.

It is still not clear whether the approximately 250 people still listed as missing include those whom ex-detainees say were still alive in May. – o advérbio *approximately* modifica o numeral 250.

Tosi [...] estimates that roughly one-quarter to one-third of the total surface area of four sites in 'prehistoric Turan' was devoted to different craft activities. – *roughly* modifica a expressão *one-quarter to one-third*.

Há também casos em que o advérbio pode ocorrer como pós-modificador, como *above* em: *Thus, in the ammonia example above, [...]*.

Como elementos de uma oração, os advérbios (ou sintagmas adverbiais) são chamados de *adverbials*, conforme anteriormente comentado. Subdividem-se em adjuntos adverbiais de circunstância, adjuntos adverbiais modalizadores (encontramos advérbios terminados em *-ly* nesses dois grupos) e adjuntos adverbiais de ligação. Esses últimos correspondem às conjunções da gramática tradicional, uma vez que ligam trechos do discurso, como é o caso de *therefore* em *Most of our rural people do not have radio or television and a large proportion are illiterate. Therefore we had to use approaches that do not depend on the mass media or on literacy.*

É interessante observar que os advérbios podem ser usados de forma independente, desconectados de outros elementos do discurso, como em:

A: *What you could afford you had.*

B: *Exactly. Exactly.*

E também para perguntar e responder:

A: *You can still vote if you lost it.*

B: *Really?*

A: *They should have your name on the roster.*

A: *It's warm, isn't it. By the radiator.*

B: *Probably.*

Semanticamente, os autores apresentam sete categorias principais: advérbios de lugar, de tempo, de modo, de grau, de adição/restrrição, modalizadores e de ligação. Além de a maioria dos advérbios poderem ser utilizados tanto com seu significado literal quanto metafórico, eles também podem pertencer a diferentes grupos semânticos – sua definição dependerá do contexto. Em todos os grupos, com exceção dos advérbios de ligação, encontramos os advérbios terminados em *-ly*. Há também outros significados, além dos grupos acima citados, que podem esporadicamente ser atribuídos a um dado advérbio, como ocorre com *symbolically* em *When there is a funeral, the body is washed symbolically as part of the service.*, que é utilizado como um advérbio de finalidade.

Ainda no capítulo 7, encontramos seis padrões gramaticais que funcionam como complemento de advérbios, como por exemplo *adverb+enough+to-clause*

(advérbio+*enough*+oração infinitiva), o que demonstra a preocupação dos autores em identificar a padronização gramatical. Exemplo: *At least four people were bitten seriously enough [to be hospitalized]*.

O capítulo 11 dedica-se ao grupo dos *adverbials* (locuções ou adjuntos adverbiais), elementos em nível de oração que apresentam três funções principais: expressam circunstância, ou seja, quando e onde uma determinada atividade ocorreu – são as locuções ou adjuntos adverbiais de circunstância; expressam os sentimentos, avaliação ou comentários do falante sobre o que a oração se refere – as locuções ou adjuntos adverbiais modalizadores; e ligam uma oração (ou parte dela) a outra – são as locuções ou adjuntos adverbiais de ligação. A nosso ver, a identificação desses elementos não é tarefa fácil, como podemos observar nas características abaixo, que facilmente confundem o aprendiz de língua inglesa:

- podem exercer funções variadas;
- apresentam diferentes papéis semânticos;
- podem exercer diferentes funções sintáticas;
- podem ocorrer em várias posições em uma oração;
- uma única oração pode apresentar vários *adverbials*;
- a maioria dos *adverbials* são opcionais.

Nos três grupos acima citados, encontramos *adverbials* terminados em *-ly*. Os *adverbials* são uma classe comum nos quatro registros investigados, com maior frequência na ficção. Destacam-se os de circunstância, que se subdividem em obrigatórios e opcionais, como podemos observar nos exemplos abaixo:

We were at the game. (obrigatório)

Writers on style have differed a great deal in their understanding of the subject. (opcionais)

Além dos aspectos semânticos que discutiremos em detalhe por estarem estreitamente relacionados ao escopo de nossa pesquisa, os autores também apresentam a descrição sintática (formas) e a posição dos *adverbials* em uma oração (BIBER, 2002, p. 358-360).

Semanticamente, as locuções ou adjuntos adverbiais de circunstância subdividem-se nas categorias e subcategorias abaixo elencadas, segundo os autores (BIBER; CONRAD; LEECH, 2002, p. 362):

<i>categoria</i>	<i>subcategorias</i>
lugar	distância, direção, posição
tempo	ponto no tempo, duração, frequência, relação de tempo
processo	modo, meio, instrumento, agente
contingência	causa/razão, finalidade, concessão, condição, resultado
grau	extensão (ampliação, diminuição)
adição/restrrição	adição, restrição
recipiente (beneficiário)	--

Nesse grupo, interessa-nos especialmente a categoria de processo, que agrupa as locuções ou adjuntos adverbiais de modo, foco principal de nossa investigação por apresentar diversos advérbios terminados em *-ly*. Outro grupo também de nosso interesse é o de grau, que abarca o grupo dos intensificadores (muitos terminados em *-ly*). Devemos esclarecer, no entanto, que os *adverbials* terminados em *-ly* são também encontrados nas demais categorias, e, quando identificados em nossos *corpora* de estudo, serão analisados.

Quanto à sua distribuição nos quatro registros, os *adverbials* de lugar, tempo e processo são os mais frequentes. Os de processo, mais especificamente, destacam-se na ficção (BIBER; CONRAD; LEECH, 2002, p. 367).

Do item 11.9 a 11.12 (BIBER; CONRAD; LEECH, 2002, p. 373-382), os autores apresentam uma análise detalhada das locuções ou adjuntos adverbiais de circunstância em nível oracional, exercendo a função de orações subordinadas. Como não apresentam advérbios terminados em *-ly*, faz-se desnecessário comentar esses dados nesta pesquisa.

O próximo grupo apresentado pelos autores é o das locuções ou adjuntos adverbiais modalizadores, onde também encontramos advérbios terminados em *-ly*. Esse grupo marca a atitude do falante em relação a uma dada oração ou comentário sobre seu conteúdo. Subdivide-se em três outros grupos: os epistêmicos, os de atitude e os de estilo.

Os epistêmicos apresentam grupos semânticos diversificados. Podem expressar:

- certeza ou dúvida: *That sort of gossip should certainly be condemned.*
- factualidade: *In fact I'm taller than the doors.*

- referência: *According to Mr. Kandil, nuclear power was the only clean energy alternative for Egypt.*
- limitação: *Typically there is a pair of ganglia in each segment of the body.*
- perspectiva: *In our view it would be a backward step.*
- imprecisão: *Men were like literally throwing themselves at me.*

Já os atitudinais geralmente apresentam a avaliação e/ou expectativa do falante: *Hopefully this problem will be solved when the group is thoroughly revised.*

No grupo dos *adverbials* que denotam estilo, chamaram-nos a atenção prováveis colocações, tais como *technically speaking* e *generally speaking*, mas isso não é comentado por parte dos autores.

Quanto à ocorrência nos quatro registros investigados, os modalizadores são muito mais frequentes na conversação, destacando-se o grupo dos epistêmicos.

O último grupo analisado é o das locuções ou adjuntos adverbiais de ligação (BIBER; CONRAD; LEECH, 2002, p.389-396). Como operam em nível oracional, fogem ao escopo de nossa investigação.

Em linhas gerais, a *SGSWE* (BIBER; CONRAD; LEECH, 2002) é uma gramática que apresenta informações diversificadas sobre os advérbios, locuções e adjuntos adverbiais, sempre demonstrando seu uso e registrando sua frequência em quatro importantes registros. Tal fato é de extrema importância ao consultante, que muitas vezes necessita de detalhes como, por exemplo, se determinado advérbio (ou mesmo o grupo semântico ao qual pertence) é ou não utilizado em dada área, como é o caso da escrita acadêmica. Essas considerações contribuem significativamente para maior fluidez na produção de um texto. Devemos também salientar a organização da obra e a subdivisão dos capítulos, que facilitam a consulta. Outra informação sempre enfatizada pelos autores é o fato de a classe dos advérbios ser bastante imprecisa. No entanto, a abordagem é diferenciada: ao comentar o assunto, os autores sempre exemplificam e deixam claro como essa imprecisão pode ocorrer, o que muitas vezes não ocorre em outras obras de referência. Enfim, no que concerne os itens analisados, acreditamos que os autores tenham atingido seus objetivos com essa nova versão da *Longman Grammar of Spoken and Written English*. No entanto, ainda buscamos mais detalhes sobre a classe dos advérbios e suas nuances, agora em dois tipos textuais mais específicos que não são abordados pela gramática, quais sejam, receitas culinárias e contratos, conforme detalharemos posteriormente.

Na segunda obra analisada para o inglês, intitulada *Cambridge Grammar of English* (CARTER; McCARTHY, 2006), observamos também a preocupação dos autores em localizar o consulente quanto à abordagem adotada para a elaboração da obra. No primeiro capítulo, *Introduction to the Cambridge Grammar of English*, encontramos noções básicas como o que é gramática, passando por alguns conceitos de Linguística de *Corpus*, até a organização dos capítulos da obra. É uma gramática descritiva do inglês britânico padrão, com um enfoque discursivo. Quanto ao uso da língua, há grande preocupação em apontar o que é aceitável ou não, e principalmente o que é provável, sempre considerando-se a frequência e o contexto. Essencialmente probabilística, apresenta regras baseadas na observação da língua falada e escrita, enfatizando a relação entre morfossintaxe e outros níveis linguísticos, como é o caso do lexical. A CGE³⁵ define-se como *corpus informed*, o que em linhas gerais significa que utiliza o *corpus* (vide detalhes logo abaixo) como fonte de informação para o levantamento dos dados apresentados. Os autores dessa obra acreditam que trabalhar com *corpus* não significa apenas importar dados da língua em uso para a elaboração de uma obra de referência, uma vez que nem sempre essa é a melhor forma para seu aprendizado. Diante de trechos que continham referências culturais, algumas vezes optaram por não selecioná-los ou fizeram modificações para facilitar a compreensão do consulente – o objetivo era que os dados apresentados fossem informados pelo *corpus*, não direcionados ou controlados por ele (CARTER; McCARTHY, 2006, p. 11-12). Devido a esse posicionamento, observamos que foram utilizadas várias classificações e categorizações geralmente encontradas em gramáticas tradicionais, conforme discutiremos ainda neste capítulo. Muitos dos exemplos foram retirados do *Cambridge International Corpus (CIC)*, com mais de 700 milhões de palavras na época, e de um de seus *subcorpora*, o *CANCODE (Cambridge and Nottingham Corpus of Discourse in English)*, com cinco milhões de palavras para a língua falada.

Ao descreverem como a gramática foi elaborada, considerando-se tanto dados quantitativos quanto qualitativos, os autores enfatizam a formação de *word clusters*, ou seja, de agrupamentos com duas ou mais palavras. Segundo eles, essas associações podem diferir entre a língua falada e escrita, e o seu conhecimento certamente emprestará mais fluência ao texto produzido justamente

³⁵ *Cambridge Grammar of English*.

pelo uso de “blocos linguísticos” que facilitarão a construção do sentido. Com a descoberta de novos padrões linguísticos, torna-se ainda mais tênue a linha divisória entre morfossintaxe e léxico, imposta por uma visão mais tradicional da língua.

Oferecendo uma abordagem mais balanceada entre língua falada e língua escrita, os capítulos da gramática subdividem-se da seguinte forma:

Introduction to the Cambridge Grammar of English

From word to grammar: an A-Z³⁶

Spoken language

Introduction to grammar and spoken English

From utterance to discourse

From discourse to social contexts

Grammar and discourse

Grammar across turns and sentences

Grammar and academic English

Word and phrase classes

Introduction to word classes and phrase classes³⁷

Nouns

The noun phrase

Nouns and determiners

Pronouns

Verbs

Verb phrase 1: structure of verb phrases

Verb phrase 2: tense and aspect

Types of verb

Adjectives and adverbs

Adjectives and adjective phrases

Adverbs and adverb phrases

Prepositions and particles

Prepositions and prepositional phrases

Word formation

Word structure and word formation

Sentence and clause patterns

Introduction to sentences and clauses

Verb complementation

Clause types

Clause combination

Adjuncts

Time

Present time

Past time

Future time

Notions and functions

³⁶ Aqui são incluídas palavras mais frequentes, geralmente polissêmicas, que apresentam peculiaridades e são reconhecidamente difíceis para o aprendiz da língua inglesa.

³⁷ As partes em negrito ressaltam onde encontramos os advérbios, foco de nosso estudo.

Modality
 Speech acts
 Questions
 Negation
 Condition
 Comparison
Information packaging
 Word order and focus
 The passive
 Speech representation
Appendices
Glossary
Index

Passaremos agora à análise dos trechos relacionados a nossa pesquisa, iniciando com o capítulo *From word to grammar: an A-Z* (Da palavra à gramática: de A a Z), onde encontramos cinco advérbios terminados em *-ly*:

Epecially: apresenta diferenças semânticas e pragmáticas entre *especially* e *specially*, enfatizando peculiaridades da língua falada.

Fairly: encontra-se no item dedicado a *quite*, e suas características estão descritas juntamente com outros advérbios, na estrutura quite, pretty, fairly e rather + adjetivos e advérbios de gradação. Há grande preocupação em se retratar a sutileza das diferenças semânticas (prosódia e campo semânticos) identificadas pelas palavras com que cada advérbio co-ocorre. No caso de *fairly*, é muito mais frequente na língua falada (registro informal) do que na escrita formal.

Hardly: os autores esclarecem questões semânticas e reforçam que o advérbio é também utilizado para rejeitar ou distanciar o falante de uma determinada ideia, como por exemplo em *He could hardly say no to such a request*.

Really: o aspecto pragmático é enfatizado, com vasta descrição e exemplificação. Vale ressaltar a observação quanto ao uso de sua forma reduzida, *real*, na língua falada, como em *Why don't you try? It's real easy to work*.

Rightly: é apenas utilizado como modalizador: *I rightly assumed that I was going to be sacked*.

Em geral, há apenas algumas observações mais pontuais quanto ao uso desses advérbios, sem muito acrescentar ao que já temos disponível em gramáticas tradicionais.

Na sequência, consultamos o subcapítulo *Introduction to word classes and phrase classes* (Introdução a classes de palavras e classes de sintagmas), em

busca de mais informações sobre os advérbios. Apesar de tratar de classes de palavras além dos advérbios, decidimos analisar de forma um pouco mais detalhada essa parte da obra em busca de informações que pudessem também contribuir para nossa pesquisa.

No trecho dedicado aos substantivos e sintagmas nominais, nenhuma observação chamou-nos a atenção no sentido de acrescentar algo ao que comumente encontramos em gramáticas tradicionais, mas a leitura é fluente e o texto de fácil compreensão por parte do consulente, o que reflete a preocupação dos autores em beneficiar públicos variados, desde o estudante de língua inglesa ao pesquisador acadêmico. O sistema de remissivas é também claro e eficiente, o que dá ao leitor a opção de consultar apenas dados gerais ou buscar mais detalhes sobre a questão estudada.

Ao tecerem comentários sobre os advérbios, Carter e McCarthy (2006, p. 311) enfatizam que essa é uma classe de palavras que exerce uma vasta gama de funções, indicando tempo, modo, lugar, grau e frequência de um evento, ação ou processo. Nesse momento, o sufixo *-ly* já é apontado como o principal elemento para a formação de muitos advérbios. Ao descreverem as funções dos sintagmas adverbiais, além daquelas geralmente apontadas pelas gramáticas tradicionais, enfatizam que podem também modificar sintagmas nominais (incluindo pronomes) e sintagmas preposicionados, como podemos observar nos exemplos abaixo:

That was quite a match. (*quite* modifica o sintagma nominal *a match*)

It's a chapel but it's almost a cave. (*almost* modifica o sintagma nominal *a cave*)

Didn't he manage to speak with nearly everyone there? (*nearly* modifica o sintagma nominal *everyone*)

Only someone very stupid would say that. (*only* modifica o sintagma nominal *someone very stupid*)

It's really right out in the country. (*right* modifica o sintagma preposicionado *out in the country*)

We followed the path right to the end. (*right* modifica o sintagma preposicionado *to the end*)

Os advérbios podem também modificar determinantes, especialmente os quantificadores – *There's very little chance of that happening* –, além de exercerem a

função de advérbios de ligação, como é o caso de *then* em *Philip got the sack and then we heard Liam was sacked too*.

Ao tratarem dos adjetivos e sintagmas adjetivais (CARTER; McCARTHY, 2006, p. 438-451), encontramos vários comentários sobre a função dos advérbios como modificadores (principalmente os de grau), destacando-se os aspectos semântico e pragmático das palavras modificadas. Os autores abordam também várias questões facilmente observáveis quando a investigação envolve o uso de *corpus*, como por exemplo a posição do determinante em sintagmas como *quite a tall man* e *a rather tall man*.

Os advérbios e sintagmas adverbiais são considerados a quarta maior classe aberta de palavras, em estreita relação com os adjetivos (CARTER; McCARTHY, 2006, p. 453-460). Como eles, também podem apresentar gradação, sendo modificados por outros advérbios. A formação de um sintagma adverbial é apresentada em detalhes e a função de cada um de seus elementos devidamente explicada: pré-modificadores, pós-modificadores e complementos.

Quanto ao aspecto semântico, encontramos um quadro (CARTER; McCARTHY, 2006, p. 456) que apresenta os principais grupos de sintagmas adverbiais. São eles: modo, lugar, tempo, duração, frequência, grau, foco, modalizador, avaliativo (também chamado de disjuntivo e conjuntivo), ponto de vista (ou perspectiva), de ligação. Embora as categorias frequência e de ligação não apresentem advérbios terminados em *-ly* em seus exemplos, eles também podem ser encontrados nesses grupos. Alguns advérbios de grau, modalizadores e de foco podem ser utilizados em respostas curtas para expressar atitude ou opinião, principalmente no discurso falado:

A: *That's a fair comment, isn't it?*

B: *Absolutely.*

E alguns advérbios são utilizados como marcadores do discurso, como no exemplo abaixo, em que *anyway* é utilizado para sinalizar o fechamento do diálogo:

A: *Sorry. You know what I mean. Sounds like you're gonna post it or something.*

B: *No.*

A: *Oh. Anyway. I'll have to go cos I've got to ring Bob.*

B: Right.

Outro subcapítulo também analisado por conter advérbios e locuções adverbiais é o dos adjuntos (*Adjuncts*), inserido no capítulo dedicado a sentenças e padrões oracionais (*Sentence and clause patterns*).

Dentre as gramáticas analisadas, a *CGE* é a que deixa mais clara a função dos adjuntos em inglês, dedicando todo um subcapítulo ao assunto (CARTER; McCARTHY, 2006, p. 578-596). Sintaticamente, os adjuntos ocupam a quinta posição, colocando-se depois das classes do sujeito, verbo, objeto e complemento. Os adjuntos podem modificar, comentar ou expandir o significado de uma oração quanto ao modo, lugar, tempo, frequência, etc. O sintagma adverbial – ressaltando-se os advérbios terminados em *-ly*, é um dos elementos que formam a classe dos adjuntos. Diante disso, decidimos verificar como a *CGE* apresenta esse grupo.

Nas análises comentadas, observamos o cuidado de se mostrar a influência da posição do adjunto em relação à oração como um todo, como é o caso de *Up near the church there was an old tree*, onde a antecipação do adjunto *up near the church* reflete a preocupação do falante em orientar o ouvinte. Inclusive, os autores mencionam também o que é mais frequente em determinados gêneros textuais, como por exemplo colocar o adjunto no meio da oração, entre o verbo auxiliar e o verbo principal, em textos literários (CARTER; McCARTHY, 2006, p. 585-586):

I couldn't stop thinking about the noise of the waterfall. It was a noise that would never stop. It would always be roaring, even now it was, in the middle of the night, all the days and all the nights, shattering itself down the sides of the crevasse.

Em linhas gerais, a obra apresenta uma análise detalhada da posição dos adjuntos, subdividindo-os de acordo com o grupo semântico a que pertencem. Há observações quanto ao uso no discurso falado e na linguagem mais formal, além de diferenças entre determinados gêneros. No entanto, os autores não enfocam a questão da formação de unidades de significado maiores que incluem os advérbios. Seria interessante, por exemplo, se mencionassem que os adjuntos de grau e intensidade, modificadores de verbos na maioria dos casos, podem formar colocações adverbiais.

Outro detalhe positivo que chamou nossa atenção foi a preocupação em contextualizar o leitor nos exemplos utilizados. Como se trata de uma obra

informada por *corpus*, as frases podem gerar dúvidas e confundir o consulente, quando retiradas de seu contexto de uso. Exemplo:

[*Conservative* here refers to the British Conservative Party; *disenfranchised* means having no power to vote]³⁸

There's such a big Conservative majority we're disenfranchised completely.

Como podemos observar, os autores explicam, entre colchetes, a que se referem algumas das palavras do exemplo.

O papel do contexto é também frequentemente enfatizado – fica claro que um adjunto pode mudar de grupo semântico dependendo de onde se insere, como é o caso de *a lot* nos exemplos abaixo:

*It has changed a lot. (to a great degree)*³⁹

*We plan to go away a lot you see. For weekends and things. (frequently)*⁴⁰

Concluindo nossa análise, consideramos a *CGE* uma gramática inovadora e com uma abordagem bastante clara quanto ao tratamento das classes gramaticais. Com a proposta de ser *corpus informed* (informada pelo *corpus*), dá ao consulente a oportunidade de, partindo de uma visão mais tradicionalista e prescritiva da língua, tomar contato com uma abordagem mais probabilística e descritiva. A obra apresenta-se como um momento de transição: em vez de tratar o consulente como se já estivesse familiarizado com o uso e o levantamento de dados em *corpus*, os autores preferem manter laços com a gramática tradicional e, ao mesmo tempo, introduzir uma nova forma de estudar a língua, abordando a questão do contexto e a formação de alguns padrões linguísticos, com ênfase na análise e no uso de dados autênticos.

Em linhas gerais, através da análise de obras em português e em inglês, focando o uso dos advérbios, pudemos observar que há vários pesquisadores e estudiosos interessados em trabalhar com dados autênticos, através de uma abordagem baseada em *corpus*, preocupados em descrever a língua e indicar a

³⁸ (*Conservative* refere-se aqui ao Partido Conservador Britânico; *disenfranchised* significa não ter poder de voto)

³⁹ (*em grande escala, significativamente*)

⁴⁰ (*frequentemente*)

probabilidade de ocorrência em seu contexto de uso. Quanto aos advérbios, observamos uma contribuição bastante significativa para sua descrição, mas há ainda vários aspectos a analisar, como abordaremos nesta pesquisa.

Para concluir, é importante enfatizar que, ao consultar uma obra baseada em *corpus*, o consulente passa a ter outras opções de pesquisa, além da visão mais tradicionalista que prescreve como a língua deve ser utilizada, comumente apresentada em obras de referência disponíveis no mercado. Na próxima seção, introduziremos os pressupostos teóricos e metodológicos da Linguística de *Corpus*, considerados para a elaboração das obras acima analisadas, e que fundamentam nosso estudo.

1.2 Linguística de *Corpus*: um panorama geral

Nesta seção, procuraremos apresentar um breve panorama histórico sobre o desenvolvimento da Linguística de *Corpus*. Segundo Berber Sardinha (2004),

[a] Linguística de Corpus ocupa-se da coleta e da exploração de corpora, ou conjuntos de dados lingüísticos textuais coletados criteriosamente, com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade lingüística. Como tal, dedica-se à exploração da linguagem por meio de evidências empíricas, extraídas por computador. (BERBER SARDINHA, 2004, p. 3).

Nesse trecho, o autor menciona o uso de computador, condição *sine qua non* para “fazermos” Linguística de *Corpus* nos dias atuais. No entanto, sabemos que a compilação de *corpora*, considerando-se o significado encontrado em dicionários de língua geral, qual seja “conjunto de documentos, dados e informações sobre determinada matéria” (FERREIRA, 1986), já era prática comum bem antes (e muito antes) do advento do computador. Indo aos primórdios, na Grécia Antiga temos o *Corpus* Helenístico, definido por Alexandre, o Grande e, durante a Antiguidade e Idade Média, *corpora* elaborados a partir da Bíblia (BERBER SARDINHA, 2004, p. 3). Seguindo na linha do tempo e ainda no século XIX, mais precisamente em 1897, temos o trabalho de Käding, que se valeu de um *corpus* de 11 milhões de palavras – algo comparável aos *corpora* atuais – para verificar a distribuição e a frequência de letras em alemão (McENERY; WILSON, 2001, p. 3). No século XX, encontramos

fatos que definitivamente impulsionaram o que hoje consideramos Linguística de *Corpus* (doravante LC), numa era pré-computador. Naquela época, os dados eram reunidos manualmente, num trabalho árduo e moroso, como é o caso do material compilado por Thorndike, em 1921, que fez um levantamento das palavras mais frequentes da língua inglesa partindo de um *corpus* de 4,5 milhões de palavras. Em língua portuguesa, podemos citar o trabalho de Said Ali, a *Gramática histórica da língua portuguesa*, lançada no mesmo ano, que apresenta uma variedade de pesquisas detalhadas em textos escritos de diferentes épocas (VASILÉVSKI, 2007, p. 48). Seguindo esses, houve vários outros trabalhos nos mesmos moldes, principalmente em língua inglesa, mas foi o *corpus* SEU (*Survey of English Language*), compilado em 1953 (ainda na era pré-computador), que contribuiu decisivamente para a elaboração dos *corpora* atuais (BERBER SARDINHA, 2000, p. 325-326).

É importante observar que, naquele período, principalmente entre as décadas de 1930 e 1950, e mais especificamente no mundo anglófono, a Linguística era empirista, ou seja, prevalecia a ideia de que “reflexões sobre a natureza e o funcionamento da língua podem e devem partir das observações de dados concretos”, para então chegarmos a generalizações a esse respeito (RAJAGOPALAN, 2007, p. 33). No entanto, manipular grandes quantidades de dados de forma manual não era tarefa fácil ou mesmo confiável. Juntando-se a essa desconfiança, em 1957 Noam Chomsky lança *Syntactic Structures*, obra que contribuiu definitivamente para a mudança de paradigma na linguística, colocando as teorias racionalistas em evidência. Segundo esse pesquisador, um *corpus* jamais deveria ser considerado como fonte de investigação para os linguistas. Em linhas gerais, o que deveria ser privilegiado era a competência linguística de um falante tido como ideal, considerando-se seus julgamentos introspectivos. No entanto, e mesmo com o predomínio do racionalismo e do movimento criado por Chomsky – que fez surgir termos na literatura da época como “gramática transformacional-gerativa”, “teoria padrão”, “teoria x-barra”, “minimalismo” e “gerativismo” –, a compilação de *corpora* não foi esquecida: saiu temporariamente de foco mas vários trabalhos continuaram sendo embasados na observação de dados autênticos. Como exemplos, podemos citar as pesquisas no campo da fonética e da aquisição da linguagem. Segundo McEnery e Wilson (2001, p. 14), há várias áreas que não poderiam ser efetivamente estudadas no mundo artificial de estruturas bem

formadas e falantes/ouvintes idealizados de Chomsky. Nesse “mundo artificial e idealizado”, considera-se apenas o conhecimento prévio e internalizado do falante para o estudo da língua, descartando sua realização – mas como fazê-lo em um indivíduo que está na fase de aquisição da linguagem e, portanto, não possui consciência metalinguística? Enfim, é importante deixar claro que, nesse período, apesar da sobrepujança da teoria racionalista, os estudos baseados em *corpora* continuavam a ser desenvolvidos, como aqueles de Labov, como citam McEnery e Wilson (2001, p. 16)⁴¹.

Em linhas gerais, o racionalismo embasa-se na introspecção, no conhecimento prévio e internalizado do falante, considerando a linguagem um sistema de possibilidades. Tal fato opõe-se à forma como o estudo baseado em *corpus* vê essa mesma linguagem, ou seja, vê-a como um sistema probabilístico, considerando-se o contexto em que é utilizada (observação da língua em uso). Apresentamos abaixo alguns aspectos apontados por McEnery (1997, p. 12) que ressaltam características da pesquisa baseada em *corpus*, contrapondo-a à teoria racionalista:

- os dados são observáveis e verificáveis por todos que queiram fazê-lo;
- o *corpus* evidencia quaisquer pontos de vista que tenham sido utilizados para embasar uma dada teoria, o que não ocorre quando os dados são obtidos por meio da introspecção;
- o linguista de *corpus* observa dados autênticos; já o analista introspectivo vale-se de dados artificiais, por meio da manipulação do informante;
- a frequência só é computável com os *corpora*, o que não ocorre via introspecção.

Além de McEnery, Leech (1992) também apresenta alguns contrapontos dessas duas formas de estudar a língua, enfatizando a pesquisa baseada em *corpus*:

- (1) Foco no desempenho linguístico, em vez de na competência;
- (2) Foco na descrição linguística, em vez de nos universais linguísticos;

⁴¹ Devemos ressaltar que esses autores apresentam, ao longo do primeiro capítulo do livro *Corpus Linguistics: an introduction* (McENERY; WILSON, 2001, p. 1-27), uma visão bastante abrangente sobre o desenvolvimento histórico da Linguística de *Corpus*, rica em detalhes e comentários sobre o que vinha à época, ressaltando embates teóricos e metodológicos ocorridos ao longo do século XX, antes e depois da invenção do computador.

- (3) Foco em modelos linguísticos, tanto quantitativos quanto qualitativos;
- (4) Foco em uma visão mais empirista do que racionalista da pesquisa científica.” (LEECH, 1992, p. 107)⁴²

Esses aspectos, como podemos observar, geram muitas discussões e merecem maiores considerações, o que foge ao escopo desse panorama geral. A nosso ver, como colocam vários pesquisadores, dentre eles McEnery (1997, 2001) e Fillmore (1992, p. 35), conhecimento prévio (introspecção) e observação da linguagem em uso devem caminhar juntos, numa relação de complementaridade. Para McEnery (1997, p. 16), “A Linguística de *Corpus* é, e deveria ser, uma síntese de técnicas de introspecção e observação, baseando-se numa mistura de observação artificial e natural.”⁴³ Fillmore (1992) também sintetiza essa relação de complementaridade ao dizer:

Não creio que haja qualquer *corpus*, por maior que seja, que contenha informações sobre todas as áreas do léxico e da gramática da Língua Inglesa que eu queira explorar... [mas] todo *corpus* que tive a chance de examinar, por menor que fosse, ensinou-me fatos que não poderia sequer imaginar encontrar de outra forma. Minha conclusão é que os dois tipos de linguista necessitam um do outro. (FILLMORE, 1992, p. 35)⁴⁴

Retornando à nossa linha do tempo, a partir da década de 60 o trabalho com *corpus* tomou força novamente com os computadores *mainframe*. Desde então, a LC tem se beneficiado dos avanços tecnológicos, com destaque para os anos 80, com o surgimento dos microcomputadores pessoais e o fortalecimento dessa não tão nova forma de estudar a língua. Nessa década, podemos destacar uma parceria entre o mundo empresarial e o acadêmico: a Universidade de Birmingham (Grã-Bretanha) e a Editora Collins uniram-se para lançar o projeto COBUILD, marco no desenvolvimento e aplicação de pesquisas baseadas em *corpus* para fins

⁴² “(1) Focus on linguistic performance, rather than competence. (2) Focus on linguistic description, rather than linguistic universals. (3) Focus on quantitative, as well as qualitative models of language. (4) Focus on a more empiricist, rather than rationalist view of scientific inquiry.”

⁴³ “Corpus linguistics is, and should be, a synthesis of introspective and observational techniques, relying on a mix of artificial and natural observation.”

⁴⁴ “I don’t think there can be any corpora, however large, that contain information about all of the areas of English lexicon and grammar that I want to explore... [but] every corpus I have had the chance to examine, however small, has taught me facts I couldn’t imagine finding out any other way. My conclusion is that the two types of linguists need one another.”

comerciais. A partir disso, vários outros centros de pesquisa foram desenvolvidos na Europa, principalmente na Grã-Bretanha (BERBER SARDINHA, 2004, p. 6).

Tognini-Bonelli (2001, p. 47) descreve, em três estágios, o uso de *corpora* eletrônicos nos estudos linguísticos. Num primeiro momento, os *corpora* eram vistos apenas como uma ferramenta, uma forma de processar grandes quantidades de dados, algo impossível antes do advento do computador. Em um segundo momento, além de viabilizar a manipulação de grandes quantidades de dados e a consequente observação de novas evidências, esses *corpora* causaram mudanças na metodologia de pesquisa, acelerando o processo e sistematizando sua aplicação para quantidades de dados cada vez maiores. Na década de 90, atingimos o terceiro estágio, quando a manipulação de grandes *corpora*, graças aos avanços computacionais, transformou-se em uma revolução teórica e qualitativa, oferecendo *insights* sobre a língua que abalaram vários dos pressupostos linguísticos bem arraigados na área (TOGNINI-BONELLI, 2001, p. 47-48). Hoje, conforme já comentado, vários pesquisadores vêm a análise baseada no uso de *corpora* eletrônicos com forma de teoria e dados caminharem juntos, enfatizando-se o aspecto qualitativo (HALLIDAY, 1993, p. 24 apud TOGNINI-BONELLI, 2001, p. 48).

Dentre os vários *corpora* até hoje compilados em diversas línguas, vale destacar, para o inglês, três que são considerados marcos de referência históricos (BERBER SARDINHA, 2004, p. 8-9): o *corpus Brown*, por ser o pioneiro; o BNC (*British National Corpus*), por ser o primeiro a atingir 100 milhões de palavras; e o *Bank of English*, um *corpus* monitor, orgânico e em crescente expansão – hoje com aproximadamente 650 milhões de palavras⁴⁵. Para o português brasileiro, podemos citar o Banco de Português, criado no âmbito do grupo de pesquisa *Direct* na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), hoje na versão 2 com 750 milhões de palavras de português contemporâneo (falado e escrito); o Lácio-Web, com aproximadamente 10 milhões de palavras de português brasileiro contemporâneo, criado pelo Núcleo Interinstitucional de Linguística Computacional (NILC/USP) (<http://www.nilc.icmc.usp.br/lacioweb>); e o *Corpus Brasileiro*, disponível online e gratuitamente⁴⁶, com um bilhão de palavras de português brasileiro

⁴⁵ Informação disponível em: <http://mycobuild.com/about-collins-corpus.aspx>

⁴⁶ Este projeto vem sendo desenvolvido na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com apoio da FAPESP, por uma equipe formada pelos pesquisadores Antonio Berber Sardinha, José Lopes Moreira Filho e Eliane Alambert. Para mais detalhes, acessar: <http://corpusbrasileiro.pucsp.br>

contemporâneo.⁴⁷ Além desses, devemos também citar o projeto CoMET (Corpus Multilíngue para Ensino e Tradução), desenvolvido na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP), que apresenta três *subcorpora*: o CorTec (*Corpus Técnico-Científico*), o CoMAprend (*Corpus Multilíngue de Aprendizes*) e o CorTrad (*Corpus de Tradução*)⁴⁸.

Berber Sardinha (2004, p. 38) apresenta três paradigmas que têm norteado as pesquisas baseadas em *corpus* ao longo dos anos, também apontados por Leech (1992, p. 113-120). São eles:

- o paradigma informal, baseado em concordâncias: é o que concentra o maior número de pesquisas, utilizado para a descrição da linguagem com pouco ou nenhum suporte estatístico;
- o paradigma estatístico, baseado em modelos *log-linear*;
- o paradigma estatístico, fundamentado em Modelos Ocultos de Markov.

Como exemplos do paradigma informal, o que se destaca no desenvolvimento de nossa investigação, Leech (1992, p. 114) cita a pesquisa lexicográfica, qual seja, a de identificar significados e outras características (sintáticas, estilísticas, pragmáticas, culturais, etc.) de um dado item em determinado contexto, e a pesquisa “indutiva” da gramática, que se dá, por exemplo, quando o pesquisador utiliza as linhas de concordância para identificar parâmetros de uso de um determinado item gramatical. Nesse paradigma, é importante ressaltar as habilidades de observação e generalização do pesquisador, visto que o computador apenas organiza e apresenta os dados.

As áreas de pesquisa em LC estão em constante crescimento: vão desde a compilação de *corpus* e o desenvolvimento de ferramentas computacionais à descrição da linguagem e aplicação de *corpora* em diferentes áreas. Dentre essas áreas, podemos citar: Lexicografia e Terminologia (elaboração de dicionários e bancos de dados terminológicos); Ensino de Línguas (elaboração de material didático e observação da língua em uso) e Tradução (observação de linguagens especializadas em seus contextos de uso) (TEIXEIRA, 2008, p. 153).

Mesmo diante de tantos avanços na área da Linguística de *Corpus*, no entanto, ainda hoje não há consenso para sua definição. Se necessário fazê-lo,

⁴⁷ Para mais detalhes e informações sobre outros *corpora* de destaque em inglês e em português, vide Berber Sardinha (2004, p. 8-9) e Berber Sardinha e Almeida (2008, p. 26-33).

⁴⁸ Mais informações e acesso aos *subcorpora* em <http://www.fflch.usp.br/dlm/comet>.

como definir a LC: teoria, metodologia para o estudo da língua, abordagem, ou a junção dessas vertentes? Trataremos desse tema em nosso próximo item.

1.2.1 Linguística de *Corpus*: teoria, abordagem ou metodologia?

A Linguística de *Corpus* não se refere a um domínio de estudo específico, tão pouco apresenta um objeto de pesquisa delimitado, o que ocorre em áreas como Fonologia, Semântica, Sintaxe e Sociolinguística, apenas para citar alguns exemplos. Segundo Leech (1992, p. 105-106), a LC pode ser vista como uma base metodológica para pesquisa linguística, uma combinação entre técnicas de investigação e diferentes ramos da Linguística, como é o caso daqueles acima citados. Apesar desse cunho metodológico, no entanto, Leech ressalta que a LC vai além de uma metodologia que apresenta diversas ferramentas para investigação: ela gera novo conhecimento, uma nova forma de se pensar sobre a língua. Para ele, a LC deve ser vista como uma nova abordagem filosófica (LEECH, 1992, p. 106). Como aponta Berber Sardinha (2004, p. 36-37), há outros influentes linguistas de *corpus* que também consideram a LC uma abordagem, como é o caso de Douglas Biber e Michael Hoey. Tognini-Bonelli (2001, p. 1; 49) enfatiza, inclusive, que o papel da LC vai além do metodológico, uma vez que se sustenta e se define como uma disciplina por direito, adquirindo seu próprio domínio. McEnery, Xiao e Tono (2006, p. 7), apesar de concordarem que a LC é um domínio de pesquisa, uma nova empreitada de investigação linguística e abordagem filosófica, se mantém no posicionamento de que a LC é muito mais uma metodologia do que um ramo independente da Linguística. Para eles, deve-se ter uma postura menos rígida e delimitadora, considerando-se a LC uma metodologia que pode ser aplicada a várias áreas e teorias dentro da Linguística. Essa visão é partilhada por alguns pesquisadores no Brasil, dentre os quais podemos citar Rocha e Vasilévski (VASILÉVSKI, 2008, p. 45-46; 63).

Como podemos observar, ainda não há consenso para a definição de LC. Nosso posicionamento, no entanto, corrobora aquele apresentado por Berber Sardinha (2004, p. 36): a LC não se resume a um conjunto de ferramentas, pois representa muito mais do que um instrumental computacional. Ela trabalha sob uma

perspectiva empirista, que vê a linguagem como um sistema probabilístico⁴⁹. Partindo das concepções empiristas, em que a LC ancora parte de seu arcabouço teórico, considera-se o que é provável em dado contexto – as ocorrências de dada palavra, em determinada situação (contexto de uso), seguem determinado padrão que se evidencia pela recorrência⁵⁰, que por sua vez será observada e analisada em um *corpus* eletrônico compilado para fins de investigação. E como bem coloca Teixeira (2008, p. 154), não se trata apenas de ter maior quantidade de dados disponíveis para análise e de ferramentas computacionais para fazê-lo. Sob essa nova perspectiva, pode-se produzir novos conhecimentos e evidenciar novos fenômenos sobre seu objeto de estudo. Essa pesquisadora, inclusive, lembra a comparação que Stubbs (1996, p. 231) faz entre a importância do advento do microscópio para a biologia e do computador para a análise linguística, trazendo nova luz à observação dos fatos (TEIXEIRA, 2008, p. 154). Exemplo disso são as investigações desenvolvidas no campo lexical, como é o caso da colocação entre itens lexicais apontada por Sinclair, um dos maiores expoentes da Linguística de *Corpus* (BERBER SARDINHA, 2004, p. 36).

Considerando-se todos os posicionamentos apontados, seja a LC tida como disciplina, teoria ou mesmo metodologia de pesquisa, corroboramos a ideia de que o termo *abordagem* melhor caracteriza e reúne todas essas perspectivas, enfatizando o papel primordial dessa forma de estudar a língua através da análise e exploração da linguagem por meio de evidências empíricas, extraídas por computador. Isso posto, a partir do próximo item passaremos a tratar de aspectos mais pontuais, iniciando com alguns conceitos basilares na área de LC.

1.2.2 Linguística de *Corpus*: alguns conceitos

Dentre os vários conceitos fundamentais em Linguística de *Corpus*, o primeiro a ser considerado é o que entendemos por *corpus*. Na literatura disponível, podemos encontrar várias definições que apresentam muitos pontos convergentes e alguns divergentes, e outros que simplesmente se complementam. Como nos

⁴⁹ É importante lembrar um dos maiores expoentes do empirismo, o pesquisador Michael A. K. Halliday.

⁵⁰ Deve-se considerar todo o aparato computacional e estatístico implícito no uso dessa palavra, bem como as ferramentas desenvolvidas para a manipulação de dados em um determinado *corpus*.

aponta Tognini-Bonelli (2001, p. 52-53), há várias discussões quanto à classificação de dada coletânea ou mesmo quanto à forma de coleta desses dados. Para nossa pesquisa, consideramos a definição apresentada por Sanchez e Cantos, tida como a mais completa por Berber Sardinha (2004, p. 18):

Um conjunto de dados lingüísticos (pertencentes ao uso oral ou escrito da língua, ou a ambos), sistematizados segundo determinados critérios, suficientemente extensos em amplitude e profundidade, de maneira que sejam representativos da totalidade do uso lingüístico ou de algum de seus âmbitos, dispostos de tal modo que possam ser processados por computador, com a finalidade de propiciar resultados vários e úteis para a descrição e análise. (SANCHEZ; CANTOS, 1996, p. 8-9 apud BERBER SARDINHA, 2004, p. 18)

Conforme coloca Berber Sardinha (2004, p. 18-19), essa definição menciona os principais aspectos a serem considerados para a compilação de um *corpus*: a origem dos dados (o que irá garantir sua autenticidade), o propósito da pesquisa, a seleção criteriosa do material a ser compilado, sua formatação, ou seja, o fato de que deve ser legível por computador, a questão da representatividade e o tamanho – um *corpus* deve ser vasto o suficiente para ser representativo do segmento lingüístico que se pretende investigar. Deve-se observar vários critérios para sua compilação, dentre os quais destacamos o modo (falado ou escrito) e o conteúdo (especializado, regional ou dialetal e multilíngue), relevantes para nossa pesquisa. Devemos também considerar a finalidade desse *corpus* e, com isso, definir a melhor disposição interna dos textos. Segundo Tognini-Bonelli (2001, p. 6-7), pesquisadora que enfoca vários estudos na área da tradução, há três tipos de *corpora* que se distinguem pela relação entre as línguas que os compõem. São eles:

- a) *corpus* paralelo: formado por textos originais e suas respectivas traduções, apresentados de forma alinhada;
- b) *corpus* de tradução: formado apenas por textos traduzidos, sem os originais;
- c) *corpus* comparável: formado por textos originais nas línguas em estudo, seguindo os mesmos critérios de compilação, tais como ambos serem de linguagem oral ou escrita, pertencerem ao mesmo registro, etc.

Nesta pesquisa, interessa-nos o terceiro tipo (*corpus* comparável), como será melhor explicitado na descrição dos materiais e métodos utilizados.

Outro aspecto também importante em estudos baseados em *corpus* são as linhas de concordância. Considerando-se o número de palavras de dado *corpus*, que pode variar de pequeno (menos de 80 mil palavras) a grande (igual ou superior a 10 milhões de palavras) (BERBER SARDINHA, 2004, p. 26), pergunta-se: como manipular esses dados, para então poder analisá-los? Disponíveis hoje no mercado (gratuitamente ou através de compra), há vários *software* que ordenam esse material partindo de uma palavra ou nóculo de busca definido pelo pesquisador, além de ferramentas que acompanham vários *corpora* disponíveis *online*, como é o caso do *British National Corpus* (BNC)⁵¹ e do CorTec. As linhas de concordância nada mais são do que o resultado dessa busca. Com a maioria dos concordanciadores, caso de uma das ferramentas disponíveis no programa *WordSmith Tools*⁵² e no *AntConc*⁵³, por exemplo, iremos encontrar essa expressão de busca centralizada e inserida em seu contexto de uso, a partir de todas as ocorrências detectadas no *corpus*. Apresentamos na figura abaixo algumas linhas geradas para o advérbio *slightly*, a partir do *corpus* de receitas culinárias utilizado em nossa pesquisa:

N	Concordance
1	til setting point is reached, about 30 minutes. Remove any scum, allow to cool slightly, stir well to distribute the fruit and pour into sterilised jars, cover
2	pices. Stir in the fruit and treacle. Put into the tin, hollow out the centre slightly, band the tin with brown paper or newspaper. Bake at 170 °C / 325 °F /
3	using the above tips to check for doneness. The cake on the top rack may cook slightly quicker than the one on the bottom - you can either swap them halfway t
4	he asparagus and onions; cover and cook gently for a few minutes until softened slightly. Add the stock. Bring to the boil, simmer for 30-40 minutes until the
5	pkín, tomato and stock, bring to the boil then simmer for 30 minutes. 3. Cool slightly, then pass through a sieve or process in a blender until relatively smo
6	t with the wine in a small saucepan and stir over a medium heat until clear and slightly thickened. 2. Stir in the orange juice and vinegar. Set aside to cool
7	ngs, reserving some basil leaves for decoration. Allow the mixture to cool down slightly. Now it should be ready to form. Take a cup, and wet it inside. Now spo
8	Although it is usually served cold, I like this salad when it's still slightly warm - it certainly shouldn't be chilled.
9	to the touch but easily pierced with a skewer. Remove the salmon when cooled slightly, reserving liquid. Peel the skin from the middle of the salmon, leavi
10	dd the cream, then return to the boil. Remove from the heat and allow to cool slightly. Slowly whisk in the butter the cold butter, piece by piece. Heatin

Figura 1 – 10 primeiras linhas de concordância do advérbio *slightly* do *corpus* de receitas culinárias compilado por Teixeira (2008)

Para analisar esses dados, o pesquisador deve observar (TOGNINI-BONELLI, 2001):

- tanto o eixo horizontal quanto o vertical, analisando todas as linhas;
- a repetição de palavras que co-ocorrem com a palavra de busca (à direita e à esquerda);
- a repetição de padrões lexicais e/ou gramaticais;

⁵¹ Consultar o capítulo II para mais detalhes. As linhas de concordância do BNC (*British National Corpus*) também podem ser geradas em <http://www.natcorp.ox.ac.uk/>.

⁵² Para detalhes sobre o programa, vide Capítulo II, item 2.5.

⁵³ Esse conjunto de ferramentas não será utilizado nesta pesquisa. Para mais informações, consulte a *homepage* de seu desenvolvedor, Laurence Anthony, Ph.D.: <http://www.antlab.sci.waseda.ac.jp/>.

- a repetição em nível semântico e funcional (campo semântico e prosódia semântica).

Em resumo, deve aprender a ler verticalmente e de forma fragmentada, além de focar a repetição de itens lexicais e/ou gramaticais. Ao ler horizontalmente, podemos observar a palavra de busca em um trecho de discurso. Já no eixo vertical, observamos ocorrências geradas a partir de vários textos.

Hoey (1997) resume em cinco perguntas os aspectos que devemos considerar ao levantar as linhas de concordância de dada palavra ou expressão de busca:

1- De quais padrões lexicais a palavra faz parte? 2- A palavra associa-se regularmente a outros significados específicos? 3- Em quais estruturas ela ocorre? 4- Há qualquer correlação entre os usos/significados da palavra e as estruturas em que ocorre? 5- A palavra é associada a (alguma posição em qualquer) organização textual? (HOEY, 1997, p. 3)⁵⁴

Juntamente com outros recursos disponibilizados pelo programa *WordSmith Tools*, tais como as listas de palavras que compõem os *corpora* e o levantamento das palavras-chave de cada área de estudo, as linhas de concordância são fundamentais para o desenvolvimento de nosso processo investigatório. Essas ferramentas e sua aplicabilidade em nossa pesquisa serão melhor explicitadas no capítulo II.

1.2.3 *Corpus-based* ou *corpus-driven*?

Segundo vários pesquisadores e teóricos da área, dentre os quais podemos citar Tognini-Bonelli (2001) e McEnery, Xiao e Tono (2006), há duas diferentes formas de trabalharmos com *corpus*: uma pesquisa pode ser *corpus-based*, ou seja, baseada em *corpus*, ou *corpus-driven* – direcionada pelo *corpus*. Já deparamos também com o termo *corpus-informed* (CARTER; McCARTHY, 2006), ou seja, a pesquisa é “informada” pelo *corpus*. A nosso ver, esse é apenas um outro termo

⁵⁴ “1- What lexical patterns is the word part of? 2- Does the word regularly associate with particular other meanings? 3- What structure(s) does it appear in? 4- Is there any correlation between the word's uses/meanings and the structures in which it participates? 5- Is the word associated with (any position in any) textual organization?”

utilizado para descrever uma pesquisa que segue a primeira vertente, ou seja, um estudo cujos resultados baseiam-se em informações obtidas em *corpus*.

Tognini-Bonelli (2001, p. 65-83) apresenta uma descrição pormenorizada do que constituem essas duas formas de desenvolver uma investigação em *corpus*, nomeando também alguns estudiosos que tendem a seguir uma ou outra abordagem.

Em linhas gerais, desenvolver uma investigação baseada em *corpus* significa utilizá-lo para explicar, ou melhor, esclarecer, atestar e exemplificar teorias e presunções sobre a língua já existentes antes dessa investigação – o *corpus* seria utilizado para comprovar algum conhecimento prévio do pesquisador. Em um âmbito mais geral, Tognini-Bonelli (2001, p. 65) enfatiza, inclusive, que essas teorias foram formuladas antes da disponibilização dos grandes *corpora* que hoje temos para consulta. Em uma pesquisa baseada em *corpus*, o pesquisador:

- usa o *corpus* para quantificar categorias já existentes – o material é uma ótima fonte de evidências quantitativamente comprovadas; e
- filtra os dados de forma a ajustá-los às teorias consideradas antes de iniciar sua análise.

Esse pesquisador isola e padroniza os dados, além de reduzir o *corpus* a uma fonte de exemplos. E quando os resultados não se ajustam à teoria, atribui esse “desajuste” à diversidade, variação, ambiguidade e instabilidade da própria língua, certamente refletida no *corpus*, o que pode levar ao descarte desses dados.

Seguindo essa abordagem, as três principais formas de trabalhar com o *corpus* são: insulação, padronização e instanciação.

Ao isolar os dados, o pesquisador vale-se de seu conhecimento prévio, da introspecção. Na insulação, a dicotomia competência/desempenho é considerada ao extremo e os *insights* advindos da investigação fazem parte de apenas uma delas – a competência; alguns dados são ou não considerados, de acordo com o julgamento do pesquisador. Os trabalhos desenvolvidos por Aarts e Bod, segundo Tognini-Bonelli (2001, p. 68-69), seguem essa linha.

Simplificar e padronizar o *corpus* significa reduzi-lo a um conjunto de categorias pré-estabelecidas, o que ocorre, por exemplo, quando um *corpus* é anotado (há autores que defendem o uso de *corpora* crus, como Sinclair) – alguns consideram esse processo um modo de “enriquecê-lo”. Essa abordagem, uma outra tentativa de se conciliar conhecimento prévio e evidências obtidas através do

corpus, inclui linguistas que adotam um posicionamento mais empírico, como é o caso de Leech. A observação dos dados é priorizada, mas deve-se ter em mente que as teorias consideradas são aquelas previamente estabelecidas.

A terceira forma considerada é a chamada de instanciação. Nesse caso, os dados são considerados um sistema de possibilidades abstratas, um conjunto de escolhas paradigmáticas disponíveis em qualquer ponto do texto. Segundo Tognini-Bonelli (2001, p. 75-76), Halliday é um dos pesquisadores que integram esse segmento. Para ele, o linguista irá interrogar o *corpus* com vistas a dar um embasamento probabilístico aos parâmetros de um sistema gramatical. Aponta, ainda, que gramática e léxico constituem um mesmo fenômeno que faz parte de um *continuum* observado sob dois ângulos diferentes.

Para concluir, Tognini-Bonelli resume que

[...] a abordagem baseada em *corpus* refere-se a um tipo de metodologia em que o comprometimento com os dados em geral não é essencialmente estrito ou sistemático. As distribuições de frequência, ou mesmo a ausência de um determinado padrão, apesar de observadas, podem não ser fatores determinantes na formulação de uma teoria sobre o sistema. Dessa forma, [...] os *corpora* são tipicamente utilizados para validar – até certo ponto – categorias existentes ou para complementar a teoria com uma dimensão probabilística. É típico da abordagem baseada em *corpus* priorizar a informação advinda de padrões sintáticos sobre os lexicais. As inter-relações sistemáticas entre ambos tendem a passar despercebidas e, conseqüentemente, não irão determinar as categorias do sistema. (TOGNINI-BONELLI, 2001, p. 81)⁵⁵

Na abordagem direcionada pelo *corpus*, o comprometimento do pesquisador é com os dados como um todo – suas observações procuram ser abrangentes com relação às evidências apresentadas. Sua investigação vai além da seleção de exemplos para dar suporte a uma teoria pré-estabelecida ou mesmo de argumentos para validá-la. Nesse caso, os exemplos não são ajustados; a frequência de uso e a recorrência de padrões são elementos-chave para se estabelecer categorias linguísticas. Inclusive, a ausência ou frequência menor do que a esperada também é

⁵⁵ “[...] the corpus-based approach refers to a type of methodology where the commitment to the data as a whole is not ultimately very strict or systematic. Frequency distributions, or the absence of a given pattern, although noted, may not be determining in the formulation of a theoretical statement about the system. In this way, [...] corpora are typically used to validate – but only to a certain extent – existing categories or to supplement the theory with a probabilistic dimension. Typically, the corpus-based approach will prioritise the information yielded by syntactic rather than lexical patterns. The systematic interrelations between the two are likely to go unnoticed and therefore are not allowed to determine the categories of the system.”

significativa. A representatividade e a autenticidade do material que compõe o *corpus* são extremamente importantes para o analista, uma vez que ele será direcionado por esses dados. Com isso, os critérios de compilação do *corpus* devem ser rigorosamente estabelecidos antes de se iniciar o processo. Ao contrário da pesquisa baseada em *corpus*, que se caracteriza mais como um processo dedutivo, a pesquisa direcionada pelos dados deve induzir o pesquisador a generalizações sobre a língua. É importante ressaltar, no entanto, que essa “indução” não é pura: certamente, esse pesquisador traz consigo sua inteligência, conhecimento e experiência ao desenvolver suas análises. Essa abordagem vê a língua de forma mais holística: considera o texto inserido em dado contexto, em dada situação e, em um espectro maior, parte de determinada cultura.

Além de analisar as linhas de concordância em seu eixo horizontal, o linguista direcionado pelo *corpus* irá buscar a repetição de co-ocorrências em seu eixo vertical, o que gera padrões conhecidos como colocações e coligações. Esses padrões tipificam a associação entre léxico e gramática, ponto central dessa abordagem, que a caracterizam como léxico-gramatical. Nessa análise, o pesquisador pode também tirar conclusões sobre a prosódia semântica de sua palavra ou expressão de busca, além de analisar sua preferência semântica⁵⁶.

Segundo Halliday (1991, p. 31-32), a léxico-gramática é um fenômeno unificado, em que léxico e gramática formam um *continuum*: de um lado as escolhas gramaticais, mais generalizadas e delimitadas; de outro, escolhas que são altamente específicas e, ao mesmo tempo, mais amplas, formadas pelo léxico. Em linhas gerais, léxico e gramática são perspectivas que se completam e explicam diferentes aspectos de um mesmo fenômeno complexo. Outros pesquisadores, como é o caso de Stubbs (1993), também apontam a interdependência entre léxico e gramática. Segundo ele (STUBBS, 1993, p. 16-17), o estudo em *corpus* demonstra que léxico e gramática são totalmente interdependentes, uma vez que não apenas palavras diferentes apresentam distribuições gramaticais diversas – tal fato pode ocorrer com as diferentes formas (realizações) de uma mesma palavra. É o caso, por exemplo, de *consequence* e *consequences*, analisadas por Hoey, que apresentam padrões diferentes pelo fato de se encontrarem no singular e no plural (HOEY, 2003, p. 5-6). Ainda referindo-se a essa interdependência entre léxico e gramática, Stubbs (1993,

⁵⁶ Esses conceitos serão melhor explicitados na próxima seção.

p. 17-18) elenca algumas conclusões obtidas a partir da análise de linhas de concordância. São elas:

- (i) Qualquer estrutura sintática restringe o léxico que nela ocorre; inversamente, qualquer item lexical pode ser especificado considerando-se as estruturas em que ocorre [...].
- (ii) Tais restrições não são tipicamente absolutas, mas sim tendências: a gramática é inerentemente probabilística.
- (iii) Os falantes nativos não têm intuições confiáveis sobre tais tendências estatísticas. [...] A gramática é 'direcionada pelo *corpus*' no sentido de que o *corpus* nos diz quais são os fatos.
- (iv) O significado não é constante nas formas flexionadas de um lema. [...]
- (v) Cada sentido ou significado de uma palavra tem sua própria gramática: cada significado é associado a um padrão formal distinto. Forma e significado são inseparáveis.
- (vi) As palavras são sistematicamente co-selecionadas: o uso normal da língua é selecionar mais de uma palavra de cada vez.
- (vii) Uma vez que as escolhas paradigmáticas não são feitas de forma independente da posição na sequência sintagmática, a relação entre os eixos paradigmático e sintagmático deve ser repensada.
- (viii) As classes de palavras tradicionais e as unidades sintáticas também devem ser repensadas.⁵⁷ (STUBBS, 1993, p. 17-18)

Além desses, devemos também mencionar Biber, Conrad e Reppen (1998), que dedicam todo um capítulo da obra para a investigação de padrões léxico-gramaticais, explicando detalhadamente e exemplificando todo o processo, além de John Sinclair, que já em *Corpus, Concordance, Collocation* (SINCLAIR, 1991) levanta a questão e, sob a perspectiva léxico-gramatical, analisa a preposição *of* (SINCLAIR, 1991, p. 81-98). Em *Trust the text: language, corpus and discourse* (SINCLAIR, 2004), o autor retoma a questão e apresenta um outro termo, qual seja, *lexical grammar*, para o qual sugerimos gramática lexical como tradução. Segundo Sinclair (2004, p. 164), o termo *lexico-grammar* não integra os dois tipos de padrão

⁵⁷ "(i) Any syntactic structure restricts the lexis that occurs in it; and conversely any lexical item can be specified in terms of the structures in which it occurs [...].

(ii) Such restrictions are typically not absolute, but clear tendencies: grammar is inherently probabilistic.

(iii) Native speakers have no reliable intuitions about such statistical tendencies. [...] Grammar is 'corpus-driven' in the sense that the corpus tells us what the facts are.

(iv) Meaning is not constant across the inflected forms of a lemma. [...]

(v) Every sense or meaning of a word has its own grammar: each meaning is associated with a distinct formal patterning. Form and meaning are inseparable.

(vi) Words are systematically co-selected: the normal use of language is to select more than one word at a time.

(vii) Since paradigmatic choices are not made independently of position in syntagmatic chain, the relation between paradigmatic and syntagmatic has to be rethought.

(viii) Traditional word-classes and syntactic units also have to be rethought."

que sugere; em linhas gerais, apresenta a gramática com o olhar voltado para a inclusão do léxico em padrões gramaticais, o que não reflete a tentativa de se construir léxico e gramática de forma equilibrada – daí então sua preferência pelo termo *lexical grammar* (SINCLAIR, 2004, p. 164). Em nossa pesquisa, manteremos o termo léxico-gramática.

Retomando a abordagem direcionada pelo *corpus*, outra questão também discutida é a lematização. Para Sinclair (1991), por exemplo, lematizar dada palavra é um processo questionável, uma vez que forma e significado caminham juntos. Em linhas gerais, lematizar significa neutralizar as diferentes formas com que uma palavra pode ocorrer e fazer generalizações quanto ao seu uso. No caso de verbos, por exemplo, o lema seria o infinitivo; já nos substantivos, considera-se o masculino singular. Com isso, se o linguista analisar, por exemplo, um verbo em suas diferentes flexões, irá agrupar todas as suas conclusões sob sua forma infinitiva. Tal fato apagaria diferenças observadas entre um verbo conjugado na primeira e terceira pessoas do singular no passado, como é o caso do verbo *mentir* na colocação *mentir descaradamente* (MORAES, 2005, p. 144-145). A partir das linhas de concordância, a pesquisadora observou que a colocação raramente ocorria na primeira pessoa do singular, ao passo que era frequente na terceira pessoa. Caso a análise fosse lematizada, essas diferenças não seriam ressaltadas. Além disso, analisar apenas uma forma da palavra no *corpus* não garante que o resultado seja aplicável a todas as outras formas em que essa palavra venha a ocorrer. Como bem coloca Sinclair (1991),

Há fortes argumentos de que cada forma distinta é potencialmente uma unidade lexical única, e as formas devem ser combinadas em lemas apenas quando seus contextos de uso demonstrarem certa similaridade observável em quantidade e tipo. (SINCLAIR, 1991, p. 8)⁵⁸

A nosso ver, cabe ao pesquisador, considerando os objetivos de sua investigação, estabelecer se é ou não adequado fazer uso da lematização em sua análise. Como coloca Hoey (2005, p. 5), quando várias formas de um mesmo lema compartilham colocados, pode-se estudá-los em conjunto, mas não se pode fazer

⁵⁸ “There is a good case for arguing that each distinct form is potentially a unique lexical unit, and that forms should only be conflated into lemmas when their environments show a certain amount and type of similarity.”

generalizações a respeito. Nesta pesquisa, utilizaremos a forma lematizada, representada por letras maiúsculas, quando julgarmos necessário.

Para concluir, gostaríamos de colocar alguns questionamentos apresentados por McEnery, Xiao e Tono (2006, p. 8-12) ao compararem as duas abordagens, cuja distinção consideram confusa e imprecisa. Basicamente, essas questões referem-se aos seguintes aspectos:

➤ os tipos de *corpora* utilizados:

Segundo McEnery, Xiao e Tono (2006, p. 9), o linguista direcionado pelo *corpus* prefere trabalhar com *corpora* gigantes. Em suas análises, afirma considerar todas as evidências apresentadas pelo *corpus*. Mas o que dizer dos pontos de corte estabelecidos para desenvolver suas pesquisas, como quando estabelece a frequência mínima da palavra sob análise? Então por que priorizar os *corpora* gigantes?

➤ o processo de anotação:

Para o linguista direcionado pelos dados, anotar um *corpus* significa ajustá-lo a teorias pré-existentes; segundo esse linguista, tal processo deve ser evitado. Essa concepção gera a seguinte pergunta: como esse pesquisador irá colocar de lado conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação educacional ao analisar os dados?

➤ focos da pesquisa:

Se os conceitos e teorias pré-existentes não devem ser considerados na pesquisa direcionada pelo *corpus*, o que dizer do conceito de coligação, que leva em conta a associação entre palavras em nível gramatical? Inclusive, falta precisão em sua definição: há pesquisadores que consideram coligação a associação de um dado item lexical a classes ou categorias gramaticais, enquanto outros consideram também a associação a palavras gramaticais específicas.

➤ o posicionamento do linguista:

Os pesquisadores que se posicionam sob a abordagem baseada em *corpus* apresentam uma visão menos radical do que aqueles que se intitulam direcionados

pelo *corpus*. Inclusive, McEnery, Xiao e Tono (2006, p. 11) ressaltam que, como metodologia⁵⁹, a pesquisa baseada em *corpus* é aplicável a vários ramos da Linguística.

A nosso ver, é realmente difícil distinguir quando estamos nos baseando nos dados e quando estamos sendo direcionados por eles. Nesta pesquisa, utilizaremos a expressão “baseado em *corpus*” de uma forma mais geral, incluindo evidências que não cogitávamos encontrar antes do início de nossa investigação.

Nas linhas acima, mencionamos vários termos que retratam o que é típico da língua, ou seja, padrões com os quais frequentemente deparamos, como é o caso de *colocação* e *coligação*. Na próxima seção, apresentaremos um apanhado geral sobre convencionalidade, detalhando esses conceitos, e sua relação com a LC.

1.3 Linguística de *Corpus* e convencionalidade

A Linguística de *Corpus*, ressaltando-se todo o aporte metodológico dessa forma de estudar a língua, vem ao encontro das necessidades daquele pesquisador voltado ao estudo da convencionalidade linguística. Em artigo publicado em 1985, Benson (1985) tece comentários sobre a combinatória lexical de várias palavras, enfatizando o aspecto convencional de algumas colocações que, se tivesse então disponível todos os recursos que o avanço dos estudos em LC hoje apresenta, certamente teria sido mais fácil apontar a colocabilidade entre vários itens lexicais e gramaticais e observar sua recorrência na língua, valendo-se inclusive das linhas de concordância para exemplificação – o artigo elenca as várias colocações levantadas pelo pesquisador, mas não traz exemplos de uso em contexto. Inclusive, não fica claro como chegou a essas colocações – em nenhum momento comenta sobre o uso de *corpus*. Caso tivesse se valido da LC, certamente chegaria às unidades pelo caminho inverso: através da observação em *corpus*, identificaria essas colocações e, na sequência, decidiria quais deveriam ou não ser dicionarizadas (uma das questões discutidas no artigo). Um ano depois, Morton Benson, Evelyn Benson e Robert Ilson publicaram o dicionário intitulado *The BBI Dictionary of English Word*

⁵⁹ É importante lembrar que McEnery, Xiao e Tono consideram a Linguística de Corpus, em âmbito mais geral, uma metodologia (McEnery, Xiao e Tono, 2006, p. 7-8).

Combinations (BENSON M.; BENSON E.; ILSON, 1986)⁶⁰, que àquela época certamente contribuiu para os estudos da convencionalidade. No entanto, cremos que essa contribuição teria sido mais significativa se a obra tivesse sido baseada em *corpus*, como observamos em vários outros dicionários lançados posteriormente⁶¹. Esse é apenas um exemplo de como a LC pode colaborar ou mesmo exercer um papel fundamental em diferentes áreas de estudo, como ocorre com a convencionalidade.

Mas o que entendemos por convencionalidade linguística? Corroboramos a definição apresentada por Tagnin (2005, p. 14), segundo a qual “podemos chamar de convencionalidade o aspecto que caracteriza a forma peculiar de expressão numa dada língua ou comunidade lingüística”. Essa convencionalidade pode tanto ligar-se a um fato social – como por exemplo dizer “meus parabéns” ao cumprimentar alguém pelo seu aniversário – quanto ater-se à forma como se apresenta na língua, como quando dizemos *mundos e fundos* e não *universos e profundidades* ou mesmo *fundos e mundos* (TAGNIN, 2005, p. 15).

Linguisticamente, a convencionalidade pode ocorrer em diversos níveis, como o fonético e o morfológico, cujo detalhamento é desnecessário nesta pesquisa; o sintático, que envolve a combinabilidade, ordem e gramaticalidade das palavras que compõem a expressão; o semântico, que trata da relação não motivada entre uma expressão e seu significado, bem como a convencionalização de uma imagem; e o pragmático, que implica a interação entre a situação e a expressão verbal utilizada (TAGNIN, 2005, p. 17-20). Para produzir um discurso natural e fluente, o falante vale-se do que é convencionalmente partilhado em sua comunidade.

As categorias convencionais variam em uma escala que vai daquelas consideradas mais transparentes, como é o caso das colocações, até aquelas tidas como mais opacas, em que conhecer o significado de cada palavra não induz à compreensão do todo. Elencamos abaixo algumas dessas categorias⁶²:

- colocações: *upright piano* / piano de armário; *baking powder* / fermento em pó; *lie outright* / mentir descaradamente;

⁶⁰ Esse dicionário foi reeditado em 1997 – não observamos o uso de *corpus* em sua reformulação.

⁶¹ Alguns exemplos: *Collins COBUILD English Language Dictionary* (1987), o primeiro dicionário monolíngue de língua inglesa baseado em *corpus*; *Oxford Collocations* (2002) e *Macmillan English Dictionary for Advanced Learners of American English* (2002).

⁶² As categorias elencadas e todos os exemplos foram retirados de Tagnin (2005). Para mais detalhes, vide a obra na íntegra.

- phrasal verbs: *look up, wipe out, do in*;
- binômios: *heads or tails* / cara ou coroa; *profit and loss* / lucros e perdas; *bit by bit* / pouco a pouco;
- estruturas agramaticais consagradas: *by and large, long time no see*; de vez em quando; tanto faz;
- expressões idiomáticas: *to beat about the bush* / falar com rodeios; *to bark up the wrong tree* / bater na porta errada; *to pour oil on troubled waters* / por água na fervura;
- marcadores conversacionais: *That's news to me.* / Isso é novidade para mim.; *Are you following me?* / Está me acompanhando?;
- fórmulas situacionais: *Cat got your tongue?* / O gato comeu sua língua?; *Don't jump to conclusions.* / Não tire conclusões apressadas.

Sob seus vários aspectos, a convencionalidade e a formulaicidade da língua são temas abordados por vários pesquisadores, dentre os quais podemos mencionar Pawley e Syder (1983); Nattinger e DeCarrico (1992); Celce-Murcia (1995); Prodromou (2003); Tagnin (2005) e Wray (2002, 2008). Alison Wray se destaca no estudo da formulaicidade, que de modo geral é outra forma de referir-se à convencionalidade linguística.

Segundo Wray (2008, p. 3), há opiniões diversas quanto à relação entre formulaicidade e frequência – uma expressão não precisa necessariamente ser frequente para ser formulaica, segundo a autora –, mas com certeza os avanços em LC têm contribuído decisivamente para o estudo de unidades recorrentes formadas por um número variado de palavras. Wray apresenta-nos o termo *Morpheme Equivalent Unit (MEU)*, ou seja, unidade equivalente ao morfema. Segundo a autora (WRAY, 2008, p. 12), essa unidade pode ser definida como

[...] uma palavra ou cadeia de palavras – incompleta ou com “lacunas” onde itens variados podem ser inseridos –, que é processada como um morfema, ou seja, sem a necessidade de se recorrer a qualquer associação de forma-significado que quaisquer de seus elementos venha a conter. (WRAY, 2008, p. 12)⁶³

⁶³ “[...] a word or word string, whether incomplete or including gaps for inserted variable items, that is processed like a morpheme, that is, without recourse to any form-meaning matching of any sub-parts it may have.”

Essas unidades fazem parte do que chama, em um espectro maior, de “sequência formulaica”. Enquanto as *MEUs* tendem a ser frequentes, essas não necessariamente o são. Nessa definição, interessa-nos o fato de que inclui uma sequência de palavras que pode ou não ser completa, abrindo espaço para a inclusão de uma ou mais palavras, e que “funciona” como uma unidade de significado. Além de “sequências formulaicas” cujo significado não pode ser apreendido a partir de suas partes e com as quais possamos deparar durante o levantamento de nossos dados, esta pesquisa visa trabalhar, mais especificamente, com unidades em que o significado das partes é transparente. Além da decodificação, cujo processo pode ficar comprometido quando envolve um falante leigo no assunto – caso de linguagens mais formulaicas como a jurídica –, o problema concentra-se na produção dessas unidades, aspecto que comentaremos na sequência.

É preciso esclarecer que decidimos mencionar Wray (2008) porque ela tece considerações importantes para nossa pesquisa ao mencionar os pressupostos conceituais nos quais uma *MEU* se embasa, também importantes para nossa investigação. São eles (WRAY, 2008, p. 12-22):

- o léxico mental é heteromórfico: o material linguístico é armazenado em “pacotes” (*bundles*) de tamanhos diferentes, que vão desde morfemas a unidades maiores e podem apresentar alguma variação em seus elementos. É certo que nem todas essas unidades são pré-fabricadas – o ser humano tem capacidade para criar novas expressões e/ou manipulá-las da forma que melhor lhe convier;
- o ser humano vale-se dessas unidades de acordo com suas necessidades e motivação (daí a recorrência no uso). A pressão social também o induz a utilizar essas unidades;
- com o uso das *MEUs*, a comunicação entre falante e ouvinte é facilitada: essas unidades serão privilegiadas quando comparadas ao uso de novas associações. Para atingir seus objetivos, esse falante irá considerar suas próprias necessidades e preferências, mas certamente irá levar em conta as necessidades e expectativas de seu ouvinte.

Wray (2008, p. 21) comenta ainda sobre o uso de “fórmulas opacas”, grupo em que inclui os jargões utilizados em linguagens especializadas, e que estão no

extremo oposto às *MEUs* tidas como transparentes, também consideradas nesse mesmo grupo. Segundo a autora, essas *MEUs* mais transparentes, apesar de pertencentes a uma linguagem específica, podem ser um pouco melhor “desempacotadas” e compreendidas pelo ouvinte.

Essas considerações remetem-nos ao princípio idiomático (*idiom principle*) e ao princípio de livre escolha (*open choice principle*) colocados por Sinclair (1991). No princípio de livre escolha, o falante restringe-se apenas à gramaticalidade da língua, ou seja, ele é livre para fazer quaisquer associações de palavras, desde que gramaticalmente corretas – ele não embasa necessariamente suas escolhas em aspectos semânticos ou pragmáticos, que certamente restringiriam o uso de uma ou outra palavra, inclusive pelo próprio contexto. O princípio idiomático, por sua vez, é o que geralmente conduz as escolhas do falante. Segundo Sinclair,

[...] [o] falante tem a seu dispor um grande número de sintagmas semi pré-construídos que se constituem em escolhas únicas, apesar de parecerem analisáveis em segmentos. Até certo ponto, isso pode refletir a recorrência de situações semelhantes nas relações humanas, ou ilustrar a tendência natural à lei do menor esforço. Pode também ser em parte motivada pelas exigências do discurso em tempo real.⁶⁴ (SINCLAIR, 1991, p. 110)

Observável na língua geral, entendemos que o princípio idiomático também rege as linguagens especializadas, independente da área a que possamos nos referir. É o que observamos, por exemplo, em receitas culinárias e contratos, permeados de padrões linguísticos que, além de serem típicos dessas áreas, refletem a padronização da própria língua e primam pela “lei do menor esforço”, facilitando a comunicação entre os falantes envolvidos em dado discurso. Nesse caso, a dificuldade maior fica para o leigo ou iniciante na área especializada, conforme já comentamos: além da decodificação, a produção desses padrões também revela-se problemática, pelo menos até que o indivíduo se ajuste àquele linguajar.

Na literatura atual – e aqui ressaltamos a presença de linhas de pesquisa diversas –, encontramos vários termos utilizados para descrever e/ou nomear esses

⁶⁴ “[...] [the] language user has available to him or her a large number of semi-preconstructed phrases that constitute single choices, even though they might appear to be analysable into segments. To some extent, this may reflect the recurrence of similar situations in human affairs; it may illustrate a natural tendency to economy of effort; or it may be motivated in part by the exigencies of real-time conversation.”

diferentes tipos de co-ocorrência ou padronização linguística. Essa heterogeneidade terminológica é comentada por vários pesquisadores, como é o caso de Danielsson (2007, p. 18), que salienta a necessidade de pesquisas futuras nesse sentido.

Para esta investigação, consideramos o conceito de padrão apresentado por Hunston e Francis (2000),

Os padrões de uma palavra podem ser definidos como todas as palavras e estruturas que são frequentemente associadas àquela palavra e que contribuem para o seu significado. Um padrão pode ser identificado quando uma combinação de palavras ocorre com relativa frequência, se depende da escolha de uma dada palavra e se há um significado evidente a ela associado. (HUNSTON; FRANCIS, 2000, p. 37)⁶⁵

Assim como Danielsson (2007), identificaremos os padrões em nossos *corpora* de estudo baseados na frequência, não restringindo o tamanho ou mesmo a sequencialidade das palavras ou classes gramaticais que compõem as unidades observadas.

Conforme já apontado, não há confluência quanto à terminologia da área, podendo-se observar, inclusive, casos em que um mesmo termo apresenta definições variadas na literatura disponível. Tal fato acaba confundindo o pesquisador, que por sua vez deve deixar claro qual a definição que considera para cada um dos termos utilizados em sua investigação. Em nossa pesquisa, entendemos como colocação uma combinação lexical recorrente e coesa, ou a associação entre o léxico e campos semânticos restritos. Essas recorrências podem ocorrer entre várias classes de palavras, tais como substantivos, verbos, adjetivos e advérbios. Seguindo a terminologia de Hausmann (1985 apud TAGNIN, 1998, p. 41-42), Tagnin (1998, 2005) apresenta-nos uma tipologia para as colocações, classificando-as em colocações nominais, adjetivas, verbais e adverbiais. Uma vez que nosso foco são os advérbios terminados em *-ly* e *-mente*, acabamos por privilegiar as colocações adverbiais, que se dividem em dois grupos: aquelas em que o advérbio modifica o verbo, como em *thank profusely* (agradecer imensamente); aquelas em que o advérbio modifica o adjetivo, caso de *lavishly illustrated* (fartamente ilustrado) (TAGNIN, 2005, p. 45).

⁶⁵ “The patterns of a word can be defined as all the words and structures which are regularly associated with the word and which contribute to its meaning. A pattern can be identified if a combination of words occurs relatively frequently, if it is dependent on a particular word choice, and if there is a clear meaning associated with it.”

Segundo Cowie (1998, p. 211), o termo colocação foi cunhado por Palmer em 1933, que o definiu como “uma sucessão de duas ou mais palavras que devem ser aprendidas como um todo, e não entendidas a partir das partes que a compõem”⁶⁶ (PALMER, 1933, p. 5 apud COWIE, 1998, p. 211). Palmer também se preocupou com a subcategorização das colocações, apresentando classificações como colocações verbais, colocações substantivas, colocações adverbiais e colocações preposicionadas⁶⁷ (PALMER, 1933, p. 5 apud COWIE, 1998, p. 211), termos posteriormente retrabalhados por vários outros pesquisadores.

Outro termo também comumente utilizado para referir-se à padronização linguística é coligação. Entendemos como coligação a associação entre itens lexicais e classes gramaticais (BERBER SARDINHA, 2004, p. 40). Podemos citar como exemplo a palavra *cases*, em inglês, que frequentemente ocorre com a categoria gramatical dos quantificadores, em expressões como *in some cases*, *in many cases*, *in both cases*, etc. (STUBBS, 2001, p. 65).

O terceiro tipo de padrão que gostaríamos de destacar é a prosódia semântica. Conforme já comentado, esse termo refere-se à associação entre itens lexicais e a conotação ou instância avaliativa que uma palavra ou expressão adquire em dado contexto, podendo apresentar-se positiva, negativa ou neutra (BERBER SARDINHA, 2004, p. 40). Como exemplo, podemos citar *CAUSE*, em inglês, que apresenta prosódia semântica negativa, uma vez que se associa a palavras relacionadas a eventos desagradáveis, tais como *problems*, *death*, *damage*, *concern*, *trouble*, *cancer* e *disease*. Outro exemplo é *PROVIDE* (*FORNECER* seria uma de suas opções de tradução), que ocorre com palavras que denotam coisas desejáveis ou necessárias (*information*, *service(s)*, *support*, *help*, *money*, *protection*, *food*, *care*) e apresenta prosódia semântica positiva ou neutra (STUBBS, 2001, p. 65). É importante ressaltar que ainda não há consenso entre os autores para a terminologia utilizada. Stubbs (2001), por exemplo, utiliza *discourse prosody* (prosódia discursiva) para o que Berber Sardinha (2004) define como prosódia semântica. Em artigo publicado em 1997, Hoey (1997, p. 4) define como prosódia semântica o que Stubbs (2001, p. 65) classifica como preferência semântica. Em artigo posterior, Hoey (2003, p. 6) utiliza o termo associação semântica (*semantic*

⁶⁶ “[...] a succession of two or more words that must be learned as an integral whole, and not pieced together from its component parts.”

⁶⁷ Verb-collocations, Noun-collocations, Adverb-collocations, Preposition-collocations.

association) para definir a tendência que uma palavra tem de pertencer a um grupo ou classe semântica, cujos elementos podem apresentar-se como seus colocados. O autor coloca, inclusive, que esse fenômeno também é descrito como prosódia semântica e preferência semântica na literatura disponível, além de associação semântica. Nesta pesquisa, adotaremos o termo prosódia semântica segundo a definição apresentada por Berber Sardinha (2004, p. 40) e preferência semântica para o que Stubbs (2001, p. 65) define como a relação entre lemas (ou sua realização em diferentes formas) e um dado grupo de palavras semanticamente relacionadas. Segundo esse autor (Stubbs, 2001, p. 88), preferência semântica refere-se a uma classe de palavras que compartilham determinadas características semânticas, como é o caso de *COMETER*, que geralmente co-ocorre com palavras semanticamente relacionadas como *crime*, *adultério* e *suicídio*. Não dizemos que um padre “cometeu” um casamento, a não ser que queiramos justamente quebrar a convencionalidade linguística e trazer o aspecto negativo ao contexto, numa avaliação jocosa da situação (MORAES, 2005, p. 24). Outro exemplo é *large*, frequentemente encontrada com palavras relacionadas a quantidade e tamanho, tais como *number(s)*, *scale*, *part*, *amounts*, *quantities* e *area(s)*.

Como unidades maiores de significado (*extended units of meaning*), entendemos os padrões que vão muito além da recorrência entre duas palavras – também chamada de *core unit* (unidade de base), como é o caso de uma colocação adjetiva, por exemplo –, e que pode envolver outras escolhas nos níveis lexical, gramatical e/ou semântico, de forma co-dependente. Essas escolhas “ampliam” a unidade em seu contexto de uso. Tognini-Bonelli (2001, p. 104) e Stubbs (2001, p. 108) comentam os achados de Sinclair (1996b) a partir da colocação *naked eye*. Stubbs (2001, p. 108) aponta várias co-ocorrências que confirmam as observações de Sinclair, ou seja, de que *naked eye* é geralmente precedida de *the*, co-ocorre com verbos modais e verbos lexicais que indicam visão e palavras que expressam dificuldade para enxergar. Eis alguns exemplos:

- *just large enough to see with the naked eye*
- *so small that it couldn't be seen by the naked eye*
- *bones so tiny that the naked eye has great difficulty in finding them unaided*
- *can be read, some with the naked eye, others only under magnification*
- *microscopic hairs, invisible to the naked eye. Each hair is so tiny*

that it can only be seen... (STUBBS, 2001, p. 108)

Como coloca Danielsson (2007, p. 23), observamos que quanto maior a unidade, maior sua especificidade num contexto de uso, fato que certamente iremos investigar em nossa pesquisa.

Outro termo também importante é “unidade de significado funcionalmente equivalente” (*functionally equivalent unit of meaning*), que utilizamos para tratar a questão da equivalência no par de línguas inglês-português. No artigo intitulado *Welcoming children, pets and guests: towards functional equivalence in the languages of ‘Agriturismo’ and ‘Farmhouse Holidays’*, Tognini-Bonelli e Manca (2004) apresentam um estudo sobre como chegaram a unidades funcionalmente equivalentes entre o inglês e o italiano, nas áreas mencionadas no título. A partir da tradução *prima facie* dos colocados da palavra *welcome*, ou seja, *children*, *pets* e *guests*, que por sua vez integravam unidades maiores de significado, chegaram a essa equivalência funcional. Nesse processo, foi também primordial a análise do contexto de cada um desses elementos. As autoras apontam, inclusive, que ter o equivalente *prima facie* de uma palavra em ambas as línguas não implica, considerando-se o contexto de uso e o fato de que integra uma unidade maior, que elas sejam correspondentes. Foi exatamente o que ocorreu nesse estudo, que apresentou 324 ocorrências de *welcome* no *corpus* em inglês e apenas 4 de *benvenuto* no *corpus* em italiano. Além de questões léxico-gramaticais, há também aspectos semânticos, pragmáticos, culturais e até mesmo ideológicos a serem considerados no processo tradutório. Daí a necessidade de se buscar unidades que realmente “funcionem” em ambas as línguas. Segundo as autoras,

A evidência em *corpus* oferece-nos uma forma privilegiada de começar a análise, uma vez que permite examinar simultaneamente as dimensões sintagmática e paradigmática do significado. Tentamos demonstrar que a equivalência funcional só pode ser identificada através da comparação de possíveis ETs [Equivalentes Tradutórios] quando observamos sua padronização sintagmática juntamente com as associações paradigmáticas nas duas línguas. (TOGNINI-BONELLI; MANCA, 2004, p. 311)⁶⁸

⁶⁸ “Corpus evidence gives us a privileged start by allowing us to examine simultaneously the syntagmatic and paradigmatic dimensions of meaning. We have tried to show that functional equivalence can only be identified by the comparison of possible TEs [Translation Equivalents] in the presence of their syntagmatic patterning and their paradigmatic associations in the two languages.”

Michael Hoey (2005) também trata da questão da padronização linguística sob outra perspectiva, ou seja, a do *priming* lexical. A nosso ver, essa teoria vem ao encontro de nossa pesquisa: a partir de uma palavra, gramaticalmente tida como pertencente à classe dos advérbios, decidimos observar seu entorno e verificar suas “preferências”, ou seja, as co-ocorrências que privilegia ao ser utilizada. Um *corpus* seria, a nosso ver, uma forma adequada para reunir esses *primings* de vários indivíduos e assim observar a língua em uso. Segundo Hoey (2005, p. 13), toda palavra “prima” por alguma co-ocorrência:

- na co-ocorrência com determinadas palavras, estamos diante de seus colocados;
- em um determinado campo semântico, temos suas associações semânticas;
- ao associar-se a funções pragmáticas específicas, temos suas associações pragmáticas;
- ao ocorrer em determinadas posições ou funções gramaticais, temos suas coligações (a sua não ocorrência em determinadas associações também deve ser observada);
- quando representa diferentes classes gramaticais, estamos diante de suas categorias gramaticais.

Hoey (2005, p. 13) coloca as associações da palavra também em nível discursivo:

- quando apresenta determinadas relações de coesão em um discurso, temos suas colocações textuais;
- quando apresenta relações semânticas específicas, suas associações semânticas textuais;
- quando é utilizada em trechos específicos do discurso, suas coligações textuais.

O autor enfatiza, ainda, que não se deve fazer generalizações quando tratamos dos co-hipônimos e sinônimos, bem como das palavras consideradas polissêmicas, uma vez que podem apresentar colocações, coligações e associações semânticas próprias (HOEY, 2005, p. 13).

Diante dessas considerações de nível teórico, partimos do léxico em geral e voltamos nosso olhar para as linguagens especializadas. Nesse processo, observamos que as palavras tendem a se ajustar a novos contextos, estabelecendo novas (e diferentes) associações ao serem utilizadas em determinada tipologia textual. Mesmo palavras que apresentam associações diversas em língua geral, como é o caso do verbo *amass* citado por Hanks (2008, p. 222), podem apresentar restrições quando utilizadas em um contexto mais específico. Segundo o autor (HANKS, 2008), *amass* é utilizada para denotar a quantidade de uma infinidade de coisas, podendo ocorrer com palavras como *land, wealth, debts, information, ideas, flowers, an army*, etc. No entanto, apresenta uso mais restrito quando ocorre com o substantivo *goals*. Essa co-ocorrência – *amass goals* – é encontrada apenas em comentários esportivos, e geralmente em frases que trazem um número cardinal ou expressão de quantidade, como é o caso de *enough*. Quando usada, significa que um indivíduo somou um determinado número de gols em sua carreira como jogador de um determinado esporte, por exemplo. Em nossa pesquisa, procuraremos observar se essa adequação, ou melhor, restrição de uso, ocorre com os advérbios.

Para concluir, e retomando a questão dos termos utilizados nesta pesquisa, gostaríamos de salientar que, durante a análise de nossos dados, utilizamos alguns deles de forma mais generalizada para referir-mo-nos à associação entre palavras e/ou classes gramaticais – obviamente aqueles que permitem fazê-lo. Decidimos proceder dessa forma para evitar a repetição exagerada de alguns desses termos ao longo do texto. Considerando-se a frequência de co-ocorrência, utilizamos: padrões linguísticos, associação, co-ocorrência (lexical), colocação, unidade, fraseologia, fraseologismo, unidade maior de significado (quando tratamos de unidades com três ou mais palavras que podem incluir classes gramaticais), coligação (mais especificamente para nos referirmos à associação entre itens lexicais e classes gramaticais), associações lexicais, *clusters, bundles*, agrupamentos, etc.

No próximo capítulo, apresentamos os *corpora*, as ferramentas e a metodologia utilizados para o levantamento e posterior análise de nossos dados.

Capítulo II – Materiais e métodos

Para iniciar este capítulo, esclareceremos primeiramente o que entendemos por *corpus* de estudo e *corpus* de referência, para em seguida detalharmos os *corpora* utilizados em nossa investigação.

Segundo Berber Sardinha (2004, p. 21), as nomenclaturas *corpus de estudo* e *corpus de referência* referem-se à finalidade a que se destinam. O primeiro é o *corpus* que se pretende descrever, ou seja, é aquele que será investigado; o segundo é utilizado para fins de contraste com o primeiro, ou seja, os dados encontrados em um *corpus* de estudo serão comparados àqueles que fazem parte desse *corpus* maior (o de referência), com o objetivo de se observar suas peculiaridades. Berber Sardinha salienta que o *corpus* de referência não deve conter o *corpus* de estudo, apontando duas razões para isso: a primeira refere-se aos valores absolutos, uma vez que a soma das freqüências tende a obscurecer aquelas mais salientes no *corpus* de estudo, o que não evidenciaria as palavras-chave de forma adequada. A segunda refere-se às freqüências relativas, uma vez que a soma das porcentagens de ocorrência de um item no *corpus* de estudo e no de referência pouco alteraria a sua probabilidade de ser considerada uma palavra-chave, caso geralmente observado em palavras com poucas ocorrências no *corpus* de estudo. Outro fato importante é a composição desse *corpus* de referência, uma vez que ela influenciará os tipos de palavras que podem se tornar chave em uma pesquisa⁶⁹. Dessa forma, um *corpus* de referência geral, que inclua vários gêneros, é considerado a escolha não-marcada para o levantamento de palavras-chave de um *corpus* de estudo. Uma última questão é o tamanho, que influencia a quantidade de palavras-chave obtidas: recomenda-se que um *corpus* de referência seja pelo menos cinco vezes maior do que o *corpus* de estudo (BERBER SARDINHA, 2004, p. 100-102).

Os *corpora* de estudo definidos para esta pesquisa – um de Culinária e outro de Direito Contratual – foram criteriosamente compilados pelas pesquisadoras Elisa Duarte Teixeira e Luciana Carvalho Fonseca, em sua tese de Doutorado e dissertação de Mestrado, respectivamente. Teixeira (2008) trabalhou com a

⁶⁹ Tal fato será melhor esclarecido em 2.5, quando explicitarmos as ferramentas disponíveis no *software WordSmith Tools* (SCOTT, 2007).

Culinária, enfocando o tipo textual: receitas; Carvalho Fonseca (2007) compilou um *corpus* na área do Direito, mais especificamente de Instrumentos Contratuais. Como *corpora* de referência, utilizaremos o *British National Corpus* (BNC) para o inglês e o Banco de Português (BP) para o português. A seguir, apresentaremos uma descrição desses quatro *corpora*.

2.1 O *corpus* de estudo da Culinária (Receitas)

No planejamento para a compilação de seu *corpus* de estudo, Teixeira (2008, p. 206-209) deixa claro que sua intenção não é fazer Terminologia, ou seja, buscar termos, conceitos e definições na área da Culinária, mas sim identificar e registrar Unidades de Tradução Especializadas – Teixeira trabalha na interface Linguística de *Corpus*/Tradução –, que refletem a padronização em textos técnicos⁷⁰. Os objetivos da pesquisa devem ser considerados desde sua fase inicial, ou seja, desde antes da coleta do material a ser investigado. Nesse caso, a autora optou por trabalhar com receitas culinárias por constituírem o tipo textual mais representativo e de maior circulação na área técnica em questão. Como um de nossos objetivos é também trabalhar com a padronização linguística, com foco no uso dos advérbios, decidimos utilizar esse material já compilado como nosso *corpus* de estudo, gentilmente cedido pela autora. Os critérios e metas abaixo descritos foram inicialmente considerados para a coleta:

Crítérios	Metas
língua	bilíngue (português brasileiro e inglês, especialmente as variantes americana e britânica)
organização interna	comparável (textos originalmente escritos em português e em inglês)
tamanho	médio-grande (cerca de 1 milhão de palavras em cada língua)
meio	textos escritos (escritos para serem lidos), preferencialmente provenientes de livros ou <i>sites</i> confiáveis de culinária
gênero	culinária caseira / semi-profissional: pratos doces e salgados, de todas as categorias (sobremesas, salgadinhos, saladas, sanduíches, massas, carnes, etc.) – evitar receitas nomeadamente “regionais”, “internacionais” e de bebidas

⁷⁰ Para mais detalhes, vide a tese na íntegra. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-16022009-141747>

autoria	a mais variada possível; coletar somente receitas, no caso de <i>sites</i> , que se supõe serem escritas por falantes nativos e terem passado por algum trabalho de revisão / edição (caso sejam enviadas por internautas, por exemplo)
tipologia textual	receitas caseiras/semi-profissionais, de preferência as que têm a lista de ingredientes separada do modo de preparo
data de publicação	se for possível identificar a data de publicação, coletar receitas escritas após a década de 1990 (após a intensificação da globalização na Culinária)
nível de codificação	se possível, colocar cabeçalho em todos os textos e identificar as partes da receita (título, comentários iniciais, lista de ingredientes, modo de fazer e categorizações) com etiquetas; etiquetagem morfossintática a ser feita posteriormente

Quadro 1 – Critérios iniciais apresentados pela autora (em forma de tabela) para a coleta do *corpus* de receitas culinárias (TEIXEIRA, 2008, p. 209)

Em sua maioria, os dados foram coletados de modo automático na Internet, utilizando-se o *offline browser WinHTTrack Website Copier 3.30*; os textos foram limpos e salvos em .txt para que assim pudessem ser manuseados com o *software WordSmith Tools*, uma das ferramentas utilizadas pela autora (TEIXEIRA, 2008, p. 209-211).

O anexo A desta tese apresenta dois quadros baseados naqueles compilados por Teixeira (2008, p. 366-368), que detalham informações sobre os *corpora* formados por textos em inglês e em português, na área da Culinária (tipologia das receitas). A compilação desse material demonstra a amplitude e a importância da pesquisa desenvolvida por Teixeira (2008) e, principalmente, o alto grau de confiabilidade nos dados utilizados para nossa investigação.

Segundo Teixeira (2008, p. 214), o *corpus* em inglês totaliza 1.578.125 ocorrências (*tokens*), 14.619 formas (*types*) e uma razão forma/ocorrência (*type/token ratio*) de 0,93. Em português, são 1.581.260 ocorrências (*tokens*), 13.443 formas (*types*) e uma razão forma/ocorrência (*type/token ratio*) de 0,85 (TEIXEIRA, 2008, p. 217). No entanto, gostaríamos de comentar que, ao manusearmos os *corpora* com a versão 5.0 do programa *WordSmith Tools* (SCOTT, 2007) – Teixeira trabalhou com uma versão anterior, a 3.0 (TEIXEIRA, 2008, p. 362) – observamos algumas diferenças nos números apresentados que, no entanto, não comprometem nossa investigação e permitem que continuemos a utilizar os dados da tese de Teixeira (2008) como referência. Os números que encontramos ao manusear os *corpora* com a versão 5 do programa *WordSmith Tools* são:

Tabela 3 – *Corpus* de estudo da Culinária (Receitas)

Corpus	no. de ocorrências (tokens)	no. de formas (types)	razão forma/ocorrências (type/token ratio)
Inglês (geral)	1.716.496	13.880	0,93
Português (geral)	1.590.969	13.765	0,93

A título de exemplificação e para referência durante a pesquisa, apresentamos abaixo duas receitas com etiquetas utilizadas para identificar suas partes. Essas etiquetas foram criadas e classificadas por Tagnin e Teixeira como pragmáticas ou discursivas (TAGNIN; TEIXEIRA, 2004, p. 329). São elas:

- **<titRec>** título da receita **</titRec>**
- **<coment>** comentários do autor da receita, como “ótima para os dias quentes de verão” **</coment>**
- **<ingr>** lista de ingredientes **</ingr>**
- **<modFaz>** descrição dos procedimentos da receita **</modFaz>**
- **<class>** informações dadas pela receita quanto ao rendimento, tipo de prato, valor nutricional, tempo de preparo, custo, etc. **</class>**

Abaixo, as receitas (inglês e português) obtidas em nosso *corpus* de estudo:

<titRec> Banana and Hazelnut Slices **</titRec>**

<coment> You could use mixed chopped nuts instead of the hazelnuts. **</coment>**

<class> Makes 12-16 slices **</class>**

<ingr> Butter - 125g (4 1/2 oz)
Soft brown sugar - 125g (4 1/2 oz)
Eggs - 2, beaten
Wholemeal flour - 125g (4 1/2 oz)
Baking powder - 2 tsp
Bananas - 2 medium, mashed
Hazelnuts - 75g (3 oz), chopped
Caster sugar - for dusting **</ingr>**

<modFaz> METHOD

1. Pre-heat oven to 180 °C / 350 °F / Gas 4. Cream the butter and sugar until fluffy. Beat in the eggs gradually along with the flour.
2. Add the baking powder, then the bananas and nuts. Fold well until thoroughly mixed.
3. Spread the mixture into a greased 20 cm (8 inch) square shallow tin. Bake in the oven for 20-25 minutes until golden.
4. Leave in the tin for about 3 minutes then cut into slices (about 12-16) and transfer to a wire rack to cool. Dust with caster sugar. **</modFaz>**

<titRec> Bolo de Ricota com Molho de Morango </titRec>**<ingr> Ingredientes****Massa**

2 xícaras (chá) de bolachas de Maizena batidas no liquidificador

1/2 xícara (chá) de manteiga ou margarina derretida

500 g de ricota

4 ovos

1 1/2 xícara (chá) de açúcar

2 colheres (chá) de essência de baunilha

1 xícara (chá) de creme de leite azedo

2 colheres (sopa) de açúcar

Molho

1/4 de xícara (chá) de Karo

2 xícaras (chá) de morangos frescos cortados em fatias

Morangos inteiros para decorar </ingr>

<modFaz> Modo de preparo**Massa**

Misture as migalhas de bolacha com a manteiga e amasse bem. Espalhe a mistura numa forma redonda e aperte bem no fundo e nos lados. Numa tigela, bata a ricota até obter um creme, junte os ovos, o açúcar e 1 colher (chá) de baunilha. Continue batendo até que o creme fique leve e espumoso. Espalhe sobre a mistura de bolacha e leve ao forno durante aproximadamente 25 minutos. Reserve. Numa tigela misture o creme de leite azedo, o açúcar e a baunilha restante e espalhe cuidadosamente sobre o bolo morno. Leve à geladeira por pelo menos 3 horas.

Molho

Coloque o Karo numa panela, leve ao fogo e deixe levantar fervura. Junte o morango e cozinhe por mais 1 minuto. Deixe esfriar e sirva com as fatias de bolo. Decore com morangos.

Obs: para azedar o creme de leite, basta misturá-lo com 1 colher (sopa) de suco de limão e deixar repousar um pouco. </modFaz>⁷¹

2.2 O *corpus* de estudo do Direito (Instrumentos Contratuais)

Quando de sua elaboração, a autora visava, em linhas gerais,

estudar os binômios que ocorrem em contratos de *common law* à luz da Lingüística de Corpus, procurando dar subsídios que auxiliem os tradutores de textos jurídicos a chegar a uma tradução natural, ou seja, para que traduzam linguagem jurídica por linguagem jurídica. (CARVALHO FONSECA, 2007, resumo)

⁷¹ Os sinais de maior (>) e menor (<) são utilizados para delimitar o conteúdo da etiqueta e viabilizar a análise por meio de *software* específicos, como é o caso do *WordSmith Tools*. Além desses sinais, utiliza-se a barra (/) para indicar o fechamento da etiqueta utilizada.

Para isso, Carvalho Fonseca compilou um *corpus* comparável de Instrumentos Contratuais – assunto: Direito Contratual, composto por textos originais em inglês e em português, apresentado brevemente na tabela abaixo.

Tabela 4 – *Corpus* de estudo do Direito (Instrumentos Contratuais)

<i>Corpus</i>	no. de textos	no. de ocorrências (tokens)	no. de formas (types)	razão forma/ ocorrência (type/token ratio)⁷²
Direito (Instrumentos Contratuais) - Inglês	140 (28 tipos)	648.648	10.243	1,58%
Direito (Instrumentos Contratuais) - Português	140 (28 tipos)	279.923	11.465	4,10%

Em uma análise inicial, é evidente a grande diferença no número de ocorrências entre o *corpus* de inglês e o de português. Quanto a isso, a autora (CARVALHO FONSECA, 2007) esclarece que a extensão dos instrumentos contratuais em inglês deve-se ao sistema jurídico utilizado nos Estados Unidos, no qual, em regra, não se adotam normas subsidiárias de aplicação geral como no sistema jurídico brasileiro. No sistema da *common law*, “há uma tentativa de prever o maior número de situações possível com base na jurisprudência que, ao contrário de leis e códigos, normalmente é esparsa” (CARVALHO FONSECA, 2007, p. 77) – é um sistema casuístico. Já o sistema brasileiro, que é de origem romano-germânica, funda-se sobre princípios estabelecidos pela legislação, conservando certas vantagens de simplicidade e clareza.

Segundo Carvalho Fonseca (2007, p. 72-73), as relações jurídicas são mais dinâmicas e intensas nos Estados Unidos, o que se reflete na maior disponibilidade de instrumentos contratuais na *Web* em inglês do que em português. Tal fato colaborou para que a pesquisadora encontrasse dificuldades em coletar dados e balancear seu *corpus* de estudo, o que foi contornado com a revisão dos critérios estabelecidos. Em um primeiro momento, Carvalho Fonseca tinha como objetivo compilar um *corpus* de tamanho médio a médio-grande (BERBER SARDINHA, 2004, p. 26), com um total de 1 milhão de palavras distribuídas em aproximadamente 260 documentos. Durante o levantamento, no entanto, observou que o *corpus* em inglês

⁷² Segundo Berber Sardinha (2004, p. 95), as opções de tradução são: *tokens* = número de itens (ou ocorrências); *types* = número de formas (ou vocábulos). Para *type/token ratio*, adotamos *razão forma/ocorrência*.

crescia rapidamente à medida em que os documentos eram coletados, o que não ocorria em português – mesmo com um número significativamente maior de documentos nessa língua, o número de palavras permanecia baixo (CARVALHO FONSECA, 2007, p. 66-68). Dessa forma, a autora decidiu revisitar esses critérios e optou por balancear seu *corpus* de estudo pelo número de textos e tipologia textual, que são idênticos – 140 textos, com 28 diferentes tipos de contrato em cada língua – portanto, cinco textos para cada tipo. Esse número foi estabelecido aleatoriamente, mas diversas vezes a autora teve que recorrer a contratos impressos por não encontrar número suficiente disponível na *Web*, sua primeira fonte de busca (CARVALHO FONSECA, 2007, p. 71)⁷³.

Ao retomarmos a tabela acima e considerando-se os diferentes tamanhos dos *subcorpora* estudados, outro fato que nos chama a atenção é o número de formas (*types*). Mesmo com a discrepância observada (o número de ocorrências em inglês é mais do que o dobro daquele apresentado em português), o número de formas (*types*) manteve-se relativamente estável, com 10.243 palavras diferentes em inglês e 11.465 em português, o que corrobora a afirmação de que os *subcorpora* estão balanceados. Para melhor entendimento, o número de formas (*types*) difere do número de ocorrências (*tokens*) no sentido de que o primeiro refere-se aos vocábulos distintos que ocorrem em dado *corpus*, enquanto o segundo registra o total de ocorrências, independente da repetição desses vocábulos. Exemplificamos com a frase: “Enquanto minha mãe lavava a louça, minha tia arrumava a mesa.”, que possui 11 ocorrências – Enquanto(1) minha(2) mãe(3) lavava(4) a(5) louça(6), minha(7) tia(8) arrumava(9) a(10) mesa(11). – e 9 formas: Enquanto(1) minha(2) mãe(3) lavava(4) a(5) louça(6), minha tia(7) arrumava(8) a mesa(9). Observe-se que os vocábulos *minha* e *a* aparecem duas vezes e são registrados apenas uma vez, ou seja, referem-se a uma única forma. Em um *corpus*, esse índice é interessante para observarmos se há um grande número de palavras repetidas ou se ele é lexicalmente mais denso. Obviamente, há que se considerar o tamanho de cada *corpus*: quanto maior, mais chances de repetição, o que se refletirá na razão forma/ocorrência (*type/token ratio*), obtida pela divisão do total de formas pelo total de ocorrências. No programa *WordSmith Tools* – ferramenta *Wordlist* (SCOTT, 2007), esse valor é transformado em porcentagem, dividindo-se o total de formas

⁷³ Para mais detalhes sobre o processo de compilação, vide a dissertação na íntegra (CARVALHO FONSECA, 2007). Disponível em <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-06112007-110242>

pelo total de ocorrências divididos por cem. No exemplo acima teríamos, então, $9 \div (11 \div 100) = 81.81\%$. A razão forma/ocorrência indica a riqueza lexical de um texto: quanto maior, mais palavras distintas o texto contém. Já um número menor indica mais repetições de uma mesma palavra, o que pode indicar um texto menos rico ou variado, em termos de vocabulário (BERBER SARDINHA, 2004, p. 94).

Nos dados acima apresentados, observamos que há uma grande diferença entre os *subcorpora* em estudo: o de inglês é pouco mais de duas vezes maior que o de português, o que certamente influenciará a razão forma/ocorrência (*type/token ratio*), sensível à extensão do *corpus*. Diante disso, optamos por observar também a razão forma/ocorrência padronizada (*standardized type/token ratio*), que faz o cálculo dessa razão em intervalos regulares (por partes do texto) e depois tira a média dos valores forma/ocorrência entre os vários trechos (BERBER SARDINHA, 2004, p. 95). A partir desses dados, podemos tecer comentários mais específicos e comparar a riqueza vocabular entre as duas línguas em nosso *corpus* de estudo. Em inglês, a razão forma/ocorrência padronizada é de 30,69%, enquanto em português temos 37,03%. Dessa forma, podemos nos certificar de que, mesmo sendo o *subcorpus* de português lexicalmente mais rico que o de inglês, essa diferença não é tão alarmante quanto aquela observada na razão forma/ocorrência apresentada no quadro acima (inglês = 1,58%; português = 4,10%).

Quanto à tipologia textual, a autora primeiramente definiu que trabalharia com contratos, sendo os tipos definidos de acordo com o material disponível na *Web*. Inclusive, alguns foram eliminados (como é o caso de *hedging* e *swap*, existentes em ambos os sistemas jurídicos) por serem encontrados em abundância em uma língua e não na outra. Abaixo, os 28 tipos contratuais definidos e as respectivas abreviaturas utilizadas para nomear os arquivos, de cinco em cinco com a numeração 01 a 05 ao final de cada abreviatura, gravados individualmente em .txt para viabilizar o manuseio com o *software WordSmith Tools* (SCOTT, 2007).

Abreviatura	Tipo contratual
ACC	Acordo de acionistas
ADJ	Procuração ad judicium e serviços de consultoria jurídica
BAN	Contrato de prestação de serviços bancários
CCC	Contrato de cartão de crédito
CCV	Contrato de compra e venda
CMP	Contrato de compromisso e transação
CPC	Contrato de compromisso de compra

CSO	Contrato social
CSS	Contrato de cessão
DEP	Contrato de depósito
DOA	Contrato de doação
EMP	Contrato de empréstimo
FOR	Contrato de fornecimento
FQA	Contrato de franquia
GAR	Contrato de garantia real e pessoal
GRP	Contrato de garantia de produto
LIC	Contrato de licença de uso de software
LOC	Contrato de locação de bem imóvel
LOM	Contrato de locação de bem móvel
MED	Contrato de assistência médica
PSC	Contrato de prestação de serviços de consultoria
PSP	Contrato de prestação de serviços profissionais
PST	Contrato de prestação de serviços de tradução e interpretação
PUB	Contrato para publicação de obra
REP	Contrato de representação comercial
SGV	Contrato de seguro de vida
SIG	Contrato de sigilo
TRA	Contrato de trabalho

Quadro 2 – Tipos contratuais que compõem o *corpus* de estudo no Direito (Instrumentos Contratuais)

Essas abreviaturas foram utilizadas para os arquivos nas duas línguas – o que os diferenciou foi a sigla PO (Português Original) para o português e IO (Inglês Original) para o inglês, colocadas antes da abreviatura de cada tipo de contrato. Dessa forma POACC01, por exemplo, significa Português Original (língua) Acordo de Acionistas (tipo contratual) texto 01. Apresentamos abaixo dois exemplos do tipo Procuração ad judicium e serviços de consultoria jurídica, em inglês e em português:

POWER OF ATTORNEY

KNOW ALL MEN BY THESE PRESENTS: [individual] , hereinafter referred to as PRINCIPAL, in the County of _____ State of _____ , do(es) appoint [individual] his (her) true and lawful attorney. In principal's name, and for principal's use and benefit, said attorney is authorized hereby; (1) To demand, sue for, collect, and receive all money, debts, accounts, legacies, bequests, interest, dividends, annuities, and demands as are now or shall hereafter become due, payable, or belonging to principal, and take all lawful means, for the recovery thereof and to compromise the same and give discharges for the same; (2) To buy and sell land, make contracts of every kind relative to land, any interest therein or the possession thereof, and to take possession and exercise control over the use thereof; (3) To buy, sell, mortgage, hypothecate, assign, transfer, and in any manner deal with goods, wares and merchandise, choses in action, certificates or shares of capital stock, and other property in possession or in action, and to make, do, and transact all and every kind of business of whatever nature; (4) To execute, acknowledge, and deliver contracts of sale, escrow instructions, deeds, leases including leases for minerals and hydrocarbon substances and assignments of leases, covenants, agreements and assignments of

agreements, mortgages and assignments of mortgages, conveyances in trust, to secure indebtedness or other obligations, and assign the beneficial interest thereunder, subordinations of liens or encumbrances, bills of lading, receipts, evidences of debt, releases, bonds, notes, bills, requests to reconvey deeds of trust, partial or full judgments, satisfactions of mortgages, and other debts, and other written instruments of whatever kind and nature, all upon such terms and conditions as said attorney shall approve. Giving and granting to said attorney full power and authority to do all and every act and thing whatsoever requisite and necessary to be done relative to any of the foregoing as fully to all intents and purposes as principal might or could do if personally present. All that said attorney shall lawfully do or cause to be done under the authority of this power of attorney is expressly approved. Dated: _____ /s/ _____

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE:

OUTORGADO(S): Dr. _____, brasileiro casado, advogado, inscrito na OAB-DF sob o número _____, Dr. _____, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/DF sob o nº _____, Dr. _____, brasileiro, divorciado, advogado, inscrito na OAB/DF sob o nº _____, Dr. _____, brasileiro, solteiro, advogado inscrito na OAB/DF sob o nº _____, Dr. _____, brasileiro, solteiro, advogado inscrito na OAB/DF sob o nº _____ e os estagiários _____, brasileiro, solteiro, inscrito na OAB/DF sob o nº _____, e _____, brasileiro, solteiro, inscrito na OAB/DF sob o nº _____, ambos com escritório profissional situado na SEP/Norte - _____ - Bloco _____ - Ed. _____, sala _____, CEP _____, Brasília -DF.

PODERES: Os da cláusula "ad judicium et extra", para representar o outorgante perante qualquer juízo, Instância ou Tribunal, dando amplos poderes para desistir, renunciar direitos, transigir, firmar compromissos ou acordo, receber e dar quitação, levantar quantias depositadas em juízo, depósitos judiciais e administrativos, desentranhar títulos e documentos, receber os autos em definitivo, requerer expedição de alvarás, substabelecer com ou sem reservas e especialmente para _____ no processo nº _____.

Brasília - DF, _____ de _____ de 2004.

Outorgante

Passemos agora aos *corpora* de referência, essenciais para a identificação dos advérbios tidos como palavras-chave nos *corpora* de estudo, assunto que será abordado ainda neste capítulo.

2.3 Os *corpora* de referência: *British National Corpus* e Banco de Português

O *British National Corpus*, também conhecido como BNC, é um *corpus* fechado de língua geral em inglês e foi definido como *corpus* de referência para essa língua em nossa pesquisa. Utilizamos a lista de palavras desse *corpus*

disponibilizada por Mike Scott (<http://www.lexically.net/wordsmith>) para chegarmos às palavras-chave (vide item 2.5, onde explicamos como obtê-las) e a interface desenvolvida por Mark Davies, abaixo explicitada, para consulta durante nossa investigação, quando necessário.

O BNC é denominado fechado porque não permite a inserção de novos textos, e tradicional porque foi compilado para a investigação linguística seguindo determinados critérios em sua elaboração, cujo detalhamento foge ao escopo deste trabalho⁷⁴.

Em linhas gerais, o BNC é um *corpus* sincrônico de 100 milhões de palavras de inglês contemporâneo britânico, tanto falado quanto escrito. É formado por 4.124 textos, subdivididos em um *corpus* falado (915 textos transcritos, cujo número de palavras representa 10% do BNC) e um *corpus* escrito (3.209 textos, que compõem os outros 90%). Os textos escritos foram selecionados de acordo com três critérios independentes: o domínio, o período e o meio de publicação. O domínio refere-se à tipologia dos textos: 75% do material é formado por textos informativos de diversas áreas, tais como ciências aplicadas, artes, crenças e opiniões, comércio e finanças, lazer, ciências puras e naturais, ciências sociais e conhecimentos gerais. Os outros 25% são formados por textos criativos, tais como obras literárias. O período refere-se à data de publicação dos textos. Nesse *corpus*, evitou-se incluir textos anteriores a 1975, com algumas exceções a poucas obras literárias datadas a partir de 1964, cuja inclusão deve-se à popularidade dos textos. O meio de publicação indica onde o texto foi publicado: livros (60%); periódicos, incluindo-se jornais (25%); fontes diversas, tais como folhetos de propaganda (5 a 10%); materiais não publicados, caso de cartas, diários, etc. (5 a 10%); e textos escritos para serem falados, como por exemplo discursos políticos e peças teatrais (menos de 5%). O *corpus* falado é formado por transcrições de conversas espontâneas e de gravações feitas em diferentes contextos: palestras, noticiários, reuniões de negócios, discursos políticos, entrevistas, comentários esportivos etc.

O BNC foi disponibilizado para a comunidade lingüística em 1995; parte desse *corpus* pode ser acessada gratuitamente em <http://sara.natcorp.ox.ac.uk>, gerando um número máximo de 50 linhas de concordância. Apesar da limitação dos resultados, o buscador apresenta o número de ocorrências da palavra em todo o

⁷⁴ Para mais detalhes, acesse: <http://sara.natcorp.ox.ac.uk>

corpus, retornando as concordâncias no limite acima mencionado. Outra opção é a aquisição do *BNC Sampler*, um CD-ROM formado por 184 textos (2 milhões de palavras), seguindo os mesmos critérios para a compilação do BNC. Esse recurso é interessante para aqueles que preferem trabalhar desconectados ou mesmo que não têm fácil acesso à Internet. É também uma opção para pesquisadores que não possuem espaço suficiente no disco rígido para a instalação do *corpus* integral, também disponível para aquisição.⁷⁵

Em 2004, o professor e pesquisador Mark Davies, da *Brigham Young University* (Utah, Estados Unidos da América) criou uma interface com o BNC na qual é possível gerar linhas de concordância que acessam o *corpus* na íntegra, ou seja, as 100 milhões de palavras. Intitula-se *BYU-BNC: The British National Corpus* (doravante BYU-BNC) e está disponível em <http://corpus.byu.edu/bnc>. Nesse mesmo endereço eletrônico, pode-se também obter a lista de palavras de todo o *corpus*, mediante compra. Quando tomamos contato com o BYU-BNC, já havíamos baixado essa lista a partir do *Website* de Mike Scott, acima citado, onde também encontramos várias versões do programa *WordSmith Tools*, desenvolvidas pelo pesquisador.

Com a interface BYU-BNC, podemos fazer várias buscas: palavras, sintagmas, formas lematizadas e pesquisas mais complexas. Pode-se também buscar colocados ou refinar a pesquisa usando informações quanto ao registro. Esses são apenas alguns dos recursos disponíveis – para mais detalhes, visite o *Website* acima.

⁷⁵ As informações para compra estão disponíveis no *website* já mencionado.

Figura 2 – Página inicial do BYU-BNC

O professor Mark Davies também desenvolveu o COCA – *Corpus of Contemporary American English*, um *corpus* de aproximadamente 410 milhões de palavras em inglês americano, disponibilizado em 2008. Atualmente, é o maior *corpus* de língua inglesa com acesso gratuito, e o único suficientemente grande e balanceado na variante americana. É um *corpus* anotado e foi etiquetado com o etiquetador CLAWS⁷⁶, assim como o BNC. O acesso ao *corpus* é gratuito e pode ser obtido em <http://www.americancorpus.org> ou <http://corpus.byu.edu/coca>. É composto de língua falada e escrita, e apresenta diferentes registros: ficção, revistas populares, jornais e textos acadêmicos, sendo atualizado a cada 6-9 meses. O material inclui 20 milhões de palavras a cada ano, de 1990 a 2010. Além dos recursos disponíveis para a interface BYU-BNC, podemos também comparar a palavra de busca em diferentes períodos de tempo, obviamente limitados à abrangência do *corpus*, ou seja, de 1990 a 2010.

Conforme já comentado, o BNC foi definido como nosso *corpus* de referência; o COCA será uma segunda opção para verificarmos dados mais atualizados e será utilizado quando necessário, feitas as devidas observações. Vale ressaltar que, além de uma excelente fonte de investigação, ele apresenta inúmeros recursos que certamente viabilizam várias pesquisas em língua inglesa.

⁷⁶ Também utilizado por Carvalho Fonseca (2007), conforme mencionado neste capítulo. Para mais detalhes, acesse <http://www.comp.lancs.ac.uk/ucrel/claws/>.

Corpus of Contemporary American English (COCA) - Internet Explorer fornecido por Dell

http://www.americancorpus.org/

Corpus of Contemporary American English (COC...

CORPUS OF CONTEMPORARY AMERICAN ENGLISH

Mark Davies / Brigham Young University

EMAIL:
 PASSWORD:
 LOG IN (HELP)

DISPLAY: ☒ LIST ☐ CHART ☐ KWIC ☐ COMPARE

SEARCH STRING:

WORD(S):

CONTEXT:

POS LIST:

RANDOM:

SECTIONS:

1. IGNORE

2. IGNORE

SORTING AND LIMITS:

CLICK TO SEE OPTIONS

BRIEF TOUR (GENERAL)

The following links provide a good overview of the features of the corpus. **Each link** inputs values into the search interface and **runs the query** against the 400+ million word corpus (i.e. these are not "canned" results). **You might want to note which options have been selected in the form, and then modify the values to create your own queries.**

Using the web interface, you can search by **words** (*mysterious*), **phrases** (*nooks and crannies or faint + noun*), **lemmas** (all forms of words, like *sing or tall*), **wildcards** (*un*ly or r?n**), and more **complex searches** such as *un-X-ed* adjectives or verb + any word + a form of *ground*. Notice that from the **"frequency results"** window you can click on the word or phrase to see it in context in this lower window.

As the preceding searches indicate, the first option in the search form allows to either see a **list of all matching strings**, or a **chart display** that shows the frequency in the five "macro" registers (spoken, fiction, popular magazines, newspapers, and academic journals). Look for the frequency of *funky*, *whom*, *incredibly* + adjective, or forms of *need* + to + VERB. Via the chart display, you can also see the frequency of the word or phrase in **subregisters** as well, such as movie scripts, children's fiction, women's magazines, or medical journals. With the list display, you can also see the frequency of each matching string in each of the major sections of the corpus (look for *deep* + noun, with and without the totals for each section).

Figura 3 – Página inicial do COCA

Para a língua portuguesa (variante brasileira), utilizaremos o Banco de Português, que hoje conta com aproximadamente 700 milhões de palavras. Na figura abaixo, um recorte mais preciso sobre os números que compõem o *corpus* total, gerados com o programa *WordSmith Tools* (doravante WST):

N	Overall	1	2	3	4	5	6
text file	Overall	10024.txt	10218.txt	10391.txt	10449.txt	10701.txt	10759.txt
file size		1,915	1,860	1,910	1,960	1,787	1,698
tokens (running words) in text	695,013,184	284	341	280	292	1,250	236
tokens used for word list	247,165,728	258	319	273	291	630	233
sum of entries	0	0	0	0	0	0	0
types (distinct words)	1,707,462	138	139	206	169	3	149
type/token ratio (TTR)	0.69	53.49	43.57	75.46	58.08	0.48	63.95
standardised TTR	43.22						
standardised TTR std.dev.	1,623.64						
standardised TTR basis	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
mean word length (in characters)		5.73	4.69	5.71	5.57	1.83	6.08
word length std.dev.	7.27	3.72	3.19	3.43	3.65	0.98	3.86
sentences	13,874,767	38	10	14	10	1	8
mean (in words)	30.01	6.79	31.90	19.50	29.10	630.00	29.13
std.dev.	20,412.61	3.37	10.69	14.91	19.12		18.47
paragraphs	458,462	1	1	1	1	1	1
mean (in words)	917.51	258.00	319.00	273.00	291.00	630.00	233.00
std.dev.	20,517.57						
headings	394,293	0	0	0	0	0	0

Figura 4 – Detalhes sobre o Banco de Português

Em maio de 2009, solicitamos ao Prof. Dr. Tony Berber Sardinha (PUC-SP) acesso ao Banco de Português na íntegra⁷⁷. Mediante assinatura de uma licença de uso, pudemos utilizar o *corpus* e dar sequência à nossa pesquisa. Além de todos os arquivos de texto, tivemos também acesso às listas de palavras, consultadas para levantarmos a versão mais atualizada dos registros e gêneros que compõem o *corpus*, bem como seus respectivos números. Há outras obras de referência que apresentam os dados, mas já estão desatualizadas, como é o caso de Berber Sardinha (2003b, 2004). Ao abrirmos as pastas com as listas de palavras, observamos que cada uma delas está gravada em três arquivos de programas diferentes, o que facilita o manuseio do pesquisador, dependendo dos objetivos de sua investigação. São eles: a lista de palavras gerada com o WST; a lista de palavras salva em arquivo de texto (.txt); a lista de palavras exportada para uma planilha em Excel⁷⁸. Baseados nesses dados, compilamos a tabela abaixo:

⁷⁷ A versão mais atualizada do Banco de Português na época.

⁷⁸ Microsoft® Office Excel 2003 (11.8316.8221) SP 3

Parte do Produto Microsoft Office Professional Edição 2003

Copyright © 1985 – 2003 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.

Tabela 5 – O Banco de Português (BP)

	Arquivo (o título apresenta o registro ou gênero)	Ocorrências (<i>tokens</i>)	Formas (<i>types</i>)
Escrito	Acadêmico/artigo	262.691.824	1.108.650
	Acadêmico/tese	104.358.576	620.068
	Culinária/receitas	469.799	6.506
	Informática/manual	874.087	24.892
	Jornalístico/crônica	144.638	18.078
	Jornalístico/educação	2.828.993	52.907
	Jornalístico/jornal	230.934.272	583.439
	Jornalístico/revista	550.166	39.701
	Legal	28.165	2.873
	Legal/legislação	229.785	12.042
	Literatura/contos	57.742	7.973
	Literatura/variado	1.553.187	73.301
	Médico/bula	156.789	9.353
	Negócios/carta	32.728	5.466
	Negócios/variado	260.006	18.172
	Religioso	835.377	35.549
Falado	congresso	81.114.768	186.570
	conversação	21.649	2.137
	debate político	22.043	2.985
	entrevista	3.416.944	58.167
	narração futebol	75.372	3.879
	negócios	5.369	1.068
	pronunciamento	1.800.360	32.830
	variado (entrevistas, aulas)	3.424.654	56.095
	Total:	695.887.293	

Como podemos observar, o número total de ocorrências (*tokens*) apresenta pequena diferença quanto ao número apresentado na figura 4. Isso provavelmente deve-se ao fato de arquivos terem sido acrescentados depois que a lista do *corpus* total foi gerada. Para efeitos de nossa pesquisa, utilizaremos os dados apresentados na figura 4⁷⁹.

A origem do Banco de Português data da década de 90, e tem como referência o ‘Banco de Textos’, uma coleção de documentos que fazia parte do projeto DIRECT (*Development of International Research for English, Commerce and Technology* – Desenvolvimento de Pesquisa Internacional para Inglês, Comércio e Tecnologia) do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Essa coleção era basicamente composta de textos na área de negócios, tais como relatórios anuais e cartas. Esse material foi coletado em língua inglesa, mas posteriormente o banco em língua portuguesa começou a ser compilado. Outro aspecto também relevante é que os pesquisadores do CEPRIL (Centro de Pesquisa, Recursos e Informação em Linguagem) da mesma universidade faziam, desde a década de 80, grande uso de computadores, ferramenta essencial para a compilação de dados⁸⁰ que, como podemos observar, advém de longa data. Em 2000, o Banco de Português (doravante BP) contava com aproximadamente 120 milhões de palavras (BERBER SARDINHA, 2004, p. 159) e em 2003 esse número já havia quase que dobrado, alcançando cerca de 230 milhões (BERBER SARDINHA, 2003b). O BP é um *corpus* de língua geral do português brasileiro, orgânico (permite crescimento ou diminuição, podendo também ser chamado de aberto) e considerado oportunístico, uma vez que o material é acrescentado à medida que se torna disponível. Por essa razão, não é um *corpus* balanceado; contém textos completos, escritos e falados (transcrições), não tendo definido um rol de tipos de textos, ou variedades linguísticas, em sua composição. É resultado da compilação de vários (diferentes e independentes) *corpora* menores, podendo ser entendido como um *corpus* de *corpora*: comporta vários anos do jornal Folha de S. Paulo; na seção de fala, inclui transcrições de diversos projetos; em negócios, inclui dados do projeto DIRECT. É também importante enfatizar a contribuição dos estudantes do programa de pós-

⁷⁹ Consequentemente, utilizaremos essa lista de palavras para gerarmos nossa lista de palavras-chave, conforme explicitado no item 2.6.1.

⁸⁰ Como foge ao escopo de nossa pesquisa dar mais detalhes sobre o histórico do Banco de Português, para mais detalhes vide Berber Sardinha (2003b).

graduação em Linguística Aplicada da PUC-SP, que forneceram (e continuam fornecendo) material compilado durante suas pesquisas para o crescimento do BP.

Em linhas gerais, o BP tem quatro papéis (BERBER SARDINHA, 2003b):

- é um repositório de *corpora* menores, que podem ser analisados de forma independente;
- pode ser considerado um *corpus* de referência, como é o caso nesta pesquisa;
- pode ser utilizado para análise linguística, como por exemplo por meio de linhas de concordância;
- é uma fonte de conhecimentos sobre a língua portuguesa, no sentido de que pode ser utilizado para o desenvolvimento de *software*, como é o caso de corretores ortográficos.

Devemos também observar que o BP é um *corpus* cru (não apresenta quaisquer tipos de etiquetas), não anotado e não lematizado. Caso necessário, o usuário pode obter mais informações sobre cada arquivo no índice do BP, um banco de dados em *perl* com acesso restrito na Web em <http://www2.lael.pucsp.br/corpora/bp>.

Concluimos assim a descrição do material considerado para o desenvolvimento desta pesquisa e, na sequência, trataremos do processo de etiquetagem de nossos *corpora* de estudo.

2.4 O processo de etiquetagem

Em linhas gerais, etiquetar um *corpus* significa acrescentar informações de natureza variada aos textos crus, de acordo com os critérios e objetivos estabelecidos para a pesquisa. Segundo Teixeira,

Entende-se por etiquetagem (ou anotação⁸¹) a inserção automática, semi-automática ou manual de qualquer tipo de informação em um *corpus* de estudo, com vistas a facilitar sua análise linguística. A informação acrescentada é em geral codificada de modo a permitir sua fácil identificação, seja pelo pesquisador, seja pelos programas computacionais empregados nas análises. (TEIXEIRA, 2007, p. 117)

⁸¹ A autora coloca, em nota de rodapé: “A anotação de um *corpus* compreende também a colocação de cabeçalhos.”

Conforme observado em vários autores (TEIXEIRA, 2007; HUNSTON, 2002; BOWKER e PEARSON, 2002; BERBER SARDINHA, 2004), podemos resumir os tipos mais comuns de etiquetagem em:

- Morfossintática (*part of speech* ou *POS tagging*): indica a classe gramatical de cada uma das palavras do *corpus* (artigo, substantivo, verbo, etc.);
- Sintática (*parsing*): apresenta a análise da sintaxe das frases (sintagma nominal, sintagma verbal, etc.);
- Semântica: classifica as palavras de conteúdo lexical de acordo com suas características semânticas. Pode ser usada, por exemplo, para indicar o campo semântico a que as palavras pertencem (margarida = flor; cachorro = animal, etc.);
- Discursiva: aponta elementos discursivos de um texto (referentes anafóricos, marcadores discursivos, etc.). (TEIXEIRA, 2007, p. 118-119)

Dentre essas, a mais amplamente utilizada é a morfossintática, e as etiquetas utilizadas irão depender do etiquetador utilizado (cada um possui um inventário próprio de etiquetas). Em geral, essas informações são fornecidas pelo seu desenvolvedor, como é o caso dos etiquetadores disponíveis online⁸². É importante enfatizar que a porcentagem de acertos nesse tipo de etiquetagem (automática) é alta, ficando em torno de 97% (BERBER SARDINHA, 2004, p. 156), o que eleva seu grau de confiabilidade.

Para este estudo, utilizaremos justamente a etiquetagem morfossintática, e como o processo foi desenvolvido de forma diferente em cada um dos *corpora* estudados, as etiquetas utilizadas serão explicitadas a seu tempo.

As razões para se etiquetar um *corpus* são inúmeras. Bowker e Pearson (2002, p. 88) esclarecem que por meio da etiquetagem todas as informações implícitas do discurso tornam-se explícitas e acessíveis, o que acontece, por exemplo, quando definimos a classe gramatical a que uma dada palavra em contexto pertence. Um *corpus* morfossintaticamente etiquetado permite assim a análise de uma classe gramatical específica, como é o caso dos advérbios, facilitando inclusive a busca por unidades maiores de significado.

⁸² Como exemplo podemos citar o projeto VISL (*Visual Interactive Syntax Learning*), disponível em <http://visl.sdu.dk/visl/pt/info/portsymbol.html>. O pesquisador tem acesso a várias informações e ferramentas para investigação linguística, incluindo aquelas para etiquetagem.

Apesar de trabalharmos essencialmente com os *corpora* de estudo crus, manuseamos também as versões etiquetadas para o levantamento de alguns dados – daí a importância desta seção em nossa pesquisa. Como bem coloca Hunston, “Conforme os *corpora* são mais e mais explorados para propósitos além de simplesmente ‘olhar a língua’ [...], parece óbvio que uma mistura de textos crus e anotados seja sempre necessária.” (HUNSTON, 2002, p. 94)⁸³

Conforme acima explicitado, a etiquetagem dos *corpora* utilizados neste estudo deu-se de diferentes formas. Ao desenvolverem suas pesquisas, Teixeira (2008) e Carvalho Fonseca (2007) não necessitaram etiquetar seus respectivos *corpora* nas duas línguas (inglês e português). Dessa forma, utilizamos aqueles disponíveis (e gentilmente cedidos pelas pesquisadoras) e etiquetamos o necessário para o levantamento de nossos dados.

A seguir, apresentamos os detalhes sobre a etiquetagem de todo o material utilizado.

2.4.1 A etiquetagem dos *corpora* da Culinária (inglês e português)

Considerando-se o tamanho mínimo de um *corpus* de estudo especializado em inglês sugerido por Berber Sardinha (2004, p. 99) – 91.161 palavras – e para que possamos comprovar que os advérbios terminados em *-ly* são a maioria dessa classe gramatical em receitas culinárias, decidimos etiquetar 10% de cada uma das seis pastas criadas por Teixeira (2008), contendo arquivos de texto, com vistas a contemplar todas as fontes de busca utilizadas na compilação do *corpus* de Culinária (inglês)⁸⁴. Com esse procedimento, objetivamos manter, da melhor forma possível, a imparcialidade e o balanceamento dos resultados obtidos, tomando como adequada a porcentagem estabelecida (10%) para a questão abordada (BERBER SARDINHA, 2004, p. 29).

A primeira pasta que teve 10% do seu total etiquetado foi BBC_rec. Como nessa pasta as receitas estão numeradas separadamente em arquivos de texto, nomeadas de 1 a 5.180 – observamos também que se encontram em ordem

⁸³ “As corpora are exploited more and more for purposes other than simply ‘looking at language’ [...], it seems obvious that a mixture of plain text and annotation will always be needed.”

⁸⁴ Considerando-se os objetivos de sua pesquisa, Teixeira (2008) etiquetou apenas o *corpus* em português.

alfabética pelo título da receita –, decidimos coletar as cem primeiras em cada mil, até completarmos o total de 518 receitas. Dessa forma, chegamos a seis arquivos em txt, compilando as receitas de acordo com a numeração: de 1 a 100, de 1.000 a 1.100, de 2.000 a 2.100, de 3.000 a 3.100, de 4.000 a 4.100, de 5.000 a 5.018. Abrimos cada arquivo, cortamos e colamos as receitas em um único novo documento, agora uma embaixo da outra, para agrupá-las e facilitar o processo de etiquetagem. Procuramos coletar os 10% dos seis *subcorpora* de modo que representassem o conteúdo de suas respectivas pastas. Em geral, adotamos o procedimento descrito para o *subcorpus* BBC_recs, adequando-o ao número de arquivos de cada pasta. No quadro abaixo, apresentamos um resumo desse processo.

<i>subcorpus</i>	no. total arquivos	no. arquivos selecionados	descrição dos arquivos selecionados para etiquetagem
BBC_recs	5.180	518	1 a 100; 1.000 a 1.100; 2.000 a 2.100; 3.000 a 3.100; 4.000 a 4.100; 5.000 a 5.018
Espec_IO	39	4	a primeira receita em cada 10
fishSoup	181	19	a primeira receita em cada 10 e a última
HelenIOB	2.133	218	Este <i>subcorpus</i> apresenta 13 pastas. Coletamos 10% de cada uma, arredondando os valores para o número acima. Descrevemos abaixo o nome da pasta, o número de arquivos total/número de arquivos coletados para etiquetagem – uma em cada 10: BAKING~1: 296/30 CONFEC~1: 50/5 DESSER~1: 299/30 DRINKS~1: 96/10 FISHRE~1: 190/19 MEATRE~1: 339/34 PRESER~1: 114/12 SALADS~1: 99/10 SAUCES~1: 71/8 SOUPSR~1: 175/18 STARTE~1: 187/19 VEGGIE~1: 101/11 VEGREV~1: 116/12 (neste caso, iniciamos a contagem na 3ª receita)
Palc_IOA	110	11	a primeira receita em cada 10 e a última
Palc_IOB	110	11	a primeira receita em cada 10 e a última
TOTAL	7753	781	

Quadro 3 – Descrição do processo de seleção dos arquivos para etiquetagem – *corpus* de Culinária (inglês)

De acordo com o agrupamento de receitas apresentado na coluna “descrição dos arquivos selecionados para etiquetagem”, esse material foi arquivado em pastas com o mesmo nome de cada *subcorpus*, acrescentando-se o sinal _ (*underscore*). Cada pasta continha, portanto, apenas as receitas selecionadas para etiquetagem. Para BBC_recs, criamos a pasta BBC_recs_, onde salvamos em seis arquivos de texto as 518 receitas a serem etiquetadas. Para Espec_IO_, fishSoup_, Palc_IOA_ e Palc_IOB_, apenas um único arquivo de texto foi gerado em cada pasta. Já HelenIOB_ apresenta 13 arquivos de texto, o equivalente ao número de pastas. Depois desse levantamento, geramos uma lista de palavras com o programa *WordSmith Tools* (SCOTT, 2007) para verificarmos o número total de palavras do *corpus* de Culinária (inglês) a serem etiquetadas – 147.124, bem acima do mínimo especificado por Berber Sardinha (2004, p. 99) para um *corpus* especializado (91.161).

Figura 5 – Pastas criadas para os textos a serem etiquetados – arquivos de texto em BBC_recs_

Definidos os arquivos, passamos para o processo de etiquetagem, feito com o etiquetador *Tree-Tagger*, ferramenta disponibilizada pelo Prof. Dr. Tony Berber

Sardinha, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)⁸⁵. Na tela inicial (vide figura abaixo), há um *link* para algumas informações sobre o etiquetador. Em linhas gerais, o *Tree-Tagger* é uma ferramenta que pode ser utilizada para anotar um texto com informações morfossintáticas e apresenta também o lema de cada ocorrência. Foi desenvolvido no projeto TC (*Textual Corpora and tools for their exploration*) do Instituto de Linguística Computacional da Universidade de Stuttgart e pode ser utilizado para os seguintes idiomas: alemão, inglês, francês, italiano, espanhol, búlgaro, russo, grego, português, chinês e francês antigo.

Para etiquetar as receitas, procedemos da mesma forma como feito para o *corpus* de Direito (português)⁸⁶: cada um dos 23 arquivos foi carregado individualmente. De posse de um código automaticamente enviado, digitamo-lo no campo correspondente no formulário (tela inicial do etiquetador) e selecionamos a língua para etiquetagem (inglês).

⁸⁵ No momento da etiquetagem, a ferramenta não estava disponível no site do CEPRIL (PUC-SP), ao contrário de quando etiquetamos o *corpus* de Direito (português). Nesse caso, acessamos a mesma ferramenta disponibilizada em <http://corpuslg.org/tools>

⁸⁶ Como utilizamos os dados da área do Direito em nossa qualificação, devemos esclarecer que esse *corpus* foi etiquetado primeiro. Desse modo, informações sobre o etiquetador *Tree-Tagger* estão distribuídas entre esta e a próxima seção.

Etiquetador Tree-Tagger

PUC/SP, LAEL, CEPRIL, [GELC](#)

Para que serve

Colocar etiquetas morfossintáticas em cada palavra de um corpus, por meio do etiquetador [Tree-Tagger](#).

Como usar

- [Faça envio \(upload\) do corpus que pretende usar](#).
- Escolha a língua.
- De posse do código do corpus enviado, digite no espaço correspondente do formulário abaixo e clique Fazer.

Língua:

Código do corpus (seis dígitos):

(c) cgi, sh, html [Tony Berber Sardinha](#), 2003-2007

Figura 6 – Página inicial do Etiketador *Tree-Tagger*

Seguidos os procedimentos acima, clicamos uma única vez em “fazer” e o texto etiquetado é exibido na tela em alguns segundos. Para o manuseio, devemos copiá-lo e salvá-lo em .txt. A figura abaixo apresenta parte de um dos resultados, já salvos em arquivo de texto:

Figura 7 – Parte etiquetada do arquivo BBC_recs_1a100.txt, agora nomeado BBC_recs_1_t.txt

Dessa forma, etiquetamos os 23 arquivos de texto compilados a partir do *corpus* de Culinária (inglês) a serem também utilizados para o estudo dos advérbios terminados em *-ly* nesta pesquisa.

No caso da língua inglesa, as etiquetas utilizadas são 36 (SANTORINI, 1991):

Etiqueta	Descrição
CC	Coordinating conjunction
CD	Cardinal number
DT	Determiner
EX	Existential <i>there</i>
FW	Foreign word
IN	Preposition or subordinating conjunction
JJ	Adjective
JJR	Adjective, comparative
JJS	Adjective, superlative

LS	List item marker
MD	Modal
NN	Noun, singular or mass
NNS	Noun, plural
NP	Proper noun, singular
NPS	Proper noun, plural
PDT	Predeterminer
POS	Possessive ending
PP	Personal pronoun
PP\$	Possessive pronoun
RB	Adverb
RBR	Adverb, comparative
RBS	Adverb, superlative
RP	Particle
SYM	Symbol
TO	<i>to</i>
UH	Interjection
VB	Verb, base form
VBD	Verb, past tense
VBG	Verb, gerund or present participle
VCN	Verb, past participle
VBP	Verb, non-3 rd person singular present
VBZ	Verb, 3 rd person singular present
WDT	Wh-determiner
WP	Wh-pronoun
WP\$	Possessive wh-pronoun
WRB	Wh-adverb

Quadro 4 – Etiquetas utilizadas no processo de etiquetagem parcial do *corpus* da Culinária (inglês) – etiquetador *Tree-Tagger*

Para o português, utilizamos a versão etiquetada cedida por Teixeira (2008). Inicialmente etiquetada com o *Tree-Tagger*, a pesquisadora fez vários ajustes nos resultados para viabilizar sua pesquisa. Todas as receitas etiquetadas em português foram salvas em um único arquivo de texto, que totalizou 11,5 Mb. A figura abaixo exemplifica como os resultados se apresentaram:

dissertação de Mestrado. Com vistas à busca de binômios em inglês, língua de partida para o desenvolvimento da pesquisa, a autora etiquetou apenas o *corpus* nessa língua. Dessa forma, tivemos que etiquetar sua contrapartida, ou seja, o *corpus* em português.

Para o inglês, todo o processo foi feito por meio eletrônico. A pesquisadora enviou o *corpus* para a *Unit for Computer Research on English Language* (UCREL) da *University of Lancaster* e os textos foram etiquetados automaticamente, com o etiquetador CLAWS (*the Constituent Likelihood Automatic Word-tagging System*), versão 7. Segundo Carvalho Fonseca (2007, p. 83), essa foi a versão mais adequada e indicada para sua pesquisa⁸⁷.

O conjunto CLAWS 7 é composto por 137 etiquetas com um alto grau de detalhamento⁸⁸, dentre as quais mencionamos aquelas utilizadas para os advérbios:

Etiqueta	Descrição
RA	adverb, after nominal head (e.g. else, galore)
REX	adverb introducing appositional constructions (namely, e.g.)
RG	degree adverb (very, so, too)
RGQ	wh- degree adverb (how)
RGQV	wh-ever degree adverb (however)
RGR	comparative degree adverb (more, less)
RGT	superlative degree adverb (most, least)
RL	locative adverb (e.g. alongside, forward)
RP	prep. adverb, particle (e.g. about, in)
RPK	prep. adv., catenative (about in be about to)
RR	general adverb
RRQ	wh- general adverb (where, when, why, how)
RRQV	wh-ever general adverb (wherever, whenever)
RRR	comparative general adverb (e.g. better, longer)
RRT	superlative general adverb (e.g. best, longest)
RT	quasi-nominal adverb of time (e.g. now, tomorrow)

Quadro 5 – Etiquetas utilizadas para identificar os advérbios no *corpus* do Direito (inglês) – etiquetador CLAWS versão 7

Para o português, acabamos por etiquetar o *corpus* duas vezes. Na primeira, depois de concluído todo o processo, verificamos que o nível de detalhamento das etiquetas era desnecessário para nossa pesquisa, uma vez que os resultados apresentavam também informações sintáticas que não seriam aqui utilizadas e

⁸⁷ A autora indica o Website <http://www.comp.lancs.ac.uk/ucrel/claws/> para mais informações.

⁸⁸ Para a lista completa das etiquetas, vide Carvalho Fonseca (2007, p. 84-86).

dificultariam a investigação. Em todo o caso, apresentaremos, em linhas gerais, como se deu o processo.

O primeiro etiquetador utilizado foi o do projeto VISL (*Visual Interactive Syntax Learning*)⁸⁹.

Figura 9 – Tela com instruções para carregar o texto a ser etiquetado no *Portuguese VISL*

Selecionamos a opção *upload interface*, que permite carregar cada arquivo individualmente e enviá-lo para etiquetagem. Dependendo do tamanho do texto, que deve estar em .txt, o processo pode levar alguns minutos e os resultados são disponibilizados em um *link* na própria tela em uso. Um aviso de que o texto etiquetado já está disponível também é enviado por e-mail, juntamente com o *link*. Dessa forma, etiquetamos os 140 textos do *corpus* (português) entre os meses de fevereiro e julho de 2008.

Para manipular esses dados, utilizamos o programa *WordSmith Tools* v. 5 (SCOTT, 2007). Logo no início, e mesmo antes de nos valermos das etiquetas, fizemos alguns testes buscando advérbios e tivemos certa dificuldade para trabalhar com os resultados. Apresentamos abaixo um pequeno trecho etiquetado do texto POACC01.txt:

⁸⁹ Disponível em <http://beta.visl.sdu.dk/visl/pt/parsing/automatic/upload.php>.

em	[em] <sam-> PRP @ADVL
este	[este] <dem> <-sam> DET M S @>N
ato	[ato] <cc-r> <act> N M S @P<
representada	[representar] V PCP F S @IMV @#ICL-N<
em	[em] <sam-> PRP @<ADVL
a	[o] <artd> <-sam> DET F S @>N
forma	[forma] <con> N F S @P<
de	[de] PRP @N<
seu	[seu] <poss 3S> DET M S @>N
estatuto	[estatuto] <cc-r> N M S @P<
social	[social] ADJ M S @N<
,	[.] PU
doravante	[de+ora+avante] ADV @>A
designado	[designar] V PCP M S @PRED>
isoladamente	[isolar] ADV @ADVL
Acionista=Controlador	[Acionista=Controlador] <top> PROP F S @NPHR

Figura 10 – Trecho etiquetado do texto POACC01.txt (Direito – português)

Apesar de não utilizados para esta pesquisa, decidimos manter todos os textos etiquetados com a ferramenta do projeto VISL, uma vez que poderão ser utilizados futuramente em outras pesquisas.

No segundo processo de etiquetagem, ainda no segundo semestre de 2008, utilizamos o Etiquetador *Tree-Tagger*, na época disponível no site do CEPRIL (PUC-SP) – <http://www2.lael.pucsp.br/corpora/etiquetagem/index.html>.

Conforme apresentado na figura 7 da seção anterior, o etiquetador apresenta os resultados em três colunas: a primeira, com a palavra etiquetada; a segunda, com a etiqueta morfossintática; e a terceira, com o lema da ocorrência (palavra) investigada. O exemplo abaixo é do texto POBAN01.txt, parte do *corpus* de Direito (português):

palavra	etiqueta	lema
Não	ADV	não
deixe	V	deixar
que	CONJSUB	que
outras	ADJ	outro
pessoas	NOM	pessoa
conheçam	V	conhecer
ou	CONJ	ou
vejam	V	ver
o	DET	o
seu	ADJ	seu
Código	NOM	código
Secreto	NOM	secreto
enquanto	CONJ	enquanto
digitá-lo	V	

Quanto às etiquetas, totalizam onze para o português. São elas⁹⁰:

Pablo Gamallo TAGSET - 11 tags simples	
Adjetivo	ADJ
Advérbio	ADV
Determinante	DET
Número Cardinal/Ordinal	CARD
Nome Comum/Próprio	NOM
Pronome	P
Preposição	PREP
Verbo	V
Interjeição	I
Separadores dentro da oração	VIRG
Separadores de orações	SENT

Quadro 6 – Etiquetas utilizadas para identificar os advérbios no *corpus* do Direito (português) – etiquetador *Tree-Tagger*

Há também combinações de etiquetas, como em PREP+DET (*do, das*, etc.) e V+P (*levou-me, disse-lhe*, etc.).

Para etiquetar os 140 textos, agrupamo-los de cinco em cinco em um único arquivo no formato .txt, de acordo com suas respectivas tipologias, seguindo a nomenclatura desenvolvida por Carvalho Fonseca (2007). Dessa forma, obtivemos 28 arquivos que foram carregados individualmente e enviados para etiquetagem. É importante enfatizar que, ao carregarmos o texto a ser etiquetado, temos a opção de fornecer algumas informações que serão automaticamente colocadas em forma de cabeçalho e farão parte dos resultados. Exemplo:

Etiquetador Tree-Tagger
PUC/SP, LAEL, CEPRI
http://www2.lael.pucsp.br/corpora/etiquetagem
Thu Nov 13 23:31:04 BRST 2008
Corpus:
Língua: Português
Descrição: Direito - Instrumentos contratuais
Obs: POAAC01-05 (5 primeiros textos do <i>corpus</i> total)
Nome: Helmara
Extensão: Tokens: 49305; Types: 3341

Todos os resultados foram colocados em uma única pasta, para facilitar seu manuseio com o *software WordSmith Tools* versão 5 (SCOTT, 2007). Na próxima seção, descreveremos os principais recursos e ferramentas desse programa.

⁹⁰ Essas etiquetas foram desenvolvidas por Pablo Gamallo Otero e estão disponíveis no site do pesquisador: <http://gramatica.usc.es/~gamallo/index.html>, opção *Linguistic Tools*.

2.5 O programa *WordSmith Tools*: extração e manipulação dos dados

Para manipularmos grandes quantidades de dados, necessitamos utilizar ferramentas especialmente desenvolvidas para pesquisa lingüística. Nesta investigação, selecionamos o programa *WordSmith Tools* (WST) versão 5 (SCOTT, 2007), desenvolvido por Mike Scott⁹¹.

O WST apresenta-nos uma série de recursos que acessamos por meio da página principal, chamada de *Controller*. Quando aberta, ela fica no canto esquerdo superior da tela, podendo ser maximizada caso o usuário assim o deseje.

Figura 11 – O *Controller* do programa WST, com as três ferramentas disponíveis

As três ferramentas disponíveis são: *Concord*, *KeyWords* e *WordList*. Quanto aos utilitários, o programa apresenta onze⁹², alguns novos nesta versão. Dentre eles, destacamos o *WSConcGram*.

A seguir, apresentaremos alguns detalhes de cada ferramenta, exemplificando, quando possível, com os dados de nossa pesquisa.

⁹¹ Disponível em <http://www.lexically.net/wordsmith>. O pesquisador pode tanto utilizar a versão demo – é gratuita e apresenta resultados mais limitados –, quanto comprar o programa completo no próprio *Website*. Como será esta nossa principal ferramenta de investigação, optamos pela aquisição, feita em 20/08/2008.

⁹² Para detalhes sobre cada um deles, acesse o manual disponível no próprio programa ou consulte-o via *online* em <http://www.lexically.net/downloads/version5/HTML/index.html>

A primeira ferramenta que utilizamos foi a *WordList*, que gera 3 listas de palavras a partir do *corpus* selecionado:

Frequência: apresenta todas as palavras do *corpus*, em ordem decrescente de frequência, com detalhes sobre a porcentagem correspondente de cada uma no *corpus* e o número de textos em que foi encontrada.

N	Word	Freq.	%	Texts	%	emmas	Set
1	THE	44,846	6.91	140	100.00		
2	OF	27,987	4.31	140	100.00		
3	TO	22,283	3.44	140	100.00		
4	AND	20,965	3.23	140	100.00		
5	OR	19,341	2.98	139	99.29		
6	#	16,867	2.60	140	100.00		
7	IN	12,489	1.93	140	100.00		
8	ANY	11,025	1.70	139	99.29		
9	SHALL	8,787	1.35	134	95.71		
10	A	8,510	1.31	139	99.29		
11	BY	8,038	1.24	140	100.00		
12	BE	7,809	1.20	140	100.00		
13	AGREEMENT	6,116	0.94	134	95.71		
14	THIS	6,042	0.93	139	99.29		
15	FOR	6,027	0.93	140	100.00		

frequency | alphabetical | statistics | filenames | notes

10,243 | Type-in | 2,675

Figura 12 – 15 primeiras ocorrências da lista de frequência do *corpus* de Direito (inglês)

Alfabética: apresenta todas as ocorrências do *corpus* em ordem alfabética. Pode, inclusive, ser ordenada de forma reversa, ou seja, da última para a primeira letra da palavra. Nesse caso, por exemplo, é possível agrupar todos os advérbios terminados em *-ly* / *-mente*.

Estatística: apresenta informações estatísticas tanto do *corpus* como um todo quanto de cada arquivo. Dentre elas, podemos destacar: o número de ocorrências (*tokens*), o número de formas (*types*), a razão forma/ocorrência (*type/token ratio*) e a razão forma/ocorrência padronizada (*standardized type/token ratio*). Na figura abaixo, apresentamos um recorte da lista do *corpus* de Direito (inglês).

N	Overall	1	2	3	4	5
text file	Overall	ioaac01.txt	ioaac02.txt	ioaac03.txt	ioaac04.txt	ioaac05.txt
file size	4,290,494	52,793	31,687	28,452	40,845	7,172
tokens (running words) in text	648,648	8,047	4,302	4,067	5,900	983
tokens used for word list	648,662	8,047	4,302	4,067	5,900	983
sum of entries	0	0	0	0	0	0
types (distinct words)	10,243	939	824	776	1,029	270
type/token ratio (TTR)	1.58	11.67	19.15	19.08	17.44	27.47
standardised TTR	30.69	27.66	29.45	30.65	30.80	
standardised TTR std.dev.	69.72	63.57	56.83	56.26	57.49	
standardised TTR basis	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
mean word length (in characters)	5.01	4.91	4.93	5.11	4.99	5.09
word length std.dev.	2.94	2.85	3.08	3.13	3.05	3.11
sentences	16,862	125	103	87	181	26
mean (in words)	38.47	64.38	41.77	46.75	32.60	37.81
std.dev.	50.52	60.80	73.91	92.30	49.49	31.66
paragraphs	417	1	1	1	1	1
mean (in words)	1,555.54	8,047.00	4,302.00	4,067.00	5,900.00	983.00
std.dev.	3,882.60					

frequency alphabetical statistics filenames notes

77 Type-in 23,485

Figura 13 – Dados estatísticos do *corpus* de Direito (inglês) e de alguns de seus textos

Dentre seus vários usos, a ferramenta *WordList* permite:

- verificar o tipo de vocabulário do *corpus*, ao se observar a lista de frequência;
- identificar os agrupamentos lexicais (*clusters*) mais comuns;
- gerar as linhas de concordância de uma ou mais palavras da lista, o que possibilita comparar a frequência de uma dada palavra em diferentes arquivos (esse número pode ser observado em *plot*, recurso que explicaremos na sequência);
- verificar a densidade lexical dos textos, que pode ser medida pela razão forma/ocorrência geral ou padronizada, dependendo dos objetivos da pesquisa.

As listas de frequência também são importantes para utilizarmos a ferramenta *KeyWords*, pois são necessárias para encontrarmos as palavras-chave de um dado *corpus* de estudo. É importante enfatizar que todos os arquivos a serem utilizados para gerar uma lista de palavras devem estar em arquivo de texto (.txt).

A segunda ferramenta que utilizamos foi *Concord*. Definida uma palavra (também chamada de nóculo) ou expressão de busca, a ferramenta irá buscar todas

as suas ocorrências no *corpus* em estudo, apresentando-a no contexto em que ocorreu. Esse contexto é apresentado em uma linha, mas pode ser ampliado ou, se for o caso, o pesquisador pode clicar na palavra e visualizá-la em seu texto de origem. As linhas de concordância são colocadas uma embaixo da outra, apresentando todas as ocorrências em que a palavra ou expressão de busca foi localizada. Observando essas linhas, o pesquisador pode ver, conjuntamente, vários exemplos contextualizados de seu uso, o que facilita a visualização de padrões em que a palavra possa ocorrer. Pode inclusive manipular esses dados ordenando as ocorrências à direita ou à esquerda dessa palavra ou expressão, colocando-as em ordem alfabética. Vejamos os exemplos nas figuras abaixo:

Concord

File Edit View Compute Settings Window Help

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. %	. #	os. %	. #	os. %	File	%
1	upon by Franchisor in writing, acting reasonably ; 8.1.3 to diligently recruit			4,691	65	8%	0	9%	0	9%	iofqa01.txt	29%
2	in this Section 16(o) above and other reasonably acceptable terms and			13,656	214	2%	0	5%	0	5%	ioccv02.txt	94%
3	to either party, is otherwise reasonably acceptable to both parties			8,500	107	0%	0	4%	0	4%	ioccv01.txt	33%
4	such higher costs or make provisions reasonably acceptable to Executone to			1,074	18	0%	0	6%	0	6%	iopsp01.txt	72%
5	a detailed marketing plan in the form reasonably acceptable to Lender			12,258	312	9%	0	8%	0	8%	ioemp02.txt	38%
6	membership notes receivable in a form reasonably acceptable to Lender ; and (d)			12,073	310	8%	0	7%	0	7%	ioemp02.txt	37%
7	and pro shop revenue per round a form reasonably acceptable to Lender ; (c) a			12,012	310	6%	0	7%	0	7%	ioemp02.txt	37%
8	include the Improvements) in a form reasonably acceptable to Lender ; (b) a			11,974	310	2%	0	7%	0	7%	ioemp02.txt	37%
9	company or companies as shall be reasonably acceptable to Lessor , shall			641	36	7%	0	6%	0	6%	iolom01.txt	37%
10	of recognized responsibility which is reasonably acceptable to Lessor .			4,599	80	4%	0	7%	0	7%	iolom04.txt	48%
11	with respect to the Equipment, in form reasonably acceptable to Lessor , from			3,741	64	0%	0	8%	0	8%	iolom04.txt	39%
12	ground lessor, in form and substance reasonably acceptable to Purchaser ; (iii)			11,850	131	3%	0	7%	0	7%	ioccv01.txt	48%
13	at such Closing, in form and substance reasonably acceptable to Purchaser and			5,106	67	5%	0	0%	0	0%	ioccv01.txt	20%
14	removal shall be completed in a manner reasonably acceptable to Purchaser . (d)			10,322	141	2%	0	2%	0	2%	ioccv02.txt	70%
15	operation of a pharmacy in a location reasonably acceptable to Purchaser and			2,672	37	7%	0	1%	0	1%	ioccv01.txt	11%
16	correct as of the Closing Date in a form reasonably acceptable to Purchaser . (c)			7,779	114	4%	0	4%	0	4%	ioccv02.txt	53%
17	to repair any damage (in an amount reasonably acceptable to Seller and			15,281	185	9%	0	1%	0	1%	ioccv01.txt	61%
18	from Seller to Purchaser in a form reasonably acceptable to Seller and			5,585	67	3%	0	2%	0	2%	ioccv01.txt	22%
19	of independent certified accountants reasonably acceptable to Sepracor .			2,975	72	1%	0	7%	0	7%	iocss05.txt	37%
20	or to commence corrective action reasonably acceptable to the other party			4,447	130	5%	0	5%	0	5%	ioban02.txt	64%
21	and opinions, in form and substance reasonably acceptable to the Company			4,820	77	0%	0	1%	0	1%	ioaac01.txt	59%
22	and opinions, in form and substance reasonably acceptable to the Company			7,671	118	0%	0	7%	0	7%	ioaac01.txt	95%
23	a study prepared by a third party reasonably acceptable to the Company			2,733	60	6%	0	2%	0	2%	iofqa02.txt	12%
24	of the nominating Shareholder, reasonably acceptable to the other			2,949	94	9%	0	2%	0	2%	ioaac04.txt	51%
25	Project, at locations and in forms reasonably acceptable to the parties			14,102	229	3%	0	8%	0	8%	ioccv02.txt	97%
26	to be amended, in a manner reasonably acceptable to the parties			10,371	143	7%	0	2%	0	2%	ioccv02.txt	71%
27	to an institutional investor that is reasonably acceptable to the Company ;			4,778	77	4%	0	0%	0	0%	ioaac01.txt	59%
28	provided that Campbell has provided reasonably adequate documentation			304	11	9%	0	1%	0	1%	ioemp01.txt	12%
29	(b) The Company shall maintain reasonably adequate records reflecting			485	16	0%	0	8%	0	8%	ioemp01.txt	18%
30	set forth in EXHIBIT I, which shall be reasonably agreed to by the parties			13,675	214	4%	0	5%	0	5%	ioccv02.txt	94%
31	parties shall consult with each other reasonably and in good faith and agree			1,879	42	0%	0	7%	0	7%	iocmp01.txt	87%
32	than 25,000 Subscribers (actual or reasonably anticipated) enrolled in the			3,399	105	4%	0	0%	0	0%	ioban02.txt	49%
33	fee) and/or increase this fee to a level reasonably appropriate to the service and			10,693	290	0%	0	7%	0	7%	iofqa04.txt	37%
34	turnaround to be paved in a manner reasonably approved by Purchaser . If,			10,946	153	5%	0	6%	0	6%	ioccv02.txt	75%
35	("Parcel Maps") in form and substance reasonably approved by Purchaser in			5,096	82	5%	0	5%	0	5%	ioccv02.txt	35%

concordance collocates plot patterns clusters filenames follow up source text notes

344 Set ny to issue its Title Policy; and (viii) all other customary closing documents reasonably approved by Seller and Purchaser in connection with the consummation

Figura 14 – Linhas de concordância para *reasonably* (*corpus* de Direito – inglês), ordenadas pela 1ª, 2ª e 3ª palavras à sua direita

The screenshot shows the Concordance software window. The main table displays concordance lines for the word 'simplesmente'. The table has columns for line number, text, word frequency, and file name. The text is color-coded: 'social, doravante denominada simplesmente' is in red, 'ELETROPAULO COMERCIAL' is in blue, 'AES BRASIL; BNDES' is in green, 'ELETROPAULO' is in red, 'LOCATÁRIO, pelo prazo' is in blue, 'VENDEDOR, vende e' is in green, 'DEVEDOR, têm justo e' is in blue, 'por CREDOR, e, de outro' is in green, 'COMPRADOR, e que será' is in blue, 'LOCADOR, declara que é' is in green, 'DEPOSITÁRIO, têm justo e' is in blue, 'COMPROMISSÁRIO' is in green, 'PROMITENTE VENDEDOR,' is in blue, 'Contratante, neste ato' is in green, 'LOCATARIA, contratam a' is in blue, 'ASSINANTE, celebram o' is in green, 'FIADOR(ES), têm entre si' is in blue, 'DEVEDOR(ES), e (nome)' is in green, 'CREDOR(ES), (nome)' is in blue, 'CONTRATO, mediante as' is in green, 'VENDEDORES, e do outro' is in blue, 'COMPRADOR, têm entre si' is in green, 'Cartão', emitido ao' is in blue, 'COMPRADORA; 3. [BANCO],', is in green, 'GESTOR, quando referido' is in blue, 'INTERVENIENTE ANUENTE,' is in green, 'TRADUTOR, Resolvem, de' is in blue, 'CONTRATANTE.' is in green, 'CONTRATADA E DE' is in green, 'CABESP. Mutuário: Por este' is in blue, 'CONTRATADA, têm, entre si,' is in green, and 'FIPECCq, neste ato' is in blue.

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. #	os. #	os. #	os. #	File	%
65	seu estatuto social, doravante denominada simplesmente ELETROPAULO COMERCIAL	1,733	49	5%	0	0%	0	0%	0	poaac04.txt	10%
66	seu contrato social, doravante denominada simplesmente AES BRASIL; BNDES	52	2	0%	0	0%	0	0%	0	poaac04.txt	0%
67	seu estatuto social, doravante denominada simplesmente ELETROPAULO	1,639	47	9%	0	0%	0	0%	0	poaac04.txt	10%
68	qualificados, de ora em diante denominado simplesmente LOCATÁRIO, pelo prazo	86	0	8%	0	4%	0	4%	0	polom02.txt	25%
69	qualificados, de ora em diante denominado simplesmente VENDEDOR, vende e	55	0	5%	0	4%	0	4%	0	poccv01.txt	16%
70	e endereço), de ora em diante denominado simplesmente DEVEDOR, têm justo e	58	0	9%	0	7%	0	7%	0	poemp03.txt	18%
71	e endereço), de ora em diante denominado simplesmente por CREDOR, e, de outro	38	0	2%	0	1%	0	1%	0	poemp03.txt	12%
72	qualificados, de ora em diante denominado simplesmente COMPRADOR, e que será	110	0	0%	0	9%	0	9%	0	poccv01.txt	29%
73	qualificados, de ora em diante denominado simplesmente LOCADOR, declara que é	56	0	7%	0	6%	0	6%	0	polom02.txt	17%
74	e endereço), de ora em diante denominado simplesmente DEPOSITÁRIO, têm justo e	43	0	0%	0	0%	0	0%	0	podep02.txt	22%
75	doravante denominado simplesmente COMPROMISSÁRIO	96	0	6%	0	6%	0	6%	0	pocpc05.txt	7%
76	92.816.560/0001-37, doravante denominado simplesmente PROMITENTE VENDEDOR,	74	0	3%	0	5%	0	5%	0	pocpc05.txt	5%
77	geral (61) 314-4300, doravante denominado simplesmente Contratante, neste ato	43	1	1%	0	2%	0	2%	0	popub04.txt	2%
78	DO CLIENTE doravante denominada simplesmente LOCATARIA, contratam a	44	0	3%	0	5%	0	5%	0	polom05.txt	5%
79	eletrônico da , doravante denominado simplesmente ASSINANTE, celebram o	67	0	1%	0	3%	0	3%	0	popsp01.txt	3%
80	Estado de , doravante denominado simplesmente FIADOR(ES), têm entre si	143	6	9%	0	7%	0	5%	0	pogar01.txt	39%
81	Estado de , doravante denominado simplesmente DEVEDOR(ES), e (nome)	99	4	6%	0	6%	0	4%	0	pogar01.txt	27%
82	Estado de , doravante denominado simplesmente CREDOR(ES), (nome)	56	2	6%	0	4%	0	4%	0	pogar01.txt	15%
83	DE IMÓVEL, doravante denominado simplesmente CONTRATO, mediante as	132	7	6%	0	5%	0	9%	0	pocpc03.txt	11%
84	- S.Paulo, doravante denominados simplesmente VENDEDORES, e do outro	74	4	8%	0	8%	0	5%	0	pocpc03.txt	6%
85	- S.Paulo, doravante denominado simplesmente COMPRADOR, têm entre si	106	7	3%	0	8%	0	7%	0	pocpc03.txt	9%
86	o "Cartão Plástico", doravante denominado simplesmente "Cartão", emitido ao	272	9	8%	0	4%	0	4%	0	poccc04.txt	4%
87	seu Estatuto Social, doravante denominado simplesmente COMPRADORA; 3. [BANCO],	98	2	4%	0	5%	0	5%	0	pogar04.txt	5%
88	seu Estatuto Social, doravante denominado simplesmente GESTOR, quando referido	131	3	6%	0	6%	0	6%	0	pogar04.txt	6%
89	seu Estatuto Social, doravante denominado simplesmente INTERVENIENTE ANUENTE,	167	4	4%	0	8%	0	8%	0	pogar04.txt	8%
90	, São Paulo, SP, doravante denominado simplesmente TRADUTOR, Resolvem, de	59	2	5%	0	9%	0	9%	0	popst01.txt	13%
91	SOCIAL, ADIANTE DESIGNADA SIMPLEMENTE CONTRATANTE.	95	2	3%	0	9%	0	9%	0	polic05.txt	8%
92	SOCIAL, ADIANTE DESIGNADA SIMPLEMENTE CONTRATADA E DE	51	1	0%	0	5%	0	5%	0	polic05.txt	4%
93	Rua Boa Vista, 293, neste ato designada simplesmente CABESP. Mutuário: Por este	39	0	8%	0	3%	0	3%	0	poemp05.txt	2%
94	, daqui por diante designada simplesmente CONTRATADA, têm, entre si,	254	1	3%	0	7%	0	7%	0	pogrp02.txt	18%
95	daqui por diante designada simplesmente FIPECCq, neste ato	104	0	9%	0	7%	0	7%	0	poemp01.txt	7%

Figura 15 – Linhas de concordância para *simplesmente* (*corpus* de Direito – português), ordenadas pela 1ª, 2ª e 3ª palavras à sua esquerda

Outro recurso dessa ferramenta é o *collocates*, que apresenta uma lista de colocados (palavras que co-ocorrem com a expressão de busca) com 5 palavras à direita e 5 à esquerda como *default*. Na figura abaixo, *reasonably* (*corpus* de Direito – inglês) é nossa palavra de busca e aparece na posição *centre*, com o número de ocorrências na primeira linha. Os números em vermelho ressaltam as co-ocorrências mais frequentes, como é o caso de *may* (em 75 co-ocorrências, 49 estão na primeira posição à esquerda) ou *necessary* (em 35 co-ocorrências, 29 estão na primeira posição à direita), por exemplo.

The screenshot shows the Concord software window with a concordance table. The table has columns for N, Word, With, elation, Texts, Total, tal Left, tal Right, L5, L4, L3, L2, L1, Centre, R1, R2, R3, R4, and R5. The data rows show the word 'REASONABLY' in various contexts, with numerical values for each column. The 'With' column shows the word 'REASONABLY' in all rows. The 'Texts' column shows the total number of texts for each row. The 'Total' column shows the total number of occurrences for each row. The 'tal Left' and 'tal Right' columns show the number of occurrences to the left and right of the word. The 'L5' through 'L1' columns show the number of occurrences at each distance from the word. The 'Centre' column shows the number of occurrences at the center. The 'R1' through 'R5' columns show the number of occurrences at each distance to the right of the word. The bottom of the window shows a toolbar with buttons for concordance, collocates, plot, patterns, clusters, filenames, follow up, source text, and notes. The status bar at the bottom shows '107 Type-in 1'.

N	Word	With	elation	Texts	Total	tal Left	tal Right	L5	L4	L3	L2	L1	Centre	R1	R2	R3	R4	R5
1	REASONABLY	REASONABLY	0.000	74	344	0	0	0	0	0	0	0	344	0	0	0	0	0
2	TO	REASONABLY	0.000	56	191	41	150	13	6	11	10	1	0	1	95	14	27	13
3	THE	REASONABLY	0.000	47	160	70	90	25	18	14	12	1	0	0	4	50	19	17
4	AND	REASONABLY	0.000	39	116	72	44	14	13	16	18	11	0	1	12	2	18	11
5	AS	REASONABLY	0.000	35	103	99	4	7	8	43	20	21	0	0	2	0	0	2
6	IN	REASONABLY	0.000	42	100	42	58	8	10	18	6	0	0	2	29	4	12	11
7	MAY	REASONABLY	0.000	35	75	64	11	4	3	1	7	49	0	7	2	0	1	1
8	OR	REASONABLY	0.000	36	71	38	33	11	8	9	6	4	0	2	13	2	4	12
9	BY	REASONABLY	0.000	27	69	10	59	3	4	1	1	1	0	0	46	6	5	2
10	BE	REASONABLY	0.000	34	64	30	34	3	1	6	1	19	0	18	6	7	0	3
11	OF	REASONABLY	0.000	29	62	38	24	10	10	11	7	0	0	0	3	2	3	16
12	THAT	REASONABLY	0.000	31	49	30	19	4	6	7	11	2	0	0	10	2	4	3
13	SUCH	REASONABLY	0.000	25	49	32	17	12	10	5	5	0	0	0	1	5	9	2
14	A	REASONABLY	0.000	17	46	33	13	6	3	3	16	5	0	0	0	2	6	5
15	NECESSARY	REASONABLY	0.000	21	35	2	33	0	0	0	2	0	0	29	4	0	0	0

Figura 16 – 15 primeiras linhas da lista de colocados para *reasonably* (corpus de Direito – inglês)

O *plot* é outro recurso que mostra onde a palavra de busca ocorre em cada arquivo. Desse modo, podemos visualizar a parte do texto em que mais ocorre. Da esquerda para a direita na figura abaixo, o *plot* apresenta:

- 1- o arquivo em que a palavra foi encontrada;
- 2- o número de palavras daquele arquivo;
- 3- o número de ocorrências da palavra de busca (*hits*);
- 4- o número de ocorrências dessa palavra de busca em cada mil palavras;
- 5- o valor estatístico da dispersão da palavra de busca naquele texto, que se relaciona à uniformidade (ou não) dessa distribuição – esse valor dá suporte matemático ao gráfico e facilita a comparação. Os resultados de 0.9 a 1 sugerem uma dispersão bastante uniforme, sendo o extremo oposto observado em 0 e 0.1;
- 6- um “gráfico” que mostra onde a palavra de busca é identificada em cada arquivo.

No exemplo abaixo, observamos que em POACC04 (arquivo do *corpus* de Direito – português) há uma grande concentração de *simplesmente* no início desse texto.

Figura 17 – 5 primeiras linhas do recurso *plot* para a palavra *simplesmente* (*corpus* de Direito – português)

Dentre os nove recursos disponíveis na ferramenta *Concord*, quais sejam *concordance*, *collocates*, *plot*, *patterns*, *clusters*, *filenames*, *follow up*, *source text*, *notes*, vale ainda salientar mais dois: *patterns* e *clusters*.

O recurso *patterns* ressaltas as co-ocorrências mais frequentes para a palavra de busca, dispondo-as em ordem decrescente de frequência na posição em que ocorrem (à direita ou à esquerda do nódulo), o que possibilita a visualização de padrões lexicais ou gramaticais. No exemplo abaixo, as palavras que mais co-ocorrem com *reasonably* são *may* à esquerda e *request* à direita (*corpus* de Direito – inglês). A segunda mais freqüente à direita é *necessary*, e assim sucessivamente.

N	L5	L4	L3	L2	L1	Centre	R1	R2	R3	R4	R5
1	THE	THE	AS	AS	MAY	REASONABLY	REQUEST	TO	THE	TO	THE
2	AND	AND	IN	AND	AS		NECESSARY	BY	PURCHASER	AND	OF
3	TO	OF	AND	A	IS		SATISFACTORY	IN	TO	THE	TO
4	SUCH	SUCH	THE	THE	BE		ACCEPTABLE	OR	CONNECTION	COMPANY	OR
5	OR	IN	OF	THAT	SHALL		REQUESTED	AND	SELLER	IN	AND
6	OF	OR	TO	OTHER	FORM		BE	FOR	LENDER	SUCH	IN
7	OTHER	AS	WHICH	TO	AND		REQUIRED	THAT	SUCH	WITH	A
8	ALL	TO	OR	WHICH	DOCUMENTS		REQUIRE	BE	BE	A	SELLER
9	IN	ANY	FORM	LENDER	ARE		POSSIBLE	WITH	LESSOR	BY	SHALL
10	AS	THAT	TIME	OF	SUBSTANCE		INCURRED	THE	ANY	SHALL	
11	A	INFORMATION	THAT	SHALL	TIME		DETERMINES		ORDER	THAT	
12	AT	DOCUMENTS	BE	MAY	MANNER		MAY		BY		
13	ANY	OTHER	SUCH	IN	A		BELIEVES				
14				TIME			PRACTICABLE				
15				WE			APPROVED				

Figura 18 – Co-ocorrências mais frequentes para a palavra de busca *reasonably* (*corpus* de Direito – inglês)

Clusters é um recurso que muito auxilia o pesquisador em busca de padrões linguísticos, especialmente quando trabalhamos com um grande número de concordâncias, uma vez que contabiliza o número de ocorrências de dada associação. Esses agrupamentos lexicais são computados automaticamente, mas é

possível alterar o *default* de acordo com os objetivos do usuário. Para esta pesquisa, por exemplo, estabelecemos uma variação de 2 a 6 palavras, com um horizonte de 5 para cada lado e uma frequência mínima de 5 ocorrências. Esses números poderão ser ajustados de acordo com cada investigação. Para esses ajustes, clicamos em *compute*→*clusters* e abre-se a janela *cluster settings*. Além dessa janela, a figura abaixo mostra os vinte *clusters* mais frequentes de *reasonably*. Na coluna *related*, podemos observar outras unidades maiores em que um determinado *cluster* ocorreu, bem como seu número de ocorrências.

Concord

File

Edit

View

Compute

Settings

Windows

Help

N	Cluster	Freq	Set	Length	Related
1	MAY REASONABLY	49	2	(5),FRANCHISOR MAY REASONABLY (5),MAY REASONABLY REQUEST AND (5)	
2	TO THE	37	2	SATISFACTORY TO THE COMPANY (10),REASONABLY ACCEPTABLE TO THE (8)	
3	REASONABLY REQUEST	31	2	6),REASONABLY REQUESTED BY THE (5),MAY REASONABLY REQUEST AND (5)	
4	REASONABLY NECESSARY	29	2	ARY OR (5),REASONABLY NECESSARY IN (5),IS REASONABLY NECESSARY (5)	
5	REASONABLY SATISFACTORY	29	2	TISFACTORY TO THE (12),REASONABLY SATISFACTORY TO THE COMPANY (10)	
6	REASONABLY ACCEPTABLE	26	2	EASONABLY ACCEPTABLE (5),REASONABLY ACCEPTABLE TO PURCHASER (5)	
7	REASONABLY ACCEPTABLE TO	25	3	SONABLY ACCEPTABLE TO (5),REASONABLY ACCEPTABLE TO PURCHASER (5)	
8	MAY REASONABLY REQUEST	25	3	(31),MAY REASONABLY REQUEST IN (7),MAY REASONABLY REQUEST AND (5)	
9	ACCEPTABLE TO	25	2	SONABLY ACCEPTABLE TO (5),REASONABLY ACCEPTABLE TO PURCHASER (5)	
10	SATISFACTORY TO	24	2	Y TO THE COMPANY (10),REASONABLY ACCEPTABLE TO PURCHASER (5)	
11	REASONABLY SATISFACTORY TO	24	3	TISFACTORY TO THE (12),REASONABLY SATISFACTORY TO THE COMPANY (10)	
12	AS REASONABLY	21	2	SOON AS REASONABLY (5),REASONABLY SATISFACTORY TO THE COMPANY (10)	
13	IS REASONABLY	20	2	REASONABLY SATISFACTORY TO THE COMPANY (10),REASONABLY SATISFACTORY TO THE COMPANY (10)	
14	BE REASONABLY	19	2	EASONABLY (6),AS MAY BE REASONABLY (5),REASONABLY SATISFACTORY TO THE COMPANY (10)	
15	THE COMPANY	19	2	Y TO THE COMPANY (10),REASONABLY SATISFACTORY TO THE COMPANY (10)	
16	REQUESTED BY	19	2	ESTED BY (17),REQUESTED BY (17),REQUESTED BY (17)	
17	REASONABLY REQUESTED	18	2	REASONABLY REQUESTED BY (17),REQUESTED BY (17)	
18	REASONABLY BE	18	2	MAY REASONABLY BE (5),REASONABLY SATISFACTORY TO THE COMPANY (10)	
19	IN A	17	2	REASONABLY SATISFACTORY TO THE COMPANY (10),REASONABLY SATISFACTORY TO THE COMPANY (10)	
20	REASONABLY REQUESTED BY	17	3	BY (19),REASONABLY REQUESTED BY (17),REQUESTED BY (17)	

concordance

collocates

plot

patterns

clusters

filenames

follow up

source text

notes

167SetOTHER DOCUMENTS REASONABLY

Cluster Settings

Words in Cluster

2

to

6

Minimum Frequency

5

Case Sensitive

Horizons

5L

6L

7L

8L

9L

10L

...

to

5R

6R

7R

8R

9R

10R

...

OK

Help

Figura 19 – Resultados parciais do recurso *clusters* para *reasonably* (*corpus* de Direito – inglês) e a janela para ajustes

A terceira e última ferramenta que gostaríamos de mencionar é *KeyWords*, utilizada para identificar as palavras-chave em um ou mais textos. Dentre seus vários usos, ela ajuda o pesquisador a identificar a tipologia textual, uma vez que as palavras-chave dessa tipologia ficam evidentes na comparação que o programa faz entre duas listas de palavras, previamente geradas com a ferramenta *WordList*. O resultado desse contraste é uma lista de palavras-chave cuja frequência é estatisticamente diferente nos *corpora* comparados, ou seja, no *corpus* de estudo e no de referência.

Na presente pesquisa, compararemos as listas dos *corpora* de estudo – Direito e Culinária –, com aquelas de nossos *corpora* de referência, com o objetivo de verificar em quais posições se encontram os advérbios terminados em *-ly* e

–mente, se é que serão listados como palavras-chave. Devemos lembrar que cada um desses domínios apresenta duas listas, uma em inglês e outra em português.

No total, foram geradas quatro listas de palavras-chave, duas em inglês e duas em português. Para gerarmos a lista de palavras-chave do *corpus* de Direito (português), por exemplo, primeiramente foi extraída uma lista de palavras com a ferramenta *WordList*, tanto para esse *corpus* quanto para o *corpus* de referência, o Banco de Português. Em *Keywords*, fizemos alguns ajustes no item *Settings* e estabelecemos três como frequência mínima (este é o *default*) e um número máximo de 2.000 resultados (o *default* é 500), para que pudéssemos verificar, em um horizonte maior, a presença de advérbios terminados em –mente. Em seguida, selecionamos as listas extraídas com a ferramenta *WordList*, clicamos em *make a keyword list now* e a lista de palavras-chave foi gerada.

A figura abaixo mostra as primeiras 25 palavras que são “mais chave” em nosso *corpus* de estudo do Direito (português). É interessante observar, por exemplo, a diferença na porcentagem de ocorrência das palavras *cláusula* e *contrato* entre o *corpus* de estudo e o de referência: enquanto representam 0,54% e 0,72% do *corpus* de estudo, respectivamente, não apresentam quaisquer valores na coluna que se refere à porcentagem de ocorrência no *corpus* de referência. Essa constatação indica que *cláusula* e *contrato* são palavras típicas do *corpus* de estudo, ou seja, da área do Direito. Devemos observar que as palavras na figura estão listadas em ordem decrescente de chavicidade (*keyness*), não de frequência.

N	Key word	Freq.	%	RC. Freq.	RC. %	Keyness	P	Lemmas	Set
1	CLÁUSULA	1,520	0.54	4,906		16,746.84	0.0000000000		
2	CONTRATO	2,017	0.72	52,574		14,328.98	0.0000000000		
3	SUA	666	0.24	0		10,414.59	0.0000000000		
4	CONTRATADA	938	0.34	3,682		10,009.60	0.0000000000		
5	UM	532	0.19	0		8,318.91	0.0000000000		
6	CONTRATANTE	638	0.23	851		7,943.75	0.0000000000		
7	OU	4,027	1.44	1,691,320	0.24	7,653.40	0.0000000000		
8	XXX	493	0.18	1,836		5,306.14	0.0000000000		
9	QUALQUER	1,353	0.48	218,509	0.03	4,863.03	0.0000000000		
10	SEGURADO	439	0.16	2,117		4,521.58	0.0000000000		
11	PAGAMENTO	835	0.30	63,976		4,182.51	0.0000000000		
12	AES	381	0.14	1,462		4,080.34	0.0000000000		
13	USO	257	0.09	0		4,018.47	0.0000000000		
14	UTILIZAÇÃO	254	0.09	0		3,971.56	0.0000000000		
15	PARTES	730	0.26	46,651		3,911.86	0.0000000000		
16	PRESENTE	984	0.35	160,165	0.02	3,521.25	0.0000000000		
17	PARÁGRAFO	454	0.16	12,921		3,145.27	0.0000000000		
18	QUAISQUER	423	0.15	10,251		3,062.49	0.0000000000		
19	CARTÃO	477	0.17	18,778		3,003.89	0.0000000000		
20	BRASILIANA	266	0.10	733		3,001.93	0.0000000000		
21	ACIONISTAS	377	0.13	6,853		2,939.35	0.0000000000		
22	TITULAR	505	0.18	26,138		2,911.93	0.0000000000		
23	RIPASA	213	0.08	114		2,907.67	0.0000000000		
24	USUÁRIO	178	0.06	0		2,783.17	0.0000000000		
25	PRAZO	651	0.23	96,662	0.01	2,440.69	0.0000000000		

KWs plot links clusters filenames notes source text

2,000 Type-in SEGURADORA

Figura 20 – 25 primeiras palavras-chave do *corpus* de Direito (português)

As sete colunas que podemos observar, da esquerda para a direita, apresentam as seguintes informações (por coluna):

- 1- as palavras-chave do *corpus* de estudo por ordem decrescente de chavicidade (*keyness*);
- 2- a freqüência dessas palavras no *corpus* de estudo;
- 3- a porcentagem que essa freqüência representa com relação ao *corpus* de estudo total;
- 4- a freqüência dessas palavras no *corpus* de referência;
- 5- a porcentagem que essa freqüência representa com relação ao *corpus* de referência total;
- 6- a chavicidade, ou seja, o resultado da estatística de comparação (neste estudo, utilizamos o *log likelihood*);

- 7- o p , valor de significância estatística atingido pelo resultado da chavicidade, ou seja, a probabilidade de aquela palavra ter sido erroneamente identificada como chave pelo cálculo estatístico. (TEIXEIRA, 2008, p. 173)

Dentre os utilitários disponíveis no programa, em algum momento utilizamos o *WSConcGram*. Com ele, o pesquisador consegue verificar associações de palavras, consecutivas ou não – o que o distingue do recurso *clusters*, anteriormente apresentado –, que talvez revelem padrões lingüísticos. Para utilizá-lo, o usuário deve, primeiramente, gerar uma lista de palavras indexada com a ferramenta *Wordlist*, acima descrita. Ao invés de clicar em *make a wordlist now*, deve-se clicar em *make/add to index*.

O programa irá gerar três listas: uma com a extensão *.tokens, outra com a extensão *.types, e uma terceira com *.stats. Depois de salvas, essas listas serão automaticamente utilizadas pela ferramenta. Na figura abaixo, apresentamos os resultados gerados para o advérbio *reasonably*:

Figura 21 – Resultados do *WSConcGram* para o advérbio *reasonably* (Direito – inglês)

As *concgrams*, ou seja, as associações entre palavras (consecutivas ou não), são listadas na janela à direita. Clicando no sinal de + (mais), abrimos todas as ocorrências em que a associação apresentada ocorreu. Na coluna freq. (frequência), podemos visualizar quantas vezes a unidade foi encontrada. No caso de *reasonably to*, por exemplo, temos 65 outras associações das quais faz parte, e que podem também apresentar mais ocorrências cada uma. Para verificar a associação em contexto, basta clicar duas vezes sobre ela e somos direcionados às linhas de concordância.

Como podemos observar, o *WSConcGram* é bastante útil para identificarmos padrões linguísticos. Podemos, inclusive, verificar como uma dada palavra associa-se a outra. No exemplo abaixo, selecionamos *reasonably* e *request* – pode-se

trabalhar com duas ou mais palavras em uma mesma busca – para gerarmos as *concgrams* dessa provável associação:

Figura 22 – *Concgrams* para *reasonably* e *request* (Direito – inglês)

No quadro à direita, a ferramenta elenca todas as associações em que as palavras *reasonably* e *request* foram encontradas.

Nesta seção, esperamos ter apresentado um panorama geral do programa *WordSmith Tools* v. 5 (SCOTT, 2007), mais especificamente das ferramentas que serão utilizadas para o levantamento de dados em nosso estudo.

2.6 O levantamento dos advérbios em inglês e em português

Para justificarmos uma pesquisa que enfocasse os advérbios terminados em *-ly* (inglês) e *-mente* (português) necessitávamos, além de consultar outras pesquisas que já apontavam a presença marcante desses advérbios, como é o caso de Moraes (2005) em língua geral e de Teixeira (2008) na área da Culinária (receitas), verificar a frequência de advérbios em geral em nossos *corpora* de estudo e, a partir dela, identificar quantos seriam terminados em *-ly* e *-mente*. Para isso, valemo-nos das versões etiquetadas de nosso material, quais sejam os *corpora* integralmente etiquetados na área do Direito e os 10% em cada língua na Culinária.

Primeiramente, fizemos o levantamento das ocorrências de todas as etiquetas utilizadas para descrever um advérbio em cada um dos quatro *corpora*. Os resultados são:

Tabela 6 – Advérbios no *corpus* do Direito (inglês), a partir das etiquetas

Direito (inglês)				
<i>etiqueta: descrição</i>	<i>freq.</i>	<i>%</i>	<i>textos</i>	<i>%</i>
RA: adverb, after nominal head (e.g. else, galore)	162	0,01	52	37,14
REX: adverb introducing appositional constructions (namely, e.g.)	75		24	17,14
RG: degree adverb (very, so, too)	324	0,02	93	66,43
RGQ: wh- degree adverb (how)	2		2	1,43
RGQV: wh-ever degree adverb (however)	7		7	5,00
RGR: comparative degree adverb (more, less)	84		40	28,57
RGT: superlative degree adverb (most, least)	25		18	12,86
RL: locative adverb (e.g. alongside, forward)	859	0,07	123	87,86
RP: prep. adverb, particle (e.g. about, in)	716	0,06	112	80,00
RPK: prep. adv., catenative (about in be about to)	2		1	0,71
RR: general adverb	13.984	1,08	140	100,00
RRQ: wh- general adverb (where, when, why, how)	318	0,02	101	72,14
RRQV: wh-ever general adverb (wherever, whenever)	68		39	27,86
RRR: comparative general adverb (e.g. better, longer)	349	0,03	100	71,43
RRT: superlative general adverb (e.g. best, longest)	10		8	5,71
RT: quasi-nominal adverb of time (e.g. now, tomorrow)	904	0,07	122	87,14
<i>Total de etiquetas:</i>	17.889			

Tabela 7 – Advérbios no *corpus* do Direito (português), a partir das etiquetas

Direito (português)				
<i>etiqueta: descrição</i>	<i>freq.</i>	<i>%</i>	<i>textos</i>	<i>%</i>
ADV: advérbio	7.350	0,83	28⁹³	100,00
Total de etiquetas	7.350			

Tabela 8 – Advérbios no *corpus* da Culinária (inglês), a partir das etiquetas

Culinária (inglês) (10% do <i>corpus</i> total)				
<i>etiqueta: descrição</i>	<i>freq.</i>	<i>%</i>	<i>textos</i>	<i>%</i>
RB: adverb	5.295	1,06	23	100,00
RBR: adverb, comparative	63	0,01	16	69,57
RBS: adverb, superlative	15		11	47,83
WRB: wh-adverb	203	0,04	22	95,65
Total de etiquetas	5.576			

Tabela 9 – Advérbios no *corpus* da Culinária (português), a partir das etiquetas

Culinária (português) (10% do <i>corpus</i> total)				
<i>etiqueta: descrição</i>	<i>freq.</i>	<i>%</i>	<i>textos</i>	<i>%</i>
ADV: advérbio	3.163	1,00%	1⁹⁴	100%
Total de etiquetas	3.163			

Considerando-se que os etiquetadores utilizados são confiáveis e que a taxa de acerto dos melhores etiquetadores atualmente disponíveis fica em torno de 97% (BERBER SARDINHA, 2004, p. 156), podemos totalizar as ocorrências de advérbios nos dados analisados conforme segue:

Direito (inglês): 17.889 (*corpus* integral)

Direito (português): 7.350 (*corpus* integral)

Culinária (inglês): 5.576 (10% do *corpus*)

Culinária (português): 3.163 (10% do *corpus*)

Levantamos também o número de advérbios terminados em *-ly* e *-mente* em cada um dos *corpora*. Para isso, geramos a lista de palavras com a ferramenta *Wordlist*, utilizando os *corpora* crus. Preferimos não utilizar o material etiquetado

⁹³ Vale lembrar que todos os 140 textos que compõem o *corpus* foram agrupados em 28 arquivos de texto.

⁹⁴ Neste caso, todas as receitas etiquetadas estão em um único arquivo – daí o registro de apenas um texto, com 100%.

nesta fase, pois além de não o termos na íntegra para a Culinária (inglês), optamos por coletar esses advérbios a partir das listas de palavras e elencá-los com suas respectivas frequências em uma planilha em Excel, iniciando assim a observação de nossos dados. Nesse momento, eliminamos aquelas palavras que, no caso do inglês, terminavam em *-ly* mas não derivavam de um adjetivo ou mesmo geraram dúvidas quanto à sua classificação gramatical (ora advérbio, ora adjetivo, dependendo do contexto). É o caso de *only* (494 oc.) e *monthly* (162 oc.) no *corpus* do Direito. As listas completas com todos os advérbios encontrados e as ocorrências descartadas estão em: Anexo B e Anexo C para a Culinária; Anexo D e Anexo E para o Direito – em inglês e português, respectivamente.

Na tabela abaixo, apresentamos uma comparação entre o número de advérbios encontrados nos dados etiquetados e aqueles terminados em *-ly* e *-mente* (derivados de adjetivos):

Tabela 10 – Comparação entre o número total de advérbios em cada *corpus* e aqueles terminados em *-ly* / *-mente*

<i>corpus</i>	advs – total	advs <i>-ly</i> / <i>-mente</i>	% considerando-se o valor total
Direito (inglês)	17.889	4.929	27,55%
Direito (português)	7.350	2.212	30,09%
Culinária (inglês) ⁹⁵	5.576	4.214	75,57%
Culinária (português)	3.163	550	17,38%

Como podemos observar, a porcentagem de advérbios terminados em *-ly* e *-mente* é bastante significativa nas duas áreas estudadas. No Direito, que apresenta dados levantados em 100% dos *corpora*, há um equilíbrio entre as línguas: 27,55% dos advérbios terminam em *-ly* para o inglês e 30,09% terminam em *-mente* para o português. Na Culinária, a presença dos advérbios terminados em *-ly* para o inglês é maciça: corresponde a 75,57% de todos os advérbios etiquetados. Já em português, no entanto, não é, comparativamente, tão significativa: 17,38% dos advérbios etiquetados terminam em *-mente*.

⁹⁵ Vale lembrar que tanto os números em Culinária (inglês) quanto em Culinária (português) referem-se apenas aos 10% do material que foi etiquetado.

Diante desses dados, um estudo desse grupo de advérbios, em geral (mas não necessariamente) tidos como advérbios de modo, contribuiria de forma significativa para a definição de seu papel nas tipologias textuais investigadas.

Considerando-se esses dados, decidimos também verificar qual a frequência desses advérbios no número total de ocorrências dos *corpora*, no sentido de observar a relevância dessa classe gramatical nas áreas estudadas. Na tabela abaixo, apresentamos o número de *tokens* (ocorrências) e de *types* (formas) dos quatro *corpora*, os números referentes aos advérbios terminados em *-ly* e *-mente* e a porcentagem que representam em cada *corpus*. Os dados apresentados referem-se aos quatro *corpora* na íntegra.

Tabela 11 – Porcentagem de advérbios terminados em *-ly/-mente* nos *corpora* de estudo.

<i>corpus</i>	<i>tokens</i> (oc.) total	<i>types</i> (formas) total	<i>tokens (oc.)</i> adv: -ly ou -mente	<i>types (formas)</i> adv: -ly ou -mente	% de advs (oc.) no <i>corpus</i>*
Direito (inglês)	648.648	10.243	4.929	261	0,75%
Direito (português)	279.923	11.465	2.212	193	0,79%
Culinária (inglês)	1.716.496	13.880	22.762	326	1,32%
Culinária (português)	1.590.969	13.765	7.276	145	0,45%

*Os cálculos da coluna 6 baseiam-se no número de ocorrências.

Na primeira coluna, identificamos os *corpora*. Na segunda, apresentamos o número total de ocorrências em cada *corpus* e, na terceira, o número de formas encontradas. As duas colunas seguintes referem-se aos advérbios terminados em *-ly* e *-mente*, levantados a partir da planilha em Excel que elaboramos anteriormente: na quarta, o número total de ocorrências e, na quinta, o total de formas desses advérbios em cada *corpus*. A última coluna apresenta a porcentagem que os advérbios terminados em *-ly* e *-mente* representam nos *corpora* em sua totalidade. Novamente, evidenciamos o equilíbrio entre as línguas no Direito, o que definitivamente não ocorre na área da Culinária.

As porcentagens acima descritas também evidenciam o número de ocorrências de advérbios em cada mil palavras. Segundo Rocha (2007, p. 221), podemos verificar o número de ocorrências do item investigado em cada mil

palavras do *corpus*, processo chamado de *normalização das frequências*. Esse recurso é amplamente utilizado em Linguística de *Corpus*, tornando a comparação mais clara. Muitas vezes, fica difícil comparar mentalmente grandes quantidades de dados que, em números absolutos, são tão diferentes, conforme observado em nossos *corpora* de estudo. Dessa forma, decidimos utilizar a normalização das frequências para verificar o número de ocorrências de advérbios em cada mil palavras, nos quatro *corpora*. Aplicamos a fórmula sugerida pelo pesquisador (ROCHA, 2007, p. 197-205) e chegamos aos resultados abaixo descritos.

Fórmula:

no. de ocorrências do item em estudo / no. de ocorrências do *corpus* total x 1.000 =
no. do item em estudo a cada mil palavras no *corpus*

No caso do Direito (inglês), temos: $4.929 / 648.648 \times 1.000 = 7,59$.

Para Direito (português): $2.212 / 279.923 \times 1.000 = 7,90$.

Esses números indicam que, em cada mil palavras no *corpus* de Direito (inglês), 7,59 são advérbios terminados em *-ly*. Já em Direito (português), temos 7,9 advérbios terminados em *-mente* em cada mil palavras. Se quisermos chegar à porcentagem que esses resultados representam no *corpus* como um todo, devemos dividir esses números por 10. Chegaríamos assim aos resultados acima apresentados, ou seja, os advérbios terminados em *-ly* constituem 0,75% do *corpus* Direito (inglês) e aqueles terminados em *-mente* representam 0,79% do *corpus* Direito (português).

Ao aplicarmos a fórmula aos *corpora* de Culinária, temos:

Culinária (inglês): $22.762 / 1.716.496 \times 1.000 = 13,26$

Culinária (português): $7.276 / 1.590.969 \times 1.000 = 4,57$

Nesse caso, os números indicam que, em cada mil palavras no *corpus* de Culinária (inglês), 13,26 delas são advérbios terminados em *-ly*. Em Culinária (português), a proporção é de 4,57 advérbios terminados em *-mente* em cada mil palavras. Para obter a porcentagem, devemos proceder como feito acima, chegando a 1,32% de advérbios terminados em *-ly* em Culinária (inglês) e 0,45% de advérbios terminados em *-mente* em Culinária (português).

O leitor deve perguntar-se por que fizemos esses cálculos para chegar a uma porcentagem que já havia sido obtida anteriormente. Apenas transformamos os números em porcentagem para demonstrar outra forma de chegarmos a esses valores. Caso encontre dificuldades para dimensionar as porcentagens devido ao

tamanho dos *corpora*, a normalização das frequências facilita a análise do pesquisador. É mais esclarecedor dizermos, por exemplo, que em cada mil palavras do *corpus* de Culinária (inglês) aproximadamente 13 delas são advérbios terminados em *-ly* do que 1,32% do *corpus* é formado por esse grupo de advérbios. Podemos também comparar melhor a frequência dessas ocorrências entre os *corpora*, que no Direito é muito mais balanceada entre as línguas, chegando a praticamente oito ocorrências em cada mil palavras. Na Culinária, no entanto, fica evidente que isso não ocorre, pois o número de ocorrências em inglês é quase três vezes maior do que em português. Se estamos diante de *corpora* comparáveis e que possuem um número bastante próximo de ocorrências, o questionamento é inevitável: como os advérbios terminados em *-ly* são traduzidos para o português em receitas culinárias, uma vez que a frequência de advérbios terminados em *-mente*, tidos como a contrapartida em português, é muito menor? Outra questão refere-se às áreas propriamente ditas: por que no Direito as ocorrências estão mais balanceadas entre as línguas do que na Culinária? Esses tópicos serão discutidos no capítulo III, quando analisarmos a busca pelas formas equivalentes.

2.6.1 Os advérbios terminados em *-ly* e *-mente* para análise dos padrões linguísticos

Considerando-se o número de advérbios terminados em *-ly* e *-mente* obtidos na etapa anterior, quais sejam 27.691 em inglês (soma das ocorrências no Direito e na Culinária) e 9.488 em português (*idem*), seria difícil realizarmos a tarefa de analisar, em detalhes, todos os dados levantados. Para selecionarmos as ocorrências mais relevantes, decidimos gerar as listas de palavras-chave nas duas áreas⁹⁶ e, a partir delas, levantar as ocorrências dos advérbios terminados em *-ly* e *-mente*. Para consulta, as 100 primeiras palavras-chave de cada *corpus* encontram-se em anexo (Culinária: Anexos F e G; Direito: Anexos H e I, em inglês e português em ambas as áreas, respectivamente).

Partindo das listas de palavras-chave, obtivemos os resultados abaixo descritos.

⁹⁶ Para saber como se deve gerar uma lista de palavras-chave com o programa WST, vide item 2.5.

Culinária (inglês): os advérbios terminados em *-ly* abaixo listados apresentaram chavidade igual ou superior a 100 – resultado da comparação entre as listas de frequência do *corpus* de estudo e do *corpus* de referência (BNC).

Observações:

N =	posição do advérbio na lista de palavras-chave, em ordem decrescente de chavidade
Pal.-chave =	advérbio (palavra-chave) a que os dados se referem
Freq. CE =	frequência do advérbio no <i>corpus</i> de estudo
% CE =	porcentagem que representa a frequência do advérbio no <i>corpus</i> de estudo, considerado em sua totalidade
Freq. CR =	frequência do advérbio no <i>corpus</i> de referência
% CR =	porcentagem que representa a frequência do advérbio no <i>corpus</i> de referência, considerado em sua totalidade
Chav. =	índice de chavidade do advérbio, em ordem decrescente
P =	valor de P

Tabela 12 – Advérbios terminados em *-ly* com chavidade igual ou superior a 100 – Culinária (inglês)

N	Pal.-chave	Freq. CE	% CE	Freq. CR	% CR	Chav.	P
39	FINELY	3261	0,19	684		22.978,30	0.0*
40	FRESHLY	3248	0,19	670		22.925,95	
82	GENTLY	2543	0,15	3.775		12.349,63	
119	LIGHTLY	1634	0,10	1.885		8.527,96	
207	THINLY	701	0,04	410		4.266,69	
297	ROUGHLY	750	0,04	2.293		2.795,16	
446	COARSELY	230	0,01	55		1.597,57	
450	THOROUGHLY	494	0,03	2.046		1.595,11	
478	EVENLY	335	0,02	708		1.446,12	
500	SLIGHTLY	803	0,05	8.598		1.355,07	
549	GRADUALLY	501	0,03	3.592		1.165,18	
550	CAREFULLY	663	0,04	6.816		1.160,62	
680	IMMEDIATELY	686	0,04	10.147	0.01	826,91	
685	OCCASIONALLY	423	0,02	3.871		817,79	
753	APPROXIMATELY	332	0,02	2.829		679,57	
783	CONTINUOUSLY	198	0,01	883		615,13	
852	PREFERABLY	170		776		521,60	
890	GENEROUSLY	134		442		482,78	
1000	SLOWLY	405	0,02	7.409		369,59	
1,098	HORIZONTALLY	82		257		302,26	
1,147	THICKLY	86		376		269,99	
1,172	TIGHTLY	152		1.624		256,97	
1,235	DIAGONALLY	59		163		229,55	
1,280	NICELY	104		927		205,40	
1,358	LOOSELY	80		625		174,91	
1,474	CONSTANTLY	160		2.994		141,24	
1,492	COMPLETELY	308	0,02	8.339		137,41	
1,593	VIGOROUSLY	68		721		115,76	

* O valor de P, para todas as formas, é 0.0000000000. Para uma melhor distribuição das colunas, decidimos colocar esta informação separadamente.

Total de ocorrências (*tokens*): 18.610

Total de formas (*types*): 28

Culinária (português): os advérbios terminados em *–mente* abaixo listados apresentaram chavicidade igual ou superior a 100 – resultado da comparação entre as listas de frequência do *corpus* de estudo e do *corpus* de referência (BP).

Observações:

N =	posição do advérbio na lista de palavras-chave, em ordem decrescente de chavicidade
Pal.-chave =	advérbio (palavra-chave) a que os dados se referem
Freq. CE =	frequência do advérbio no <i>corpus</i> de estudo
% CE =	porcentagem que representa a frequência do advérbio no <i>corpus</i> de estudo, considerado em sua totalidade
Freq. CR =	frequência do advérbio no <i>corpus</i> de referência
% CR =	porcentagem que representa a frequência do advérbio no <i>corpus</i> de referência, considerado em sua totalidade
Chav. =	índice de chavicidade do advérbio, em ordem decrescente
P =	valor de P

Tabela 13 – Advérbios terminados em *–mente* com chavicidade igual ou superior a 100 – Culinária (português)

N	Pal.-chave	Freq. CE	% CE	Freq. CR	% CR	Chav.	P
213	LEVEMENTE	943	0,06	6.672		5.797,89	0.0*
245	DELICADAMENTE	513	0,03	583		4.727,93	
297	GROSSEIRAMENTE	410	0,03	648		3.577,50	
374	FINAMENTE	337	0,02	779		2.735,66	
389	LIGEIRAMENTE	495	0,03	5.863		2.570,21	
421	NOVAMENTE	851	0,05	38.822		2.306,53	
526	APROXIMADAMENTE	802	0,05	57.433		1.551,99	
719	CUIDADOSAMENTE	207	0,01	3.836		901,83	
732	IMEDIATAMENTE	416	0,03	27.396		863,22	
873	RAPIDAMENTE	347	0,02	27.127		621,39	
1,061	LENTAMENTE	135		5.128		410,00	
1,202	VIGOROSAMENTE	57		649		300,15	
1,283	COMPLETAMENTE	213	0,01	24.112		258,65	
1,301	JUNTAMENTE	195	0,01	21.086		250,06	
1,48	ALTERNADAMENTE	44		849		188,38	
1,629	UNIFORMEMENTE	48		1.773		148,20	
1,751	SEPARADAMENTE	79		6.887		127,60	

* O valor de P, para todas as formas, é 0.0000000000. Para uma melhor distribuição das colunas, decidimos colocar esta informação separadamente.

Total de ocorrências (*tokens*): 6.092

Total de formas (*types*): 17

Direito (inglês): os advérbios terminados em *-ly* abaixo listados apresentaram chavicidade igual ou superior a 100 – resultado da comparação entre as listas de frequência do *corpus* de estudo e do *corpus* de referência (BNC).

Observações:

N =	posição do advérbio na lista de palavras-chave, em ordem decrescente de chavicidade
Pal.-chave =	advérbio (palavra-chave) a que os dados se referem
Freq. CE =	frequência do advérbio no <i>corpus</i> de estudo
% CE =	porcentagem que representa a frequência do advérbio no <i>corpus</i> de estudo, considerado em sua totalidade
Freq. CR =	frequência do advérbio no <i>corpus</i> de referência
% CR =	porcentagem que representa a frequência do advérbio no <i>corpus</i> de referência, considerado em sua totalidade
Chav. =	índice de chavicidade do advérbio, em ordem decrescente
P =	valor de P

Tabela 14 – Advérbios terminados em *-ly* com chavicidade igual ou superior a 100 – Direito (inglês)

N	Pal.-chave	Freq. CE	% CE	Freq. CR	% CR	Chav.	P
146	PROMPTLY	275	0,04	948		1.480,30	0.0*
163	REASONABLY	344	0,05	3.027		1.284,59	
189	EXPRESSLY	198	0,03	600		1.109,19	
216	DULY	206	0,03	961		1.000,87	
252	COLLECTIVELY	155	0,02	538		832,5	
372	IMMEDIATELY	330	0,05	10.147	0,01	526,2	
382	SOLELY	151	0,02	1.640		507,36	
427	SUBSTANTIALLY	141	0,02	1.708		446,55	
484	UNREASONABLY	73	0,01	271		383,64	
490	INDIRECTLY	107	0,02	1.039		380,79	
511	MATERIALLY	66	0,01	224		357,01	
608	MUTUALLY	76	0,01	628		292,28	
707	VALIDLY	37		82		226,45	
737	SPECIFICALLY	126	0,02	3.724		208,74	
761	DIRECTLY	192	0,03	8.612		198,27	
797	IRREVOCABLY	35		132		182,98	
881	FULLY	175	0,03	8.812		153,16	
911	DILIGENTLY	28		106		146,2	
973	ADVERSELY	39		417		132,12	
1.051	LEGALLY	53		1.133		115,84	
1.088	CONCURRENTLY	26		178		108,7	
1.102	JOINTLY	50		1.124		105,08	
1.120	LAWFULLY	24		154		103,1	
1.128	BENEFICIALLY	19		67		101,53	

* O valor de P, para todas as formas, é 0.000000000. Para uma melhor distribuição das colunas, decidimos colocar esta informação separadamente.

Total de ocorrências (*tokens*): 2.926

Total de formas (*types*): 24

Direito (português): Os advérbios terminados em *–mente* abaixo listados apresentaram chavicidade igual ou superior a 100 – resultado da comparação entre as listas de frequência do *corpus* de estudo e do *corpus* de referência (BP).

Observações:

N =	posição do advérbio na lista de palavras-chave, em ordem decrescente de chavicidade
Pal.-chave =	advérbio (palavra-chave) a que os dados se referem
Freq. CE =	frequência do advérbio no <i>corpus</i> de estudo
% CE =	porcentagem que representa a frequência do advérbio no <i>corpus</i> de estudo, considerado em sua totalidade
Freq. CR =	frequência do advérbio no <i>corpus</i> de referência
% CR =	porcentagem que representa a frequência do advérbio no <i>corpus</i> de referência, considerado em sua totalidade
Chav. =	índice de chavicidade do advérbio, em ordem decrescente
P =	valor de P

Tabela 15 – Advérbios terminados em *–mente* com chavicidade igual ou superior a 100 – Direito (português)

N	Pal.-chave	Freq. CE	% CE	Freq. CR	% CR	Chav.	P
98	EXPRESSAMENTE	120	0,04	1.867		971,52	0.0*
119	DEVIDAMENTE	154	0,06	10.070		818,11	
265	SIMPLESMENTE	132	0,05	31.599		378,58	
297	AUTOMATICAMENTE	72	0,03	6.473		338,35	
319	INDEPENDENTEMENTE	104	0,04	23.220		311,38	
344	IMEDIATAMENTE	104	0,04	27.396		280,41	
465	EXCLUSIVAMENTE	83	0,03	25.741		199,86	
494	JUDICIALMENTE	33	0,01	1.737		189,15	
495	MENSALMENTE	46	0,02	5.684		188,29	
556	INDIRETAMENTE	50	0,02	9.041		169,02	
589	MONETARIAMENTE	19		282		155,54	
605	INTEGRALMENTE	40	0,01	5.841		151,14	
632	JUNTAMENTE	63	0,02	21.086		143,35	
726	PREVIAMENTE	58	0,02	21.486		121,89	
737	OBRIGATORIAMENTE	30	0,01	3.939		119,35	

* O valor de P, para todas as formas, é 0.000000000. Para uma melhor distribuição das colunas, decidimos colocar esta informação separadamente.

Total de ocorrências (*tokens*): 1.108

Total de formas (*types*): 15

Em resumo, os advérbios-chave terminados em *–ly* e *–mente* de nossos *corpora* de estudo com chavicidade acima de 100 totalizam:

Tabela 16 – Número total de advérbios terminados em *–ly/–mente* com chavicidade acima de 100 em nossos *corpora* de estudo

<i>corpus</i>	<i>ocorrências (tokens)</i>	<i>formas (types)</i>
Culinária (inglês)	18.610	28
Culinária (português)	6.092	17
Direito (inglês)	2.926	24
Direito (português)	1.108	15

Desses, selecionamos os cinco primeiros, com maior índice de chavicidade. Como nosso objetivo é fazer uma análise qualitativa e detalhada de cada advérbio, acreditamos que analisar o grupo abaixo descrito seja suficiente – a análise de uma lista exaustiva ultrapassaria o escopo deste trabalho. Os advérbios selecionados são:

<i>Culinária (inglês)</i>	<i>Culinária (português)</i>	<i>Direito (inglês)</i>	<i>Direito (português)</i>
finely	levemente	promptly	expressamente
freshly	delicadamente	reasonably	devidamente
gently	grosseiramente	expressly	simplesmente
lightly	finamente	duly	automaticamente
thinly	ligeiramente	collectively	independentemente

Quadro 7 – Advérbios selecionados para análise qualitativa e quantitativa (Direito e Culinária)

No próximo capítulo, apresentaremos o levantamento de dados e a análise de cada um dos advérbios acima listados, além de compararmos os resultados obtidos.

Capítulo III – Análise de dados

Neste capítulo, nosso objetivo é levantar os dados e analisar, detalhadamente, os advérbios listados ao final do capítulo anterior em todos os seus aspectos, destacando-se o sintático, o semântico e o morfológico. Definidos esses advérbios como palavras-chave em nossos *corpora* de estudo e antes de desenvolvermos uma investigação mais minuciosa, decidimos consultar três obras de cunho dicionarístico, em português, já analisadas na fundamentação teórica (vide capítulo I). Uma vez que são descritas como baseadas em *corpus*, interessa-nos saber como nelas são abordados os advérbios, partindo da suposição de que deveriam ser considerados como verbetes. Para isso, decidimos trabalhar com uma amostra um pouco maior, quais sejam, os dez primeiros advérbios com maior índice de chavicidade em cada área de estudo. São eles: *levemente, delicadamente, grosseiramente, finamente, ligeiramente, novamente, aproximadamente, cuidadosamente, imediatamente* e *rapidamente*, na Culinária; *expressamente, devidamente, simplesmente, automaticamente, independentemente, imediatamente, exclusivamente, judicialmente, mensalmente* e *indiretamente*, no Direito. As obras consultadas são:

- BORBA, Francisco S. **Dicionário de usos do Português do Brasil**. São Paulo: Ática, 2002.
- BORBA, Francisco S. (Org.). **Dicionário UNESP do português contemporâneo**. São Paulo: UNESP, 2004.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **Guia de uso do português: confrontando regras e usos**. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

Borba (2002) apresenta, como verbetes, todos os dez advérbios da área da Culinária (receitas). Para aqueles do Direito (contratos), no entanto, não encontramos entrada para dois deles, quais sejam *devidamente* e *indiretamente*, nem mesmo como subverbetes em *devido* e *indireto*, respectivamente. É interessante observar a importância que o autor dá ao contexto (BORBA, 2002, p. VI), enfatizando inclusive que os dicionários de língua não devem apresentar as

palavras como unidades de sentido isoladas, mas sim combinadas com outras palavras e estruturas.

Ao consultarmos o total de dezenove advérbios terminados em *–mente* das duas áreas (ambas apresentam o advérbio *imediatamente* em comum), observamos que vários apresentam mais de uma acepção, como é o caso de *levemente* (Culinária) e *simplesmente* (Direito); quando pertinente, o autor apresenta as diferentes subclassificações de um único advérbio, como em *levemente*, *finamente*, *simplesmente* e *independentemente*:

levemente Adv ★ [Modo] 1 suavemente: *Depois, veio até mim, pousou levemente as mãos sobre meus ombros e tentou explicar* (A); *Mattos sentiu os dedos de Alice deslizando levemente pelo seu rosto* (AGO); ★ [Intensidade] 2 um pouco: *Sei que, colocado nesses termos, o assunto parece levemente paranóico* (FSP); *Esta apenas sorria, numa boca de lábios levemente arrebitados* (ASV)

finamente Adv [Modo] 1 bem; excelentemente: *Bugre, finamente orientado por Carlos Alberto, seguiu a linha do vento* (FSP); *As Peixotos eram duas solteironas finamente educadas* (JM) 2 agudamente: *Caiá assobiou finamente* (ARR) 3 elegantemente: *os cabelos [...] se desenhavam finamente nas faces* (GAT)

simplesmente Adv ★ [Exclusão] 1 apenas; somente: *O que lhe falta – e que me seja permitido desde logo precisá-lo – é coragem. Simplesmente isso: coragem* (A); *Minha querida, sou simplesmente um homem que busca o prazer* (FAN) ★ [Modo] 2 de modo simples, humildemente: *morrerei simplesmente* (AL); *Não tinha respeito humano e ao deitar-se, fazia simplesmente e sem a ostentação de alguns, o seu Nome-de-Padre e Sinal-de-Cruz* (CF) ★ [Afirmação] 3 sem dúvida; certamente: *Se eu não tivesse a certeza, simplesmente não a teria chamado* (DM); *tudo quanto é filosofia hoje eu mando simplesmente à merda* (DM) ★ [Intensidade] 4 incrivelmente: *A idéia de que ele aprisionava o chamado Verbo Divino era-lhe simplesmente deliciosa* (ASS); *Qual o atraso que vamos levar? Ele respondia logo: quatro horas, seis horas, mais de oito horas. Era simplesmente fabuloso de incompetência!* (CF)

independentemente Adv ★ [Concessão] [Compl: de+nome] 1 mesmo levando em conta: *A privatização é hoje um fenômeno universal, independentemente de ideologia política liberal, social-democrata ou pós-comunista* (FSP); *O risco empresarial existe, independentemente do risco inerente à política de financiamento da empresa* (ANI); *houve um concurso entre arquitetos somente para a solução das fachadas dos novos edifícios ali programados, independentemente das plantas, dos programas, das técnicas construtivas* (AQT) [Compl: de+oração] 2 mesmo levando em conta o fato de: *Assim, se vinha uma carta para o Sebastião da Silva, ele a entregava na rua Joaquim Zeferino n.º 101, independentemente de estar ou não corretamente endereçada* (ACT); *Contrariamente à*

prosa popular, a poesia tende a perdurar, independentemente de ter sido registrada e publicada (LIP) **3** mesmo com exclusão: *Positivamente não é bonito. Mas, independentemente dos traços, tem algo que atrai* (CH) ★ [Modo] **4** isoladamente: *Alguns deles objetaram que as fibras radiadas da membrana basilar não podem vibrar independentemente* (ACL) **5** separadamente: *Em determinados casos, pode haver dois ou mais pares de genes que se segregam independentemente e que determinam um só caráter* (GEN)

Em todos os casos, observamos a preocupação em subclassificar os advérbios e apresentar as diferentes acepções. Nas próprias acepções, ou o autor utiliza um outro advérbio terminado em *–mente* ou uma palavra ou expressão equivalente, como podemos verificar nos verbetes acima descritos. Utiliza também a expressão “de modo”, seguida do adjetivo a que se refere o advérbio. Todas as acepções apresentam pelo menos um exemplo, o que corrobora o posicionamento do autor, ou seja, de que as palavras não devem ser dicionarizadas como unidades de sentido isoladas, mas que se deve dar atenção especial às relações que elas mantêm em dado contexto.

Apesar de a inclusão de advérbios terminados em *–mente* – geralmente tidos como derivados de adjetivos e por isso, em geral, não serem elencados com entradas em um dicionário de língua geral – significar um grande avanço em termos de dicionarização dessa classe gramatical, observamos ainda a necessidade de um maior enfoque em linguagens especializadas. Seria interessante, por exemplo, ter disponível uma obra que trouxesse o tipo textual em que dado advérbio é mais frequente, ou mesmo detalhes sobre a parte do texto em que é mais utilizado. Em Borba (2002), considerando-se o grupo de advérbios consultados, a acepção mais voltada para uma área técnica que encontramos foi para *judicialmente*, o que acreditamos dever-se ao caráter delimitativo do próprio advérbio.

Consultamos também outra obra de Borba, o *Dicionário UNESP do português contemporâneo* (2004), com o objetivo de verificarmos como ele aí aborda o mesmo grupo de advérbios. Conforme já mencionado no capítulo I, tanto para a seleção das palavras incluídas na obra quanto para a organização interna dos verbetes o principal critério foi a frequência. Quanto aos advérbios, não tiveram anotadas suas subclasses, o que foi feito para outras classes gramaticais (nesta obra, o autor considera os advérbios uma classe gramatical), como é o caso dos artigos (definidos e indefinidos), dos numerais (cardinais, ordinais, multiplicativos e fracionários), dos

pronomes (pessoais, de tratamento, demonstrativos, possessivos, relativos, interrogativos e indefinidos) e das conjunções que, além de coordenativas e subordinativas, foram ainda subclassificadas de forma mais específica⁹⁷. Todos os dez advérbios em português na área da Culinária foram encontrados. Já no Direito, não localizamos *devidamente* e *indiretamente*, nem mesmo nas entradas de *devido* e *indireto*, como ocorreu na obra anteriormente analisada. A nosso ver, a subclassificação dos advérbios faz-se necessária, como observado em Borba (2002). Para o consulente, principalmente para o produtor de textos (mais especificamente o tradutor), é importante saber se determinado advérbio é mais utilizado para modalizar ou para intensificar um outro elemento do sintagma, por exemplo. Apenas a título ilustrativo, apresentamos as entradas dos advérbios *levemente*, *delicadamente*, *expressamente* e *simplesmente*:

LEVEMENTE le·ve·men·te **Adv 1** de leve; suavemente: *Tocou levemente em seu ombro.* **2** um pouco: *Sentia-se levemente irritado.*

DELICADAMENTE de·li·ca·da·men·te **Adv 1** de modo delicado; com delicadeza: *Delicadamente contou-lhe a verdade.* **2** com leveza; levemente: *Acariciou delicadamente seus cabelos.* **3** cortesmente: *A secretária atendeu-o delicadamente.*

EXPRESSAMENTE ex·pres·sa·men·te **Adv 1** somente; exclusivamente; unicamente: *O corpo docente decidirá todas as questões que não tenham sido expressamente reservadas à competência de um órgão particular.* **2** especialmente; especificamente: *Viajou expressamente para o batizado da neta.* **3** de maneira explícita ou categórica: *Proibiu-o expressamente de aproximar-se da moça.*

SIMPLESMENTE sim·ples·men·te **Adv 1** apenas; somente: *O chefe não aparecia, simplesmente comandava.* **2** de modo simples; de modo humilde: *Vestia-se simplesmente, sem luxos.* **3** sem dúvida; certamente: *Um negócio mal administrado vai simplesmente fechar.* **4** muito; incrivelmente: *Simplesmente lamentável a foto da capa.*

Apesar de o autor se propor a trabalhar com língua geral – fato devidamente exposto na introdução da obra – observamos que, mesmo não tendo feito qualquer menção ou referência à área da Culinária, os verbetes de *finamente* e *grosseiramente* apresentam exemplos relacionados, o que indica maior frequência de uso nesses contextos. No caso de *finamente*, inclusive, logo na primeira acepção o exemplo apresenta indícios de fazer parte de um texto ou receita culinária:

⁹⁷ Vide Borba (2004, p. IX) para mais detalhes.

FINAMENTE fi·na·men·te **Adv 1** em tiras finas: *Escolha algum peixe branco e fatie finamente.* **2** com fineza(2); com finura(2); educadamente: *meninas finamente criadas.* **3** com requinte; bem; excelentemente: *Eram bordados finamente lavrados* **4** elegantemente: *Finamente vestida, ela posou para o fotógrafo.*

GROSSEIRAMENTE gros·sei·ra·men·te **Adv 1** com grosseria: *responder grosseiramente.* **2** sem sutileza; sem requinte: *uma figura de detalhes grosseiramente exagerados.* **3** de modo primário, elementar: *O repórter errou grosseiramente no tom da cobertura.* **4** sem delicadeza; toscamente: *Picou o espinafre grosseiramente.* **5** de modo geral, sem precisão; genericamente: *Grosseiramente, isso significa uma taxa de 37% ao ano.* **6** com falta de decoro: *termos grosseiramente pornográficos.*

Por fim, consultamos Neves (2003). Devemos deixar claro, no entanto, que a autora não visa apresentar uma obra de caráter abrangente, mas sim as palavras de uso significativamente frequente no português contemporâneo. Segundo Neves (2003, p. 14), dessa forma o consulente terá a possibilidade de confrontar a norma-padrão (prescritiva) e a situação real de uso desse grupo de palavras, fazendo assim suas próprias escolhas linguísticas. Na apresentação, a autora já deixa claro que a obra não é um glossário ou dicionário – busca apenas oferecer informações sobre as acepções que auxiliem o consulente em sua pesquisa (NEVES, 2003, p. 16).

Entre os dezenove advérbios consultados, o único encontrado foi *aproximadamente*, como entrada de verbete. Dentre os demais, apenas *juntamente* foi mencionado no verbete da palavra *junto*, como podemos observar logo abaixo. Os outros dezessete advérbios não foram mencionados em quaisquer outros verbetes, nem mesmo nos adjetivos dos quais derivam (por sufixação).

aproximadamente

É advérbio que indica aproximação de cálculo. Quando junto a numerais, indica arredondamento, e, por isso, não se liga a numerais muito especificados. ♦ *No livro II, Ovídio dedica APROXIMADAMENTE o mesmo número de versos para explicar a forma de reter o afeto conquistado.* (PO) ♦ *Um mármore permanece sem alteração APROXIMADAMENTE de cinqüenta a cem anos.* (NB) ♦ *Antônio ficou num cubículo de APROXIMADAMENTE três por dois metros, com paredes de cimento.* (VEJ)

junto

1. Como adjetivo, concorda com o substantivo que acompanha. Significa “reunido”. ♦ *Sabia que ele ia responder que eram **as duas coisas JUNTAS.*** (INQ)

2. Como advérbio, não varia. Significa “juntamente”, “ao lado”, “ao mesmo tempo”. ♦ *Que desperdício, riam-se, eu ria JUNTO, mas tinha medo.* (ASA)⁹⁸

Apesar do grande avanço observado na apresentação dos advérbios terminados em *-mente* como entradas em alguns dicionários – mais especificamente naqueles baseados em *corpus* – verificamos que as informações apresentadas ainda não são suficientes para o uso da palavra em determinados contextos, principalmente no que tange as linguagens especializadas. Para o tradutor, por exemplo, é necessário delimitar o tipo de advérbio, em que contextos é mais utilizado e, principalmente, com quais outras palavras e estruturas ele mais se associa ou co-ocorre, formando colocações e unidades maiores de significado. Certamente, essas informações facilitariam o trabalho do produtor de textos, principalmente daquele que não pertence à área em questão – caso de um tradutor que não necessariamente é um *chef* de cozinha, mas tem em mãos um livro com receitas culinárias para traduzir.

Feitas essas considerações, passaremos à investigação em nossos *corpora* de estudo. Em linhas gerais, procuraremos observar e identificar padrões linguísticos dos quais cada advérbio faz parte, e para tal utilizaremos o programa *WordSmith Tools*. *A priori*, faremos uso do recurso *Concord* para gerar linhas de concordância – as demais ferramentas e utilitários serão identificados à medida em que forem necessários para a investigação. Conforme já descrito no capítulo anterior, vale lembrar que na análise dos agrupamentos lexicais (*clusters*), utilizaremos a variação de 2 a 6, com um horizonte de cinco para cada lado, como *default*. No entanto, esses números podem ser ajustados de acordo com cada investigação. Ainda na ferramenta *Concord*, outro recurso que será bastante utilizado é o *resort*, que apresenta as concordâncias em ordem alfabética e de acordo com a sequência estabelecida pelo pesquisador quanto aos elementos à esquerda e à direita da palavra ou expressão de busca.

Apresentamos a seguir os resultados desse levantamento nos *corpora* Culinária (inglês), Culinária (português), Direito (inglês), Direito (português), na

⁹⁸ A palavra *junto* apresenta ainda um terceiro item, mais longo, cuja apresentação foge ao escopo desta pesquisa.

versão não-etiquetada (*corpora* crus). Os advérbios, distribuídos em ordem decrescente de chavicidade, são:

Culinária: *finely, freshly, gently, lightly* e *thinly* (inglês); *levemente, delicadamente, grosseiramente, finamente* e *ligeiramente* (português).

Direito: *promptly, reasonably, expressly, duly* e *collectively* (inglês); *expressamente, devidamente, simplesmente, automaticamente* e *independentemente* (português).

Cada um será introduzido por um pequeno quadro, com as seguintes informações, lendo-se da esquerda para a direita:

- *N*: posição do advérbio na lista de palavras-chave, em ordem decrescente de chavicidade;
- *adv-chave*: advérbio a que os dados se referem;
- *freq. CE*: frequência do advérbio no *corpus* de estudo;
- *% CE*: porcentagem que representa a frequência do advérbio no *corpus* de estudo, considerado em sua totalidade;
- *freq. CR*: frequência do advérbio no *corpus* de referência;
- *% CR*: porcentagem que representa a frequência do advérbio no *corpus* de referência, considerado em sua totalidade;
- *chav.*: índice de chavicidade do advérbio, em ordem decrescente.

Nessa lista, consideramos também a possibilidade de incluir o número de textos em que cada advérbio foi encontrado, tanto no *corpus* de estudo (CE) quanto no *corpus* de referência (CR), o que refletiria seu uso em textos diversos e corroboraria a ideia de que é bastante utilizado na área. No entanto, ao fazermos o levantamento no *corpus* de Culinária (inglês) e no BNC, lembramo-nos de que nem todos os arquivos da Culinária equivalem a uma única receita, pois isso não era necessário para a pesquisa conduzida por Teixeira (2008), compiladora do material. Esses números não refletiriam, portanto, a dispersão dos advérbios em cada texto. Nos *corpora* do Direito, no entanto, Carvalho Fonseca (2007) salvou cada contrato em um arquivo de texto diferente. Decidimos então levantar as informações em todos os *corpora*, apresentá-las logo abaixo do quadro introdutório para cada advérbio, e comentar quando relevante. As informações em *dispersão nos arquivos* revelam o número total de arquivos em que a palavra de busca foi localizada, também representado pela porcentagem que se segue. Esses dados foram observados tanto no *corpus* de estudo quanto no *corpus* de referência para que o

consulente possa comparar a dispersão dessa palavra e verificar quão pertinente aquele advérbio é, no caso desta investigação, para a área em questão. Como exemplo, citamos o advérbio *promptly*, o mais frequente no *corpus* de Direito, encontrado em 70 textos (50%) do CE, ou seja, em metade do número de textos do *corpus* em inglês. Já no CR, apesar de ser encontrado em 592 textos, esse número representa 14,6% do total do *corpus*, revelando uma dispersão bem menos significativa.

Numa tentativa de melhor situar o leitor quanto à frequência da palavra em estudo por todo o *corpus*, calculamos a *normalização das frequências*, que apresenta o número de vezes em que essa palavra ocorre em cada mil palavras do *corpus* em questão, que tanto pode ser o de estudo quanto o de referência. Tomando como exemplo o advérbio *finely*, o mais frequente no *corpus* de Culinária em inglês, observamos que ele ocorre 1,89 vezes em cada mil palavras, número bastante significativo quando comparado a sua frequência no CR, considerada inexpressiva. Isso revela que *finely* é característico da tipologia das receitas em Culinária. Para esses cálculos, vale lembrar o tamanho dos *corpora* utilizados em nossa pesquisa:

<i>Corpora de referência</i>	
BNC	99.465.296
BP	695.013.184

<i>Corpora de estudo</i>		
	Culinária – receitas	Direito – contratos
inglês	1.716.496	648.648
português	1.590.969	279.923

Para descrever os padrões linguísticos levantados, utilizaremos o sinal de mais (+) para indicar que uma palavra, classe gramatical ou categoria semântica está logo após a anterior, e os parênteses para demonstrar que uma palavra (ou classe gramatical) pode ou não fazer parte daquele padrão. Na sequência e entre parênteses, colocaremos o número de ocorrências. Exemplo: *NUM + (ADJ) + garlic cloves*, *finely + _{vpp} (97)*. Nesse caso, temos um *NUMERAL* seguido ou não de

ADJETIVO, que por sua vez é seguido da colocação *garlic cloves*, da *vírgula*, e em seguida do advérbio *finely* com um *VERBO NO PARTICÍPIO PASSADO*. Outro recurso também utilizado será a / (barra), que serve para indicar que uma ou outra palavra ocorreu em um determinado padrão. Exemplo: *lower/reduce the heat and simmer gently* – nesse caso, a barra indica que temos ocorrências com *lower the heat and simmer gently* e *reduce the heat and simmer gently*.⁹⁹ Para facilitar a descrição de associações morfossintáticas e outras unidades de referência, as abreviações abaixo poderão ser utilizadas:

ADJ =	adjetivo	SN =	sintagma nominal
ADV =	advérbio	SP =	sintagma preposicionado
ART =	artigo	SUBST =	substantivo
ART DEF =	artigo definido	SV =	sintagma verbal
COMPL =	complemento	UNID MED =	unidade de medida
NUM =	numeral	UNID TEMP =	unidade de tempo
PR =	pronome	V =	verbo
SA =	sintagma adjetival	V _{pp} =	verbo no particípio passado

Visamos também apresentar padrões incluindo categorias semânticas, colocadas entre colchetes e em versalete, que serão estabelecidas no decorrer das análises¹⁰⁰. Podemos citar como exemplo a unidade “*garnish with [HERB]* = *enfeite/decore/ guarnição com [ERVA]*”, apresentada por Teixeira e Tagnin (2008, p. 47). Nesse caso, temos a fraseologia *garnish with* (decore com) seguida de algum tipo de erva, como *parsley* (salsinha).

Na próxima seção, apresentamos os resultados de nossas análises na área da Culinária.

⁹⁹ Ao apresentarmos trechos de alguma receita, a barra também será utilizada para indicar quebra de linha, caso necessário.

¹⁰⁰ Essas categorias foram estabelecidas pela pesquisadora a partir de consulta feita ao projeto FrameNet, desenvolvido na Universidade da Califórnia, Berkeley, com pesquisadores por todo o mundo. Em linhas gerais, esse projeto apresenta um recurso lexical *online*, baseado em *frames* semânticos resultantes da investigação em *corpus*. Para mais detalhes, acesse: <http://framenet.icsi.berkeley.edu>.

3.1 Os advérbios¹⁰¹ na Culinária

A) Os advérbios nas receitas culinárias em inglês

Os advérbios selecionados para análise são: *finely*, *freshly*, *gently*, *lightly* e *thinly*. Na sequência, apresentamos os resultados obtidos.

• FINELY

<i>N</i>	<i>adv-chave</i>	<i>freq. CE</i>	<i>% CE</i>	<i>freq. CR</i>	<i>% CR</i>	<i>chav.</i>
39	<i>finely</i>	3.261	0,19	684		22.978,30

Dispersão nos arquivos:

CE: 1.962 (25,31%)

CR: 339 (8,36%)

Normalização das frequências:

CE: 1,89 ocorrência em cada mil palavras

CR: resultado inexpressivo (0,0068 ocorrência em cada mil palavras)

Finely é o advérbio terminado em *-ly* com maior índice de chavidade e portanto o primeiro a ser investigado. Sua frequência no *corpus* de estudo, quando comparada ao *corpus* de referência, é bastante significativa – ele representa 0,19% do total do *corpus*. Observamos também que é bem distribuído nos arquivos, mesmo considerando-se que pode haver várias receitas em cada um deles. Consultando a *Wordlist*, verificamos que *finely* se encontra em 1.962 dos arquivos (25,31% do *corpus* total), enquanto no *corpus* de referência concentra-se em apenas 339 arquivos (8,36%) – observa-se uma grande disparidade entre as porcentagens.

Nosso primeiro passo para analisar as ocorrências foi gerar as linhas de concordância, como podemos verificar na figura abaixo.

¹⁰¹ A partir deste ponto, utilizaremos apenas a palavra *advérbio* para nos referirmos aos advérbios terminados em *-ly* e *-mente* identificados para análise. Faremos a distinção com relação aos demais advérbios de cada língua quando necessário.

Figura 23 – 23 primeiras linhas de concordância de *finely* (Culinária – inglês)

Apenas nessas 23 primeiras linhas, já podemos observar algumas associações com duas palavras, tais como *finely chopped*, *finely diced* e *chop finely*. Devido ao grande número de ocorrências (3.261), decidimos iniciar a análise verificando os *clusters* (agrupamentos lexicais). Inicialmente, levantamos 261 prováveis *clusters*, ou mesmo associações que indicavam fazer parte de agrupamentos maiores, em um documento de Excel. Devido à quantidade significativa de *clusters*, decidimos agrupá-los pelo número de palavras em cada provável unidade, inclusive para podermos observá-los morfológica e semanticamente e estabelecer as correlações entre essas associações. Os números abaixo são o resultado de uma primeira análise, quando eliminamos agrupamentos como *chopped 1 2*; *fry the*; *2 lime*; e *1 tbsp*, por exemplo, que são irrelevantes para nossa pesquisa. Os resultados dessa filtragem inicial são:

- 24 *clusters* com 2 palavras¹⁰²;
- 109 *clusters* com 3 palavras;
- 82 *clusters* com 4 palavras;
- 31 *clusters* com 5 palavras;

¹⁰² Nesse caso, o programa apresenta 948 *clusters* com duas palavras. 24 é o resultado de nossa análise inicial, quando buscamos unidades de sentido completo.

- 15 *clusters* com 6 palavras.

A partir deles, iniciamos uma análise minuciosa e o levantamento dos padrões com o advérbio *finely*. Esses padrões tanto poderiam formar-se com vocábulos específicos, como é o caso de *peeled and finely chopped* (184 oc.), quanto com a associação entre vocábulos e classes gramaticais, como em *peeled and finely* + *V_{pp}* (295 oc.), que inclusive inclui as ocorrências do primeiro agrupamento lexical. Dessa forma, poderíamos também melhor visualizar o inverso, ou seja, quando uma unidade menor está incluída em outra maior, como é o caso de *finely chopped* (2.134 oc.) na unidade acima. Essas e outras ocorrências serão melhor analisadas e exemplificadas no decorrer desta investigação.

Esses *clusters* foram também observados nas linhas de concordância, principalmente aqueles que apresentavam em sua composição palavras que aparentemente não formavam uma unidade de sentido completo, como é o caso de *the finely chopped* – associação entre um item gramatical (o artigo definido *the*) e a colocação *finely chopped*. Para isso, valemo-nos do recurso *resort*. Em uma investigação mais contextualizada, poderíamos verificar, por exemplo, se essa associação fazia ou não parte de uma unidade maior, provavelmente incluindo outras classes gramaticais. Durante essa fase, ocorreu-nos agrupar os *clusters* ou por apresentarem determinada associação lexical em comum ou pela repetição de alguma associação gramatical, como ocorre no exemplo acima, que reúne diferentes verbos no particípio passado. À medida em que analisávamos os *clusters*, fomos fazendo algumas observações iniciais, abaixo relatadas.

Nas linhas de concordância, percebemos o uso da pontuação, não identificada pelo programa quando os *clusters* são formados, mas que se apresenta como característica das receitas culinárias. Na lista de ingredientes de uma receita, por exemplo, é comum termos o uso da vírgula ou hífen logo depois de um dado ingrediente, seguido do modo como esse ingrediente deve ser utilizado. Exemplo: *garlic* – NUM + *cloves*, + *finely* + *V_{pp}*. Esclarecendo: o substantivo *garlic* é seguido de hífen, depois, de um *numeral* associado à palavra *cloves*, que por sua vez é seguida de vírgula. Depois da vírgula, temos o advérbio *finely* seguido de um *verbo no particípio passado*. Uma outra associação semelhante é NUM + (ADJ) + *garlic cloves*, + *finely* + *V_{pp}*.

Chamou-nos também a atenção o grande número de substantivos que pertencem a um mesmo campo semântico, ou seja, dos temperos e condimentos, e

que co-ocorrem com o advérbio *finely*, como é o caso de *garlic (clove)*, *onion*, *shallot*, *coriander*, *parsley*, *thyme*, *celery*, *ginger*, *basil*, *chives*, *pepper*, *rosemary*, *chilli*, etc.¹⁰³ – as respectivas frequências serão apresentadas *a posteriori* nesta análise. Observamos também o uso de algumas frutas, como é o caso do limão (*lemon*) e da laranja (*orange*), que podem ser utilizados como tempero, ao menos nessas ocorrências próximas ao advérbio *finely*. Alguns exemplos:

tbsp garlic, finely chopped / 2 tsp fresh ginger, finely chopped
2 1/2 cups fresh green coriander, finely chopped
1 small onion, chopped / 1/4 preserved lemon, finely chopped

Uma palavra gramatical que se sobressai é o artigo definido *the*, utilizado para fazer referência a um item já mencionado na lista de ingredientes. Em todos os casos (não necessariamente a primeira palavra à sua esquerda), o artigo é precedido de verbo no imperativo, forma característica dessa tipologia textual, sendo *add* (23) e *place* (6) os mais frequentes.

Foram 45 ocorrências de *the finely*, seguido de verbo e substantivo:

- *the finely chopped* seguido de: *basil leaves* (2), *celery*, *chilli*, *garlic* (3), *ginger*, *mint*, *mushrooms*, *onion* (5), *onions* (2), *parsley*, *peppers*, *shallot* (3), *shallots* (2), *suet*, *white chocolate*, *zest of the orange*;
- *the finely diced* seguido de: *chilli* (2), *salmon*, *shallot*, *vegetables*;
- *the finely grated rind* (5);
- *the finely minced liver*;
- *the finely shredded leeks*;
- *the finely sliced* seguido de: *banana*, *red chilli*, *onion* (2), *onions*;
- *the finely snipped chives*.¹⁰⁴

Constatamos também que os verbos na forma imperativa utilizados com *finely* (antes ou depois dele) estão sempre no Modo de Fazer, não na Lista de Ingredientes. Já o particípio passado é utilizado em ambas as partes da receita (Lista de Ingredientes e Modo de Fazer), mas concentram-se praticamente na Lista de Ingredientes.

¹⁰³ Na sequência: alho (dente), cebola, echalota, coentro, salsinha, tomilho, aipo, gengibre, manjeriço, cebolinha francesa, pimenta, alecrim, pimenta (*pepper* e *chilli* podem ser traduzidas por *pimenta*).

¹⁰⁴ Em todos os dados levantados, os agrupamentos ou palavras que não apresentam a frequência entre parênteses ocorreram uma única vez.

Prosseguindo nossa investigação e observando a repetição de algumas palavras ou classes gramaticais, decidimos agrupá-las sob uma unidade comum, ou seja, utilizamos a unidade formada pelo menor número de palavras para encabeçar a lista desses agrupamentos. Abaixo, os resultados obtidos, seguidos de comentários.

➤ **O advérbio *finely* e o verbo *chop***

A colocação mais frequente é *finely chopped*, com 2.134 ocorrências. Dessas, 2.055 encontram-se na Lista de Ingredientes das receitas. As outras 79 ocorrências (3,7% do total) foram registradas no Modo de Fazer ou em algum comentário ao final da receita. Partindo dessa colocação, identificamos as associações abaixo descritas.

[INGREDIENTE], <i>finely chopped</i> (304):	
parsley, finely chopped (38)	ginger, finely chopped (27)
leaves, finely chopped (24)	coriander, finely chopped (17)
chives, finely chopped (13)	root ginger, finely chopped (12)
pepper, finely chopped (11)	celery, finely chopped (11)
tomatoes, finely chopped (11)	fresh coriander, finely chopped (11)
fresh parsley, finely chopped (10)	mushrooms, finely chopped (9)
flatleaf parsley, finely chopped (8)	fresh root ginger, finely chopped (8)
leek, finely chopped (8)	thyme, finely chopped (7)
chocolate, finely chopped (7)	bacon, finely chopped (7)
basil leaves, finely chopped (6)	fresh mint, finely chopped (6)
carrot, finely chopped (6)	rosemary, finely chopped (6)
stick(s) celery, finely chopped (6)	basil, finely chopped (5)
fresh basil leaves, finely chopped (5)	green pepper, finely chopped (5)
fresh ginger, finely chopped (5)	fresh chives, finely chopped (5)
leeks, finely chopped (5)	nuts, finely chopped (5)

Quanto ao número de palavras em cada unidade acima, temos:

- 3 palavras: 18 unidades;
- 4 palavras: 10 unidades;
- 5 palavras: 2 unidades.

<i>finely chopped</i> + [INGREDIENTE] (204):	
finely chopped onion (31)	finely chopped parsley (27)
finely chopped celery (19)	finely chopped onions (14)
finely chopped fresh parsley (13)	finely chopped shallots (11)
finely chopped mushrooms (11)	finely chopped carrot (10)
finely chopped spring onions (9)	finely chopped carrots (9)
finely chopped chives (8)	finely chopped egg (6)
finely chopped lemon (6)	finely chopped fresh ginger (5)
finely chopped fresh chives (5)	finely chopped fresh breadcrumbs (5)
finely chopped fresh mint (5)	finely chopped green pepper (5)
finely chopped fresh rosemary (5)	

Quanto ao número de palavras em cada unidade, temos:

- 3 palavras: 11 unidades;
- 4 palavras: 8 unidades.

Abaixo, apresentamos uma sequência de co-ocorrências de *finely chopped* precedida de um outro verbo, unidos pela conjunção *and*. Na verdade, são 337 ocorrências de v_{pp} + *and finely chopped*. Dentre essas, destacam-se:

[INGREDIENTE] + <i>peeled and finely chopped</i> (184)¹⁰⁵:	
onion, peeled and finely chopped (50)	ginger, peeled and finely chopped (27)
garlic clove, peeled and finely chopped (21)	cloves, peeled and finely chopped (19)
garlic cloves, peeled and finely chopped (17)	garlic, peeled and finely chopped (16)
shallot, peeled and finely chopped (13)	small onion, peeled and finely chopped (12)
root ginger, peeled and finely chopped (12)	shallots, peeled and finely chopped (10)
fresh ginger, peeled and finely chopped (10)	onions, peeled and finely chopped (7)
red onion, peeled and finely chopped (6)	medium onion, peeled and finely chopped (6)
large onion, peeled and finely chopped (6)	

¹⁰⁵Se somarmos todas as ocorrências que estão entre parênteses nas unidades que encabeçam as listas apresentadas na sequência, o número total pode ser menor ou ultrapassar aquele colocado ao lado dessas unidades. Isso deve-se a um de dois fatores: as unidades listadas podem incluir outras, como é o caso de *red onion, peeled and finely chopped* (6 palavras) que inclui *onion, peeled and finely chopped* (5 palavras); ou ao fato de que unidades com frequência menor do que 5 (valor estabelecido como corte) não são mencionadas.

Quanto ao número de palavras em cada unidade, temos:

- 5 palavras: 7 unidades;
- 6 palavras: 8 unidades.

Nesse grupo, todos os ingredientes são utilizados como tempero.

[INGREDIENTE] + <i>seeded and finely chopped</i> (36):	
chilli, seeded and finely chopped (19)	chillies, seeded and finely chopped (6)
red chilli, seeded and finely chopped (5)	green chilli, seeded and finely chopped (5)

[INGREDIENTE] + <i>deseeded and finely chopped</i> (23):	
chilli, deseeded and finely chopped (14)	
red chilli, deseeded and finely chopped (8)	

[INGREDIENTE] + <i>de-seeded and finely chopped</i> (44):	
chilli, de-seeded and finely chopped (27)	chillies, de-seeded and finely chopped (5)

Outras ocorrências de verbo no particípio passado seguido de *and finely chopped* são: *drained and finely chopped* (9); *cored and finely chopped* (6); *trimmed and finely chopped* (5); *skinned and finely chopped* (5). Alguns exemplos:

For the Sauce: 2 anchovy fillets, drained and finely chopped

Cooking apples - 450g (1 lb), peeled, cored and finely chopped

For the relish: 1 orange, cut into 4 slices 2 spring onions, trimmed and finely chopped

For the salsa: 1/2 small pineapple, skinned and finely chopped

Nos quadros acima, observamos a grande frequência de *chilli* seguida de *(de)(-)seeded and finely chopped*, formando unidades maiores com 5 palavras. Interessante observar que *seeded*, *deseeded* e *de-seeded* equivalem, em português, a uma única tradução, ou seja, *sem sementes*, que inclusive não apresenta verbo em sua formação. Verificamos também a co-ocorrência com a categoria semântica [INGREDIENTES], com destaque para os temperos. Nesse grupo, temos a formação de unidades que variam de 3 a 5 palavras:

onion(s):

<i>onion, finely chopped (214):</i>	<i>onions, finely chopped (77)</i>
1 onion, finely chopped (41)	spring onions, finely chopped (49)
red onion, finely chopped (39)	
small onion, finely chopped (32)	
medium onion, finely chopped (26)	
1 large onion, finely chopped (18)	
spring onion, finely chopped (11)	
small red onion, finely chopped (8)	

Ainda com *onion*, mas não como primeira palavra antes de *finely chopped*, encontramos: *onion – 1 large, finely chopped* (12) e *onions – 2 large, finely chopped* (3); *onion – 1 medium, finely chopped* (27) e *onions – NUM + medium, finely chopped* (10); *onion – 1 small, finely chopped* (36).

garlic (+ clove(s)) ou apenas ***cloves*** – observe-se que a colocação pode estar antes ou depois do ingrediente, sendo a segunda opção a mais frequente:

cloves, finely chopped (81)	garlic, finely chopped (81)
garlic cloves, finely chopped (70)	garlic clove, finely chopped (50)
finely chopped garlic (46)	clove garlic, finely chopped (23)
finely chopped garlic cloves (9)	

Nos dados acima, o leitor deve observar que as ocorrências *cloves, finely chopped* (81) estão inclusas naquelas da linha logo abaixo, ou seja *garlic cloves, finely chopped* (70). Decidimos apresentar a primeira unidade porque ela demonstra que *garlic* não necessariamente ocorre como primeira palavra à esquerda de *cloves*. É o que observamos em cinco das ocorrências restantes, onde temos *Garlic - + NUM + cloves, finely chopped*, como em *Garlic - 3 cloves, finely chopped*.

chilli(es):

chilli, finely chopped (51)	red chilli, finely chopped (39)
chillies, finely chopped (15)	green chillies, finely chopped (8)
green chilli, finely chopped (5)	

shallot(s):

shallots, finely chopped (53)	shallot, finely chopped (48)
small shallot, finely chopped (5)	

Muito menos frequente quando comparada com *finely chopped* (2.134 oc.), encontramos a colocação *chopped finely* (44), com o advérbio posposto ao verbo. Exemplo: *2 large stalks celery, chopped finely* e *1 green chilli, chopped finely*.

Além de *finely chopped* e *chopped finely*, o advérbio associa-se também ao verbo *chop*, na forma imperativa, formando as colocações *finely chop* e *chop finely*. Essas ocorrências geralmente encontram-se no Modo de Fazer das receitas. São elas: *finely chop* (87), *finely chop* + [INGREDIENTE] (59)¹⁰⁶; *chop finely* (29), *drain* + ([INGREDIENTE]) + *(well) and chop finely* (8). Exemplo: *Drain the spinach well and chop finely*.

Quanto a associações entre o advérbio *finely*, o verbo *chop* e outras classes gramaticais, uma ocorrência significativa foi *until finely chopped* (16). Com ela, observamos a co-ocorrência de palavras que se referem ao processamento de alimentos, como *blend* (4), *blitz* (3), *process* (3), *processor* (2), *pulse* e *whizz* (2), formando unidades maiores de significado, como é o caso de *blend until finely chopped* em: *Place the fish in a food processor and blend until finely chopped*.

Outro agrupamento que nos chamou a atenção foi NUM + *tbsp finely chopped*, com 126 ocorrências, justamente por apresentar uma unidade de medida (*tbsp* = *tablespoon* → colher de sopa) bastante frequente e que co-ocorre com o advérbio *finely*. Exemplos: *Fresh parsley - 1 tbsp, finely chopped*; *3 tbsp finely chopped green coriander*.

Em resumo, as co-ocorrências entre *finely* e *chop* apresentam as seguintes características:

- a anteposição do advérbio é muito mais frequente: são 2.134 ocorrências de *finely chopped* para 44 de *chopped finely*. Na forma imperativa do verbo, a anteposição também se sobressai: são 87 ocorrências de *finely chop* comparadas a 29 de *chop finely*. Importante destacar que a colocação *finely chopped* representa 65,44% das 3.261 ocorrências do advérbio *finely*, enquanto *chopped finely* equivale a apenas 1,35%;

¹⁰⁶ Os ingredientes geralmente encontrados são: *chocolate, tomatoes, shallots*, etc.

- as ocorrências de *finely chopped* estão, em sua grande maioria, na lista de ingredientes;
- o padrão [INGREDIENTE], *finely chopped* é o mais frequente. Nessas ocorrências, sobressaem-se os temperos e condimentos, dentre os quais podemos citar *onion(s)*, *(garlic) clove(s)*, *chilli(es)* e *shallot(s)*;
- destaca-se a formação de unidades de 4 palavras, onde temos *chopped* precedido de um outro verbo no particípio passado, ou seja, $V_{pp} + and + finely + chopped$, que são: *peeled and finely chopped*, *seeded and finely chopped*, *deseeded and finely chopped* e *de-seeded and finely chopped*. Essas colocações, por sua vez, integram unidades maiores;
- em termos de co-ocorrência com palavras gramaticais, destaca-se a associação de *finely chopped* com *until*, formando *until finely chopped*.

➤ **O advérbio *finely* e o verbo *slice***

A colocação mais frequente é *finely sliced*, com 347 ocorrências (10,64% do total de ocorrências do advérbio *finely*), encontrada nos agrupamentos abaixo descritos.

[INGREDIENTE], <i>finely sliced</i> (347):	
onions, finely sliced (35)	onion, finely sliced (31)
spring onions, finely sliced (24)	red onion, finely sliced (14)
chilli, finely sliced (13)	shallots, finely sliced (12)
red chilli, finely sliced (9)	leek, finely sliced (7)
fennel, finely sliced (7)	mushrooms, finely sliced (6)
garlic, finely sliced (6)	cabbage, finely sliced (5)

Quanto ao número de palavras em cada unidade, temos:

- 3 palavras: 9 unidades;
- 4 palavras: 3 unidades.

Nessas unidades, chamou-nos a atenção a co-ocorrência entre *finely sliced* e *cabbage*, primeira verdura a apresentar frequência acima de 5 nos dados até então analisados.

<i>V_{pp}</i> + (COMPL) + <i>and finely sliced</i> (76): <i>1 carrot, cut in half lengthways and <u>finely sliced</u></i> <i>1/2 cucumber, quartered lengthways and <u>finely sliced</u></i>
peeled and finely sliced (42): <i>2 red Asian shallots or 1/2 red onion, peeled and <u>finely sliced</u></i>
seeded and finely sliced (10): <i>1/2 red onion, peeled and finely sliced 1 large red chilli, seeded and <u>finely sliced</u></i>
de-seeded/deseeded and finely sliced (9): <i>1 red chilli, deseeded and <u>finely sliced</u> 6 mint leaves, shredded</i>
trimmed and finely sliced (9): <i>1 fennel bulb, trimmed and <u>finely sliced</u></i>
cored and finely sliced (5): <i>4 red skinned apples cored and <u>finely sliced</u></i>

Identificamos algumas unidades maiores que incluem *peeled and finely sliced*. São elas: *onion peeled and finely sliced* (11); *red onion peeled and finely sliced* (8).

Com menor frequência, encontramos também *sliced finely* (30), presente nas unidades: *onions sliced finely* (7); *shallots sliced finely* (5).

Na forma imperativa (sempre no Modo de Fazer das receitas), *slice* associa-se a *finely* em 24 ocorrências, como em: *Peel and finely slice the shallots*. Foi encontrada apenas uma ocorrência de *slice finely*.

Uma última co-ocorrência encontrada foi *finely sliced into* (5), seguida de sintagma nominal: *rounds* (2), *rings*, *half-rings*, *strips*. Exemplo: *6 shallots, finely sliced into rounds and soaked in 250ml/9fl oz good quality red wine*.

➤ O advérbio *finely* e o verbo *dice*

A colocação mais frequente é *finely diced*, com 272 ocorrências (8,34% do total de ocorrências do advérbio *finely*), que integra os agrupamentos abaixo.

[INGREDIENTE], <i>finely diced</i> (272):	
onion, finely diced (22)	celery, finely diced (10)
shallots, finely diced (10)	tomato, finely diced (8)
shallot, finely diced (8)	chillies, finely diced (6)
chilli, finely diced (6)	onions, finely diced (6)
stick(s) celery, finely diced (5)	

Com exceção de *stick(s) celery, finely diced*, todas as outras co-ocorrências são formadas por três palavras.

[INGREDIENTE], + v_{pp} + <i>and finely diced</i> (72)
<p>[INGREDIENTE], peeled and finely diced (49):</p> <p>onion, peeled and finely diced (19)</p> <p>red onion, peeled and finely diced (12)</p> <p>carrots, peeled and finely diced (6)</p> <p>potato, peeled and finely diced (6)</p> <p>sweet potato, peeled and finely diced (5)</p>
<p>[INGREDIENTE], + deseeded and finely diced (8): <i>ripe tomatoes, deseeded and <u>finely diced</u></i></p> <p>[INGREDIENTE], + de-seeded and finely diced (8): <i>cucumber, de-seeded and <u>finely diced</u></i></p> <p>[INGREDIENTE], + seeded and finely diced (4)¹⁰⁷: <i>green pepper, seeded and <u>finely diced</u></i></p>

As ocorrências de *diced finely* (35) foram bem menos frequentes. Exemplo: *1 ripe mango, peeled, stoned and diced finely*. Com o verbo no imperativo (*finely dice*), foram apenas 6 ocorrências. Exemplo: *Cut half the tomatoes into small chunks and finely dice the rest*.

➤ O advérbio *finely* e o verbo *grate*

<i>finely grated</i> (206):
<p><i>finely grated zest</i> (38), seguido de <i>of</i> (13):</p> <p><i>Fold in the flour, baking powder and <u>finely grated</u> zest of one lime.</i></p> <p><i>parmesan, finely grated</i> (23)</p> <p><i>finely grated rind</i> (16), seguido de <i>of</i> (12):</p> <p><i>Lemon or Orange Pudding: Add the <u>finely grated</u> rind of 1 lemon or orange to the basic mixture.</i></p> <p><i>cheese, finely grated</i> (16)</p> <p><i>parmesan cheese, finely grated</i> (9)</p> <p><i>finely grated parmesan</i> (9):</p> <p><i>Scatter parsley over the top, sprinkle with <u>finely grated</u> parmesan if desired, and serve, straight from the dish.</i></p>

¹⁰⁷ Apesar de haver apenas 4 ocorrências, decidimos incluir essa unidade devido à equivalência de significado entre *seeded*, *deseeded* e *de-seeded*.

finely grated lemon rind (2) / zest (7):

Replace vanilla essence with 1/2 teaspoon lemon essence and 1-2 teaspoons finely grated lemon rind.

ginger, finely grated (8)

finely grated zest only (7):

Ingredients 55g / 2oz caster sugar 1/2 lemon, finely grated zest only 3 tbsp lemon juice

finely grated orange zest (6):

Decorate the cheesecake with finely grated orange zest and orange segments.

finely grated parmesan cheese (6)

orange, finely grated (6)

root ginger, finely grated (5)

lemon, finely grated (5)

Finely grated representa 6,32% do número total de ocorrências do advérbio *finely*. Essa colocação ocorre tanto antes quanto depois do ingrediente, sendo a primeira posição a mais frequente. São 72 ocorrências para **[INGREDIENTE], finely grated** e 105 ocorrências para **finely grated [INGREDIENTE]**. Em geral, esses ingredientes são uma fruta cítrica (laranja ou limão), gengibre ou queijo. É também frequente a co-ocorrência com *zest* (aquela raspinha bem fina ou a casca em tirinhas de um ingrediente utilizado para dar mais sabor ao prato).

Unidades maiores: **[INGREDIENTE] + peeled and finely grated** (16); *ginger peeled and finely grated* (5). Exemplos: *1lb carrots, peeled and finely grated; 2 tbsp fresh ginger, peeled and finely grated.*

Grated finely (8) também foi encontrada, mas com frequência bem menor. Exemplo: *1/2 oz fresh parmesan, grated finely.*

Na forma imperativa do verbo, *finely grate* (14), temos: *Finely grate in a little lemon zest - the amount you add is up to you.*

➤ O advérbio *finely* e o verbo *shred*

Novamente, a unidade mais frequente foi com o verbo no particípio passado – são 65 ocorrências de *finely shredded*. As unidades maiores mais frequentes revelam que essa colocação geralmente ocorre com verduras, ou seja, folhas, como podemos observar em *cabbage finely shredded* (11); *lettuce finely shredded* (6); *leaves finely shredded* (5), formando o padrão **[INGREDIENTE] finely shredded**. O

verbo também ocorre antes do advérbio, mas a frequência é bem menor – são apenas 9 com *shredded finely*. No imperativo, temos *finely shred* (8) e somente duas ocorrências com *shred finely*. Exemplos: *Roll the leaves up tightly, a few at a time, and finely shred them into strips 5 mm wide; Wash the lettuce leaves, dry and shred finely.*

➤ O advérbio *finely* associado a outros verbos

Neste subitem, apresentamos as co-ocorrências de *finely* com outros verbos que, apesar de apresentarem menor frequência, também são significativas e podem ser classificadas como colocações. São elas:

- *finely ground* (24), sendo *almonds finely ground* (6) a unidade maior mais frequente: *1 cup unblanched almonds, finely ground.*
- *finely minced* (15): *Use a sharp knife to chop the salmon until it is finely minced.*
- *finely crushed* (9): *2oz cracker crumbs (cream crackers or saltines), finely crushed.*
- *finely snipped* (5): *Top with finely snipped chives.*

➤ Outras associações do advérbio *finely*

Observamos também que *finely* é frequentemente modificado por outro advérbio, ou seja, *very*. Foram encontradas 222 ocorrências de *very finely*, a maioria das quais com *chopped*. Abaixo os agrupamentos identificados e alguns exemplos:

[INGREDIENTE] (+ v_{pp} +and) very finely chopped (89):
onion, very finely chopped (10)
peeled and very finely chopped (6): <i>1 small onion, peeled and <u>very finely chopped</u></i>
chilli, very finely chopped (6): <i>For the sauce: 1/4 red chilli, <u>very finely chopped</u></i>
red onion, very finely chopped (5)
garlic cloves, very finely chopped (5)
[INGREDIENTE] chopped very finely (26): <i>12 oz closed cup of mushrooms, <u>chopped very finely</u></i>

As unidades abaixo apresentam *very finely* seguido de outros verbos, formando colocações anteriormente apresentadas sem o advérbio *very*:

- very finely diced (26): *1 ball of mozzarella cheese, very finely diced;*
- very finely sliced (24): *1/2 red pepper, de-seeded and very finely sliced;*
- very finely grated (6): *If you were to make cheese scones, you would add 1 3/4 cups very finely grated mature cheddar cheese, [...].*

Outras unidades encontradas são:

- *as finely as possible* (10): *Chop all the vegetables as finely as possible without totally crushing them.*
- *Rub in the butter finely* (8), que inclusive é uma oração: *Sift the flour and salt into a bowl. Rub in the butter finely. Add the sugar. Add the milk all at once.*

Em linhas gerais, observamos que *finely* co-ocorre com verbos que pertencem a um mesmo campo semântico, ou seja, “cortar”, em diferentes formas, como é o caso de *dice* (cortar em cubos), *slice* (cortar em fatias, fatiar) e *shred* (cortar em tiras).

Terminada a análise, decidimos verificar quais outros dados poderíamos levantar com o utilitário *Concgram*, novo recurso do programa WST com o qual ainda estamos nos familiarizando. Ao observarmos os resultados, chamaram-nos a atenção as ocorrências com a palavra *until*. Enquanto nas linhas de concordância obtivemos 23 ocorrências de *until finely*, o *Concgram* apresenta-nos 68 casos em que essas duas palavras co-ocorrem (com *until* não necessariamente antes ou logo após o advérbio), formando agrupamentos descontínuos. Mesmo necessitando de uma análise detalhada, esses dados reforçam a ideia de que a co-ocorrência entre uma palavra de conteúdo, ou seja, o advérbio *finely*, e uma palavra de classe gramatical, no caso *until*, pode revelar unidades maiores de significado, bem como relações semânticas entre as palavras que ocorrem em um trecho do discurso.

Figura 24 – Algumas concgrams de *finely* e *until*

Apresentamos abaixo alguns exemplos das ocorrências identificadas à direita na figura acima, que apontam a relação semântica entre *finely* e *until*:

Use a sharp knife to chop the salmon until it is finely minced.

In a blender, blend together the chickpeas, flour and baking powder until chickpeas are finely ground.

Add the Buck's Fizz and liquidise until the ice is finely crushed.

Chop the prawns very finely until they are almost a paste.

Analisando apenas esses exemplos, podemos observar que a palavra *until* introduz o resultado de um processo, que por sua vez inclui o advérbio *finely*. Tal fato também foi verificado nas 23 ocorrências de *until finely*, mas através das

concgrams pudemos observar que isso é mais frequente do que o observado naquelas linhas de concordância.

Concluída a análise de *finely*, passamos ao próximo advérbio da lista. Ao final do levantamento em cada área e língua, faremos algumas considerações a partir dessas observações.

• **FRESHLY**

<i>N</i>	<i>adv-chave</i>	<i>freq. CE</i>	<i>% CE</i>	<i>freq. CR</i>	<i>% CR</i>	<i>chav.</i>
40	freshly	3.248	0,19	670		22.925,95

Dispersão nos arquivos:

CE: 2.546 (32,84%)

CR: 329 (8,12%)

Normalização das frequências:

CE: 1,89 ocorrência em cada mil palavras

CR: resultado inexpressivo (0,0067 ocorrência em cada mil palavras)

Como podemos observar nos dados acima, *freshly* é muito mais bem distribuído no *corpus* de estudo. Mesmo cientes de que cada arquivo contém várias receitas, podemos verificar que o advérbio encontra-se em 32,84% deles. No *corpus* de referência, isso já não ocorre – são apenas 8,12% dos arquivos que contém o advérbio *freshly*. Quanto às ocorrências em cada mil palavras, os números já revelam que o advérbio é muito frequente no *corpus* de estudo, com frequência totalmente inexpressiva no *corpus* de referência.

Partindo para a análise dos *clusters* de *freshly*, considerando-se a variação entre 2 e 7 palavras, observamos novamente que as unidades de duas palavras encabeçam a lista. Como essas unidades estão presentes em todas as outras associações maiores, agrupamos essas co-ocorrências, tendo a unidade de duas palavras como ponto comum. A primeira delas é *freshly ground*, cujas ocorrências (2.824) representam 86,94% daquelas computadas para o advérbio *freshly*, ou seja, 3.248.

➤ O advérbio *freshly* e o verbo *grind*

<i>freshly ground</i> + [INGREDIENTE] ou [INGREDIENTE] <i>freshly ground</i> (2.824):	
freshly ground black pepper (2.447)	salt and freshly ground black pepper (1.667)
freshly ground pepper (254)	salt and freshly ground pepper (190)
freshly ground black pepper to taste (163)	sea salt and freshly ground black pepper (121)
freshly ground white pepper (49)	season with salt and freshly ground black pepper (32)
freshly ground black pepper to serve (29)	salt and freshly ground white pepper (22)
freshly ground pepper to taste (14)	black pepper, freshly ground (12)
white pepper, freshly ground (10)	salt and freshly ground pepper to taste (10)

Antes de comentarmos esses dados, é importante lembrar que as unidades maiores incluem as menores, e portanto a somatória de todos os números entre parênteses depois de cada unidade não equivale ao número total de ocorrências. Exemplificando: 1.667 das 2.447 ocorrências de *freshly ground black pepper* estão computadas nas ocorrências de *salt and freshly ground black pepper*, ou seja, 68,12% das ocorrências de *freshly ground black pepper* são precedidas de *salt and*.

No quadro acima, observamos que a colocação *freshly ground* é significativamente frequente. Mais saliente ainda, e também pelo número de palavras que compõem o agrupamento, ou seja, quatro, é a unidade *freshly ground black pepper*, com 2.447 ocorrências, que representam 86,65% do número total de ocorrências de *freshly ground* e, respectivamente, 75,33% das ocorrências de *freshly*. Além disso, é notório que o verbo, modificado pelo advérbio, ocorre praticamente apenas com o substantivo *pepper*, independente de ser *pepper*, *white pepper* ou *black pepper*. O único outro substantivo encontrado foi *nutmeg* (*freshly ground nutmeg*), com quatro co-ocorrências. Com isso, podemos ressaltar o padrão ***salt and freshly ground [PIMENTA]***¹⁰⁸.

Em termos de organização textual, *freshly ground* [INGREDIENTE] é mais frequente ao final da lista de ingredientes, com algumas ocorrências no Modo de Fazer de uma dada receita.

Dentre as unidades maiores, ressaltamos *freshly ground black pepper to taste* (163); *salt and freshly ground black pepper to taste* (148) e *season with salt and*

¹⁰⁸ Devido ao grande número de co-ocorrências com diferentes tipos de pimenta, decidimos delimitar melhor essas ocorrências estabelecendo a categoria semântica [PIMENTA] em nossa pesquisa.

freshly ground black pepper (32). Exemplo: *Drizzle with olive oil and season with salt and freshly ground black pepper*.

Todas as ocorrências de *season with salt and freshly ground black pepper* estão no Modo de Fazer, muito provavelmente devido à presença do verbo *season* na forma imperativa.

Na lista de *clusters*, encontramos vários agrupamentos que, a nosso ver, não compõem uma unidade de significado – apenas colocam em sequência os ingredientes de uma dada receita. Fomos inclusive verificar a disposição desses ingredientes e confirmamos a observação de que eles estão em linhas separadas, como no exemplo abaixo:

Ingredients

4-5 pepperdew peppers, chopped
 2 spring onions, chopped
 2 tbsp olive oil
 handful herbs, chopped
 120ml / 4fl oz chicken stock
 1/2 smoked sausage, diced
 4-5 tbsp double cream
 55g / 2oz butter
salt
freshly ground black pepper
 1 packet vacuum packed rice, preheated
 (grifo nosso)

Isso não ocorre, no entanto, quando temos a conjunção *and* entre *salt* e *freshly ground black pepper*. Daí termos incluído *salt and freshly ground black pepper* no quadro acima, onde listamos as associações que consideramos unidades de significado:

Ingredients

For the cakes:
 4 chicken fillets
 2 bird's-eye red chillies, chopped
 1 tsp peeled and finely grated galangal
 1 tsp finely chopped lemongrass
 2 spring onions, finely chopped
 15g / 1/2 oz coriander, including stalks, chopped
 1 lime, zest of half and juice
 2 tbsp vegetable oil
salt and freshly ground black pepper
 (grifo nosso)

Em geral, observamos que *freshly ground black pepper* é um ingrediente mencionado no grupo dos temperos, como é o caso de *salt*, *vinegar* e *lemon juice*.

Quanto às unidades de medida utilizadas com a colocação *freshly ground*, a mais frequente é *tsp* (56) (*tsp* = *teaspoon* → colher de chá), sempre seguida de *freshly ground (black) (white) pepper*. Foram também encontradas 7 ocorrências da forma por extenso, ou seja, *teaspoon*, com os mesmos colocados. Outras ocorrências são *some freshly ground black pepper* (6) e *plenty of freshly ground black pepper* (6). Exemplos:

1/2 tsp freshly ground white pepper

Taste the hot dressing for salt and add some freshly ground black pepper.

Sprinkle over the sundried tomatoes and season with plenty of freshly ground black pepper.

Nas linhas de concordância, observamos que a maior parte das ocorrências com *some* e *plenty of* deu-se no Modo de Fazer, não na Lista de Ingredientes, como observamos em outras co-ocorrências.

Além de *pepper*, nenhum outro ingrediente apresentou mais de cinco co-ocorrências com *freshly ground*.

➤ O advérbio *freshly* e o verbo *grate*

A unidade que encabeça a lista de associações entre *freshly* e *grate* é *freshly grated*. Suas 248 ocorrências representam 7,63% do número total de ocorrências do advérbio *freshly*. Como vemos abaixo, há co-ocorrências bastante específicas com alguns ingredientes, justamente pela carga semântica do verbo.

***freshly grated* [INGREDIENTE] ou [INGREDIENTE] *freshly grated* (248):**

freshly grated nutmeg (83): *Add a good sprinkle of freshly grated nutmeg, season, then simmer for 2 minutes.*

freshly grated parmesan (68)

(NUM) + (tbsp) + *freshly grated parmesan cheese* (38): *Garnish: 4 baby aubergines 4 cherry tomatoes 15g / 1/2 oz freshly grated parmesan cheese*

parmesan cheese (,) (-) *freshly grated* (19)

NUM + tbsp freshly grated parmesan (cheese) (18): 4 eggs, beaten 6 tbsp freshly grated Parmesan cheese salt freshly ground black pepper

NUM + tsp freshly grated nutmeg (14): Cheshire cheese - 50g (2 oz), grated English mustard - 1 tsp Freshly grated nutmeg Double cream - 150 ml (5 fl oz), whipped

(UNID MED) + parmesan (,) (-) freshly grated (8): 2 large eggs, lightly beaten 100g / 3 1/2 oz parmesan, freshly grated

freshly grated horseradish (6)

freshly grated ginger (6)

Os dois ingredientes que mais co-ocorrem com a colocação são *nutmeg* e *cheese*, mais especificamente o tipo parmesão, que em várias ocorrências é identificado apenas por *parmesan*. Vale lembrar que as 38 ocorrências de (NUM) + (tbsp) + *freshly grated parmesan cheese* incluem a colocação *freshly grated parmesan* (68). Quanto à pontuação, observamos que às vezes o substantivo – no caso (*parmesan*) *cheese* – ou é seguido de vírgula, ou de travessão, ou de nenhuma marcação quando anteposto a *freshly grated*. No caso das unidades de medida, é mais frequente a co-ocorrência de *tsp* (*teaspoon* → colher de chá) com *nutmeg* e *tbsp* (*tablespoon* → colher de sopa) ou mesmo *oz* (*ounce* → onça) com (*parmesan*) *cheese*, o que se justifica pelo tipo de ingrediente. Duas outras co-ocorrências bem menos frequentes são com os substantivos *horseradish* e *ginger*, alimentos também utilizados na forma ralada – assim como o queijo (parmesão) e a noz-moscada, conferem um sabor mais acentuado ao prato.

➤ O advérbio *freshly* e o verbo *chop*

***freshly chopped* [INGREDIENTE] (132):**

freshly chopped parsley (32): Serve hot, garnished with freshly chopped parsley.

freshly chopped chives (14)

freshly chopped mint (11)

NUM + tbsp freshly chopped parsley (11): 1 tbsp freshly chopped parsley

freshly chopped flat leaf parsley (9):

10 anchovies, drained and cut in half lengthways 2 tbsp freshly chopped flat leaf parsley

(NUM + tbsp) freshly chopped coriander (8): To garnish: 30g (loz) toasted cashew nuts 30g (loz) olives 3 tbsp freshly chopped coriander

freshly chopped herbs (7): *To serve, fold the freshly chopped herbs into the squash and top with the marinated seared beef.*
 parsley (,) (-) freshly chopped (5): *2 tbsp parsley, freshly chopped*

A primeira observação é a co-ocorrência bem menos frequente entre o advérbio *freshly* e o verbo *chopped* (132), quando comparada àquela entre *finely* e *chopped* (2.134). Interessante também é observar o grupo de ingredientes que co-ocorrem tanto com *finely chopped* quanto com *freshly chopped*. Em várias receitas, prefere-se que esses ingredientes em comum, ou seja, ervas, sejam preparados na hora, como é o caso de *parsley*, *mint*, *chives* e *coriander*. Apesar de não apresentarem o mínimo de cinco ocorrências, identificamos outros ingredientes associados a *freshly chopped*. São eles: *rosemary*, *dill*, *oregano*, *thyme*, pertencentes ao campo semântico das ervas, formando o padrão ***freshly chopped*** [ERVAS]. Exemplo: *2 tsp. freshly chopped oregano; 2 tsp. freshly chopped thyme.*

Em geral, *freshly chopped* é encontrada na Lista de Ingredientes, com 89,40% das ocorrências (118) nessa parte da receita – as outras 14 estão no Modo de Fazer. O advérbio não foi encontrado posposto ao verbo – ao analisar as linhas de concordância, o pesquisador deve verificar a que se refere a palavra em estudo, uma vez que as palavras são dispostas em sequência (a quebra de linha é ignorada), o que não ocorre em uma receita. Nesse caso, foram encontradas 26 ocorrências de *chopped freshly*. Em nenhuma delas, no entanto, o advérbio referia-se a esse verbo, mas sim a um outro verbo na sequência, como podemos observar em *2 tbsp coriander, freshly chopped / freshly cooked rice, to serve.*

➤ O advérbio *freshly* e o verbo *mill*

***freshly milled* + [PIMENTA] (37):**

freshly milled black pepper (34): *Sea salt - 1/2 tsp Freshly milled black pepper*
 salt and freshly milled black pepper (24): *Now add the hot stock to the rice, along with some salt and freshly milled black pepper.*

Como o verbo *mill* pertence ao mesmo campo semântico de *grind*, não é surpresa observarmos a grande co-ocorrência com *black pepper*. Das 37 ocorrências de *freshly milled*, 34 são *freshly milled black pepper* (91,89% do total).

Inclusive, a co-ocorrência com *salt*, formando a unidade *salt and freshly milled black pepper*, também se repete.

As três ocorrências restantes para completar as 37 acima são de *freshly milled pepper*.

➤ **O advérbio *freshly* e o verbo *squeeze***

freshly squeezed + [INGREDIENTE] (18): <i>Try to use the <u>freshly squeezed</u> juices - you will get a much better flavour.</i>
--

<i>freshly squeezed lemon (10) / orange (4) (juice): 2 tsp <u>freshly squeezed</u> lemon juice; 9fl oz <u>freshly squeezed</u> orange juice</i>

Considerando-se o significado do verbo *squeeze*, era esperada a co-ocorrência com os ingredientes *lemon* e *orange*, formando unidades de significado. Dentre as ocorrências de *freshly squeezed lemon* (10), oito são seguidas de *juice*. As ocorrências que faltam para completar o total de 18 de *freshly squeezed* são com *lime* e *juice(s)*. Exemplo: *The diners season the dish themselves with sauce and freshly squeezed lime juice.*

➤ **O advérbio *freshly* e outros verbos**

Com um número menor de ocorrências, identificamos as colocações *freshly cooked* (13) e *freshly made* (12). Alguns exemplos:

Simmer gently for 2 minutes and serve immediately with freshly cooked pasta.

[...] serve garnished with coriander sprigs and with the freshly cooked rice.

The sauce keeps for a few days in the fridge, but is best if eaten when freshly made.

Em linhas gerais, podemos observar que o advérbio *freshly* apresenta padrões semelhantes ao advérbio anteriormente analisado, ou seja, *finely*. Nesse caso, destacam-se também a anteposição do advérbio (com relação ao verbo no particípio passado, com função adjetiva) e a significativa ocorrência das colocações na Lista de Ingredientes. Quanto às fraseologias propriamente ditas, vale ressaltar: *freshly ground* [INGREDIENTE]; *salt and freshly ground* [PIMENTA]; *freshly ground black*

pepper; freshly grated [INGREDIENTE]; *freshly grated nutmeg; freshly grated parmesan; freshly grated parsley; freshly milled* [PIMENTA]; *freshly milled black pepper; freshly squeezed* [INGREDIENTE].

• GENTLY

<i>N</i>	<i>adv-chave</i>	<i>freq. CE</i>	<i>% CE</i>	<i>freq. CR</i>	<i>% CR</i>	<i>chav.</i>
82	gently	2.543	0,15	3.775		12.349,63

Dispersão nos arquivos:

CE: 1.945 (25,09%)

CR: 979 (24,15%)

Normalização das frequências:

CE: 1,48 ocorrência em cada mil palavras

CR: resultado inexpressivo (0,037 ocorrência em cada mil palavras)

Como já apontado anteriormente, há arquivos no *corpus* de Culinária que contém mais de uma receita. Dessa forma, devemos considerar, nos dados acima, que o advérbio *gently* ocorre em 25,09% dos 7.753 arquivos que compõem o CE em sua totalidade. No CR, *gently* também apresenta boa dispersão, ou seja, ocorre em 24,15% dos arquivos. Devemos lembrar, no entanto, que o CR (BNC) é formado por 4.124 textos (vide capítulo II para mais detalhes), pouco mais da metade de arquivos que temos no CE. Como não temos acesso aos textos do BNC, a não ser por meio das linhas de concordância¹⁰⁹, torna-se difícil a comparação desses dados. Dessa forma, preferimos analisar os resultados obtidos com a normalização de frequências, que deixa clara a presença marcante do advérbio no CE.

Ao observarmos as linhas de concordância, logo em um primeiro momento já percebemos que o advérbio *gently* ocorre, em sua grande maioria, no Modo de Fazer. Das 2.543 ocorrências desse advérbio, encontramos apenas duas na Lista de Ingredientes, e ainda assim utilizadas na orientação do preparo de algum ingrediente:

¹⁰⁹ Essas linhas podem ser acessadas em <http://corpus.byu.edu/bnc>. Devemos lembrar que o BNC também está disponível para compra, mas cremos que a normalização de frequências, nesse caso, é suficiente para demonstrar a frequência da palavra nesse *corpus*.

Ingredients / 15 ripe cherry tomatoes / 1 cup peas (gently braised for 15 minutes in extra virgin olive oil, anchovies and salt)
2oz butter, gently melted / 175g/6oz farmhouse cheddar, grated

Adotamos o mesmo procedimento descrito para os dois advérbios anteriormente analisados: fomos verificar os *clusters* entre duas e seis palavras, analisando cada grupo separadamente - começamos com agrupamentos de apenas duas palavras, depois de três, e assim por diante. Percebemos que, como *gently* ocorre no Modo de Fazer, a formação de unidades de significado estendidas¹¹⁰ é mais propícia do que no caso dos advérbios *finely* e *freshly*. Partindo das unidades com duas palavras, chegamos aos resultados abaixo apresentados.

➤ **O advérbio *gently* e o verbo *simmer***

A co-ocorrência mais frequente é com o advérbio posposto ao verbo, na forma imperativa. São 434 ocorrências de *simmer gently*, distribuídas nas unidades abaixo.

<i>simmer gently</i> (434)
<i>simmer gently for (about) + UNID TEMP (347):</i> <i>Bring to the boil and <u>simmer gently</u> for at least an hour until thickened and dark red.</i>
<i>simmer gently for + NUM + minute(s) (249):</i> <i>Lower the heat and <u>simmer gently</u> for 30 minutes.</i>
<i>simmer gently for about + minute(s) / hour(s) (33):</i> <i>Cover the pan and <u>simmer gently</u> for about 5 minutes or until the shells open.</i>
<i>simmer gently for + NUM + hour(s) (22):</i> <i>Cover tightly and <u>simmer gently</u> for 1 1 / 2 hours.</i>
<i>simmer gently for a few minutes (18):</i> <i>Pour in the cream and add the brie, <u>simmer gently</u> for a few minutes, until the cheese has melted.</i>

¹¹⁰ Tognini-Bonelli (2001) as intitula *extended units of meaning*.

[APLICAR CALOR] and simmer gently for + UNID TEMP (246):

lower/reduce the heat and simmer gently for + UNID TEMP (62):

Lower the heat and simmer gently for 30 minutes.

Add the chilli flakes and seasoning, then reduce the heat and simmer gently for 10-15 minutes.

bring to the boil and simmer gently for + UNID TEMP (23):

3. Add the vegetable stock, milk, potatoes and mushrooms. 4. Bring to the boil and simmer gently for 20 minutes.

bring to the boil (,) then lower/reduce the heat and simmer gently for + UNID TEMP (18):

Bring to the boil, then lower the heat and simmer gently for 5 minutes.

Pour the vegetable stock into the pan, bring to the boil, then reduce the heat and simmer gently for 8-10 minutes or until the mushrooms are tender.

bring to the boil, cover and simmer gently for + UNID TEMP (11):

Bring to the boil, cover and simmer gently for approximately one hour or cook in an oven.

cover the (steaming) pan and simmer gently for + UNID TEMP (8):

Cover the steaming pan and simmer gently for 13-25 minutes.

turn/reduce the heat to low and simmer gently for + UNID TEMP (5):

Cover the pan, reduce the heat to low and simmer gently for 25-30 minutes.

cover and simmer gently (53): *Cover and simmer gently until meat is tender, about 1 hour.*

cover and simmer gently for (about)+ UNID TEMP (47):

Cover and simmer gently for about 40 minutes, then strain.

Add the mussels, cover and simmer gently for 3 minutes, shaking them occasionally.

simmer gently until +([INGREDIENTE]) + [RESULTADO] (46):

Continue to simmer gently until the cheese starts to melt.

Put the blackberries and half the water in a large saucepan and simmer gently until soft.

cover and simmer gently until + [INGREDIENTE] + [PROPÓSITO] (5):

Cover and simmer gently until the fruit is soft and pulpy.

allow to simmer gently (for + UNID TEMP) (7): *Tip all of the ingredients into a pan, bring to the boil and allow to simmer gently for about 20 minutes.*

simmer gently over a moderate/low heat for + UNID TEMP (6): *Bring the mixture to the boil and simmer gently over a low heat for about 5 minutes.*

A primeira observação é que a colocação *simmer gently* encontra-se em unidades de tamanhos variados. Procuramos agrupar as ocorrências acima seguindo uma certa lógica: primeiramente, colocamos todas as unidades que continham *simmer gently for + UNID TEMP*. Na sequência, fomos observar as unidades que se formavam à esquerda da colocação. Chegamos assim ao segundo

grupo, encabeçado por [APLICAR CALOR] *and simmer gently for* + UNID TEMP. Na sequência, apresentamos outros quatro grupos, destacando-se as colocações *cover and simmer gently for (about)* + UNID TEMP, *simmer gently until* + ([INGREDIENTE]) + [RESULTADO] e *allow to simmer gently (for + UNID TEMP)*.

Outras observações:

- A unidade *simmer gently for* + NUM + *minute(s)* apresenta os numerais na forma arábica e, em alguns casos, por extenso. Foram encontradas apenas duas ocorrências de *minute* (singular).
- Há várias linhas de concordância que apresentam a sequência *bring to the boil, reduce/lower the heat, cover and simmer gently for* + UNID TEMP, com algumas variações que impedem a formação de um padrão fixo. Eis alguns exemplos:

bring to the boil then reduce the heat, cover and simmer gently for 35-40 minutes until the quail are tender.

Bring back to the boil, lower the heat, cover and simmer gently for half an hour.

Bring to the boil, lower heat, cover and simmer gently for 1 hour.

Bring to the boil, reduce the heat to very low, partially cover and simmer gently for 30 minutes, stirring frequently to prevent it burning.

<i>gently simmering water</i> (32)
<p>(a) + (ADJ) + (sauce)pan of gently simmering water (27): <i>Cook the tortellini in a large pan of <u>gently simmering water</u> until al dente, then drain and season with nutmeg.</i></p> <p>over (a) (small/large) (sauce)pan of gently simmering water (24): <i>Melt the chocolate in a small heatproof bowl over a small pan of <u>gently simmering water</u>.</i></p>

Interessante observar que *gently simmering water*, na grande frequência de co-ocorrência com *pan*, tem *chocolate* como o ingrediente mais frequente na mesma linha de concordância. Ainda nesse grupo, identificamos 21 ocorrências de *over a/the pan of gently simmering water*, frequentemente precedidas do substantivo *bowl* e do verbo *place*: *Place the chocolate and water in a bowl over a pan of gently simmering water and leave to melt slowly*. Essa instrução refere-se ao modo de preparo do chocolate nessas receitas.

Apesar da frequência bem menos significativa, verificamos a anteposição do advérbio *gently* ao verbo *simmer*, formando a colocação *gently simmer* (30). A partir dela, observamos a formação das seguintes unidades:

gently simmer (30):

gently simmer for + UNID TEMP (19): Next, lower the heat to its minimum setting and let the curd gently simmer for 1 further minute, continuing to whisk.

bring to (the) boil (and) (then) gently simmer for + UNID TEMP (7):

Bring to the boil and gently simmer for 20 minutes.

Bring to the boil and then gently simmer for four to five minutes, before placing in the blender.

Bring to boil and then gently simmer for 1 hour, skimming the surface periodically to remove scum.

Gently simmer é precedida da conjunção *and* em 17 ocorrências, o que indica a sequência das instruções de uma receita. Em 4 delas, temos a co-ocorrência da unidade *reduce/lower the heat*. Exemplo: *Add the beetroot to the pan, reduce the heat and gently simmer for 15-16 minutes.*

➤ **O advérbio *gently* e o verbo *cook***

A colocação mais frequente é *cook gently* (229). A partir dela, observamos a formação dos padrões abaixo descritos. Neste grupo, liderado pelo segundo verbo que mais co-ocorre com o advérbio *gently*, já podemos notar certa padronização da tipologia das receitas culinárias. Novamente, observamos a co-ocorrência frequente com palavras gramaticais como *and*, *for*, *until* e *over*. Na verdade, o que varia nessas unidades com *gently* é o verbo utilizado.

cook gently (229)

([ADICIONAR INGREDIENTE]) + and cook gently (for + UNID TEMP) (157):

Add the shallots and garlic and cook gently for a couple of minutes.

Pour in the batter and cook gently until the underneath is brown.

add + [INGREDIENTE] + and cook gently (for/until) (72):

Add the whole spices and cook gently for one minute until they begin to smell aromatic.

Add several fresh basil leaves and cook gently for about 10 minutes.

[...] then add the onion, carrot and ham strips and cook gently until just turning brown.

Destacam-se os ingredientes: flour (6), garlic (12) e onion(s) (12):

Add the flour and cook gently for 1 minute, stirring.

Melt the butter in a large pan, add the garlic and cook gently for one minute.

Heat the oil over a medium heat, add the onion and cook gently for 2-4 minutes.

(and) cook gently until + [RESULTADO], que pode também ser uma oração reduzida (42):

Whisk the egg yolk into the milk, cook gently until it thickens slightly.

Place in a saucepan and cook gently until thickened.

cook gently until + soft (4) / softened (2) / tender (4) / thickened (2):

Melt butter, add onions, cook gently until soft, do not brown.

Put all these ingredients into a pan and cook gently until tender.

cover and cook gently (for + UNID TEMP) / (until) (22):

Heat the oil, add the onion, celery, leek, carrot and swede, cover and cook gently for 10 minutes.

Heat the butter in a saucepan, add the onions, cover and cook gently until softened, shaking the pan occasionally to prevent browning.

(and) cook gently, stirring (+ UNID TEMP/[MOD]) (,) for + UNID TEMP/until [RESULTADO] (19):

Add the onion and cook gently, stirring for a few minutes until softened.

Cover and cook gently, stirring occasionally, for 10 minutes.

Add the onions and cook gently, stirring frequently, until very soft, but not coloured.

lower/reduce/return to (the) heat and cook gently for + UNID TEMP / until [RESULTADO] (10):

Reduce heat and cook gently for 10 minutes.

Lower the heat and cook gently until the sugar has dissolved.

Return to the heat and cook gently, stirring constantly, until the sauce thickens.

cook gently for a few minutes (8):

Add the asparagus and onions; cover and cook gently for a few minutes until softened slightly.

cook gently over a moderate/medium/(fairly) low heat (5):

[...] add a teaspoon of water to the butter and cook gently over a fairly low heat until the whites of the eggs are just cooked.

[...] add the onions, garlic and ginger and cook gently over a moderate heat until just softened.

A colocação *gently cook* foi identificada em 38 ocorrências, demonstrando novamente que a posposição do advérbio (229 ocorrências) é mais frequente. Com ela, observamos padrões anteriormente identificados com *cook gently*, como é o caso de *(and) gently cook (for + UNID TEMP)* (21). Entre os ingredientes, destaca-se *onion(s)*, com 11 ocorrências. Exemplos:

Stir in the oil, cover and gently cook for three minutes.

Heat until it is foaming then add the onion and gently cook for about 5 minutes until beginning to soften.

To make the stuffing, gently cook the onions in oil until soft and translucent.

O verbo *cook* foi encontrado no particípio presente em 8 ocorrências, precedido de *continue* em 6 delas, formando a unidade *continue cooking gently*: *Add the apples and pears and continue cooking gently for 15-20 minutes*.

➤ **O advérbio *gently* e os verbos *heat* e *reheat***

Heat gently é a colocação mais frequente, com 220 ocorrências. Novamente, encontramos padrões muito parecidos com os analisados para as colocações *simmer gently* e *cook gently*.

***heat gently* (220)**

[ADICIONAR INGREDIENTE] + [RECIPIENTE] + and heat gently (126):

[ADICIONAR INGREDIENTE] + [RECIPIENTE] + (and) heat gently until + [RESULTADO] (57). Nesse padrão, é frequente a co-ocorrência à esquerda com os verbos *put* ou *place*, seguidos dos ingredientes e do recipiente onde serão preparados. Exemplos:

Place the butter, sugar and syrup in a small pan and heat gently until the butter and sugar have dissolved.

Put all the ingredients into a pan and heat gently until the sugar dissolves.

Place the butter in a small pan and heat gently until melted.

Outras unidades maiores:

([ADICIONAR INGREDIENTE] + and) heat gently until + [INGREDIENTE] + DISSOLVE/ MELT¹¹¹ (23). Os ingredientes são: *butter*, *chocolate* e/ou *sugar*.

[...] measure the chocolate, butter, instant coffee and water into a large pan and heat gently until the butter and chocolate have melted.

Tip the sugar into a non-stick pan and heat gently until the sugar is dissolved and caramelised.

([ADICIONAR INGREDIENTE] + [RECIPIENTE] + and) heat gently until melted (7):

Blend the cornflour with a little cream, cheese, yogurt and walnuts. Heat gently until melted.

[ADICIONAR INGREDIENTES] + [RECIPIENTE] and heat gently until dissolved (5):

Mix the cocoa and milk in a pan and heat gently until dissolved, leave to cool.

([ADICIONAR INGREDIENTE]) (+ and) heat gently for + UNID TEMP (53):

Stir in the sweet potato, beans and seasoning and heat gently for 10-15 minutes, adding extra water if necessary.

Add the flour then pour in the milk, nutmeg and egg, whisking continuously. Heat gently for a few minutes.

¹¹¹ O uso de palavras em versalete indica que elas estão lematizadas. No caso de verbos, em inglês, essa forma é representada pelo infinitivo sem a partícula *to* e inclui todas as flexões que o verbo apresenta nos dados investigados.

<p>([ADICIONAR INGREDIENTE] + and) heat gently for a few minutes (13): <i>Season with salt and pepper and <u>heat gently</u> for a few minutes.</i></p>
<p>([ADICIONAR INGREDIENTE] +[RECIPIENTE] and) heat gently(,) stirring (47): ([ADICIONAR INGREDIENTE] + [RECIPIENTE] + and) heat gently, stirring ([MODOS]) (,) (until) [RESULTADO] (27): <i><u>Heat gently</u>, stirring, but do not boil otherwise it will curdle.</i> <i>Return to the pan and add the cream, nutmeg and seasoning and <u>heat gently</u>, stirring, until blended.</i> <i>To make the sauce, put the chocolate into a pan and <u>heat gently</u>, stirring occasionally, until the chocolate melts.</i> ([ADICIONAR INGREDIENTE] + [RECIPIENTE] + and) heat gently(,) stirring(,) until (all) (the) sugar dissolves/has dissolved (11): <i>Place all the ingredients in a large saucepan and <u>heat gently</u>, stirring until sugar dissolves.</i> <i>Heat gently, stirring, until the sugar has dissolved, then bring to the boil.</i></p>
<p>([ADICIONAR INGREDIENTE]) (+ and) heat gently to + [PROPÓSITO] (10): <i>Stir in the liqueur and cream. <u>Heat gently</u> to reduce slightly.</i> <i><u>Heat gently</u> to dissolve the sugar.</i></p>
<p>heat through gently (10): <i>Stir in the ricotta and <u>heat</u> through <u>gently</u> for another minute.</i></p>

Com o verbo *heat*, observamos que a anteposição do advérbio não é tão significativamente menor – são 113 ocorrências de *gently heat*, em oposição a 220 de *heat gently*, incluídas em unidades maiores bastante semelhantes àquelas já levantadas com *heat gently*:

- [ADICIONAR INGREDIENTE] + [RECIPIENTE] + *and gently heat (until)* [RESULTADO] (21):

Put the remaining ingredients in a pan and gently heat until boiling.

- *gently heat* + [INGREDIENTE], destacando-se: *the oil* (17), *the sugar* (14), *the butter* (11), *the cream* (7), *the oil and butter* (6) e *the milk* (5). Exemplos:

In a small frying pan, gently heat the oil for the salmon.

In a medium saucepan gently heat the sugar until melted.

Gently heat the butter, sugar and maple syrup in a pan, stirring continuously

Meanwhile gently heat the cream and bay leaf together, but do not boil.

Meanwhile, to make the pilaff, gently heat the oil and butter in a medium saucepan.

Gently heat the milk and most of the chocolate until the chocolate has melted.

O verbo *reheat* também é frequente com *gently*. São 47 ocorrências de *reheat gently* e 8 de *and reheat gently without boiling*, frequentemente precedida do verbo

add ou *stir* + [INGREDIENTE]. A anteposição do advérbio, formando a colocação *gently reheat*, foi identificada em 7 ocorrências. Exemplos:

Reheat gently for a minute or two until just warmed through.

Liquidise, add the cream and parsley and reheat gently without boiling.

Return to a clean saucepan, stir in the cream and reheat gently.

Gently reheat the custard and serve the hot crumble with custard poured over.

➤ O advérbio *gently* e o verbo *melt*

Foram observadas 189 ocorrências de *gently melt*, agrupadas nas unidades abaixo:

***gently melt* (189)**

***gently melt* + [INGREDIENTE] (186)** - dentre os ingredientes, destacam-se:

- *the butter* (150):

In a medium saucepan, gently melt the butter.

- *the sugar* (19):

In a small pan, gently melt the sugar for the chutney.

- *the butter and* + [INGREDIENTE] (6), destacando-se *oil*: *Gently melt the butter and oil in a large pan and sauté.*

***gently melt the butter in* + [RECIPIENTE] (123):**

gently melt the butter in a pan/saucepan (39):

For the gravy, gently melt the butter in a pan and sweat the onion for a few minutes to soften.

gently melt the butter in a (non-stick) (frying) (large/medium/small) pan/saucepan and sauté + [INGREDIENTE] (30):

Meanwhile, gently melt the butter in a non-stick frying pan and sauté the mushrooms for 2-3 minutes to soften.

gently melt the butter in a (non-stick) frying pan (20):

Gently melt the butter in a non-stick frying pan and fry the croissant

gently melt the butter in a medium (non-stick) pan/saucepan (19):

Gently melt the butter in a medium pan and fry the apples with the sugar

gently melt the butter in a large pan/saucepan (11):

Gently melt the butter in a large pan and fry the apples for 4-5 minutes to soften.

gently melt the butter in a small (non-stick) (frying) pan/saucepan (11):

Gently melt the butter in a small non-stick frying pan and scatter the potato in, spreading it out evenly.

gently melt the butter in a (non-stick frying) pan and fry + [INGREDIENTE] (10):
Gently melt the butter in a pan and fry the mushrooms, spinach, garlic and nutmeg for a few minutes, to soften.

gently melt the butter in a sauté pan (6):

For the spinach, gently melt the butter in a sauté pan and add the spinach

gently melt the butter in a large (non-stick) frying pan (5):

Gently melt the butter in a large non-stick frying pan, until foaming.

To make + [INGREDIENTE]¹¹², gently melt the butter in + [RECIPIENTE] (16):

To make the chive butter, gently melt the butter in a pan and whisk in the grated cheese.

gently melt the sugar in a small/medium (non-stick) (frying) pan/saucepan (15):

Gently melt the sugar in a medium frying pan until golden.

gently melt the sugar in a small pan/saucepan over a low heat until caramelised (11): *Gently melt the sugar in a small saucepan over a low heat until caramelised.*

To make + [INGREDIENTE], gently melt the sugar in + [RECIPIENTE] (9):

To make spun sugar, gently melt the sugar in a small pan over a low heat until caramelised.

For + [INGREDIENTE], gently melt the butter in + [RECIPIENTE] (8):

For the gravy, gently melt the butter in a pan and sweat the onion for a few minutes to soften.

Meanwhile, gently melt the butter in + [RECIPIENTE] (6):

Meanwhile, gently melt the butter in a small pan and add the cream and orange juice.

Além da significativa co-ocorrência com os substantivos *butter* e *sugar*, podemos observar a formação de unidades até o nível oracional, como é o caso de *Gently melt the butter in a large saucepan*. Tanto à esquerda quanto à direita da colocação, pode haver repetição em nível lexical e sintático, como verificado em *To make the sauce, gently melt the butter in a pan* e demais exemplos acima. É evidente que o advérbio exerce maior influência sobre o verbo, mas fica clara a relação semântica entre todos os elementos da oração. Nesse caso, cremos que o uso desse advérbio (e não de outro) está extremamente ligado ao ingrediente a que o verbo se refere, formando assim uma unidade de significado maior.

Foram encontradas apenas quatro ocorrências com a posposição do advérbio, ou seja, *melt gently* (4): *Add the butter to the pan and allow to melt gently.*

¹¹² O campo semântico [INGREDIENTE], nesse quadro, pode ser uma *guarnição*, como é o caso de *arroz*, um *molho*, ou qualquer outro alimento preparado que será utilizado para o resultado final do prato.

➤ O advérbio *gently* e o verbo *fry*

A anteposição do advérbio é mais frequente – são 152 ocorrências de *gently fry* comparadas às 68 de *fry gently*. Abaixo, as unidades encontradas para ambas as colocações.

<i>gently fry</i> (152)
<p>([APLICAR CALOR] + [INGREDIENTE] + ([RECIPIENTE]) + and) <i>gently fry</i> + [INGREDIENTE] + (for + UNID TEMP/until [RESULTADO]) (104) – dentre os ingredientes, destacam-se:</p> <p>(the) onion(s) (43): <i>Heat the oil and <u>gently fry</u> the onion, celery and carrot until soft.</i></p> <p>the onion(s) and (the) garlic (12): <i>Heat the oil in a large saucepan and <u>gently fry</u> the onion and garlic for a few minutes to soften.</i></p> <p>the garlic (9): <i><u>Gently fry</u> the garlic for one minute and then add the rice.</i></p> <p>the chicken (5): <i>Heat the oil in a large frying pan and <u>gently fry</u> the chicken with the onion until lightly browned on all sides.</i></p>
<p>([ADICIONAR INGREDIENTE]) (+ and) <i>gently fry</i> for + UNID TEMP (40):</p> <p><i>Add the onion and garlic, then <u>gently fry</u> for a few minutes until softened.</i></p>
<p>heat the oil in a (large/medium) (non-stick) (frying) pan/saucepan and <i>gently fry</i> + [INGREDIENTE] (32): <i>Heat the oil in a medium saucepan and <u>gently fry</u> the cabbage for one to two minutes.</i></p> <p>heat the oil and <i>gently fry</i> + [INGREDIENTE] (12): <i>Heat the oil and <u>gently fry</u> the button mushrooms.</i></p>
<p><i>Gently fry</i> for + NUM + minutes (on) each side, tossing to turn (15):</p> <p><i><u>Gently fry</u> for 1-2 minutes each side, tossing to turn.</i></p>
<p><i>Gently fry</i> for + NUM + minutes (on) each side (or) until crisp (10):</p> <p><i><u>Gently fry</u> for 3-4 minutes each side until crisp and golden.</i></p> <p><i>Gently fry</i> for 3-4 minutes (on) each side until crisp, golden and cooked through (8):</p> <p><i><u>Gently fry</u> for 3-4 minutes each side until crisp, golden and cooked through.</i></p>
<p>melt (half) (the) butter (or margarine) in + [RECIPIENTE] + and <i>gently fry</i> + [INGREDIENTE] +for + UNID TEMP / until [RESULTADO] (9):</p> <p><i>Melt half the butter in a large saucepan and <u>gently fry</u> the onion for about 5 minutes until soft but not brown.</i></p>
<p>add/put + [INGREDIENTE] + and <i>gently fry</i> until [RESULTADO] (5): <i>Add the sausages and <u>gently fry</u> until they are about three quarters cooked and golden brown.</i></p>

Além dos ingredientes *garlic* e *onion*, utilizados como tempero, outro que se sobressai é *chicken*. Assim como nas colocações anteriores, *gently fry* também apresenta unidades que contêm orações ou sintagmas relacionados a tempo e

resultados do preparo, introduzidos por *for* e *until*. Nos padrões *Gently fry for* + NUM + *minutes (on) each side, tossing to turn* e *Gently fry for* + NUM + *minutes (on) each side (or) until crisp* observamos que o tempo mencionado é sempre curto, sempre menor de cinco minutos. Novamente, observamos várias unidades em nível oracional.

A colocação *fry gently* apresenta 68 ocorrências, repetindo alguns dos padrões colocacionais de *gently fry*. Interessante observar, no entanto, que à medida em que *gently fry* apresenta 104 ocorrências seguidas de ingredientes que deverão ser fritos, *fry gently* não apresenta nenhuma ocorrência com essa formação. Em sua grande maioria, a colocação ou é seguida por *for* + UNID TEMP, ou por *until* + [RESULTADO]. Nesses casos, os ingredientes são citados antes da colocação, como em *Add the mushrooms and fry gently for three minutes*.

<i>fry gently</i> (68)
<p>([ADICIONAR INGREDIENTE]) + and) fry gently for + UNID TEMP (37): <i>When hot add the onion and <u>fry gently</u> for approximately 10 minutes or until golden.</i></p> <p>add + [INGREDIENTE] + and fry gently for + UNID TEMP (25): <i>Add the carrot, onion and garlic, and <u>fry gently</u> for about 5 minutes.</i></p> <p>Nessa unidade, destacam-se as ocorrências de <i>onion(s)</i> (10): <i>Heat the oil in a saucepan, add the onion and <u>fry gently</u> for about 5 minutes until soft and lightly coloured.</i></p>
<p>(and) fry gently until + [RESULTADO] (16): <i>Add the onion and pepper and <u>fry gently</u> until soft.</i> <i>add the bacon and <u>fry gently</u> until it has rendered its fat and is very crisp.</i></p>
<p><i>fry</i> + [INGREDIENTE] + gently in (the) butter (13). Nesse caso, o verbo e o advérbio estão separados pelo ingrediente: <i>In a saucepan <u>fry</u> vegetables <u>gently</u> in butter for 7-10 minutes.</i> <i>For the filling, <u>fry</u> the onion and garlic <u>gently</u> in the butter until tender, without browning.</i></p> <p><i>fry gently</i> in + [INGREDIENTE] (6), com destaque para <i>butter</i> (4): <i>Toss in the flour and <u>fry gently</u> in the butter with the onions.</i></p>

➤ O advérbio *gently* e o verbo *fold*

A co-ocorrência mais frequente é *gently fold*, com 96 ocorrências. Dessas, 93 são seguidas das preposições *in* ou *into*, essa última precedida de ingredientes, formando as fraseologias *gently fold in* e *gently fold* [INGREDIENTE] *into*. *Fold gently*

seguida de *into* também foi encontrada, mas com apenas 6 ocorrências. Exemplo: *Whisk the egg whites until stiff and fold gently and thoroughly into the mixture.* Apresentamos abaixo os agrupamentos mais frequentes de *gently fold*, seguido de *in* ou *into*¹¹³:

<i>gently fold in /gently fold [INGREDIENTE] into (93)</i>
(and) gently fold in (53) → (and) gently fold in + [INGREDIENTE] (49). Destacam-se os ingredientes: <i>egg whites</i> (4) e <i>flour</i> (8): <i>Remove from heat and <u>gently fold in</u> the egg whites.</i> <i>Using a large metal spoon, <u>gently fold in</u> the flour.</i>
<i>gently fold + [INGREDIENTE] into [MISTURA] (32). Destaca-se o ingrediente (egg) white(s) (13):</i> <i><u>Gently fold</u> the whites into the chocolate mixture using a large metal spoon.</i>
<i>gently fold into + [MISTURA] (5):</i> <i>In a separate bowl, whisk the egg whites until stiff, then <u>gently fold</u> into the raspberry mixture.</i>

Observamos que as fraseologias *gently fold in / gently fold [INGREDIENTE] into* geralmente co-ocorrem com ingredientes que devem ser delicada e gradativamente acrescentados em uma receita, caso de *egg (whites)* e *flour*.

➤ O advérbio *gently* e o verbo *stir*

Na lista de colocações com duas palavras, a próxima é *gently stir*, com 38 ocorrências. A posposição do advérbio é igualmente frequente: são 37 ocorrências de *stir gently*. Abaixo, os agrupamentos encontrados:

<i>gently stir (38)</i>
<i>gently stir in + [INGREDIENTE] (21):</i> <i>Remove the pan from the heat and <u>gently stir</u> in the cheese, with the remaining butter and seasoning.</i>
<i>(and) gently stir into + [MISTURA] (6):</i> <i>Sift the flour, ginger and cinnamon together into another bowl and <u>gently stir</u> into the creamed mixture.</i>

¹¹³ *Fold in* e *fold into* são phrasal verbs.

Há duas ocorrências em que *gently stir* não é seguido da preposição *in*. São elas: *To make the salsa, gently stir together all the ingredients in a large bowl and allow to stand for ten minutes before serving.*; *Gently stir together the raspberries and light brown soft sugar in a 1.2 litre (2 pint) oven-proof dish.* A diferença não é apenas morfosintática, mas também semântica. Quando temos *gently stir in* seguido de algum ingrediente, deve-se acrescentar esse ingrediente mexendo delicadamente. Quando temos *gently stir together* seguido de ingrediente(s), a instrução é apenas mexer delicadamente um ou mais ingredientes que já foram acrescentados anteriormente. A co-ocorrência de *gently stir* com a preposição *into* indica acrescentar ingrediente(s) a uma [MISTURA], mexendo delicadamente.

Apresentamos abaixo os padrões encontrados com a posposição do advérbio, ou seja, com a colocação *stir gently*:

<i>stir gently</i> (37)
<p>([ADICIONAR INGREDIENTE] + and) stir gently for + UNID TEMP (8):</p> <p><i>Add the fish sauce and the monkfish to the coconut milk mixture and <u>stir gently</u> for just a few seconds.</i></p>
<p>add + [INGREDIENTE] + and stir gently (for + UNID TEMP) (8):</p> <p><i>Add the mango pieces and <u>stir gently</u> for 1 minute to warm the mango.</i></p>
<p>stir gently to + [RESULTADO] (6):</p> <p><i>Place all the ingredients into a large bowl and <u>stir gently</u> to combine.</i></p> <p><i><u>Stir gently</u> to mix the vegetables through the rice.</i></p>

Como podemos observar nos padrões levantados, a anteposição ou posposição do advérbio implica diferentes agrupamentos. No caso de *stir gently*, os ingredientes já foram citados antes da colocação (como objeto do verbo anterior) e, com isso, não são mencionados novamente. Tal fato não ocorre com *gently stir*. Compare:

Remove the pan from the heat and gently stir the roasted butternut squash into the risotto with the parmesan, the remaining butter and seasoning to taste.

Gently stir in the cream and coriander and cook for a further 2 minutes.

Add the onions, salt and pepper, bay leaves and thyme leaves, stir gently, reduce the heat, cover and cook for 30 minutes, stirring every five minutes.

Remove the pan from the heat and add the hazelnuts and chocolate chips. Stir gently until the chocolate has completely melted.

Uma outra associação que pode ser feita por engano caso o pesquisador não analise as linhas de concordância atentamente é *gently stirring*. Ao levantarmos os *clusters* de *gently*, encontramos 84 ocorrências dessa possível colocação. No entanto, ao analisarmos as linhas de concordância, pudemos observar que o advérbio referia-se a um verbo anterior, como é o caso de *heat*. Na formação dos *clusters* feita pelo programa WST, conforme já mencionado, a pontuação não é considerada – na maioria das ocorrências, havia uma vírgula entre *gently* e *stirring*. Isso sem considerarmos os casos em que não havia pontuação, mas que deveria ter sido utilizada. Exemplo: *Pour in the milk and heat gently stirring frequently to make a white sauce*. Esse engano não ocorre se o advérbio vier depois do verbo – foram identificadas 9 ocorrências de *stirring gently*: *Cook, uncovered, for another 2-3 minutes, stirring gently as you do so*.

➤ **O advérbio *gently* e outros verbos: fraseologias com menos de 30 oc.**

- gently sauté (28) / sauté gently (6):
 - heat/melt (+ [INGREDIENTE] + in + [RECIPIENTE]) and gently sauté + [INGREDIENTE] (20). Nos últimos ingredientes, destacam-se *onion(s)* (8) e *shallots* (4):
Melt the butter in a frying pan and gently sauté the onion.
Heat the olive oil in a large pan and gently sauté the potato and leeks for a few minutes, to soften.
- gently bring (24):
 - gently bring (+ [MISTURA/INGREDIENTE]) to a simmer / to simmering point (9):
In a small frying pan, gently bring the red wine, soy, ketchup, honey and sesame oil to a simmer.
Pour in the water and gently bring to simmering point.
 - (and) gently bring (up) to the boil (7):
Break the chocolate into the pan and gently bring to the boil, stirring occasionally, until melted.
- gently warm (20) / warm gently (7):
 - gently warm + [INGREDIENTE] (13): *Gently warm the jam and brush it over the strawberries to glaze.*
 - warm gently: *Warm gently and serve on a bed of rice with a side salad.*

- gently warm through (6): *In a small saucepan, gently warm through the orange quarters for 1-2 minutes.*
- boil gently (17):
 - boil gently for + UNID TEMP (7): *Add the remaining ingredients and boil gently for 1-2 hours.*
 - *boil gently until* [RESULTADO] (6): *Boil gently until the liquor is reduced by half.*
- sizzle gently (19):
 - *Heat a pan one-third filled with vegetable oil, for deep-frying, until a breadcrumb will sizzle gently in it.* (16)

Nesse caso, tomamos o cuidado de verificar se havia duplicidade de receitas. Mas de fato tratava-se de 16 arquivos diferentes, o que mais uma vez reflete a padronização dessa tipologia textual.

- (and) gently press (down) ([INGREDIENTE]) (15) / press gently (5) / press down gently (5):

Gently press the nuts into the dough, then roll it up.

Fold the bottom half of each piece over the top half and gently press down.

The fish is ready when you press gently and the cod flakes begin to separate.

Place the puff pastry on top, press down gently round the edges and score the middle.
- (and) poach gently (for + UNID TEMP) (14) / gently poach [INGREDIENTE] (for + UNID TEMP) (6):

Add the pear halves, and poach gently for 10-12 minutes.

Gently poach the salmon in wine for 5 minutes.
- (and) toss gently (12) / gently toss ([INGREDIENTE]) (10):

Add the salad dressing and toss gently.

With rubber spatula, gently toss vegetables to coat well with dressing.

 - *toss gently to + [RESULTADO] (5): Toss gently to coat and serve with the gnocchi.*
- mix gently (11) / gently mix together (5)

Add to the salad and mix gently with a rubber spatula.

Meanwhile place all the salad ingredients in a large bowl and gently mix together.
- gently remove (10): *Cut the tomatoes in half horizontally and gently remove the seeds.*

- bubble gently (for + UNID TEMP) (9): *Bring carefully to the boil and allow to bubble gently for just a couple of minutes.*
- allow/allowing to bubble gently (5): *Add the honey and allow to bubble gently.*
- gently sweat (8): *Cover the pan and gently sweat the vegetables for about 5 minutes, or until soft but not coloured.*
- gently roll (7): *Gently roll and hold in place using a toothpick.*
- gently ease (7): *If using a jar, leave the pastry to set on a baking sheet, then gently ease out the jar.*
- knead gently (6) / gently knead (the) (dough) (5):
Turn out, knead gently and shape into a round loaf.
On a lightly floured surface, gently knead the dough until it is nearly smooth.
- gently whisk (in) (6):
Stir in the lemon curd and gently whisk in the single cream.
Gently whisk the cream in a large bowl and place in the fridge [...].
- gently pour (in) (5):
Gently pour in the champagne and stir.
Gently pour the sauce over the remaining egg whites [...].
- gently reduce (5): *Pass through a fine-meshed sieve and return to saucepan and gently reduce to half the volume.*
- gently soften [INGREDIENTE] (5): *Heat a drizzle of olive oil in a frying pan and gently soften the onions, garlic, ginger and chillies.*
- gently stew (5): *Combine the peppers with the olive oil, salt and pepper in a saucepan, and gently stew for ten minutes, without browning.*

➤ **Outras associações do advérbio *gently***

Observamos que *gently* pode também ser modificado por outro advérbio, no caso, *very*. Foram encontradas 87 ocorrências de *very gently* nos agrupamentos abaixo identificados:

very gently (87) → V + very gently (65):
simmer very gently (26); simmer very gently for + UNID TEMP (17); cover and simmer very gently for + UNID TEMP (5): <i>Add the bouquet garni, cover and simmer <u>very gently</u> for 2 hours.</i>
cook very gently (12) cook very gently for + UNID TEMP (6): <i>Cook <u>very gently</u> for another 30 minutes, stirring occasionally.</i>
heat very gently (11): <i>Heat <u>very gently</u> with a good pinch of salt and freshly ground pepper.</i>
V + very gently until [RESULTADO] (10): <i>Boil <u>very gently</u> until the marmalade is as dark as you like it.</i>

Durante a análise das linhas de concordância do advérbio *gently*, observamos a presença de vários *phrasal verbs*, tais como *fold in*, *fold into* e *whisk in*. Além desses, temos padrões formados com a preposição *for*, que introduz uma unidade de tempo, e com a conjunção *until*, que apresenta o resultado de algum processo. As fraseologias [APLICAR CALOR] *and simmer gently for + UNID TEMP* (246) e [ADICIONAR INGREDIENTE] + [RECIPIENTE] + (and) *heat gently until + [RESULTADO]* (57) são exemplos dessas ocorrências.

A palavra funcional *then* também é significativa em agrupamentos maiores, indicando novo passo no preparo das receitas. São 81 ocorrências à esquerda de *gently*, sendo 38 delas imediatamente antes do advérbio, e 40 à direita (não necessariamente como primeira palavra nessa posição). Exemplos:

Bring to the boil and then gently simmer for four to five minutes, before placing in the blender.

Stir in the melted butter and then gently mix in the corn kernels.

Drain off any excess oil, then gently flake the salmon.

Place the water and butter in a pan and heat gently until melted then bring to the boil.

Em linhas gerais, observamos que o advérbio *gently* apresenta associações que basicamente fazem parte de dois campos semânticos: verbos que implicam o uso de fogo para o preparo do alimento, como é o caso de *simmer*, *cook*, *heat*, *melt* e *fry*, e verbos que indicam (acrescentar) e mexer delicadamente, como *fold (in)* e *stir (in)*. Quanto à associação com palavras gramaticais, novamente encontramos

aquelas acima mencionadas, também presentes nos advérbios anteriormente analisados.

• **LIGHTLY**

<i>N</i>	<i>adv-chave</i>	<i>freq. CE</i>	<i>% CE</i>	<i>freq. CR</i>	<i>% CR</i>	<i>chav.</i>
119	lightly	1.634	0,10	1.885		8.527,96

Dispersão nos arquivos:

CE: 1.181 (15,23%)

CR: 764 (18,85%)

Normalização das frequências:

CE: 0,95 ocorrência em cada mil palavras

CR: resultado inexpressivo (0,018 ocorrência em cada mil palavras)

Com a normalização das frequências, podemos observar que *lightly* é um advérbio significativamente presente em receitas culinárias – há praticamente uma ocorrência em cada mil palavras.

Ao organizarmos em ordem alfabética as ocorrências à direita de *lightly*, a primeira observação foi a co-ocorrência com vários verbos no particípio passado, utilizados com função adjetiva, o que diferencia esse advérbio daqueles analisados anteriormente, cujas co-ocorrências eram, em sua grande maioria, com verbos no imperativo.

Nesta análise, utilizaremos a mesma metodologia, ou seja, partiremos de agrupamentos com duas palavras para chegarmos às unidades maiores.

➤ **O advérbio *lightly* e o verbo *flour***

A colocação *lightly floured* é a unidade mais frequente entre as associações do advérbio *lightly*, com 183 ocorrências. A partir dela, observamos várias unidades maiores, abaixo elencadas.

lightly floured (183)**(a) lightly floured surface (133):**

Transfer to a lightly floured surface and knead until it is smooth and elastic.

[ALTERAR FORMA] + (ADV + [MASSA]) on a lightly floured surface (69):

roll out ([MASSA]) on a lightly floured surface (28):

Roll out pastry on a lightly floured surface into a 28 cm (11 inch) square then cut in half.

roll out (thinly) ([MASSA]) on a lightly floured surface to + [FORMA] (11):

Roll out on a lightly floured surface to a circle slightly larger than the pan.

roll out ([MASSA]) on a lightly floured surface and use to + [PROPÓSITO] (10):

Roll out on a lightly floured surface and use to line an 18 cm (7 inch) flan dish.

Roll out the pastry on a lightly floured surface and use to cover the pie, trimming the edges neatly and making a steam hole in the centre.

[ALTERAR FORMA] + on a lightly floured surface until [RESULTADO] (8):

Knead on a lightly floured surface until smooth.

knead (lightly) on a lightly floured surface (7):

Knead lightly on a lightly floured surface and roll out to about 0.5 cm (1/4 inch) thickness.

on a lightly floured surface(,) roll out + [MASSA] (7):

On a lightly floured surface, roll out the pastry very thinly and cut out eight 12 cm (5 inch) circles.

[CAUSAR MOVIMENTO] + [MASSA] onto a lightly floured surface (36)¹¹⁴:

Tip out the mixture onto a lightly floured surface and knead together.

turn ([MASSA]) (out) onto a lightly floured surface (31):

Deflate the dough and turn it out onto a lightly floured surface.

turn ([MASSA]) (out) onto a lightly floured surface and knead (16):

Turn the mixture out onto a lightly floured surface and knead a few times, just to form a smooth dough.

turn out ([MASSA])/turn + [MASSA] + out on to a lightly floured surface (and) (22):

Turn out the dough on to a lightly floured surface and gently knock back.

Turn the dough out on to a lightly floured surface, knock back and knead in the sultanas and currants.

turn out ([MASSA]) / turn + [MASSA] + out on to a lightly floured surface and knead (9):

Turn out on to a lightly floured surface and knead for 5 minutes until smooth and elastic.

Turn the dough out on to a lightly floured surface and knead well, then roll out and cut into strips

¹¹⁴ Ao analisarmos esse padrão, observamos a formação de um agrupamento com várias orações que descrevem praticamente todo o Modo de Fazer de *scones* (tipo de pãozinho) variados, em receitas diferentes. São 10 ocorrências de *Mix to a soft, but not sticky, dough with a knife. 2. Turn onto a lightly floured surface. Knead quickly until smooth. Roll out to about 1 cm (1/2 inch) thick. Cut into 7 or 8 rounds with a 6.5 cm (2 1/2 inch) biscuit cutter.* Decidimos não incluir no quadro acima por ir além do enfoque desta análise, ou seja, o advérbio *lightly*.

(a) lightly floured board (18):

Knock back, on a lightly floured board, and roll into even lengths, a few feet long.

Turn out onto a lightly floured board (9)

[CAUSAR MOVIMENTO] + [MASSA] on a lightly floured work surface (10):

Put the dough on a lightly floured work surface and knead for 10-15 minutes until smooth and elastic.

Identificamos também a co-ocorrência de *lightly* com o verbo no imperativo, bem menos frequente – são 14 ocorrências de *lightly flour*. Em sete delas, faz parte da unidade *grease and lightly flour* + [RECIPIENTE] (7): *Grease and lightly flour pans required by your recipe.*

➤ **O advérbio *lightly* e o verbo *brown***

A associação ao verbo no particípio passado, exercendo função adjetiva, é a mais frequente. São 121 ocorrências de *lightly browned* encontradas nas unidades abaixo:

***lightly browned* (121)**

[APLICAR CALOR] ([INGREDIENTE]) (for + UNID TEMP or) until lightly browned (74). Na categoria [APLICAR CALOR], geralmente encontramos os verbos *heat, fry, sauté, cook* e *bake*:

In a large saucepan, heat oil and sauté onions until lightly browned.

Increase the heat and fry for 3 minutes on each side, until lightly browned.

Add the fish and cook for a further 3 minutes or until lightly browned on all sides.

Bake for 15 to 20 minutes or until lightly browned.

ADJ + and lightly browned (19):

Remove the foil and bake the gratin until the potatoes are tender and lightly browned.

[APLICAR CALOR] until ([INGREDIENTE] is/are) + soft and lightly browned (9). Geralmente co-ocorre com *onion, shallot* e *garlic*:

Fry over a medium-high heat until the shallots are soft and lightly browned.

UNID TEMP(,) until lightly browned (18):

Fry the oxtail pieces and the vegetables in the fat for a few minutes until lightly browned.

[APLICAR CALOR] ([INGREDIENTE]) until lightly browned on all sides (6):

Heat the oil in a large frying pan and gently fry the chicken with the onion until lightly browned on all sides.

Identificamos apenas 4 ocorrências com o verbo no imperativo, como em *Lightly brown the duck, about 3-4 minutes per side, and remove to a bowl.*, e 12 ocorrências com o adjetivo *brown*: *When the mushrooms are lightly brown, add the garlic and cook for one more minute.* Além dessas, registramos também 6 ocorrências de *brown lightly*, sendo *brown* classificado como verbo em todas elas. Exemplo: *When hot, put in the onion and brown lightly.*

➤ **O advérbio *lightly* e o verbo *beat***

Em praticamente todas as 116 ocorrências da colocação mais frequente, *lightly beaten* (verbo no particípio passado) refere-se a *egg(s)*, *egg yolk(s)* e/ou *egg white(s)*. As unidades encontradas contendo essa colocação são:

<i>lightly beaten (116)</i>
NUM + (ADJ) + egg(s), lightly beaten (66), geralmente na lista de ingredientes: <i>Ingredients 1 egg, <u>lightly beaten</u> 55g / 2oz plain flour a little milk to taste 2 slices ham 4 large eggs, <u>lightly beaten</u> 1 tsp vanilla essence 325g / 12oz caster sugar</i>
lightly beaten egg(s) (white) (16): <i>Egg wash with <u>lightly beaten</u> egg and sprinkle with the remaining sugar.</i> brush ([INGREDIENTE]) + with (very) lightly beaten egg (white) (6): <i>Brush the petals with very <u>lightly beaten</u> egg white, then sprinkle with caster sugar.</i>
eggs - NUM, lightly beaten (11): <i>Eggs - 2, <u>lightly beaten</u> Plain flour - 350g (12 oz) Baking powder - 1 tbsp</i>

Foram encontradas 24 ocorrências com o verbo no imperativo, sempre no Modo de Fazer. Em todos os casos, a colocação *lightly beat* refere-se a *egg(s)*, *egg yolk(s)* e/ou *egg white(s)*. Exemplos:

Meanwhile, lightly beat the egg yolks with the icing sugar.

Lightly beat the egg with the egg whites and add to the bowl.

Bem menos frequente, identificamos 9 ocorrências de *beaten lightly* (geralmente na Lista de Ingredientes), que apresenta o mesmo tipo de associação semântica de *lightly beaten*, como podemos observar em *1 large whole egg, beaten lightly / 2 large egg whites, beaten lightly.*

➤ **O advérbio *lightly* e o verbo *oil***

Apesar de a colocação *lightly oiled* (verbo no passado/particípio passado) ser a mais frequente (62 ocorrências), encontramos também *lightly oil* (verbo no imperativo), com 25 ocorrências. Nessa associação, era esperado que todas as ocorrências de *lightly oil* estivessem no Modo de Fazer, o que de fato ocorreu. É interessante observar, no entanto, que isso também ocorreu em praticamente todas as ocorrências de *lightly oiled*, casos em que *oiled* é utilizada com função adjetiva e refere-se ao substantivo que se segue. Exemplos:

Lightly oil a frying pan and preheat over a medium heat.

Place in a lightly oiled bowl, cover with lightly oiled clear film and leave to rise, in a warm place, for 1 1/2-2 hours, or until doubled in bulk.

Além de *lightly oil* + (or butter) + [RECIPIENTE] (23), nenhum outro padrão foi identificado para a colocação com o verbo no imperativo. Apresentamos abaixo as unidades maiores em que *lightly oiled* foi identificada:

<i>lightly oiled</i> (62)
(a) <i>lightly oiled</i> [RECIPIENTE] (50). Os recipientes mais comuns são (ADJ) <i>pan</i> (12), <i>bowl</i> (11), <i>baking sheet(s)</i> (4), <i>baking tray</i> (3) e <i>baking dish</i> (2): <i>Place the twisted strips onto <u>lightly oiled</u> baking sheets, spacing them evenly apart.</i>
cover with <i>lightly oiled</i> clear film and leave to rise (10): <i>Place in a <u>lightly oiled</u> bowl, cover with <u>lightly oiled</u> clear film and leave to rise, in a warm place, for 1 hour, or until doubled in bulk.</i> <i>Place in a lightly oiled bowl, cover with lightly oiled clear film and leave to rise, [TEMPERATURA], for + UNID TEMP, or until (nearly) doubled in bulk/size (6): <i>Place in a lightly oiled bowl, cover with lightly oiled clear film and leave to rise, at room temperature, for about 2 hours, or until doubled in bulk.</i></i>

➤ **O advérbio *lightly* e o verbo *grease***

Nesse caso, a associação mais frequente é com o verbo no imperativo, formando a colocação *lightly grease* (56). Em 52 ocorrências temos *lightly grease* + [RECIPIENTE], categoria em que se destaca *baking sheet(s)* (13): *Lightly grease a baking sheet, or use a sheet of greaseproof paper.*

A colocação *lightly greased* + [RECIPIENTE] apresenta 38 ocorrências, destacando-se novamente *baking sheet(s)* (10) na categoria semântica: *Season the goats cheese with salt and pepper and place on a lightly greased baking sheet with a little honey.*

Outras unidades maiores:

- [CAUSAR MOVIMENTO] + on a lightly greased + [RECIPIENTE] (7):
Wash sweet potatoes, slice lengthwise and place on a lightly greased baking sheet.
- [CAUSAR MOVIMENTO] + into a lightly greased + [RECIPIENTE] (7):
Place the circles into a lightly greased tin and sprinkle the top with the demerara sugar.

É frequente a ocorrência dos verbos *place*, *put* e *pour* na categoria [CAUSAR MOVIMENTO].

➤ O advérbio *lightly* e o verbo *knead*

A colocação *knead lightly* apresenta 42 ocorrências e faz parte das seguintes unidades:

<i>knead lightly</i> (42)
[CAUSAR MOVIMENTO] + [INGREDIENTE] ([LOCAL]) and knead lightly (16). Na primeira categoria semântica, destaca-se o verbo <i>turn</i> (12): <i>Turn the mixture onto a lightly floured surface and <u>knead lightly</u> to form a smooth dough.</i> Turn the dough onto a floured surface and knead lightly. (5)
knead lightly on + [LOCAL] (7). Na categoria semântica, temos (<i>lightly</i>) <i>floured surface</i> (6) e <i>floured board</i> . <i><u>Knead lightly</u> on a floured surface and roll out.</i>
knead lightly until smooth (5): <i>Mix all ingredients into a soft dough and <u>knead lightly</u> until smooth.</i>

Em 7 ocorrências, observamos que a categoria [INGREDIENTE] pode estar entre o verbo e o advérbio: *Knead the dough lightly, then form into a ball, cover with a damp tea towel and leave to rest for 30 minutes before rolling out.* Também em 7 ocorrências, registramos a anteposição do advérbio: *Rub in the butter and lightly knead the mixture until it forms a soft dough.*

➤ **O advérbio *lightly* e o verbo *whip***

A colocação mais frequente é *lightly whipped*, com 45 ocorrências. Descrevemos abaixo as unidades maiores das quais ela faz parte.

***lightly whipped* (45):**

UNID MED + double cream, lightly whipped (22). Todas as oc. estão na Lista de Ingredientes: *5fl oz double cream, lightly whipped*

lightly whipped cream (12): *Pipe the lightly whipped cream onto the chocolate mousse.*

[ADICIONAR INGREDIENTE] + (the) lightly whipped (double) cream (8). Todas as oc. estão no Modo de Fazer: *Place in a large bowl and fold in the lightly whipped cream.*

***lightly whip* (15):** *Meanwhile, to make the filling, place the cream in a bowl and lightly whip.*

lightly whip the cream (10): *For filling two, lightly whip the cream with the malted milk powder until it forms soft peaks.*

Em todas as ocorrências, *lightly whipped* e *lightly whip* referiam-se a *cream* ou *double cream*.

➤ **O advérbio *lightly* e o verbo *salt***

Novamente, a associação mais frequente é com o verbo no particípio passado (função adjetiva), formando a colocação *lightly salted*, com 37 ocorrências. Outras unidades encontradas são:

***lightly salted* (37):**

lightly salted water (21):

Slice the leeks and boil them in lightly salted water for 10 minutes until really soft.

lightly salted boiling water (12):

Cook the pasta shells in plenty of lightly salted boiling water until al dente.

[APLICAR CALOR] [INGREDIENTE] + in/into a (large) pan of lightly salted (boiling) water (11):

Cook the potatoes in a pan of lightly salted boiling water until tender.

[APLICAR CALOR] + ([INGREDIENTE]) + in lightly salted (boiling) water (9):

Boil the potatoes in lightly salted water for about 15 minutes until just tender.

bring + [RECIPIENTE] + (of) lightly salted water to a boil (6):

Bring a large pot of lightly salted water to a boil.

In a medium saucepan over high heat, bring 2-1/2 cups lightly salted water to a boil.

lightly salt + [INGREDIENTE] (7):

Meanwhile, lightly salt the fish and let stand for 10 minutes, then rinse with water and lower into soup

➤ O advérbio *lightly* e o verbo *season*

Nesta associação, não há co-ocorrências com o verbo no particípio passado, devido ao significado do próprio verbo. Foram identificadas 34 ocorrências de *season lightly*, que também fazem parte dos agrupamentos abaixo descritos.

***season lightly* (34)**

season lightly with + [TEMPERO] (18):

Drizzle a little oil and lime juice over the whole dish and season lightly with black pepper.

(SV) (and) season lightly with salt and pepper (9):

[...] brush with a little oil and season lightly with salt and pepper.

SV + and season lightly (12): *Wash and dry the trout fillets and season lightly.*

lightly season ([INGREDIENTE]) (8):

Lightly season the beef with salt and pepper.

➤ O advérbio *lightly* e o verbo *crush*

Nesse caso, a formação mais frequente é com o verbo no particípio passado (função adjetiva), resultando na colocação *lightly crushed*, com 32 ocorrências. Abaixo, apresentamos as unidades encontradas.

***lightly crushed* (32):**

[INGREDIENTE], ***lightly crushed*** (26). Na categoria [INGREDIENTE], destacam-se *coriander seeds* (5) e *juniper berries* (4): *1/4 tsp coriander seeds, lightly crushed / 4 juniper berries, lightly crushed*

lightly crush (11) → ***lightly crush*** + [INGREDIENTE] (8): *Lightly crush the potatoes with the back of a fork.*

crush lightly (6): *Remove the cumin from the pan and crush lightly with a pestle and mortar.*

Praticamente todas as ocorrências de *lightly crushed* estão na Lista de Ingredientes da receita. Já *lightly crush* e *crush lightly* encontram-se no Modo de Fazer.

➤ **O advérbio *lightly* e o adjetivo *golden***

Golden é o adjetivo mais frequente a co-ocorrer com *lightly*, formando a colocação *lightly golden* (32). Destaca-se a associação com a palavra gramatical *until*, formando as unidades:

- [APLICAR CALOR] ([INGREDIENTE]) ([LOCAL]) (for + UNID TEMP) until lightly golden (brown) (13): *Pour in the mixture and bake in the preheated oven for 30 minutes or until lightly golden brown and springy to the touch.*
- until + ADJ + and lightly golden (8):
Place under the grill until bubbly and lightly golden.

➤ **Os advérbios *lightly* e *very***

O único advérbio que se associa a *lightly*, na tipologia das receitas culinárias, é *very*. Foram identificadas 37 ocorrências de *very lightly*, que podem integrar outras unidades. A associação mais frequente é *knead* (+ [MASSA]) *very lightly* (10):

Turn on to a floured work surface and knead very lightly.
Knead the pastry very lightly, then wrap and chill in the fridge for about 30 minutes.

As demais associações não apresentam frequência acima de cinco, número estabelecido como corte nesta pesquisa. No entanto, todos os verbos e adjetivos aos quais *very lightly* se associa estão analisados nesta investigação, formando unidades com *lightly*. Abaixo, alguns exemplos:

Brush the petals with very lightly beaten egg white, then sprinkle with caster sugar.
In a heavy-bottomed frying pan, fry the mushrooms in the butter very lightly, until just soft.
Heat the two tablespoons of butter in a saucepan and, when melted, add the onion and garlic and fry until very lightly golden.

➤ O advérbio *lightly* em fraseologias com menos de 30 oc.

Apresentamos abaixo todas as ocorrências de *lightly* associadas a outra palavra lexical, além de unidades maiores em que essa colocação pode ser encontrada.

- lightly toasted (29): *1 tbsp flaked almonds, lightly toasted*

- [APLICAR CALOR] ([INGREDIENTE]) (for + UNID TEMP) until lightly toasted (5):

Fry gently for a few minutes until lightly toasted.

Essa colocação pode ser encontrada tanto na Lista de Ingredientes (logo após o ingrediente a que se refere) quanto no Modo de Fazer, como é o caso da ocorrência acima mencionada com *until*.

- lightly toast (11): *Cut the brioche in half and lightly toast on one side in a dry pan.*

- lightly coloured (24): *Uncover the terrine and cook for a further 15 minutes, until it is lightly coloured on top.*

- [APLICAR CALOR] ([INGREDIENTE]) (for + UNID TEMP) until (ADJ + and) lightly coloured (18): *Stir in the sausages and fry until lightly coloured.*

- sprinkle lightly (21) / lightly sprinkle (5):

Sprinkle lightly with caster sugar.

Lay vegetable mixture the length of fillet and lightly sprinkle seasoning mixture on fillet.

- (and) sprinkle lightly with + [INGREDIENTE] (21): *Sprinkle lightly with curry powder.*

- and sprinkle lightly with salt (7): *Immediately brush with butter and sprinkle lightly with salt.*

- drain (on kitchen paper) and sprinkle lightly with salt (5).

- lightly butter (21). Essa colocação é geralmente seguida da categoria semântica [INGREDIENTE] OU [RECIPIENTE]:

Using a pastry brush lightly butter the apples and then sprinkle lightly with sugar.

Lightly butter a cake tin.

- lightly buttered ([RECIPIENTE] / [INGREDIENTE]) (13). Em praticamente todas as ocorrências, *buttered* exerce função adjetiva:

Spoon the mushroom mixture into six lightly buttered ramekin dishes.

Serve with lightly buttered bread and a good mature Cheddar cheese.

- lightly cooked (20). Em geral, essa colocação co-ocorre com vegetais, como em:
Add 225g (8 oz) lightly cooked and drained broccoli florets to the sauce with the macaroni.

Interessante mencionar o agrupamento *Note: 'At risk' groups such as pregnant women, babies and elderly sick are advised not to eat lightly cooked eggs because of the risk of salmonella poisoning.*, que apresenta 4 ocorrências e contém a colocação *lightly cooked*. É uma unidade maior de significado que reflete a padronização na tipologia das receitas culinárias.

- until (+ SV) soft and lightly + ADJ (17). Nesse caso, observamos que o advérbio, fazendo parte de uma unidade maior, modifica o adjetivo na sequência: *browned* (9), *coloured* (5), *caramelized* (2) e *golden*. Exemplos:

First make the peanut sauce: sweat the onion and the garlic in the oil until soft and lightly browned.

Add the remaining butter to the pan and fry the shallots over a moderate heat about 5 minutes, or until they are soft and lightly coloured.

- lightly fry ([INGREDIENTE]) (15) / fry lightly ([MEIO]) (6):

Melt the butter in a large frying pan and lightly fry the vegetables for 10 minutes.

Stir in the massalé and turmeric and lightly fry.

Cut the bread into triangles, and fry lightly in the oil.

- melt + the butter + [RECIPIENTE] + and lightly fry [INGREDIENTE] (for+UNID TEMP) (5):

Melt the butter in a large frying pan and lightly fry the vegetables for 10 minutes.

- lightly fried ([INGREDIENTE]) (8). Predomina a função adjetiva de *fried*:

Add 110g (4 oz) chopped and lightly fried bacon to the sauce with the macaroni.

Follow the recipe above but add 225g (8 oz) lightly fried sliced button mushrooms to the sauce.

- lightly brush (14) / brush lightly (7):

- lightly brush (+ [INGREDIENTE]) + with [INGREDIENTE] (13):

Lightly brush the courgette slices with oil and season.

- brush lightly with + [INGREDIENTE] (6):

Brush lightly with beaten egg white.

- lightly whisk (14). Refere-se a *egg(s)*, *egg yolk(s)* e *egg white(s)* em todas as ocorrências.

- lightly whisk the egg(s) (9):

Then lightly whisk the eggs and extra yolk together in a large bowl.

- lightly whisked (9). Em praticamente todos os casos, refere-se a *eggs*. A maior parte das ocorrências está na lista de ingredientes: *Egg white - 1, lightly whisked.*

- SV + lightly with a fork (14). Apesar de o advérbio referir-se ao verbo que integra o SV, decidimos mencionar este agrupamento para enfatizar a relação semântica entre seus elementos – verbo, advérbio e instrumento (*fork*). Os verbos mais utilizados são *press*, *prick* e *crush*. Exemplos:

Sprinkle this mixture over the apples. Press down lightly with a fork.

Prick the top lightly with a fork and cook for 15-20 minutes, turning once, until golden brown.

When they are cooked, crush them lightly with a fork.

- lightly coat ([INGREDIENTE]) (in/with [MEIO]) (12): *Lightly coat the fish fillets in the dry spice mixture.*
- press down lightly (12); press down lightly with + [INSTRUMENTO] (6): *Press down lightly with palm of hand then smooth the top with a knife.*
- lightly set (11). Em várias ocorrências, refere-se a *egg(s)*:
Simmer gently until the eggs are lightly set and loosen them with a knife before turning out.
 - [APLICAR CALOR] + until lightly set (5): *Bake at 190 °C / 375 °F / Gas 5 for about 40 minutes, until lightly set.*
- lightly dust (10) / dust lightly (9):
 - dust lightly with + [INGREDIENTE] (9). Na categoria semântica, o ingrediente mais frequente é *flour*: *Season with salt and pepper, then dust lightly with flour.*
 - lightly dust with + [INGREDIENTE] (6): *Top with a few whole strawberries and lightly dust with icing sugar.*
 - lightly dusted with + [INGREDIENTE] (6): *On a board, lightly dusted with flour, roll out the dough.*
- lightly mix (9) / mix lightly (5):
Lightly mix and serve with the freshly grated cheese.
Break the eggs into a bowl, mix lightly, add a splash of water and season.

- press lightly (9):
 - press lightly to + [PROPÓSITO] (5): *Cover with the pastry lid, press lightly to seal the edges.*
 - lightly pressed (8) / pressed lightly (5):
 - will spring/spring(s) back when lightly pressed (6): *Cover with greased clingfilm and leave to rise for about 1 hour, or until the dough has doubled in size and will spring back when lightly pressed.*
 - (spring back) when pressed lightly (5): *When the cakes are cooked (the tops should spring back when pressed lightly), prick the tops with a fork.*
- lightly smoked (9). Em oito dessas ocorrências, a colocação *lightly smoked* refere-se a (raw) salmon: *For the salmon: 4 lightly smoked salmon fillets*
- toss lightly (8) / lightly toss (6):

Pour the mushroom sauce over the cooked pasta and toss lightly.
Add the apple rings, and lightly toss, to coat.
- lightly fold in [INGREDIENTE] (6):

Lightly fold in the flour, salt and baking powder.
- lightly roasted (7): *Stir and fry briefly until lightly roasted.*
- lightly spread [INGREDIENTE] (with + [INGREDIENTE/MISTURA]) (5): *Toast the bread slices on one side and lightly spread the untoasted side with low fat spread.*
- lightly stir (in/into) (5): *Lightly stir in the onion mixture and top with the remaining cheese.*
- lightly mash (5): *Lightly mash the potatoes with the cream.*
- [APLICAR CALOR] ([INGREDIENTE]) (for + UNID TEMP) untill/till + ([INGREDIENTE]) (is/are) softened and lightly + [RESULTADO] (5):

Continue to fry for 4-5 minutes, till the celery and pepper are also softened and lightly tinged brown at the edges
Sauté for a few minutes until softened and lightly coloured.

Em linhas gerais, *lightly* apresenta características quanto à co-ocorrência que lhe são mais peculiares: a maior parte das colocações é formada pela associação desse advérbio a um verbo no particípio passado, com função adjetiva, como é o caso de *lightly floured*, *lightly browned*, *lightly beaten*, *lightly oiled* e *lightly greased*.

Há também verbos na forma imperativa, mas com frequência bem menor. Sobressai-se também a associação com adjetivos, como é o caso de *golden* e *brown*, o que não observamos com os outros advérbios até agora analisados.

• **THINLY**

<i>N</i>	<i>adv-chave</i>	<i>freq. CE</i>	<i>% CE</i>	<i>freq. CR</i>	<i>% CR</i>	<i>chav.</i>
207	thinly	701	0,04	410		4.266,69

Dispersão nos arquivos:

CE: 553 (7,13%)

CR: 266 (6,56%)

Normalização das frequências:

CE: 0,40 ocorrência em cada mil palavras

CR: resultado inexpressivo (0,0041 ocorrência em cada mil palavras)

O primeiro fato que salta aos olhos ao analisarmos o quadro acima é a diferença de frequência entre o quarto e o quinto advérbios, ou seja, entre *lightly* (1.634) e *thinly* (701). É importante lembrar, no entanto, que os advérbios estão elencados em ordem de chavidade, não de frequência. Quanto à dispersão nos arquivos, apesar das considerações já feitas anteriormente, observamos que *thinly* ocorre no CE de forma mais significativa do que no CR. Na normalização de frequências, é evidente a presença do advérbio em várias receitas.

A colocação mais frequente, com um número bastante significativo de ocorrências, é *thinly sliced* (400). Apresentamos abaixo os padrões encontrados.

➤ O advérbio *thinly* e o verbo *slice*

<i>thinly sliced</i> (400)
<p>NUM/UNID MED + [INGREDIENTE] + thinly sliced (239). Na categoria semântica [INGREDIENTE], destacam-se:</p> <p>NUM/UNID MED + (ADJ) onion(s), thinly sliced (51): <i>1 green onion, <u>thinly sliced</u></i></p> <p>NUM/UNID MED + red onion, thinly sliced (15): <i>1 small red onion, <u>thinly sliced</u></i></p> <p>NUM/UNID MED + spring onions, thinly sliced (9): <i>3 spring onions, <u>thinly sliced</u></i></p> <p>NUM + (ADJ) + clove(s) garlic, thinly sliced (8): <i>2 cloves garlic, <u>thinly sliced</u></i></p> <p>NUM/UNID MED + chilli(es), thinly sliced (7): <i>3 red chillies, <u>thinly sliced</u></i></p> <p>NUM + garlic clove(s), thinly sliced (6): <i>4 garlic cloves, <u>thinly sliced</u></i></p> <p>UNID MED + lean meat, thinly sliced (5): <i>1 lb lean meat, <u>thinly sliced</u></i></p>
<p>(UNID MED) + [INGREDIENTE] + (UNID MED) + v_{pp} + and thinly sliced (81). Todas as ocorrências encontram-se na Lista de Ingredientes: <i>2oz squid, cleaned and <u>thinly sliced</u></i></p> <p>(UNID MED) + [INGREDIENTE] + (UNID MED) + peeled and thinly sliced (43):</p> <p><i>Oranges - 2, <u>peeled and thinly sliced</u></i></p> <p><i>1/2lb floury potatoes, <u>peeled and thinly sliced</u></i></p> <p>UNID MED + (ADJ) + onion, peeled and thinly sliced (7):</p> <p><i>For the chutney: 1 tsp olive oil / 1 onion, <u>peeled and thinly sliced</u></i></p> <p>NUM + (ADJ) + potato/potatoes, peeled and thinly sliced (9):</p> <p><i>For the potatoes: 1 medium potato, <u>peeled and thinly sliced</u></i></p> <p><i>Ingredients 250g / 83/4oz (2 medium) baking potatoes, <u>peeled and thinly sliced</u></i></p> <p>(NUM) + [INGREDIENTE] + (NUM) + seeded/deseeded/de-seeded and thinly sliced (9):</p> <p><i>1 small yellow pepper, <u>seeded and thinly sliced</u></i></p> <p><i>3 fresh green chillies, <u>deseeded and thinly sliced</u></i></p> <p>(NUM) + [INGREDIENTE] + (NUM) + trimmed and thinly sliced (8): <i>4 spring onions, <u>trimmed and thinly sliced</u></i></p> <p>(UNID MED) + [INGREDIENTE] + (UNID MED) + peeled, cored and thinly sliced (6): <i>2 apples, <u>peeled, cored and thinly sliced</u></i></p>
<p>thinly sliced + [INGREDIENTE] (43): <i>Add the peas and the <u>thinly sliced</u> lettuce.</i> A maior parte das ocorrências está no Modo de Fazer.</p>
<p>SV + with thinly sliced + [INGREDIENTE] (5). Todas as ocorrências encontram-se no Modo de Fazer:</p> <p><i>Accompany with <u>thinly sliced</u> brown bread and butter.</i></p>

A ocorrência do advérbio posposto a *sliced* também é frequente, mas de forma menos significativa, como podemos observar abaixo:

sliced thinly (94)

V_{pp} + and sliced thinly (25): *1 fresh pineapple, peeled, cored and sliced thinly*

NUM/UNID MED + [INGREDIENTE], peeled and sliced thinly (12). As ocorrências estão todas na lista de ingredientes: *2 medium carrots, peeled and sliced thinly*

NUM/UNID MED + [INGREDIENTE], sliced thinly. Na categoria [INGREDIENTE], destacam-se: *onion(s) (13), garlic cloves (6), shallots (5) e chilli(es) (5): 6 large shallots, sliced thinly / 1 red finger chilli, sliced thinly into rings*

Com o verbo na forma imperativa, encontramos as seguintes unidades:

thinly slice (54): Roll the omelettes up, leave to cool then thinly slice.

thinly slice + [INGREDIENTE] (47). As ocorrências estão no Modo de Fazer: *Thinly slice the baguette and arrange the slices on a baking sheet.*

V + ([INGREDIENTE]) + and thinly slice ([INGREDIENTE]) (17): *Wash and thinly slice the leeks.*

peel and thinly slice + [INGREDIENTE] (5):

To make the dauphinois, peel and thinly slice the potatoes and place in a pan with the milk and cream.

Registramos também 15 ocorrências de (*and*) *slice thinly* (observe-se que o verbo está antes do advérbio), todas no Modo de Fazer. Exemplo: *Wash the celery and slice thinly.*

➤ **O advérbio *thinly* e outras associações**

- very thinly (45). Em todas as ocorrências, *very* é o único advérbio que se associa a *thinly*. Ex: *You must cut the chicken across very thinly in order to have two escalopes out of each breast.*

Geralmente, essa unidade co-ocorre com *sliced*, na Lista de Ingredientes, como podemos verificar abaixo:

- [INGREDIENTE] + (V + and) very thinly sliced (21): *half a beef rump steak, very thinly sliced*
- [INGREDIENTE] + peeled and very thinly sliced (6): *1 small baking potato, peeled and very thinly sliced*
- sliced very thinly (5): *55g / 2oz salmon fillet, sliced very thinly*

- [CORTAR] + [INGREDIENTE] + *as thinly as possible* (12):
Slice the cucumber as thinly as possible so that the slices are transparent.
- *thinly spread* + [INGREDIENTE] (5): *Thinly spread a little mustard over each chop.*

Observamos também que *thinly* é precedido de palavras funcionais, como é o caso de *then* (6), co-ocorrência que necessita de mais palavras para formar uma unidade de significado. Exemplos: *Roll up to make a swiss roll then thinly shred to create noodles.*

Em resumo, *thinly* apresenta usos semelhantes aos advérbios anteriormente analisados, considerado o significado das palavras às quais se refere; associa-se com maior frequência a *sliced*, formando a colocação *thinly sliced*. Uma unidade que nos chamou a atenção por estar associada a outras classes gramaticais além de verbos e adjetivos foi [CORTAR] + [INGREDIENTE] + *as thinly as possible*.

3.1.1 Os advérbios em inglês nas receitas culinárias: algumas considerações

Diante dos dados coletados, podemos observar que, na área da Culinária – mais especificamente na tipologia das receitas, os advérbios terminados em *-ly* apresentam uso significativamente semelhante. Vale lembrar que esse grupo de advérbios representa 75,57% dos advérbios identificados no material etiquetado a partir de nosso *corpus* de estudo em inglês¹¹⁵.

Os cinco advérbios analisados, quais sejam *finely* (3.261), *freshly* (3.248), *gently* (2.543), *lightly* (1.634) e *thinly* (701) totalizam 11.387 ocorrências e representam 50% das 22.762 ocorrências de advérbios terminados em *-ly* identificadas no *corpus* de Culinária (inglês) total. Observamos que todos eles se associam a verbos, tanto na forma imperativa quanto no particípio passado, exercendo função adjetiva, e a alguns adjetivos. Nesse sentido, há uma padronização quanto ao uso de advérbios nessa tipologia textual, ou seja, são utilizados para modalizar verbos, preferencialmente no particípio passado (com função adjetiva), na Lista de Ingredientes, e no imperativo, no Modo de Fazer. É o

¹¹⁵ Para mais detalhes, vide capítulo II, item 2.6.

caso, por exemplo, de *gently*, significativamente mais frequente no Modo de Fazer e de *finely*, com frequência acentuada na Lista de Ingredientes.

Observamos que, nas co-ocorrências de cada advérbio, delineia-se certa preferência semântica que é sustentada pela associação desse advérbio a um outro elemento, geralmente um verbo. A partir disso, amplia-se a relação semântica com os outros componentes da frase ou sintagma. Podemos exemplificar essa reflexão com o advérbio *finely*, que geralmente co-ocorre com substantivos no campo dos temperos (*garlic, onion, shallots, parsley, etc.*) quando associado ao verbo *chop*. Outro advérbio digno de nota é *freshly*, com 2.447 ocorrências de *freshly ground black pepper*. *Freshly* apresenta estreita relação com a colocação *black pepper*, ingrediente que deve ser moído na hora para acentuar o sabor. O mesmo ocorre nas colocações *freshly grated nutmeg* e *freshly grated parmesan*.

Elencamos abaixo as características observadas nas receitas culinárias (inglês), a partir da análise dos advérbios com maior índice de chavicidade em nosso corpus de estudo (*finely, freshly, gently, lightly* e *thinly*):

- Em termos de padronização, há uma subdivisão: quando os advérbios ocorrem na Lista de Ingredientes, no particípio passado, observamos que são basicamente regidos pelos seguintes padrões:
 - (NUM/UNID MED) + [INGREDIENTE] + (NUM/UNID MED), (V_{pp} + and) + ADV + V_{pp}: *2 oz squid, cleaned and thinly sliced; orange, finely grated*.
 - ADV + V_{pp} [INGREDIENTE]: *freshly ground black pepper*.
- No Modo de Fazer: Nesse caso, há maior variação, uma vez que o sentido do verbo rege o padrão formado. As categorias semânticas utilizadas são: [INGREDIENTE], [PIMENTA], [APLICAR CALOR], [RESULTADO], [ADICIONAR INGREDIENTE], [MODO], [RECIPIENTE], [PROPÓSITO], [MISTURA], [ALTERAR FORMA], [MASSA], [FORMA], [CAUSAR MOVIMENTO], [TEMPERATURA], [LOCAL], [TEMPERO], [INSTRUMENTO] e [CORTAR]. Dentre os padrões, é difícil estabelecer um único que possa representar essa parte das receitas, mas, além das categorias semânticas, compartilham outros elementos como unidade de tempo e unidade de medida. Vale destacar as fraseologias abaixo, que apresentam pontos em comum:

[APLICAR CALOR] and simmer gently for + UNID TEMP

([APLICAR CALOR] + [INGREDIENTE] + ([RECIPIENTE]) + and) gently fry [INGREDIENTE]
(for + UNID TEMP/until [RESULTADO])

[APLICAR CALOR] + [INGREDIENTE] + (for + UNID TEMP or) until lightly browned

[APLICAR CALOR] + [INGREDIENTE] in/into a (large) pan of lightly salted (boiling) water

[APLICAR CALOR] + [INGREDIENTE] + ([LOCAL]) + (for + UNID TEMP) until lightly golden
(brown)

[APLICAR CALOR] + [INGREDIENTE] + ([LOCAL]) + (for + UNID TEMP) until lightly toasted

[APLICAR CALOR] + [INGREDIENTE] + ([LOCAL]) + (for + UNID TEMP) until lightly coloured

([ADICIONAR INGREDIENTE]) and cook gently (for + UNID TEMP)

[ADICIONAR INGREDIENTE] + [RECIPIENTE] + and heat gently

([ADICIONAR INGREDIENTE] + and) heat gently until [INGREDIENTE] DISSOLVE/MELT

([ADICIONAR INGREDIENTE]) (and) heat gently for + UNID TEMP

([ADICIONAR INGREDIENTE]) (and) heat gently to + [PROPÓSITO]

([ADICIONAR INGREDIENTE]) + and) fry gently for + UNID TEMP/until [RESULTADO]

([ADICIONAR INGREDIENTE]) + and) stir gently for + UNID TEMP

[CAUSAR MOVIMENTO] + [MASSA] onto a lightly floured surface

[CAUSAR MOVIMENTO] + [INGREDIENTE] + [LOCAL] and knead lightly

[ALTERAR FORMA] + (ADV + [MASSA]) on a lightly floured surface

turn out ([MASSA])/turn + [MASSA] out on to a lightly floured surface

simmer gently until ([INGREDIENTE]) + [RESULTADO]

(and) cook gently until [RESULTADO]

stir gently to [RESULTADO]

until (SV) soft and lightly + ADJ

to make [INGREDIENTE], gently melt the butter in [RECIPIENTE]

lightly grease [RECIPIENTE]

[CORTAR] + [INGREDIENTE] as thinly as possible

→ padrão comum a todos os advérbios no Modo de Fazer:

ADV + V + [INGREDIENTE]: gently melt [INGREDIENTE]; gently fry [INGREDIENTE], etc.

- Apenas o advérbio *very* foi identificado em co-ocorrência com os advérbios analisados, sendo utilizado como intensificador: *Warm the punch very gently, stirring occasionally until the sugar has dissolved.*
- Como em outros textos instrucionais, quando tínhamos um verbo transitivo em colocação com o advérbio, as receitas apresentaram seu objeto subentendido, que pode ter sido, inclusive, mencionado em um período anterior. Exemplos: *Turn **the dough** onto a floured surface and knead lightly;* *Add the eggs, a little at a*

*time, to form a **firm dough**. Knead lightly, then turn out on to a lightly floured surface.*

- As palavras gramaticais são essenciais para a formação de vários padrões, dentre as quais destacamos *for*, sempre utilizada para introduzir uma unidade de tempo; *until*, para introduzir a categoria semântica [RESULTADO]; *to*, para introduzir a categoria semântica [PROPÓSITO]. Além dessas, observamos o uso de *then*, utilizada para indicar o próximo passo na elaboração do prato (em nível oracional), e *and*, com a mesma função, em nível sintagmático.

Em linhas gerais, podemos dizer que os advérbios se revelaram de suma importância para o estabelecimento de fraseologias nas receitas culinárias em inglês, tanto em nível morfossintático quanto semântico. O significado de cada advérbio contribui para a compreensão do padrão, modificando principalmente verbos nas formas imperativa e particípio passado, em diferentes partes da receita, que irão influenciar os resultados do preparo de um prato. Há grande diferença em dizer que um ingrediente deve ser *sliced* (fatiado) ou *finely sliced*, ou entre dizer *season* (temperar) e *lightly season*. Diante da análise apresentada, podemos dizer que o papel do advérbio vai muito além de modificar verbos e adjetivos nessa tipologia textual, podendo inclusive afetar o resultado final da receita.

B) Os advérbios nas receitas culinárias em português

Nesta etapa, analisaremos os cinco primeiros advérbios em português, na tipologia das receitas culinárias, por ordem decrescente de chavidade. São eles: *levemente, delicadamente, grosseiramente, finamente e ligeiramente*.

O primeiro fato que nos chama a atenção é a frequência dos advérbios terminados em *-mente* ser bem menor do que aquela da forma tida como sua contrapartida em inglês, ou seja, os advérbios terminados em *-ly*. Mesmo trabalhando com *corpora* equilibrados, a frequência desses advérbios em cada língua é significativamente diferente. Enquanto em inglês temos 22.762 advérbios terminados em *-ly*, em português temos 7.276 terminados em *-mente*, fato que necessita de maior atenção por parte dos profissionais que trabalham com essa

tipologia textual, principalmente do tradutor desse par de línguas. Ao traduzir esses advérbios, deve-se observar como seu sentido é veiculado na língua de chegada, não simplesmente supor que todos os *-ly* “viram” *-mente*, caso da tradução na direção inglês – português. Apresentamos abaixo dados mais específicos sobre os advérbios:

Culinária – inglês	Culinária - português
Total de ocorrências (<i>tokens</i>): 22.762	Total de ocorrências (<i>tokens</i>): 7.276
Total de formas (<i>types</i>): 326	Total de formas (<i>types</i>): 145

Apesar de a variação dos advérbios ser proporcionalmente maior em português (diferentes formas), interessa-nos também o fato de que a frequência em inglês é mais de três vezes maior do que aquela em português. Depois de concluirmos as análises dos advérbios abaixo, faremos outras considerações a respeito.

• LEVEMENTE

<i>N</i>	<i>adv-chave</i>	<i>freq. CE</i>	<i>% CE</i>	<i>freq. CR</i>	<i>% CR</i>	<i>chav.</i>
213	levemente	943	0,06	6.672		5.797,89

Dispersão nos arquivos:

CE: 745 (10,75%)

CR: 3.577 (2,86%)

Normalização das frequências:

CE: 0,59 ocorrência em cada mil palavras

CR: resultado inexpressivo (0,0095 ocorrência em cada mil palavras)

Ao observarmos os dados acima, mesmo considerando-se que pode haver várias receitas em cada um dos arquivos do CE, podemos dizer que nele a dispersão de *levemente* é muito maior do que no CR, ou seja, no Banco de Português. Quanto à normalização das frequências, *levemente* ocorre praticamente a cada duas mil palavras no CE, apresentando resultados inexpressivos no CR.

A partir das linhas de concordância, verificamos que *levemente* ocorre, em geral, no Modo de Fazer, mas pode também ser encontrado na Lista de Ingredientes. Observamos que os verbos *ficar* e *estar* funcionam como auxiliares em várias associações. Considerando-se a forma lematizada¹¹⁶, são 86 ocorrências de *FICAR levemente* e 29 ocorrências de *ESTAR levemente*, ambas seguidas de um outro verbo no particípio passado, com função adjetiva, na maioria das ocorrências. Exemplos: *Cozinhe, sem parar de mexer, por 2 minutos, ou até o molho ficar levemente encorpado.* / *Refogue em fogo baixo até que as cebolas estejam levemente douradas.*

Descrevemos abaixo os agrupamentos levantados; no caso do português, depois de selecionar e listar as prováveis unidades (*clusters*) em uma planilha de Excel, tivemos que buscar primeiramente pela raiz do verbo ou adjetivo, já que essa língua apresenta desinências que não são encontradas em inglês. Exemplo: para o verbo *bater*, buscamos *bat*, que identificaria *bata*, *bate*, *batendo*, *batido*, etc. No caso do adjetivo utilizamos, por exemplo, *cremos* para encontrar *cremoso*, *cremosa*, *cremosos*, *cremosas*.

➤ O advérbio *levemente* e o verbo *bater*

Nessa associação, a co-ocorrência mais frequente é com o verbo no imperativo, ou seja, *bata levemente*, com 69 ocorrências. O verbo também pode exercer função adjetiva, sendo utilizado nas formas *batido(s)* e *batida(s)*. As unidades encontradas são:

***bata levemente* (69)**

***bata levemente* + [INGREDIENTE] (47):**

Bata levemente os filés de frango e tempere com sal e pimenta-do-reino.

bata levemente os ovos (14):

Bata levemente os ovos e adicione a salsa e a água.

bata levemente o ovo (9):

Em uma tigela bata levemente o ovo, acrescente a essência de baunilha e o leite.

¹¹⁶ A forma lematizada é representada pelo uso do versalete para a forma infinitiva do verbo e do masculino singular no caso dos adjetivos. Isso indica que o verbo pode apresentar qualquer flexão e que o adjetivo pode estar tanto no masculino quanto no feminino, no singular ou no plural.

coloque + [INGREDIENTE] em [RECIPIENTE] e bata levemente (9):

Coloque as gemas em uma tigela e bata levemente.

bata levemente o ovo com a água e o sal (7):

Bata levemente o ovo com a água e o sal. Reserve.

bata levemente as gemas (7):

Bata levemente as gemas e misture ao leite restante.

bata levemente a(s) clara(s) (5):

Bata levemente as claras com 1 colher (sopa) de água.

Em uma/outra tigela (,) bata levemente (6):

Em uma tigela, bata levemente as gemas com 1 lata de leite e o leite condensado.

Bata levemente o ovo com a água e o sal e adicione à mistura de farinha. (5).

Além dessa, encontramos várias orações iguais (e na sequência) em receitas diferentes, todas referindo-se a quiches e tortinhas. Abaixo, o trecho em sua totalidade:

Prepare a massa colocando a farinha de trigo em um mármore e abrindo um buraco no meio. Coloque no centro da farinha a manteiga gelada cortada em cubos. Misture com a ponta dos dedos até a massa ligar. Bata levemente o ovo com a água e o sal e adicione à mistura de farinha. Ligue a massa. Deixe descansar por 20 minutos.

batendo levemente (5):

Prepare a massa batendo levemente a clara com o amido de milho.

[ADICIONAR INGREDIENTE] + o(s) ovo(s) levemente batido(s) (15):

Coloque a carne em uma tigela e acrescente os ovos levemente batidos.

(NUM) + ovos levemente batidos (15):

Acrescentar os ovos levemente batidos, a cerveja e misturar bem a massa.

(NUM) + ovo levemente batido (14):

Passe o peixe no trigo, no ovo levemente batido e na mistura de queijo ralado grosso e fino.

[INGREDIENTE] + levemente batida(s) (9):

Misturar as gemas levemente batidas, deixando apenas levantar fervura sem para de mexer.

Como podemos observar, a colocação *bata levemente* é seguida de [INGREDIENTE] em 47 ocorrências. No entanto, há 18 casos em que o verbo *BATER* não é seguido de [INGREDIENTE], que fica subentendido na estrutura, como já observado em inglês. Exemplo: *Misture o creme de leite aos ovos e bata levemente, acrescente o refogado de cogumelos*. Apesar da grande frequência de co-ocorrência com ovos (e suas partes), observamos também que a colocação associa-se a aves e carnes, como é o caso da co-ocorrência com *filé(s)*, *escalopes* e *peito de frango*. Nesse caso, o sentido do verbo é diferente daquele utilizado na co-ocorrência com ovos. Exemplos:

Bata levemente o peito de frango e corte em cubos de 2 x 2 cm.

Bata levemente os filés de linguado entre dois sacos plásticos para que fiquem mais finos e maiores.

➤ O advérbio *levemente* e o verbo *dourar*

Na forma verbal, encontramos *dourar*, *dourarem*, *doure* e *dourem*. A associação é também frequente no particípio passado – *dourado(s)* e *dourada(s)* –, exercendo função adjetiva. O campo semântico [APLICAR CALOR] precede as colocações abaixo, nem sempre imediatamente à sua esquerda.

dourar levemente (55): Mexa e deixe *dourar levemente*.

até dourar levemente (28): Fure com um garfo e leve ao forno até *dourar levemente*.

[APLICAR CALOR] + UNID TEMP + ou até dourar levemente (11): Despeje a massa e leve ao forno por 30 minutos, ou até *dourar levemente*.

[APLICAR CALOR] + mexendo de vez em quando, até dourar levemente (7):

Acrescente a carne moída e frite por 5 minutos, mexendo de vez quando, ou até dourar levemente.

[APLICAR CALOR] + para dourar levemente (5):

Misturar 1 colher de açúcar ao coco e levar ao fogo numa frigideira para dourar levemente, mexendo sempre para não queimar.

[APLICAR CALOR] + para/até dourarem levemente (5):

Coloque as fatias de baguete e leve-as ao forno para dourarem levemente.

doure levemente (15): Enquanto isso, aqueça o restante do azeite numa frigideira e doure levemente o alho.

(para) (que) dourem levemente (10): Leve ao fogo para que *dourem levemente*.

levemente DOURADO (78):

levemente dourada (29): A superfície deve ficar levemente dourada.

até + [INGREDIENTE] + ficar levemente dourada (13):

Leve ao forno por 45 minutos, ou até a massa ficar levemente dourada e o recheio um pouco firme.

Asse por cerca de + NUM + minutos ou até o recheio firmar e a torta estar levemente dourada. (6): Asse por cerca de 30 minutos ou até o recheio firmar e a torta estar levemente dourada.

levemente douradas (8):

Leve ao forno quente por alguns minutos para que elas fiquem levemente douradas.

levemente dourado (26):

Refogue em fogo baixo até que os pimentões estejam macios e o alho levemente dourado.

ficar levemente dourado (13):

Cozinhe por 2 minutos, ou até a massa coagular e o fundo ficar levemente dourado.

até (+ [INGREDIENTE]) ficar levemente dourado (9):

Leve ao fogo e refogue, mexendo de vez em quando, até o bacalhau ficar levemente dourado.

levemente dourados (15):

Frite os discos de massa na gordura bem quente até estarem levemente dourados.

(até) ficarem levemente dourados (7): *Leve ao forno por 30 minutos, ou até os biscoitos ficarem levemente dourados.*

No caso da associação entre *levemente* e DOURADO, decidimos separar as formas masculina e feminina para que o leitor saiba qual delas é a mais utilizada, o que ocasionou também separarmos as unidades maiores das quais essas formas fazem parte, como acima exposto. Interessante observar, no entanto, que os verbos *ficar* e *estar* são os que mais co-ocorrem com DOURADO. FICAR foi encontrado em 39 ocorrências e ESTAR em 22 ocorrências. Como um padrão geral para a co-ocorrência entre *levemente* e DOURADO, podemos estabelecer: **[APLICAR CALOR] até/para que ([INGREDIENTE]) FICAR/ESTAR levemente DOURADO.**

➤ O advérbio *levemente* e o verbo *salgar*

Além das associações com o verbo *salgar*, no imperativo, é também significativa a co-ocorrência com o adjetivo *salgada*, como podemos observar nas unidades abaixo descritas:

salgue levemente (30):

Repita esta operação por cerca de 15 minutos, salgue levemente e coloque um pouco de pimenta-do-reino.

coloque + ([RECIPIENTE]) + (bastante/abundante) água para ferver e salgue levemente (18): *Coloque bastante água para ferver e salgue levemente.*

(em/com) (bastante/abundante) água (fervente) levemente salgada (23). A colocação é precedida das categorias [APLICAR CALOR] + [INGREDIENTE] em praticamente todas as ocorrências, à sua esquerda:

Cozinhe as alcachofras em água levemente salgada.

➤ **O advérbio *levemente* em fraseologias com menos de 30 oc.**

- **deixe esfriar levemente (26):**
 - retire ([INGREDIENTE]) + [RECIPIENTE] (,) (e) deixe esfriar levemente (12): *Retire os filés da panela e deixe esfriar levemente.*
 - deixe esfriar levemente e + SV (8): *Deixe esfriar levemente e despeje sobre o creme de baunilha.*
- **levemente encorpado (21):** *Cozinhe, sem parar de mexer, até obter um molho levemente encorpado.*
 - até obter um creme/molho/purê levemente encorpado (11): *Cozinhe em fogo baixo, sem parar de mexer, até obter um creme levemente encorpado.*
 - até ficar levemente encorpado (7): *Leve ao forno de microondas, na potência máxima, por 8 minutos, ou até ficar levemente encorpado.*
- **levemente encorpada (12):** *Cozinhe, mexendo de vez em quando, até obter uma preparação cremosa e levemente encorpada.*
 - calda levemente encorpada (10): *Tampe a panela, reduza o fogo e cozinhe, mexendo de vez em quando, por 15 minutos, ou até o molho ficar macio e com uma calda levemente encorpada.*
 - até obter uma calda levemente encorpada (8): *Leve ao fogo e cozinhe, mexendo de vez em quando, até obter uma calda levemente encorpada.*
- **levemente untada (18):**
 - levemente untada com + [INGREDIENTE] (10): *Despeje em uma fôrma refratária baixa, levemente untada com manteiga.*
 - [RECIPIENTE] + levemente untada (13). Os recipientes mais frequentes são: assadeira (5), fôrma (4) e frigideira (3): *Coloque em uma assadeira levemente untada com óleo e com a ponta dos dedos faça algumas cavidades na massa.*
- **unte levemente + ([RECIPIENTE]) com + [INGREDIENTE] (11):** *Unte levemente uma panela larga com o óleo.*
- **levemente untado (12):** *Coloque a massa trabalhada na tigela e vire-a para que o outro lado fique levemente untado.*
 - levemente untado com + SUBST (9): *Recheie as cebolas com a mistura preparada e*

coloque-as num refratário levemente untado com azeite.

- *misture levemente (16): Coloque o molho sobre os filés e misture levemente.*
 - *misturando levemente (8): Acrescente os ingredientes secos alternando, aos poucos, com o leite de coco e o leite, misturando levemente com uma espátula até ficar homogêneo.*
 - *[ADICIONAR INGREDIENTE] + e misture levemente (6): Coloque o iogurte e misture levemente.*
- *tempere levemente com sal e pimenta(-do-reino) (9): Disponha um filé de peixe na metade de cada quadrado e tempere levemente com sal e pimenta-do-reino moída.*
- *pressionando levemente (10): Com o auxílio da esteira, enrole a alga, pressionando levemente para fixar bem o conteúdo.*
 - *pressione levemente (6): Divida as batatas sobre os filés e pressione levemente com as mãos para dar forma.*
- *levemente enfarinhada(s) (11): Em seguida, abra a massa com um cilindro numa superfície plana levemente enfarinhada.*
 - *em uma/numa superfície levemente enfarinhada (5): Abra a massa com uma espessura de 4 mm em uma superfície levemente enfarinhada e com um cortador de biscoitos, corte os biscoitinhos. Em todos os casos, a fraseologia co-ocorre com o ingrediente massa.*
 - *enfarinhe levemente (6): Com papel manteiga, unte as laterais com manteiga e enfarinhe levemente.*
- *[APLICAR CALOR] (até) corar levemente (8): Polvilhe com o queijo parmesão, leve ao forno e asse até corar levemente.*
- *toste levemente + ([INGREDIENTE]) (8): Toste levemente as fatias de pão no forno.*
- *esprema levemente (8): Corte os tomates ao meio e esprema levemente para eliminar as sementes.*
 - *esprema levemente para retirar as sementes (6). Em todas as ocorrências, a unidade refere-se a tomates: Corte os tomates ao meio no sentido horizontal e esprema levemente para retirar as sementes.*

- COZINHAR levemente (8), com as seguintes realizações: *cozinhar* (4), *cozinhare*m, *cozinhe* (3), sempre como primeira palavra à esquerda do advérbio: *Deixe cozinhar levemente, acerte o sal, retire do fogo e reserve.*
 - levemente COZIDO (12), com as seguintes realizações: *cozido* (6), *cozidos*, *cozida*, *cozidas* (4): *Cubra com papel-alumínio e leve ao forno médio por 4 horas, ou até ficar levemente cozido.*
- seque levemente (7): *Escorra o cordeiro da marinada, seque levemente e tempere com sal e pimenta-de-reino.*
 - seque (+ [INGREDIENTE]) levemente com papel absorvente (4): *Escorra-o bem e seque levemente com papel absorvente.*
- aperte levemente (7): *Coloque sobre um pano e aperte levemente para eliminar o excesso de umidade.*
 - apertando levemente (6): *Dobre as bordas para dentro, apertando levemente.*
- levemente amassados (7). Encontrada no Modo de Fazer, essa unidade geralmente refere-se a *dentes de alho*, colocação posicionada à sua esquerda: *Numa frigideira coloque a manteiga e os dentes de alho que deverão ser cortados ao meio e levemente amassados.*
 - amasse levemente (6): *Amasse levemente os dois tipos de carne acrescentando a água gelada.*
- engrossar levemente (7): *Cozinhe em fogo baixo para engrossar levemente.*
 - até (+[INGREDIENTE]) + engrossar levemente (5): *Cozinhe até engrossar levemente e acrescente os grãos de pimenta rosa.*
 - até/para que (+ [INGREDIENTE]) + engrosse levemente (6): *Ferva por 2 minutos ou até que a mistura engrosse levemente, mexendo sempre.*
- frite levemente (6): *Adicione o arroz, frite levemente e coloque o vinho.* Encontramos também 4 ocorrências de *fritar levemente*: *Temperar com sal e fritar levemente de ambos os lados no óleo quente.*
- leve ao forno (bem quente) para gratinar levemente (6): *Salpique com noz moscada e leve ao forno bem quente para gratinar levemente os sanduíches.*

- mexa levemente (5): *Misture a maionese já acrescida do iogurte e mexa levemente. Encontramos também 4 ocorrências de *mexendo levemente*: *Escorra a massa, junte-a ao molho de azeitonas, mexendo levemente.**
- (UNID TEMP) + para aquecer levemente (5): *Antes de servir, leve ao forno bem quente por 3 minutos para aquecer levemente os tomates.*
- aqueça levemente (5): *Corte os pães ao meio e aqueça levemente no forno.*
- muito levemente (5). Nesse caso, é importante ressaltar que *muito* foi o único advérbio a co-ocorrer com *levemente*: *Doure levemente em abundante óleo quente, escorra e amasse muito levemente as fatias entre folhas de papel absorvente.*

Abaixo, ocorrências com adjetivos diversos, destacando-se as duas últimas colocações:

- sabor levemente + ADJ (7): *O contraste do sabor levemente amargo da endívia com o patê dá um toque especial a esta entrada.*
- molho levemente + ADJ (6): *Cozinhe, sem parar de mexer, até obter um molho levemente encorpado.*
- levemente CREMOSO (10), com *cremoso* (6) e *cremosa* (4): *Asse por 25 minutos ou até ficar bem dourado por fora e levemente cremoso no centro.*
- levemente picante (5): *De sabor levemente picante, fica ótima no tempero de saladas, principalmente as preparadas com lombo ou peru defumado ou chester.*

Conforme já apontado, o verbo *FICAR* aparece em várias associações onde temos o advérbio *levemente*. Abaixo alguns agrupamentos que se repetem com frequência, formando unidades com verbos e adjetivos já mencionadas anteriormente:

- até ficar levemente + ADJ / V_{pp} (24): *Deixe o sorvete em temperatura ambiente até ficar levemente amolecido.*
- ou até ficar levemente + V_{pp} (14): *A seguir, junte o arroz e frite por 2 minutos, ou até ficar levemente tostado.*
- até ficarem levemente + ADJ / V_{pp} (11): *Aqueça o azeite restante em uma frigideira antiaderente, acrescente os legumes e o sal e salteie até ficarem levemente crocantes.*
- ou até ficarem levemente + ADJ / V_{pp} (5): *Assim que ferver, adicione as maçãs e cozinhe por 5 minutos, ou até ficarem levemente macias.*

Observamos que o advérbio *levemente* é seguido das preposições *com* e *para*, introduzindo categorias semânticas:

- *levemente com* [INSTRUMENTO] (70): *Divida as batatas sobre os filés e pressione levemente com as mãos para dar forma.*
- *levemente para* [PROPÓSITO] (25): *Misture e adicione metade da manteiga, amasse levemente para incorporar e regue com o vinho.*

Em linhas gerais, *levemente* já começa a delinear as características do uso dos advérbios na tipologia das receitas culinárias. Interessante ressaltar, por exemplo, a frequente co-ocorrência com os verbos *FICAR* e *ESTAR*, compondo unidades maiores. Outra observação importante é a co-ocorrência marcante com dado verbo e ingrediente, como é o caso de *BATER levemente o(s) ovo(s)*, destacando-se a forma imperativa do verbo. O verbo *BATER* apresentou, semanticamente, dois usos distintos: *BATER os filés* (muito menos frequente) e *BATER os ovos*. No primeiro caso, bate-se no ingrediente com um instrumento ou para que o tempero penetre ou para que o ingrediente fique mais fino; já no segundo, utiliza-se um instrumento para misturar os ingredientes.

Como em outros textos instrucionais, quando tínhamos um verbo transitivo em colocação com o advérbio, as receitas apresentaram seu objeto subentendido, que pode ter sido, inclusive, mencionado em um período anterior. Tal fato também ocorreu nas receitas em inglês. Exemplos:

Corte os tomates ao meio e esprema levemente [os tomates] para eliminar as sementes.

Prepare o recheio, misturando o creme de leite aos ovos e bata levemente [a mistura], tempere com sal e pimenta-do-reino.

Como em inglês, observamos o uso frequente de verbos no particípio passado, com função adjetiva, caso das colocações *levemente DOURADO* (78), *levemente BATIDO* (39) e *levemente salgada* (29).

• **DELICADAMENTE**

<i>N</i>	<i>adv-chave</i>	<i>freq. CE</i>	<i>% CE</i>	<i>freq. CR</i>	<i>% CR</i>	<i>chav.</i>
245	delicadamente	513	0,03	583		4.727,93

Dispersão nos arquivos:

CE: 439 (6,33%)

CR: 522 (0,42%)

Normalização das frequências:

CE: 0,32 ocorrência em cada mil palavras

CR: resultado inexpressivo (0,00083 ocorrência em cada mil palavras)

Guardadas as devidas proporções, podemos observar nos dados acima que *delicadamente* é significativamente mais frequente no CE. Mesmo com alto índice de chavidade, chama-nos a atenção o número de ocorrências com relação ao advérbio anteriormente analisado: enquanto *levemente* apresenta 943 ocorrências, *delicadamente* tem 513 – a frequência caiu quase pela metade. Utilizaremos a lematização para apresentar alguns padrões, destrinchando aqueles mais recorrentes quando necessário. Apresentamos abaixo as associações encontradas.

➤ **O advérbio *delicadamente* e o verbo *misturar***

MISTURAR delicadamente (212)

misture delicadamente (154). Nessa colocação, observamos a frequente co-ocorrência com *claras* (de ovos).

[ADICIONAR INGREDIENTE] + e misture delicadamente (78). Os verbos mais frequentes na categoria semântica são *adicione*, *despeje*, *junte*, *incorpore* e *coloque*:

Desligue o aparelho, adicione as claras e misture delicadamente.

Despeje o vinho sobre as frutas e misture delicadamente.

Junte o fermento, as uvas passas e misture delicadamente.

Incorpore o queijo e misture delicadamente.

*misture delicadamente até [RESULTADO] (16): *Adicione as gemas e 1 colher (sopa) de água e misture delicadamente até obter uma massa lisa.**

*V + as claras em neve e misture delicadamente (11): *Acrescente as claras em neve e misture delicadamente.**

*misture delicadamente com + [INSTRUMENTO]/[INGREDIENTE] (9): *Peneire a farinha por cima e misture delicadamente com uma colher de pau.**

misture delicadamente ao(s) + [INGREDIENTE] (9): *Escorra as batatas com uma escumadeira e misture delicadamente aos ovos.*

misture delicadamente até ficar homogêneo (5): *Junte as claras batidas em neve e misture delicadamente até ficar homogêneo.*

Misture delicadamente e reserve (5). Nesse caso, a unidade é uma oração.

misture delicadamente e sirva (5): *Acrescente as ervilhas e a salsinha, misture delicadamente e sirva em seguida.*

V + as claras em neve e misture delicadamente até a massa ficar homogênea (4): *Junte as claras em neve e misture delicadamente até a massa ficar homogênea.*

misturando delicadamente (43): *Cozinhe misturando delicadamente para que a farinha doure.*

misturando delicadamente com + [INSTRUMENTO] (7): *Desligue a batedeira e acrescente 1/3 da farinha de trigo, misturando delicadamente com uma colher de pau ou espátula.*

(as claras) em neve, misturando delicadamente (5): *Retire e acrescente as claras em neve, misturando delicadamente.*

(e) misturar delicadamente (10): *Levar as claras ao ponto de neve firme e misturar delicadamente à massa, com movimentos de baixo para cima.*

➤ O advérbio *delicadamente* e o verbo *mexer*

MEXER *delicadamente* (137)

mexa delicadamente (78):

[ADICIONAR INGREDIENTE] + e mexa delicadamente (50). A categoria semântica é formada por verbos como *acrescente*, *despeje*, *junte*, *misture* e *incorpore*. É frequente a co-ocorrência de *incorpore* com *claras em neve*:

Acrescente as frutas e mexa delicadamente.

Despeje sobre os biscoitos e mexa delicadamente com uma colher, até obter mistura homogênea.

Em seguida, incorpore a clara batida em neve e mexa delicadamente.

(e) mexa delicadamente até [RESULTADO] (15): *Por fim, misture o restante do merengue e mexa delicadamente até a massa ficar homogênea.*

[ADICIONAR INGREDIENTE] + a(s) clara(s) (batida(s)) em neve e mexa delicadamente (11): *Junte as claras batidas em neve e mexa delicadamente até ficar homogêneo.*

mexa delicadamente até ficar homogêneo (6): *Misture a amora e o merengue e mexa delicadamente até ficar homogêneo.*

mexendo delicadamente (57). É comum o uso dessa colocação entre vírgulas ou ao final de uma frase:

Bata as claras em ponto de neve e adicione ao chocolate, mexendo delicadamente.

Deixe cozinhar, mexendo delicadamente, até a mistura secar.

mexendo delicadamente até [RESULTADO] (11): *Juntar o queijo ralado e levar ao fogo brando, mexendo delicadamente até formar um creme.*

V + as claras (batidas) em neve, mexendo delicadamente (7): *Despeje sobre a tapioca e incorpore as claras batidas em neve, mexendo delicadamente.*

➤ **O advérbio *delicadamente* e o verbo *incorporar***

incorpore delicadamente + ([INGREDIENTE]) (à/ao + [MISTURA]) (22). O ingrediente mais frequente é *claras* (12): *Incorpore delicadamente as claras ao creme de chocolate e distribua nas forminhas.*

incorpore delicadamente as claras (batidas) em (ponto de) neve (10): *Acrescente a gema, misture bem e, em seguida, incorpore delicadamente as claras batidas em ponto de neve firme.*

➤ **O advérbio *delicadamente* e outros verbos**

- acrescente delicadamente (12):
 - (e) acrescente delicadamente à + [MISTURA] (6): *Bata as claras em neve e acrescente delicadamente à mistura de queijos.*
- (e) adicione delicadamente + ([INGREDIENTE]) (6): *Retire o suspiro da batedeira e adicione delicadamente o leite de coco.*

➤ **O advérbio *delicadamente* e palavras gramaticais**

O advérbio *delicadamente* é seguido de palavras gramaticais que introduzem categorias semânticas, como podemos observar abaixo:

- delicadamente até [RESULTADO] (40): *Misture delicadamente até obter uma massa lisa.*
- delicadamente com + [INSTRUMENTO] (33): *Peneire a farinha por cima e misture delicadamente com uma colher de pau.*
- delicadamente para + [PROPÓSITO] (12): *Cozinhe misturando delicadamente para que a farinha doure.*
- delicadamente por + UNID TEMP (5): *Acrescente o creme de limão e mexa delicadamente por 1 minuto, ou até obter um creme homogêneo.*

Quanto a advérbios, identificamos 5 ocorrências em que *delicadamente* é precedido de *muito*: *Acrescente os camarões refogados e misture muito delicadamente.*

Em linhas gerais, observamos que *delicadamente* associa-se com maior frequência a verbos, destacando-se as unidades *MISTURAR delicadamente*, *MEXER delicadamente* e *INCORPORAR delicadamente*. Interessante também enfatizar a co-ocorrência com palavras gramaticais, como acima mencionado.

• GROSSEIRAMENTE

<i>N</i>	<i>adv-chave</i>	<i>freq. CE</i>	<i>% CE</i>	<i>freq. CR</i>	<i>% CR</i>	<i>chav.</i>
297	grosseiramente	410	0,03	648		3.577,50

Dispersão nos arquivos:

CE: 369 (5,32%)

CR: 587 (0,47%)

Normalização das frequências:

CE: 0,25 ocorrência em cada mil palavras

CR: resultado inexpressivo (0,00093 ocorrência em cada mil palavras)

Como os dados apontam, o advérbio *grosseiramente* é muito mais frequente no CE, apresentando inclusive melhor dispersão entre os arquivos. Em um primeiro momento, observamos a presença de unidades maiores nas linhas de concordância. Decidimos então levantar os agrupamentos de 2 a 12 palavras – o máximo permitido pelo programa, considerando-se que delimitamos 5 como frequência mínima, com 5 palavras para cada lado da palavra de busca. As unidades encontradas estão abaixo descritas.

➤ O advérbio *grosseiramente* e o verbo *picar*

PICAR grosseiramente (119)

(e) pique grosseiramente + ([INGREDIENTE]) (73). A colocação é seguida de ingrediente em 52 oc.:

Pique grosseiramente as folhas de gelatina e coloque em uma tigela.

Descasque a cebola, lave-a e picar grosseiramente.

picar + [INGREDIENTE] + grosseiramente (43): *Pique os tomates grosseiramente e coloque no liquidificador.*

PICADO grosseiramente (108):

(([INGREDIENTE])) + picadas grosseiramente (36): *Se não encontrar pinoli, substitua por castanhas do Pará descascadas e picadas grosseiramente.*

(([INGREDIENTE])) + picado grosseiramente (28): *Apague o fogo e acrescente o salmão picado grosseiramente.*

(([INGREDIENTE])) + picada grosseiramente (23): *Monte a salada em taças, começando com a alface picada grosseiramente e alternado os ingredientes.*

(([INGREDIENTE])) + picados grosseiramente (21): *Deixe reduzir e acrescente os tomates secos picados grosseiramente.*

nozes picadas grosseiramente (15). Essa colocação ocorre tanto na lista de ingredientes como no Modo de Fazer:

2 colheres (sopa) de nozes picadas grosseiramente

Junte o refogado de alho-poró e as nozes picadas grosseiramente.

cebola + (ADJ) + picada grosseiramente (11):

Doure em fogo baixo e acrescente a cebola picada grosseiramente.

Ingredientes: 8 fatias de bacon 6 batatas médias 1 cebola média picada grosseiramente

grosseiramente PICADO (30):

[INGREDIENTE] + grosseiramente picadas (21), com destaque para *nozes* → *nozes grosseiramente picadas (12): Ingredientes 6 maçãs verdes 3 xíc. (chá) de nozes grosseiramente picadas*

[INGREDIENTE] + grosseiramente picado (6): *Cobrir com fatias de tomates pelados, anchovas cortadas e alho grosseiramente picado.*

Pudemos observar que as formas do verbo *picar* no particípio passado, ou seja, *picado(s)* e *picada(s)* ocorrem tanto na Lista de Ingredientes quanto no Modo de Fazer. Interessante também enfatizar a frequente co-ocorrência com os ingredientes *nozes* (12) e *cebola* (11).

➤ **O advérbio *grosseiramente* e o verbo *moer***

moída grosseiramente (59):

[PIMENTA] + moída grosseiramente a gosto (35): *1 xícara (chá) de manjerição picado sal e pimenta-do-reino preta moída grosseiramente a gosto*

(e) *pimenta-do-reino moída grosseiramente (25): Acerte o sal e junte o tomilho e a pimenta-do-reino moída grosseiramente.*

sal e pimenta-do-reino preta moída grosseiramente a gosto (18): 2 colheres (sopa) de alcaparras em conserva sal e pimenta-do-reino preta moída grosseiramente a gosto

pimenta-do-reino moída grosseiramente a gosto (14): 1 ovo 1 xícara (chá) de farinha de rosca para empanar sal e pimenta-do-reino moída grosseiramente a gosto

pimenta-do-reino branca moída grosseiramente (a gosto) (5): *8 fatias de mussarela sal e pimenta-do-reino branca moída grosseiramente a gosto folhas de manjerição para decorar*

[INGREDIENTE] + grosseiramente moídas (7). Os ingredientes são *amêndoas* (4) e *nozes* (3): *Adicione os ovos, o sal e as amêndoas grosseiramente moídas, misturando bem, até obter um creme homogêneo.*

Novamente, observamos que a forma no particípio passado é mais frequente na Lista de Ingredientes, mas ocorre também no Modo de Fazer, como podemos observar em alguns exemplos acima. A recorrência com o ingrediente *pimenta* é significativamente frequente (35), donde decorre o uso da forma feminina (*moída*).

➤ O advérbio *grosseiramente* e outras associações

- coco (ADJ) /queijo (parmesão) ralado grosseiramente (14):
Ingredientes: 1 coco grande ralado grosseiramente 2 xícaras (chá) de açúcar 1/2 xícara (chá) de queijo parmesão ralado grosseiramente sal e pimenta-do-reino a gosto
- V + [INGREDIENTE] + grosseiramente com as mãos (11). Destacam-se as ocorrências com o verbo *PICAR* e com *abra a massa*:
Pique o pão grosseiramente com as mãos e coloque numa tigela.
Em seguida, abra a massa grosseiramente com as mãos e espalhe as frutas cristalizadas.
- desfie grosseiramente (7). A colocação é utilizada para referir-se a *bacalhau* e *frango*: *Lave bem o bacalhau, desfie grosseiramente eliminando a pele e as espinhas.*
- triture grosseiramente + [INGREDIENTE] (7): *Triture grosseiramente as bolachas em um processador ou liquidificador.*
- [INGREDIENTE] + trituradas grosseiramente (5), destacando-se o ingrediente *nozes*: *1 xícara de nozes trituradas grosseiramente 1 e 1/2 xícara de farinha de trigo.*
- rasgue grosseiramente + [INGREDIENTE] (5). O ingrediente é algum tipo de folha em praticamente todas as ocorrências: *Rasgue grosseiramente as folhas de alface e coloque em uma saladeira funda.*
- abra a massa grosseiramente com as mãos (5): *Sove por 5 minutos, ou até ficar lisa.*
Abra a massa grosseiramente com as mãos e espalhe o recheio.
- quebre grosseiramente os grãos de pimenta (5): *Pré-aqueça o forno em temperatura alta. Quebre grosseiramente os grãos de pimenta-do-reino.*

Em linhas gerais, destacam-se as associações de *grosseiramente* aos verbos PICAR e MOER, bem como a co-ocorrência com os ingredientes *cebola*, *nozes* e *pimenta*, formando unidades de significado maiores, conforme apontado acima.

• FINAMENTE

<i>N</i>	<i>adv-chave</i>	<i>freq. CE</i>	<i>% CE</i>	<i>freq. CR</i>	<i>% CR</i>	<i>chav.</i>
374	finamente	337	0,02	779		2.735,66

Dispersão nos arquivos:

CE: 296 (4,27%)

CR: 566 (0,45%)

Normalização das frequências:

CE: 0,21 ocorrência em cada mil palavras

CR: resultado inexpressivo (0,0011 ocorrência em cada mil palavras)

Como no caso dos advérbios anteriormente analisados, tanto a dispersão nos arquivos quanto a ocorrência de *finamente* em cada mil palavras é maior e mais significativa no CE do que no CR. Considerado por alguns tradutores mais desavisados como a única forma equivalente do advérbio *finely*, em inglês, *finamente* não necessariamente cumprirá essa função, fato que já começa a delinear-se nos dados analisados em português. A questão da tradução, ou a busca de forma(s) equivalente(s), será discutida na seção 3.1.4.

➤ O advérbio *finamente* e o verbo *picar*

PICAR (+ [INGREDIENTE]) *finamente* (130)

pique finamente (+ [INGREDIENTE]) (91): Pique finamente o alho e a cebola.

pique finamente + [INGREDIENTE] (74). Dentre os ingredientes, destacam-se: *cebola(s)* (21), *dentes de alho* (8), *chocolate* (7) e *tomates* (5): *Enquanto as lentilhas cozinham, pique finamente a cebola restante, o alho e os tomates.*

pique + [INGREDIENTE] + finamente (42): Pique o atum finamente com uma faca bem afiada.

separe (somente) as folhas e pique-as finamente (10). Em todos os casos, as folhas referiam-se a diferentes tipos de ervas: *Lave as ervas, seque-as, separe somente as folhas e pique-as finamente.*

[INGREDIENTE] PICADO finamente (58):

Praticamente todas as ocorrências estão na Lista de Ingredientes. PICADO apresenta-se nas seguintes formas: *picada* (25), *picado* (14), *picadas* (11), *picados* (8). Destacam-se os ingredientes *cebola* e *dente de alho*:

cebola (+ ADJ) + picada finamente (15): 1 *cebola graúda* picada finamente 3 colheres (sopa) de coentro picado

dente de alho picado finamente (5): 2 colheres de sopa de cebola picada 1 dente de alho picado finamente

[INGREDIENTE] finamente PICADO (27):

(UNID MED) + [INGREDIENTE] + finamente picada (19). Destacam-se os ingredientes *cebolinha* (5) e *cebola* (5): 1/2 *cebola branca* finamente picada

[INGREDIENTE] finamente picados (5): *Acrescente a cenoura ralada e os shiitake* finamente picados, *misture tudo juntamente com a maisena os ovos e acrescente ao recheio.*

➤ **O advérbio *finamente* e o verbo *fatiar***

FATIAZ finamente (44)

fatie finamente + ([INGREDIENTE]) (34): Fatie finamente os shiitake, os cogumelos paris e os funghi reidratados.

fatie + [INGREDIENTE] + finamente (7): Fatie a carne finamente e arrume em uma travessa.

[INGREDIENTE] FATIADO finamente (29):

FATIADO realiza-se nas seguintes formas: *fatiada* (12), *fatiadas* (9), *fatiado* (5), *fatiados* (3). Dentre os ingredientes, destacam-se *cebola* (6) e *cebolinha* (5): *Vongoles abafados e cebolinha* fatiada finamente

Como unidade estendida de significado, encontramos **PICAR/FATIAZ + [INGREDIENTE] + finamente com + [INSTRUMENTO] (7):** *Pique o atum* finamente *com uma faca bem afiada.*

Nos dados analisados, destacam-se as colocações formadas com os verbos *picar* e *fatiar*, nas formas imperativa (Modo de Fazer) e particípio passado (Lista de Ingredientes, em sua maioria), co-ocorrendo especialmente com o grupo semântico dos temperos (*cebola*, *dente de alho* e *cebolinha*).

• **LIGEIRAMENTE**

<i>N</i>	<i>adv-chave</i>	<i>freq. CE</i>	<i>% CE</i>	<i>freq. CR</i>	<i>% CR</i>	<i>chav.</i>
389	ligeiramente	495	0,03	5.863		2.570,21

Dispersão nos arquivos:

CE: 321 (4,63%)

CR: 4.014 (3,20%)

Normalização das frequências:

CE: 0,31 ocorrência em cada mil palavras

CR: resultado inexpressivo (0,0084 ocorrência em cada mil palavras)

A dispersão no CR e no CE é semelhante, mas vale lembrar que os arquivos não equivalem a um único texto, em ambos os casos. É mais significativo, portanto, observarmos a ocorrência de *ligeiramente* em cada mil palavras, mais expressiva no CE. Descrevemos abaixo os padrões encontrados.

➤ **O advérbio *ligeiramente* e o verbo *dourar***

DOURAR ligeiramente (66):

dourar ligeiramente (42): *Junte a carne, o tomilho, o orégano e refogue até a carne dourar ligeiramente.*

[APLICAR CALOR] + ([INGREDIENTE]) (+ UNID TEMP ou) até dourar ligeiramente (24):
Espalhe sobre o bolo e asse por 5 minutos ou até dourar ligeiramente.

doure ligeiramente ([INGREDIENTE]) (16): *Doure ligeiramente os legumes e o alho.*

([APLICAR CALOR] + ([INGREDIENTE]) + ([MEIO]) (+ UNID TEMP) (até/para) que) dourem ligeiramente (6): *Frite os filés de frango em azeite até que dourem ligeiramente.*

deixe dourar ligeiramente (5): *Assim que soltar perfume, acrescente os pinoli e deixe dourar ligeiramente.*

ligeiramente DOURADO (39):

DOURADO realiza-se nas seguintes formas: dourada (14), dourados (10), douradas (9), dourado (6): *Adicione a cebola e refogue até ficar ligeiramente dourada.*

(até) ficar ligeiramente dourada (7): *Com um garfo, fure a massa e leve ao forno por 5 minutos, ou até ficar ligeiramente dourada.*

➤ **O advérbio *ligeiramente* e o verbo *bater***

<i>BATER ([INGREDIENTE]) ligeiramente (56):</i>
<p>bata ligeiramente + ([INGREDIENTE]) (41). Nos ingredientes, destaca-se ovos (17): <u>Bata ligeiramente os ovos numa tigela com um garfo.</u></p> <p>Bata ligeiramente os ovos para o recheio e acrescente o creme de leite (5). A unidade é uma frase completa. Todas foram encontradas em receitas diferentes.</p>
<i>[INGREDIENTE] ligeiramente BATIDO (78):</i>
<p>(NUM +) ovos ligeiramente batidos (40). Praticamente todas as oc. estão na Lista de Ingredientes: <u>5 fatias de pão de forma esmigalhadas / 2 ovos ligeiramente batidos</u></p> <p>(NUM +) ovo ligeiramente batido (18): praticamente todas as oc. estão na Lista de Ingredientes: <u>1 colher (chá) de sal 1 ovo ligeiramente batido</u></p> <p>gemas ligeiramente batidas (11): <u>Adicione as gemas ligeiramente batidas e o adoçante, misturando sem parar.</u></p>

➤ **O advérbio *ligeiramente* e outras associações**

- FICAR ligeiramente + v_{pp}/ADJ (33), destacando-se *ficar* (forma infinitiva), com 18 ocorrências: *Coloque o creme em ramekins individuais e asse em banho-maria por aproximadamente 1 hora, ou até ficar ligeiramente firme.*
- $v (+ SN) +$ ligeiramente com + [INSTRUMENTO/INGREDIENTE] (28): *Em seguida, bata a carne ligeiramente com um batedor. / Regar ligeiramente com molho de tomates e polvilhar com queijo ralado.*
- (até) ([MISTURA LÍQUIDA]) engrossar ligeiramente (17): *Transfira a mistura para uma bacia grande e deixe esfriar até a mistura engrossar ligeiramente.*
- ESTAR ligeiramente + v_{pp}/ADJ (14), com destaque para *estejam* (5): *Cozinhe as peras por aproximadamente 25 minutos, ou até que estejam ligeiramente firmes no centro quando espetadas com uma faca.*
- frite ligeiramente (12): *Acrescente o arroz, frite ligeiramente e coloque o vinho branco.*
- superfície (ADJ) + ligeiramente enfarinhada (6): *Com um rolo de macarrão, abra a massa sobre uma superfície ligeiramente enfarinhada.*

- PINCELAR/UNTAR (+ [INSTRUMENTO]) + ligeiramente com óleo (5): *Pincele-a ligeiramente com óleo e reduza a chama para média.*
- sobrepondo-as ligeiramente (5). O pronome *as* refere-se a *fatias*, em todas as ocorrências: *Coloque as fatias sobre o pudim sobrepondo-as ligeiramente.*
- aqueça ligeiramente [INGREDIENTE] (5): *Aqueça ligeiramente os pães e abra-os ao meio.*
- [MISTURA LÍQUIDA] (ficar) ligeiramente espesso (5): *Numa panela, junte todos os ingredientes e cozinhe em fogo médio, mexendo sempre, por cerca de 5 minutos ou até obter um molho ligeiramente espesso.*
- deixe (+ [INGREDIENTE]) esfriar ligeiramente (5): *Deixe o arroz esfriar ligeiramente e acrescente a mussarela, o presunto, a ervilha e a salsinha.*

Em linhas gerais, destacam-se as associações entre *ligeiramente* e os verbos *dourar* e *bater*, com destaque para as formas infinitiva, imperativa e particípio passado. A partir dessas colocações, observamos a formação de unidades maiores, como é o caso de *ovos ligeiramente batidos*.

3.1.2 Os advérbios em português nas receitas culinárias: algumas considerações

A partir dos dados levantados, observamos que o uso dos advérbios terminados em *–mente* em receitas culinárias não é tão significativo como os resultados observados em inglês. Enquanto 17,38% dos advérbios etiquetados no *corpus* em português terminam em *–mente*, em inglês essa porcentagem chega a 75,57%. Como esse levantamento foi feito da mesma forma em ambos os *corpora*, ou seja, em 10% de cada um deles (em inglês e em português), esses dados já apontam que o uso dessa classe gramatical é diferente nas línguas estudadas, o que será melhor discutido no item 3.1.3.

Quanto aos advérbios em português, podemos observar, a partir da análise de *levemente*, *delicadamente*, *grosseiramente*, *finamente* e *ligeiramente*, que a função dessa classe gramatical na tipologia das receitas culinárias é bastante

específica: associadas a uma ou mais palavras, elas modalizam seu significado e formam unidades coesas, ou seja, fraseologias. As palavras às quais se associam mais diretamente são verbos ou adjetivos, mas seu uso também atrela-se ao substantivo, ou seja, ao ingrediente que, por seu significado, rege os demais elementos da unidade. É o caso de *ligeiramente* na colocação *bater ligeiramente*, geralmente utilizada com o substantivo *ovos* – *bata ligeiramente os ovos* ou *ovos ligeiramente batidos*. Algumas dessas unidades são: *sal e pimenta-do-reino preta moída grosseiramente a gosto* (18); *tempere levemente com sal* (12); *separe (somente) as folhas e pique-as finamente* (10); *incorpore delicadamente as claras (batidas) em (ponto de) neve* (10); *até obter uma calda levemente encorpada* (8); *bata levemente o ovo com a água e o sal* (7).

Como em inglês, identificamos unidades que contém categorias semânticas em sua formação. Aquelas encontradas em português, a partir dos advérbios, são: [INGREDIENTE], [RECIPIENTE], [ADICIONAR INGREDIENTE], [APLICAR CALOR], [INSTRUMENTO], [PROPÓSITO], [RESULTADO], [MISTURA], [MISTURA LÍQUIDA] e [PIMENTA]. Junto com palavras lexicais e gramaticais, formam fraseologias maiores que incluem os advérbios. Em português, é também difícil estabelecer um único padrão que possa englobar todas essas categorias, que compartilham outros elementos como unidade de tempo e unidade de medida. Vale destacar as fraseologias abaixo, agrupadas de acordo com suas características semânticas:

[APLICAR CALOR] + UNID TEMP + ou até dourar levemente

[APLICAR CALOR] até/para que ([INGREDIENTE]) FICAR/ESTAR levemente DOURADO

[APLICAR CALOR] (até) corar levemente

[APLICAR CALOR] + ([INGREDIENTE]) (+ UNID TEMP ou) até dourar ligeiramente ligeiramente DOURADO

coloque + [INGREDIENTE] em [RECIPIENTE] e bata levemente

coloque + ([RECIPIENTE]) + (bastante/abundante) água para ferver e salgue levemente

[ADICIONAR INGREDIENTE] + e misture delicadamente

[ADICIONAR INGREDIENTE] e mexa delicadamente

incorpore delicadamente + ([INGREDIENTE]) (à/ao [MISTURA])

misture delicadamente até [RESULTADO]

[PIMENTA] + moída grosseiramente a gosto

pique grosseiramente + ([INGREDIENTE])

pique finamente + [INGREDIENTE]

pique [INGREDIENTE] finamente
 fatie finamente + ([INGREDIENTE])
 [INGREDIENTE] PICADO finamente
 [INGREDIENTE] FATIADO finamente
 PICAR/FATIAR + [INGREDIENTE] + finamente com + [INSTRUMENTO]

 BATER ([INGREDIENTE]) ligeiramente
 [INGREDIENTE] ligeiramente BATIDO

 FICAR ligeiramente + ADJ/V_{pp}
 ESTAR ligeiramente + ADJ/V_{pp}
 até ficar levemente + ADJ/V_{pp}

 ligeiramente com + [INSTRUMENTO/INGREDIENTE]
 levemente com + [INSTRUMENTO]
 levemente para + [PROPÓSITO]
 delicadamente até + [RESULTADO]
 delicadamente com + [INSTRUMENTO]
 delicadamente para + [PROPÓSITO]
 delicadamente por + UNID TEMP

As duas últimas sequências de dados foram agrupadas a partir de características morfossintáticas e/ou devido à associação com palavras gramaticais que introduzem categorias semânticas.

Em geral, observamos que há advérbios que apresentam preferência semântica, como é o caso de *levemente* e *ligeiramente* (associam-se a palavras que se referem a aplicar calor), *delicadamente* (palavras que se referem a adicionar ingredientes e misturar), *finamente* e *grosseiramente* (palavras que se referem a formas de cortar).

Com menor frequência, observamos a recorrência de orações inteiras, que também representam uma única unidade de significado, com uso específico, como é o caso de *Bata levemente o ovo com a água e o sal e adicione à mistura de farinha* (5) e *Bata ligeiramente os ovos para o recheio e acrescente o creme de leite* (5), ambas no Modo de Fazer das receitas.

Sintaticamente, observamos um fenômeno semelhante nas duas línguas, o que consideramos ser típico de textos instrucionais. Quando tínhamos um verbo transitivo em colocação com o advérbio, as receitas apresentaram seu objeto subentendido, que pode ter sido, inclusive, mencionado em um período anterior. Ex.: *Corte as pêras em laminas e pique grosseiramente.*

Analisando mais detalhadamente os verbos que integram as colocações levantadas, verificamos que geralmente encontram-se no imperativo (*fatie finamente*); na forma infinitiva (*dourar levemente*); no gerúndio (alguns casos mais pontuais, como *misturando delicadamente* e *mexendo delicadamente*); ou no particípio passado (*grosseiramente picado*), na maioria das vezes com função adjetiva. Nos três primeiros casos, a ocorrência do advérbio depois do verbo é significativamente maior. Quando o particípio passado é utilizado, a anteposição do advérbio é, em geral, mais frequente, mas a recorrência dependerá do verbo utilizado. É o caso, por exemplo, de *grosseiramente PICADO*, com 30 ocorrências (atente-se para a forma lematizada) que, apesar de frequente, é menos utilizada do que *PICADO grosseiramente* (108). Tal fato não foi observado com *levemente DOURADO*, que apresenta 78 ocorrências com o advérbio anteposto e nenhuma de *DOURADO levemente*. Já os adjetivos *per se*, tais como *macio*, *cremoso* e *picante*, são bem menos utilizados em colocações com advérbios, sendo significativamente maior o uso de verbos no particípio passado com função adjetiva, conforme apontado anteriormente. A partir desses dados, podemos observar que as formas imperativa e infinitiva são típicas de textos instrucionais em português, dentre os quais se incluem as receitas culinárias. Já em inglês, o uso dos verbos fica mais restrito ao imperativo.

Diferente da língua inglesa e devido aos traços morfossintáticos do português, tivemos que nos valer da forma lematizada para o levantamento de várias colocações. Quando necessário, apontávamos as diferenças entre as formas feminina/masculina e singular/plural, por exemplo, o que naturalmente já se atrelava ao uso com determinado substantivo, como observamos em *água levemente salgada* ou mesmo *ovos ligeiramente batidos* e *pimenta-do-reino moída grosseiramente*. Ainda quanto à co-ocorrência com classes gramaticais, observamos que, assim como em inglês, os advérbios analisados raramente co-ocorrem com outros advérbios (terminados ou não em *-mente*). Encontramos apenas o advérbio *muito* associado a *delicadamente* e a *levemente*, com 5 ocorrências cada – o que indica ser uma associação pouco comum. Exemplos:

Acrescente os camarões refogados e misture muito delicadamente.

Coloque abundante água para ferver e salgue muito levemente.

Em termos pragmáticos, ao contrário do que ocorre em inglês, os advérbios em português são típicos do Modo de Fazer das receitas. Dentre os cinco advérbios analisados, apenas *finamente* apresenta ocorrência significativa na Lista de Ingredientes. Para exemplificar, são 58 ocorrências de [INGREDIENTE] PICADO *finamente* e 27 de [INGREDIENTE] *finamente* PICADO.

Diante desses resultados, podemos concluir que, na tipologia das receitas culinárias em português, o uso dos advérbios é claro e delimitado, como também observado em inglês. Apresentam significado próprio e sua função principal é especificar o modo como um ingrediente deve estar ou ser preparado, dependendo do contexto em que ocorrem. Obviamente, há diferenças entre as línguas estudadas, o que será apresentado na próxima seção.

3.1.3 Comparando resultados: os advérbios em receitas culinárias – inglês e português

Diferente do que ocorre com os advérbios em língua geral, observamos que o grupo aqui analisado, ou seja, aqueles terminados em *-ly* e *-mente*, deixa clara sua função modalizadora nas receitas culinárias. Observando essa linguagem especializada em uso, com foco específico nos advérbios de maior índice de chavidade, chegamos às conclusões acima descritas, que envolvem tanto aspectos gramaticais quanto lexicais e semânticos.

Em inglês, devemos ressaltar o papel de *and*, utilizada para indicar processos executados na sequência, especialmente em nível sintagmático, caso de *peeled and finely chopped* e *seeded and finely sliced*, e de *then*, utilizada para indicar o próximo passo da receita, em nível oracional. Ainda nessa língua, são frequentes *until*, utilizada para introduzir o resultado de um dado processo, *to*, para apresentar um propósito, e *for*, que introduz as unidades de tempo. Em português, destacam-se *até*, para introduzir um resultado; *para*, um propósito; *com*, um instrumento ou ingrediente; e *por*, sempre seguida de uma unidade de tempo.

Outra questão são as categorias semânticas identificadas a partir dos advérbios. Definidas durante as análises no *corpus* em inglês, praticamente não houve acréscimos quando identificamos as fraseologias em português. Nesse aspecto, podemos dizer que, independente da língua, o que predomina são as

características do tipo de texto. Com exceção de [MISTURA LÍQUIDA], identificada apenas nos dados em português, as categorias semânticas são: [INGREDIENTE], [PIMENTA], [RECIPIENTE], [MISTURA], [MISTURA LÍQUIDA] [MASSA], [FORMA], [TEMPERO], [RESULTADO], [MODO], [PROPÓSITO], [TEMPERATURA], [LOCAL], [INSTRUMENTO], [APLICAR CALOR], [ADICIONAR INGREDIENTE], [ALTERAR FORMA], [CAUSAR MOVIMENTO] e [CORTAR]. No entanto, não podemos deixar de ressaltar que essas categorias foram mais frequentes em inglês, onde conseguimos definir melhor os grupos semânticos. A nosso ver, tal fato deve-se ao número de ocorrências dos advérbios, de onde partimos para desenvolver as análises, muito maior em inglês. A categoria [APLICAR CALOR], por exemplo, e considerando-se apenas as fraseologias apresentadas nos comentários gerais dos itens 3.1.1 e 3.1.2, está incluída em 7 padrões em inglês, enquanto em português são apenas quatro. Esses dados são extremamente relevantes e deveriam estar disponíveis aos falantes de ambas as línguas como objeto de consulta, especialmente do tradutor, que necessita conhecer essas especificidades linguísticas para que seu texto flua mais naturalmente na língua para a qual está traduzindo.

Em âmbito mais geral e a partir dos dados coletados e analisados em cada língua, observamos que a frequência de uso dos advérbios terminados em *–mente* difere significativamente daqueles terminados em *–ly*. Em termos de ocorrências, são 22.762 advérbios terminados em *–ly* e 7.276 terminados em *–mente*, que representam 1,32% do *corpus* em inglês e 0,45% daquele em português. Esses números, no entanto, não revelam uma outra diferença, observada na variedade de advérbios (formas) encontrada. Proporcionalmente, a diversidade em português é maior do que em inglês. Enquanto temos 145 formas (*types*) para as 7.276 ocorrências (*tokens*) naquela língua – que representam 1,99% do total, em inglês são 326 para 22.762 ocorrências, ou seja, 1,43% desse total. Se cada advérbio tivesse o mesmo número de ocorrências em todo o *corpus*, cada um em português ocorreria 50 vezes, enquanto em inglês esse número subiria para praticamente 70.

Trabalhando com *corpora* comparáveis, ou seja, textos originais em ambas as línguas, podemos ver claramente que em inglês os advérbios se repetem com mais frequência do que em português. Esse fato gera outro questionamento: como a função dos advérbios em inglês é veiculada nas receitas culinárias em português? E no caso de receitas traduzidas, como o tradutor lida com essa questão? Considerando-se os aspectos morfossintático, semântico e pragmático, como esses

advérbios são (se é que isso acontece) representados em português, já que são significativamente mais frequentes naquela língua?

Apesar de apresentarem várias características em comum, como pudemos observar nas palavras gramaticais e categorias semânticas acima apresentadas, entrecruzar os dados resultantes da análise dos advérbios considerados neste estudo e estabelecer as formas equivalentes é tema para outra pesquisa. Inicialmente, podemos observar que os advérbios com maior índice de chavacidade em uma língua não representam necessariamente a forma equivalente daqueles encontrados na outra. A nosso ver, é impossível estabelecer qualquer tipo de equivalência fora do contexto de uso, ou seja, os advérbios analisados, por serem cognatos, poderiam ser considerados formas equivalentes por tradutores menos atentos. No entanto, o que dizer quando eles co-ocorrem com outras palavras e em contextos mais específicos? Delineia-se assim o seguinte raciocínio: se as formas são cognatas, poderiam ser equivalentes; a pesquisa em *corpus*, entretanto, pode revelar que essas formas ou não são encontradas ou o são em frequência muito menor, o que pode nos levar a concluir que não são equivalentes.

Apenas alinhar os cinco advérbios com maior índice de chavacidade em cada língua em nossos *corpora* e tentar identificar se há equivalência entre eles não nos diz muita coisa, como podemos observar abaixo:

finely	levemente
freshly	delicadamente
gently	grosseiramente
lightly	finamente
thinly	ligeiramente

Será que *lightly* pode ser traduzido como *ligeiramente*? Ou seria o caso de usarmos *delicadamente*, dependendo do contexto? Ou ainda *levemente*? Mesmo fugindo ao escopo desta tese, decidimos abordar, com alguns exemplos, a questão da busca pelas formas equivalentes.

3.1.4 A busca pela forma equivalente em receitas culinárias: alguns exemplos na direção inglês – português

Falar sobre equivalência ou mesmo tentar estabelecê-la entre duas línguas não é tarefa fácil. Segundo estudiosos da Tradução, essa é uma discussão que já dura mais de vinte anos (HALVERSON, 1997; RODRIGUES, 2000). Koller (1995) afirma que equivalência é um conceito relativo, conduzido por uma dicotomia: de um lado as condições histórico-culturais sob as quais um texto é produzido e recebido – considere-se tanto a língua em que foi originalmente escrito e a língua para a qual foi traduzido –, e de outro uma gama de fatores linguístico-textuais e extra-linguísticos que fazem parte desse processo, dentre os quais destacamos (KOLLER, 1995, p. 196-197):

- as propriedades estruturais de ambas as línguas (partida e chegada);
- a percepção de mundo daqueles que falam as línguas envolvidas no processo;
- as diferentes realidades e como são representadas linguisticamente;
- as propriedades linguísticas, estilísticas e estéticas do texto de partida e do texto de chegada em relação à própria língua;
- as características estruturais e particularidades do texto;
- as condições de recepção/compreensão do leitor na língua de chegada;
- essas mesmas condições com relação ao tradutor, além de seu conceito do que é tradução;
- a tradição do processo de tradução, em um âmbito geral;
- os princípios de tradução e interpretação do texto original, na concepção do autor da obra;
- as orientações e propósitos estabelecidos pelo solicitante da tradução;
- as condições sob as quais o tradutor irá trabalhar.

Como podemos observar, traduzir ou estabelecer formas equivalentes entre duas (ou mais) línguas é um trabalho árduo em que vários fatores, implícita ou explicitamente, são considerados. Em nossa investigação, adotaremos um conceito mais pragmático e funcional de equivalência. Nosso objetivo é identificar unidades de significado que “funcionem” no texto de chegada como o fazem no texto em que foram originalmente escritas (TAGNIN, 2007b). Assim, como colocam Tognini-Bonelli

e Manca (2004, p. 299), acreditamos que a equivalência nem sempre pode ser estabelecida – ou mesmo deve sê-lo –, no nível da palavra. Deve-se buscar “unidades de significado funcionalmente completas”, ou seja, através de uma análise sistemática do contexto e do co-texto em que dada palavra se insere, na língua de chegada, o tradutor irá ampliar sua noção de equivalência ao observar outras palavras com as quais co-ocorre com certa frequência. A partir da análise com *corpus*, o tradutor/pesquisador poderá visualizar essa equivalência funcional ao comparar prováveis unidades equivalentes. Considerando vários aspectos, dentre os quais citamos o morfossintático e o semântico, irá observar os padrões sintagmáticos e as associações paradigmáticas das duas (ou mais) línguas, cuja análise será primordial para a definição das formas equivalentes que busca. Um bom exemplo desse processo é a análise das palavras *welcome* (inglês) e *benvenuto* (italiano), em textos de agriturismo, apresentada por Tognini-Bonelli e Manca (2004). As autoras concluíram que, nessa área de especialidade (agriturismo), *welcome* e *benvenuto*, apesar de serem tidas como formas equivalentes de forma descontextualizada, não apresentam equivalência funcional.

Feitas essas considerações, e partindo para o lado prático da questão, tentaremos aqui apresentar as formas equivalentes de algumas das unidades identificadas na análise dos cinco advérbios em inglês. Para isso, seguimos os passos abaixo descritos, numa investigação conduzida em ambos os *corpora* (inglês e português), conforme necessário.

Primeiramente, e para que não houvesse dúvidas quanto à forma equivalente proposta para as colocações, buscamos a tradução considerada *prima facie* do advérbio em estudo com o objetivo de fazer uma análise mais geral das linhas de concordância e encontrar alguma equivalência, caso esse advérbio não fizesse parte do grupo de advérbios já analisados em português. Obviamente, a possibilidade de equivalência de uso entre um advérbio terminado em *-ly* e outro terminado em *-mente* em português não deveria ser totalmente descartada. Considerando-se os resultados dessa investigação, passamos à tradução e busca da palavra à qual o advérbio se referia na colocação. Como observamos em nossos dados que o advérbio co-ocorria com verbos e adjetivos, nosso primeiro passo foi buscar a tradução dessas palavras, numa tentativa de verificar com quais outras co-ocorriam e analisar seu contexto de uso. Considerando-se as unidades indentificadas na

língua de partida (o inglês), outra classe gramatical também utilizada para iniciar a investigação foi o substantivo.

Para desenvolvermos essa investigação, levantamos algumas unidades a partir das análises dos cinco advérbios mais chave em inglês, anteriormente descritas. As unidades selecionadas estão abaixo elencadas, com comentários e seguidas das formas equivalentes encontradas. Foram selecionadas de forma aleatória, mas consideramos também as dificuldades que poderiam trazer ao tradutor.

- **FINELY:**

- finely chopped:

A primeira tradução encontrada no dicionário¹¹⁷ para *finely* foi *finamente*, que por sua vez faz parte dos cinco advérbios com maior índice de chavacidade analisados em português. Apesar de termos encontrado 58 ocorrências de *PICADO finamente* e 27 de *finamente PICADO*, considerando-se *PICADO* como a forma equivalente de *chopped*, decidimos continuar nossa investigação, buscando *picad**¹¹⁸ no *corpus* para verificar com quais outras palavras que expressassem modo (de picar) ela poderia ocorrer. Nas 7.503 ocorrências de *picad**, que apresenta as formas *picada*, *picadas*, *picadinha*, *picadinhas*, *picadinho*, *picadinhos*, *picado*, *picados* encontramos 103 ocorrências de *bem picada*, 67 de *bem picado*, 41 de *bem picadas* e 40 de *bem picados*, com grande frequência na lista de ingredientes, totalizando 251 colocações com o advérbio *bem* (*bem PICADO*). Interessante foi observar o uso de outro advérbio (não terminado em *-mente*) para expressar modalização. Como ocorre em inglês, a colocação é frequente com o substantivo *cebola* – daí a maior frequência na forma feminina. Identificamos também *picadinha* (154 oc., precedida de *bem* em 13 delas), *picadinho* (124 oc., precedida de *bem* em 8 delas), *picadinhos* (71 oc., precedida de *bem* em 6 delas) e *picadinhas* (33 oc.). Nesses casos, o modo é expresso pela forma diminutiva, precedida ou não do advérbio *bem*. Essas unidades refletem o sentido de *finely chopped* e são, como pudemos observar, muito mais frequentes do que as co-ocorrências com *finamente*.

¹¹⁷ Nessas análises, buscamos a tradução *prima facie* em Houaiss (1982).

¹¹⁸ O asterisco indica que a expressão de busca pode apresentar quaisquer sequências de letras em sua formação, como podemos observar nas linhas de concordância geradas para *picad**.

Com isso, consideramos que são as formas funcionalmente equivalentes da colocação em inglês:

► finely chopped = bem PICADO, (bem) PICADINHO¹¹⁹. Exemplos: *Ingredientes: 6 batatas-doces (cerca de 1 kg) 1 cebola grande bem picada; 1 pimentão vermelho picadinho 1 pimentão verde picadinho.*

- peeled and finely chopped:

Nesse caso, e como já havíamos investigado a forma equivalente de *finely chopped*, decidimos primeiramente buscar a tradução de *peeled*, ou seja, *descascad**. Nas 419 ocorrências retornadas, observamos a co-ocorrência com *PICADO* em 39 delas: descascadas e picadas (20); descascado e picado (8); descascada e picada (7); descascados e picados (4). Diante desses resultados, nossa sugestão de tradução é:

► peeled and finely chopped = DESCASCADO e (bem) PICADO. Exemplos: *Ingredientes: 1 kg de mandioca descascada e picada; 10 dentes de alho descascados e picados; 1/4 col. (chá) de gengibre, descascado e bem picado.*

- seeded and finely chopped:

Ao buscarmos *seeded* no dicionário, vimos que a tradução apresentada, ou seja, *semeado*, *descaroçado*, não equivalia ao uso da colocação, principalmente devido aos ingredientes com os quais *seeded and finely chopped* co-ocorre – caso de *tomato(es)*, *chilli(es)* e *pepper(s)*, com frequência significativa na Lista de Ingredientes. Decidimos então buscar pela colocação *sem semente** e verificar se haveria a co-ocorrência com *PICADO* e os ingredientes acima. Em co-ocorrência direta, ou seja, com uma palavra seguida da outra, obtivemos poucos resultados para *PICADO* (e) *sem semente(s)* (8), mas verificamos várias concordâncias em que *PICADO* fazia parte da associação, como em *4 tomates picados, sem pele e sem sementes*. Ao analisarmos as ocorrências à direita de *sem semente(s)*, verificamos que a frequência de *PICADO* é significativamente maior (136): *sem sementes(,) picados* (86); *sem sementes(,) picado* (23); *sem sementes(,) picada(s)* (6); *sem semente(,) picados* (10); *sem semente(s) e PICADO* (6); *sem semente picadinhos*; *sem semente picado* (4). É importante observar o uso da vírgula, presente na

¹¹⁹ Para apresentação do resultado da investigação, decidimos utilizar as formas lematizadas como *default*. Outras informações serão acrescentadas quando necessário.

maioria das ocorrências de sem sementes(,) picados. Diante desses resultados, nossas sugestões de tradução são:

► *seeded and finely chopped* = sem sementes, PICADO; PICADO (e) sem sementes. Exemplos: *2 tomates médios, sem pele e sem sementes, picados*; *6 tomates picados sem sementes*.

- onions, finely sliced:

Para refinar um pouco mais a pesquisa, iniciamos a busca em *fatiada** e, nessas linhas de concordância, buscamos o substantivo *cebola(s)*. Especificamente com *fatiada(s)*, observamos o uso de *finamente*, o que pode não acontecer quando *finely sliced* se refere a outro ingrediente. São 3 ocorrências de *cebola (média/pequena) fatiada finamente* e 9 oc. de *cebolas (graúdas/médias) fatiadas finamente*. Diante desses resultados, a nosso ver pouco satisfatórios, decidimos buscar apenas o substantivo *cebola**, para assim verificar outra possibilidade de tradução. Levantamos as unidades: *cebola(s) em rodelas (finas)* (62); *cebola(s) cortada(s) em rodelas (finas)* (41); *cebola(s) em fatias (bem) (finas)* (15); *cebola(s) cortada(s) em fatias (finas)* (13); *cebola pequena cortada fininha/o* (4); *cebolas pequenas fatiadas fino*. Sugerimos assim as seguintes opções de tradução, em ordem decrescente de uso:

► *onions, finely sliced* = *cebolas (cortadas) em rodelas (bem) finas*; *cebolas (cortadas) em fatias (bem) finas*; *cebolas cortadas fino/fininho*.

- finely grated:

Ao analisarmos as concordâncias de *finamente*, observamos apenas 3 ocorrências de *finamente RALADO*, resultado que nos levou a buscar *ralad** e analisar sua co-ocorrência com alguma unidade modalizadora pertinente. Nas 3.022 ocorrências levantadas, a única co-ocorrência relacionada ao sentido de *finely grated* foi *ralado fino* (12) – as demais não apresentaram frequência maior do que cinco, como é o caso de *ralada (bem) fina* (3). Decidimos então verificar os substantivos com os quais *RALADO* co-ocorria, para analisar se seria o caso de um advérbio ou expressão modalizadora não ser utilizado em português. De fato, houve coincidências entre as línguas: em português, encontramos: *(queijo) parmesão ralado* (764); *queijo ralado* (392); *coco (fresco) ralado* (282); *cebola ralada* (218); *gingibre ralado* (155); *casca ralada* (53) (referindo-se a *limão* ou *laranja* na maioria

das ocorrências); *casca de limão ralada* (109); *noz-moscada ralada* (76); *mussarela ralada* (58); *casca de laranja ralada* (47); *(queijo) gruyère ralado* (43); *chocolate (meio-amargo) ralado* (24); *(queijo) provolone ralado* (23); *(queijo) emmenthal ralado* (22); *queijo prato ralado* (21); *(queijo) cheddar ralado* (11); etc. – para nomear alguns dos substantivos encontrados –, muitos dos quais co-ocorrem com *finely grated* em inglês. Diante desses resultados, observamos que, em português, *ralar fino* esses ingredientes é o procedimento usual. Quando há necessidade de *ralar grosso*, isso é mencionado na receita, como já apontado por Tagnin (2007b). Encontramos, por exemplo, 118 ocorrências de *RALADO grosso*; 10 oc. de *RALADO grosseiramente*; 16 oc. de *na parte grossa do ralador* e 5 de *no lado grosso do ralador* (ambas precedidas do verbo *RALAR*), o que corrobora nossa ideia. Nessas ocorrências, as fraseologias referiam-se, em grande maioria, a *queijos*, destacando-se os do tipo *Gruyère*, *mussarela* e *parmesão*. Encontramos também, em menor frequência, legumes como *cenoura* e *batata*, frutas como *maçã*, *laranja* e *coco*, e *chocolate*. Diante desses resultados, sugerimos como opção de tradução:

► *finely grated* = ralado.

• FRESHLY

- *freshly ground black pepper*:

Conforme já apontado por Teixeira (2008), a tradução mais adequada para essa colocação é *pimenta-do-reino moída na hora*. Como é uma colocação extremamente frequente em inglês – cremos que a mais recorrente em todos os dados levantados, com 2.447 ocorrências –, não poderíamos deixar de mencioná-la. Na forma traduzida, observamos que não temos um advérbio terminado em *–mente*, mas sim a expressão *na hora* como forma equivalente de *freshly*. No *corpus* em português, identificamos 3.782 ocorrências de *pimenta-do-reino* e, quando esse ingrediente deveria ser moído no momento do preparo, encontramos a expressão *moída na hora*, perfazendo um total de 250 ocorrências de *pimenta-do-reino (branca/preta) moída na hora*, subdivididas em: *pimenta-do-reino moída na hora* (215), *pimenta-do-reino branca moída na hora* (28) e *pimenta-do-reino preta moída na hora* (7). Desse modo, corroboramos a tradução de Teixeira (2008) e também sugerimos:

► *freshly ground black pepper* = pimenta-do-reino moída na hora.

- freshly grated nutmeg:

Considerando-se que *na hora* é a forma equivalente mais adequada para o advérbio *freshly*, como observamos na análise anterior, iniciamos nossa busca pelo ingrediente, ou seja, *noz-moscada*. Nos 724 resultados de *noz moscada* (não utilizamos o hífen, apesar de ser a forma mais usada, para recuperar também as ocorrências em que porventura não tenha sido utilizado), encontramos 75 ocorrências de *noz(-)moscada ralada* e, dentre essas, destacou-se a colocação *noz(-)moscada ralada na hora*, com 10 ocorrências, o que mais uma vez (como no caso de *pimenta-do-reino*), demonstra que a forma equivalente de *freshly* não é um advérbio terminado em *-mente*. Nossa sugestão de tradução é:

► *freshly grated nutmeg* = *noz-moscada ralada na hora*.

- freshly chopped parsley:

Decidimos analisar as 32 ocorrências dessa colocação para verificar se a tradução de *freshly* como *na hora* se manteria no campo das ervas, o que de fato se comprovou. Iniciamos a análise a partir do substantivo *salsa*. Encontramos 307 ocorrências de *salsa picada*, 44 de *salsa picadinha*, além de 9 de *salsa bem picada*. Em 4 linhas, observamos a presença do adjetivo *fresca*, formando a unidade *salsa fresca picada*. No caso analisado, no entanto, o advérbio refere-se ao processo, não ao substantivo, o que descarta essa colocação como forma equivalente. Fomos também buscar uma outra opção de tradução utilizada para *parsley*, ou seja, *salsinha*. Nas 1.992 linhas de concordância desse substantivo, identificamos as colocações *salsinha picada* (698), *salsinha bem picada* (8) e *salsinha picadinha* (6). Apesar de encontrarmos apenas uma única ocorrência, chamou-nos a atenção o agrupamento *salsinha picada na hora de servir*, mas seu uso irá depender do contexto. Apresentamos abaixo nossas sugestões.

► *freshly chopped parsley* = *salsa/salsinha (bem) picada na hora*; *salsa/salsinha picadinha na hora*.

- GENTLY

- cover and simmer gently:

Em consulta ao dicionário Houaiss (1982), encontramos as seguintes opções de tradução para o advérbio *gently*: suavemente, mansamente, docemente, delicadamente; paulatinamente, meigamente, ternamente, brandamente, bondosamente. De forma descontextualizada, fica difícil para o produtor de textos optar por uma ou outra tradução, especialmente em uma área de linguagem especializada. Com isso, decidimos partir do verbo mais próximo ao advérbio, ou seja, *simmer*, que apresenta *ferver ou cozinhar em fogo brando* como opções de tradução. Ao buscarmos *cozinh** (8.619 oc.), encontramos as seguintes colocações, que podem compor a forma equivalente da unidade acima: *cozinh* em fogo baixo* (276); *cozinh* em fogo brando* (135); *cozinh* lentamente* (35); *cozinh* em fogo lento* (12); *cozinhe em fogo bem baixo* (4) / *brando* / *lento*. Para traduzir o verbo *cover*, decidimos continuar a investigação nas ocorrências de *cozinh**, uma vez que buscávamos uma unidade que contivesse as opções de tradução de *simmer*. Encontramos os verbos *TAMPAR* e *COBRIR*, que poderiam ser considerados como formas equivalentes. Ao observarmos as concordâncias de *cover and simmer gently*, no entanto, verificamos que a melhor opção seria *TAMPAR*, já que a colocação referia-se a um recipiente em todas as ocorrências. Com isso, sugerimos as colocações abaixo, como formas equivalentes.

► *cover and simmer gently* = tampe (a panela) e cozinhe em fogo baixo; tampe (a panela) e cozinhe em fogo brando; tampe (a panela) e cozinhe lentamente; tampe (a panela) e cozinhe em fogo lento.

- simmer gently for a few minutes:

Nesse caso, utilizamos *cozinh* em fogo * por*¹²⁰ como nossa expressão de busca, que apresenta as diferentes formas do verbo *cozinhar* e quaisquer adjetivos que venham a ocorrer depois da palavra *fogo*. Nas 231 concordâncias geradas, temos: *cozinh* em fogo baixo por* (110); *cozinh* em fogo brando por* (44); *cozinh* em fogo lento por*, além da unidade *por alguns minutos* (4). Como já havíamos sugerido formas equivalentes para *simmer gently*, apenas acrescentamos a unidade

¹²⁰ Nesse caso, o segundo asterisco representa qualquer palavra que venha a ocorrer entre *fogo* e *por*.

de tempo. Observamos, no entanto, que em português o tempo geralmente é mais definido (com um numeral), como em *Despeje a mistura em uma panela e cozinhe em fogo baixo por 5 minutos, até encorpar*.

► simmer gently for a few minutes = cozinhe em fogo baixo por alguns minutos; cozinhe em fogo brando por alguns minutos; cozinhe lentamente por alguns minutos; cozinhe em fogo lento por alguns minutos.

- over a pan of gently simmering water:

Partindo das 9.379 linhas de concordância geradas para *água*, encontramos 754 ocorrências de *água fervente*, colocação que, em um primeiro momento, poderia ser considerada como parte integrante (equivalente de *simmering water*) de uma unidade maior. No entanto, decidimos reavaliar essa possibilidade ao retomarmos nossa análise da colocação em inglês e observarmos sua frequente co-ocorrência com o substantivo *chocolate* na mesma oração. Decidimos então buscar essa palavra, no *corpus* em português, para analisar sua co-ocorrência com *água* ou formas de cozimento em que seu uso estivesse implícito. Chegamos à conclusão que, no preparo de chocolate (2.079 oc. em português), a colocação *em banho-maria* é a mais utilizada quando esse ingrediente é preparado em um outro recipiente colocado em água fervente – são 57 ocorrências de *chocolate em banho-maria*, precedidas do verbo *DERRETER* ou *DISSOLVER*. Com isso, utilizaríamos a unidade *em banho-maria* como forma funcionalmente equivalente para a tradução da colocação acima:

► over a pan of gently simmering water = em banho-maria (refere-se ao preparo de um ingrediente, como o chocolate, em um outro recipiente, que deve ser colocado em água fervente). Exemplos: *Derreta o chocolate em banho-maria e o adicione à mistura, batendo bem.*; *Dissolva o chocolate em banho-maria, acrescente a glucose de milho e misture bem até formar uma pasta*.

- heat gently until melted:

Nesse caso, decidimos iniciar nossa investigação com duas sugestões de tradução para *until melted*, ou seja, *até dissolver* (127) e *até derreter* (88). Nosso objetivo era verificar uma provável co-ocorrência com o verbo *AQUECER* e uma expressão modalizadora que equivallesse ao advérbio *gently*. Chamaram nossa atenção os agrupamentos *aqueça em fogo baixo, mexendo sempre, até dissolver*

(7), *leve ao fogo até dissolver* (4); *fogo baixo até derreter* (4), *leve ao fogo até derreter* (3). Na sequência, partimos para as linhas de concordância de *aqueça* (2.052) e *aquecer* (355), numa tentativa de verificar a co-ocorrência com os verbos *derreter* e *dissolver*. Além desses verbos, frequentemente relacionados a *AQUECER*, identificamos os agrupamentos *aqueça em fogo baixo* (15); *aqueça levemente* (5); *aqueça ligeiramente* (5); *LEVAR ao fogo para aquecer* (27); *aquecer levemente* (5); *aquecer ligeiramente*. Verificamos a presença dos ingredientes *manteiga*, *açúcar* e *chocolate*, também relacionados aos verbos da colocação analisada em inglês. Diante desses resultados, sugerimos as formas equivalentes abaixo – interessante observar que um advérbio terminado em *-mente* pode ser utilizado, mas que não é necessariamente um equivalente *prima facie* de *gently*:

► *heat gently until melted* = *aqueça em fogo baixo até dissolver/derreter*; *aqueça ligeiramente/levemente até dissolver/derreter*

- *gently fry*:

Utilizamos a expressão *frit** para levantar as ocorrências de *fritar* e *frite*, juntamente com alguma expressão que apresentasse o sentido de *gently*, ou seja, *de modo rápido*. Devido ao grande número de ocorrências (*frit** = 2.062 oc.), optamos por levantar apenas as formas *frite* (1.165) e *fritar* (359). Nesses resultados, observamos, como em inglês, a co-ocorrência com os ingredientes *alho* e *cebola*. Para análise, consideramos as unidades *frite ligeiramente* (12); *frite levemente* (6); *frite rapidamente* (6); *fritar levemente* (4); *fritar ligeiramente*. Nas concordâncias de *fritada* (49), chamou-nos a atenção a expressão *dê uma ligeira fritada*, mesmo com apenas uma ocorrência. A nosso ver, ela reflete o significado da colocação em inglês e poderia ser considerada uma de suas formas equivalentes.

Além de modalizar o verbo, acreditamos que *gently* está relacionado ao tempo de fritura, que pode ser breve, como no caso do preparo do *alho* e da *cebola* para que outros ingredientes sejam acrescentados na sequência.

Uma outra forma equivalente para *fry*, especialmente em co-ocorrência com *alho* e *cebola* (e pode-se dizer com temperos em geral), é o verbo *REFOGAR*. Nos resultados de *refogar* (314) e *refogue* (1.720), observamos a frequência de co-ocorrência com *alho* e *cebola* – *refogue a(s) cebola(s)* (236); *refogue o alho* (65); *refogar a cebola* (50); *refogar o alho* (18). Quanto à co-ocorrência com um advérbio que contenha o sentido de *gently*, temos: *refogue rapidamente* (32); *refogue*

levemente (4); *refogar rapidamente* (4); *refogue ligeiramente* (2); *refogar ligeiramente*. Considerando-se a frequência do verbo, podemos observar que a associação a um advérbio não é tão frequente, uma vez que ele mesmo já contém a ideia de que, quando associado aos ingredientes *alho* e *cebola*, por exemplo, o processo pode ser rápido. O que observamos, nas ocorrências do verbo em geral (entenda-se com outros ingredientes), são unidades de tempo como *por alguns minutos* e *por + NUM + minutos*.

Diante das considerações acima, nossas sugestões de formas equivalentes são:

► *gently fry* = fritar/frite ligeiramente/levemente/rapidamente; dê uma ligeira fritada; refogar/refogue rapidamente/levemente/ligeiramente.

- *gently bring to the boil*:

Iniciamos nossa pesquisa analisando as seis concordâncias da colocação em inglês. Diante de nossas observações, consideramos, em português, as expressões *até ferver* e *até levantar fervura* para uma primeira busca. Nesses dados, as ocorrências que chamaram nossa atenção são: *leve ao fogo até ferver* (38); *cozinhe até ferver* (9); *leve ao fogo até levantar fervura* (4); *deixe no fogo até levantar fervura* (2); *leve ao fogo baixo até ferver* (2); *cozinhe em fogo baixo até ferver*. Com esses resultados, observamos que o sentido de *gently* é veiculado através da colocação *fogo baixo*, diferente do uso do advérbio na colocação anteriormente analisada, o que reforça nossas sugestões de formas equivalentes apresentadas abaixo:

► *gently bring to the boil* = cozinhe em fogo baixo até ferver/levantar fervura; leve ao fogo baixo até ferver/levantar fervura.

• LIGHTLY

- *lightly floured surface*:

Inicialmente, levantamos as ocorrências da palavra *superfície* (848), com o objetivo de observar as co-ocorrências com *enfarinhada*. Foram encontradas 117 ocorrências de *superfície enfarinhada*, que se associa aos advérbios *levemente* e *ligeiramente*, formando as colocações *superfície levemente enfarinhada* (5) e *superfície ligeiramente enfarinhada* (4). Ainda nos dados da palavra *superfície*, encontramos *superfície polvilhada com farinha* (27), o que nos leva a sugerir as

formas equivalentes abaixo para a colocação *lightly floured surface*. Interessante observar que, nesse caso, um advérbio terminado em *–mente* deve ser utilizado em português.

► *lightly floured surface* = superfície levemente/ligeiramente polvilhada com farinha; superfície levemente/ligeiramente enfarinhada.

- until lightly browned:

Nossa primeira opção de busca foi a expressão *até dourar*. Encontramos frequência de co-ocorrência com dois advérbios, formando as unidades *até dourar levemente* (28) e *até dourar ligeiramente* (24). No entanto, resolvemos investigar apenas o verbo *dourar*, no sentido de buscarmos uma outra opção de tradução. Alinhando os dados à esquerda do verbo (1.545 oc.), surpreendemo-nos com sua associação ao verbo *começar*, que apresenta 175 ocorrências de *COMEÇAR a dourar*. Dentre elas, interessam-nos: *até* ([INGREDIENTE]) *começar a dourar* (55); *até começarem a dourar* (14); *até que comece a dourar* (11); *até que comecem a dourar* (9). Nesse caso, o verbo *começar* (associado a *até*) carrega, nas associações acima, o sentido de *lightly*, qual seja, o de *brevidade*, *pouco*, o que inclui essas unidades como opções de formas equivalentes.

Diante dessas observações, sugerimos *até começar a dourar* e *até que comece a dourar* como opções mais adequadas. No entanto, são também viáveis as unidades formadas com os advérbios *levemente* e *ligeiramente*. Em ordem decrescente de uso, sugerimos:

► *until lightly browned* = *até começar a dourar*; *até que comece a dourar*; *até dourar levemente/ligeiramente*.

- lightly oiled bowl:

Partindo da tradução de *bowl* como *tigela*, geramos as linhas de concordância e chegamos a *tigela untada com óleo* (4) / *manteiga* (3) / *azeite* (2). Decidimos então levantar as ocorrências de *untad* com*, a fim de verificar suas associações à palavra *óleo*. Nesses dados, buscamos também quaisquer advérbios terminados em *–mente* que porventura pudessem estar relacionados à expressão de busca, mas nada foi encontrado. No entanto, chamou nossa atenção o agrupamento *UNTADO com um pouco de/da* + substantivo (ingredientes como *manteiga*, *óleo* e *margarina*), o que

nos levou a concluir que *pouco* seria a palavra mais adequada para transmitir o sentido do advérbio *lightly*, em inglês, gerando a forma equivalente abaixo:

► lightly oiled bowl = tigela untada com um pouco de óleo.

- **THINLY**

- thinly sliced:

A partir das linhas de concordância de *fatiad**, identificamos as ocorrências FATIADO finamente (29); FATIADO (bem) FINO (8); fatiada bem fininha. Nas 337 ocorrências de *finamente*, observamos a frequência do verbo *fatiar*, com *fatie finamente* (34) e *finamente FATIADO* (5), além do verbo *cortar*, que apresentou 8 ocorrências *CORTADO finamente*. Decidimos também verificar as ocorrências de *fatias*, no sentido de buscar alguma referência à forma de ser cortada. Das 2.925 concordâncias encontradas, ativemo-nos à análise de *em fatias* (790 oc.), que compõe as seguintes associações: CORTADO em fatias finas (62); CORTADO em fatias bem finas (5); CORTAR em fatias finas (29); cortar ([INGREDIENTE]) em fatias bem finas (16). Considerando-se o contexto e a frequência de uso dos dados analisados, nossa sugestão de tradução é:

► thinly sliced = CORTADO em fatias (bem) finas.

- peeled and thinly sliced:

Depois de verificarmos as ocorrências da colocação em inglês, decidimos iniciar a busca com a expressão *descascad** e, com o objetivo de verificar a quais outras palavras ela estaria relacionada. Nos resultados, havia 9 ocorrências de *DESCASCADO* e *CORTADO em fatias*, seguido de *(bem) finas* em 4 delas. Ainda em busca de uma opção com maior frequência de uso, buscamos apenas *descas** e, para observar o verbo *descascar* em suas várias conjugações. No entanto, não houve resultados que alterassem nossas observações. Levando em conta a análise anterior da colocação *thinly sliced*, sugerimos a seguinte forma equivalente:

► peeled and thinly sliced = DESCASCADO e CORTADO em fatias (bem) finas.

- thinly spread:

Iniciamos nossa investigação buscando o verbo *espalhar* no *corpus* em português, com a expressão *espalh**. Os resultados apresentaram ocorrências de

espalhar e *espalhe*. Nelas, encontramos *espalhar uma camada de* (5) e *espalhe uma camada de* (2), ambas seguidas de algum ingrediente. Com apenas 2 ocorrências, identificamos *espalhe uma fina camada de* (seguida de ingrediente). Apesar de pouco frequentes, assim como a colocação em inglês, com 5 ocorrências, consideramos essas associações ao apresentarmos nossa sugestão de equivalência:

► *thinly spread* = *espalhe uma camada fina de* (seguido de ingrediente).

Numa tentativa de identificar, em português, formas equivalentes para algumas das colocações levantadas em inglês, pudemos observar que a equivalência entre um advérbio terminado em *-ly* e outro terminado em *-mente* nem sempre é a opção mais adequada na tipologia das receitas culinárias. Em vários casos, o sentido do advérbio é transferido para outra palavra da colocação, que pode pertencer a outra classe gramatical. É o caso, por exemplo, de *thinly spread*: enquanto em inglês temos o advérbio *thinly* para expressar o modo como o ingrediente deve ser espalhado, em português a melhor opção é utilizar *camada fina*. As análises acima estão recheadas de exemplos que podem melhor ilustrar essas considerações.

Na sequência, decidimos investigar as colocações e formas equivalentes acima identificadas nos *corpora* de língua geral, numa tentativa de classificá-las como típicas das receitas culinárias.

3.1.5 As fraseologias analisadas em receitas culinárias e suas formas equivalentes nos *corpora* de língua geral

Listamos abaixo todas as fraseologias e formas equivalentes analisadas na seção anterior. Dentre elas, selecionamos aquelas em negrito para investigação no BNC, em inglês, e no Banco de Português. Caso necessário, consultaremos também o COCA, para o inglês. Nesta parte da pesquisa, nosso objetivo é verificar se elas ocorrem nos *corpora* de referência e, quando isso acontece, se podemos identificá-las como pertencentes à tipologia das receitas culinárias.

FRASEOLOGIA EM INGLÊS	FORMA(S) EQUIVALENTE(S) EM PORTUGUÊS
finely chopped	bem PICADO , (bem) PICADINHO
peeled and finely chopped	DESCASCADO e (bem) PICADO
seeded and finely chopped	sem sementes, PICADO; PICADO (e) sem sementes
onions, finely sliced	cebolas (cortadas) em rodelas (bem) finas; cebolas (cortadas) em fatias (bem) finas; cebolas cortadas fino/fininho
finely grated	ralado
freshly ground black pepper	pimenta-do-reino moída na hora
freshly grated nutmeg	noz-moscada ralada na hora
freshly chopped parsley	salsa/salsinha (bem) picada na hora; salsa/salsinha picadinha na hora
cover and simmer gently	tampe (a panela) e cozinhe em fogo baixo ; tampe (a panela) e cozinhe em fogo brando; tampe (a panela) e cozinhe lentamente; tampe (a panela) e cozinhe em fogo lento
simmer gently for a few minutes	cozinhe em fogo baixo por alguns minutos; cozinhe em fogo brando por alguns minutos; cozinhe lentamente por alguns minutos; cozinhe em fogo lento por alguns minutos
over a pan of gently simmering water	em banho-maria
heat gently until melted	aqueça em fogo baixo até dissolver/derreter; aqueça ligeiramente/levemente até dissolver/derreter
gently fry	fritar/frite ligeiramente/levemente/rapidamente; dê uma ligeira fritada; refogar/refogue rapidamente/levemente/ligeiramente
gently bring to the boil	cozinhe em fogo baixo até ferver/levantar fervura; leve ao fogo baixo até ferver/levantar fervura
lightly floured surface	superfície levemente/ligeiramente polvilhada com farinha; superfície levemente/ligeiramente enfarinhada
until lightly browned	até começar a dourar ; até que comece a dourar; até dourar levemente/ligeiramente
lightly oiled bowl	tigela untada com um pouco de óleo
thinly sliced	CORTADO em fatias (bem) finas
peeled and thinly sliced	DESCASCADO e CORTADO em fatias (bem) finas
thinly spread	espalhe uma camada fina de (seguido de ingrediente)

Quadro 8 – Algumas fraseologias em inglês e suas formas equivalentes em português (Culinária)

Apresentamos abaixo os resultados de nossa investigação:

- finely chopped:

Em todas as 108 ocorrências do BNC, *finely chopped* fazia parte de receitas culinárias. Na busca no COCA, o mesmo foi observado nas 100 ocorrências coletadas por amostragem a partir das 1.543 linhas de concordância apresentadas.

SEE CONTEXT: CLICK ON WORD OR SELECT WORDS + [CONTEXT]				[HELP...]	
CONTEXT				TOT	
1			FINELY CHOPPED	1543	
KEYWORD IN CONTEXT (KWIC)				FREQUENCY LISTS	More information...
CLICK ON TITLE FOR MORE CONTEXT				PAGE: 1 / 16	SAMPLE: 100 200 500 1000
1	2009	MAG	CountryLiving	TEASPOON PAPRIKA BUNCH ITALIAN PARSLEY 1 BUNCH SCALLIONS (WHITE AND GREEN PARTS), FINELY CHOPPED Melt the butter in a large, heavy-bottomed pot over medium heat. Whisk	
2	2009	MAG	CountryLiving	time: 45 mins. 2 POUNDS LEAN GROUND BEEF 1 MEDIUM YELLOW ONION, FINELY CHOPPED 6 LARGE CLOVES GARLIC, FINELY CHOPPED 1 (6-OUNCE) CAN TOMATO PASTE	
3	2009	MAG	CountryLiving	SMALL ONION, CHOPPED 3 MEDIUM CLOVES GARLIC, FINELY CHOPPED TEASPOON ALLSPICE 1 TABLESPOON FINELY CHOPPED FRESH ROSEMARY 1 CUPS RED WINE 1 (20-OUNCE) CAN CHOPPED TOM	
4	2009	MAG	GoodHouse	, cut into -in. -wide strips Salt 1 med. shallot (2 oz.), finely chopped 1 lb. cremini mushrooms, sliced 1 c. reduced-sodium chicken broth 2 Tbsp. balsamic	
5	2009	MAG	Sunset	oz. wide, flat dried rice noodles 3 tbsp. vegetable oil 2 garlic cloves, finely chopped 1 to 2 tbsp. sambal chili paste* 2 Chinese sausages (lop chono),	
6	2009	MAG	TodaysParent	2 tsp (10 mL) finely chopped garlic 1 tbsp (15 mL) finely chopped cilantro 1 tbsp (15 mL) finely chopped fresh mint 2 lb (	
7	2008	MAG	Parenting	about 1 cup) 2 cups grated part-skim swiss cheese red onion, peeled and finely chopped 3 eggs cup 1% milk tsp salt, or to taste Pinch of black	
8	2008	MAG	Sunset	minced garlic tsp. each kosher salt and freshly ground black pepper 1/3 cup mayonnaise cup finely chopped fresh basil 1 tbsp., each fresh lemon juice and finely shredded lemon zest 4	
9	2008	MAG	SatEvenPost	, seeded and finely chopped 1 teaspoon hot pepper flakes 1 tablespoon fresh oregano, finely chopped or 1 teaspoon dried cup Italian parsley, finely chopped Salt and freshly ground	
10	2008	MAG	Sunset	mayonnaise About 1/3 lb. Roquefort cheese 2 tbsp. red wine vinegar 3 tbsp. each finely chopped flat-leaf parsley and finely chopped chives 5 crisply cooked thick slices bacon, crumbled	
11	2008	MAG	VegTimes	1 clove garlic, crushed and peeled tsp. salt 1 small orange bell pepper, finely chopped (1 cup) 1 15-oz. can black beans, rinsed and drained 1	
12	2008	MAG	VegTimes	day ahead. cup fine bulgur 3 Tbs. lemon juice tsp. honey 1 1/3 cup finely chopped pistachios 1 cup finely chopped curly parsley 1 small cucumber, finely chopped (	

Figura 25 – Alguns resultados de *finely chopped* no COCA

- bem picado:

Todas as 35 ocorrências de *bem picado* registradas no Banco de Português¹²¹ encontram-se em receitas culinárias.

- freshly grated nutmeg:

Nas 5 ocorrências encontradas no BNC, apenas uma não era em receita, mas em um texto da área da Culinária. No COCA, apenas algumas das 38 ocorrências não eram em receitas, mas em todas elas o contexto referia-se a alimentos, como em: *She called two days later to tell me that she added cream to the leftover pasta, heated it slowly in a saucepan, added a touch of freshly grated Parmesan and a touch of freshly grated nutmeg.* Apesar de a fonte apresentada indicar tratar-se de um texto jornalístico, na realidade temos uma receita inserida em um texto narrativo.

- noz-moscada ralada na hora:

As quatro ocorrências apresentadas encontram-se em receitas culinárias.

- cover and simmer gently:

Todas as ocorrências no BNC (6) e no COCA (13) eram em receitas culinárias.

¹²¹ Todos os dados do Banco de Português apresentados nesta seção foram levantados com o programa *WordSmith Tools* (versão 5), considerando-se o *corpus* na íntegra.

- tampe (a panela) e cozinhe em fogo baixo:

Nesse caso, fizemos a busca considerando *tampe e cozinhe em fogo baixo*. Foram encontradas 5 ocorrências e todas elas estavam em receitas culinárias.

- until lightly browned:

Todas as ocorrências no BNC (7) e as 100 levantadas por amostragem no COCA (total de 344 ocorrências) eram em receitas culinárias, mais especificamente no Modo de Fazer.

- até começar a dourar:

Foram encontradas apenas 4 ocorrências, todas em receitas culinárias.

- thinly sliced:

Das 25 ocorrências apresentadas no BNC, apenas 6 não eram em receitas, mas se referiam a alimentos em todos os casos. No COCA, todas as 100 linhas de concordância selecionadas por amostragem (são 1.438 ocorrências no total) apresentaram a colocação em receitas culinárias.

- cortado em fatias (bem) finas:

Optamos por fazer a busca sem o advérbio *bem*, considerando a expressão *cortad* em fatias finas*. Nas 19 linhas de concordância geradas, observamos que a expressão não se encontrava em receitas em apenas 3 delas. No entanto, relacionavam-se ao preparo de alimentos em todas elas.

Diante desses resultados, podemos afirmar que as unidades levantadas em inglês, bem como as formas equivalentes apresentadas a partir de uma investigação no *corpus* de receitas culinárias em português, pertencem à tipologia das receitas.

Na próxima seção, passaremos à análise dos advérbios na área do Direito, mais especificamente, na tipologia dos contratos.

3.2 Os advérbios no Direito

A) Os advérbios nos contratos em inglês

Passaremos agora à análise dos cinco primeiros advérbios com maior índice de chavidade em inglês, na área do Direito, mais especificamente do Direito Contratual. São eles: *promptly*, *reasonably*, *expressly*, *duly* e *collectively*.

Devido ao tamanho dos *corpora*, há de se observar que o número de dados para análise é significativamente menor, mas sempre mantendo o balanceamento entre as línguas. Em cada uma delas, temos 140 textos que englobam 28 tipos diferentes de contratos. Nesse caso, poderemos tecer comentários mais precisos nessa área de especialidade quanto à dispersão de cada advérbio nos arquivos, uma vez que cada um deles compreende um texto diferente, o que não ocorreu na área da Culinária. Decidimos elencar as unidades encontradas a partir da palavra com a qual o advérbio se relaciona, seguidas de análise, bem como reduzir o número de corte para quatro ocorrências.

• PROMPTLY

<i>N</i>	<i>adv-chave</i>	<i>freq. CE</i>	<i>% CE</i>	<i>freq. CR</i>	<i>% CR</i>	<i>chav.</i>
146	promptly	275	0,04	948		1.480,30

Dispersão nos arquivos:

CE: 70 (50%)

CR: 592 (14,60%)

Normalização das frequências:

CE: 0,42 ocorrência em cada mil palavras

CR: resultado inexpressivo (0,00097 ocorrência em cada mil palavras)

O advérbio *promptly* encabeça a lista, com 275 ocorrências no CE. É encontrado em 50% dos textos (cada texto representa um arquivo), índice significativamente menor no CR, onde o advérbio é encontrado em 14,6% dos arquivos. Quanto à normalização das frequências, *promptly* é encontrado uma vez em aproximadamente cada duas mil palavras no CE. Apresentamos abaixo a análise das linhas de concordância desse advérbio.

➤ **O advérbio *promptly* e os modais *shall* e *will***

Nos dados analisados, observamos que *shall* e *will* são frequentemente utilizados para modalizar, junto com *promptly*, o verbo que se segue. São 88 ocorrências de *shall promptly* e 24 de *will promptly*, ambos seguidos de verbo (não necessariamente como primeira ocorrência após o advérbio). Exemplos:

Supplier shall promptly replace or correct, at Purchaser's option, returned Products or other Products not conforming to the warranty in Section.

Each party will promptly execute and deliver or cause to be executed and delivered all such other and further instruments, documents or assurances [...].

Há 4 ocorrências em que *will* aparece abreviado como *'ll*, sempre precedido de *you*, anteposto ao advérbio: *You'll promptly and continuously comply, at your sole expense, with all provisions of, and additions/deletions/changes to, the Manuals.*

Em 6 ocorrências, *shall* ocorre entre o advérbio e o verbo: *When any of these governing documents are modified or changed, you promptly shall provide copies to us.* Com *will*, identificamos apenas uma ocorrência: *Upon Lessor's request, Lessee promptly will notify Lessor in writing of the location of any Equipment as of the date of such notification.*

➤ **O advérbio *promptly* e o uso da voz passiva**

Identificamos 11 ocorrências de *be promptly* + *v_{pp}*, precedida de *shall* na maior parte das ocorrências: *Charges for taxes, penalties and interest shall be promptly paid by Lessee.*

➤ **O advérbio *promptly* e o verbo *notify***

A co-ocorrência lexical mais frequente de *promptly* é com o verbo *notify*, formando a colocação *promptly notify*. A primeira busca foi com a expressão *promptly notif**, que apresentou 30 ocorrências com as variações *notify* (23), *notifies* (6) e *notified*. Em 29 delas, a colocação é seguida da categoria semântica [RECEPTOR] e, na maior parte das ocorrências, precedida de um verbo modal – *shall* (o mais frequente) e *will* (não necessariamente como primeira palavra à esquerda da

colocação). As unidades de sentido maiores, identificadas a partir da expressão de busca acima, são:

- [EMISSOR] + shall promptly notify + [RECEPTOR] (12):

[EMISSOR] e [RECEPTOR] representam as partes envolvidas no acordo.

Exemplos:

The Agent shall promptly notify the Lender of such notice and specify the Drawdown Date.

Each party shall promptly notify the other upon discovery of any unauthorized use or disclosure of the Confidential Information.

- promptly NOTIFY + [RECEPTOR] + in writing (11):

The Borrower shall promptly notify the Agent in writing of the occurrence of any event which might materially adversely affect the Borrower [...].

Supplier shall promptly notify Purchaser in writing if an item of such Property requires replacement or major repair [...].

- [EMISSOR] + promptly notifies + [RECEPTOR] (6):

[...] provided that TiVo (A) promptly notifies DIRECTV, in writing, of all such Claims [...].

[...] provided that Licensee promptly notifies Institution in writing of any claim.

- [EMISSOR] + will promptly notify + [RECEPTOR] (4):

[...] the insurers will promptly notify Landlord and the Note Purchaser and any such lapse, cancellation, termination or change [...].

[...] the Depository will promptly notify the Secretary and the Shipowner.

Em todas as linhas de concordância, observamos que há sempre uma das partes notificando a outra envolvida, acima representadas por categorias semânticas mais gerais. Essas partes ou são identificadas pelo nome da empresa ou por termos como *lender* (6), *purchaser* (5), *seller* (2), *supplier* (2), *company*, *warrantholder*, *borrower*, *agent* e *buyer* (os dois primeiros são mais frequentes à direita da colocação).

➤ **O advérbio *promptly* associado a outros verbos**

- promptly pay (15):

É precedido de *shall* em 12 ocorrências: *The paying party shall promptly pay or reimburse all federal, state, and local Taxes [...]*. Quando o que deve ser pago é citado, essa informação vem logo após a colocação (objeto direto). Quando a fonte recebedora é mencionada na sequência, é introduzida pela partícula *to*: *[...] Customer shall promptly pay to Cisco the appropriate licensee fee for the additional computers or users.*

- pay promptly (6):

A posposição do advérbio é menos frequente: *Franchisee shall pay promptly when due all taxes, accounts, liabilities and indebtedness of any kind incurred by Franchisee in the conduct of its business.*

- promptly reimburse (8), precedida de *shall* em quatro delas:

Supplier shall promptly reimburse Purchaser for the cost of any reworking of the Products.

- promptly execute (8):

É precedida de *will* em quatro ocorrências. Considerando-se as 8 linhas de concordância, identificamos o binômio *execute and deliver*, que forma uma unidade maior ao co-ocorrer com o advérbio – *promptly execute and deliver* (6): *Each party will promptly execute and deliver or cause to be executed and delivered all such other and further instruments, documents or assurances [...]*.

- promptly make + SN (7): *The Depository shall promptly make payment in accordance with the terms of a Request approved by the Secretary.*

- promptly furnish (7): *Upon request, the Company shall promptly furnish the Owner evidence of timely payment of such premium.*

- promptly return (7), seguido de *to* em quatro delas: *[...] Center and Institution shall promptly return to the other Party all Confidential Information of the other [...]*.

- promptly review (5), precedida de *shall* em todas as ocorrências: *Purchaser shall promptly review any Additional Approved Sublease Documents [...]*.

- promptly comply (with [NORMA]) (5): *Such Borrower shall promptly comply with all laws, orders and ordinances affecting the Properties [...].*
- promptly remove (4): *Seller shall also be obligated to (i) promptly remove such truck turnaround and restore the access road [...].*
- promptly deliver (4): *Such predecessor shall promptly deliver to such successor Depository all Financial Assets held in any Securities Account pursuant hereto [...].*
- promptly provide (4): *Borrowers shall promptly provide Lender with written notice of any litigation in which [...].*

➤ **O advérbio *promptly* em associações com palavras gramaticais e outras classes de palavras**

- sv + promptly after + sv/SN (17):

A co-ocorrência entre *promptly* e *after* indica, além da sequência das ações (vide exemplo), o imediatismo com que devem ser executadas:

Promptly after receiving a written request for release of funds under this subsection and prior to any such release, the Escrow Agent shall provide written notice to the Company [...].

Lessor shall notify Lessee promptly after the transfer by any Participant of its interest in this Lease and the related documents.

- v + to promptly + v (17):

No primeiro verbo, destacam-se 8 ocorrências de *AGREE*, formando a unidade *AGREE to promptly*, seguida de um outro verbo: *Each party agrees to promptly give the other party notice of any claim for which indemnification might be sought.*

- promptly and (14):

Nesse caso, chamou-nos a atenção a co-ocorrência com a conjunção *and*, indício da formação de uma unidade maior. Observamos que *promptly and* é seguida de um outro advérbio em 10 ocorrências, formando o padrão *promptly and* + ADV. São eles: *promptly and fully* (4); *promptly and diligently* (2); *promptly and continuously*; *promptly and directly*; *promptly and duly*; *promptly and fairly*. Exemplos:

Lessee shall promptly and fully notify Lessor in writing if any item of Equipment shall be or become worn out, lost, stolen, destroyed, irreparably damaged in the reasonable determination of Lessee [...].

In addition, you shall promptly and diligently perform all necessary maintenance, repairs and replacements to your Rubio's Store [...].

- promptly upon + SUBST (13)

Os substantivos que apresentaram duas ocorrências cada são: *demand*, *expiration*, *receipt* e *request*. Exemplos:

Borrowers will reimburse Lender for all premiums paid by Lender, together with interest thereon from the date paid at the Default Rate, promptly upon demand by Lender.

Company will, promptly upon request, provide to Agent all information and evidence it may reasonably request [...].

- as promptly as + (ADV) + ADJ (4):

Em duas ocorrências, temos o adjetivo *possible* e, nas outras duas, *practicable*. Interessante observar a presença de advérbio antes do adjetivo, no exemplo abaixo:

[...] and to consummate and make effective as promptly as reasonably possible the transactions contemplated by this Warrant Agreement.

[...] use their reasonable best efforts to cooperate with one another in [...] (C) as promptly as practicable, responding to any request for information from such Governmental Entities.

Nas concordâncias em geral, observamos a frequência de alguns substantivos que delimitam o papel das partes no contrato, delimitando a categoria semântica [PARTES]. São eles: *Borrower(s)* (8); *supplier* (7); *franchisee* (7); *Company* (6); *Depository* (5); *seller* (5). Eles atuam como agentes na unidade SUBST + shall promptly + v. Exemplos:

The Borrower shall promptly notify the Agent in writing of the occurrence of any event which might materially adversely affect the Borrower [...].

Supplier shall promptly repair or replace any defective Products (or parts) or re-perform any services, at its own expense.

Em linhas gerais, pudemos observar que o advérbio *promptly* apresenta algumas peculiaridades quanto às classes gramaticais com as quais co-ocorre, sendo mais frequente a associação a verbos. Nessas co-ocorrências, podemos ressaltar as preposições *after* e *upon*, e a conjunção *and*, que integram unidades maiores; a fraseologia *as promptly as*, que apresenta o advérbio em estrutura utilizada para indicar imediatismo; a associação de *promptly* a um binômio, como verificamos em *promptly execute and deliver*, e a co-ocorrência com outro advérbio, como é o caso de *promptly and fully*. Além disso, a co-ocorrência com os modais *shall* e *will* é significativa.

• REASONABLY

<i>N</i>	<i>adv-chave</i>	<i>freq. CE</i>	<i>% CE</i>	<i>freq. CR</i>	<i>% CR</i>	<i>chav.</i>
163	reasonably	344	0,05	3.027		1.284,59

Dispersão nos arquivos:

CE: 74 (52,86%)

CR: 1.281 (31,60%)

Normalização das frequências:

CE: 0,53 ocorrência em cada mil palavras

CR: resultado inexpressivo (0,0031 ocorrência em cada mil palavras)

Como podemos observar nos dados acima, *reasonably* apresenta grande dispersão nos arquivos do CE, sendo encontrado em mais de 50% deles. Essa observação também é válida para o CR, que registra o advérbio em aproximadamente 30% de seus arquivos. Podemos melhor verificar sua presença significativa na área do Direito Contratual quando observamos a normalização das frequências: *reasonably* ocorre uma vez a cada duas mil palavras. Já no CR, os resultados não são expressivos.

Apesar de ser o segundo advérbio quanto ao índice de chavidade, *reasonably* é o mais frequente em nosso *corpus* de estudo. Apresentamos abaixo os resultados da análise das 344 linhas de concordância onde foi encontrado, enfatizando as co-ocorrências mais frequentes.

Como em análises anteriores, levantamos os padrões desse advérbio baseados na frequência, desde associações que envolvem apenas classes

gramaticais, até aquelas mais fixas, caso da colocação *reasonably request*. Incluiremos também a co-ocorrência com palavras gramaticais, caso a frequência seja acima de quatro.

Ao analisarmos as linhas de concordância e ordená-las na sequência 1ª palavra à esquerda, seguida da 1ª e 2ª à direita do nódulo, chamou-nos a atenção a unidade *may reasonably + v* (49). Diferente de *promptly*, *reasonably* é mais frequentemente precedido de um outro modal, ou seja, *may*, tendo *request* e *require* como verbos mais recorrentes na sequência. Ex: [...] *such other documents and instruments as Lender may reasonably require*. *Shall* também é usado, mas em um número menor de ocorrências (13), e seguido de verbos diversos. Ex.: *Seller shall reasonably cooperate with Purchaser to transfer in an electronic format usable to Purchaser [...]*. Encontramos também co-coorrências com *CAN* (8): *Purchaser shall have no obligation for work done after the notice or for work done that Supplier could reasonably have avoided*. Assim como *may*, o verbo *BE* é bastante frequente, formando a unidade *BE reasonably + ADJ/V_{pp}*, que implica também o uso de voz passiva (48 ocorrências no total): [...] *the estimated cost to remediate such environmental condition is reasonably estimated by Purchaser's consultant [...]*. O verbo *BE* também ocorre depois do advérbio, quando este é precedido de modal. Nesse caso, temos *MODAL + reasonably + BE + ADJ/V_{pp}*, como este exemplo que apresenta a voz passiva: *If the alleged default cannot reasonably be corrected within such ten (10) day period, the party alleged [...]*.

Outros agrupamentos recorrentes são:

- as *reasonably + ADJ/V_{pp}* (21), destacando-se a unidade *as soon as reasonably possible/practicable* (5):

[...] *so long as that party uses all reasonable efforts to correct the default as soon as reasonably possible during that twenty (20) day period*.

[...] *Deposit Materials shall be provided in sufficient detail and quantity as reasonably necessary to enable ACLA or its contract manufacturer to [...]*.

- (other customary closing) documents *reasonably + ADJ/V_{pp}* (9):

[...] *and (viii) any other closing documents reasonably requested by Title Company*.

Na sequência, apresentaremos as demais unidades encontradas, encabeçadas por uma colocação de duas palavras.

➤ **O advérbio *reasonably* e o verbo *request***

São 31 ocorrências de *reasonably request*, sendo precedida do modal *may* em 25 delas. Junto com o advérbio, *may* modaliza o significado do verbo. Exemplos:

Evidence of such insurance coverage shall be furnished to Lessor no later than the Acceptance Date set forth in the Equipment Schedule(s) and, from time to time, thereafter as Lessor may reasonably request.

The Pledge Holder shall execute and deliver [...] to Pledgors all such proxies and other instruments as Pledgors may reasonably request for the purpose of enabling them to exercise the voting and other rights [...].

[...] such additional information regarding the Equipment or financial condition of Lessee as Lessor shall from time to time reasonably request.

Observamos também a frequência constante da fraseologia *from time to time* na oração, associada a *reasonably request* em 6 ocorrências. Temos:

- *from time to time, [...] Lessor may reasonably request*
- *Lessor/Lender from time to time may reasonably request_(2)*
- *[PARTES]+ may from time to time reasonably request (2)*
- *Lessor shall from time to time reasonably request*

Exemplo: *Lessee will promptly execute and deliver to Lessor such further documents, instruments and assurances and take such further action as Lessor from time to time may reasonably request [...].*

Encontramos também 17 ocorrências de *reasonably requested by* + [PARTES], o que denota o uso de voz passiva e a necessidade de mencionar seu agente: *Lessee shall, if at any time reasonably requested by Lessor, affix in a prominent position on each item of Equipment plates [...].*

➤ **O advérbio *reasonably* e o adjetivo *necessary***

As colocações encontradas foram:

- reasonably necessary (29):

[...] they will take those actions reasonably necessary to carry out the matters contemplated by this Agreement or any of its provisions.

- BE reasonably necessary (10):

[...] and agree to execute such documentation as is reasonably necessary to effectuate such designation.

- reasonably necessary to + v (9):

[...] inspections shall occur at reasonable times and during normal business hours, to the extent reasonably necessary to determine whether the conditions of this Article are being satisfied.

- reasonably necessary or + ADJ (5) – 3 ocorrências de *appropriate* e 2 de *desirable*:

Employee agrees to travel on business to the extent reasonably necessary or appropriate for the performance of his duties [...].

- DEEM reasonably necessary (4):

You shall purchase any additional equipment and smallwares as we deem reasonably necessary in connection with new menu items.

➤ **O advérbio *reasonably* e o adjetivo *satisfactory***

- reasonably satisfactory (29): *Borrowers shall provide Lender with evidence of such completion reasonably satisfactory to Lender.*

- reasonably satisfactory to + [PARTES] (24). A categoria [PARTES] apresenta 10 ocorrências de *company*. Ex.: *[...] including the delivery of investment representation letters and legal opinions reasonably satisfactory to the Company [...].*

- (upon receipt of) evidence reasonably satisfactory to + [PARTES] (4): *The Company covenants to the Warrant Holder that, upon receipt of evidence reasonably satisfactory to the Company of the loss, theft, destruction or [...].*

➤ **O advérbio *reasonably* e o adjetivo *acceptable***

- reasonably acceptable (to) (26): [...] *in an amount reasonably acceptable to Seller and Purchaser.*
- (in a/the) form reasonably acceptable to (7): [...] *and a detailed marketing plan in the form reasonably acceptable to Lender.*
- in form and substance reasonably acceptable to (4): [...] *shall furnish the Company with written agreements, documents, and opinions, in form and substance reasonably acceptable to the Company and its counsel [...].*

➤ **O advérbio *reasonably* e o verbo *require***

As colocações mais frequentes são *reasonably required* (17) e *reasonably require* (13), inclusas nas unidades abaixo descritas:

- may reasonably require (12): *The Title Policy shall contain such endorsements as Lender may reasonably require.*
- reasonably required by + [PARTES] (6): [...] *together with such site information as may be reasonably required by Franchisor to evaluate the proposed site.*

➤ **O advérbio *reasonably* e outras associações**

- reasonably BELIEVE (11): [...] *if Century reasonably believes your access codes have been or may be obtained or [...].*
- reasonably DETERMINE (10): *If Lender reasonably determines that any Work is not being performed in a workmanlike or timely manner [...].*
- reasonably possible (8): [...] *that party uses all reasonable efforts to correct the default as soon as reasonably possible during that twenty (20) day period.*
- reasonably incurred (8): *The Company may indemnify against all expenses, including legal fees, and against all judgments, fines and amounts paid in settlement and reasonably incurred in connection with legal, administrative or investigative proceedings [...].*
- expenses reasonably incurred (4): [...] *any expenses reasonably incurred by Tryon and Personnel in the performance of Services hereunder [...].*

- reasonably practicable (6): *The parties agree to complete such arbitration as expeditiously as reasonably practicable.*
- reasonably cooperate (with [PARTES]) (5): *Seller shall reasonably cooperate with Purchaser to transfer in an electronic format usable to Purchaser [...].*
- COOPERATE reasonably (with [PARTES]) (4): *TWTI agrees to cooperate reasonably with ACLA regarding the formalities of shipment [...].*
- reasonably likely (to) (5): *[...] in such Borrower's opinion, are reasonably likely to result in a material adverse effect on any Property [...].*
- reasonably approved by [PARTES] (5): *[...] all other customary closing documents reasonably approved by Seller and Purchaser in connection with the consummation [...].*
- reasonably expected (4): *[...] the Leverage Ratio is not reasonably expected to exceed 2.0, or 3.0 [...].*

Semanticamente, observamos que *reasonably* é utilizado, em contratos, para atenuar questões relacionadas às partes envolvidas, que por sua vez são sempre mencionadas nos papéis de *administrative agent, buyer, purchaser, seller, lessor*, etc. Isso também se reflete na grande co-ocorrência com o modal *may*, como pudemos observar nas análises acima.

Em resumo, *reasonably* apresenta grande frequência de co-ocorrência com o modal *may*, associa-se a adjetivos e verbos (em geral no particípio passado), tendo *reasonably request, reasonably necessary* e *reasonably satisfactory* como as colocações mais frequentes. Além disso, integra unidades maiores de significado, como é o caso de *in form and substance reasonably acceptable to*.

• EXPRESSLY

<i>N</i>	<i>adv-chave</i>	<i>freq. CE</i>	<i>% CE</i>	<i>freq. CR</i>	<i>% CR</i>	<i>chav.</i>
189	expressly	198	0,03	600		1.109,19

Dispersão nos arquivos:

CE: 71 (50,71%)

CR: 222 (5,48%)

Normalização das frequências:

CE: 0,30 ocorrência em cada mil palavras

CR: resultado inexpressivo (0,00061 ocorrência em cada mil palavras)

Expressly apresenta ótima dispersão nos arquivos do CE, ocorrendo em aproximadamente 50% dos textos. No CR, no entanto, isso não ocorre, uma vez que o advérbio é encontrado em pouco mais de 5% dos arquivos. Quanto à normalização de frequências, o resultado é significativamente mais expressivo no CE do que no CR: enquanto no primeiro há uma ocorrência em aproximadamente cada 3 mil palavras, no segundo o resultado é praticamente nulo.

Considerado o terceiro advérbio com maior índice de chavidade em nosso *corpus* de estudo, *expressly* apresenta 198 ocorrências no total. Abaixo, apresentamos o levantamento e análise dos padrões linguísticos encontrados.

Nas linhas de concordância, a co-ocorrência mais frequente é com a palavra gramatical *as*, formando *as expressly* (36 ocorrências) que, isoladamente, não consideramos uma unidade de sentido. Ao analisarmos as ocorrências, observamos que *as expressly* é precedida da palavra *except* em 30 delas, e sempre seguida de verbo – a maioria no particípio passado, o que a integra a vários dos padrões abaixo descritos. Dessa forma, temos ***except as expressly + v (30)***. Exemplos:

Except as expressly stated herein, this Agreement does not grant you any intellectual property rights [...].

Neither party will use any Confidential Information of the disclosing party except as expressly permitted in or required by this Agreement or as expressly authorized in writing by the disclosing party.

Observamos que *expressly* apresenta co-ocorrência com outros advérbios, também utilizados em situações mais formais, como é o caso dos contratos. Essas ocorrências constituem unidades maiores, que serão mencionadas no decorrer desta análise. São elas: *hereby expressly* (13); *otherwise expressly* (12) e *not expressly* (12). Exemplos:

The LLC is hereby expressly prohibited from merging with, or converting into, a for-profit entity.

Except as otherwise expressly provided herein, the Seal when affixed to any written instrument [...].

[...] this Agreement does not grant you any intellectual property rights in the Software and all rights not expressly granted are reserved by [...].

Expressly é também precedido do verbo *BE* e seguido de verbo no particípio passado em 26 ocorrências, o que denota uso frequente da voz passiva, característica da língua escrita e, em especial, de textos mais formais. Exemplo: *It is expressly understood and agreed between Ritek and Image that Image must use Loan funds for the sole and exclusive purpose of [...].*

A seguir, apresentamos as unidades encontradas a partir de colocações formadas por duas palavras, que encabeçam cada item.

➤ **O advérbio *expressly* e o verbo *provide***

- expressly provided (33):

Except for those regulations expressly provided in this agreement [...].

- except as expressly provided in/herein (14):

Except as expressly provided herein, nothing in this Agreement or in any Schedule [...].

- except as otherwise expressly provided in/herein (6):

Except as otherwise expressly provided herein, the Seal when affixed to any written instrument shall [...].

- except as/unless otherwise expressly provided in this agreement (6):

In addition, unless otherwise expressly provided in this Agreement, the arbitral tribunal shall have no authority [...].

➤ **O advérbio *expressly* e o verbo *authorize***

- expressly authorized (by) [PARTES] (13): *You'll use the Marks only as expressly authorized by us.*

- except as expressly authorized (by) [PARTES] (5): *[...] shall be maintained in confidentiality by the Translator and, except as expressly authorized by the Client in writing, shall [...].*

➤ **O advérbio *expressly* e o verbo *set forth***

- expressly set forth in/herein (15): *Other than the express representations and warranties of Seller expressly set forth herein, Purchaser [...].*
- except as expressly set forth in/herein (5): *[...] and the Lessee shall have no right, title or interest therein or thereto except as expressly set forth in this Lease.*

➤ **O advérbio *expressly* e outros verbos**

- expressly AGREE (20). Em quatro ocorrências, *expressly* é precedido do substantivo *parties*. Exemplos:

[...] it is expressly agreed that Consultant may serve as a consultant, manager, investor [...].

A Contract referencing these terms is governed only by these terms and by no others, except where both parties expressly agree in writing.

- expressly WAIVE (12): *Seller hereby expressly waives, relinquishes and releases any right or remedy available to it at law [...].*
- expressly DISCLAIM (9): *Purchaser expressly disclaims any intent to rely on any such materials provided to it by [...].*
- expressly permitted (8): *Except as expressly permitted in writing by Lender, such Borrower shall not initiate, join in [...].*
- expressly granted (7), precedida de *not* em cinco ocorrências: *The Products are licensed, not sold, to the User for use only under the terms of this Agreement, and the Company reserves all rights not expressly granted to the User.*
- expressly understood (6): *It is expressly understood, however, that the Agent need not devote its entire time to such business [...].*

Em linhas gerais, *expressly* ocorre em colocações com verbos e visa intensificar e esclarecer o significado dessa palavra, como é o caso de *expressly provided* e *expressly authorized*. Observamos também que várias colocações são precedidas de palavras que expressam exceção, como é o caso de *except*, *unless* e *otherwise*. Em todos os casos, o papel de *expressly* é sempre o mesmo: não deixar quaisquer dúvidas sobre a ação a que se refere.

• **DULY**

<i>N</i>	<i>adv-chave</i>	<i>freq. CE</i>	<i>% CE</i>	<i>freq. CR</i>	<i>% CR</i>	<i>chav.</i>
216	duly	206	0,03	961		1.000,87

Dispersão nos arquivos:

CE: 61 (43,57%)

CR: 569 (14,04%)

Normalização das frequências:

CE: 0,31 ocorrência em cada mil palavras

CR: resultado inexpressivo (0,00099 ocorrência em cada mil palavras)

Conforme observado nas análises anteriores, *duly* também apresenta boa dispersão entre os arquivos no CE, sendo encontrado em 43% deles. Já no CR, a porcentagem não é tão significativa – *duly* está presente em 14% dos arquivos. Quanto à normalização de frequências, há uma ocorrência do advérbio em aproximadamente cada 3 mil palavras no CE.

Apresentamos abaixo os padrões formados a partir da investigação do advérbio, destacando as fraseologias mais frequentes.

➤ **O advérbio *duly* e o verbo *authorize***

Duly authorized (62) / *authorised* (4) é a colocação mais frequente. Nas 62 ocorrências, encontramos outras unidades maiores. São elas:

- *duly authorized representative(s)* (15):

A claimant or duly authorized representative shall request a review by filing a written application [...].

- (respective) *duly authorized officer(s)* (11):

[...] the parties hereto have duly executed this Agreement by their respective duly authorized officers.

- *duly authorized to + v* (11). No verbo, destaca-se *certify*, com 4 ocorrências:

[...] a certificate of analysis signed and dated by an ACLA employee qualified and duly authorized to certify that the results [...].

- *duly authorized, executed and delivered* (10). Nesta unidade, observamos que o advérbio enfatiza a legalidade dos três verbos que o seguem:

[...] The Documents have been duly authorized, executed and delivered by Lessor and constitute valid, legal and binding agreements [...].

- duly authorized by all necessary (corporate) action (6):

The execution and delivery of this Agreement by Seller [...] has been duly authorized by all necessary corporate action and no other corporate proceedings [...].

➤ O advérbio *duly* e o verbo *execute*

A colocação *duly executed* apresentou 43 ocorrências. A partir dela, identificamos as unidades abaixo descritas.

- duly executed by + [PARTES] (10):

This Agreement may be amended only by written agreement duly executed by all the parties hereto.

- the parties (hereto) have duly executed this (settlement) agreement (5):

[...] the parties hereto have duly executed this Agreement by their respective duly authorized officers.

- duly executed and delivered (7):

This Warrant Agreement has been duly executed and delivered and constitutes a valid and binding obligation [...].

➤ O advérbio *duly* e outras associações

- duly and + ADV (13), formando um binômio. Nessas ocorrências, destaca-se *duly and validly* + V_{pp} (10):

[...] the Shareholder has duly and validly executed and delivered this Agreement [...].

- duly organized and validly existing (under the laws of) (9):

It is duly organized and validly existing under the laws of its state of incorporation [...].

- [PARTES] (is) duly organized, validly existing and in good standing under the laws of (7):

TiVo is a corporation duly organized, validly existing and in good standing under the laws of the state of Delaware [...].

- duly given (8). Essa colocação co-ocorre com palavras que denotam entrega e recebimento, como em *duly given when/if delivered by hand* (3) ou *duly given upon receipt* (2):

All such notices and communications shall be deemed to have been duly given when delivered by hand, if personally delivered [...].

- duly constituted (7). Em todas as ocorrências, essa colocação refere-se a *meeting*:
A meeting of members is duly constituted if, at the commencement of the meeting, there are present in person [...].
- duly completed and executed (5):
[...] with the Notice of Exercise attached hereto as Exhibit A-2 duly completed and executed on behalf of Holder [...].
- duly qualified to [PROPÓSITO] (5):
TiVo is duly qualified to transact business and is in good standing in each jurisdiction [...].

Em geral, observamos que o advérbio *duly* é utilizado para reforçar o rigor com que uma dada ação é executada, intensificando seu significado, como evidenciamos no binômio *duly and validly*, nas ocorrências de *duly authorized* e *duly executed*. Outra observação é o uso frequente do *present perfect* nas orações. Nas concordâncias analisadas, 35 delas apresentaram esse tempo verbal, como podemos observar em *The Lease has been duly authorized, executed and delivered by the Lessee [...]*. Deve-se também observar a formação de unidades maiores, como é o caso de *duly authorized, executed and delivered* e *duly organized and validly existing (under the laws of)*.

• COLLECTIVELY

<i>N</i>	<i>adv-chave</i>	<i>freq. CE</i>	<i>% CE</i>	<i>freq. CR</i>	<i>% CR</i>	<i>chav.</i>
252	collectively	155	0,02	538		832,5

Dispersão nos arquivos:

CE: 51 (36,43%)

CR: 362 (8,93%)

Normalização das frequências:

CE: 0,23 ocorrência em cada mil palavras

CR: resultado inexpressivo (0,00055 ocorrência em cada mil palavras)

Apesar de apresentar uma dispersão menor do que os advérbios anteriormente analisados, *collectively* é encontrado em 36% dos arquivos do CE, resultado significativamente melhor do que o observado no CR. O mesmo ocorre quando da normalização das frequências, visto que uma ocorrência de *collectively* é encontrada a aproximadamente cada quatro mil palavras em nosso *corpus* de estudo. Apresentamos abaixo as co-ocorrências mais frequentes deste advérbio.

➤ **O advérbio *collectively* e o verbo *refer***

Nas 155 linhas de concordância, chama-nos a atenção a frequente co-ocorrência com *referred*. São 36 ocorrências de *collectively referred*, encontradas em:

- *collectively referred to as* + SN (32):

Personal Property and the Woodside Personal Property are collectively referred to as the "Personal Property."

- *collectively referred to herein as* + SN (4):

THIS AGREEMENT is made by and between X and X, the EMBRYO DONOR COUPLE, (also referred to herein as "DONORS"), and X and X the EMBRYO DONOR RECIPIENTS, (also referred to herein as "INTENDED PARENTS" and/or "RECIPIENTS") (all of the above are collectively referred to herein as the "Parties" or "Party").

- *hereinafter collectively referred to as* + SN (18):

[...] referred to as "RECIPIENT", and MONTANA STATE UNIVERSITY, hereinafter collectively referred to as "OWNER".

É também frequente a sequência *collectively*(,) SN (iniciando com *the* 56 vezes), ou seja, o advérbio *collectively* seguido de sintagma nominal, geralmente entre parênteses (89 ocorrências no total). Ao analisá-las, verificamos que a colocação *referred to as* estava implícita, como podemos observar nos exemplos abaixo:

All trademarks, service marks, [...] and brand names used in connection with any of the Publications identified on Schedule 3.11 (collectively, the "Intellectual Property") and the goodwill related thereto.

THIS SETTLEMENT AGREEMENT ("Agreement") is executed this 17th day of December, 2002, by and between Varitek Industries, Inc., a Texas Corporation

(*"Varitek"*), and *Technetics, Inc.*, a California corporation, doing business as *SMTEK San Diego* (collectively, the *"Parties"*).

Ao alinharmos as ocorrências à esquerda da expressão de busca, identificamos novamente o verbo *referred*, não necessariamente como primeira palavra, em 6 ocorrências: *Hereinafter, Dell and InterVideo shall be referred to collectively as the "Parties."* Ainda nessa disposição dos dados, observamos que *individually* (8) e *each* (5) são utilizados para contrastar com collectively, unidos pela conjunção *and*. Exemplo: *[...] are individually referred to as a "Property" and collectively referred to as the "Properties."*

➤ O advérbio *collectively* e outras associações

Nas ocorrências abaixo, o sentido de *collectively* é o mesmo observado nas análises acima:

- MEAN(,) collectively(,) (9):

"Hazardous Materials" means, collectively, any material defined as, or considered to be, a "hazardous waste," "hazardous substance," [...].

- collectively called (4):

[...] all such debts, obligations and liabilities of Company being collectively called the "Secured Obligations".

Observamos que *collectively* geralmente co-ocorre com verbos no particípio passado e é utilizado para expressar o modo como as partes envolvidas ou mesmo algum trecho específico do contrato são, ou devem ser, reconhecidos. Nas fraseologias levantadas, destacamos *collectively referred to as*.

3.2.1 Os advérbios em inglês nos contratos: algumas considerações

Com os dados analisados, observamos que o uso dos advérbios na tipologia dos contratos, em inglês, é bem delimitado. Como em receitas culinárias, ele também se define de forma precisa nessa tipologia textual. É importante lembrar a grande frequência dos advérbios terminados em *-ly* em nosso *corpus* de estudo,

visto que eles representam 27,55% do número total de advérbios no material investigado (para mais detalhes, vide capítulo II, item 2.6).

Considerando-se os cinco advérbios terminados em *-ly* com maior índice de chavicidade, quais sejam *promptly*, *reasonably*, *expressly*, *duly* e *collectively*, verificamos que todos apresentam boa dispersão nos textos, dois deles em mais de 50% do total. Em geral, esses advérbios co-ocorrem com adjetivos e verbos (a maioria no particípio passado), integrando também unidades maiores de significado, como em *duly organized*, *validly existing and in good standing under the laws of*. A partir dos advérbios, conseguimos identificar apenas algumas categorias semânticas – [EMISSOR], [RECEPTOR], [NORMA], [PARTES] e [PROPÓSITO], que não consideramos fundamentais para a definição das fraseologias levantadas.

Todos os advérbios analisados desempenham alguma função nas unidades que compõem: podem modalizar, como é o caso de *collectively* em *collectively called*; podem intensificar e melhor delimitar o sentido das palavras com as quais co-ocorrem, como por exemplo *expressly* em *expressly authorized*; podem indicar imediatismo na ação, caso de *promptly*; indicar exatidão, acentuando a legalidade, como *duly* em *duly authorized, executed and delivered*; ou mesmo podem apenas ser utilizados para cumprir o que Mellinkoff (1963, p. 190) classifica como *padding*, ou seja, estar ali sem qualquer carga semântica e com o fim único de inflar o discurso, como é o caso de *reasonably* em *reasonably necessary* ou *reasonably possible* – afinal, o que é *razoavelmente necessário* ou *razoavelmente possível*, valendo-nos de uma tradução palavra-por-palavra? Nesse último caso, fica clara a irrelevância semântica do uso do advérbio, fato que não o isenta, no entanto, de desempenhar uma função discursiva e mesmo cultural, como veremos em seguida.

O desenvolvimento da linguagem jurídica em inglês tem raízes históricas, conforme apontam Mellinkoff (1963) e Carvalho Fonseca (2007), e várias de suas características perpetuam-se ao longo dos tempos, desde antes do nascimento de Cristo – destacando-se a invasão celta às ilhas britânicas (MELLINKOFF, 1963, p. 36), passando pelos períodos do *Old English*, *Middle English* e *Modern English* –, até os dias atuais¹²². Considerando-se o uso dos advérbios nesse universo tão peculiar e específico – e atendo-nos apenas aos cinco mais frequentes terminados em *-ly* –, podemos observar que o uso dessa classe gramatical não foge à regra do

¹²² Para mais detalhes, vide Mellinkoff (1963, p. 33-282)

que encontramos nessa tipologia textual em um âmbito geral: a verborragia. Em vários casos, eliminar o advérbio não traria quaisquer prejuízos semânticos para a oração. No próximo item, apresentaremos algumas informações que consideramos relevantes para que se compreenda melhor o papel do advérbio no discurso jurídico. Por ora, apresentamos algumas características sintagmáticas comuns aos cinco advérbios analisados neste estudo. São elas:

- grande frequência de co-ocorrência com modais, destacando-se *shall*, *will*, *may* e *can*;
- co-ocorrência com palavras gramaticais, que induzem a formação de unidades maiores (ex: *hereinafter collectively referred to as* + SN);
- formação de binômios, como *promptly and fully* e *duly and validly*;
- co-ocorrência com outros advérbios, como é o caso de *herein*, *hereafter* e *hereto*. Apesar de não terem relação semântica com o advérbio terminado em *-ly*, é interessante observá-los na formação de unidades maiores.

3.2.1.1 O discurso jurídico: breves comentários

A partir das características apresentadas acima, vale comentar alguns aspectos que, a nosso ver, devem ser considerados quando da análise de quaisquer palavras ou classes gramaticais que compõem a linguagem jurídica, numa tentativa de ampliar os conhecimentos do pesquisador. Na obra intitulada *The language of the law*, Mellinkoff (1963) apresenta um panorama desse discurso. Colocamos abaixo a divisão das partes e capítulos dessa obra, que já demonstra a complexidade do tema:

PARTE UM: O QUE É A LINGUAGEM JURÍDICA?

Capítulo I: Uma definição expandida da linguagem jurídica

Capítulo II: Características da linguagem jurídica

Capítulo III: Maneirismos da linguagem jurídica

PARTE DOIS: A HISTÓRIA DA LINGUAGEM JURÍDICA

Capítulo IV: Escopo da história

Capítulo V: Antes dos normandos

Capítulo VI: A conquista normanda

Capítulo VII: A Lei e o latim

Capítulo VIII: Algumas características do período *Middle English*

Capítulo IX: O auge e a queda da linguagem jurídica francesa

Capítulo X: Três séculos de *Modern English*

Capítulo XI: A linguagem jurídica na América

PARTE TRÊS: USANDO A LINGUAGEM JURÍDICA

Capítulo XII: Razões atribuídas e observadas

Capítulo XIII: Mais precisa

Capítulo XIV: Mais concisa

Capítulo XV: Mais inteligível

Capítulo XVI: Mais durável¹²³

Nessa distribuição, interessa-nos comentar a parte três (MELLINKOFF, 1963, p. 281-454), quando o autor analisa a linguagem jurídica sob os aspectos da precisão, concisão, inteligibilidade e durabilidade, comparando-a à linguagem comum. Segundo ele, o sentido de precisão, no Direito, não se atém apenas ao conceito de exato. Pelo contrário, nessa linguagem a palavra precisão remete ao que Mellinkoff (1963, p. 296) descreve como *exactly-the-same-way*, ou seja, exatamente do mesmo modo, o que reforça o aspecto da repetição facilmente observável nesse discurso. Exatamente-do-mesmo-modo não implica, no entanto, que haja um significado específico ou mesmo qualquer significado em si. A palavra precisão remete à tradição, à forma como as coisas eram ditas desde muito antigamente, e conseqüentemente ao que é necessário e requerido pela legislação. Em busca dessa precisão, o discurso jurídico é tido como verborrágico (CARVALHO FONSECA, 2007, p. 22; MELLINKOFF, 1963, p. 25), com peculiaridades que se mantêm ao longo dos tempos e que foram minuciosamente detalhadas por Mellinkoff (1963): o uso de duas palavras para expressar um único significado (exemplo: *cease*

¹²³ PART ONE: WHAT IS THE LANGUAGE OF THE LAW? / Chapter I: An expanded definition of the language of the law / Chapter II: Characteristics of the language of the law / Chapter III: Mannerisms of the language of the law / PART TWO: HISTORY OF THE LANGUAGE OF THE LAW / Chapter IV: Scope of the history / Chapter V: Before the Normans / Chapter VI: The Norman conquest / Chapter VII: The Law and Latin / Chapter VIII: Some characteristics of the Middle English period / Chapter IX: The rise and fall of law French / Chapter X: Three centuries of Modern English / Chapter XI: Law language in America / PART THREE: USING THE LANGUAGE OF THE LAW / Chapter XII: Reasons given and real / Chapter XIII: More precise / Chapter XIV: Shorter / Chapter XV: More intelligible / Chapter XVI: More durable.

and desist); a preferência pelo ritmo (advinda da linguagem oral, como em *rack and ruin*), que também implica duplicações desnecessárias; a mistura do inglês com outras línguas, o que reforça o uso de sinônimos (*fit and proper*); o uso de orações longas – aspectos que sobrecarregam o Direito com uma linguagem tida como desnecessária e confusa (MELLINKOFF, 1963, p. 399). Além dessas características, temos também o *padding* (MELLINKOFF, 1963, p. 190), que nada mais é do que inflar o discurso com palavras que não implicam qualquer carga semântica e são, portanto, desnecessárias. Essas especificidades deram origem, em certa época, aos chamados *bookforms*, que traduziríamos como manuais contendo “formulários” que prescreviam como um determinado tipo de contrato, por exemplo, deveria ser escrito, substituindo-se apenas as partes envolvidas. O objetivo era facilitar as negociações, impressionar os leigos e advogados iniciantes – se esses objetivos foram ou não alcançados, já é uma outra questão. Aos estudiosos da língua, fica claro que a formulaicidade característica desse discurso já era observada desde muito tempo.

Durante a análise da obra de Mellinkoff (1963), observamos várias referências ao uso dos advérbios, principalmente àqueles terminados em *-ly*, que corroboram a verborragia acima descrita. Ao comentar as palavras que apresentam certa flexibilidade semântica quando empregadas – muitas vezes até sendo vazias de sentido –, por exemplo, apresenta vários deles: *apparently, approximately, clearly erroneous* (seria uma colocação?), *lately, promptly, shortly after* e *temporarily* (MELLINKOFF, 1963, p. 21-22). Há vários outros quando descreve o aspecto pomposo do discurso, que se vale também dos advérbios para expressar isso: *clearly expressed, clearly pointed out, clearly results, irrevocably concluded by previous decisions* (MELLINKOFF, 1963, p. 28). Como já observamos, esse grupo de advérbios pode ser utilizado apenas para inflar o texto (*padding*), como é evidente em *totally null and void* ou mesmo em *inhabitant actually resident*. Ao comentar o que deve fazer parte da linguagem jurídica, mesmo considerando sua verborragia, o seguinte trecho chamou-nos a atenção, justamente por referir-se a um dos advérbios-chave de nossa pesquisa:

There is even included the reasonably uncertain *reasonable certainty*. A related monstrosity of imprecision – *reasonably possible* – occurs in the required language of a standard insurance policy. (MELLINKOFF, 1963, p. 386)¹²⁴

Como apenas abordamos um lado mais crítico da obra de Mellinkoff (1963), devemos deixar claro que apontamos aqui apenas aspectos relevantes para nossa pesquisa – o autor apresenta todo um panorama histórico, justifica e exemplifica todos os aspectos levantados e os critica quando julga necessário. É uma obra bastante esclarecedora do discurso jurídico e que merece especial atenção quando o assunto é estudado. Uma análise mais aprofundada, no entanto, foge ao escopo desta pesquisa.

Um aspecto formulaico da linguagem jurídica que vale ser citado é a formação de binômios, muito bem retratada por Carvalho Fonseca (2007) em sua dissertação de Mestrado intitulada *A tradução de binômios nos contratos de common law à luz da linguística de corpus*. Ao focar as classes gramaticais que compõem os binômios, a autora elenca vários deles formados por advérbios terminados em *-ly* e que são frequentes na tipologia dos contratos, como é o caso de *directly or indirectly, jointly and severally, wholly or partially, materially and adversely, solely and exclusively, duly and validly, expressly and specifically* e *irrevocably and unconditionally*.¹²⁵

Como podemos observar, os advérbios terminados em *-ly* instigam pesquisas na área do discurso jurídico. Nossa investigação procura focá-los de forma mais incisiva numa tentativa de delimitar seu papel nessa linguagem especializada, contrastando-o com o português.

Apresentamos abaixo a análise dos cinco advérbios terminados em *-mente* (a contrapartida de *-ly*, em inglês) com os maiores índices de chavicidade em nosso *corpus* de estudo, em português.

¹²⁴ Nesse caso, preferimos colocar nossa sugestão de tradução em nota de rodapé, justamente pela estranheza que a tradução literal de *reasonably* causa neste contexto: “Inclui-se ainda a razoavelmente incerta *certeza razoável*. Uma outra monstruosidade da imprecisão – *razoavelmente possível* – ocorre na linguagem requerida em uma apólice de seguros padrão.”

¹²⁵ Para mais detalhes, vide a dissertação na íntegra, disponível em: <http://www.fflch.usp.br/dlm/comet>

B) Os advérbios nos contratos em português

Apresentaremos aqui a análise do último grupo de advérbios considerados para esta pesquisa, ou seja, os cinco advérbios terminados em *–mente* com maior índice de chavicidade em nosso *corpus* de estudo do Direito, em português. São eles: *expressamente*, *devidamente*, *simplesmente*, *automaticamente* e *independentemente*.

Apesar de significativamente frequentes no CE quando comparados com sua frequência no CR, observamos que, nessa língua, todos apresentam chavicidade abaixo de 1.000. Passemos a análise de cada um desses advérbios, bem como ao levantamento das colocações mais frequentes.

• EXPRESSAMENTE

<i>N</i>	<i>adv-chave</i>	<i>freq. CE</i>	<i>% CE</i>	<i>freq. CR</i>	<i>% CR</i>	<i>chav.</i>
98	expressamente	120	0,04	1.867		971,52

Dispersão nos arquivos:

CE: 49 (35%)

CR: 1.345 (1,07%)

Normalização das frequências:

CE: 0,42 ocorrência em cada mil palavras

CR: resultado inexpressivo (0,0026 ocorrência em cada mil palavras)

Expressamente apresenta boa dispersão nos arquivos, ou seja, encontra-se em 35% dos textos que compõem nosso CE. No CR, entretanto, sua dispersão é significativamente menor, pois concentra-se em 1% dos arquivos. Quanto à normalização das frequências, *expressamente* ocorre uma vez em pouco mais de cada duas mil palavras em nosso *corpus* de estudo. Apresentamos abaixo os padrões linguísticos identificados a partir das 120 linhas de concordância desse advérbio.

Primeiramente, levantamos unidades que apresentam padrões gramaticais nos quais o advérbio se inclui. São elas:

- FICAR expressamente + v_{pp} (11). Na posição do verbo, temos: *VEDADO* (6), *convencionado, consignado, estabelecido, prevista, proibida*. Exemplo:

Fica expressamente estabelecido que não há vínculo empregatício entre os empregados [...].

- ESTAR expressamente + v_{pp} (7). Na posição do verbo, temos: *excluídos* (5), *classificada, previsto*. Exemplo:

SINISTRO É a ocorrência de um evento danoso, que, desde que esteja expressamente previsto no contrato de seguro [...].

- ADV + e expressamente (4), nas formas *prévia e expressamente* (2); *imediata e expressamente*; *formal e expressamente*. Em português, quando temos a co-ocorrência de dois advérbios unidos pela conjunção e, apenas o segundo leva o sufixo. Exemplos:

As PARTES apenas votarão as matérias [...] se elas houverem sido aprovadas prévia e expressamente pela BNDESPAR e AES BRASIL em Reunião Prévia.

A DEPOSITÁRIA comunicará imediata e expressamente à Superintendência Regional da DEPOSITANTE qualquer problema e/ou condição anômala nos produtos e/ou embalagens [...].

Na sequência, apresentamos as colocações formadas por palavras lexicais:

- SER/FICAR expressamente VEDADO à/ao [PARTES] (17):

É expressamente vedado ao LOCATÁRIO sublocar os BENS locados no todo ou em parte [...].

Fica expressamente vedada ao CONTRATADO a apresentação de guias de atendimento médico em branco aos beneficiários [...].

- [PARTES] DECLARAR expressamente (12):

O locatário declara expressamente que o ramo de negócio que irá explorar no imóvel objeto desta locação [...].

- expressamente PREVISTO (8):

Considerar-se-á dissolvida a sociedade, além dos casos expressamente previstos em lei, nas seguintes hipóteses [...].

- RENUNCIAR expressamente (7). Encontramos *fiadores* como sujeitos da renúncia e *foro* (de uma dada comarca) como objeto:

Os fiadores renunciam expressamente os benefícios contidos nos artigos [...].

As partes elegem para seu domicílio o foro da Capital do Estado de São Paulo, [...] renunciando expressamente qualquer outro por mais privilegiado que seja.

- estão expressamente excluídos da garantia/cobertura (5). Essa fraseologia encontra-se especificamente em apólices de seguro. Exemplo:

Além dos riscos excluídos nas alíneas no subitem anterior, estão expressamente excluídos da cobertura de Morte Acidental e Invalidez Permanente [...].

- (que desde já) ACEITAR expressamente (5):

O imóvel entregue na data da assinatura deste contrato [...], possui as características contidas no auto de vistoria anexo, que desde já aceitam expressamente.

- AUTORIZA expressamente (5):

[...] o Associado autoriza expressamente o débito em sua conta corrente [...].

- expressamente AUTORIZADO (4):

[...] divulgando-as tão somente quando expressamente autorizada pela CONTRATANTE [...].

Em linhas gerais, observamos que *expressamente* associa-se basicamente a verbos, que se encontram tanto no particípio passado quanto no presente do indicativo. Os verbos *ser*, *estar* e *ficar* atuam como auxiliares em algumas unidades, como é o caso de *é expressamente vedado*. O advérbio atua como intensificador da palavra com a qual co-ocorre, reforçando seu significado. No entanto, cremos que não haveria comprometimento se fosse omitido, levando a cabo, de qualquer forma, a ação determinada.

• DEVIDAMENTE

<i>N</i>	<i>adv-chave</i>	<i>freq. CE</i>	<i>% CE</i>	<i>freq. CR</i>	<i>% CR</i>	<i>chav.</i>
119	devidamente	154	0,06	10.070		818,11

Dispersão nos arquivos:

CE: 61 (43,57%)

CR: 6.888 (5,5%)

Normalização das frequências:

CE: 0,55 ocorrência em cada mil palavras

CR: resultado inexpressivo (0,014 ocorrência em cada mil palavras)

As 154 ocorrências de *devidamente* apresentam boa dispersão nos textos do CE, uma vez que se encontram em aproximadamente 44% deles. Já no CR, o número não é significativo, visto que o advérbio é encontrado em apenas 5,5% dos arquivos. *Devidamente* ocorre uma vez em aproximadamente cada duas mil palavras no *corpus* de estudo, sendo inexpressivo o resultado no *corpus* de referência.

Apresentamos abaixo a análise e os padrões linguísticos desse advérbio, o segundo com maior índice de chavicidade em nossos dados.

Inicialmente, observamos o uso de verbos auxiliares antes de *expressamente*, compondo as unidades SER *devidamente* + V_{pp} (12) e ESTAR *devidamente* + V_{pp} (6). Exemplos:

O valor parcelado será devidamente reajustado de acordo com o IGP-M [...].

Com base na comunicação e comprovantes do sinistro e estando devidamente caracterizada a incapacidade temporária nos termos [...].

Quanto a associações lexicais, foram identificadas as colocações abaixo descritas, com exemplos.

- *devidamente* representada (10). Todas as ocorrências estão no feminino singular. Em 4 delas, encontramos uma unidade maior, ou seja, *devidamente representada neste ato por* [PARTES]. Exemplos:

[...] autorizada pelo Conselho Monetário Nacional, devidamente representada neste ato por (xxx) (qualificá-lo) [...].

[...] inscrita no CNPJ/MF sob o nº xxx, devidamente representada na forma de seu estatuto social [...].

- *devidamente* AUTORIZADO (9). Em 3 ocorrências, temos *salvo/exceto se devidamente autorizado por escrito*:

O aluguel será cobrado no próprio imóvel ora locado, por pessoa devidamente autorizada ou onde a locadora expressamente indicar [...].

[...] bem como para evitar e prevenir revelação a terceiros, exceto se devidamente autorizado por escrito pela PARTE REVELADORA.

- *devidamente* COMPROVADO (9):

[...] respeitada a periodicidade mínima de um ano, desde que devidamente comprovada a variação dos custos deste instrumento [...].

- devidamente PREENCHIDO (9):

Integram o presente Instrumento, os dados constantes da "Ficha Cadastral" devidamente preenchida pelo CLIENTE.

- devidamente REGISTRADO (8), sendo duas ocorrências de *firma devidamente registrada*:

O FRANQUEADO deverá manter sua firma devidamente registrada nos órgãos competentes [...].

Certidão de Óbito ou Declaração Judicial de Morte Presumida devidamente registrada no Cartório do Registro Público competente [...].

- devidamente ATUALIZADO (7). Esta colocação é geralmente utilizada para referir-se a dados:

O CONTRATANTE se obriga a manter os seus dados cadastrais devidamente atualizados.

- devidamente QUITADO (7). Esta colocação é geralmente utilizada para referir-se a despesas e parcelas. Foram encontradas 3 ocorrências de *comprovantes de todas as despesas do imóvel devidamente quitadas*. Exemplos:

Emitir-se-á tal recibo, desde que haja a apresentação pelo LOCATÁRIO, dos comprovantes de todas as despesas do imóvel devidamente quitadas.

Fotocópia da GPS, devidamente quitada e autenticada [...] referente a todos os empregados [...].

- devidamente ASSINADO (por/pelo/pelas [PARTES]) (6):

Integra e complementa este instrumento contratual, para todos os fins e de direito, devidamente assinados pelas partes [...].

- devidamente HABILITADO (5). Neste grupo, foram encontradas 3 ocorrências de *laudo subscrito por médico devidamente habilitado na sua especialização*. Exemplos:

A constatação [...] se fará através de laudo subscrito por médico devidamente habilitado na sua especialização, e/ou por declaração da Previdência Social.

[...] contratado ou empregado que esteja devidamente habilitado e capacitado a exercer suas funções [...].

- devidamente CORRIGIDO (5):

[...] qualquer diferença que venha a ser apurada, devidamente corrigida pelo índice de variação de correção [...].

- devidamente identificados (5). Nesse caso, todas as ocorrências foram no masculino plural:

O atendimento aos beneficiários devidamente identificados será realizado de acordo com as coberturas [...].

- devidamente INFORMADO (5):

A REPRESENTANTE deverá manter a REPRESENTADA devidamente informada [...].

- devidamente JUSTIFICADO (5). Em três dessas ocorrências, JUSTIFICADO é seguido da conjunção e + v_{pp}. Exemplo:

[...] salvo serviços já iniciados ou por motivo de força maior, os quais serão devidamente justificados e comprovados [...].

- devidamente caracterizada (4):

[...] exceto se a mora for devidamente caracterizada como de responsabilidade do CONTRATANTE.

Em linhas gerais, não observamos co-ocorrências com classes gramaticais diferentes daquelas já registradas em análises anteriores. Nesse caso, o advérbio é sempre seguido de verbo no particípio passado e, quando necessário, utiliza os verbos *ser* e *estar* como auxiliares. Semanticamente, podemos dizer que *devidamente* enfatiza a palavra que se segue, expressando rigor na ação. Mesmo com essa função, no entanto, cremos que sua omissão não comprometeria o significado do trecho em que se insere. A nosso ver, seu uso caracteriza o que Melinkoff (1963, p. 296) chama de *exactly-the-same-way* (exatamente-do-mesmo-modo) – o uso frequente do advérbio foi incorporado ao discurso e, dessa forma, é assim repetido. Cremos não haver alteração de significado ao dizer que uma *diferença* será *devidamente corrigida* ou que uma *diferença* será *corrigida*. Foram também encontradas poucas unidades maiores de significado, como é o caso de *laudo subscrito por médico devidamente habilitado na sua especialização*.

• **SIMPLESMENTE**

<i>N</i>	<i>adv-chave</i>	<i>freq. CE</i>	<i>% CE</i>	<i>freq. CR</i>	<i>% CR</i>	<i>chav.</i>
265	simplesmente	132	0,05	31.599		378,58

Dispersão nos arquivos:

CE: 50 (35,71%)

CR: 13.428 (10,72%)

Normalização das frequências:

CE: 0,47 ocorrência em cada mil palavras

CR: resultado inexpressivo (0,045 ocorrência em cada mil palavras)

O advérbio *simplesmente* apresenta boa dispersão nos arquivos do CE, sendo encontrado em aproximadamente 36% dos textos. No CR, no entanto, suas ocorrências concentram-se em apenas 11% deles. Quanto à normalização das frequências, *simplesmente* ocorre uma vez em aproximadamente cada duas mil palavras em nosso *corpus* de estudo, registrando resultados inexpressivos no *corpus* de referência.

Ao analisarmos as 132 linhas de concordância desse advérbio, levantamos os padrões abaixo descritos.

- doravante denominada simplesmente (61). A partir dessa colocação, identificamos outras unidades maiores. São elas:
- neste ato representada na forma de seus atos constitutivos, doravante denominada simplesmente (22)
- neste ato representada na forma de seu estatuto social, doravante denominada simplesmente (19)

Exemplos:

[...] neste ato por seus representantes legais infra-assinados, doravante denominada simplesmente CONTRATADA [...].

[...] simplesmente HOLEMAKER, e do outro XXXX doravante denominada simplesmente LOCATARIA [...].

Identificamos também 22 ocorrências de *denominado(s) simplesmente* (atente-se para o particípio passado no masculino singular), em menor número de ocorrências que se subdividem em unidades maiores, como podemos observar abaixo:

- doravante denominado simplesmente (14):
Compreende o "Cartão Plástico", doravante denominado simplesmente "Cartão", emitido ao Associado Titular [...].
- de ora em diante denominado simplesmente (7):
O primeiro dos acima qualificados, de ora em diante denominado simplesmente VENDEDOR, [...].
- DESIGNADO simplesmente (30), com 25 ocorrências de *designada*, 4 de *designado* e uma de *designados*:
Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo [...], neste ato designada simplesmente CABESP.
- doravante designada simplesmente (13):
[...] com sede na Rua da Ajuda n° 05 - 8° andar, nesta cidade, doravante designada simplesmente CONTRATANTE [...]
- daqui por diante designada simplesmente (5):
[...] a empresa [...], daqui por diante designada simplesmente CONTRATADA, têm, entre si, justo e avençado, e celebram [...].
- representada na forma (preconizada em) de seu Estatuto/Contrato Social, doravante designada simplesmente (5):
[...] legalmente representada na forma de seu Estatuto Social, doravante designada simplesmente VENDEDORA [...].
- (doravante) designado(s) simplesmente (5):
[...] por si e/ou por seus assistentes, representantes legais ou procuradores, designados simplesmente "Representantes" [...].
- em sequência(,) designada simplesmente (4):
[...] do Exmo. Sr. Procurador-Chefe da PRR 5ª Região e, em seqüência, designada simplesmente CONTRATANTE e, de outro lado, a empresa [...].

Nas orações que contém as colocações acima, nomeiam-se as partes do contrato, em sequência, como é o caso de contratada (10), contratante (9), COMPRADOR (5) e VENDEDOR (4). Como podemos observar, *simplesmente* apresenta uso bastante específico nessa tipologia textual, formando colocações com basicamente dois verbos, quais sejam *denominar* e *designar*, sempre no particípio passado. Essas colocações despersonalizam as partes envolvidas, atribuindo-lhes papéis a serem desempenhados no contrato, conforme acima exposto. Novamente,

observamos que a omissão desse advérbio não comprometeria o sentido do sintagma que integra.

• AUTOMATICAMENTE

<i>N</i>	<i>adv-chave</i>	<i>freq. CE</i>	<i>% CE</i>	<i>freq. CR</i>	<i>% CR</i>	<i>chav.</i>
297	automaticamente	72	0,03	6.473		338,35

Dispersão nos arquivos:

CE: 40 (28,57%)

CR: 4.395 (3,51%)

Normalização das frequências:

CE: 0,25 ocorrência em cada mil palavras

CR: resultado inexpressivo (0,0093 ocorrência em cada mil palavras)

Como podemos observar, *automaticamente* apresenta boa dispersão entre os textos de nosso CE, ou seja, encontra-se em aproximadamente 28% deles. Já no CR, a dispersão entre os arquivos é baixa, em torno de 3,5%. Quanto à normalização das frequências, o advérbio ocorre uma vez em cada quatro mil palavras no CE, enquanto no CR os resultados são novamente inexpressivos, o que reflete a significância de sua ocorrência nos dados em estudo.

Analisamos as 72 linhas de concordância e apresentamos abaixo as unidades encontradas.

- SER automaticamente + v_{pp} (11):

Havendo infração de qualquer uma das cláusulas deste contrato, o mesmo será automaticamente rescindido.

- FICAR automaticamente + v_{pp} (10):

As ações vendidas publicamente, de forma pulverizada, ficarão automaticamente desvinculadas deste Acordo de Acionistas.

- automaticamente prorrogado(s) (5):

[...] os prazos dos limites de crédito concedidos serão considerados automaticamente prorrogados por períodos idênticos aos iniciais [...].

- automaticamente renovado (5):

[...] por um período inicial de 10 (dez) anos contados a partir desta data, sendo automaticamente renovado por períodos sucessivos de 10 (dez) anos [...].

- SER renovado(,) automaticamente (5):

O prazo deste contrato é por tempo indeterminado, sendo renovado automaticamente pelo mesmo período anterior [...].

- automaticamente CANCELADO (4):

[...] os beneficiários perderão o direito a qualquer serviço e o seguro ficará automaticamente cancelado nos seguintes casos [...].

- automaticamente rescindido (4):

O presente contrato ficará automaticamente rescindido de pleno direito de qualquer das partes se [...].

- CONSIDERAR automaticamente + v_{pp} (4):

[...] a REPRESENTADA poderá, a seu critério: (a) considerar automaticamente resolvido este contrato, independentemente de qualquer aviso [...].

- ESTAR automaticamente + v (4):

[...] o Usuário estará automaticamente aceitando todos os termos e condições do presente instrumento.

Observamos que as palavras com as quais *automaticamente* co-ocorre pertencem, em geral, a um mesmo grupo semântico, ou seja, ao de cancelamento, renovação e prorrogação de um contrato de serviços como seguro, locação, etc., o que caracteriza o papel desse advérbio nesta tipologia textual, qual seja o de indicar o modo como a ação será realizada. No caso de uma renovação de contrato, por exemplo, esta irá ocorrer independente da comunicação entre as partes envolvidas, pois tal fato é esperado e ocorrerá naturalmente. Outra observação é quanto ao uso de verbos auxiliares (*ser*, *ficar* e *estar*), que inclusive apresentam ocorrências no futuro, como podemos observar nos exemplos acima.

• INDEPENDENTEMENTE

<i>N</i>	<i>adv-chave</i>	<i>freq. CE</i>	<i>% CE</i>	<i>freq. CR</i>	<i>% CR</i>	<i>chav.</i>
319	independentemente	104	0,04	23.220		311,38

Dispersão nos arquivos:

CE: 54 (38,57%)

CR: 13.722 (10,96%)

Normalização das frequências:

CE: 0,37 ocorrência em cada mil palavras

CR: resultado inexpressivo (0,033 ocorrência em cada mil palavras)

O advérbio *independentemente* apresenta boa dispersão, sendo encontrado em cerca de 38% dos contratos. No CR, os resultados não são tão significativos, com a ocorrência concentrada em aproximadamente 11% dos arquivos. Novamente, a normalização das frequências apresenta resultados positivos apenas no CE, onde *independentemente* ocorre uma vez em aproximadamente cada três mil palavras.

Apresentamos abaixo os padrões linguísticos encontrados, observando seu uso também restrito (como advérbios anteriormente analisados) nesta tipologia textual.

A co-ocorrência mais frequente é com a preposição *de*, associada ou não a artigo definido. Temos: *independentemente de* (69), *independentemente do(s)* (17) e *independentemente da(s)* (14), distribuídos nas ocorrências abaixo descritas.

- independentemente de transcrição (13). Nas ocorrências, observamos a unidade *farão parte do contrato, independentemente de transcrição* (2) que, apesar de apenas duas ocorrências, apresenta variações em sua composição que refletem o mesmo significado, como neste exemplo: [...] *que faz parte integrante deste Contrato, independentemente de transcrição*.

- independentemente de aviso (10):

O emissor efetuará ainda o cancelamento do cartão, independentemente de aviso, nas seguintes hipóteses [...].

- independentemente de qualquer aviso (ou notificação judicial ou extrajudicial) (7):

[...] considerar rescindido de pleno direito o presente Contrato, independentemente de qualquer aviso ou notificação judicial ou extrajudicial, [...].

- independentemente de notificação (ou interpelação) judicial ou extrajudicial (6):
[...] Contrato de Depósito poderá ser rescindido de pleno direito, a qualquer tempo, independentemente de notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, [...].
- independentemente de aviso prévio (4):
[...] cancelamento do CARTÃO ou E-CARD, a qualquer tempo, independentemente de aviso prévio ou qualquer comunicação escrita [...].
- independentemente de aviso ou qualquer outra medida judicial ou extrajudicial (4):
[...] efetivando-se com a entrega das chaves, independentemente de aviso ou qualquer outra medida judicial ou extrajudicial.
- RESCINDIR/ANULAR + de pleno direito, + independentemente de + SUBST (4):
Este contrato poderá ser rescindido, de pleno direito, independentemente de notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, [...].
- independentemente de/da PRÉVIO + SUBST (4). Os substantivos apresentam um mesmo campo semântico: aviso (2), autorização e notificação:
Não obstante, a COMPRADORA e a VENDEDORA poderão, independentemente da prévia autorização, ceder os direitos e obrigações [...].
- a qualquer tempo, independentemente de + SUBST (4):
Esse critério poderá ser alterado a qualquer tempo, independentemente de comunicação prévia por qualquer das Partes, [...].

É interessante observar como esse advérbio não é utilizado para modalizar ou intensificar um verbo ou adjetivo. Nesse caso, entendemos que ele forma uma única unidade com a preposição *de* (independentemente de + SN), com significado próprio que não se atrela a uma outra palavra para completar seu sentido. *Independentemente de* tem a função de relacionar duas ações, enfatizando que a primeira ocorrerá de qualquer forma, não estando vinculada à execução da segunda. Com isso, e em se tratando da tipologia textual de contratos, o léxico que co-ocorre com esse advérbio fica bastante limitado, restringindo-se a palavras que indicam comunicação, como é o caso de *aviso (prévio)*, *notificação* e *comunicação*.

3.2.2 Os advérbios em português nos contratos: algumas considerações

Nos dados analisados no capítulo II (item 2.6), pudemos observar que os advérbios terminados em *–mente* representam, de forma significativa, a classe dos advérbios em contratos, com 30,09% do número total de advérbios levantados com o uso de etiquetas.

Terminada a análise dos cinco advérbios com maior índice de chavicidade, quais sejam *expressamente*, *devidamente*, *simplesmente*, *automaticamente* e *independentemente*, observamos que eles apresentam função bastante específica em contratos. Apesar de termos trabalhado com um *corpus* de estudo bem menor nessa tipologia textual – comparado com nosso *corpus* de receitas culinárias –, não acreditamos que aumentar o número de textos compilados alteraria os resultados obtidos. Obviamente, registraríamos maior frequência de ocorrência de algumas unidades, mas a grosso modo isso não comprometeria nossas observações quanto ao uso dos advérbios analisados, visto que a linguagem do direito é essencialmente repetitiva.

Os advérbios analisados apresentam boa dispersão entre os textos, quase todos chegando a ocorrer em mais de 35% deles. Em geral, co-ocorrem com verbos no particípio passado, o que revela o uso frequente da voz passiva, sendo pouco significativa a co-ocorrência com adjetivos. O presente do indicativo também é usado, como observado nas concordâncias de *expressamente*. Quanto ao tempo verbal da oração, há predominância do presente, mas verificamos também várias ocorrências no futuro, como em [...] *o contrato ou aditamento a ele referente ficará automaticamente e de pleno direito cancelado, independentemente de qualquer interpelação judicial ou extrajudicial [...]*.

Como em inglês, observamos a formação de unidades maiores de significado, fato típico de contratos que, muitas vezes, assemelham-se a formulários onde são apenas acrescentadas as informações das partes envolvidas. Em alguns casos, verificamos pequena variação no léxico ou mesmo alteração na ordem das palavras na frase, como é o caso de [...] *que faz parte integrante deste Contrato, independentemente de transcrição*, [...] comparada com [...] *fica fazendo parte integrante do presente Instrumento, independentemente de transcrição, [...]*.

Em linhas gerais, observamos as seguintes características nos cinco advérbios analisados:

- é comum o uso de verbos auxiliares, como é o caso de *ser* e *estar*, utilizados para a formação da voz passiva;
- cada advérbio apresenta sua preferência semântica, como é o caso de *independentemente*, que ocorre basicamente com palavras que indicam comunicação, caso de *aviso (prévio)*, *notificação* e *comunicação*;
- a formação de binômios não é significativa nesta língua: apenas *expressamente* apresentou algumas poucas ocorrências.

Semanticamente, cada advérbio desempenha um determinado papel dentro da unidade em que ocorre, e sua função passa a ser definida justamente pelo contexto e contexto:

- *expressamente*: intensificador;
- *devidamente*: modalizador, expressando rigor na ação em questão;
- *simplesmente*: junto com a palavra com a qual co-ocorre – DENOMINADO OU DESIGNADO em praticamente todas as ocorrências, forma uma unidade de significado que despersonaliza as partes envolvidas, atribuindo-lhes papéis a serem desempenhados no contrato, conforme exposto na análise anteriormente apresentada;
- *automaticamente*: indica o modo como a ação será realizada, deixando clara a não necessidade de comunicação entre as partes para que a ação ocorra;
- *independentemente*: é o único advérbio que não co-ocorre com um verbo, colocando com a preposição *de* e um sintagma nominal, geralmente representado por um substantivo (*aviso*, *notificação*, *comunicação*, etc.).

Apesar de todos esses advérbios apresentarem alguma carga semântica, acreditamos que a omissão de *expressamente*, *devidamente* e *simplesmente* nos contratos não comprometeria o significado do trecho em que estão inseridos, o que mais uma vez demonstra a verborragia dessa tipologia textual.

A seguir, apresentamos uma comparação do uso de advérbios terminados em *-ly*, em inglês, e *-mente*, em português, na tipologia dos contratos.

3.2.3 Comparando resultados: os advérbios em contratos – inglês e português

Como podemos observar, os advérbios terminados em *-ly/-mente*, diferentemente da concepção que temos da classe gramatical dos advérbios em língua geral, são utilizados de forma bem definida e desempenham funções específicas nas colocações e unidades maiores de significado em que ocorrem nos contratos. Os *corpora* de Direito Contratual apresentaram resultados equilibrados quanto ao uso dos advérbios. Nessa área, temos 4.929 advérbios terminados em *-ly*, em inglês, e 2.212 terminados em *-mente*, em português, o que equivale a 27,55% e 30,09% de todos os advérbios identificados em cada *corpus* e em cada língua, respectivamente. Considerando-se o número total de ocorrências em cada *corpus*, ou seja, 648.648 ocorrências em inglês e 279.923 ocorrências em português, os advérbios terminados em *-ly* representam 0,75% desse total e, os terminados em *-mente*, 0,79%, refletindo também, proporcionalmente, o equilíbrio no número de ocorrências nos dados investigados. No entanto, apesar de a diferença não ser discrepante, observamos que o mesmo não ocorre quando analisamos o número de formas, comparado ao número de ocorrências. Enquanto em inglês temos 261 advérbios diferentes que formam as 4.929 ocorrências, em português são 193 para as 2.212 ocorrências. Se considerássemos que cada um desses advérbios ocorre com a mesma frequência, o que é pouco provável, poderíamos dizer que, em inglês, cada um ocorre aproximadamente 19 vezes e, em português, esse número cai para 11, o que indica maior variedade lexical nessa língua. Trabalhando com *corpora* comparáveis, observamos que um mesmo advérbio se repete com maior frequência na língua inglesa. Em português, no entanto, há outras questões envolvidas, como o emprego de locuções adverbiais ou a eliminação do sufixo do primeiro advérbio quando dois deles, terminados em *-mente*, ocorrem em sequência, caso de *formal e expressamente*.

Como é de conhecimento geral, a linguagem do Direito é extremamente formulaica, como aponta Carvalho Fonseca (2007), o que pudemos observar ao manipularmos os dados nos contratos, em ambas as línguas. Em linhas gerais, os advérbios apresentam, tanto em inglês quanto em português, várias características morfossintáticas e estruturais em comum: co-ocorrem com verbos, especialmente aqueles no particípio passado, como primeira palavra à direita; co-ocorrem, com pouca frequência, com adjetivos que não são deverbais (como é o caso de

necessary e possible); co-ocorrem com os mesmos verbos auxiliares; ocorrem, com maior frequência, em orações no presente, sendo também observadas ocorrências no futuro. Ambas as línguas apresentam unidades maiores de significado, como é o caso de *in form and substance reasonably acceptable to e duly organized, validly existing and in good standing under the laws of*, em inglês, e *neste ato representada na forma de seus atos constitutivos, doravante denominada simplesmente e independentemente de qualquer aviso ou notificação judicial ou extrajudicial*, em português. Quanto às diferenças entre as línguas em nossos dados, observamos: os índices de chavidade dos advérbios são significativamente mais altos em inglês, o que sinaliza serem mais típicos dessa tipologia textual; a formação de binômios em inglês é mais frequente; em inglês, os padrões levantados são mais variados, ou seja, há mais padrões com menor frequência, enquanto em português o mesmo padrão ocorre mais vezes; em português, um dos advérbios analisados co-ocorre, em praticamente todas as linhas de concordância, com uma preposição: é a partir de *independentemente de* que são identificadas outras colocações, fato não observado em inglês.

Apesar dos pontos convergentes em termos morfossintáticos e estruturais, devemos refletir sobre o uso e o significado desses advérbios em contexto, principalmente quando buscamos sua forma equivalente em outra língua. Embora o número de ocorrências de advérbios terminados em *-ly* e *-mente* seja equilibrado na tipologia dos contratos, eles não ocorrem isoladamente, como pudemos observar nas colocações e unidades maiores de significado levantadas durante as análises. É sabido que, no processo tradutório, devemos considerar todo o contexto em que dada palavra ocorre. Mesmo sendo essa linguagem especializada repetitiva, cada língua apresenta fórmulas e padrões de uso que não incluem necessariamente a tradução literal (e isolada) das palavras que os compõem. Será que *collectively* co-ocorre com as mesmas palavras que *coletivamente*, em português? Será que *razoavelmente*, por exemplo, é a opção de tradução mais adequada para *reasonably*? E o que dizer quando deparamos com o fato de que há 344 ocorrências de *reasonably* e apenas 3 de *razoavelmente* em nossos dados? Isso corrobora a nossa tese de que a língua deve ser analisada em contexto, considerando-se todos os seus aspectos: sintático, morfológico, pragmático, semântico, cultural, etc. No caso específico de *reasonably*, vale mencionar que seu uso é muito marcado culturalmente: em inglês, e devido a vários aspectos históricos que remontam à

origem da linguagem jurídica, o conceito de *reasonable man*¹²⁶ (homem médio) é sempre explicitado, enquanto em português tal aspecto é tratado como presunção jurídica, visto que o direito é feito para o homem médio e não há necessidade de mencioná-lo nos documentos (CARVALHO FONSECA, 2010). Estamos aqui diante de uma questão a ser considerada no processo tradutório, inclusive quanto ao uso (ou mesmo à omissão) do advérbio *reasonably* em várias colocações. Além disso, é importante lembrar a verborragia do discurso jurídico, também observada no uso dos advérbios terminados em *-ly* e *-mente*, que deve ser considerada na busca pela equivalência.

No quadro abaixo, apresentamos os advérbios com maior índice de chavicidade em nosso *corpus* de estudo de Direito. Como ocorreu nas receitas culinárias, apenas alinhá-los não nos diz muita coisa.

promptly	expressamente
reasonably	devidamente
expressly	simplesmente
duly	automaticamente
collectively	independentemente

À primeira vista, e ao compararmos esses advérbios, podemos pensar que a tradução de *expressly* por *expressamente* é óbvia, ou mesmo que o equivalente de *duly* é *devidamente*. Mas seriam realmente essas as melhores opções de tradução para os advérbios nos contratos? É o que verificaremos na próxima seção, quando trataremos do processo tradutório de vários padrões levantados durante nossas análises.

3.2.4 A busca pela forma equivalente em contratos: alguns exemplos na direção inglês – português

Considerando-se os advérbios analisados nesta pesquisa e apresentados ao final da seção anterior, levantamos algumas fraseologias que, a nosso ver, poderiam causar problemas ao serem traduzidas na direção inglês – português. Essa escolha

¹²⁶ Mellinkoff (1963, p. 19) aponta essa colocação como jargão na linguagem jurídica.

foi, de certa forma, aleatória, considerando-se que não temos formação na área do Direito ou mesmo experiência na tradução dessa tipologia textual. Como na área da Culinária, apresentaremos sugestões de formas equivalentes, levantadas a partir de nosso *corpus* de estudo em português. Adotaremos a mesma metodologia de investigação anteriormente utilizada: primeiro buscaremos a tradução literal do advérbio, uma vez que essa equivalência não deve ser totalmente descartada. Em seguida, e a partir da tradução das palavras com as quais o advérbio co-ocorre, em inglês, investigaremos seu contexto de uso em português, em busca de formas equivalentes. A pesquisa será, majoritariamente, direcionada pelos dados. A partir de cada advérbio, apresentamos abaixo os resultados de nossa investigação. A forma lematizada dos substantivos, adjetivos e verbos foi adotada como *default*, o que implica que a palavra pode ocorrer tanto no masculino quanto no feminino, no singular e no plural, e em diferentes flexões e tempos do verbo. Caso necessário, alguma observação será feita durante a análise.

- **PROMPTLY:**

- promptly notify:

Nossa primeira busca foi com o advérbio *prontamente*, apresentado como opção de tradução em Houaiss (1982). Dentre as seis ocorrências encontradas, temos uma de *prontamente notificadas* e duas de *comunicar prontamente*:

[...] e que suas alterações sejam prontamente notificadas ao CONTRATADO.

A EMPRESA obriga-se a comunicar, prontamente, às PARTES, quaisquer atos, fatos ou omissões, que possam importar [...].

Devido ao número baixo de ocorrências, decidimos buscar a expressão *notif**, que apresentou 165 ocorrências subdivididas em: *notificação* (99), *notificações* (15), *notificada* (10), *notificadas*, *notificado* (11), *notificados*, *notificar* (20), *notificará* (6) e *notifique*. Ao analisarmos essas ocorrências, chamou nossa atenção a expressão *de imediato*, com as duas ocorrências abaixo:

[...] a parte afetada deverá, de imediato, notificar a outra, para conhecimento desse fato, restabelecendo a situação [...].

A parte que for afetada por caso fortuito ou força maior, deverá notificar à outra, de imediato, da extensão do fato e do prazo estimado durante [...].

Nosso próximo passo foi gerar as linhas de concordância de *de imediato*. Nas 32 ocorrências, encontramos três outros verbos que pertencem ao mesmo campo semântico de *notificar*. São eles: *comunicar* (5), *informar* (2) e *notificar* (2). Exemplos:

O titular obriga-se a comunicar à ITAUCARD, de imediato e por escrito, qualquer alteração no seu endereço.

Quando o impedimento for devido a transferência para outra Patrocinadora ou Unidade, deverá o participante de imediato informar à FIPECq, [...].

A partir desses resultados, fomos também analisar as concordâncias de *comunicar* e *informar*. Com a expressão de busca *comuni**, encontramos: *COMUNICAR* (SN) *imediatamente* (16); *comunicação imediata* (2); *COMUNICADO de imediato* (2); e *de imediato, deverão comunicar* (2). Apenas 2 ocorrências de *comunicar prontamente* foram encontradas. Com a expressão de busca *inform**, temos: *informar* (SN) *imediatamente* (3); *imediatamente informada*; *imediatamente informar*; *informar de imediato*; *de imediato informar*. Exemplos:

A ARRENDATÁRIA se compromete a comunicar imediatamente todas e quaisquer formas de ameaça realizadas por terceiros [...].

O TITULAR deverá informar de imediato ao BANCO DO BRASIL a mudança de seu endereço.

Diante desses resultados, concluímos que *prontamente* não é o advérbio mais adequado a ser utilizado na tradução da colocação *promptly notify*. Nossas sugestões de formas equivalentes são:

- *promptly notify* = *COMUNICAR imediatamente*; *NOTIFICAR imediatamente*;
COMUNICAR de imediato; *NOTIFICAR de imediato*.

- *promptly NOTIFY + SN + in writing*:

Nesse caso, e como já havíamos levantado sugestões de formas equivalentes para a colocação *promptly notify*, decidimos iniciar nossa investigação pela colocação *por escrito (in writing)*. Nas 222 ocorrências, encontramos algumas poucas co-ocorrências com *imediato* e *imediatamente*, abaixo apresentadas. Não

identificamos quaisquer outras palavras que contivessem o sentido de *promptly* nessas linhas de concordância.

[...] impossibilitada de cumprir a sua obrigação deverá dar conhecimento à outra, por escrito e imediatamente, da ocorrência e suas consequências.

O titular obriga-se a comunicar à ITAUCARD, de imediato e por escrito, qualquer alteração no seu endereço.

[...] e b) comunicar imediatamente à Seguradora, por escrito, a efetivação posterior de outros seguros de vida.

Desse modo, concluímos que, em português, o imediatismo da notificação ou comunicação é, em geral, subentendido. Quando expresso, pode sê-lo com as associações *por escrito e imediatamente*, *de imediato e por escrito*, ou mesmo *imediatamente, por escrito*. Com isso, resumimos abaixo nossas sugestões de formas equivalentes:

- promptly NOTIFY + SN + in writing = COMUNICAR (à/ao SN) por escrito e imediatamente; COMUNICAR (à/ao SN), de imediato e por escrito; COMUNICAR imediatamente (à/ao SN), por escrito.

Ao invés de COMUNICAR, o verbo NOTIFICAR também pode ser utilizado.

- promptly execute and deliver:

Como a colocação acima é formada pelo binômio *execute and deliver* e não temos conhecimento adequado na área de Direito Contratual para apresentarmos, de imediato, uma sugestão de tradução, decidimos analisar as 54 linhas de concordância apenas do binômio, em busca de alguma outra palavra que não oferecesse grandes problemas de tradução. Devemos observar que ambos os verbos que constituem essa colocação estão no presente, fato que observamos diferenciá-lo da forma *executed and delivered*. Nas 54 ocorrências de *execute and deliver*, verificamos referência à documentação que deve ser apresentada a uma das partes envolvidas no contrato, mediante solicitação, representada por palavras como *documentation*, *letter*, *document(s)*, *instrument(s)*, *agreement(s)* e *statement(s)*. Exemplos:

Upon receipt of notice of any such assignment, Lessee agrees to execute and deliver to Lessor such documentation as Assignee or any successor assignee may reasonably require [...].

From time to time, without further consideration, the Buyer will, at the expense of Seller, execute and deliver such documents as the Seller may reasonably request in order more effectively to consummate the transactions contemplated hereby.

Within thirty (30) days after receipt by you of said notice and franchise agreement, you shall execute and deliver two (2) executed copies of the franchise agreement and payment of the Renewal Fee [...].

Decidimos então traduzir e buscar algumas dessas palavras em nosso *corpus* em português, iniciando com *documentação*. Nas 54 concordâncias, identificamos *entrega da documentação* (8) e *apresentação da documentação* (3). Nas concordâncias de *documento(s)* (310), encontramos *apresentou os documentos* (4) e, em várias ocorrências, a mesma referência, como em *Arquivar os documentos derivados do presente contrato e apresentá-los quando exigidos por quem de direito*.

Diante dessas observações, e também considerando-se que lemos todas as linhas de concordância da colocação em inglês, chegamos à conclusão que a forma equivalente mais adequada para *execute and deliver* é fornecer/apresentar/entregar (um documento) mediante solicitação de uma das partes (ou de seu representante) envolvidas no contrato. Como a co-ocorrência com o advérbio *promptly* não é tão frequente, em inglês (6 oc.), optamos pela sugestão das seguintes formas equivalentes:

► *promptly execute and deliver* = APRESENTAR/FORNECER (de imediato).

- as promptly as + (ADV) + ADJ:

Apesar da baixa frequência (4 ocorrências), decidimos verificar como poderíamos sugerir uma forma equivalente para esse agrupamento. Como *possible* ocorreu duas vezes na posição de adjetivo, iniciamos nossa busca por *possível*, em português. Nas 32 concordâncias apresentadas, identificamos as associações *na medida do possível* (3), *quando possível* (3) e *tanto quanto possível* (3). Como as outras duas ocorrências da colocação em inglês eram com *practicable*, buscamos *viável* e *exeqüível* para outras possibilidades, mas nenhum resultado foi encontrado. Decidimos então buscar a expressão *assim que*, numa tentativa de verificar se ela co-ocorria com *possível*, fato que não ocorreu em nenhuma das 6 linhas apresentadas. Voltando a analisar as ocorrências de *possível*, não identificamos quaisquer advérbios, como podemos verificar nos exemplos abaixo:

Os substitutos deverão providenciar, quando possível, a reversão da decisão adotada em desconformidade com as instruções das PARTES [...].

[...] no sentido de que atuem de maneira a, tanto quanto possível, desfazerem-se os atos praticados em razão dos votos proferidos pelo representante substituído.

Considerando-se a investigação acima e devido ao significado da associação, optamos pela seguinte sugestão de forma equivalente:

► as promptly as + (ADV) + ADJ = quando + ADJ. Ex.: quando possível.

- **REASONABLY:**

- may reasonably request:

Conforme já comentado anteriormente, o *corpus* em português apresenta apenas 3 ocorrências de *razoavelmente*, o que já sinaliza que esse advérbio provavelmente não é utilizado como forma equivalente nas colocações que porventura sejam formadas por *reasonably*, em inglês. No caso de *may reasonably request*, partimos do verbo, considerando *solicitar* nossa primeira opção de busca. A partir da expressão *solicit**, levantamos as seguintes co-ocorrências: *quando SOLICITADO* (14); *sempre que SOLICITADO* (11); *quando assim for solicitado* (2); *sempre que (lhe) for SOLICITADO* (2). A partir dessas associações, que consideramos apresentar o mesmo sentido veiculado na colocação em inglês, observamos a não ocorrência com quaisquer advérbios ou expressões de modo. Com isso, podemos dizer que, em português, ou utilizamos outras palavras para expressar a mesma ideia ou tal referência é omitida. Vejamos alguns exemplos:

Os resultados das avaliações de desempenho serão comunicados ao longo da execução contratual e consolidados através de atestado de execução de serviço ao final do CONTRATO, quando solicitados.

A CONTRATADA deverá apresentar, sempre que solicitada, a documentação relativa à comprovação do adimplemento de suas obrigações trabalhistas, [...].

No entanto, e como podemos observar em inglês, o verbo encontra-se na voz ativa. Decidimos voltar às linhas de concordância em português e analisar as ocorrências do verbo na forma infinitiva (*solicitar*) e verificar se haveria alguma expressão modalizadora que apresentasse equivalência nesse contexto. Encontramos 18 ocorrências de *PODER solicitar*, sendo que 16 delas estavam no

futuro. O contexto de uso se encaixa àquele observado em inglês, como podemos comparar abaixo:

[...] you agree to provide Company with copies of such tax returns, W-2's or other documentation as Company may reasonably request in writing from time to time so as to calculate the amount of any offsets available to it hereunder and to promptly notify Company of any employment [...].

O Associado poderá solicitar, por escrito ou por meio da Internet no site www.bradesco.com.br do Emissor, a segunda via de documentos tais como: cópias de demonstrativos mensais [...].

Numa tentativa de encontrar outras opções, buscamos o verbo *requerer*, com a expressão *requer**. Nas 42 linhas apresentadas, não identificamos quaisquer unidades que pudessem ser associadas ao sentido de *may reasonably request*. Com isso, sugerimos como forma equivalente:

- *may reasonably request* = poderá/poderão solicitar; sempre que (for) SOLICITADO.

O uso na voz passiva irá depender do contexto na língua de chegada.

- reasonably necessary:

Antes de iniciarmos a investigação, que *a priori* teria como única opção a palavra *NECESSÁRIO* (nas formas feminina, masculina, singular e plural), decidimos verificar com quais outras palavras a colocação co-ocorria, em inglês, numa tentativa de buscar seus pares nas 286 ocorrências geradas para *NECESSÁRIO* e assim chegarmos a uma conclusão sobre seu uso. Nos dados em inglês, levantamos: *reasonably necessary action(s)* (3); *deem reasonably necessary* (4); *reasonably necessary or appropriate* (3); *reasonably necessary or desirable* (2); *to the extent reasonably necessary* (3).

Geramos as concordâncias e analisamos o contexto de *NECESSÁRIO* observando, logo de início, que são raras as co-ocorrências com um advérbio terminado em *-mente* – *comprovadamente necessária* foi a única ocorrência identificada. Ainda nessas linhas de concordância e considerando-se os agrupamentos acima mencionados, em inglês, levantamos as seguintes ocorrências em português: *que se fizerem necessários/as* (16); *quando NECESSÁRIO* (13); *medidas necessárias* (13); *sempre que necessário* (9); *JULGAR NECESSÁRIO* (8); *providências necessárias* (8); *atos necessários* (6); *que for necessário* (5); *julgados/as necessários/as* (4). Exemplos:

[...] para tanto nomeando e constituindo o BRADESCO na condição de seu procurador, considerando-o investido dos poderes indispensáveis para a prática dos atos que se fizerem necessários, podendo, ainda, assinar os documentos que lhe forem exigidos.

[...] autorizar, quando necessário, a saída do equipamento a ser reparado na sede da contratada, ou empresa por ela autorizada.

Analizados esses dados, concluímos que, ao traduzir a colocação *reasonably necessary*, o advérbio deverá ser eliminado, visto que nada que a ele se refira foi utilizado, em português. Isso posto, sugerimos como forma equivalente:

► *reasonably necessary* = (que se fizer) NECESSÁRIO.

- reasonably acceptable:

Nas 26 ocorrências em inglês, já havíamos observado as unidades (*in a/the form reasonably acceptable to* (7) e *in form and substance reasonably acceptable to* (4)), que poderiam ser úteis na busca de outras palavras do contexto. Em português, primeiramente buscamos a expressão *aceitável**, que apresentou uma única ocorrência. Partimos então para uma outra opção de tradução para *acceptable*, buscando a palavra *satisfatório* (expressão de busca: *satisfatóri**), que gerou apenas 5 linhas de concordância – nenhuma delas apresentou quaisquer semelhanças com o uso da colocação em inglês. Diante disso, fomos verificar em que parte dos contratos *reasonably acceptable* ocorria, em inglês, numa tentativa de buscar a equivalência pelo contexto. Observamos que a colocação ocorre no meio do contrato, não exatamente em uma cláusula específica. Em geral, refere-se a documentos e registros, garantia estabelecida entre as partes envolvidas, termos e condições acordadas, etc., o que nos levou a observar que ela é utilizada para retratar algo que deve ser feito de comum acordo entre as partes, ou melhor, que seja aceito por elas. Partindo dessa ideia, ocorreu-nos buscar as expressões *de comum acordo* e *anuência*. Analisamos as linhas de concordância geradas e chegamos às seguintes observações, incluindo a formação de algumas unidades:

- comum acordo (35): *de comum acordo* (27); *de comum acordo entre (as partes)* (9); *RESOLVER(,) de comum acordo* (6); *as partes* (não necessariamente como primeira ocorrência à esquerda do nóculo de busca) *de comum acordo* (6).

- anuência (30): *anuência de/da/do* + SN (21), sendo que o SN é representado por uma das partes envolvidas no contrato; (*prévia e*) *expressa anuência* (7); *anuência expressa* (4).

Diante dessas análises, concluímos que um advérbio terminado em *–mente* não deve ser utilizado ao traduzirmos *reasonably acceptable*, e nem mesmo é o caso de utilizarmos *aceitável* como tradução de *acceptable*. Como podemos observar, a colocação simplesmente desaparece na língua de chegada. Baseados nos contextos acima analisados, sugerimos como formas equivalentes:

- *reasonably acceptable* = de comum acordo (entre/com); com a anuência de + SN.

- reasonably BELIEVE:

Nosso primeiro passo foi voltar às linhas de concordância da colocação para verificarmos o contexto em que ocorria. Nas 11 linhas, observamos que *reasonably believe* não é utilizada em uma cláusula específica, geralmente rementendo à ideia de alguma condição considerada por uma das partes, que porventura tenha sido estabelecida e pode (ou não) ser (ou ter sido) alterada ou rompida, como observamos nos exemplos abaixo:

If, at any time, the Pledgee reasonably believes that the Pledged Collateral is insufficient to guarantee payment of unpaid principal and interest of the Note, Pledgee in its discretion may demand the pledge of additional collateral by Pledgors and failure by the Pledgors to deliver such additional collateral within fifteen (15) days from such demand shall be an Event of Default.

Notwithstanding any provision to the contrary, the Bank shall be entitled to suspend the performance of any of its duties hereunder if it reasonably believes that compliance therewith may violate the provisions of any applicable law, rule, regulation, order, or regulatory directive.

Em português, iniciamos nossa pesquisa com a expressão *consider**, uma vez que utilizamos *considerar* como nossa opção de tradução para o verbo *believe*. Apresentamos abaixo alguns exemplos das 267 linhas de concordância analisadas:

No caso da <parte> </parte> considerar a Contratada como não hábil para esta coordenação, a Contratada deverá reembolsar a <parte> </parte> no valor do saldo a pagar do gerenciamento indicado em sua Proposta Final, na data da notificação.

Para efeitos do reajuste anual da TABELA DE PREÇOS do ANEXO I mencionada no item anterior, a TELEMAR considerará como referência o índice IGP-DI ou substituto a este.

Fica facultado à LOCADORA considerar rescindido o presente contrato na ocorrência de qualquer um dos seguintes eventos [...].

Em geral, observamos que o verbo *considerar* é também utilizado em contextos que remetem àquele observado para a colocação em inglês: fatos e condições a serem considerados caso alguma cláusula estabelecida no contrato seja alterada ou rompida. Diante dessas observações e de acordo como o contexto, observamos que não seria adequado utilizar um advérbio na forma equivalente de *reasonably believe*. Com isso, sugerimos:

► *reasonably believe* = CONSIDERAR.

- **EXPRESSLY:**

- *expressly provided*:

Nesse caso, e considerando-se que *expressamente* é o advérbio com maior índice de chavidade terminado em *–mente*, em português, decidimos reanalisar as 120 ocorrências apresentadas, numa tentativa de encontrar alguma equivalência de uso entre *expressamente* e *expressly* na colocação acima. Como nenhuma co-ocorrência chamou-nos a atenção, decidimos voltar para as concordâncias em inglês, que apresentaram unidades maiores com as palavras *except* e *otherwise* na maioria das ocorrências. São elas: *except as expressly provided in/herein* (14) e *except as otherwise expressly provided in/herein* (6). Exemplos:

Except as expressly provided herein, neither this Agreement nor any interest hereunder will be assignable, nor any other obligation delegable, by a Party without the prior written consent of the other Party [...].

Except as otherwise expressly provided in Exhibit A, Unistar acknowledges and agrees that the payment to Executone for the Services hereunder are intended to compensate Executone at least for its costs, including, without limitation, out-of-pocket costs, expenses and disbursements [...].

Partindo da tradução da palavra *as* por *conforme*, chegamos a *disposto*, cujo significado corresponde, a nosso ver, ao sentido de *provided* na colocação em inglês. Nas 170 ocorrências de *disposto*, não identificamos quaisquer co-ocorrências

com advérbios terminados em *–mente* ou mesmo expressões de modo. Considerando-se a ideia veiculada por *expressly provided* e pelas unidades maiores acima mencionadas, levantamos alguns agrupamentos nas concordâncias de *disposto*. São eles: *conforme disposto* (14); *sem prejuízo do (acima) disposto* (11); *observado o disposto* (14); *em/de conformidade com o disposto* (8); *conforme o disposto* (8); *ressalvado o disposto* (3). Todas essas unidades são sempre seguidas de onde a informação se encontra: no contrato, na cláusula xx, no item xx, no artigo xx, etc., o que nos leva a concluir que *disposto* pode ser considerado uma tradução adequada para *provided*. Diante disso, apresentamos as seguintes sugestões de formas equivalentes:

- ▶ *expressly provided* = (conforme) *disposto*.
- ▶ *except as expressly provided in/herein* = *ressalvando o disposto no/na*;
sem prejuízo do *disposto no/na*.
- ▶ *except as otherwise expressly provided in/herein* = *ressalvando o disposto no/na*;
sem prejuízo do *disposto no/na*.

- *expressly AGREE*:

Considerando-se as 20 linhas de concordância em inglês, observamos que a colocação co-ocorre com a palavra *parties* em quatro delas. Decidimos assim iniciar nossa investigação usando a palavra *partes* como nóculo de busca e, como palavra de contexto, as expressões *concord** e *acord**, em dois levantamentos separados, no sentido de identificar as concordâncias em que *partes* co-ocorresse com os verbos *concordar* e *acordar*, opções de formas equivalentes para *agree*. Essa busca pode ser feita com a ferramenta *Concord*, no programa *WordSmith Tools*.

Nas 26 concordâncias de *partes/concord**, não encontramos quaisquer advérbios terminados em *–mente* ou expressão que modalizasse ou intensificasse o sentido do verbo, como podemos observar na figura abaixo:

Figura 26 – Resultado parcial da busca da palavra *partes* e de *concord**, como palavra de contexto

Outrossim, identificamos 7 ocorrências de *as partes concordam*, como em:

As PARTES concordam em que o cumprimento das normas estabelecidas neste ACORDO DE ACIONISTAS é de alto interesse para a EMPRESA, quer sob o ponto de vista operacional, quer visando aos seus objetivos sociais.

Nas 101 linhas de *partes/acord**, encontramos 3 ocorrências de *as partes acordam* e, finalmente, algumas co-ocorrências com advérbios terminados em *–mente*. São elas: *desde que expressamente acordada entre as partes* (3) e *previamente acordado/a entre as partes* (2). Exemplos:

[...] o início de vigência da cobertura será a data de aceitação da proposta de adesão ou outra data distinta, desde que expressamente acordada entre as partes e indicada nas Condições Particulares da Apólice [...].

A incorporação de novos procedimentos propedêuticos e/ou terapêuticos, próteses, órteses, materiais, medicamentos, equipamentos e taxas, deverá ser previamente acordada entre as partes, mediante solicitação do CONTRATADO [...].

Outras co-ocorrências: *(comum) acordo entre as partes* (24); *acordado/a entre/pelas as partes* (12).

Ao reanalisarmos as ocorrências de *expressly agree*, verificamos que a colocação não é utilizada em uma parte específica do contrato. Em linhas gerais, é

usada para certificar, deixar claro que ambas as partes concordam com algum aspecto estabelecido no contrato, como observamos nos exemplos abaixo:

It is expressly agreed that the ownership of all of the El Pollo Loco Marks and the Confidential Information is and shall remain vested solely in the Company.

Notwithstanding the place where this Agreement may be executed by any of the parties hereto, the parties expressly agree that all terms and provisions hereof shall be construed and enforced in accordance with the laws of the Commonwealth of Virginia.

Diante desses resultados, observamos que, em português, o verbo quase nunca co-ocorre com um advérbio – essa co-ocorrência foi identificada apenas em uma associação maior, ou seja, *desde que expressamente acordada entre as partes*. Dessa forma, acreditamos que seu uso, em geral, não se faz necessário nos contextos analisados. Ao consultarmos uma especialista na área, a advogada, tradutora e pesquisadora Luciana Carvalho Fonseca sugeriu que investigássemos as ocorrências de *as partes obrigam-se a* e *as partes convencionam*. Ao analisarmos as linhas de concordância – três para a primeira unidade e duas para a segunda –, observamos que os contextos de uso equivalem àquele apresentado para a colocação em inglês, como podemos observar nos exemplos abaixo:

As PARTES obrigam-se a não firmar nenhum outro acordo de acionistas ou qualquer outro instrumento com qualquer terceiro [...].

As partes convencionam que o AUTOR nomeia e constitui a EDITORA como sua única procuradora, com poderes irrevogáveis [...].

Com isso, ampliamos nosso leque e sugerimos, como formas equivalentes:

- *expressly agree* = CONCORDAR; ACORDAR; FICAR acordado (entre as partes);
as partes obrigam-se a; as partes convencionam.

- **DULY:**

- duly authorized (62)

Nossa primeira opção de busca foi a tradução *prima facie* de *duly* ou seja, *devidamente*, segundo advérbio terminado em *-mente* com maior índice de chavidade em português. Nas 154 linhas de concordância, encontramos 9 ocorrências de *devidamente* AUTORIZADO, o que sinaliza equivalência entre a

tradução literal das palavras que compõem a colocação em inglês. Decidimos então analisar o contexto, para verificar se essa equivalência se confirmava.

Em português, *devidamente* AUTORIZADO é utilizada para referir-se a alguma autorização concedida por uma das partes, mediante o acordado, que pode incluir a representação de uma dessas partes por outra pessoa. Exemplo:

Os representantes da Acionista que assinam este Acordo de Acionistas estão devidamente autorizados para assim proceder em nome da Acionista.

Em inglês, observamos que o uso mais frequente da colocação é também para esclarecer que as pessoas (representando as partes) estão autorizadas a firmar o contrato em questão, o que geralmente ocorre na parte final do documento. Observamos também que, dependendo das palavras com as quais *duly authorized* co-ocorre, sua forma equivalente pode variar – o que prevalece é a convencionalidade dessa tipologia textual em cada língua. As unidades *duly authorized officers* e *duly authorized representatives* não oferecem grandes dificuldades de tradução, partindo-se do princípio de que podemos nos valer de *devidamente autorizados*. No entanto, quando *duly authorized* faz parte de outras unidades, essa equivalência pode não ocorrer, como verificaremos nas colocações analisadas a seguir. Considerando o uso acima descrito, sugerimos como forma equivalente:

► *duly authorized* = *devidamente* AUTORIZADO.

- *duly authorized, executed and delivered*:

Segundo Carvalho Fonseca (2007, p. 97), *executed and delivered* é considerado um binômio na tipologia dos contratos, com 40 linhas de concordância em nosso *corpus* de estudo. Ao analisarmos suas ocorrências, observamos que geralmente apresenta a palavra *agreement* no co-texto, tanto à direita quanto à esquerda do nóculo de busca, além das partes envolvidas no contrato. A partir dessa informação, voltamos ao *corpus* em português e buscamos a palavra *contrato*, inserindo também, nessa mesma busca, *partes* como palavra de contexto. Especificamos que isso ocorresse em uma janela de 10 palavras à esquerda e 10 palavras à direita de *contrato*.

Como resultado, obtivemos 187 linhas de concordância e três co-ocorrências chamaram nossa atenção, quais sejam com os verbos *firmar*, *assinar* e *celebrar*.

Voltamos ao *corpus* em inglês e decidimos analisar as 6.116 ocorrências de *agreement*, em busca de um ou mais verbos que transmitissem o sentido daqueles acima mencionados. Chegamos assim a *execution of this agreement* (62), *EXECUTE this agreement* (50), *this agreement may be executed* (29), *execution and delivery of this agreement* (28), *agreement to be executed* (13), *this agreement to be executed* (11), *execute and deliver this agreement* (7) e *executed and delivered this agreement* (2) em geral ao final do contrato, como também observado com os verbos *assinar* e *firmar*, em português. Antes de voltarmos ao *corpus* em português, decidimos levantar, novamente, as ocorrências de *agreement*, mas desta vez refinando a pesquisa e inserindo *executed and delivered* como palavra de contexto (janela de 10 ocorrências para cada lado). Nas 22 linhas de concordância apresentadas observamos que, mesmo quando a colocação não se encontrava na cláusula de fechamento do contrato, iniciada por *in witness whereof* em 3 ocorrências, ela referia-se ao ato de assinar/firmar o documento, como podemos verificar nos exemplos abaixo:

This Agreement (and, with respect to the Parent, the Indemnification Agreement) has been duly and validly executed and delivered by the Seller, MTI and the Parent and, [...].

(ii) the Shareholder has duly and validly executed and delivered this Agreement, and this Agreement constitutes a legal, valid and binding obligation of the Shareholder, [...].

Voltamos ao *corpus* em português, colocamos *contrato* como expressão de busca e, como palavra de contexto, os verbos *firmar*, *assinar* e *celebrar*, em pesquisas separadas. Os resultados foram:

- contrato/firm* → 44 ocorrências:

E por estarem assim justas e contratadas, as PARTES firmam o presente contrato em conjunto com os INTERVENIENTES ANUENTES [...].

- contrato/assin* → 148 ocorrências:

E, por estarem assim justos e contratados, assinam o presente contrato com 2 (duas) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas [...].

- contrato/celebr* → 64 ocorrências:

Resolvem as partes, de comum acordo, celebrar o presente contrato, nos termos e condições seguintes: CLÁUSULA PRIMEIRA [...].

Analisados esses resultados e comparando seu uso em contexto, chegamos à conclusão que as formas equivalentes mais adequadas de *executed and delivered* são os verbos *firmar* ou *assinar*, em português. O verbo *celebrar* seria uma terceira opção.

Voltando à colocação *duly authorized, executed and delivered*, que apresenta 10 ocorrências e é utilizada nos mesmos contextos de *executed and delivered* (salvo as cláusulas de encerramento do contrato), decidimos buscar *devidamente* e, como palavra de contexto, colocamos *autoriz**. A única ocorrência relacionada ao contexto da unidade em inglês é: *Os representantes da Acionista que assinam este Acordo de Acionistas estão devidamente autorizados para assim proceder em nome da Acionista.*

Diante desses resultados, decidimos buscar *autoriz** e as expressões *assin** e *firm**, separadamente, como palavras de contexto. Nas 13 ocorrências de *autoriz*/assin**, identificamos novamente o exemplo acima mencionado.

Com isso, concluímos que, em português, não é usual dizermos que um documento, mais especificamente um contrato, foi devidamente autorizado e assinado pelas partes. A nosso ver, há redundância na colocação em inglês, já observada e apontada por Carvalho Fonseca (2007 p. 112). Quanto ao uso do advérbio, pode-se dizer que é possível, mas pouco provável ou frequente. Na busca de *devidamente* e *assin**, como palavra de contexto, encontramos 6 ocorrências de *devidamente ASSINADO*, referindo-se a documentos diversos (não necessariamente a contrato), como em *[...] mediante comunicação por escrito à Seguradora, devidamente assinada e protocolada pela Seguradora [...]*.

Depois de conduzirmos essa investigação direcionada pelos dados que foram gradativamente levantados no *corpus*, nossa sugestão de forma equivalente para a colocação em estudo é:

- *duly authorized, executed and delivered* = (devidamente) ASSINADO;
(devidamente) FIRMADO (entre as partes).

- *duly and validly*:

Nas 10 ocorrências do binômio *duly and validly*, temos: *duly and validly authorized* (3) e *duly and validly executed and delivered* (3). Observamos que todas as concordâncias encontram-se, nos contratos, no item que esclarece o papel das partes e confirma sua autoridade para assinar o documento. Exemplo:

The Shareholder represents and warrants as follows: (i) the Shareholder has the capacity to execute and deliver this Agreement and to consummate the transactions contemplated hereby and (ii) the Shareholder has duly and validly executed and delivered this Agreement [...].

Em português, fomos investigar as ocorrências dos dois advérbios, separadamente. *Validamente* apresentou apenas uma ocorrência, não relacionada ao contexto estudado. *Devidamente* apresentou 154 linhas de concordância, onde identificamos: *devidamente* AUTORIZADO (9); *devidamente* ASSINADO (6) e *devidamente* FIRMADO (3). Nesse levantamento, a colocação mais frequente foi *devidamente representada*, com 10 ocorrências.

Analisando esses resultados, podemos dizer que a forma equivalente para o binômio, em inglês, seria representada por apenas um advérbio em português, ou seja, *devidamente*¹²⁷. Colocando-o em contexto, observamos que sua co-ocorrência com AUTORIZADO é um pouco mais frequente do que com ASSINADO e FIRMADO. Daí sugerirmos duas formas equivalentes, sendo opcional o uso do advérbio na segunda sugestão:

- ▶ *duly and validly authorized* = *devidamente* AUTORIZADO.
- ▶ *duly and validly executed and delivered* = (devidamente) ASSINADO;
(devidamente) FIRMADO.

• COLLECTIVELY:

- collectively referred to as + SN:

Nossa primeira busca deu-se com o advérbio *coletivamente* que, como já prevíamos, não apresentou quaisquer ocorrências no *corpus* em português. Voltamos às 32 ocorrências de *collectively referred to as* e decidimos reiniciar a pesquisa a partir da tradução de uma palavra anteposta a essa associação em 18 ocorrências, ou seja, *hereinafter collectively referred to as*. Nas 194 ocorrências de *doravante*, palavra que consideramos como forma equivalente de *hereinafter*, observamos que a tradução mais adequada para o verbo *refer* (que *a priori*

¹²⁷ O binômio *duly and validly* é um bom exemplo do que Mellinkoff (1963) apresenta como uma das características da linguagem jurídica em inglês, ou seja, o uso de duas palavras para expressar um único significado (vide item 3.2.1.1 para mais detalhes).

conduziria nossa próxima busca) seria *designado* ou *denominado*. Nessas linhas de concordância, levantamos as seguintes associações:

- doravante denominada (29);
- doravante denominada simplesmente (61);
- doravante denominado (27);
- doravante denominado simplesmente (15);
- doravante designada (10);
- doravante designada simplesmente (13);
- doravante designado (7);
- doravante designado simplesmente (3)

A partir desse levantamento, decidimos comparar o contexto de uso, em ambas as línguas, exemplificado no quadro abaixo:

<i>inglês</i>	<i>português</i>
the Bay Oaks Premises and the Woodside Premises are <u>collectively referred to</u> as the "Premises."	neste ato representada na forma de seu estatuto social, <u>doravante denominada simplesmente</u> LOGESTIC
Upon the closing (settlement) of each transaction which Franchisee has handled for either a buyer or seller (hereinafter <u>collectively referred to as</u> "client")	neste ato legalmente representada na forma de seu Estatuto Social, <u>doravante designada simplesmente</u> VENDEDORA

Diante dessas observações, concluímos que, em português, utilizamos um outro advérbio terminado em *–mente* nos contratos quando consideramos a unidade *collectively referred to as* + SN. Portanto, nossas sugestões de formas equivalentes são:

- *collectively referred to as* = (doravante) DENOMINADO simplesmente;
(doravante) DESIGNADO simplesmente.

- *collectively called*:

Analisamos as 4 ocorrências de *collectively called* e observamos que seu uso equivale àquele apresentado para *collectively referred to as*, como podemos observar nas linhas abaixo:

[...] for the operation of multiple licensed real estate brokerages upon the terms and conditions set forth in this Agreement (hereinafter *collectively called* the "Franchise").

The parcel of land described on Exhibit A, together with the buildings and other improvements thereon, and the rights, interests, fixtures, personal property, and other properties described above, is collectively called the "Premises."

Desse modo, sugerimos como formas equivalentes:

- collectively called = DENOMINADO simplesmente; DESIGNADO simplesmente.

Concluída esta parte da pesquisa, onde procuramos sugerir formas equivalentes para algumas das unidades levantadas em inglês, investigaremos como elas se apresentam nos *corpora* de língua geral, numa tentativa de apontar se suas ocorrências são (ou não) típicas da tipologia dos contratos.

3.2.5 As fraseologias analisadas em contratos e suas formas equivalentes nos *corpora* de língua geral

Depois da análise desenvolvida na seção anterior, objetivamos investigar, por amostragem e de forma aleatória, se as fraseologias e formas equivalentes analisadas a partir de nosso *corpus* de estudo em Direito Contratual ocorrem nos *corpora* de referência definidos para esta pesquisa, quais sejam, o BNC, em inglês, e o Banco de Português. Consultaremos também o COCA, em inglês. Além da ocorrência, pretendemos observar se, quando ocorrem, essas fraseologias e formas equivalentes pertencem (ou não) à tipologia dos contratos. Listamos abaixo todas as unidades – aquelas em negrito foram selecionadas para esta investigação.

FRASEOLOGIA EM INGLÊS	FORMA(S) EQUIVALENTE(S) EM PORTUGUÊS
promptly notify	COMUNICAR imediatamente; NOTIFICAR imediatamente ; COMUNICAR de imediato; NOTIFICAR de imediato
promptly NOTIFY + SN + in writing	COMUNICAR (à/ao SN) por escrito e imediatamente; COMUNICAR (à/ao SN), de imediato e por escrito; COMUNICAR imediatamente (à/ao SN), por escrito. Ao invés de COMUNICAR, o verbo NOTIFICAR também pode ser utilizado.
promptly execute and deliver	APRESENTAR/FORNECER (de imediato)
as promptly as + (ADV) + ADJ	quando + ADJ. Ex.: quando possível.

may reasonably request	poderá/poderão solicitar; sempre que (for) SOLICITADO . O uso da voz passiva irá depender do contexto na língua de chegada.
reasonably necessary	(que se fizer) NECESSÁRIO
reasonably acceptable	de comum acordo (entre/com); com a anuência de + SN
reasonably believe	CONSIDERAR
expressly provided	(conforme) disposto
except as expressly provided in/herein	ressalvando o disposto no/na; sem prejuízo do disposto no/na
except as otherwise expressly provided in/herein	ressalvando o disposto no/na; sem prejuízo do disposto no/na
expressly agree	CONCORDAR; ACORDAR; FICAR acordado (entre as partes); as partes obrigam-se a; as partes convencionam
duly authorized	devidamente AUTORIZADO
duly authorized, executed and delivered	(devidamente) ASSINADO; (devidamente) FIRMADO (entre as partes)
duly and validly authorized	devidamente AUTORIZADO
duly and validly executed and delivered	(devidamente) ASSINADO; (devidamente) FIRMADO
collectively referred to as	(doravante) DENOMINADO simplesmente; (doravante) DESIGNADO simplesmente
collectively called	DENOMINADO simplesmente; DESIGNADO simplesmente

Quadro 9 – Algumas fraseologias em inglês e suas formas equivalentes em português (Direito)

- promptly notify:

No BNC, encontramos apenas uma ocorrência, justamente na área do Direito, como podemos observar abaixo:

*On receiving notice from the buyer that the tender or documents do not comply, LCH may promptly notify the selling member to similar effect. Delivery and payment Although LCH is a principal party, buying as such from the selling member.*¹²⁸

No COCA, foram 4 ocorrências, e apenas uma delas não se referia diretamente ao Direito:

They resigned because their failure to promptly notify the government once they learned of the trading violations [...]. (extraída do Jornal *Washington Post*, 1991)

¹²⁸ Referência apresentada pelo BNC: Futures trading law and regulation. Ottino, Peter. Harlow: Longman Group UK Ltd, 1993, pp. 104-114. 159 s-units.

- notificar imediatamente:

Nesse caso, decidimos investigar a forma infinitiva. O BP retornou 6 ocorrências de *notificar imediatamente*. Três foram em textos jornalísticos e as demais em textos acadêmicos, mas apresentam referências à área do Direito, inclusive com vocabulário mais formal. Exemplo:

[...] a Justiça Eleitoral, à vista do pedido, deverá notificar imediatamente o responsável pela emissora que realizou o programa para que entregue em vinte e quatro horas, sob as penas do artigo 347 da Lei nº 4.737, de 15 de julho de 1965 _ Código Eleitoral, cópia da fita da transmissão [...].

- may reasonably request:

No BNC, duas das três ocorrências registradas são na área de administração (um mesmo manual) e, a outra, em locação comercial. Todas as três apresentam cunho contratual, como observamos na terceira ocorrência:

The latter part of the clause should therefore be amended as follows: and in addition to the foregoing such other risks as the Landlord from time to time in its reasonable discretion may think fit to insure against or against which the Tenant may reasonably request the Landlord to insure [...].¹²⁹

Nenhuma ocorrência foi encontrada no COCA, o que reforça o fato de que *may reasonably request* pertence à tipologia dos contratos.

- sempre que (for) solicitado:

Nossa opção de busca no BP foi *sempre que solicitado*, que retornou 24 ocorrências. Nessas, nenhuma foi observada especificamente na área do Direito. De acordo com a divisão do *corpus*, suas ocorrências foram nos seguintes registros:

- escrito/acadêmico/tese – 10 ocorrências;
- falado/congresso – 6 ocorrências;
- escrito/jornalístico/jornal – 5 ocorrências;
- escrito/acadêmico/artigo – 3 ocorrências.

Exemplo:

[...] apresentar relatório ao FNDE sempre que solicitado e formalizar denúncia no caso de irregularidades. (escrito/acadêmico/tese)

¹²⁹ Referência apresentada pelo BNC: Commercial leases: tenants' amendments. Sweet, Robert. Harlow: Longman Group UK Ltd, 1993, pp. 1-127. 1047 s-units.

Com essas ocorrências, apesar de serem apenas 24 em um *corpus* com aproximadamente 700 milhões de palavras, podemos observar que *sempre que solicitado* pode também ocorrer em outras áreas. No entanto, ainda consideramos a expressão significativa nos contratos.

- expressly provided:

Das 13 ocorrências de *expressly provided* apresentadas pelo BNC, 11 encontram-se em textos da área jurídica, fato que pode ser observado na identificação dos arquivos que aparece ao lado das linhas de concordância, como mostra a figura abaixo:

1	AHY	W_newsp_brdsht_nat_science	job first. Schoolchildren are entitled to special equipment, but only if it is <u>expressly provided</u> for in their formal statements
2	FDW	W_ac_polit_law_edu	provides , so far as is relevant: "If, in any case not <u>expressly provided</u> for by this Act, a liability to any duty, or any aut
3	FE2	W_ac_polit_law_edu	it . Take for example a man who obtains land by deception. Save as otherwise <u>expressly provided</u> , the definitions in se
4	EDL	W_ac_polit_law_edu	the Cayman Islands). To ensure the simplicity of the system, it is <u>expressly provided</u> in Article 2 that no intervening ag
5	FAU	W_ac_polit_law_edu	makes important changes to the Treaty of Rome. The Act formalizes certain procedures not <u>expressly provided</u> for in th
6	FBY	W_ac_polit_law_edu	a pupil and to lay down the admissions policy of the school. This is <u>expressly provided</u> by article 5 of the articles of gov
7	FC2	W_ac_polit_law_edu	step which was not part of the cause of action and that, save as <u>expressly provided</u> by section 10(4) for summary proc
8	FCD	W_ac_polit_law_edu	statutory definition of "company" is only its prima facie meaning, since it is <u>expressly provided</u> in section 735(4) of the
9	FCJ	W_ac_polit_law_edu	of establishment through the setting up of agencies, branches or subsidiaries, as is <u>expressly provided</u> for in the second
10	GVG	W_ac_polit_law_edu	taking of possession by the debentureholder and (v) the happening of an event <u>expressly provided</u> for in the debenture
11	J6R	W_ac_polit_law_edu	of the premium be paid by the headtenant to the landlord. If this is <u>expressly provided</u> for in the lease the parties will n
12	J6R	W_ac_polit_law_edu	have not only required a step to be taken within a specified time but have <u>expressly provided</u> for the consequences in c
13	CCU	W_commerce	copy, modification, or merged portion, in whole or in part, except as <u>expressly provided</u> for in this license. Distribute co

Figura 27 – Resultados da busca de *expressly provided* no BNC

Analisando esses resultados no contexto expandido – possível quando clicamos em qualquer uma das três colunas à esquerda das linhas de concordância – verificamos que, apesar de não pertencerem especificamente à tipologia dos contratos, as onze ocorrências faziam parte de publicações na área jurídica, tais como: *The Weekly Law Reports* (1992), onde tivemos a maioria das ocorrências, *International judicial assistance* (1992) e *Principles of modern company law* (1992). Exemplo:

The express statutory definition of "company" is only its prima facie meaning, since it is expressly provided in section 735(4) of the Act of 1985 that the defined meaning may be displaced where a contrary intention appears.

No COCA, foram registradas 7 ocorrências, sendo que apenas uma delas pertencia à área jurídica:

Section 41 of the Manual states that " the voice of the majority decides. For the *lex majoris partis* is the law of all councils, elections, &c.; where not otherwise expressly provided. "

As demais encontravam-se na área acadêmica e ficção.

Diante desses resultados, concluímos que *expressly provided* é típica de textos jurídicos, não necessariamente de contratos.

- (conforme) disposto:

Nas 98 ocorrências de *conforme disposto* apresentadas pelo Banco de Português, pudemos observar que, apesar de não serem registros no domínio jurídico, os textos referiam-se a leis e questões dessa área, como podemos observar na figura abaixo:

Figura 28 – Linhas de concordância para *conforme disposto* (BP)

Em 95 das ocorrências, *conforme disposto* é seguido da preposição *em* (e associações com artigos e pronomes), o que indica referência a alguma lei, artigo, etc. de conhecimento comum. Apenas para mencionar algumas co-ocorrências apresentadas, temos: *no art.* (28); *na lei* (7); *neste artigo* (6) e *no artigo* (6). Exemplo:

Conforme disposto no art. 240 da Lei de Registros Públicos (Lei 6.015/73), o registro da penhora faz prova quanto à fraude de qualquer transação posterior. (texto acadêmico/tese)

No total, a colocação aparece em 83 textos diferentes, nos seguintes registros: falado/congresso (28); acadêmico/tese (27); acadêmico/artigo (12); jornalístico/jornal (11); legal/legislação (4); negócios/variado (1).

Diante dessas observações, podemos dizer que, apesar de *conforme disposto* não ser especificamente da tipologia dos contratos, é uma colocação frequentemente utilizada quando questões legais são mencionadas no texto.

- duly authorized, executed and delivered:

Nenhuma ocorrência foi encontrada em ambos os *corpora* de referência, o que sinaliza ser a colocação característica da tipologia dos contratos.

- (devidamente) assinado:

O BP apresentou 35 ocorrências de *devidamente assinado*, identificadas em 32 textos nos seguintes registros: acadêmico/artigo (9); falado/congresso (8); jornalístico/jornal (8); acadêmico/tese (6); legal/legislação (1). Apesar de serem áreas diferentes, em todas as ocorrências a colocação referia-se à assinatura de documentos, como podemos observar nos exemplos abaixo:

X - apresentação de Contrato de Utilização do Patrimônio Genético e de Repartição de Benefícios devidamente assinado pelas partes, quando se tratar de acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado com potencial de uso econômico, como ocorre nas atividades de bioprospecção e desenvolvimento tecnológico. (acadêmico/tese)

[...] o edital só será fornecido com uma solicitação por escrito, em papel timbrado e devidamente assinado, feita pelo requerente. (jornalístico/jornal)

A partir dessas observações, podemos dizer que *devidamente assinado* não é uma colocação típica de contratos, mas é utilizada em questões legais.

- collectively referred to as:

Nas 5 linhas de concordância apresentadas pelo BNC, uma era na área político-filosófica, como podemos verificar abaixo:

Power is centralized within a handful of institutions --; sometimes collectively referred to as "the state" --; and those with economic and political power [...].

As demais eram duas na área das Ciências e as outras no que o *corpus* classifica como *miscellaneous*, ou seja, textos de origem diversa.

O COCA apresentou 19 ocorrências, das quais 17 eram em textos acadêmicos, em áreas de estudo diversas. Nenhuma era especificamente na área jurídica. Exemplo:

Reaction time and speed of information-processing paradigms -- collectively referred to as "chronometric methods or measures" [...]. (extraído de um texto acadêmico na área da Psicologia).

Com isso, podemos concluir que *collectively referred to as* não se restringe a textos jurídicos ou, mais especificamente, a contratos.

- (doravante) denominado simplesmente:

Observamos que 4 das 6 ocorrências de *doravante denominad* simplesmente* apresentadas pelo BP, apesar de não estarem registradas em textos da área jurídica, faziam parte de trechos de contratos e termos de compromisso, como no exemplo abaixo:

Que entre si fazem, de um lado o Sr. brasileiro, casado, agricultor, residente e domiciliado na Linha - no município de - PR, portador da Cédula de Identidade-RG n.º e CPF n.º doravante denominado simplesmente VENDEDOR e do outro lado a empresa pessoa jurídica de direito privado [...].

Considerando-se a baixa frequência em um *corpus* de 700 milhões de palavras e que 4 delas relacionavam-se à área especializada em estudo, podemos dizer que *doravante DENOMINADO simplesmente* é uma colocação típica da tipologia dos contratos.

3.3 Os advérbios em receitas culinárias e contratos: comparações importantes

Ao final do capítulo II, mais precisamente no item 2.6.1, elencamos quatro listas com os advérbios terminados em *-ly* e *-mente* que apresentaram chavicidade igual ou superior a 100 quando comparamos nossos *corpora* de estudo aos *corpora* de referência, em ambas as línguas. Somando-se as formas (*types*) de advérbios listados nas duas línguas, temos:

- em inglês: 28 advérbios diferentes na tipologia das receitas e 24 nos contratos;
- em português: 17 advérbios diferentes na tipologia das receitas e 15 nos contratos.

Em um primeiro momento, observamos certo equilíbrio entre esses números: 28/24 em inglês e 17/15 em português. Tal fato, no entanto, revela-se ilusório ao compararmos os dados apresentados nessas listas. Além da frequência, que certamente não pode ser comparada devido à diferença de tamanho dos *corpora*¹³⁰, o que também se reflete no índice de chavicidade, observamos que o único advérbio em comum entre as áreas em inglês é *immediately*. Em português, são dois: *imediatamente* e *juntamente*. Pressupondo que seus contextos de uso sejam diferentes – afinal são duas áreas de especialidade bastante diversas –, decidimos levantar as fraseologias das quais esses advérbios fazem parte, bem como observar outros aspectos direcionados pelo *corpus*. Apresentamos abaixo os resultados das seis análises desses três advérbios – *immediately* nos dois *corpora* em inglês e *imediatamente* e *juntamente*, naqueles em português. Em um segundo momento, introduziremos um panorama mais geral quanto ao uso dos advérbios terminados em *-ly* e *-mente* em receitas culinárias e contratos.

3.3.1 *Immediately* nas receitas culinárias

O advérbio *immediately* apresenta 686 ocorrências no *corpus* de receitas culinárias, ocupando a 680ª posição na lista de palavras-chave de todo o *corpus*. Seu índice de chavicidade é de 826,91, sendo o 13º advérbio na lista daqueles terminados em *-ly* e com chavicidade acima de 100. Como observado em análises anteriores, as unidades formadas por duas palavras são mais frequentes, algumas inclusive integrando agrupamentos maiores. Todas as ocorrências do advérbio encontram-se no Modo de Fazer das receitas. Em 26 linhas de concordância, *immediately* foi identificado em início de oração, anteposto ao verbo em 24 dessas ocorrências, como em *Immediately remove cakes from pan or tins and place on rack*

¹³⁰ Para isso, necessitaríamos fazer a normalização das frequências, conforme explicado no capítulo II, item 2.6.

for cooling. Apresentamos abaixo todas as unidades encontradas com esse advérbio em receitas culinárias, em nosso *corpus* de estudo, seguidas de comentários.

➤ **O advérbio *immediately* e o verbo *serve***

- serve immediately (514):

Considerando-se as 514 ocorrências apresentadas pela ferramenta *Concord*, a colocação *serve immediately* foi encontrada 349 vezes ao final de cada receita, no último passo e terminando uma oração – precedida de *and* em 143 ocorrências e de *then* 5 vezes –, ou compondo uma oração isolada (198 oc.), separada por pontos finais. Exemplos:

Spoon a little toffee sauce around the puddings and serve immediately.

5. Pour the soup into individual soup bowls. 6. Serve immediately.

Stir in plenty of chopped parsley and then serve immediately.

Essa concentração do uso do advérbio ao final da receita torna-se ainda mais evidente quando observamos as ocorrências de *immediately* com o recurso *plot* (um daqueles apresentados na ferramenta *Concord*, programa WST)¹³¹, representadas pelos traços em vermelho na figura abaixo:

Figura 29 – O advérbio *immediately* nas receitas apresentado com a ferramenta *plot* do programa WST

¹³¹ Para mais detalhes, vide capítulo II, item 2.5

Conforme apontado, 349 das 514 ocorrências de *serve immediately* finalizam a receita. As demais 165 ocorrências, apesar de não serem as últimas palavras do texto, também encontram-se nas instruções que finalizam a preparação do prato.

Durante a análise, e conforme já mencionado anteriormente, observamos que há unidades menores que integram outras maiores. À medida em que mais elementos são agregados, maior a probabilidade dessa unidade ser composta pela associação entre itens lexicais e classes gramaticais e/ou sintagmas. É o caso da colocação *serve immediately*, que integra as unidades maiores de significado abaixo elencadas:

- sv + and serve immediately (194):

Scatter croutons over the top and serve immediately.

- serve (+[INGREDIENTE]) immediately with + [INGREDIENTE] (94):

Serve immediately with a little fresh coriander and lemon or lime wedges.

- v + with + [INGREDIENTE] + and serve immediately (59):

- sprinkle with + [INGREDIENTE] + and serve immediately (19):

Sprinkle with chopped thyme and serve immediately.

- garnish with + [INGREDIENTE] + and serve immediately (13):

Garnish with lemon zest and serve immediately.

- drizzle with + [INGREDIENTE] + and serve immediately (4):

Drizzle with maple syrup and serve immediately.

- decorate (4) / top (3) / dust (3) / brush / glaze / coat / finish with + [INGREDIENTE] + and serve immediately:

Decorate with sprigs of mint and serve immediately.

Top with the salad and serve immediately.

Cover fruit with crushed biscuits and dust with icing sugar and serve immediately with hot custard.

- season with salt and pepper and serve immediately (7):

Sprinkle with the chopped parsley, season with salt and pepper and serve immediately.

Na categoria semântica [INGREDIENTE] nas fraseologias acima, destacam-se os temperos *pepper* (8), *parsley* (7) e *coriander (leaves)* (6).

- Season to taste and serve immediately (6):

Remove from the heat and fold in the shredded basil. Season to taste and serve immediately.

Analisando atentamente o contexto de *serve immediately*, observamos a ocorrência das palavras *golden* (11), *golden brown* (10) e *browned* (2) ao final da oração anterior, o que indica a finalização do processo e o momento em que o prato está quase pronto, como podemos observar nos exemplos abaixo:

Gas 6 and cook for a further 15 minutes or until the top is golden. Serve immediately with garlic bread.

Cover it with the grated parmesan and grill until the cheese is golden brown. Serve immediately.

Transfer to the uppermost rack and bake for 5 more minutes until browned. Serve immediately!

Outra palavra que chamou nossa atenção nessa posição foi *minute(s)* (16). Uma vez seguida de *serve immediately*, indica também o processo de finalização do prato: *Place on top of the pork, cover and cook for 15 minutes. Serve immediately.*

Além dessas ocorrências, identificamos ingredientes que indicam a finalização do preparo, uma vez que geralmente são acrescentados pouco antes de servir. É o caso de *sauce* (6) e *pepper* (4):

Drain and toss in the pasta sauce. Serve immediately with a sprinkling of chopped basil leaves.

Stir in the roughly torn basil leaves and some freshly ground black pepper. Serve immediately.

- sv + bowl(s)/plate(s) and serve immediately (11). Nesse caso, a associação indica colocar o alimento preparado em um recipiente e servi-lo na sequência, outra característica da finalização do processo:

Remove from the oven, place on a serving plate and serve immediately.

- serve immediately or + sv (7):

Serve immediately or turn the oven low and keep warm for up to 30 minutes.

- serve immediately(,) garnished with + [INGREDIENTE] (7):

Serve immediately garnished with freshly chopped parsley.

- [ADICIONAR INGREDIENTE] + on/over (the) top and serve immediately (7):

Spread the fruit filling over the top and serve immediately.

- serve immediately while + sv¹³² (6):

Serve immediately while the pancakes are warm.

- [MISTURAR] + well and serve immediately (5):

Drain the pasta and add to the sauce - mix well and serve immediately.

➤ **O advérbio *immediately* e o verbo cover**

- cover immediately (9): *Pour into jars while hot and cover immediately.*

- cover immediately with airtight and vinegar-proof tops/lids (7):

Spoon the chutney into prepared jars and cover immediately with airtight and vinegar-proof tops.

➤ **O advérbio *immediately* e outros verbos**

- use/be used immediately (or + sv) (9):

Place in a bowl and use immediately.

The liquid caught in the bowl or pot is your vegetable broth it can be used immediately or stored for later use.

- Use immediately or refrigerate until required. (3) – a própria oração já constitui uma unidade maior de significado.

- immediately add + [INGREDIENTE] (7):

Immediately add the chicken, stirring vigorously to prevent it from sticking.

- immediately remove (7):

Add the red wine and bring to the boil then immediately remove from the heat and allow to cool.

- immediately reduce (6):

Immediately reduce to a very gentle simmer and be careful not to boil.

- eat immediately (6):

To serve warm, toss in a large bowl with the remaining ingredients and eat immediately.

¹³² Deve-se observar que o SV inclui a conjunção *while*. Colocamos dessa forma para facilitar a visualização do padrão.

➤ O advérbio *immediately* e outras associações morfossintáticas

- then immediately + v (7). Essa unidade indica uma sequência de ações:

Bring to the boil quickly, then immediately reduce the heat, cover the pot and simmer for an hour.

- v + immediately in/into + [RECIPIENTE] (11):

Pour the mixture in and place immediately in the oven.

Como podemos observar, o advérbio *immediately* apresenta um papel bem definido na tipologia das receitas: geralmente ocorre no Modo de Fazer, com verbos na forma imperativa e ao final da receita, sendo sua co-ocorrência mais frequente com o verbo *serve*. A colocação *serve immediately* integra vários agrupamentos maiores. Semanticamente, ele indica que a ação expressa pelo verbo deve ser realizada em um curto período.

Na sequência, apresentamos a análise desse mesmo advérbio na área do Direito.

3.3.2 *Immediately* nos contratos

O advérbio *immediately* apresenta 330 ocorrências no *corpus* de instrumentos contratuais e ocupa a 372^a posição na lista que inclui todas as palavras-chave levantadas naquele *corpus*¹³³. Seu índice de chavidade é de 526,2, sendo o sexto advérbio entre os terminados em *-ly* que apresentaram índice igual ou superior a 100.

Considerando-se a dispersão de *immediately* nas receitas culinárias, a primeira tela que fomos observar ao iniciarmos esta investigação foi a do recurso *plot*, na ferramenta *Concord*. Como podemos verificar na figura abaixo, a dispersão de *immediately* pelos contratos é totalmente diferente da anterior, não havendo grande concentração de ocorrências em quaisquer de suas partes. Pode-se dizer que, diferente das receitas, são raras as vezes em que o advérbio é utilizado ao final do texto.

¹³³ Vide Anexo H para consultar as 100 primeiras palavras-chave do *corpus* total.

Figura 30 – O advérbio *immediately* nos contratos, apresentado com a ferramenta *plot* do programa WST

Esse é apenas um breve comentário sobre um fato que salta aos olhos do pesquisador – deixamos uma comparação mais detalhada sobre o advérbio nas duas áreas estudadas para a próxima seção. Por ora, vamos nos ater ao levantamento de seu uso no *corpus* de instrumentos contratuais.

No recurso *patterns*, definimos que a ferramenta *Concord* apresentasse *clusters* formados entre duas e sete palavras, com frequência igual ou superior a 5. Apresentamos abaixo todas as unidades identificadas.

Nos contratos, observamos que *immediately* co-ocorre com várias palavras ou expressões que, em geral, são classificadas como funcionais, como é o caso de *after*, *following* e *before* (MACMILLAN, 2002). Inclusive, nesse contexto, consideramos também *prior to*, *preceding* e *upon* unidades funcionais, como podemos observar nas fraseologias apresentadas na sequência. Essas unidades totalizam 146 linhas de concordância (44,24%), ou seja, quase metade das ocorrências de *immediately*.

- *immediately prior* (55):

As sete unidades de *immediately prior* que não foram seguidas da preposição *to* apresentaram 3 ocorrências de *calendar year* – nesse caso *prior* seria classificado como um adjetivo –, todas em um único texto, e três de *thereto*, com duas em um mesmo texto. Abaixo, exemplos dessa fraseologia:

[...] Offices (whether operating under this Agreement or any other franchise or membership agreement with a subsidiary of Cendant) for the calendar year immediately preceding the immediately prior calendar year minus (ii) the Gross Revenue of all Offices closed pursuant to this clause [...].

[...] had such rights been exercised immediately prior thereto, and in any such case appropriate provision shall be made with respect to the rights and interests of the Holder to the end that the provisions hereof [...].

- immediately prior to + SN (47):

Nesse caso, é interessante observar que o SN é introduzido pelo artigo definido *the* em 23 ocorrências, demonstrando que a questão em pauta já foi mencionada anteriormente, como podemos observar no exemplo:

[...] none of the foregoing shall constitute a "Business Combination Transaction" if the beneficial ownership of the capital stock of the Company or the surviving entity (following a merger in which the Company ceases to exist) immediately after the consummation of the transaction is substantially the same as the beneficial ownership of the capital stock of the Company immediately prior to the transaction.

- immediately prior to such + SUBST (23):

Como observado com o artigo definido *the*, a palavra *such* é utilizada com o mesmo objetivo, ou seja, é um determinante:

[...] and the denominator of which shall be the unpaid principal balance of the Note immediately prior to such payment or prepayment.

- SN + in effect immediately prior to (6):

[...] then the Stock Purchase Price in effect immediately prior to such action shall then be adjusted in accordance with the formula [...].

- SN + outstanding immediately prior to + SN (5):

Nas cinco ocorrências, o primeiro SN inclui o substantivo *share(s)* ou *stock*:

[...] the number of shares outstanding immediately prior to the issuance of such additional shares.

- immediately preceding (29):

Nos contratos, classificamos *preceding* como palavra funcional, subdividindo seu uso em 17 ocorrências como preposição e em 12 como adjetivo. É interessante observar a co-ocorrência entre duas classes gramaticais que, em geral, não são associadas pelas gramáticas tradicionais, caso de advérbios e preposições. Tal fato

também é observado com outras palavras funcionais, como veremos na sequência. Exemplos:

[...] where the employee has been performing work at a higher level for a continuous period of at least twelve months immediately preceding the date on which he or she is given Notice of Termination [...].

Except as set forth in the immediately preceding sentence, neither this Agreement nor any right or obligation hereunder may otherwise be assigned without the prior written consent [...].

- immediately preceding the date (5):

[...] begun on the Wednesday following the last Tuesday in the December immediately preceding the date hereof.

- the immediately preceding + SN (9):

[...] and a balance sheet for the Properties for the immediately preceding fiscal year [...].

- immediately after + SN (28):

Em 8 das ocorrências, o SN inicia com o determinante *such*, indicando que a questão representada pelo substantivo que se segue já foi mencionada. Exemplos:

[...] whenever any such issuance is made, and shall become effective immediately after such issuance.

[...] any shareholder who is present in person or by proxy and who objects to the result announced by the chairman of the meeting may, immediately after the declaration of the result, demand that the votes be counted [...].

- shall become effective immediately after + SN (6):

[...] the adjustment shall become effective immediately after the effective date of such corporate action.

- unless the directors determine that immediately after + SN (6):

Nesse caso, as seis ocorrências estão em dois contratos de um mesmo tipo, ou seja, ambos são Contratos Sociais. Exemplo:

No dividend shall be declared and paid unless the directors determine that immediately after the payment of the dividend the Company will be able to satisfy [...].

- shares/stock outstanding immediately after + SN (5):

[...] be the total number of all shares of the Company's Preferred Stock outstanding immediately after such dividend or distribution.

- immediately upon + SN (18):

[...] therefore shall be entitled in such event to obtain an injunction against such breach from any court of competent jurisdiction immediately upon request.

- immediately following + SN (8):

Assim como apresentado no dicionário Macmillan (2002), consideramos *following* uma palavra funcional nesse contexto de uso. Novamente, temos uma preposição que co-ocorre com um advérbio:

Immediately following the execution of this Agreement, the Parties shall file with the United States District Court [...].

- immediately before + SN (8):

[...] be paid to the holder of the share immediately before such sale.

Em linhas gerais, observamos que as fraseologias acima elencadas deixam clara a relação temporal que estabelecem em seus contextos de uso. Além da conotação imediatista expressa pelo advérbio para a realização de dada ação, reforçada por palavras funcionais como *prior to*, *following*, *preceding*, *before*, *after* e *upon*, observamos que *immediately* exerce também um papel intensificador, evidente na redundância de sua co-ocorrência com *preceding*. Segundo o dicionário Macmillan (2002, p. 1087), essa palavra quer dizer “existing or coming **immediately before** someone or something else” (grifo nosso). Em geral, a relação temporal é reforçada por substantivos como *calendar*, *month* e *year*, frequentes nas linhas de concordância analisadas.

➤ O advérbio *immediately* em associações com classes gramaticais diversas

Apresentamos abaixo a co-ocorrência de *immediately* com verbos, adjetivos e outros advérbios; observamos, inclusive, a formação de binômios.

- will/shall immediately notify + SN (14):

[...] Franchisee will immediately notify the Company by the fastest means available.

- notify + SN + immediately (6):

You agree to notify us immediately if you do not receive a monthly statement.

- effective immediately (14):

With reasonable cause, either party may terminate this Agreement effective immediately by giving written notice of termination for cause.

- immediately due and payable (14):

Upon default, we may declare the entire unpaid balance immediately due and payable, and you agree to pay that amount plus [...].

- immediately terminate (+SN) (12):

[...] in any such event all obligations of Company hereunder shall immediately terminate, except for the Company's obligations to pay you [...].

- (may) immediately terminate this agreement (8):

[...] Donee may immediately terminate this Agreement upon written notice to Donor [...].

- shall be immediately + V/ADJ (12):

[...] such transaction distributed with respect to the Morton Junior Shares shall be immediately subject to the Transfer Restrictions, [...].

- shall be immediately returned to purchaser (5):

[...] the Infrastructure Deposit and all Option Deposits shall be immediately returned to Purchaser, [...].

- immediately available funds (10):

The balance of the Purchase Price shall be paid to Seller at the Closing in immediately available funds.

- wire transfer of immediately available funds to + SN (6):

[...] for the account of the Company, by check, wire transfer of immediately available funds to a bank account specified by the Company or [...].

- immediately pay (7):

Master Franchisee shall immediately pay all sums owing to Franchisor under this Agreement [...].

Deparamos com associações cuja frequência é abaixo de 5, mas que parecem caracterizar fraseologias nessa tipologia. São elas:

- immediately and permanently (3):

Immediately and permanently discontinue all advertising as a CENTURY 21 franchisee, including, but not limited to, the immediate removal of all signs [...].

- immediately and without notice (2):

Termination shall be effective immediately and without notice, however, upon the occurrence of any or [...].

Em linhas gerais, o advérbio *immediately* apresenta um papel bem definido nos contratos. Sua co-ocorrência mais frequente é com palavras funcionais, principalmente preposições, como podemos observar nas fraseologias formadas com *prior to*, *after*, *before* e *upon*, além de co-ocorrer com verbos e adjetivos. Em nível textual, *immediately* não se identifica com uma posição específica nos contratos, mas pode-se dizer que suas ocorrências são mais frequentes no início e no meio do texto, fato observado com o recurso *plot*. Morfossintaticamente considerado um advérbio de tempo, *immediately* apresenta também função intensificadora. Nessa tipologia textual, sempre tivemos que ampliar as linhas de concordância ou mesmo consultar o contrato na íntegra para análise, o que inclusive possibilitou levantar fraseologias maiores.

Na próxima seção, teceremos alguns comentários sobre *immediately* nas duas tipologias estudadas.

3.3.3 *Immediately* nas receitas e nos contratos: comparando as análises

No início das análises acima, apresentamos os dados do advérbio *immediately* em nossos *corpora* de estudo. Para melhor observá-los, concentramos esses números no quadro abaixo e apresentamos nossos comentários na sequência.

	<i>Culinária – receitas</i>	<i>Direito – contratos</i>
posição lista pal-chave geral	680	372
posição lista pal-chave advs	13	6
índice chavicidade	826,91	526,2
no. oc. no <i>corpus</i> de estudo	686	330
oc. em cada mil palavras	0,39	0,50

Quadro 10 – Dados do advérbio *immediately* nas receitas e nos contratos

Como já colocado no capítulo II, nossos *corpora* de estudo, considerando-se as duas tipologias textuais, são significativamente diferentes no número de palavras, fato que dificulta uma comparação mais adequada entre os dados acima. Observamos que *immediately* apresenta alto índice de chavicidade em ambas as tipologias e se encontra entre os 15 advérbios terminados em *-ly* considerados mais chave nas receitas culinárias e nos contratos. Apesar de esse índice ser maior nas receitas culinárias, o advérbio ocupa a sexta posição dentre os mais chave nos contratos. Inclusive, é interessante observar que, enquanto nas receitas *immediately* ocorre a cada 2.500 palavras, nos contratos isso acontece a aproximadamente cada duas mil palavras.

Quanto à formação de fraseologias, *immediately* integra unidades que iniciam com duas palavras e chegam a incluir, em alguns casos, mais de sete palavras, que tanto podem ser itens lexicais (palavras fixas) quanto palavras ou classes gramaticais. Evidenciado em ambas as tipologias, tal fato parece ser um dos poucos pontos em comum quanto ao uso do advérbio em receitas culinárias e contratos. A primeira diferença que salta aos olhos ocorre ao observarmos os resultados do recurso *plot*: enquanto as ocorrências concentram-se ao final das receitas, mais especificamente nas últimas linhas do Modo de Fazer, nos contratos elas espalham-se e ocorrem poucas vezes ao final do texto.

Analisando as fraseologias mais detalhadamente, aquelas formadas por duas palavras são mais frequentes nas receitas, onde geralmente o advérbio ocorre posposto a um verbo no imperativo, caso de *serve immediately*. Já nos contratos, a maior parte das unidades são compostas por palavras funcionais, sendo a associação a verbos e adjetivos menos frequente.

Outra diferença refere-se à análise do contexto: enquanto nas receitas muitas vezes a colocação *serve immediately* constituía uma oração, nos contratos necessitávamos consultar o texto na íntegra para melhor compreender o papel do advérbio. Semanticamente, a relação temporal manteve-se nas duas áreas de estudo, mas observamos que nos contratos o advérbio exerce também um papel intensificador.

Para concluir, podemos dizer que *immediately* apresenta fraseologias específicas para cada área e significado diferenciado, informações extremamente relevantes para o produtor de textos e apenas observáveis em seu contexto de uso.

Nas próximas seções, analisaremos os dois advérbios em português encontrados tanto nas receitas culinárias quanto nos contratos, quais sejam, *imediatamente* – coincidentemente a tradução *prima facie* de *immediately* –, e *juntamente*.

3.3.4 *Imediatamente* e *juntamente* nas receitas culinárias

Apresentamos abaixo os resultados do levantamento feito no *corpus* de Culinária, onde investigamos os advérbios *imediatamente* e *juntamente* em seus contextos de uso.

IMEDIATAMENTE:

O advérbio *imediatamente* apresenta 416 ocorrências e ocupa a 732ª posição na lista de palavras-chave do *corpus* de receitas culinárias (português). É o nono considerando-se apenas os advérbios terminados em *-mente*, com um índice de chavidade de 863,22. Apresentamos abaixo as fraseologias encontradas, bem como outros detalhes quanto ao seu uso em contexto.

➤ **O advérbio *imediatamente* e o verbo *servir***

- sirva imediatamente (282):

A associação com o verbo *servir* no imperativo é a mais frequente, abrangendo quase 70% das ocorrências de *imediatamente*. Como sua contrapartida em inglês, suas ocorrências concentram-se ao final das receitas, no Modo de Fazer, fato que pode ser observado com o recurso *plot*. Integra também unidades maiores, como podemos observar abaixo.

- *Sirva imediatamente*. (107): uma oração completa, entre pontos finais. Dessas, 26 são a última oração do texto. Anteposto a essas ocorrências, observamos a repetição de palavras que indicam a finalização do prato. São elas:

• DOURAR/DOURADO. Sirva imediatamente (16):

[...] até que esteja crocante e dourada. Sirva imediatamente.

- NUM + minutos. Sirva imediatamente (10):
Frite os filés durante 10 minutos. Sirva imediatamente.
- molho. Sirva imediatamente (9):
Escorra bem a massa e misture ao molho. Sirva imediatamente ou leve ao forno para gratinar por 10 minutos.
- (bem) quente(s). Sirva imediatamente (6):
[...] e junte o molho de salmão bem quente. Sirva imediatamente, decorado com salsinha.
- retire do fogo. Sirva imediatamente (5):
[...] misture e retire do fogo. Sirva imediatamente.
- SV + e sirva imediatamente (132): essa unidade concentra-se ao final das receitas, e é utilizada para finalizar o processo de elaboração de um prato. Em geral, é seguida de ponto final (111 oc.). Em 21 linhas de concordância, são as últimas palavras do texto.
Dobre a omelete ao meio sobre o recheio e sirva imediatamente em um prato aquecido.
Acerte o sal e a pimenta e sirva imediatamente.
- misture (ADV) e sirva imediatamente (17):
Junte o molho, misture bem e sirva imediatamente.
- polvilhe (com + [INGREDIENTE]) e sirva imediatamente (15):
Retire os aspargos da assadeira, polvilhe com o parmesão e sirva imediatamente.
- retire ([PRATO]) do fogo/forno e sirva imediatamente (9):
Retire o bolo do forno e sirva imediatamente, com a calda de amora para acompanhar.
- decore (com + [INGREDIENTE]) e sirva imediatamente (9):
Decore com rodela de limão e sirva imediatamente.
- salpique (com+ [INGREDIENTE]) e sirva imediatamente (5):
Salpique com as lascas de gorgonzola e sirva imediatamente.
- regue ([INGREDIENTE]) com azeite e sirva imediatamente (5):
Regue o pirão com azeite e sirva imediatamente acompanhado de arroz branco.

Na categoria semântica [INGREDIENTE] das unidades com *polvilhe*, *decore* e *salpique* geralmente temos *queijo (parmesão) (ralado)*, *salsa*, *salsinha*, *sálvia* e *tomilho*.

- sirva imediatamente(,) com + [INGREDIENTE] (16): *Sirva imediatamente com galhos de alecrim.*
- sirva ([PRATO]) imediatamente(,) acompanhado(s) de + [INGREDIENTE] (14):
Sirva imediatamente acompanhado de fatias de pão.
- sirva imediatamente em + [RECIPIENTE] (5):
Volte ao fogo para ferver e sirva imediatamente em canequinhas ou copinhos pequenos.
- servir imediatamente (11): *Misturar o arroz e o camarão e servir imediatamente.*

➤ O advérbio *imediatamente* e outros verbos

- acrescente imediatamente + [INGREDIENTE] (5):
Retire do fogo e acrescente imediatamente o chocolate meio amargo, essência de baunilha e a manteiga.
- escorra imediatamente (+ [INGREDIENTE]) (6):
Escorra imediatamente o macarrão.
- retire imediatamente (do fogo) (8):
Retire imediatamente do fogo e despeje o caramelo em uma forma redonda para bolo [...].

➤ O advérbio *imediatamente* e outras associações

- SV + imediatamente com + [INGREDIENTE/INSTRUMENTO] (25). No SV, a maior parte das ocorrências é com o verbo *servir*, como apontado anteriormente. Exemplos:
Sirva imediatamente com arroz branco ou macarrão chinês cozido.
Corte imediatamente com uma tesoura em tamanhos uniformes.

Em linhas gerais, a unidade mais frequente é *sirva imediatamente*, que inclusive integra unidades maiores de significado. Semanticamente, o advérbio

relaciona-se a tempo, expressando o imediatismo com que a ação deve ser feita – sua co-ocorrência é sempre com verbos e ao final do Modo de Fazer.

JUNTAMENTE:

O outro advérbio que as tipologias apresentam em comum nos dados analisados é *juntamente*. Nas receitas culinárias, foram identificadas 195 ocorrências e o advérbio ocupa a posição 1.301 na lista de palavras-chave do *corpus*. É o 14º considerando-se os advérbios terminados em *–mente*, com um índice de chavidade de 250,06. Apresentamos abaixo as unidades em que *juntamente* foi identificado.

- juntamente com + [INGREDIENTE] (193):

Em praticamente todas as linhas de concordância, o advérbio co-ocorre com a preposição *com* e é seguido da categoria semântica [INGREDIENTE]. Em geral, essa fraseologia é utilizada para indicar o acréscimo de determinado ingrediente para dar prosseguimento ao preparo do prato.

Nas unidades abaixo, o que varia é o recipiente onde os ingredientes são colocados. Esses ingredientes podem estar subentendidos nas fraseologias. Em geral, os verbos mais comuns na categoria semântica [ADICIONAR INGREDIENTE] são *BATER*, *COLOCAR* e *DESPEJAR*, no imperativo.

- [ADICIONAR INGREDIENTE] na/numa/em uma panela juntamente com + [INGREDIENTE] (19):

Coloque a manteiga ou margarina numa panela juntamente com a cebola e deixe que ela doure.

- [ADICIONAR INGREDIENTE] no liquidificador juntamente com + [INGREDIENTE] (13):

Bata o restante dos morangos no liquidificador juntamente com o limão.

- [ADICIONAR INGREDIENTE] ao/no/em um processador juntamente com + [INGREDIENTE] (8):

Coloque o queijo no processador juntamente com a mistura de cogumelos e a pimenta-do-reino.

- [ADICIONAR INGREDIENTE]) na/em uma tigela juntamente com + [INGREDIENTE] (7):

Coloque em uma tigela juntamente com o sal e o açúcar.

- coloque em uma frigideira juntamente com o azeite (5):

Fatie os dentes de alho e coloque em uma frigideira juntamente com o azeite.

Em resumo, a fraseologia maior é: ([ADICIONAR INGREDIENTE]) + [RECIPIENTE/INSTRUMENTO] + juntamente com [INGREDIENTE]:

Coloque a beterraba triturada na tigela juntamente com a cebola, pepinos e alcaparras, misture todos os outros ingredientes [...].

Os ingredientes mais comuns depois do advérbio são: *manteiga* (9); *açúcar* (9); *cebola(s)* (8); *azeite* (7); *água* (6); *maisena* (6); *creme de leite* (6); *leite* (6); *sal* (6).

Outros verbos menos frequentes nas mesmas linhas de concordância, mas que também chamaram nossa atenção foram *PENEIRAR* e *REFOGAR*:

Peneire a farinha de trigo juntamente com o fermento e o sal e acrescente a mistura de manteiga.

Na mesma frigideira, refogue os cogumelos, juntamente com o alho.

Para concluir, o uso do advérbio *juntamente* em receitas culinárias é muito bem definido: co-ocorre com a preposição *com* em praticamente todas as linhas de concordância, integrando a unidade maior acima descrita. Em nível textual, encontra-se no Modo de Fazer.

3.3.5 *Imediatamente* e *juntamente* nos contratos

Nesta seção, analisaremos os advérbios *imediatamente* e *juntamente* em nosso *corpus* de estudo do Direito, apresentando todas as fraseologias observadas.

IMEDIATAMENTE:

Nos contratos, *imediatamente* encontra-se na posição 344 na lista de palavras-chave do *corpus* – é o 6º advérbio terminado em *-mente*. Seu índice de chavicidade é de 280,41, com 104 ocorrências. Semanticamente, além da relação temporal, observamos que atua muito mais como um intensificador de verbos e adjetivos.

- COMUNICAR ([MENSAGEM]) ([PARTES]) imediatamente ([MENSAGEM]) ([PARTES]) (17). As categorias ([MENSAGEM]) ([PARTES]) podem ocorrer antes ou depois do advérbio.

[...] o Titular ou o Adicional deverá comunicar imediatamente o fato ao Emissor, fornecendo elementos esclarecedores [...].

[...] caso em que a Contratada deverá comunicar imediatamente à <parte> a exigência judicial, para que esta possa tomar [...].

- DEVER + [COMUNICAR] + imediatamente (14). A categoria [COMUNICAR] apresenta verbos como *comunicar*, *informar* e *reportar*.

A Contratada deverá reportar imediatamente à <parte> quaisquer casos de acidente de trabalho [...].

- imediatamente + V_{pp} (9):

[...] os recursos da conta Corrente Especial serão imediatamente transferidos para a Conta Corrente da VENDEDORA.

- SV + imediatamente após + SN (7):

[...] no Período de Teste terão sua contagem iniciada imediatamente após o registro da Conta de Usuário.

- imediatamente anterior (7). Em todas as ocorrências, *anterior* é um adjetivo:

A Itaucard informará, também na fatura imediatamente anterior ao evento, [...].

- devolver imediatamente (6):

[...] uma vez rescindido o Contrato, ficará obrigado a devolver imediatamente os bens ao PROMITENTE VENDEDOR [...].

- dia útil imediatamente anterior/posterior/subsequente (5):

[...] para que o novo vencimento ocorra no dia útil imediatamente subsequente.

JUNTAMENTE:

Juntamente encontra-se na posição 632 na lista de palavras-chave de nosso *corpus* de instrumentos contratuais e é o 13º advérbio terminado em *–mente*. Seu índice de chavicidade é de 143,35 e apresenta 63 ocorrências. É seguido da preposição *com* em todas as ocorrências, formando as unidades abaixo apresentadas.

- juntamente com + [PARTES] (63). Em geral, essa fraseologia é precedida de verbo – não necessariamente como primeira palavra à sua esquerda. A categoria

semântica [PARTES] apresenta o substantivo *testemunha(s)* em 28 ocorrências.

Exemplos:

[...] valor que será pago juntamente com as primeiras 12 (doze) parcelas.

[...] adotar, em caso de sinistro, juntamente com a seguradora, todas as providências necessárias [...].

[...] o presente instrumento em vias de igual teor, juntamente com duas testemunhas idôneas abaixo nomeadas, [...].

- firmam/assinam o presente instrumento, em + NUM + vias de igual teor, juntamente com duas/as testemunhas (12). Essa fraseologia encontra-se ao final do contrato, na cláusula de encerramento. Devemos ressaltar que ela inclui a fraseologia anterior, sendo praticamente a única unidade maior de significado identificada nos dados investigados. Exemplo:

Por estarem assim justos e contratados, firmam o presente instrumento, em duas vias de igual teor, juntamente com 2 (duas) testemunhas.

Semanticamente, o advérbio é utilizado para indicar acréscimo, agregação de algo ou alguém a um dado processo, como é o caso de pagamentos ou da assinatura de um contrato. Há simultaneidade para a realização da ação, transmitindo a ideia de companhia, como em “*resguardando a este, ainda, o direito de sacar, juntamente com o outorgante, quaisquer valores provenientes cujo objeto é ação*”.

Como podemos observar, *juntamente* apresenta um papel bem definido na tipologia dos contratos, limitando-se a um uso específico, como apontado nos exemplos acima.

3.3.6 *Imediatamente* e *juntamente* nas receitas e nos contratos: comparando as análises

Primeiramente, compararemos os números encontrados para o advérbio *imediatamente* nas duas tipologias estudadas, retomados no quadro abaixo:

<i>IMEDIATAMENTE</i>	<i>Culinária – receitas</i>	<i>Direito – contratos</i>
posição lista pal-chave geral	732	344
posição lista pal-chave advs	9	6
índice chavicidade	863,22	280,41
no. oc. no <i>corpus</i> de estudo	416	104
oc. em cada mil palavras	0,26	0,37

Quadro 11 – Dados do advérbio *imediatamente* nas receitas e nos contratos

Como podemos observar, o índice de chavicidade nas receitas é significativamente maior, mas *imediatamente* é mais chave nos contratos, onde ocupa a sexta posição considerando-se os advérbios terminados em *–mente*. É também um pouco mais frequente, ocorrendo uma vez em aproximadamente cada 2.800 palavras, comparadas às quase 4.000 necessárias para o advérbio nas receitas.

Seu uso apresentou-se bastante diverso nas duas tipologias. A primeira diferença é semântica: enquanto nas receitas expressa o imediatismo com que uma ação deve ser realizada durante a finalização de um determinado prato, relacionando-se basicamente a tempo, nos contratos é também evidente seu papel intensificador. Ainda nessa tipologia, observamos a formação de um campo semântico, o da comunicação, retratado por verbos como *comunicar*, *informar* e *reportar*. Morfossintaticamente, sua co-ocorrência nas receitas é sempre com verbos, geralmente no imperativo, destacando-se *servir*. Já nos contratos, co-ocorre com verbos (mais frequente), adjetivos e também com a preposição *após*. Sob uma visão textual, seu uso é bem mais definido nas receitas: ocorre sempre ao final do Modo de Fazer. Já nos contratos, espalha-se ao longo do texto, sendo menos frequente nas cláusulas finais. Quanto às fraseologias, nos contratos há maior diversidade, ou seja, há mais unidades diferentes. Nas receitas, mais de 50% das linhas de concordância apresentam a colocação *sirva imediatamente*.

Em resumo, e como ocorre com *immediately* em inglês, estamos diante de duas realizações de um mesmo advérbio: *imediatamente* nas receitas e *imediatamente* nos contratos. Apresentando padrões de uso diversos, ele se ajusta às especificidades de cada novo contexto.

O segundo advérbio em comum entre as tipologias estudadas é *juntamente*, cujos dados retomamos abaixo:

<i>JUNTAMENTE</i>	<i>Culinária – receitas</i>	<i>Direito – contratos</i>
posição lista pal-chave geral	1.301	632
posição lista pal-chave advs	14	13
índice chavacidade	250,06	143,35
no. oc. no <i>corpus</i> de estudo	195	63
oc. em cada mil palavras	0,12	0,22

Quadro 12 – Dados do advérbio *juntamente* nas receitas e nos contratos

Mesmo com um índice de chavacidade menor, *juntamente* encontra-se entre os 15 advérbios terminados em *–mente* mais chave de nossos *corpora* de estudo em português. Na *Culinária*, ocupa a 14^a posição; no *Direito*, a 13^a. Nos contratos, *juntamente* é pouco mais frequente em cada mil palavras.

Ao compararmos as análises nas duas tipologias, observamos três pontos em comum: o primeiro é a co-ocorrência entre *juntamente* e a preposição *com* em praticamente todas as linhas de concordância. O segundo refere-se ao significado: *juntamente* é utilizado para indicar adição, acréscimo, agregação. Morfossintaticamente, em ambos os casos, relaciona-se a verbos, que frequentemente estão à sua esquerda. As diferenças, no entanto, começam a surgir quando passamos ao seu uso em contexto. Nas receitas, o advérbio é utilizado para referir-se ao acréscimo de ingredientes durante o preparo de um prato, enquanto na tipologia dos contratos pode referir-se à reunião de documentos, por exemplo, ou mesmo de testemunhas para a assinatura de um contrato. Quando passamos às fraseologias, a diferença de uso é evidente: são extremamente específicas às áreas em estudo. Nas receitas, destaca-se a unidade ([ADICIONAR INGREDIENTE]) + [RECIPIENTE/INSTRUMENTO] + *juntamente* com [INGREDIENTE], que associa itens lexicais e categorias semânticas bem delimitadas. Nos contratos, a fraseologia *firmam/assinam o presente instrumento, em + NUM + vias de igual teor, juntamente com duas/as testemunhas*, a associação é praticamente entre itens lexicais, demonstrando maior fixidez em sua composição. Textualmente, o advérbio sempre ocorre no Modo de Fazer das receitas, enquanto nos contratos é mais frequente nas cláusulas finais do documento.

Para concluir, tanto as análises em inglês (*immediately*) quanto em português (*imediatamente* e *juntamente*), nas tipologias investigadas, demonstram que os advérbios se “acomodam” ao contexto de uso, apresentando características e formando unidades próprias àquela área de pesquisa, como se houvesse um “desdobramento” da palavra, observação que confirma a necessidade de análise do contexto de uso.

3.3.7 Um panorama dos “-lys” e “-mentes” sob a ótica das tipologias

Neste segundo momento, procuraremos tecer algumas observações mais pontuais que tragam alguma luz sobre o uso dos advérbios terminados em *-ly* e *-mente* nas linguagens especializadas em estudo. Primeiramente, compararemos os resultados obtidos em inglês, considerando os aspectos levantados durante as análises.

- frequência:

Tanto nas receitas quanto nos contratos, observamos que os advérbios terminados em *-ly* são bastante frequentes, visto que representam, considerando-se o número total de advérbios, 75,57% nas receitas e 27,55% nos contratos. Apesar de ambos serem resultados significativos, é patente a presença maciça desse grupo de advérbios nas receitas culinárias.

- aspectos morfosintáticos:

Em ambas as tipologias, há uma padronização quanto às palavras com as quais os advérbios co-ocorrem: geralmente associam-se a verbos e adjetivos. No caso de adjetivos, a associação com os não deverbais, caso de *necessário*, *possível* e *satisfatório*, é pouco encontrada. Quanto aos verbos, é frequente a co-ocorrência com aqueles no particípio passado, muitas vezes em função adjetiva. Nas receitas, é típica também a co-ocorrência com verbos no imperativo (mais frequente) e no infinitivo. Já nos contratos, o uso é mais frequente no infinitivo e no futuro do presente, destacando-se a co-ocorrência com verbos modais como *shall*, *will*, *may* e *can*. Notamos também a co-ocorrência com palavras funcionais, nos contratos.

A associação com palavras gramaticais é observada em ambas as áreas, mas as receitas apresentam maior diversidade nos padrões encontrados. Quanto a co-ocorrerem com outros advérbios, o único que encontramos, e com poucas ocorrências, foi *very*, nas receitas. Nos contratos, levantamos unidades que continham também *herein*, *hereafter* e *hereto*, mas não se relacionavam ao advérbio em estudo. Outra característica é a formação de unidades maiores de significado (incluindo advérbios), que chegam a representar uma oração inteira, principalmente nos contratos.

Quando tínhamos um verbo transitivo em colocação com o advérbio, apenas as receitas apresentaram seu objeto subentendido, que pode ser sido, inclusive, mencionado em um período anterior.

- aspectos semânticos e pragmáticos:

Pragmaticamente, os advérbios exercem papéis diferentes nas duas tipologias. Enquanto nas receitas são utilizados para intensificar e principalmente indicar o modo como determinada ação deve ser realizada, estabelecendo categorias semânticas em suas associações, nos contratos isso não ocorre da mesma forma. Neles, observamos que a função do advérbio varia, sendo em alguns casos mais relevante do que em outros. É o que observamos, por exemplo, ao analisarmos *expressly* e *reasonably*. Enquanto o primeiro intensifica a palavra seguinte e apresenta sentido próprio, isso não ocorre com *reasonably*, que poderia ser facilmente descartado sem prejuízo para o significado. Esse caso retrata a redundância presente em textos jurídicos, apontada por vários autores, como citado, e também observado por Carvalho Fonseca (2007) durante a análise dos dados de sua pesquisa. Podemos dizer que essas observações se estendem ao uso dos advérbios terminados em *-ly*, como verificamos em nossas análises.

Nos contratos, alguns advérbios se associam a binômios e/ou multinômios de uso frequente nessa tipologia, como é o caso de *promptly execute and deliver* e *duly authorized, executed and delivered*. Nas receitas, esse tipo de co-ocorrência não foi observada.

Em termos discursivos, nas receitas é possível identificar em que parte do texto os advérbios mais ocorrem, seja no Modo de Fazer ou na Lista de Ingredientes. Já nos contratos, não houve o que chamaríamos de “identificação textual”, ou seja, nenhum advérbio ocorreu de forma mais significativa nesta ou

naquela cláusula (observe-se que estamos nos referindo aos advérbios em si, não às colocações das quais fazem parte).

Em termos práticos, diríamos que, semântica e pragmaticamente, se o advérbio fosse eliminado das receitas haveria comprometimento do sentido, o que não ocorreria nos contratos, em inglês.

- aspectos culturais:

Considerando-se os advérbios, pudemos observar marcas culturais nessa classe gramatical, principalmente nos contratos. É o caso de *reasonably*, o segundo advérbio com maior índice de chavidade dentre os analisados. Conforme já explicitado, seu uso tem raízes históricas e culturais, atrelando-se ao conceito de *reasonable man* (homem médio), sempre empregado no discurso jurídico. Já nas receitas culinárias, nenhum advérbio revelou características de forma explícita. O que de fato chamou nossa atenção foi sua predominância nessa tipologia: podemos dizer que o falante de língua inglesa tem maior necessidade de descrever minuciosamente todos os passos para melhor orientar o usuário de suas receitas.

Passaremos agora à comparação dos dados em português. Novamente, utilizaremos os aspectos levantados durante as análises como ponto de partida.

- frequência:

Apesar de frequentes em ambas as tipologias, em português, os advérbios terminados em *-mente* são mais recorrentes nos contratos do que nas receitas culinárias. Nos contratos, representam 30,09% de todos os advérbios identificados no *corpus*, enquanto nas receitas somam 17,38% deles.

- aspectos morfosintáticos:

Como em inglês, observamos certa padronização com relação às palavras com as quais os advérbios co-ocorrem, em ambas as tipologias, geralmente associando-se a verbos e adjetivos. Novamente, a presença de adjetivos não deverbais é pouco frequente. Quanto aos verbos, a frequência é maior no particípio passado, como registrado em inglês, o que revela a presença da voz passiva em muitas ocorrências, reforçada pelo uso comum dos verbos auxiliares *ser* e *estar*, tanto nas receitas quanto nos contratos, sendo mais incisivo nesses últimos. Devido

à tipologia, o uso do presente e de várias ocorrências no futuro se mantém nos contratos. Nas receitas, no entanto, observamos que, além do particípio passado, do imperativo e do infinitivo, há um número maior de co-ocorrências com verbos no gerúndio, quando comparados com o inglês. Devemos ressaltar que o imperativo e o infinitivo são característicos de textos instrucionais em português.

A associação com palavras gramaticais ocorre em ambas as tipologias, onde também encontramos a formação de unidades maiores. Nos contratos, é comum encontrarmos orações muito semelhantes, com variação de uma ou outra palavra apenas, que lembram o preenchimento de um formulário. Outro ponto a destacar nessa tipologia é a associação do advérbio *independentemente* à preposição *de*. É a partir dessa associação que outros padrões maiores são identificados.

Pudemos observar, principalmente nas receitas, a formação de padrões em nível estrutural, que associam determinados itens lexicais a classes gramaticais, como é o caso de *até ficar levemente* + ADJ, onde o que é específico é a classe gramatical.

Quanto a outros grupos de advérbios que possam ter co-ocorrido com aqueles terminados em *-mente*, o único registrado foi *muito*, com cinco ocorrências de *muito delicadamente* e outras cinco de *muito levemente*, o que não consideramos relevante nas receitas.

Sintaticamente, registramos também o objeto subentendido quando tínhamos um verbo transitivo direto em colocação com um advérbio, como observado nas receitas em inglês.

No caso do português, tivemos que nos valer da forma lematizada de várias palavras com as quais os advérbios co-ocorreram, o que tornou a pesquisa mais trabalhosa.

- aspectos semânticos e pragmáticos:

Em termos pragmáticos e semânticos, os advérbios apresentam uso diferenciado também em português. Apesar de co-ocorrerem basicamente com as mesmas classes gramaticais, a função dos advérbios nas receitas é mais específica – eles expressam modo e formam unidades coesas de significado, sendo sua escolha também influenciada por outras palavras do sintagma, como é o caso de utilizarmos *levemente* (e não outro advérbio) em *água levemente salgada*. Já nos contratos, observamos que, apesar de a maioria exercer função modalizadora – isso

quando o advérbio apresenta significado –, há maior variação no uso. Ainda nos contratos, observamos a preferência semântica de determinados advérbios, como é o caso de *simplesmente*, que co-ocorre basicamente com *denominado* e *designado*.

Assim como em inglês, observamos o exagero e a redundância do uso dos advérbios nos contratos – algo peculiar ao discurso jurídico, independente da língua –, que geralmente permeiam todo o texto e não são típicos de uma determinada parte. Nas receitas, ao contrário, são significativamente frequentes no Modo de Fazer, diferindo inclusive do que observamos em inglês, onde eles distribuem-se de forma mais balanceada entre o Modo de Fazer e a Lista dos Ingredientes.

Em nenhuma das tipologias, identificamos co-ocorrência significativa com binômios.

- aspectos culturais:

Em português, não identificamos quaisquer aspectos culturais implícitos no uso dos advérbios, em ambas as tipologias analisadas.

Para finalizar, podemos dizer que, em português, observamos o mesmo fato apontado em inglês: se o advérbio fosse eliminado das receitas haveria comprometimento do sentido, o que não ocorreria nos contratos.

Com isso, concluímos nossas observações quanto ao uso dos advérbios terminados em *-ly* e *-mente*: nos itens 3.1.3 e 3.2.3, comparamos os advérbios na mesma tipologia, em línguas diferentes. Nesta seção, consideramos cada língua separadamente, tecendo comentários relativos à tipologia textual. Na próxima, trabalharemos com as fraseologias levantadas e suas formas equivalentes.

3.4 As fraseologias e suas formas equivalentes: breves comentários

Nesta seção, gostaríamos de comentar as unidades identificadas juntamente com suas formas equivalentes, nas duas tipologias investigadas. Apresentamos abaixo um quadro que deverá facilitar a comparação dos dados:

CULINÁRIA (RECEITAS)		DIREITO (CONTRATOS)	
FRASEOLOGIA EM INGLÊS	FORMA(S) EQUIVALENTE(S) EM PORTUGUÊS	FRASEOLOGIA EM INGLÊS	FORMA(S) EQUIVALENTE(S) EM PORTUGUÊS
<u>finely</u> chopped	bem PICADO, (bem) PICADINHO	<u>promptly</u> notify	COMUNICAR <u>imediatamente</u> ; NOTIFICAR <u>imediatamente</u> ; COMUNICAR de imediato; NOTIFICAR de imediato
peeled and <u>finely</u> chopped	DESCASCADO e (bem) PICADO	<u>promptly</u> NOTIFY + SN + in writing	COMUNICAR (à/ao SN) por escrito e <u>imediatamente</u> ; COMUNICAR (à/ao SN), de imediato e por escrito; COMUNICAR <u>imediatamente</u> (à/ao SN), por escrito. Ao invés de COMUNICAR, o verbo NOTIFICAR também pode ser utilizado.
seeded and <u>finely</u> chopped	sem sementes, PICADO; PICADO (e) sem sementes	<u>promptly</u> execute and deliver	APRESENTAR/FORNECER (de imediato)
onions, <u>finely</u> sliced	cebolas (cortadas) em rodelas (bem) finas; cebolas (cortadas) em fatias (bem) finas; cebolas cortadas fino/fininho	as <u>promptly</u> as + (ADV) + ADJ	quando + ADJ. Ex.: quando possível.
<u>finely</u> grated	ralado	may <u>reasonably</u> request	poderá/poderão solicitar; sempre que (for) SOLICITADO. O uso da voz passiva irá depender do contexto na língua de chegada.
<u>freshly</u> ground black pepper	pimenta-do-reino moída na hora	<u>reasonably</u> necessary	(que se fizer) NECESSÁRIO
<u>freshly</u> grated nutmeg	noz-moscada ralada na hora	<u>reasonably</u> acceptable	de comum acordo (entre/com); com a anuência de + SN
<u>freshly</u> chopped parsley	salsa/salsinha (bem) picada na hora; salsa/salsinha picadinha na hora	<u>reasonably</u> believe	CONSIDERAR
cover and simmer <u>gently</u>	tampe (a panela) e cozinhe em fogo baixo; tampe (a panela) e cozinhe em fogo brando; tampe (a panela) e cozinhe <u>lentamente</u> ; tampe (a panela) e cozinhe em fogo lento	<u>expressly</u> provided	(conforme) disposto
simmer <u>gently</u> for a few minutes	cozinhe em fogo baixo por alguns minutos; cozinhe em fogo brando por alguns minutos; cozinhe <u>lentamente</u> por alguns minutos; cozinhe em fogo lento por alguns minutos	except as <u>expressly</u> provided in/herein	ressalvando o disposto no/na; sem prejuízo do disposto no/na

over a pan of gently simmering water	em banho-maria	except as otherwise expressly provided in/herein	ressalvando o disposto no/na; sem prejuízo do disposto no/na
heat gently until melted	aqueça em fogo baixo até dissolver/derreter; aqueça ligeiramente/levemente até dissolver/ derreter	expressly agree	CONCORDAR; ACORDAR; FICAR acordado (entre as partes); as partes obrigam-se a; as partes convencionam
gently fry	fritar/frite ligeiramente/levemente/rapidamente ; dê uma ligeira fritada; refogar/refogue rapidamente/levemente/ligeiramente	duly authorized	devidamente AUTORIZADO
gently bring to the boil	cozinhe em fogo baixo até ferver/levantar fervura; leve ao fogo baixo até ferver/levantar fervura	duly authorized, executed and delivered	(devidamente) ASSINADO; (devidamente) FIRMADO (entre as partes)
lightly floured surface	superfície levemente/ligeiramente polvilhada com farinha; superfície levemente/ligeiramente enfarinhada	duly and validly authorized	devidamente AUTORIZADO
until lightly browned	até começar a dourar; até que comece a dourar; até dourar levemente/ligeiramente	duly and validly executed and delivered	(devidamente) ASSINADO; (devidamente) FIRMADO
lightly oiled bowl	tigela untada com um pouco de óleo	collectively referred to as	(doravante) DENOMINADO simplesmente ; (doravante) DESIGNADO simplesmente
thinly sliced	CORTADO em fatias (bem) finas	collectively called	DENOMINADO simplesmente ; DESIGNADO simplesmente
peeled and thinly sliced	DESCASCADO e CORTADO em fatias (bem) finas		
thinly spread	espalhe uma camada fina de (seguido de ingrediente)		

Quadro 13 – Resumo dos padrões e formas equivalentes identificados na Culinária (receitas) e no Direito (contratos)

Antes de comentarmos o quadro, devemos esclarecer que os dados foram assim dispostos para facilitar a visualização, uma vez que cada área apresenta suas peculiaridades quanto ao uso dos advérbios, principalmente no que tange as formas equivalentes encontradas. Nesse formato, o leitor consegue observar o que é mais usado em uma ou outra tipologia, em ambas as línguas. Em **negrito e sublinhado**, colocamos todos os advérbios terminados em *-ly* e *-mente*. Obviamente, todas as fraseologias em inglês apresentam o advérbio, uma vez que foi essa nossa língua de partida. Nesse caso, é interessante comparar como os advérbios se apresentam nas formas equivalentes. Na tipologia das receitas, temos vinte fraseologias que apresentam advérbios terminados em *-mente* em apenas seis das formas equivalentes. Essas, por sua vez, podem também apresentar outras fraseologias (sem o advérbio terminado em *-mente*) como opção de tradução. Um mesmo advérbio em inglês pode apresentar equivalentes diferentes em *-mente*, como é o caso de *gently*, que tem *lentamente*, *ligeiramente* ou *levemente* nas fraseologias equivalentes. O inverso também ocorre: um mesmo advérbio em português pode equivaler a mais de um advérbio em inglês – *ligeiramente* é tido como a contrapartida de *gently* e *lightly*. Nos contratos, das dezoito fraseologias em inglês apenas oito apresentam o advérbio em *-mente* em suas formas equivalentes, podendo inclusive ser omitido em alguns casos. Além disso, há outros que não são considerados a tradução *prima facie*, como é o caso de *simplesmente* na fraseologia denominado *simplesmente* (em inglês, temos *collectively called*).

Analisando os dados de forma mais detalhada, observamos que as receitas apresentam opções de formas equivalentes variadas em sua composição, que vão além de um advérbio terminado em *-mente* ou mesmo de sua eliminação na língua de chegada. É frequente o uso do advérbio *bem*, utilizado como intensificador, e do diminutivo, como em *bem picado* e *bem picadinho*. Há casos em que um sintagma preposicionado equivale à colocação formada por *verbo + advérbio*, em inglês, usando um adjetivo para expressar o significado do advérbio, como em *cebolas em rodelas finas*. Outros exemplos de sintagmas preposicionados que equivalem a advérbios terminados em *-ly* e modalizam o sentido da unidade em que ocorrem são: *na hora*, *com um pouco de óleo*, *em fogo baixo/brando*. Obviamente, há casos em que temos a equivalência morfológica, como em *gently fry*, que pode ser traduzida por *frite ligeiramente*, mas que também apresenta *dê uma ligeira fritada* como sugestão de equivalência. Nas receitas, o único caso em que não há

necessidade de uma expressão modalizadora na forma equivalente é *finely grated*. Apenas a palavra *ralado* é suficiente, visto que, em português, seu uso em receitas implica que o ingrediente deve ser ralado fino (esse é o usual). Com isso, o uso da palavra *fino* é desnecessário.

Já nos contratos, observamos uma linguagem mais formulaica, com uso excessivo de advérbios em inglês que, em português, podem não ocorrer – caso do verbo *considerar*, utilizado como forma equivalente de *reasonably believe*, ou mesmo de *ressalvando o disposto no/na*, que apresentamos como equivalência para *except as otherwise expressly provided in/herein*. A única ocorrência de sintagma preposicionado que registramos foi *de imediato*, opção de tradução para *promptly*. Há várias ocorrências em que outro advérbio terminado em *–mente* é utilizado ao estabelecermos a equivalência, como é o caso de *collectively*, acima comentado.

Para concluir, podemos dizer que as linguagens especializadas em análise apresentaram uso bem definido dos advérbios terminados em *–ly* e *–mente* quando tratadas separadamente, ou seja, quando investigamos os dados em português e em inglês. Através da língua em uso conseguimos demonstrar que esse grupo de advérbios apresenta características específicas, apontando, inclusive, padrões linguísticos dos quais fazem parte, em ambas as línguas, deixando claro seu papel na tipologia das receitas e dos contratos. Ao tentarmos estabelecer as formas equivalentes, no entanto, o cenário modificou-se totalmente, como pudemos observar nos comentários acima. Esses resultados instigaram-nos a buscar, em dicionários especializados monolíngues e bilíngues, como as unidades levantadas em inglês são abordadas.

3.5 As fraseologias em inglês em dicionários especializados: são contempladas?

Identificadas as formas equivalentes para algumas unidades em inglês, em ambas as tipologias estudadas, interessou-nos consultar obras e dicionários especializados monolíngues e bilíngues para verificar se essas unidades eram abordadas, o que dificilmente acreditávamos fosse ocorrer. Percorrendo o caminho inverso do tradutor, que geralmente vale-se dos dicionários ao iniciar uma tradução, resolvemos partir dos resultados obtidos através de uma pesquisa baseada e direcionada por *corpus* para, posteriormente, verificar o que o tradutor encontraria

em sua busca inicial numa das principais ferramentas para desenvolver seu trabalho, caso deparasse com as unidades que levantamos.

Considerando-se a tipologia das receitas culinárias, a primeira obra consultada foi *Vocabulário para Culinária inglês/português*, de Teixeira e Tagnin (2008). Decidimos iniciar por essa fonte de pesquisa justamente por se tratar de uma obra baseada em *corpus*, que vem ao encontro de nossa investigação e está disponível para o tradutor no mercado editorial. O primeiro diferencial é que ela apresenta os cinco advérbios em estudo como verbetes, o que geralmente não observamos em dicionários, especialmente naqueles que enfocam as linguagens especializadas. Pesquisamos as vinte unidades em inglês selecionadas para a busca da forma equivalente e praticamente todas foram encontradas, às vezes em mais de um verbete, como podemos observar abaixo:

FRASEOLOGIA EM INGLÊS	RESULTADOS DA BUSCA EM TEIXEIRA E TAGNIN (2008)
finely chopped	nos verbetes de <i>finely</i> e <i>chopped</i> , como subverbo
peeled and finely chopped	no verbete de <i>peeled</i> , como subverbo
seeded and finely chopped	no verbete de <i>seeded</i> , encontramos <i>seeded and chopped</i> nos exemplos, sem o advérbio
onions, finely sliced	<i>finely sliced</i> , como subverbo em <i>finely</i> . A co-ocorrência com <i>onion</i> foi identificada nos exemplos
finely grated	nos verbetes de <i>finely</i> e <i>grated</i> , como subverbo
freshly ground black pepper	nos verbetes de <i>freshly</i> , <i>pepper</i> e <i>ground</i> , como subverbo
freshly grated nutmeg	encontramos apenas a colocação <i>freshly grated</i> no verbete de <i>grated</i> e em um dos exemplos de <i>freshly</i> . A co-ocorrência com <i>nutmeg</i> não foi encontrada.
freshly chopped parsley	encontramos apenas a colocação <i>freshly chopped</i> no verbete de <i>chopped</i> . A co-ocorrência com <i>parsley</i> não foi encontrada.
cover and simmer gently	no verbete de <i>simmer</i> , como exemplo para o subverbo <i>simmer gently</i>
simmer gently for a few minutes	no verbete de <i>simmer</i> , encontramos <i>simmer for</i> , sem o advérbio
over a pan of gently simmering water	no verbete de <i>water</i> , a unidade inteira foi encontrada em um subverbo
heat gently until melted	apenas <i>heat gently</i> , como subverbo de <i>heat</i>
gently fry	nos exemplos do verbete de <i>gently</i>
gently bring to the boil	apenas a colocação <i>bring to the boil</i> , como subverbo em <i>boil</i> , sem o advérbio
lightly floured surface	no verbete de <i>lightly</i> , como subverbo
until lightly browned	como subverbo em <i>lightly</i>
lightly oiled bowl	a colocação <i>lightly oiled</i> é um dos subverbetes de <i>lightly</i> e apresenta a unidade inteira no exemplo
thinly sliced	como subverbo em <i>thinly</i> e <i>slice</i>

peeled and thinly sliced	apenas a colocação <i>thinly sliced</i> . Vide acima.
thinly spread	não encontrada

Quadro 14 – Resultados da busca de unidades identificadas em receitas culinárias (inglês) em Teixeira e Tagnin (2008)

Como as próprias autoras comentam na introdução, elas tiveram que fazer um recorte nos dados analisados e trabalhar com as primeiras 300 palavras-chave do inglês, o que certamente limitou o número de verbetes apresentados. Enfatizam que este *Vocabulário para Culinária* não pretende ser exaustivo, mas sim privilegiar termos e fraseologias mais frequentemente encontrados em textos da área, partindo de substantivos, verbos, adjetivos e advérbios (TEIXEIRA; TAGNIN, 2008). Além de ser rico em exemplos – o contexto de uso é extremamente importante para o tradutor – a obra apresenta também figuras, notas explicativas e observações relevantes, que incluem diferenças culturais geralmente postas de lado em obras do gênero.

Para fins de comparação, consultamos outra obra bilíngue conhecida e utilizada por tradutores da área, que não é baseada em *corpus*, intitulada *Glossário de Gastronomia* (KLIE, 2006). Segundo a autora, esse glossário – nas direções português/inglês e inglês/português –, procura ser útil a profissionais das áreas de gastronomia, hotelaria e turismo, estudantes e professores de inglês, bem como a todos aqueles interessados por essa área. Abarca questões como homofonia, uso de palavras estrangeiras, falsos cognatos, expressões idiomáticas, metáforas, ditos e provérbios. Considerando-se essas informações, fomos buscar as fraseologias listadas no quadro acima, na direção inglês-português. Apresentamos abaixo os resultados obtidos.

FRASEOLOGIA EM INGLÊS	RESULTADOS DA BUSCA EM KLIE (2006)
finely chopped	não encontrada. Encontramos apenas o verbo <i>chop</i> , como verbete e no infinitivo
peeled and finely chopped	não encontrada. Dessa fraseologia, encontramos apenas o verbo <i>peel</i> , como verbete e no infinitivo.
seeded and finely chopped	não encontrada. Como verbetes, encontramos o subst. <i>seed</i> , a forma infinitiva (<i>to seed</i>) e o particípio passado (<i>seeded</i>).
onions, finely sliced	não encontrada. Encontramos o subst. <i>slice</i> e o verbo, no infinitivo, como verbetes, além do subst. <i>onion</i> .
finely grated	não encontrada. Encontramos apenas o verbo <i>grate</i> , no infinitivo, como verbete.
freshly ground black pepper	não encontrada. Como verbetes, encontramos a colocação <i>black</i>

	<i>pepper</i> e o verbo <i>grind</i> , no infinitivo, separadamente.
freshly grated nutmeg	não encontrada. Como entradas separadas, apenas o verbo <i>grate</i> e o subst. <i>nutmeg</i> .
freshly chopped parsley	não encontrada. Além de <i>chop</i> como verbete, encontramos o subst. <i>parsley</i> .
cover and simmer gently	não encontrada. Como verbetes, apenas os dois verbos no infinitivo.
simmer gently for a few minutes	não encontrada. Vide <i>cover and simmer gently</i> .
over a pan of gently simmering water	não encontrada. Encontramos separadamente os verbetes (<i>to be</i>) <i>simmering</i> (não faz referência a <i>water</i>), <i>water</i> e <i>pan</i> .
heat gently until melted	não encontrada. Encontramos como verbetes separados os verbos <i>heat</i> e <i>melt</i> , ambos no infinitivo.
gently fry	não encontrada. Apenas o verbete de <i>fry</i> , no infinitivo.
gently bring to the boil	não encontrada. Apenas o verbete de <i>boil</i> , no infinitivo.
lightly floured surface	não encontrada. Como verbetes, o verbo <i>flour</i> (infinitivo) e o subst. <i>surface</i> .
until lightly browned	não encontrada. Apenas o verbete do verbo <i>brown</i> , no infinitivo.
lightly oiled bowl	não encontrada. Apenas o verbete do subst. <i>bowl</i> .
thinly sliced	não encontrada. Apenas <i>slice</i> , em verbetes como subst. e verbo no infinitivo.
peeled and thinly sliced	não encontrada. Dessa fraseologia, apenas o verbo <i>peel</i> , como verbete e no infinitivo.
thinly spread	não encontrada. Apenas <i>spread</i> , em verbetes como subst. e verbo no infinitivo.

Quadro 15 – Resultados da busca de unidades identificadas em receitas culinárias (inglês) em Klie (2006)

Como podemos observar, nenhuma das unidades foi encontrada nesse glossário – nem mesmo os advérbios constam –, o que aponta ser mais produtiva, para o produtor de textos no par de línguas inglês-português, a busca em uma obra baseada em *corpus*.

A terceira obra bilíngue analisada intitula-se *Not Just Hamburgers!* (KLIE, 2003) e é da mesma autora que publicou a obra anterior. Nesse caso, não se trata especificamente de um glossário, mas sim de um livro que apresenta receitas em ambas as línguas, juntamente com informações históricas e culturais, observações técnicas, inclusive com sugestões para a substituição de ingredientes não encontrados no Brasil, dicas sobre a Culinária norte-americana, tabelas de conversão, etc. Nosso interesse atém-se justamente à última seção, intitulada *Glossário e Gramática na Cozinha* (KLIE, 2003, p. 165-190), subdividida em informações sobre palavras compostas e cognatas, expressões idiomáticas com alguma relação com comida e culinária, e um mini-glossário propriamente dito. Nessa seção, conduzimos nossa busca pelas fraseologias apresentadas no quadro

acima e nenhuma delas foi encontrada. Identificamos apenas alguns verbos e substantivos, como acima, em verbetes separados. Verificamos todos os verbetes do glossário e encontramos apenas uma colocação formada por *verbo + advérbio*, ou seja, *press lightly*, cuja sugestão de tradução era *levemente espremer*. Diante desses resultados pouco satisfatórios para a busca de fraseologias, fomos investigar uma quarta fonte de pesquisa.

A quarta obra analisada é multilíngue e intitula-se *Dicionário Tradutor de Gastronomia em Seis Línguas* (SALDANHA, 2007). Trabalha com os seguintes idiomas: português, inglês, francês, alemão, italiano e espanhol. A autora agrupa os verbetes de acordo com ingredientes e temas afins, tais como *Aves e Caças, Condimentos e Sementes, Leites e Iogurtes, Massas, Saladas, Comendo Fora, Termos Culinários, Utensílios de Cozinha*, etc., de modo que nos valem do índice remissivo em inglês¹³⁴ ao final da obra para buscar as fraseologias em análise, principalmente porque as entradas são em português e nossa direção de busca é inversa.

FRASEOLOGIA EM INGLÊS	RESULTADOS DA BUSCA EM SALDANHA (2007)
finely chopped	não encontrada – apenas o verbo <i>chop/chopped</i> , em <i>picar/picado</i>
peeled and finely chopped	não encontrada – apenas o verbo no particípio passado (<i>peeled</i>), no verbete de <i>pelado</i>
seeded and finely chopped	nada encontrado
onions, finely sliced	não encontrada – apenas <i>slice</i> (verbo e subst.) e <i>sliced</i> (fatiar, fatia, fatiado)
finely grated	não encontrada – apenas <i>grate/grated</i> (ralar/ralado)
freshly ground black pepper	não encontrada – apenas <i>black pepper</i> (em pimenta-preta) e <i>ground</i> (moído)
freshly grated nutmeg	não encontrada – apenas <i>grate/grated</i> (ralar/ralado) e <i>nutmeg</i> (noz-moscada)
freshly chopped parsley	não encontrada – apenas <i>chop/chopped</i> (picar/picado)
cover and simmer gently	não encontrada – apenas <i>cover</i> (cobrir) e <i>simmer</i> (cozinhar em fogo baixo, sem ferver)
simmer gently for a few minutes	não encontrada – apenas <i>simmer</i> (cozinhar em fogo baixo, sem ferver)
over a pan of gently simmering water	não encontrada – apenas <i>pan</i> (panela)
heat gently until melted	não encontrada – apenas <i>heat</i> (esquentar) e <i>melt</i> (derreter/fundir)
gently fry	não encontrada – apenas <i>fry</i> (fritar)
gently bring to the boil	não encontrada – apenas <i>bring</i> (trazer) e <i>boil</i> (ferver)

¹³⁴ A autora apresenta o índice remissivo agrupado por línguas, facilitando a consulta.

lightly floured surface	não encontrada – apenas <i>floured</i> (enfarinhado)
until lightly browned	não encontrada – apenas <i>browned</i> (corado)
lightly oiled bowl	não encontrada – apenas <i>bowl</i> (tigela)
thinly sliced	não encontrada - apenas <i>slice</i> (verbo e subst.) e <i>sliced</i> (fatiar, fatia, fatiado)
peeled and thinly sliced	não encontrada – apenas <i>slice</i> , <i>sliced</i> e <i>peeled</i> , separadamente, conforme já apontado
thinly spread	não encontrada – apenas <i>spread</i> (polvilhar, salpicar com)

Quadro 16 – Resultados da busca de unidades identificadas em receitas culinárias (inglês) em Saldanha (2007)

Diante desse quadro, podemos observar que as fraseologias levantadas em nossa pesquisa também não se encontram nessa obra.

Como tínhamos em mãos um dicionário monolíngue em português, o *Pequeno Dicionário de Gastronomia* (GOMENSORO, 1999), decidimos buscar algumas unidades levantadas quando analisamos os advérbios *levemente*, *delicadamente*, *grosseiramente*, *finamente* e *ligeiramente*, em português. Apenas para satisfazer nossa curiosidade de pesquisadora, buscamos as unidades de maior frequência na análise feita para cada um desses advérbios, quais sejam *bater levemente*, *misturar delicadamente*, *picar grosseiramente*, *picar finamente* e *dourar ligeiramente*, numa tentativa de verificar se essas colocações eram abordadas em um dicionário especializado em português. Como havíamos suposto, encontramos verbetes apenas para os verbos, com exceção de *dourar*. Nas acepções, os advérbios acima nem sequer foram mencionados.

Nossa tentativa seguinte foi no *Dicionário Prático de Culinária* (JONES, 1996), uma tradução de *Cooking and kitchen skills*, lançado por Briget Jones em 1991. Mesmo sendo uma obra traduzida, achamos interessante investigá-la no sentido de analisar mais um dentre os poucos recursos que o tradutor dessa linguagem especializada tem à sua disposição no mercado editorial. Apesar de ser um livro rico em informações e instruções sobre como selecionar, manipular e preparar determinados alimentos, e apresentar diversas receitas e conselhos sobre uma alimentação saudável, o que objetivamente interessa ao tradutor é o pequeno glossário que encontramos ao final da obra (JONES, 1996, p. 287-297). Nenhuma das colocações em português acima elencadas foi encontrada como verbete – localizamos apenas três dos quatro verbos apresentados, quais sejam *bater*, *misturar* e *picar*. Na definição de *picar*, encontramos uma das colocações:

Picar – cortar em pedaços pequenos e uniformes. *Picar fino* significa que os pedaços devem ficar bem miúdos. *Picar grosseiramente* significa que os pedaços não precisam ser miúdos e podem ter tamanhos variados. (JONES, 1996, p. 295) (grifo nosso)

Analizadas seis obras disponíveis para o tradutor na área da Culinária, quais sejam *Vocabulário para Culinária inglês/português* (TEIXEIRA; TAGNIN, 2008), *Glossário de Gastronomia* (KLIE, 2006), *Not Just Hamburgers!* (KLIE, 2003), *Dicionário Tradutor de Gastronomia em Seis Línguas* (SALDANHA, 2007), *Pequeno Dicionário de Gastronomia* (GOMENSORO, 1999) e *Dicionário Prático de Culinária* (JONES, 1996), concluímos que apenas aquela baseada em *corpus* (a primeira investigada) apresenta praticamente todas as fraseologias apontadas em nossa pesquisa – unidades que, quando traduzidas de acordo com seu uso na língua de chegada, certamente emprestam maior fluência e naturalidade ao texto traduzido. Com isso, observamos que fontes de pesquisa baseadas e direcionadas por *corpus* são de extrema valia e contribuem significativamente para o trabalho do produtor de textos, incluindo as receitas culinárias.

Nosso próximo passo foi conduzir o mesmo tipo de investigação na área jurídica, resultados que apresentamos na sequência.

Para os contratos, não localizamos quaisquer obras de referência baseadas em *corpus*. Nesse caso, decidimos consultar um dicionário jurídico monolíngue em inglês, dois bilíngues – inglês-português/português-inglês, e um tesouro, também em inglês, numa tentativa de verificar se as unidades levantadas em nossa pesquisa eram contempladas. Como sabemos, o tradutor também vale-se de obras monolíngues em busca de informações que possam auxiliá-lo no processo tradutório, principalmente de exemplos que privilegiem a contextualização de sua palavra ou expressão de busca.

O dicionário monolíngue intitulado *Black's Law Dictionary* (GARNER, 1999) é bastante elucidativo – para o advogado que domina o idioma. Esclarece algumas peculiaridades do discurso jurídico, como é o caso do conceito de *reasonable man*, mas não exatamente para o leigo na área, como pode ser o tradutor. Inclusive, não menciona que esse é um aspecto de raízes históricas típico do sistema jurídico dos falantes de língua inglesa, o que não se aplica, por exemplo, ao Brasil. Quanto às unidades levantadas em nossa pesquisa, nenhuma foi encontrada. Como podemos

observar no quadro abaixo, nem mesmo unidades típicas do discurso jurídico são apontadas, como é o caso do binômio *executed and delivered*, e muito menos o uso de advérbios terminados em *-ly*:

FRASEOLOGIA EM INGLÊS	RESULTADOS DA BUSCA EM GARNER (1999)
promptly notify	não encontrada – apenas o verbo <i>notify</i>
promptly NOTIFY + SN + in writing	não encontrada – apenas o verbo <i>notify</i>
promptly execute and deliver	nada encontrado – nem mesmo a colocação <i>execute and deliver</i> , apenas o verbo <i>execute</i>
as promptly as + (ADV) + ADJ	nada encontrado
may reasonably request	não encontrada – apenas <i>reasonably prudent person</i> , como verbete
reasonably necessary	não encontrada – apenas o adjetivo <i>necessary</i>
reasonably acceptable	nada encontrado – nem mesmo o adjetivo <i>acceptable</i>
reasonably believe	nada encontrado – nem mesmo o verbo <i>believe</i>
expressly provided	não encontrada – apenas <i>provided</i>
except as expressly provided in/herein	não encontrada – apenas <i>provided</i>
except as otherwise expressly provided in/herein	não encontrada – apenas <i>provided</i>
expressly agree	nada encontrado – nem mesmo o verbo <i>agree</i>
duly authorized	não encontrada – apenas <i>authorize</i> , mas nenhuma colocação com o advérbio <i>duly</i> . Encontramos também o advérbio como verbete, mas nenhuma colocação é apontada.
duly authorized, executed and delivered	não encontrada – vide acima
duly and validly authorized	não encontrada – apenas o adjetivo <i>valid</i> , vide acima
duly and validly executed and delivered	não encontrada – vide acima
collectively referred to as	nada encontrado – nem mesmo o verbo <i>refer</i>
collectively called	não encontrada – apenas o verbo <i>call</i>

Quadro 17 – Resultados da busca de unidades identificadas em contratos (inglês) em Garner (1999)

Atendo-nos aos advérbios terminados em *-ly*, pudemos observar que nem mesmo uma obra monolíngue procura apontar fraseologias que possam conter essa classe gramatical. Inclusive, o único advérbio encontrado como verbete foi *duly* – e mesmo assim sem qualquer exemplo de uso ou colocação da qual faça parte.

A primeira obra bilíngue (inglês-português/português-inglês) investigada foi o *Dicionário Jurídico Noronha* (NORONHA GOYOS JR., 2003). Pelo que pudemos observar ao buscar as unidades mencionadas no quadro acima, esse dicionário deixa a desejar no que tange a apresentação de padrões linguísticos. O levantamento dessas unidades, bem como a apresentação de suas respectivas

formas equivalentes, muito auxiliariam o trabalho do tradutor. Além disso, observamos que os verbetes não trazem exemplos, o que descontextualiza a palavra ou expressão de busca. A esse respeito, o autor comenta:

Como este é um dicionário jurídico bilíngüe, o autor não se esforçou, por via de regra, em explicar todos os preceitos jurídicos envolvidos, mas somente fornecer a opção de tradução mais precisa possível para a outra língua. [...] O leitor que se interessar a respeito de particularidades adicionais daqueles preceitos deve, então, pesquisar a fonte jurídica apropriada na sua jurisdição. (NORONHA GOYOS JR., 2003, p. xxxiv-xxxv)

Em resumo, nenhuma das unidades levantadas em nossa pesquisa foi encontrada nesta obra. Assim como no dicionário monolíngue, o único advérbio encontrado foi *duly*, como verbete, trazendo as opções de tradução (descontextualizadas) e a colocação *duly sworn*. Os resultados foram parecidos àqueles da obra anteriormente analisada: em alguns casos, nem mesmo os verbos ou adjetivos foram encontrados.

A terceira obra consultada foi o *Dicionário Jurídico português-inglês/inglês-português* de Maria Chaves de Mello (2006). Na introdução, a autora chama nossa atenção quando tece comentários sobre os obstáculos enfrentados pelo tradutor e/ou intérprete da linguagem jurídica, o que sugere pensarmos numa abordagem diferenciada:

As agruras e aflições enfrentadas pelos intérpretes e tradutores de textos jurídicos parecem dar razão ao filósofo Jean-Paul Sartre, o qual dizia 'que o inferno são os outros'. Em nosso caso, a linguagem jurídica do outro. Mormente quando a comunidade lingüística jurídica desse Outro apresenta um vocabulário limitado oriundo de uma tradição jurídica diferente, gerada por uma língua de *matrice* também diferente. (MELLO, 2006, p. 13)

No entanto, nada acrescenta ao que foi observado nas obras analisadas anteriormente, ao menos no que tange os dados investigados. Inclusive, apresenta formas equivalentes descontextualizadas, como verificamos no verbete de *execute*: “Execute, to – Executar; Completar; Aperfeiçoar; Desempenhar; Assinar; Terminar; Satisfazer.” (MELLO, 2006, p. 680). Como saber qual delas utilizar? O tradutor de um texto jurídico não necessariamente tem formação nesta área de especialidade –

como então traduzir, por exemplo, a colocação *duly and validly executed and delivered*, que contém dois binômios em sua composição?

Em Mello (2006), o único advérbio encontrado (e como verbete) foi *duly*, mas apenas acompanhado de formas equivalentes descontextualizadas. Em resumo, os advérbios terminados em *-ly* e as colocações das quais fazem parte não são contemplados nesta fonte de pesquisa do tradutor.

Diante desses resultados, decidimos investigar uma obra de referência que também pode auxiliar esse profissional, no caso um tesouro em língua inglesa (BURTON, 2006). Segundo dizeres na própria capa, a obra traz expressões encontradas no discurso jurídico: “8,000 terms, synonyms, definitions, and parts of speech related specifically to the legal profession” (grifo nosso). Iniciamos nossa busca com o verbo *notify* e não encontramos quaisquer associações com advérbios no verbete, o mesmo ocorrendo com *execute*, próximo verbo na sequência das fraseologias pesquisadas. Quando pertinente, o autor coloca uma subentrada intitulada *associated concepts* (conceitos afins), como observamos no verbete de *execute*. No entanto, não traz as colocações *execute and deliver* e/ou *executed and delivered*. Continuamos nossa busca com as palavras *deliver, request, reasonable, necessary, acceptable, believe, provide, express, except, herein, otherwise, agree, authorize, due, duly, valid, refer, collective* e *call*, numa tentativa de encontrar as unidades com os advérbios de nossa pesquisa. Apresentamos abaixo algumas observações relevantes:

- no verbete do verbo *deliver*, encontramos a colocação *executed and delivered* nos *associated concepts* (conceitos afins);
- advérbios como *herein* e *otherwise* apresentam-se como entrada. Dentre o grupo de advérbios terminados em *-ly* sob análise, os únicos encontrados foram *duly* e *collectively*. Apesar de não incluir as unidades levantadas em nossa investigação, vale ressaltar que o verbete de *duly* apresenta várias outras colocações em *associated concepts*, como é o caso de *duly executed* e *duly entered into*.

Com esta breve análise de algumas fontes de pesquisa tanto na área da Culinária quanto no Direito, esperamos ter deixado clara a ausência de obras de referência que abarquem o uso de advérbios, classe gramatical que integra várias fraseologias encontradas tanto nas receitas culinárias quanto nos contratos.

Evidenciamos também que uma obra baseada em *corpus*, como é o caso do *Vocabulário para Culinária* (TEIXEIRA; TAGNIN, 2008), é indiscutivelmente uma excelente fonte de consulta para o tradutor, que necessita buscar padrões formados por várias classes de palavras, além de observações, notas explicativas e contextos de uso. Conforme apontado, a obra privilegia as 300 primeiras palavras-chave do *corpus* de estudo em inglês – dentre as quais figuram os cinco advérbios analisados nesta pesquisa – enfatizando o papel relevante dos advérbios terminados em *-ly* nessa tipologia textual. Concluindo, esta breve investigação em diferentes fontes de pesquisa demonstra que obras baseadas em *corpus* podem contribuir, decisivamente, para o trabalho do tradutor. Além de apresentar palavras e unidades maiores de significado levantadas a partir da língua em uso, esse tipo de obra oferece um dado extremamente valioso: a contextualização, pouco comum em dicionários bilíngues de linguagens especializadas.

Na próxima seção, apresentaremos um panorama geral de todos os capítulos da tese e a conclusão de nossa pesquisa.

Considerações finais

Descrever o uso de uma classe gramatical tida como confusa e imprecisa não é tarefa fácil, especialmente em se tratando de duas tipologias textuais tão distintas, quais sejam, a das receitas culinárias e dos instrumentos contratuais. Para tecermos nossas considerações finais sobre esta pesquisa, primeiramente necessitamos retomar as duas hipóteses apresentadas na Introdução:

- 3- A função dos advérbios – ou de fraseologias com advérbios – varia de acordo com o domínio em que ocorre.
- 4- A tradução dos advérbios pode ser um problema para o tradutor, uma vez que as formas cognatas nem sempre satisfazem suas necessidades.

Em linhas gerais, acreditamos ter respondido a essas duas questões. Quanto à primeira, podemos dizer que sim, os advérbios apresentam fraseologias distintas, além de desempenharem funções específicas em cada área, conforme retomado nos comentários que se seguem. A segunda questão liga-se à primeira: por meio das fraseologias identificadas, pudemos comprovar que a tradução dos advérbios por suas formas cognatas, de forma descontextualizada, pode trazer problemas para o tradutor, uma vez que não são a melhor opção nas áreas investigadas.

Ao final desta pesquisa – e devemos ressaltar que trabalhamos com textos originalmente escritos nas duas línguas estudadas, ou seja, não consideramos textos traduzidos – podemos afirmar que os padrões linguísticos extraídos de nossos *corpora* de estudo a partir de advérbios terminados em *-ly* e *-mente* pertencem, definitivamente, à tipologia das receitas culinárias e dos instrumentos contratuais. Tal fato, inclusive, evidenciou-se quando buscamos várias dessas fraseologias nos *corpora* de língua geral. Com este estudo, comprovamos que esse grupo de advérbios – e não apenas esse – deve ser estudado e considerado em seus respectivos contextos de uso, que por sua vez irão delimitar seu papel e contribuir para sua descrição em dada área de especialidade. Nesse contexto, cada advérbio adquire um sentido, associa-se a diferentes palavras e compõe estruturas

sintagmáticas que, ao se repetirem, passam a caracterizar seu uso naquele discurso.

É sabido que os advérbios terminados em *-ly* e *-mente* co-ocorrem com verbos, adjetivos ou outros advérbios. Com esta pesquisa, descobrimos co-ocorrências com outras classes gramaticais, como apontado nos contratos ao analisarmos *immediately* e depararmos com fraseologias como *immediately prior to* + SN (*immediately prior to the transaction*); *immediately preceding* (*immediately preceding the date on which [...]*); e *immediately after* + SN (*immediately after the declaration of the result*). Observamos também funções semânticas, pragmáticas e culturais, como o uso de *reasonably* nos contratos. Com nossos achados, procuramos contribuir para a descrição da classe dos advérbios, em um âmbito mais geral. Devemos ressaltar, inclusive, que seria útil incluir essas informações em obras de referência que tratam da descrição dos advérbios. A necessidade do produtor de textos vai além das informações disponíveis em gramáticas e dicionários – ter acesso a padrões lexicais e/ou gramaticais recorrentes em determinada área de estudos certamente facilitaria seu trabalho e emprestaria maior fluência e naturalidade a seu texto, principalmente em se tratando de áreas especializadas. Delimitado o objeto de nosso estudo, ou seja, os advérbios terminados em *-ly* e *-mente* nas receitas e nos contratos, partimos inicialmente para um panorama de como são apresentados em algumas obras de referência no mercado editorial. No primeiro capítulo da tese, apresentamos os resultados dessa investigação.

Em português, consultamos uma obra totalmente dedicada aos advérbios (BOMFIM, 1988), dois dicionários baseados em *corpus* (BORBA, 2002, 2004) e três obras voltadas para o estudo da gramática, também com uma abordagem baseada em *corpus* (NEVES, 2000, 2003, 2006). Em linhas gerais, observamos que há certa movimentação, por parte dos estudiosos, para que se privilegie a língua em uso. Dentre as obras analisadas, vale destacar a *Gramática de usos do português* (NEVES, 2000), que dispensa atenção especial à classe dos advérbios e dedica por volta de 100 páginas a esse tópico, diferente das gramáticas tradicionais comumente encontradas no mercado. Apesar do detalhamento da investigação, a autora não aborda a questão da padronização linguística, pelo menos no que tange o uso dos advérbios. Não se preocupa em apresentar fraseologias encontradas em língua geral, muito menos relacioná-las a tipologias específicas, como é o caso daquelas investigadas nesta tese. Também não menciona aspectos discursivos, tampouco

detalhes relacionados a questões culturais. Resumindo, observamos que as obras analisadas, apesar de baseadas em *corpus*, não vão muito além da utilização do material como fonte para exemplificação de teorias pré-existentes.

Em inglês, analisamos duas gramáticas baseadas em *corpus*: a *Longman Student Grammar of Spoken and Written English* (SGSWE) (BIBER; CONRAD; LEECH, 2002) e a *Cambridge Grammar of English* (CARTER; McCARTHY, 2006), que dedicam uma parte significativa da obra à descrição dos advérbios. Mesmo considerando que essa é uma classe gramatical imprecisa, deixam claro como essa imprecisão pode ocorrer apresentando levantamentos que envolvem frequência e contexto de uso. Logo de início, notamos que ambas apresentam uma abordagem diversa daquela observada em português, uma vez que preparam o consulente para uma abordagem baseada e direcionada pelo *corpus* – apresentam o que é e qual sua importância para o estudo da língua. Ambas trabalham com a língua falada e escrita, mas a SGSWE dá um enfoque maior ao discurso, situando o uso da língua e a frequência em quatro grandes registros por meio de gráficos em barras e termos como *frequentemente*, *raramente*, *comum* ou *incomum*, referindo-se às ocorrências. São gramáticas descritivas que trabalham com a probabilidade de ocorrências, enfocando os aspectos morfológico, sintático, semântico, pragmático e discursivo das diversas classes de palavras. Quanto à padronização linguística, mais especificamente referindo-nos ao uso dos advérbios terminados em *-ly*, observamos que nenhuma das duas gramáticas menciona fraseologias em que esse grupo pode ser encontrado, nem mesmo em língua geral. Além disso, não relacionam o uso de advérbios a tipologias textuais ou sequer abordam questões culturais, aspectos que consideramos importantes em obras de referência como essas.

Fechando nossas análises em obras de referência em inglês e em português, concluímos que todas aquelas investigadas deixam a desejar quanto à descrição e contextualização de fraseologias que contemplem os advérbios, tanto em língua geral quanto em linguagens especializadas – um dos motivos que nos levaram a prosseguir com nossa pesquisa.

Para fundamentar nossa investigação apresentamos, ainda no primeiro capítulo, um apanhado histórico sobre Linguística de *Corpus* e seus principais conceitos, com enfoque na padronização linguística e na léxico-gramática, relacionando-as à convencionalidade do discurso. Explicamos e exemplificamos o que é colocação, coligação, prosódia semântica, preferência semântica e unidades

maiores de significado, deixando claro que nosso objetivo é investigar a língua em uso e dela extrair esses padrões, não necessariamente nos atendo à nomenclatura utilizada pelos pesquisadores, que observamos ainda ser pouco precisa para a definição das associações lexicais e gramaticais.

Iniciamos o segundo capítulo apresentando nossos *corpora* de estudo, quais sejam, o *corpus* de receitas culinárias, com um total de 1.716.496 palavras em inglês e 1.590.969 em português, cedido pela pesquisadora Elisa Duarte Teixeira, e o *corpus* de instrumentos contratuais, com 648.648 palavras em inglês e 279.923 em português, compilado por Luciana Carvalho Fonseca. Introduzimos também nossos *corpora* de referência – o *British National Corpus* (BNC) e o COCA para o inglês e o Banco de Português (BP) –, que, além de serem utilizados para o levantamento dos advérbios-chave de nosso estudo, foram consultados para verificarmos o uso de determinadas fraseologias compostas por advérbios terminados em *-ly* e *-mente* que comprovamos serem típicas, em praticamente todos os casos, das áreas da Culinária e do Direito. Apresentamos o processo de etiquetagem de parte de nossos *corpora* de estudo (parte já estava etiquetada), necessária para que pudéssemos observar a relevância do grupo de advérbios em estudo nos dados investigados. Com isso, observamos que 75,57% dos advérbios do *corpus* de Culinária em inglês consistia de advérbios terminados em *-ly* e 17,38% daqueles em português, em *-mente*. No Direito, observamos também como esse grupo de advérbios é relevante, com resultados mais balanceados entre as línguas: 27,55% dos advérbios identificados terminavam em *-ly* e 30,09% daqueles no *corpus* em português terminavam em *-mente*. Para a extração desses e dos demais dados de nossa pesquisa, utilizamos o programa *WordSmith Tools*, cujas ferramentas foram detalhadas e seu uso exemplificado também no segundo capítulo. Dentre elas, devemos destacar: *Wordlist* (lista de palavras), *Concord* (linhas de concordância) e *Keyword* (lista de palavras-chave). Ao final do capítulo, detalhamos todo o processo para o levantamento e apresentamos todos os advérbios terminados em *-ly* e *-mente* com índice de chavidade acima de 100, extraídos das listas de palavras-chave em ambas as tipologias e línguas. Desses, consideramos para uma análise detalhada no capítulo seguinte os cinco primeiros em cada tipologia e língua. São eles:

- na Culinária (inglês): *finely*, *freshly*, *gently*, *lightly* e *thinly*;

- na Culinária (português): *levemente, delicadamente, grosseiramente, finamente e ligeiramente*;
- no Direito (inglês): *promptly, reasonably, expressly, duly e collectively*;
- no Direito (português): *expressamente, devidamente, simplesmente, automaticamente e independentemente*.

No terceiro e último capítulo de nossa tese, nosso primeiro passo foi buscar, nos dicionários baseados em *corpus* apresentados no primeiro capítulo, os advérbios em português, numa tentativa de verificar como eram abordados – e se realmente o seriam – nessas obras. Diante de resultados pouco satisfatórios, passamos para a extração e análise das fraseologias que continham esse grupo de advérbios em nossos *corpora* de estudo. Ao final da análise de cada grupo, ou seja, quatro grupos subdivididos por tipologia e língua, apresentamos as observações mais relevantes que caracterizavam o uso do advérbio naquele contexto. Considerando cada uma das tipologias, comparamos também o papel do advérbio nas línguas investigadas. Observamos, por exemplo, que os advérbios terminados em *-ly* são muito mais frequentes na tipologia das receitas em inglês do que aqueles terminados em *-mente*, em português. Essa frequência, no entanto, não reflete a maior diversidade observada nessa língua. No Direito, tal discrepância não procede. Ao contrário da Culinária, a frequência manteve-se similar nas duas línguas, inclusive com uma porcentagem um pouco maior em português. Quanto à diversidade de advérbios, no entanto, o português apresenta maior número de formas, como o observado nas receitas. Em geral, verificamos que ambas as tipologias apresentam peculiaridades quanto ao uso dos advérbios, gerando fraseologias típicas de cada área. Durante essas análises, pudemos destacar a formação de unidades menores que propiciaram a extração de padrões maiores, mais especificamente na Culinária, como por exemplo o levantamento das associações entre *finely* e *CHOP*, que propiciou identificarmos fraseologias como [INGREDIENTE] + *peeled and finely chopped* e *drain* + ([INGREDIENTE]) + *(well) and chop finely*. Tal fato também ficou evidente nas co-ocorrências entre *freshly* e *grind*, quando pudemos identificar *freshly ground black pepper*, a fraseologia mais frequente em nossos dados, e *salt and freshly ground* [PIMENTA]. No Direito, mesmo iniciando com colocações de duas palavras, como por exemplo a co-ocorrência entre *reasonably* e *satisfactory*, a busca foi mais direcionada por padrões maiores –

podemos exemplificar com *(upon receipt of) evidence reasonably satisfactory to + [PARTES] –*, muitas vezes com itens lexicais bastante fixos, o que caracteriza a formulaicidade do discurso jurídico. Eis alguns outros exemplos: *in form and substance reasonably acceptable to; except as/unless otherwise expressly provided in this agreement; [PARTES] (is) duly organized, validly existing and in good standing under the laws of; neste ato representada na forma de seus atos constitutivos, doravante denominada simplesmente; representada na forma (preconizada em) de seu Estatuto/Contrato Social, doravante designada simplesmente; independentemente de aviso ou qualquer outra medida judicial ou extrajudicial*. Menos frequente do que na Culinária, observamos também a associação entre itens lexicais e classes gramaticais, como em: *as promptly as + (ADV) + ADJ; duly authorized to + V; FICAR expressamente + V_{pp}; SER automaticamente + V_{pp}*.

Depois de extrairmos as fraseologias em ambas as tipologias, selecionamos algumas em inglês para detalhar e exemplificar o processo de busca de formas equivalentes na direção inglês-português. A partir dos dados levantados no *corpus* de receitas culinárias, selecionamos vinte fraseologias que continham advérbios terminados em *–ly*. Dentre as formas equivalentes definidas com a investigação no *corpus* em português, contabilizamos apenas seis que apresentavam advérbios terminados em *–mente* em sua formação. Em alguns casos, um mesmo advérbio em inglês apresentou mais de um advérbio terminado em *–mente* como forma equivalente, caso de *gently fry*, que apresentou *ligeiramente*, *levemente* e *rapidamente* como equivalente do advérbio nas opções de tradução. Houve ainda casos em que diferentes advérbios em inglês apresentaram as mesmas opções de tradução em português, como *gently* e *lightly*, que incluíram *ligeiramente* e *levemente* nas fraseologias que equivaliam àquelas em inglês. Exemplos: *gently fry* = fritar/frite ligeiramente/levemente/rapidamente; *lightly floured surface* = superfície levemente/ligeiramente polvilhada com farinha. Observamos também o uso de sintagmas preposicionados: *em fogo brando* e *em fogo baixo* foram utilizados nas fraseologias *tampe (a panela)* e *cozinhe em fogo baixo/em fogo brando (cover and simmer gently)*; e até mesmo adjetivos, caso de *finas* em *cebolas cortadas em rodela (bem) finas (onions, finely sliced)*. Nos contratos, das dezoito fraseologias em inglês, apenas oito apresentaram o advérbio em *–mente* em suas formas equivalentes. Na realidade, a omissão do advérbio na língua de chegada foi a característica mais marcante nessa tipologia: muitos advérbios simplesmente

desapareceram. Para exemplificar, podemos citar: *reasonably believe* = CONSIDERAR; *expressly provided* = (conforme) disposto; *promptly execute and deliver* = APRESENTAR/FORNECER (de imediato). Houve também casos em que um advérbio que não é considerado a tradução *prima facie* foi utilizado: na forma equivalente de *collectively called*, por exemplo, temos DENOMINADO *simplesmente*. Como pudemos observar, nem todos os “-lys” correspondem a “-mentes”.

Para nos certificarmos de que essas fraseologias realmente eram típicas das receitas e dos contratos, selecionamos cinco em cada área (e uma de suas respectivas formas equivalentes) e as investigamos nos *corpora* de língua geral. Muitas não foram encontradas e, quando o foram, referiam-se às áreas em estudo em sua grande maioria. Dessa forma, comprovamos que se tratavam de padrões típicos da Culinária e do Direito.

Ainda nesse capítulo, decidimos comparar as listas dos 100 advérbios terminados em *-ly* e *-mente* mais chave de nossos dados, com o objetivo de verificar se as tipologias apresentavam algum advérbio em comum. Nos *corpora* em inglês (receitas e contratos), identificamos o advérbio *immediately*; naqueles em português, *imediatamente* e *juntamente*. Analisamos cada um desses advérbios em suas respectivas tipologias e levantamos as fraseologias, exatamente como fizemos com os cinco primeiros advérbios das listas de advérbios mais chave. Em todos os casos, concluímos que o mesmo advérbio, em cada uma das tipologias, apresenta características de uso e fraseologias próprias que os definem naquele contexto. Em linhas gerais, o advérbio adquire seu significado de acordo com o contexto e forma diferentes padrões, dependendo da tipologia em que se insere. Partindo desse pressuposto, inclusive, pode-se dizer que estamos diante de outra palavra.

Para concluir nossas análises nos *corpora*, fizemos um apanhado geral das observações quanto ao uso dos advérbios terminados em *-ly* e *-mente* a partir de cada língua, comparando os dados nas tipologias investigadas. Os tópicos abordados foram: frequência, aspectos morfosintáticos, semânticos, pragmáticos e culturais. Novamente, observamos que os advérbios apresentam fraseologias que são típicas de cada área, com padrões e usos distintos em ambas as línguas.

Por fim, e numa tentativa de verificar se constavam em obras hoje disponíveis no mercado, retomamos as vinte fraseologias para as quais estabelecemos as formas equivalentes nas receitas culinárias e as dezoito levantadas nos contratos e fomos buscá-las em dicionários especializados. Em mais essa fonte de pesquisa,

comprovamos que nem os advérbios, muito menos as fraseologias das quais fazem parte, são contemplados. Exceção seja feita ao *Vocabulário para Culinária* (TEIXEIRA; TAGNIN, 2008), única obra baseada em *corpus* que, coincidentemente ou não, é a única que apresenta todos os advérbios como verbetes e a maior parte das fraseologias investigadas.

Para concluir, acreditamos ter atingido o objetivo proposto para esta pesquisa, ou seja, o de contribuir para a descrição e uso dos advérbios terminados em *-ly* e *-mente* nas áreas especializadas abordadas, partindo de textos escritos originalmente em inglês e em português. Dessa forma, esperamos ter apresentado dados úteis para o produtor de textos em ambas as línguas. Comprovamos que esses advérbios integram padrões linguísticos específicos que os caracterizam em um determinado discurso; demonstramos também a importância da inclusão dos resultados obtidos em obras de referência especializadas. Esta investigação não pretende ser exaustiva: procuramos contribuir para o estudo dos advérbios em linguagens especializadas e, quem sabe, inspirar estudos que tragam “outras luzes” e novos olhares sobre esse tema.

Referências bibliográficas

ALVES, Ieda Maria. A renovação lexical nos domínios de especialidade. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 58, n. 2, 2006. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252006000200013&script=sci_arttext>. Acesso em: 13 set. 2009.

ALVES, Ieda Maria. A delimitação da unidade lexical nas línguas de especialidade. **Palavra/Departamento de Letras da PUC-Rio**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 5, p. 69-80, 1999.

AUBERT, Francis H. **Introdução à metodologia da pesquisa terminológica bilíngüe**. 2. ed. São Paulo: Humanitas/FFLCH-USP, 2001.

BAKER, Mona. Corpora in Translation Studies: an overview and some suggestions for future research. **Target**, Amsterdam/Philadelphia, v. 7, n. 2, p. 223-243, 1995.

BAKER, Mona. Corpus Linguistics and Translation Studies: implications and applications. In: BAKER, Mona et al (Eds.). **Text and Technology: in honour of John Sinclair**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1993. p. 233-250.

BAKER, Mona. **In other words: a coursebook on translation**. London and New York: Routledge, 1992.

BECHARA, Evanildo. **O que muda com o novo acordo ortográfico**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2001.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

BENSON, Morton. Lexical Combinability. **Papers in Linguistics**, [S.l.], v. 18, n. 1, p. 3-15, 1985.

BENSON, Morton; BENSON, Evelyn; ILSON, Robert. **The BBI dictionary of English word combinations**. 2nd ed. rev. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1997.

BENSON, Morton; BENSON, Evelyn; ILSON, Robert. **The BBI combinatory dictionary of English: a guide to word combinations**. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 1986.

BERBER SARDINHA, Antonio P. Corpora eletrônicos na pesquisa em tradução. In: TAGNIN, Stella Esther Ortweiler (Org.). **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, n. 9, 2002/1, p. 15-59, 2002.

BERBER SARDINHA, Antonio P. Lingüística de Corpus: histórico e problemática. **D.E.L.T.A.**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 323-367, 2000.

BERBER SARDINHA, Tony. Metaphor probabilities in corpora. In: ZANOTTO, Mara Sophia; CAMERON, Lynne; CAVALCANTI, Marilda C. (Eds.). **Confronting metaphor in use: an applied linguistic approach**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2008. p.127-148.

BERBER SARDINHA, Tony. **Lingüística de Corpus**. Barueri: Manole, 2004.

BERBER SARDINHA, Tony. Análise de gênero e Lingüística de Corpus: identificação das unidades internas do gênero por meio da padronização lexical. **Direct Papers 51**, São Paulo, 2003a. Disponível em: <<http://lael.pucsp.br/direct>>. Acesso em: 15 nov. 2008.

BERBER SARDINHA, Tony. The Bank of Portuguese. **Direct Papers 50**, São Paulo, 2003b. Disponível em: <<http://lael.pucsp.br/direct>>. Acesso em: 26 dez. 2009.

BERBER SARDINHA, Tony. Using keywords in text analysis: practical aspects. **Direct Papers 42**, São Paulo, 1999. Disponível em: <<http://lael.pucsp.br/direct>>. Acesso em: 10 jul. 2009.

BERBER SARDINHA, Tony; ALMEIDA, Gladis Maria de Barcellos. A Linguística de *Corpus* no Brasil. In: TAGNIN, Stella E. O.; VALE, Otto Araújo (Orgs.). **Avanços da Linguística de Corpus no Brasil**. São Paulo: Humanitas, 2008. p. 17-40.

BEVILACQUA, Cleci Regina. Fraseologia: perspectiva da língua comum e da língua especializada. **Rev. Língua e Literatura**, Frederico Westphalen, v. 6 e 7, n. 10/11, p. 73-86, 2004/2005.

BEVILACQUA, Cleci Regina. Terminologia mono/bi/multilíngüe: algumas propostas e reflexões referentes às unidades fraseológicas especializadas. **TradTerm**, São Paulo, v. 8, p. 135-147, 2002.

BEVILACQUA, Cleci Regina. Unidades Fraseológicas especializadas: novas perspectivas para sua identificação e tratamento. In: KRIEGER, Maria da Graça; MACIEL, Ana Maria Becker (Orgs.). **Temas de Terminologia**. Porto Alegre/São Paulo: Ed. Universidade/UFRGS/Humanitas/USP, 2001a. p. 106-117.

BEVILACQUA, Cleci Regina. Do domínio jurídico-ambiental: proposta de critérios para seleção e tratamento de unidades fraseológicas. In: KRIEGER, Maria da Graça; MACIEL, Ana Maria Becker (Orgs.). **Temas de Terminologia**. Porto Alegre/São Paulo: Ed. Universidade/UFRGS/Humanitas/USP, 2001b. p. 98-105.

BEVILACQUA, Cleci Regina. **A fraseologia jurídico-ambiental**. 1996. 148 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1996.

BIBER, Douglas. Investigating language use through corpus-based analyses of association patterns. **International Journal of Corpus Linguistics**, Amsterdam/Philadelphia, v. 1, n. 2, p. 171-197, 1996.

BIBER, Douglas; CONRAD, Susan; LEECH, Geoffrey. **Longman student grammar of spoken and written English**. Edinburgh/Harlow/Essex: Longman, 2002.

BIBER, Douglas et al. **Longman Grammar of Spoken and Written English**. Essex: Longman, 1999.

BIBER, Douglas; CONRAD, Susan; REPPEN, Randi. **Corpus linguistics: investigating language structure and use**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

BIDERMANN, Maria Tereza Camargo. Conceito lingüístico de palavra. **Palavra/ Departamento de Letras da PUC-Rio**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 5, p. 69-80, 1999.

BOLINGER, Dwight. **Degree Words**. The Hague/Paris: Mouton, 1972.

BOMFIM, Eneida. **Advérbios**. São Paulo: Ática, 1988.

BORBA, Francisco S. (Org.). **Dicionário UNESP do português contemporâneo**. São Paulo: UNESP, 2004.

BORBA, Francisco S. **Dicionário de usos do Português do Brasil**. São Paulo: Ática, 2002.

BOWKER, Lynne; PEARSON, Jeniffer. **Working with specialized language: a practical guide to using corpora**. London/New York: Routledge, 2002.

BURTON, William C. **Burton's legal thesaurus**. 4th ed. New York: McGraw-Hill, 2006.

BUYSSCHAERT, J. **Criteria for the classification of English adverbials**. Brussels: Koninklijke Academie, 1982.

CAMARGO, Diva Cardoso de. **Metodologia de pesquisa em tradução e lingüística de corpus**. São Paulo: Cultura Acadêmica; São José do Rio Preto: Laboratório Editorial do IBILCE/UNESP, 2007.

CARTER, Ronald; MCCARTHY, Michael. **Cambridge grammar of English: a comprehensive guide – spoken and written English grammar usage**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

CARVALHO, Luciana. Translating contracts and agreements: a *Corpus* Linguistics perspective. In: TAGNIN, Stella E. O.; VALE, Oto A. (Orgs.). **Avanços da Linguística de Corpus no Brasil**. São Paulo: Humanitas, 2008. p. 333-350.

CARVALHO, Luciana. Os dicionários jurídicos bilíngues e o tradutor – dois em direito contratual. **TradTerm**, São Paulo, v. 12, p. 309-347, 2006.

CARVALHO FONSECA, Luciana. O que é reasonable é razoável? **Migalhas**, São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.migalhas.com.br/mig_law_english.aspx> . Acesso em 15 jun. 2010.

CARVALHO FONSECA, Luciana. **A tradução de binômios nos contratos de common law à luz da lingüística de corpus**. 2007. 2 v. 425 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de (Org.). **Gramática do português falado**. 3. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996. v. 1, p. 65-141.

CECHIN, Salete Moncay; CONTINI, Daviane Zottis; FINATTO, Maria José B. Advérbios terminados em -mente (L2) e em -ly (L1): um estudo sobre condições de tradução de manuais de química. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS – FILE III, 2004, Pelotas. Anais... Pelotas: UCPEL/UFPel, 2004. 1 CD-ROM.

CELCE-MURCIA, Marianne The elaboration of sociolinguistic competence: implications for teacher education. In: ALATIS, James et al (Eds.). **Linguistics and the education of second language teachers**: ethnolinguistic, psycholinguistic, and sociolinguistic aspects. GEORGETOWN UNIVERSITY ROUND TABLE OF LANGUAGES AND LINGUISTICS, 1995, Washington, DC. Washington, DC: Georgetown University Press, 1995. p. 699-710.

CHAFE, Wallace L. **Discourse, consciousness, and time**: the flow and displacement of conscious experience in speaking and writing. Chicago: University of Chicago Press, 1994.

COWIE, Anthony P. (Ed.). **Phraseology: theory, analysis, applications**. Oxford: The Clarendon Press, 1998.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

DANIELSSON, Pernilla. What constitutes a unit of analysis in language? **Linguistik online**, v. 31, n. 2, p. 17-24, 2007. Disponível em: <http://www.linguistik-online.com/31_07/danielsson.pdf> . Acesso em: 28 jun. 2010.

DAVIES, Mark. The Corpus of Contemporary American English (COCA): 400+ million words, 1990-present. 2008. Disponível em: <<http://www.american corpus.org>>.

DAVIES, Mark. BYU-BNC: The British National Corpus. [S.l.], 2004. Disponível em: <<http://corpus.byu.edu/bnc>>.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário Eletrônico Aurélio** Versão 5.11a, [S.l.]: Positivo Informática Ltda., 2004. 1 CD-ROM.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio eletrônico: Século XXI**. Versão 3.0, [S.l.]: Lexicon Informática Ltda., 1999. 1 CD-ROM.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

FILLMORE, Charles J. Corpus linguistics or computer-aided armchair linguistics. In: SVARTVIK, Jan. (Ed.). **Directions in Corpus Linguistics**. Berlin: Mouton de Gruyter, 1992. p. 35-60.

FILLMORE, Charles J. Frame Semantics. In: The Linguistic Society of Korea (Ed.). **Linguistics in the Morning Calm**. Seoul: Hanshin Publishing Co., 1982. p. 111-138.

FIRTH, John Rupert. Linguistic analysis and translation. In: HALLE, M. et al. **Festschrift for Roman Jakobson**. The Hague: Mouton, 1956. p. 133-139.

FLOWERDEW, Lynne J. Corpus Linguistics in ESP: a genre-based perspective. **LANG Conference Papers**, [S.l.], p. 21-41, 1999. Disponível em: <<http://repository.ust.hk/dspace/bitstream/1783.1/1047/1/LynneFlowerdew.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2007.

FRAMENET. Disponível em: <<http://framenet.icsi.berkeley.edu>>. Acesso em: 30 out. 2010.

GARNER, Bryan A. (Ed.). **Black's Law dictionary**. 7th ed. St. Paul: West Publishing Company, 1999.

GELLERSTAM, Martin. Translationese in Swedish novels translated from English. In: WOLLIN, Lars; LINDQUIST, Hans. (Eds.). **Translation Studies in Scandinavia**. Lund: CWK Gleerup, 1986. p. 88-95.

GOMENSORO, Maria Lúcia. **Pequeno dicionário de Gastronomia**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva Ltda., 1999.

GRANGER, Sylviane; MEUNIER, Fanny. **Phraseology**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2008.

GREENBAUM, Sidney; QUIRK, Randolph. **A student's grammar of the English language**. London: Longman, 1990.

GREENBAUM, Sidney. **Verb-intensifier collocations in English**. The Hague and Paris: Mouton, 1970.

GREENBAUM, Sidney. **Studies in English adverbial usage**. London: Longman, 1969.

GRIES, Stephan Th. Phraseology and linguistic theory: a brief survey. In: GRANGER, Sylviane; MEUNIER, Fanny (Eds.). **Phraseology: an interdisciplinary perspective**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2008. p. 3-25. Disponível em: <<http://www.linguistics.ucsb.edu/faculty/stgries/research/Phraseology.pdf>>. Acesso em: 25 jan. 2008.

GRIES, Stephan Th. Some proposals towards a more rigorous Corpus Linguistics. **Special issue of Zeitschrift für Anglistik und Amerikanistik**, Würzburg, v. 54 n. 2, p. 191-202, 2006. Disponível em: <http://www.linguistics.ucsb.edu/faculty/stgries/research/MoreRigCorpLing_ZAA.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2009.

GRIES, Stephan Th.; HAMPE, Beate; SCHÖNEFELD, Doris. Converging evidence: bringing together experimental and corpus data on the association of verbs and constructions. **Cognitive Linguistics**, [S.l.], v. 16, n. 4, p. 635-676, 2005.

HALLIDAY, Michael A. K. Corpus Studies and probabilistic grammar. In: AIJMER, Karin; ALTENBERG, Bengt (Eds.). **English Corpus Linguistics: studies in honour of Jan Svartvik**. London/New York: Longman, 1991. p. 30-43.

HALVERSON, Sandra. The concept of equivalence in Translation Studies. **Target**, Amsterdam/Philadelphia, v. 9, n. 2, p. 207-233, 1997.

HANKS, Patrick. The lexicographical legacy of John Sinclair. **International Journal of Lexicography**, Oxford, v. 21, n. 3, p. 219-229, 2008. Special Issue: The Legacy of John Sinclair. Advance Access published on August 6, 2008.

HATIM, Basil; MUNDAY, Jeremy. **Translation: an advanced resource book**. London and New York: Routledge, 2004.

HOEY, Michael; O'DONNELL, Matthew Brook. Lexicography, grammar and textual position. **International Journal of Lexicography**, Oxford, v. 21, n. 3, p. 293-309, 2008. Special Issue: The Legacy of John Sinclair. Advance Access published on August 4, 2008.

HOEY, Michael. **Lexical priming**: a new theory of words and language. London/New York: Routledge, 2005.

HOEY, Michael What's in a word? **English Teaching professional**, West Sussex, issue 27, p. 5-8, Apr. 2003.

HOEY, Michael. From concordance to text structure: new uses for computer corpora. In: LEWANDOWSKA-TOMASZCZYK, Barbara; MELIA, Patrick James (Eds.). **International conference on practical applications in language corpora**. Łódź: Łódź University Press, 1997. p. 2-23.

HOEY, Michael. **Patterns of lexis in text**. Oxford: Oxford University Press, 1991.

HOUAISS, Antonio. **Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa**. Versão 1.0, [S.l.]: Editora Objetiva Ltda., 2001. 1 CD-ROM.

HOUAISS, Antonio (Ed.). **Webster's dicionário inglês-português**. Rio de Janeiro: Record, 1982.

HUDDLESTON, Rodney D. **Introduction to the grammar of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

HUNSTON, Susan. **Corpora in Applied Linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

HUNSTON, Susan. Word patterns. **English Teaching professional**, West Sussex, issue 19, p. 39-41, Apr. 2001.

HUNSTON, Susan; FRANCIS, Gill. **Pattern Grammar**: a corpus-driven approach to the lexical grammar of English. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Co., 2000.

ILARI, Rodolfo et al. Considerações sobre a posição dos advérbios. In: CASTILHO, Ataliba Teixeira de (Org.). **Gramática do português falado**. 3. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996. v. 1, p. 65-141.

JONES, Bridget. **Dicionário prático de Culinária**. Tradução Maria Emília de Oliveira. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1996.

KLIE, Virginia. **Glossário de Gastronomia: português-inglês/inglês-português**. São Paulo: Disal, 2006. Série Easy Way.

KLIE, Virginia. **Not just hamburgers!** Aprenda inglês com as melhores receitas da cozinha americana. São Paulo: Disal, 2003. Edição bilíngue.

KOLLER, Werner. The concept of equivalence and the object of Translation Studies. **Target**, Amsterdam/Philadelphia, v. 7, n. 2, p. 191-222, 1995.

KRISHNAMURTHY, Ramesh. Corpus-driven lexicography. **International Journal of Lexicography**, Oxford, v. 21, n. 3, p. 231-242, 2008. Special Issue: The Legacy of John Sinclair. Advance Access published on July 5, 2008.

L'HOMME, Marie-Claude. A lexico-semantic approach to the structuring of Terminology. In: COMPUTERM 2004 – 3rd INTERNATIONAL WORKSHOP ON COMPUTATIONAL TERMINOLOGY, 2004, Geneva. **Proceedings...** Geneva: Coling, 2004. Disponível em: <http://www.ling.umontreal.ca/lhomme/docs/Computerm_2004.pdf>. Acesso em: 14 set. 2009.

L'HOMME, Marie-Claude; BERTRAND, Claudine. Specialized lexical combinations: should they be described as collocations or in terms of selectional restrictions? In: HEID, Ulrich et al. (Eds.). Proceedings of the Ninth EURALEX International Congress, EURALEX 2000, Stuttgart. **Proceedings...** Stuttgart: Universität Stuttgart, 2000. p. 497-506. Disponível em: <<http://www.olst.umontreal.ca/pdf/berlhom.pdf>>. Acesso em: 22 dez. 2008.

LÁCIO-WEB (LW). Compilação de Córpus do Português do Brasil e Implementação de Ferramentas para Análises Lingüísticas. Disponível em: <<http://www.nilc.icmc.usp.br/lacioweb/index.htm>>. Acesso em: jul. 2007.

LAVIOSA, Sara. Corpus-based translation studies: where does it come from? Where is it going? **TradTerm**, São Paulo, v. 10, p. 29-57, 2004.

LAVIOSA, Sara. **Corpus-based translation studies**: theory, findings, applications. Amsterdam/New York: Rodopi, 2002.

LEECH, Geoffrey. Corpora and theories of linguistic performance. In: SVARTVIK, Jan. (Ed.). **Directions in Corpus Linguistics**. Berlin: Mouton de Gruyter, 1992. p. 105-122.

LEECH, Geoffrey; SVARTVIK, Jan. **A Communicative Grammar of English**. Essex: Longman, 1975.

McENERY, Tony; WILSON, Andrew. **Corpus Linguistics**: an introduction. 2nd ed. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2001.

McENERY, Tony; WILSON, Andrew. **Corpus Linguistics**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1997.

McENERY, Tony; XIAO, Richard; TONO, Yukio. **Corpus-based language studies**. London/New York: Routledge, 2006.

MELLINKOFF, David. **The language of the law**. Eugene: Resource Publications, 1963.

MELLO, Maria Chaves de. **Dicionário jurídico**: português-inglês/inglês-português. 8. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Método, 2006.

MEUNIER, Fanny; GRANGER, Sylviane. **Phraseology in foreign language learning and teaching**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2008.

MOON, Rosamund. Sinclair, Phraseology, and Lexicography. **International Journal of Lexicography**, Oxford, v. 21, n. 3, p. 243-254, 2008. Special Issue: The Legacy of John Sinclair. Advance Access published on July 3, 2008.

MOON, Rosamund. Frequencies and forms of phrasal lexemes in English. In: COWIE, Anthony P. (Ed.). **Phraseology**: theory, analysis, applications. Oxford: The Clarendon Press, 1998. p. 79-100.

MORAES, Helmara F. R. de. Os advérbios em *-ly* e *-mente*: a busca pela equivalência na culinária e no direito. In: TAGNIN, Stella E. O.; VALE, Oto A. (Orgs.). **Avanços da Lingüística de Corpus no Brasil**. São Paulo: Humanitas, 2008. p. 315-332.

MORAES, Helmara F. Real de. Os advérbios em *-ly* e *-mente*: a busca pela equivalência na Culinária e no Direito. In: VI ENCONTRO DE LINGÜÍSTICA DE CORPUS, 2007, São Paulo. **Anais eletrônicos...**, São Paulo: USP, 2008. Disponível em: <<http://www.nilc.icmc.usp.br/viencontro/anais.htm>>. Acesso em: 15 jan. 2009.

MORAES, Helmara F. Real de. **O tradutor pode estar redondamente enganado: um estudo contrastivo de colocações adverbiais (inglês-português) sob o enfoque da Lingüística de Corpus**. 2005. 207 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

MORÉ, Zoila Carneado; TRISTÁ, Antonia M. **Estudios de fraseologia**. La Habana: Academia de Ciencias de Cuba, 1983.

MOSBACK, Gerald P. Adverb-adjective combinations: technical terms, idioms and clichés. **Forum**, [S.l.], v. 28, n. 2, p. 43-45, 1990.

NASCIMENTO, Solange. Os verdadeiros advérbios: modo, tempo e lugar. **Caderno Seminal Digital**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 10, p. 322-339, jul./dez. 2008. Disponível em: <http://www.dialogarts.uerj.br/arquivos/Seminal_10.pdf>. Acesso em: 29 set. 2009.

NATTINGER, James R.; DeCARRICO, Jeanette S. **Lexical phrases and language teaching**. Oxford: Oxford University Press, 1992.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Texto e gramática**. São Paulo: Contexto, 2006.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Guia de uso do português**: confrontando regras e usos. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

NORONHA GOYOS JR., Durval de. **Dicionário Jurídico Noronha**. 5. ed. São Paulo: Observador Legal Editora, 2003.

OXFORD COLLOCATIONS dictionary for students of English. Oxford: Oxford University Press, 2002.

PALUMBO, Giuseppe. The use of phraseology for training and research in translation of LSP texts. In: MAIA, Belinda et al (Eds.). Training the language services provider for the new millenium: Proceedings of the III Encontros de Tradução de Astra-FLUP, Porto. **Proceedings...** Porto: Faculdade de Letras Universidade do Porto, 2003. p. 199-211.

PAWLEY, Andrew; SYDER, Frances Hodgetts. Two puzzles for linguistic theory: nativelike selection and nativelike fluency. In: RICHARDS, Jack C.; SCHMIDT, Richard W. (Eds.). **Language and Communication**. London/New York: Longman, 1983. p. 191-226.

PEARSON, Jeniffer. **Terms in context**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1998.

POULSEN, Sonja. **Collocations as a language resource – A functional and cognitive study in English phraseology**. 2005. 298 f. Ph.D. Dissertation – Institute of Language and Communication, University of Southern Denmark, Odense, 2005. Disponível em: <<http://www.humaniora.sdu.dk/phd/dokumenter/filer/Afhandler-48.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2007.

PRODROMOU, Luke. Idiomaticity. **English Teaching professional**, West Sussex, issue 27, p. 10-12, Apr. 2003.

PROJETO COMET. Disponível em: <<http://www.fflch.usp.br/dlm/comet>>.

QUIRK, Randolph et al. **A Comprehensive Grammar of the English Language**. Harlow: Longman, 1985.

QUIRK, Randolph; GREENBAUM, Sidney. **A University Grammar of English**. London: Longman, 1974 [1973].

RAJAGOPALAN, Kanavillil. A Linguística de Corpus no tempo e no espaço: visão reflexiva. In: GERBER, Márcia Regina; VASILÉVSKI, Vera (Orgs.). **Um percurso para pesquisas com base em corpus**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2007. p. 23-44.

RAMÓN, Noelia; LABRADOR, Belén. Translation of ‘-ly’ adverbs of degree in an English-Spanish Parallel Corpus. **Target**, Amsterdam/Philadelphia, v. 20, n. 2, p. 275-296, 2008.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique. **Gramática normativa da língua portuguesa**. 35. ed. ret. e enriq. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1998.

ROCHA, Marco. Métodos estatísticos comuns em Linguística de Corpus: visão geral. In: GERBER, Márcia Regina; VASILÉVSKI, Vera (Orgs.) **Um percurso para pesquisas com base em corpus**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2007. p.194-221.

RODRIGUES, Cristina Carneiro. **Tradução e diferença**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

RUNDELL, Michael (Ed.). **Macmillan English dictionary for advanced learners of American English**. 2nd ed. Oxford: Macmillan, 2007. Inclui 1 CD-ROM.

RUNDELL, Michael (Ed.). **Macmillan English dictionary for advanced learners of American English**. Oxford: Macmillan, 2002. Inclui 1 CD-ROM.

SALDANHA, Roberta Malta. **Dicionário tradutor de Gastronomia em seis línguas**. São Paulo: Antonio Bellini Editora & Cultura, 2007.

SAMPSON, Geoffrey. **Empirical Linguistics**. London/ New York: Continuum, 2001.

SANTORINI, Beatrice. Part-of-speech tagging guidelines for the Penn Treebank Project. 1991. Disponível em: <<http://www.ims.uni-stuttgart.de/projekte/corplex/TreeTagger/Penn-Treebank-Tagset.pdf>>. Acesso em: 31 dez. 2009.

SANTOS, Diana. On grammatical translationese. In: KOSKENNIEMI, Kimmo (Ed.). **SHORT PAPERS PRESENTED AT THE TENTH SCANDINAVIAN CONFERENCE ON COMPUTATIONAL LINGUISTICS**, 1995, Helsinki. **Proceedings...** Helsinki: [s.n.], 1995. p. 59-66. Disponível em: <<http://www.linguateca.pt/Diana/download/SantosNodalida96.pdf>>. Acesso em 13 jun. 2010.

SCOTT, Mike. **WordSmith Tools**. Versão 5.0. Oxford: Oxford University Press, 2007. Disponível em: <<http://www.lexically.net/wordsmith/>>. Acesso em: 20 ago. 2008.

SCOTT, Mike. **WordSmith Tools**. Versão 3.0. Oxford: Oxford University Press, 1999. Disponível em: <<http://www.lexically.net/wordsmith/>>. Acesso em: 24 set. 2005.

SINCLAIR, John. **Trust the text**: language, corpus and discourse. London/New York: Routledge, 2004.

SINCLAIR, John. **Reading concordances**: an introduction. Harlow/London: Pearson Longman, 2003.

SINCLAIR, John. The search for units of meaning. In: CICLE DE CONFERÈNCIES 94-95: LÈXIC, CORPUS I DICCIONARIS, 1996, Barcelona. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra. 1996a. Não paginado.

SINCLAIR, John. The search for units of meaning. **Textus IX**, [S.l.], v. 1, p. 75-106, 1996b.

SINCLAIR, John. **Corpus, concordance, collocation**. Oxford: Oxford University Press, 1991.

SINCLAIR, John et al (Eds.). **COLLINS COBUILD English language dictionary**. London: Collins Publishers, 1987.

STEFANOWITSCH, Anatol; GRIES Stephan Th. Collostructions: investigating the interaction of words and constructions. **International Journal of Corpus Linguistics**, Amsterdam/Philadelphia, v. 8, n. 2, p. 209-243, 2003. Disponível em: <http://www.linguistics.ucsb.edu/faculty/stgries/research/Collostructions_IJCL.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2008.

STUBBS, Michael. **Words and phrases**: corpus studies of lexical semantics. Oxford: Blackwell Publishers, 2001.

STUBBS, Michael. **Text and corpus analysis**: computer-assisted studies of language and culture. Oxford: Blackwell, 1996.

STUBBS, Michael. British traditions in text analysis. In: BAKER, Mona; FRANCIS, Gill; TOGNINI-BONELLI, Elena (Eds.). **Text and Technology**: in honour of John Sinclair. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Co., 1993. p. 1-33.

TAGNIN, Stella Esther Ortweiler. Lingüística de Corpus aplicada a áreas afins: projeto COMET. In: GERBER, Márcia Regina; VASILÉVSKI, Vera (Orgs.). **Um percurso para pesquisas com base em corpus**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2007a. p. 160-173.

TAGNIN, Stella E. O. A identificação de equivalentes tradutórios em corpora comparáveis. In: I CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRAPUI, 2007, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: [s.n.], 2007b. Disponível em: <<http://www.fflch.usp.br/dlm/comet/>>. Acesso em: 21 jun. 2010.

TAGNIN, Stella Esther Ortweiler. **O jeito que a gente diz**: expressões convencionais e idiomáticas. São Paulo: Disal, 2005.

TAGNIN, Stella Esther Ortweiler. Corpora and the innocent translator: In: LEWANDOWSKA-TOMASZCZYK, Barbara; THELEN, Marcel (Eds.). Proceedings of the Łódź Session of the 3rd International Maastricht-Łódź Duo Colloquium on "Translation and Meaning", pt 6, Poland. **Proceedings...** Poland: Universitaire Pers Maastricht, 2002a. p. 489-496.

TAGNIN, Stella Esther Ortweiler. Os Corpora: instrumentos de auto-ajuda para o tradutor. In: TAGNIN, Stella Esther Ortweiler (Org.). **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, n. 9, p. 15-59, 2002b.

TAGNIN, Stella Esther Ortweiler. **Convencionalidade e produção de texto: um dicionário de colocações verbais inglês/português português/inglês**. 1998. 102 f. Tese (Livre Docência em Língua Inglesa) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.

TAGNIN, Stella Esther Ortweiler; TEIXEIRA, Elisa Duarte. Lingüística de Corpus e Tradução Técnica – relato da montagem de um corpus multivarietal de culinária. **TradTerm**, São Paulo, v. 10, p. 313-358, 2004.

TAGNIN, Stella Esther Ortweiler; VALE, Oto Araújo (Orgs.). **Avanços da Lingüística de Corpus no Brasil**. São Paulo: Humanitas, 2008.

TEIXEIRA, Elisa Duarte. **A Lingüística de Corpus a serviço do tradutor: proposta de um dicionário de Culinária voltado para a produção textual**. 2008. 400 f. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

TEIXEIRA, Elisa Duarte. Etiquetagem em Lingüística de Corpus: possibilidades de aplicação. In: GERBER, Márcia Regina; VASILÉVSKI, Vera (Orgs.) **Um percurso para pesquisas com base em corpus**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2007. p. 116-148.

TEIXEIRA, Elisa Duarte. **Receita qualquer um traduz - Será? - A Culinária como área técnica de tradução**. 2004. 2 v. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

TEIXEIRA, Elisa Duarte; TAGNIN, Stella E. O. **Vocabulário para Culinária: inglês/português**. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2008. (Série Mil & Um Termos).

THE BRITISH NATIONAL CORPUS. Version 3 (BNC XML Edition). [S.l.]: Oxford University Computing Services, 2007. Disponível em: <<http://www.natcorp.ox.ac.uk>>

TOGNINI-BONELLI, Elena. Between Phraseology and Terminology in the language of Economics. In: NUCCORINI, Stefania. (Ed.). **Phrases and Phraseology: data and descriptions**, Bern: Peter Lang, 2002. p. 65-83.

TOGNINI-BONELLI, Elena. **Corpus Linguistics at work**. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins, 2001.

TOGNINI-BONELLI, Elena; MANCA, Elena. Welcoming children, pets and guests: towards functional equivalence in the languages of 'Agriturismo' and 'Farmhouse Holidays'. **TradTerm**, São Paulo, v. 10, p. 295-312, 2004.

VASILÉVSKI, Vera. Aspectos histórico-teóricos da Linguística de Corpus: surgimento, abandono, levante e uso. In: GERBER, Márcia Regina; VASILÉVSKI, Vera (Orgs.). **Um percurso para pesquisas com base em corpus**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2007. p. 45-62.

WRAY, Alison. **Formulaic language: pushing the boundaries**. Oxford: Oxford University Press, 2008.

WRAY, Alison. **Formulaic language and the lexicon**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

WYNNE, Martin (Ed.). **Developing Linguistic Corpora: a guide to good practice**. Oxford: Oxbow Books, 2005. Disponível em: <<http://ahds.ac.uk/linguistic-corpora>>. Acesso em: 15 jan. 2009.

ANEXO A
Corpus de Culinária (inglês)

subcorpora	no. de arquivos/pastas	no. de receitas	itens (tokens)	formas (types)	razão forma/item (type/token ratio)
Espec_IO	receitas variadas (39 arq. com várias receitas cada)	cerca de 350	69.440	4.796	6,91
Palc_IOB	<ul style="list-style-type: none"> • aco: side dishes (10 receitas) • ent: appetizers (10 receitas) • sal: salads (10 receitas) • ppm: entrées – pasta (10 receitas) • ppa: entrées – poultry (10 receitas) • ppc: entrées – meat (10 receitas) • ppp: entrées – fish and shellfish (10 receitas) • sop: soups (10 receitas) • sbr: desserts (10 receitas) • pao: bread (10 receitas) • teb: pies, tarts and cakes (10 receitas) 	110	27.974	2.513	8,98
Palc_IOA	idem Palc_IOB	110	30.231	2.836	9,38

HelenIOB	13 arquivos com várias receitas cada, nas categorias: <ul style="list-style-type: none"> • starters (starts, snacks and suppers); • soups (soups, stocks, soup accompaniments); • meat (beef and veal; poultry; lamb and mutton; pork, gammon, ham and bacon; game; offal; mixed meat/other meat dishes); • fish; • vegetarian; • vegetables and accompaniments; • salads; • savoury sauces; • desserts; • confectionery; • drinks; • baking (cakes; biscuits, bars and slices; breads; scones; pastry • preserves (chutneys; jams, jellies and marmalades preserves) 	1.465	261.852	6.272	2,40
BBC_recs	1 arquivo com 5.180 receitas em categorias variadas	5.180	1.146.241	9.259	0,81
fishSoup	1 arquivo com receitas variadas de peixes e frutos do mar	181	42.387	3.227	7,61
Total		cerca de 7.400	1.578.125	14.619	0,93

Espec_IO: receitas coletadas em 2001 por alunos do Curso de Especialização em Tradução na USP, ministrado por Teixeira.

IO = Inglês Original.

Palc_IOB: receitas provenientes do *Corpus Multivarietal PALC*, coletado pela autora (Teixeira 2004).

IOB = Inglês Original Britânico.

Palc_IOA: receitas provenientes do *Corpus Multivarietal PALC*, coletado pela autora (Teixeira 2004).

IOA = Inglês Original Americano.

HelenIOB: cópia integral do site *The Great British Kitchen*, editado por Helen Watson.

IOB = Inglês Original Britânico

BBC_recs: receitas da seção *Food* do site da *BBC, British Broadcast Corporation*.

fishSoup: receitas de sopas com peixes e frutos do mar coletadas por alunos do curso de “Linguística de *Corpus* e Tradução” ministrado por Teixeira em 2006 no Unibero.

Corpus de Culinária (português)

subcorpora	no. de arquivos/pastas	no. de receitas	itens (tokens)	formas (types)	razão forma/item (type/token ratio)
CDCC	<ul style="list-style-type: none"> • lan: lanches (100 receitas) • ppm: massas & molhos (100 receitas) • ppp: peixes & frutos do mar (100 receitas) • ppc: carnes & aves (100 receitas) • sob: sobremesas (100 receitas) • teb: tortas & bolos (100 receitas) 	600	131.966	2.804	2,12
CD_Rec	<ul style="list-style-type: none"> • aco: acompanhamentos (40 receitas) • ave: aves (80 receitas) • bol: bolos (38 receitas) • car: carnes (64 receitas) • chu: churrasco (54 receitas) • drk: drinks (50 receitas) • fnd: fondues, musses e soufflê (56 receitas) • mss: massas (82 receitas) • pao: pães (55 receitas) • ptp: típicos (28 receitas) • pxs: peixes (49 receitas) • sal: saladas (92 receitas) 	1.015	133.340	3.809	2,86

	<ul style="list-style-type: none"> • snd: sanduíches e salgados (148 receitas) • sob: sobremesas e doces (68 receitas) • sop: sopas (40 receitas) • srv: sorvetes (28 receitas) • tor: tortas (43 receitas) 				
Palc_POB	<ul style="list-style-type: none"> • aco: acompanhamentos (10 receitas) • ent: entradas (10 receitas) • sal: saladas (10 receitas) • ppm: pratos principais – massas (10 receitas) • ppa: pratos principais – aves (10 receitas) • ppc: pratos principais – carnes (10 receitas) • ppp: pratos principais – peixes e frutos do mar (10 receitas) • sop: sopas (10 receitas) • sbr: sobremesas (10 receitas) • pao: pães (10 receitas) • teb: tortas e bolos (10 receitas) 	110	24.816	2.066	8,33
Basilico	“Receitas com...” (430 receitas) “Menu Basilico” + “Receitas do dia” + “Famosos na cozinha” + “À mesa com Mari (81 arquivos – em média 3 receitas por arq.)	cerca de 700	193.442	6.376	3,30
JPAN	receitas variadas (1 arquivo)	243	41.164	3.355	8,15

GRGula	receitas variadas (1 arquivo)	cerca de 45	14.046	1.626	11,58
Espec_PO	receitas variadas (23 arquivos, com várias receitas cada)	cerca de 600	102.833	3.907	3,80
Terra	receitas variadas – acompanhamentos, aves, bebidas, carnes, frutos do mar, grãos e massas, lanches, molhos, saladas, sobremesas: bolos, sobremesas: tortas, sobremesas: doces, sopas, tortas, pizzas e pães (1 arquivo)	5.024	939.653	8.500	1,0
Total		cerca de 8.300	1.581.260	13.443	0,85

CDCC: proveniente do CD “Grandes Receitas Cláudia Cozinha” (editora Abril), com 6 edições especiais de receitas da *Revista Claudia Cozinha* (sem data de publicação).

CD_Rec: retirado do CD “1001 Receitas Práticas”, da Editora Escala (sem data de publicação).

Palc_POB: receitas provenientes do *Corpus Multivarietal PALC*, coletado pela autora em sua dissertação de Mestrado (Teixeira 2004).
POB = Português Original Brasileiro.

Basilico: receitas do *site Basilico – a gastronomia na web*.

JPAN: coletado do *site* da rádio *Jovem Pan* em agosto de 2006 usando o *offline browser* HTTrack.

GRGula: receitas publicadas na Revista Gula (coletadas por Teixeira em 2002).

Espec_PO: receitas coletadas em 2001 por alunos do Curso de Especialização em Tradução na USP, ministrado por Teixeira.
PO = Português Original.

Terra: coletado da seção de Culinária do portal Terra em junho de 2005, com o *offline browser* HTTrack.

ANEXO B

Advérbios terminados em *-ly*: *corpus* de Culinária

Todos os advérbios terminados em *-ly* derivados de adjetivos encontrados no *corpus* de Culinária (inglês) estão identificados na tabela abaixo. Na sequência, aqueles descartados para esta pesquisa.

Observações:

- N =** posição em que o advérbio ocorreu em uma lista de frequência com todas as palavras do *corpus* de estudo
- Word =** advérbio a que os dados se referem
- Freq. =** frequência do advérbio no *corpus* de estudo, em ordem decrescente
- % =** porcentagem que representa a frequência do advérbio no *corpus* de estudo, considerado em sua totalidade
- Texts =** número de textos em que o advérbio ocorreu no *corpus* de estudo
- % =** porcentagem que representa a frequência de textos em que o advérbio ocorreu, considerando-se o *corpus* de estudo em sua totalidade

N	Word	Freq.	%	Texts	%
73	FINELY	3261	0.19	1,962	25.31
74	FRESHLY	3248	0.19	2,546	32.84
100	GENTLY	2543	0.15	1,945	25.09
164	LIGHTLY	1634	0.10	1,181	15.23
293	SLIGHTLY	803	0.05	692	8.93
311	ROUGHLY	750	0.04	588	7.58
326	THINLY	701	0.04	553	7.13
337	IMMEDIATELY	686	0.04	662	8.54
345	CAREFULLY	663	0.04	582	7.51
394	FRIENDLY	550	0.03	550	7.09
418	GRADUALLY	501	0.03	471	6.08
422	THOROUGHLY	494	0.03	436	5.62
481	OCCASIONALLY	423	0.02	389	5.02
499	SLOWLY	405	0.02	372	4.80
583	EVENLY	335	0.02	301	3.88
586	APPROXIMATELY	332	0.02	284	3.66
592	QUICKLY	327	0.02	285	3.68
618	COMPLETELY	308	0.02	278	3.59
756	COARSELY	230	0.01	181	2.33
835	CONTINUOUSLY	198	0.01	191	2.46
855	FREQUENTLY	190	0.01	182	2.35
874	FINALLY	183	0.01	177	2.28
929	PREFERABLY	170		157	2.03
959	CONSTANTLY	160		141	1.82
964	REALLY	160		145	1.87
1,007	TIGHTLY	152		140	1.81
1,072	FAIRLY	136		122	1.57

1,084	GENEROUSLY	134		129	1.66
1,113	EASILY	126		119	1.53
1,152	BRIEFLY	119		110	1.42
1,199	LOVELY	110		109	1.41
1,233	NICELY	104		96	1.24
1,235	SIMPLY	104		96	1.24
1,299	SEPARATELY	94		88	1.14
1,334	ALTERNATIVELY	89		86	1.11
1,363	FIRMLY	86		76	0.98
1,371	THICKLY	86		81	1.04
1,402	HORIZONTALLY	82		81	1.04
1,423	LOOSELY	80		78	1.01
1,426	RAPIDLY	80		77	0.99
1,514	ORIGINALLY	71		71	0.92
1,553	VIGOROUSLY	68		64	0.83
1,629	USUALLY	61		45	0.58
1,650	DIAGONALLY	59		58	0.75
1,717	EQUALLY	55		54	0.70
1,861	IDEALLY	47		46	0.59
1,868	SOFTLY	47		45	0.58
1,898	NEARLY	45		43	0.55
1,943	REGULARLY	43		38	0.49
1,985	PROBABLY	41		38	0.49
2,003	ESPECIALLY	40		36	0.46
2,038	NEATLY	39		36	0.46
2,070	PARTICULARLY	38		38	0.49
2,128	TRADITIONALLY	36		36	0.46
2,142	LIBERALLY	35		35	0.45
2,163	BRISKLY	34		34	0.44
2,170	FULLY	34		32	0.41
2,179	PROPERLY	34		30	0.39
2,236	PERFECTLY	32		31	0.40
2,299	MODERATELY	30		26	0.34
2,319	BARELY	29		28	0.36
2,334	EXTREMELY	29		25	0.32
2,418	DIRECTLY	27		27	0.35
2,468	ALTERNATELY	26		23	0.30
2,505	SECURELY	26		24	0.31
2,586	STIFFLY	24		23	0.30
2,619	PARTIALLY	23		22	0.28
2,837	EXACTLY	19		19	0.25
2,920	LASTLY	18		18	0.23
2,976	BEAUTIFULLY	17		17	0.22
2,991	DELICIOUSLY	17		17	0.22
3,057	ABSOLUTELY	16		16	0.21
3,141	TOTALLY	16		16	0.21
3,150	WIDELY	16		15	0.19
3,180	GENERALLY	15		14	0.18
3,304	SUFFICIENTLY	14		14	0.18
3,369	HEAVILY	13		13	0.17
3,404	RICHLY	13		13	0.17
3,434	ACCORDINGLY	12		11	0.14

3,465	DELICATELY	12		12	0.15
3,478	FREELY	12		12	0.15
3,489	HIGHLY	12		12	0.15
3,577	ACTUALLY	11		9	0.12
3,609	COMMONLY	11		7	0.09
3,666	MOSTLY	11		9	0.12
3,674	PARTLY	11		11	0.14
3,699	SHORTLY	11		11	0.14
3,709	STEADILY	11		11	0.14
3,829	PREVIOUSLY	10		9	0.12
3,910	CLEANLY	9		9	0.12
3,913	COMFORTABLY	9		9	0.12
3,929	ELDERLY	9		9	0.12
3,963	INDIVIDUALLY	9		9	0.12
4,007	READILY	9		7	0.09
4,039	SURPRISINGLY	9		9	0.12
4,056	VIRTUALLY	9		9	0.12
4,061	WONDERFULLY	9		9	0.12
4,070	ATTRACTIVELY	8		8	0.10
4,101	CLOSELY	8		8	0.10
4,253	SNUGLY	8		8	0.10
4,356	DECORATIVELY	7		7	0.09
4,368	ENTIRELY	7		7	0.09
4,446	NATURALLY	7		7	0.09
4,485	REASONABLY	7		6	0.08
4,488	RELATIVELY	7		7	0.09
4,674	DEEPLY	6		6	0.08
4,787	MELTINGLY	6		6	0.08
4,801	NORMALLY	6		6	0.08
4,873	SHARPLY	6		6	0.08
4,890	SPARINGLY	6		6	0.08
4,907	STRONGLY	6		6	0.08
4,937	TYPICALLY	6		4	0.05
4,947	VERTICALLY	6		6	0.08
5,200	LOCALLY	5		5	0.06
5,205	MAINLY	5		5	0.06
5,244	OCCASSIONALLY	5		4	0.05
5,296	RARELY	5		5	0.06
5,353	SPECIALLY	5		5	0.06
5,366	SUCCESSFULLY	5		5	0.06
5,370	SUITABLY	5		5	0.06
5,378	SWIFTLY	5		5	0.06
5,442	ACCURATELY	4		4	0.05
5,465	APPARENTLY	4		2	0.03
5,581	COMMERCIALLY	4		4	0.05
5,585	CONSIDERABLY	4		4	0.05
5,586	CONSISTENTLY	4		4	0.05
5,645	DRAMATICALLY	4		4	0.05
5,671	ESSENTIALLY	4		4	0.05
5,673	EVENTUALLY	4		4	0.05
5,681	EXTENSIVELY	4		4	0.05
5,725	FURIOUSLY	4		4	0.05

5,760	HARDLY	4		4	0.05
5,806	LAVISHLY	4		4	0.05
5,918	PERIODICALLY	4		4	0.05
5,919	PERSONALLY	4		4	0.05
5,940	PRACTICALLY	4		4	0.05
6,103	TRULY	4		4	0.05
6,112	UNFORTUNATELY	4		4	0.05
6,272	CAUTIOUSLY	3		2	0.03
6,277	CERTAINLY	3		3	0.04
6,290	CLEARLY	3		3	0.04
6,311	CONTINUALLY	3		3	0.04
6,362	DEFINITELY	3		3	0.04
6,365	DELIGHTFULLY	3		3	0.04
6,375	DIFFERENTLY	3		3	0.04
6,422	EXCEPTIONALLY	3		3	0.04
6,423	EXCLUSIVELY	3		3	0.04
6,481	FRSHLY	3		3	0.04
6,513	GREATLY	3		3	0.04
6,571	INCREDIBLY	3		3	0.04
6,573	INDEFINITELY	3		3	0.04
6,579	INITIALLY	3		3	0.04
6,583	INSTANTLY	3		3	0.04
6,648	LITERALLY	3		3	0.04
6,794	PLAINLY	3		3	0.04
6,918	SEPERATELY	3		3	0.04
6,954	SMOOTHLY	3		2	0.03
6,990	STRICTLY	3		3	0.04
7,142	ACCIDENTALLY	2		2	0.03
7,143	ACCIDENTLY	2		2	0.03
7,259	BASICALLY	2		1	0.01
7,445	CLEVERLY	2		2	0.03
7,517	CRISPLY	2		2	0.03
7,526	CRUDELY	2		2	0.03
7,575	DELIBERATELY	2		2	0.03
7,654	EASILLY	2		2	0.03
7,711	EXCEEDINGLY	2		2	0.03
7,726	FAINTLY	2		2	0.03
7,744	FESHLY	2		2	0.03
7,793	FORMERLY	2		2	0.03
7,919	HASTILY	2		2	0.03
7,985	IMPORTANTLY	2		2	0.03
7,990	INCIDENTALLY	2		2	0.03
8,005	INTENSELY	2		2	0.03
8,134	LIVELY	2		2	0.03
8,145	LOVINGLY	2		2	0.03
8,149	LUCKILY	2		2	0.03
8,224	MERELY	2		2	0.03
8,346	OCCATIONALLY	2		2	0.03
8,351	OFFICIALLY	2		2	0.03
8,454	PLEASANTLY	2		2	0.03
8,464	POLITELY	2		2	0.03
8,472	POSSIBLY	2		2	0.03

8,486	PRETTILY	2		2	0.03
8,487	PRIMARILY	2		2	0.03
8,498	PROMPTLY	2		2	0.03
8,538	RANDOMLY	2		2	0.03
8,549	RECENTLY	2		2	0.03
8,574	REPEATEDLY	2		2	0.03
8,657	SCRUPULOUSLY	2		2	0.03
8,665	SEEMINGLY	2		2	0.03
8,703	SIMULTANEOUSLY	2		2	0.03
8,757	SPECIFICALLY	2		2	0.03
8,764	SPOTLESSLY	2		2	0.03
8,831	SUPPOSEDLY	2		2	0.03
8,949	UNIFORMLY	2		2	0.03
8,968	UTTERLY	2		2	0.03
9,093	ABUNDANTLY	1		1	0.01
9,111	ADDITIONALLY	1		1	0.01
9,117	ADMIRABLY	1		1	0.01
9,159	ALIGHTLY	1		1	0.01
9,217	ANNUALLY	1		1	0.01
9,230	ANXIOUSLY	1		1	0.01
9,246	APPRIMATELY	1		1	0.01
9,248	APPROPRIATELY	1		1	0.01
9,543	BRIGHTLY	1		1	0.01
9,545	BRILLIANTLY	1		1	0.01
9,676	CAREFULLY	1		1	0.01
9,677	CAREFULLY	1		1	0.01
9,729	CENTRALLY	1		1	0.01
9,745	CHARACTERISTICALLY	1		1	0.01
9,831	CHUNKILY	1		1	0.01
9,902	COARSLY	1		1	0.01
9,961	COMPLETELY	1		1	0.01
9,995	CONSEQUENTLY	1		1	0.01
10,02	CONVENTIONALLY	1		1	0.01
10,045	CORRECTLY	1		1	0.01
10,090	CREAMILY	1		1	0.01
10,137	CUNNINGLY	1		1	0.01
10,144	CURIOUSLY	1		1	0.01
10,167	DARKLY	1		1	0.01
10,176	DECADENTLY	1		1	0.01
10,197	DEFINATELY	1		1	0.01
10,201	DEFTLY	1		1	0.01
10,206	DELECTABLY	1		1	0.01
10,282	DISASTROUSLY	1		1	0.01
10,342	DORSALLY	1		1	0.01
10,406	ECONOMICALLY	1		1	0.01
10,420	EFFECTIVELY	1		1	0.01
10,434	ELABORATELY	1		1	0.01
10,440	ELEGANTLY	1		1	0.01
10,456	EMPHATICALLY	1		1	0.01
10,474	ENERGETICALLY	1		1	0.01
10,484	ENORMOUSLY	1		1	0.01
10,531	EVIDENTLY	1		1	0.01

10,543	EXCESSIVELY	1		1	0.01
10,594	FANTASTICALLY	1		1	0.01
10,611	FEASHLY	1		1	0.01
10,626	FERSHLY	1		1	0.01
10,634	FIERCELY	1		1	0.01
10,656	FIRMILY	1		1	0.01
10,676	FLAMBOYANTLY	1		1	0.01
10,758	FRANKLY	1		1	0.01
10,772	FRESHELY	1		1	0.01
10,792	FRSEHLY	1		1	0.01
10,881	GINGERLY	1		1	0.01
10,935	GRAMMATICALLY	1		1	0.01
10,976	GROSSLY	1		1	0.01
11,016	HANDSOMELY	1		1	0.01
11,021	HAPHAZARDLY	1		1	0.01
11,023	HAPPILY	1		1	0.01
11,059	HEAVENLY	1		1	0.01
11,143	HUMANELY	1		1	0.01
11,174	IMMENSELY	1		1	0.01
11,181	IMPERCEPTIBLY	1		1	0.01
11,208	INEVITABLY	1		1	0.01
11,225	INORDINATELY	1		1	0.01
11,240	INTERCHANGEABLY	1		1	0.01
11,244	INTERMITTENTLY	1		1	0.01
11,254	INTRIGUINGLY	1		1	0.01
11,260	INVARIABLY	1		1	0.01
11,268	IRONICALLY	1		1	0.01
11,344	JUSTLY	1		1	0.01
11,359	KEENLY	1		1	0.01
11,384	KINDLY	1		1	0.01
11,442	LARGELY	1		1	0.01
11,455	LAZILY	1		1	0.01
11,474	LEISURELY	1		1	0.01
11,503	LIGHTLY	1		1	0.01
11,508	LIGTLY	1		1	0.01
11,734	METICULOUSLY	1		1	0.01
11,771	MINUTELY	1		1	0.01
11,914	NECESSARILY	1		1	0.01
11,928	NERALY	1		1	0.01
11,936	NEWLY	1		1	0.01
11,993	OBVIOUSLY	1		1	0.01
11,994	OCCAIONALLY	1		1	0.01
11,995	OCCAISIONALLY	1		1	0.01
11,997	OCCASSIONALY	1		1	0.01
12,031	OPTIONALLY	1		1	0.01
12,039	ORGANICALLY	1		1	0.01
12,073	OVERLY	1		1	0.01
12,100	PAINLESSLY	1		1	0.01
12,155	PATIENTLY	1		1	0.01
12,202	PERFERABLY	1		1	0.01
12,359	PREFERRABLY	1		1	0.01
12,362	PREFFERABLY	1		1	0.01

12,381	PRESUMABLY	1		1	0.01
12,411	PROPORTIONATELY	1		1	0.01
12,479	QUIETLY	1		1	0.01
12,568	RELENTLESSLY	1		1	0.01
12,572	RELUCTANTLY	1		1	0.01
12,575	REMARKABLY	1		1	0.01
12,612	RESPECTIVELY	1		1	0.01
12,670	ROBUSTLY	1		1	0.01
12,709	ROUGHLY	1		1	0.01
12,711	ROUTINELY	1		1	0.01
12,800	SCANTILY	1		1	0.01
12,918	SHOCKINGLY	1		1	0.01
12,937	SICKLY	1		1	0.01
12,941	SIGNIFICANTLY	1		1	0.01
12,952	SIMULATNEOUSLY	1		1	0.01
12,954	SINFULLY	1		1	0.01
12,957	SINGLY	1		1	0.01
12,989	SLIGHTLY	1		1	0.01
13,031	SOLELY	1		1	0.01
13,170	STRANGELY	1		1	0.01
13,188	SUBSEQUENTLY	1		1	0.01
13,193	SUBTLY	1		1	0.01
13,244	SWEETLY	1		1	0.01
13,311	TECHNICALLY	1		1	0.01
13,377	THOUROUGHLY	1		1	0.01
13,422	TOLERABLY	1		1	0.01
13,483	TREMENDOUSLY	1		1	0.01
13,500	TRUELY	1		1	0.01
13,518	TWIRLY	1		1	0.01
13,524	UASUALLY	1		1	0.01
13,531	ULTIMATELY	1		1	0.01
13,538	UNACCOUNTABLY	1		1	0.01
13,551	UNCOMFORTABLY	1		1	0.01
13,562	UNDOUBTEDLY	1		1	0.01
13,579	UNPLEASANTLY	1		1	0.01
13,642	VENTRALLY	1		1	0.01
13,674	VISUALLY	1		1	0.01
13,697	WARMLY	1		1	0.01
13,764	WHOLLY	1		1	0.01

Total de ocorrências (*tokens*): 22.762

Total de formas (*types*): 326

Advérbios descartados¹³⁵:

Os advérbios abaixo listados ou derivam de outras classes gramaticais ou apresentam dúvidas quanto ao uso, podendo também ser classificados como adjetivos. Antes do descarte, observamos vários deles em contexto.

N	Word	Freq.	%	Texts	%
180	ONLY	1494	0.09	1,25	16.12
2,25	EARLY	31		31	0.40
3,083	DAILY	16		12	0.15
3,355	FIRSTLY	13		13	0.17
4,775	LIKELY	6		5	0.06
7,114	WEEKLY	3		3	0.04
7,965	HOURLY	2		2	0.03
13,409	TIMELY	1		1	0.01
11,898	NAMELY	1		1	0.01

Total de ocorrências (*tokens*) descartadas: 1.567

Total de formas (*types*) descartadas: 9

¹³⁵ Ao analisar as listas com os advérbios terminados em *-ly* e *-mente* apresentadas em anexo, o leitor irá observar que vários deles, por desatenção em sua digitação nos textos dos *corpora*, estão grafados incorretamente. Apesar desses erros, decidimos mantê-los em nossos dados, uma vez que tal fato foi observado em estágio avançado da pesquisa e não influenciaria nossos resultados. Os advérbios grafados incorretamente só foram eliminados no Anexo E (Advérbios terminados em *-mente*: *corpus* de Direito).

ANEXO C

Advérbios terminados em *–mente*: *corpus* de Culinária

Todos os advérbios terminados em *–mente* derivados de adjetivos encontrados no *corpus* de Culinária (português) estão identificados na tabela abaixo. Durante o levantamento, foram descartados os vocábulos que definitivamente não eram advérbios, como é o caso de *semente*, *aumente*, *experimente*, *apimente*, etc.

Observações:

- N =** posição em que o advérbio ocorreu em uma lista de frequência com todas as palavras do *corpus* de estudo
- Word =** advérbio a que os dados se referem
- Freq. =** frequência do advérbio no *corpus* de estudo, em ordem decrescente
- % =** porcentagem que representa a frequência do advérbio no *corpus* de estudo, considerado em sua totalidade
- Texts =** número de textos em que o advérbio ocorreu no *corpus* de estudo
- % =** porcentagem que representa a frequência de textos em que o advérbio ocorreu, considerando-se o *corpus* de estudo em sua totalidade

N	Word	Freq.	%	Texts	%
229	LEVEMENTE	943	0.06	745	10.75
250	NOVAMENTE	851	0.05	606	8.74
259	APROXIMADAMENTE	802	0.05	541	7.80
390	DELICADAMENTE	513	0.03	439	6.33
398	LIGEIRAMENTE	495	0.03	321	4.63
447	IMEDIATAMENTE	416	0.03	329	4.75
456	GROSSEIRAMENTE	410	0.03	369	5.32
516	RAPIDAMENTE	347	0.02	283	4.08
527	FINAMENTE	337	0.02	296	4.27
720	COMPLETAMENTE	213	0.01	185	2.67
732	CUIDADOSAMENTE	207	0.01	184	2.65
761	JUNTAMENTE	195	0.01	179	2.58
887	SOMENTE	149		139	2.00
940	LENTAMENTE	135		123	1.77
985	TOTALMENTE	124		120	1.73
1,036	PREVIAMENTE	112		98	1.41
1,257	SEPARADAMENTE	79		69	1.00
1,500	VIGOROSAMENTE	57		53	0.76
1,627	UNIFORMEMENTE	48		44	0.63
1,676	PRINCIPALMENTE	45		44	0.63
1,683	ALTERNADAMENTE	44		40	0.58
1,726	PARCIALMENTE	42		41	0.59
1,730	REGULARMENTE	42		38	0.55
1,801	DIRETAMENTE	38		36	0.52
1,825	CONSTANTEMENTE	37		35	0.50
1,857	FACILMENTE	36		33	0.48

2,032	FINALMENTE	30		22	0.32
2,128	SUAVEMENTE	28		28	0.40
2,153	GENTILMENTE	27		27	0.39
2,334	PREFERENCIALMENTE	23		22	0.32
2,492	HERMETICAMENTE	20		19	0.27
2,623	GERALMENTE	18		15	0.22
2,624	GRADUALMENTE	18		18	0.26
2,771	NORMALMENTE	16		15	0.22
3,101	VAGAROSAMENTE	13		13	0.19
3,149	ENERGICAMENTE	12		12	0.17
3,158	FORTEMENTE	12		12	0.17
3,203	PRATICAMENTE	12		12	0.17
3,218	SUCESSIVAMENTE	12		10	0.14
3,347	SIMPLESMENTE	11		11	0.16
3,368	ANTERIORMENTE	10		9	0.13
3,441	GENEROSAMENTE	10		10	0.14
3,611	FIRMEMENTE	9		8	0.12
3,622	IGUALMENTE	9		9	0.13
3,654	OCASIONALMENTE	9		7	0.10
3,666	PRIMEIRAMENTE	9		9	0.13
3,669	PROVAVELMENTE	9		9	0.13
3,765	CONTINUAMENTE	8		8	0.12
3,798	FARTAMENTE	8		7	0.10
3,904	TRADICIONALMENTE	8		8	0.12
4,021	ESPECIALMENTE	7		7	0.10
4,042	FREQÜENTEMENTE	7		7	0.10
4,200	ATUALMENTE	6		6	0.09
4,345	INDIVIDUALMENTE	6		6	0.09
4,346	INICIALMENTE	6		6	0.09
4,551	BASICAMENTE	5		5	0.07
4,640	DEVIDAMENTE	5		5	0.07
4,680	EXTERNAMENTE	5		4	0.06
4,737	HORIZONTALMENTE	5		5	0.07
4,806	NATURALMENTE	5		5	0.07
4,819	ORIGINALMENTE	5		5	0.07
4,870	RÁPIDAMENTE	5		5	0.07
4,873	REALMENTE	5		4	0.06
4,892	SEGUIDAMENTE	5		3	0.04
4,917	TIPICAMENTE	5		5	0.07
4,980	ANTIGAMENTE	4		4	0.06
5,330	INTERNAMENTE	4		4	0.06
5,349	LARGAMENTE	4		4	0.06
5,665	ABSOLUTAMENTE	3		3	0.04
5,714	ANTECIPADAMENTE	3		3	0.04
5,784	BRANDAMENTE	3		2	0.03
5,921	DEMASIADAMENTE	3		3	0.04
6,046	EXTREMAMENTE	3		3	0.04
6,154	HARMONIOSAMENTE	3		3	0.04
6,188	INTEIRAMENTE	3		3	0.04
6,375	PERFEITAMENTE	3		3	0.04
6,453	RAZOAVELMENTE	3		3	0.04
6,470	RELATIVAMENTE	3		2	0.03

6,560	SÓMENTE	3		3	0.04
6,575	SUFICIENTEMENTE	3		3	0.04
6,682	ABUNDANTEMENTE	2		2	0.03
6,756	ALTAMENTE	2		2	0.03
7,032	CERTAMENTE	2		2	0.03
7,142	CORRETAMENTE	2		2	0.03
7,192	DECORATIVAMENTE	2		2	0.03
7,204	DELICIOSAMENTE	2		2	0.03
7,260	DIARIAMENTE	2		2	0.03
7,384	ESSENCIALMENTE	2		2	0.03
7,403	EXCLUSIVAMENTE	2		2	0.03
7,459	FOLGADAMENTE	2		2	0.03
7,483	FREQUENTEMENTE	2		1	0.01
7,519	GENUINAMENTE	2		1	0.01
7,539	GRADATIVAMENTE	2		2	0.03
7,612	ININTERRUPTAMENTE	2		2	0.03
7,713	LONGITUDINALMENTE	2		2	0.03
7,741	MANUALMENTE	2		2	0.03
7,899	OPCIONALMENTE	2		2	0.03
7,948	PERIODICAMENTE	2		2	0.03
7,999	POPULARMENTE	2		2	0.03
8,025	PREFERIVELMENTE	2		2	0.03
8,046	PROPRIAMENTE	2		1	0.01
8,353	TRANSVERSALMENTE	2		2	0.03
8,407	VELOZMENTE	2		2	0.03
8,702	ALINHADAMENTE	1		1	0.01
8,860	APROPRIADAMENTE	1		1	0.01
8,866	APROXIDAMENTE	1		1	0.01
8,913	ARTIFICIALMENTE	1		1	0.01
8,931	ASSELIGEIRAMENTE	1		1	0.01
9,391	CARINHOSAMENTE	1		1	0.01
9,595	CLASSICAMENTE	1		1	0.01
9,701	COMUMENTE	1		1	0.01
9,734	CONJUNTAMENTE	1		1	0.01
9,741	CONSEQUENTEMENTE	1		1	0.01
9,793	CORRENTEMENTE	1		1	0.01
9,889	CUIDOSAMENTE	1		1	0.01
9,983	DELICAMENTE	1		1	0.01
10,127	DIAGONALMENTE	1		1	0.01
10,144	DIFICILMENTE	1		1	0.01
10,349	ENERGETICAMENTE	1		1	0.01
10,351	ENÉRGIVAMENTE	1		1	0.01
10,371	ENGROSSARLIGEIRAMENTE	1		1	0.01
10,375	ENORMEMENTE	1		1	0.01
10,494	ESPONTANEAMENTE	1		1	0.01
10,573	EXATAMENTE	1		1	0.01
11,025	GROSSAMENTE	1		1	0.01
11,153	IMEDIATAMENTE	1		1	0.01
11,175	INACREDITAVELMENTE	1		1	0.01
11,211	INDISCUTIVELMENTE	1		1	0.01
11,220	INEVITAVELMENTE	1		1	0.01
11,260	INTENSAMENTE	1		1	0.01

11,295	IRREMEDIavelmente	1		1	0.01
11,359	JUSTAMENTE	1		1	0.01
12,474	POSTERIORMENTE	1		1	0.01
12,564	PROPORCIONALMENTE	1		1	0.01
12,701	RECENTEMENTE	1		1	0.01
12,828	RESPECTIVAMENTE	1		1	0.01
12,889	RIGOROSAMENTE	1		1	0.01
12,993	SAMENTE	1		1	0.01
13,075	SEPADARAMENTE	1		1	0.01
13,130	SIMPLISMENTE	1		1	0.01
13,131	SIMULTANEAMENTE	1		1	0.01
13,132	SIMULTÂNEAMENTE	1		1	0.01
13,261	SUPOSTAMENTE	1		1	0.01
13,462	TRANQUILAMENTE	1		1	0.01
13,633	VERTICALMENTE	1		1	0.01

Total de ocorrências (*tokens*): 7.276

Total de formas (*types*): 145

ANEXO D

Advérbios terminados em *-ly*: *corpus* de Direito

Todos os advérbios terminados em *-ly* derivados de adjetivos encontrados no *corpus* de Direito (inglês) estão identificados na tabela abaixo. Na sequência, aqueles descartados para esta pesquisa.

Observações:

- N =** posição em que o advérbio ocorreu em uma lista de frequência com todas as palavras do *corpus* de estudo
- Word =** advérbio a que os dados se referem
- Freq. =** frequência do advérbio no *corpus* de estudo, em ordem decrescente
- % =** porcentagem que representa a frequência do advérbio no *corpus* de estudo, considerado em sua totalidade
- Texts =** número de textos em que o advérbio ocorreu no *corpus* de estudo
- % =** porcentagem que representa a frequência de textos em que o advérbio ocorreu, considerando-se o *corpus* de estudo em sua totalidade

N	Word	Freq.	%	Texts	%
252	REASONABLY	344	0.05	74	52.86
267	IMMEDIATELY	330	0.05	78	55.71
318	PROMPTLY	275	0.04	70	50.00
438	DULY	206	0.03	61	43.57
452	EXPRESSLY	198	0.03	71	50.71
468	DIRECTLY	192	0.03	71	50.71
518	FULLY	175	0.03	67	47.86
584	COLLECTIVELY	155	0.02	51	36.43
595	SOLELY	151	0.02	53	37.86
630	SUBSTANTIALY	141	0.02	58	41.43
689	SPECIFICALLY	126	0.02	59	42.14
786	INDIRECTLY	107	0.02	45	32.14
868	GENERALLY	94	0.01	44	31.43
973	CURRENTLY	79	0.01	35	25.00
1,004	MUTUALLY	76	0.01	36	25.71
1,042	UNREASONABLY	73	0.01	29	20.71
1,053	PROPERLY	72	0.01	36	25.71
1,117	PREVIOUSLY	67	0.01	38	27.14
1,125	MATERIALLY	66	0.01	35	25.00
1,168	ACTUALLY	62		31	22.14
1,194	PERSONALLY	61		38	27.14
1,215	ACCORDINGLY	58		31	22.14
1,301	LEGALLY	53		31	22.14
1,344	JOINTLY	50		28	20.00
1,515	AUTOMATICALLY	42		31	22.14
1,600	ADVERSELY	39		19	13.57
1,609	EXCLUSIVELY	39		21	15.00
1,688	VALIDLY	37		23	16.43

1,698	COMMERCIALLY	36		17	12.14
1,744	IRREVOCABLY	35		19	13.57
1,756	SEPARATELY	35		24	17.14
1,784	PUBLICLY	34		19	13.57
1,957	RESPECTIVELY	29		21	15.00
1,963	WHOLLY	29		23	16.43
1,972	DILIGENTLY	28		13	9.29
1,994	PRESENTLY	28		16	11.43
2,010	APPROXIMATELY	27		8	5.71
2,045	SUBSEQUENTLY	27		21	15.00
2,066	CONCURRENTLY	26		18	12.86
2,080	INDIVIDUALLY	26		16	11.43
2,119	INDEPENDENTLY	25		21	15.00
2,127	ORIGINALLY	25		15	10.71
2,155	ANNUALLY	24		18	12.86
2,193	LAWFULLY	24		18	12.86
2,263	VOLUNTARILY	23		16	11.43
2,291	FINALLY	22		17	12.14
2,332	CLEARLY	21		14	10.00
2,397	EARLY	20		10	7.14
2,407	INITIALLY	20		14	10.00
2,435	STRICTLY	20		14	10.00
2,444	BENEFICIALLY	19		8	5.71
2,459	EQUALLY	19		16	11.43
2,482	PARTICULARLY	19		10	7.14
2,493	UNCONDITIONALLY	19		14	10.00
2,563	SUCCESSFULLY	18		5	3.57
2,686	EFFECTIVELY	16		13	9.29
2,690	ELECTRONICALLY	16		10	7.14
2,753	COMPLETELY	15		11	7.86
2,756	CONTINUOUSLY	15		7	5.00
2,790	ORALLY	15		14	10.00
2,805	SEVERALLY	15		12	8.57
2,806	SIMILARLY	15		14	10.00
2,826	ADDITIONALLY	14		12	8.57
2,836	BODILY	14		11	7.86
2,841	CAREFULLY	14		11	7.86
2,843	COMMONLY	14		8	5.71
2,847	CUSTOMARILY	14		8	5.71
2,859	ENTIRELY	14		11	7.86
2,901	PROPORTIONATELY	14		7	5.00
2,928	TEMPORARILY	14		6	4.29
2,941	ACTIVELY	13		10	7.14
2,953	CONTEMPORANEOUSLY	13		10	7.14
3,057	ACCURATELY	12		11	7.86
3,111	HONESTLY	12		4	2.86
3,119	MEDICALLY	12		4	2.86
3,148	SIMULTANEOUSLY	12		9	6.43
3,168	ADEQUATELY	11		6	4.29
3,210	FAIRLY	11		8	5.71
3,230	KNOWINGLY	11		9	6.43
3,245	NEWLY	11		7	5.00

3,319	CONSISTENTLY	10		5	3.57
3,354	FREELY	10		6	4.29
3,356	FREQUENTLY	10		4	2.86
3,381	NECESSARILY	10		10	7.14
3,403	REGULARLY	10		8	5.71
3,411	RIGHTFULLY	10		7	5.00
3,483	CONSPICUOUSLY	9		8	5.71
3,554	INTENTIONALLY	9		8	5.71
3,576	NATIONALLY	9		8	5.71
3,593	PERMANENTLY	9		6	4.29
3,597	PRIMARILY	9		7	5.00
3,627	SUFFICIENTLY	9		8	5.71
3,732	FAITHFULLY	8		7	5.00
3,765	INTERNALLY	8		5	3.57
3,792	NORMALLY	8		5	3.57
3,801	PARTIALLY	8		8	5.71
3,805	PERIODICALLY	8		6	4.29
3,838	SPECIALLY	8		6	4.29
3,952	FORMALLY	7		6	4.29
4,022	POTENTIALLY	7		5	3.57
4,035	RECENTLY	7		7	5.00
4,063	SATISFACTORILY	7		5	3.57
4,092	ULTIMATELY	7		5	3.57
4,122	ALTERNATIVELY	6		4	2.86
4,186	CONFUSINGLY	6		4	2.86
4,281	INVOLUNTARILY	6		4	2.86
4,351	PROFESSIONALLY	6		2	1.43
4,359	QUICKLY	6		6	4.29
4,361	READILY	6		5	3.57
4,419	SUCCESSIVELY	6		2	1.43
4,457	ABSOLUTELY	5		3	2.14
4,472	AMICABLY	5		3	2.14
4,526	CONCLUSIVELY	5		4	2.86
4,537	CONTINUALLY	5		5	3.57
4,602	EXPEDITIOUSLY	5		5	3.57
4,606	EXPLICITLY	5		5	3.57
4,611	FINANCIALLY	5		3	2.14
4,617	FORMERLY	5		5	3.57
4,631	GROSSLY	5		4	2.86
4,649	INDEFINITELY	5		5	3.57
4,692	NEARLY	5		5	3.57
4,705	ORDERLY	5		5	3.57
4,793	STRONGLY	5		2	1.43
4,831	UNILATERALLY	5		3	2.14
4,837	VERBALLY	5		5	3.57
4,873	APPROPRIATELY	4		4	2.86
4,923	COLLATERALLY	4		3	2.14
4,951	CORRECTLY	4		4	2.86
5,032	FAVORABLY	4		4	2.86
5,095	INTERNATIONALLY	4		2	1.43
5,158	NOTARIALY	4		3	2.14
5,213	PUNCTUALLY	4		3	2.14

5,316	TOTALLY	4		4	2.86
5,385	AFFIRMATIVELY	3		2	1.43
5,456	BROADLY	3		3	2.14
5,486	CLOSELY	3		3	2.14
5,507	CONSEQUENTLY	3		3	2.14
5,538	DEMONSTRABLY	3		2	1.43
5,553	DIGITALLY	3		2	1.43
5,618	EXTREMELY	3		3	2.14
5,624	FEDERALLY	3		3	2.14
5,728	LARGELY	3		3	2.14
5,770	MERELY	3		3	2.14
5,792	MORALLY	3		2	1.43
5,804	NEGATIVELY	3		3	2.14
5,849	PEACEABLY	3		3	2.14
5,862	PHYSICALLY	3		3	2.14
5,900	PROMINENTLY	3		2	1.43
5,973	SAFELY	3		3	2.14
5,988	SERIOUSLY	3		1	0.71
6,028	STRUCTURALLY	3		1	0.71
6,081	UNANIMOUSLY	3		3	2.14
6,086	UNFAVORABLY	3		3	2.14
6,101	USUALLY	3		2	1.43
6,127	WILLFULLY	3		1	0.71
6,150	ACCEPTABLY	2		1	0.71
6,191	ALLEGEDLY	2		2	1.43
6,380	CONSECUTIVELY	2		1	0.71
6,393	COOPERATIVELY	2		2	1.43
6,408	CRITICALLY	2		1	0.71
6,418	DANGEROUSLY	2		1	0.71
6,496	ECONOMICALLY	2		2	1.43
6,560	EXTERNALLY	2		1	0.71
6,564	FACTUALLY	2		1	0.71
6,601	FRAUDULENTLY	2		2	1.43
6,620	GLOBALLY	2		2	1.43
6,701	INFORMALLY	2		2	1.43
6,753	JUDICIALLY	2		2	1.43
6,776	LEGIBLY	2		2	1.43
6,822	MECHANICALLY	2		2	1.43
6,872	NUMERICALLY	2		1	0.71
6,892	ORDINARILY	2		2	1.43
6,992	QUIETLY	2		2	1.43
7,039	RELATIVELY	2		1	0.71
7,044	RELIABLY	2		1	0.71
7,113	SECURELY	2		2	1.43
7,138	SIMPLY	2		2	1.43
7,140	SINGLY	2		2	1.43
7,144	SLIGHTLY	2		1	0.71
7,227	THOROUGHLY	2		2	1.43
7,261	TYPICALLY	2		1	0.71
7,309	VIGOROUSLY	2		2	1.43
7,314	VISUALLY	2		2	1.43
7,413	ADMINISTRATIVELY	1		1	0.71

7,473	ALTERNATELY	1		1	0.71
7,682	BRIEFLY	1		1	0.71
7,761	CERTAINLY	1		1	0.71
7,849	COMPETENTLY	1		1	0.71
7,872	CONDITIONALLY	1		1	0.71
7,891	CONSTANTLY	1		1	0.71
7,894	CONSTRUCTIVELY	1		1	0.71
7,909	CONTRACTUALLY	1		1	0.71
7,917	CONVENIENTLY	1		1	0.71
7,919	CONVERSELY	1		1	0.71
7,935	CORRESPONDINGLY	1		1	0.71
7,966	CULPABLY	1		1	0.71
8,031	DELIBERATELY	1		1	0.71
8,034	DEMOCRATICALLY	1		1	0.71
8,069	DETRIMENTALLY	1		1	0.71
8,090	DIFFERENTLY	1		1	0.71
8,106	DISASSEMBLY	1		1	0.71
8,121	DISHONESTLY	1		1	0.71
8,194	EASILY	1		1	0.71
8,209	EFFECTUALLY	1		1	0.71
8,270	ERRONEOUSLY	1		1	0.71
8,278	ETHICALLY	1		1	0.71
8,281	EXACTLY	1		1	0.71
8,382	FLEXIBLY	1		1	0.71
8,426	FRESHLY	1		1	0.71
8,429	FRIENDLY	1		1	0.71
8,433	FUNCTIONALLY	1		1	0.71
8,458	GENETICALLY	1		1	0.71
8,550	HIGHLY	1		1	0.71
8,604	ILLEGALLY	1		1	0.71
8,629	IMPROPERLY	1		1	0.71
8,633	INADVERTENTLY	1		1	0.71
8,641	INCONSISTENTLY	1		1	0.71
8,646	INDEFEASIBLY	1		1	0.71
8,660	INEVITABLY	1		1	0.71
8,682	INNOVATIVELY	1		1	0.71
8,696	INTENTIONALLY	1		1	0.71
8,711	INTRINSICALLY	1		1	0.71
8,730	IRREPARABLY	1		1	0.71
8,756	JUSTIFIABLY	1		1	0.71
8,809	LEGITIMATELY	1		1	0.71
8,888	MANDATORILY	1		1	0.71
8,891	MANUALLY	1		1	0.71
8,925	MEANINGFULLY	1		1	0.71
8,941	MENTALLY	1		1	0.71
9,057	NOMINALLY	1		1	0.71
9,109	OCCASIONALLY	1		1	0.71
9,119	OFFICIALLY	1		1	0.71
9,141	OPTIONALLY	1		1	0.71
9,206	PATENTLY	1		1	0.71
9,229	PERPETUALLY	1		1	0.71
9,289	POSITIVELY	1		1	0.71

9,310	PREDOMINATELY	1		1	0.71
9,315	PREMATURELY	1		1	0.71
9,336	PROBABLY	1		1	0.71
9,367	PURELY	1		1	0.71
9,398	RAPIDLY	1		1	0.71
9,502	REMOTELY	1		1	0.71
9,523	REPEATEDLY	1		1	0.71
9,575	RETROACTIVELY	1		1	0.71
9,608	ROUGHLY	1		1	0.71
9,610	ROUTINELY	1		1	0.71
9,655	SEASONALLY	1		1	0.71
9,656	SECONDARILY	1		1	0.71
9,666	SELECTIVELY	1		1	0.71
9,674	SEQUENTIALLY	1		1	0.71
9,677	SERIALLY	1		1	0.71
9,679	SERVICEABLY	1		1	0.71
9,713	SINGULARLY	1		1	0.71
9,861	SUITABLY	1		1	0.71
9,910	TECHNICALLY	1		1	0.71
10,029	TRULY	1		1	0.71
10,068	UNDULY	1		1	0.71
10,084	UNLAWFULLY	1		1	0.71
10,088	UNNECESSARILY	1		1	0.71
10,105	UNUSUALLY	1		1	0.71
10,157	VIRTUALLY	1		1	0.71

Total de ocorrências (*tokens*): 4.929

Total de formas (*types*): 261

Advérbios descartados:

Os advérbios abaixo listados ou derivam de outras classes gramaticais ou apresentam dúvidas quanto ao uso, podendo também ser classificados como adjetivos. Antes do descarte, observamos vários deles em contexto.

N	Word	Freq.	%	Texts	%
160	ONLY	494	0.08	110	78.57
560	MONTHLY	162	0.02	35	25.00
1,038	TIMELY	73	0.01	23	16.43
1,173	DAILY	62		15	10.71
2,049	WEEKLY	27		7	5.00
2,425	QUARTERLY	20		11	7.86
2,880	LIKELY	14		11	7.86
3,353	FORTNIGHTLY	10		1	0.71
3,543	HOURLY	9		4	2.86
4,109	YEARLY	7		1	0.71
5,802	NAMELY	3		2	1.43
7,002	RATABLY	2		2	1.43
8,195	EASTERLY	1		1	0.71
8,370	FIRSTLY	1		1	0.71
9,080	NORTHERLY	1		1	0.71
9,202	PARTLY	1		1	0.71

Total de ocorrências (*tokens*) descartadas: 887

Total de formas (*types*) descartadas: 16

ANEXO E

Advérbios terminados em *–mente*: *corpus* de Direito

Todos os advérbios terminados em *–mente* derivados de adjetivos encontrados no *corpus* de Direito (português) estão identificados na tabela abaixo. Na sequência, aqueles descartados para esta pesquisa.

Observações:

- N =** posição em que o advérbio ocorreu em uma lista de frequência com todas as palavras do *corpus* de estudo
- Word =** advérbio a que os dados se referem
- Freq. =** frequência do advérbio no *corpus* de estudo, em ordem decrescente
- % =** porcentagem que representa a frequência do advérbio no *corpus* de estudo, considerado em sua totalidade
- Texts =** número de textos em que o advérbio ocorreu no *corpus* de estudo
- % =** porcentagem que representa a frequência de textos em que o advérbio ocorreu, considerando-se o *corpus* de estudo em sua totalidade

N	Word	Freq.	%	Texts	%
226	DEVIDAMENTE	154	0.06	61	43.57
265	SIMPLESMENTE	132	0.05	50	35.71
267	SOMENTE	131	0.05	58	41.43
296	EXPRESSAMENTE	120	0.04	49	35.00
356	IMEDIATAMENTE	104	0.04	50	35.71
357	INDEPENDENTEMENTE	104	0.04	54	38.57
437	DIRETAMENTE	86	0.03	44	31.43
449	EXCLUSIVAMENTE	83	0.03	43	30.71
531	AUTOMATICAMENTE	72	0.03	40	28.57
604	JUNTAMENTE	63	0.02	53	37.86
652	PREVIAMENTE	58	0.02	31	22.14
747	INDIRETAMENTE	50	0.02	23	16.43
804	MENSALMENTE	46	0.02	31	22.14
913	INTEGRALMENTE	40	0.01	29	20.71
1,011	EVENTUALMENTE	36	0.01	25	17.86
1,019	ANUALMENTE	35	0.01	22	15.71
1,029	ESPECIALMENTE	35	0.01	24	17.14
1,084	JUDICIALMENTE	33	0.01	20	14.29
1,164	OBRIGATORIAMENTE	30	0.01	18	12.86
1,304	LEGALMENTE	26		16	11.43
1,499	PARCIALMENTE	22		19	13.57
1,575	ANTERIORMENTE	20		14	10.00
1,593	EFETIVAMENTE	20		17	12.14
1,602	FORMALMENTE	20		15	10.71
1,615	ISOLADAMENTE	20		10	7.14
1,629	POSTERIORMENTE	20		15	10.71
1,683	MONETARIAMENTE	19		11	7.86
1,702	ANTECIPADAMENTE	18		12	8.57

1,889	PERIODICAMENTE	16		14	10.00
1,924	COMPROVADAMENTE	15		11	7.86
2,022	ESPECIFICAMENTE	14		12	8.57
2,045	LIVREMENTE	14		12	8.57
2,068	REGULARMENTE	14		10	7.14
2,147	GRATUITAMENTE	13		11	7.86
2,204	TOTALMENTE	13		9	6.43
2,315	RELATIVAMENTE	12		11	7.86
2,321	SEPARADAMENTE	12		9	6.43
2,418	INDIVIDUALMENTE	11		7	5.00
2,440	MUTUAMENTE	11		10	7.14
2,481	RIGOROSAMENTE	11		11	7.86
2,488	SOLIDARIAMENTE	11		9	6.43
2,578	INTEIRAMENTE	10		8	5.71
2,611	PESSOALMENTE	10		10	7.14
2,628	RESPECTIVAMENTE	10		9	6.43
2,705	CUMULATIVAMENTE	9		7	5.00
2,714	DIARIAMENTE	9		8	5.71
2,735	FIELMENTE	9		9	6.43
2,808	SUCESSIVAMENTE	9		9	6.43
2,862	CONJUNTAMENTE	8		8	5.71
2,932	IGUALMENTE	8		7	5.00
2,941	INDEVIDAMENTE	8		7	5.00
2,946	INICIALMENTE	8		8	5.71
2,996	PLENAMENTE	8		7	5.00
2,998	PONTUALMENTE	8		5	3.57
3,155	ELETRONICAMENTE	7		6	4.29
3,166	ESTRITAMENTE	7		6	4.29
3,255	PROPORCIONALMENTE	7		4	2.86
3,39	CONTRATUALMENTE	6		4	2.86
3,589	PRONTAMENTE	6		6	4.29
3,592	QUINZENALMENTE	6		4	2.86
3,624	SIMULTANEAMENTE	6		5	3.57
3,666	ADEQUADAMENTE	5		5	3.57
3,676	AMIGAVELMENTE	5		3	2.14
3,689	ATUALMENTE	5		5	3.57
3,730	CONCOMITANTEMENTE	5		3	2.14
3,751	CONTRARIAMENTE	5		3	2.14
3,773	DEFINITIVAMENTE	5		5	3.57
3,883	IRREVOGAVELMENTE	5		4	2.86
3,896	LEGITIMAMENTE	5		5	3.57
3,921	NECESSARIAMENTE	5		3	2.14
3,924	NORMALMENTE	5		5	3.57
3,925	NOTADAMENTE	5		5	3.57
3,936	ORIGINALMENTE	5		3	2.14
3,985	RECIPROCAMENTE	5		5	3.57
4,018	RESTRITIVAMENTE	5		5	3.57
4,030	SEMESTRALMENTE	5		4	2.86
4,085	VERBALMENTE	5		5	3.57
4,104	ABSOLUTAMENTE	4		3	2.14
4,217	CONFIDENCIALMENTE	4		2	1.43
4,330	EXCEPCIONALMENTE	4		4	2.86

4,379	GLOBALMENTE	4		1	0.71
4,388	HABITUALMENTE	4		4	2.86
4,493	NATURALMENTE	4		3	2.14
4,500	NOVAMENTE	4		3	2.14
4,556	PORMENORIZADAMENTE	4		4	2.86
4,571	PREFERENCIALMENTE	4		4	2.86
4,580	PRINCIPALMENTE	4		4	2.86
4,592	PROVISORIAMENTE	4		2	1.43
4,679	TEMPESTIVAMENTE	4		3	2.14
4,933	CONSEQÜENTEMENTE	3		3	2.14
4,969	CORRETAMENTE	3		3	2.14
4,987	CRIMINALMENTE	3		2	1.43
5,127	EXEMPLIFICATIVAMENTE	3		3	2.14
5,144	EXTRAJUDICIALMENTE	3		3	2.14
5,145	EXTRAORDINARIAMENTE	3		2	1.43
5,372	PENALMENTE	3		1	0.71
5,379	PERFEITAMENTE	3		3	2.14
5,383	PERMANENTEMENTE	3		3	2.14
5,419	PRIMEIRAMENTE	3		3	2.14
5,464	RAZOAVELMENTE	3		2	1.43
5,538	SATISFATORIAMENTE	3		3	2.14
5,589	SUPLETIVAMENTE	3		3	2.14
5,599	TECNICAMENTE	3		3	2.14
5,602	TEMPORARIAMENTE	3		3	2.14
5,606	TERMINANTEMENTE	3		3	2.14
5,634	UNILATERALMENTE	3		2	1.43
5,718	ADICIONALMENTE	2		2	1.43
6,006	COMPLETAMENTE	2		2	1.43
6,064	CONSIDERAVELMENTE	2		1	0.71
6,072	CONSTANTEMENTE	2		1	0.71
6,138	CUIDADOSAMENTE	2		2	1.43
6,345	ERRONEAMENTE	2		2	1.43
6,576	INADEQUADAMENTE	2		2	1.43
6,600	INDISTINTAMENTE	2		2	1.43
6,624	ININTERRUPTAMENTE	2		2	1.43
6,649	INTENCIONALMENTE	2		2	1.43
6,700	JURIDICAMENTE	2		2	1.43
6,774	MERAMENTE	2		2	1.43
6,815	NEGATIVAMENTE	2		2	1.43
6,856	OPORTUNAMENTE	2		2	1.43
6,860	ORDINARIAMENTE	2		2	1.43
6,892	PASSIVAMENTE	2		2	1.43
6,969	PRESUMIVELMENTE	2		2	1.43
7,038	RADIOLOGICAMENTE	2		2	1.43
7,051	REALMENTE	2		2	1.43
7,060	RECONHECIDAMENTE	2		2	1.43
7,254	SUBSIDIARIAMENTE	2		2	1.43
7,275	TACITAMENTE	2		2	1.43
7,340	UNICAMENTE	2		2	1.43
7,448	ACIDENTALMENTE	1		1	0.71
7,497	ADMINISTRATIVAMENTE	1		1	0.71
7,578	ALTAMENTE	1		1	0.71

7,584	ALTERNATIVAMENTE	1		1	0.71
7,609	AMPLAMENTE	1		1	0.71
7,783	ATIVAMENTE	1		1	0.71
7,903	CABALMENTE	1		1	0.71
8,112	COMERCIALMENTE	1		1	0.71
8,142	COMPLEMENTARMENTE	1		1	0.71
8,143	COMPLEMENTE	1		1	0.71
8,180	COMUMENTE	1		1	0.71
8,255	CONSCIENTEMENTE	1		1	0.71
8,256	CONSECUTIVAMENTE	1		1	0.71
8,260	CONSENSUALMENTE	1		1	0.71
8,312	CONTEMPORANEAMENTE	1		1	0.71
8,392	CREDENCIAMENTE	1		1	0.71
8,416	CRONOLOGICAMENTE	1		1	0.71
8,591	DESTACADAMENTE	1		1	0.71
8,603	DETALHADAMENTE	1		1	0.71
8,608	DETIDAMENTE	1		1	0.71
8,716	DOCUMENTALMENTE	1		1	0.71
8,912	ESPONTANEAMENTE	1		1	0.71
8,970	EXATAMENTE	1		1	0.71
9,052	FACILMENTE	1		1	0.71
9,107	FINANCEIRAMENTE	1		1	0.71
9,205	FUTURAMENTE	1		1	0.71
9,218	GENERALIZADAMENTE	1		1	0.71
9,219	GENERICAMENTE	1		1	0.71
9,22	GENETICAMENTE	1		1	0.71
9,258	GRAMATICALMENTE	1		1	0.71
9,355	ILIMITADAMENTE	1		1	0.71
9,363	IMOTIVADAMENTE	1		1	0.71
9,373	IMPERFEITAMENTE	1		1	0.71
9,400	IMPRETERIVELMENTE	1		1	0.71
9,439	INCONDICIONALMENTE	1		1	0.71
9,450	INCORRETAMENTE	1		1	0.71
9,477	INDISPENSAVELMENTE	1		1	0.71
9,488	INDUBITAVELMENTE	1		1	0.71
9,529	INJUSTIFICADAMENTE	1		1	0.71
9,591	INTERNACIONALMENTE	1		1	0.71
9,593	INTERNAMENTE	1		1	0.71
9,648	INVOLUNTARIAMENTE	1		1	0.71
9,662	IRRESTRITAMENTE	1		1	0.71
9,973	MUNDIALMENTE	1		1	0.71
10,038	NOMEADAMENTE	1		1	0.71
10,064	NUMERICAMENTE	1		1	0.71
10,108	OFICIALMENTE	1		1	0.71
10,117	ONEROSAMENTE	1		1	0.71
10,159	ORIGINARIAMENTE	1		1	0.71
10,203	PARCELADAMENTE	1		1	0.71
10,224	PARTICULARMENTE	1		1	0.71
10,367	PRATICAMENTE	1		1	0.71
10,379	PRECISAMENTE	1		1	0.71
10,447	PRIVATIVAMENTE	1		1	0.71
10,504	PROPRIAMENTE	1		1	0.71

10,539	PUBLICAMENTE	1		1	0.71
10,700	REGRESSIVAMENTE	1		1	0.71
10,83	RESUMIDAMENTE	1		1	0.71
11,086	SUBSTANCIALMENTE	1		1	0.71
11,104	SUPERVENIENTEMENTE	1		1	0.71
11,149	TECNOLOGICAMENTE	1		1	0.71
11,307	UNIVERSALMENTE	1		1	0.71
11,318	USUALMENTE	1		1	0.71
11,341	VALIDAMENTE	1		1	0.71

Total de ocorrências (*tokens*): 2.212

Total de formas (*types*): 193

Advérbios descartados:

Por estarem grafados incorretamente, os advérbios abaixo foram descartados¹³⁶:

N	Word	Freq.	%	Texts	%
6,06	CONSEQUENTEMENTE	2		2	1.43
6,618	INGUALMENTE	2		1	0.71
10,435	PREVIALMENTE	1		1	0.71
11,284	TRIINESTRALMENTE	1		1	0.71

Total de ocorrências (*tokens*) descartadas: 6

Total de formas (*types*) descartadas: 4

¹³⁶ É importante ressaltar que os *corpora* utilizados foram compilados antes do início do período de transição para a nova ortografia da língua portuguesa, qual seja, o ano de 2009. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa foi aprovado em 1990, em Lisboa, pela Academia das Ciências de Lisboa, Academia Brasileira de Letras e delegações de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, com a adesão da delegação de observadores de Galiza (BECHARA, 2008, p. 7). Dessa forma, considerarmos como grafia incorreta a palavra *consequentemente* (sem o uso do trema), que antes do período de transição era grafada *consequêntemente*.

ANEXO F

100 primeiras palavras-chave do *corpus* de Culinária (inglês)

De um total de 13.880 formas (*types*) do *corpus* de Culinária (inglês), apresentamos as 100 primeiras identificadas como palavras-chave quando comparadas com o BNC, *corpus* de referência para o inglês. Foram abaixo distribuídas em ordem decrescente de chavidade.

Observações:

N =	posição da palavra na lista de palavras-chave, em ordem decrescente de chavidade
Key word =	palavra-chave a que os dados se referem
Freq. =	frequência da palavra no <i>corpus</i> de estudo
% =	porcentagem que representa a frequência da palavra no <i>corpus</i> de estudo, considerado em sua totalidade
RC. Freq. =	frequência da palavra no <i>corpus</i> de referência
RC. % =	porcentagem que representa a frequência da palavra no <i>corpus</i> de referência, considerado em sua totalidade
Keyness =	índice de chavidade da palavra, em ordem decrescente
P =	valor de P

N	Key word	Freq.	%	RC. Freq.	RC. %	Keyness	P
1	#	219513	12,78843689	1604421	1,61304605	525899,875	0.0*
2	TBSP	11259	0,655929267	569		87326,48438	
3	MINS	9261	0,539529383	575		71195,13281	
4	OZ	9633	0,561201453	1283		70734,53125	
5	MINUTES	13556	0,78974843	17662	0,017756946	68495,21094	
6	ADD	11541	0,672358096	8162		67718,97656	
7	CHOPPED	8690	0,506263912	1037		64328,43359	
8	PAN	8586	0,50020504	1862		60316,16406	
9	BUTTER	8547	0,497933	2086		59270,89844	
10	OIL	10511	0,612352133	10158	0,010212608	57460,625	
11	PEPPER	7202	0,419575691	951		52908,8125	
12	INGREDIENTS	7235	0,421498209	1242		51997,95313	
13	HEAT	8621	0,502244115	5794		51103,83984	
14	TSP	6491	0,378154099	394		49941,17188	
15	SALT	7606	0,443112016	2932		49685,11719	
16	UNTIL	13004	0,757589877	40128	0,04034372	48350,22266	
17	COOK	7230	0,421206921	3543		45452,01563	
18	COOKING	6844	0,398719251	2592		44821,87891	

19	SERVES	6448	0,375649005	1728		44221,64063	
20	SUGAR	7043	0,410312623	3678		43789,03516	
21	SAUCE	5799	0,337839425	1387		40296,99609	
22	SERVE	6748	0,393126458	5306		38687,75781	
23	METHOD	7433	0,433033347	8955		38363,02734	
24	CREAM	5884	0,342791349	3135		36448,98438	
25	FLOUR	4922	0,286746949	1038		34667,60547	
26	STIR	4938	0,287679076	1158		34386,99219	
27	GARLIC	4737	0,275969177	784		34150,07031	
28	OVEN	4936	0,287562579	1308		33893,43359	
29	OLIVE	4535	0,264201015	895		32156,63086	
30	PREPARATION	5248	0,305739135	3284		31544,49219	
31	ONION	4023	0,23437281	671		28981,07227	
32	JUICE	4175	0,243228063	1612		27257,92383	
33	LEMON	3990	0,232450292	1203		26960,08398	
34	BOWL	4054	0,236178815	2355		24714,23438	
35	MIXTURE	4251	0,24765569	3206		24588,66992	
36	REMOVE	4331	0,252316356	3920		24038,5293	
37	EGG	3922	0,228488728	2442		23594,28906	
38	FRESH	4709	0,274337947	6620		23250,94531	
39	FINELY	3261	0,189980045	684		22978,30273	
40	FRESHLY	3248	0,189222693	670		22925,95313	
41	CHICKEN	3666	0,213574633	2009		22589,89844	
42	SLICED	3110	0,181183055	658		21894,38477	
43	POUR	3305	0,192543417	1228		21698,80859	
44	MIX	3704	0,215788439	2677		21619,04688	
45	CHEESE	3591	0,20920527	2530		21071,50781	
46	PEELED	2783	0,162132621	310		20691,53516	
47	BOIL	2979	0,173551232	776		20493,87305	
48	MILK	3824	0,222779423	4740		19574,26172	
49	FRY	2973	0,17320168	1103		19522,75781	
50	SIMMER	2548	0,148441941	246		19121,4668	
51	PARSLEY	2534	0,147626325	384		18404,57617	
52	PLACE	6882	0,400933057	47914	0,048171576	16354,13672	
53	WATER	5980	0,348384142	34134	0,034317497	16157,14746	
54	FRYING	2211	0,128808916	321		16115,24219	
55	COOKED	2550	0,148558453	1248		16027,5791	
56	TIME	11562	0,673581541	154580	0,15541099	15675,01367	

57	BAKE	2231	0,129974082	495		15626,61719	
58	TOMATOES	2321	0,135217324	745		15552,09082	
59	ONIONS	2242	0,130614921	544		15549,84668	
60	INTO	11548	0,672765911	157885	0,158733755	15276,49805	
61	GROUND	4372	0,254704922	15806	0,015890969	15104,01465	
62	PREHEAT	1923	0,112030558	132		14705,29004	
63	GRATED	2069	0,120536253	424		14612,4043	
64	SLICES	2099	0,122284003	594		14294,71582	
65	CHILLI	1878	0,109408937	193		14037,01172	
66	LESS	5750	0,33498475	38627	0,03883465	13996,90723	
67	POTATOES	2362	0,13760592	1599		13972,64453	
68	BAKING	2042	0,118963286	591		13867,4502	
69	AND	72375	4,21643877	2624341	2,638448954	13846,53711	
70	SPOON	2087	0,1215849	800		13637,90723	
71	PASTRY	1964	0,11441914	490		13578,2207	
72	CUT	4175	0,243228063	17122	0,017214045	13556,40234	
73	DICED	1695	0,098747678	83		13153,51758	
74	STOCK	3208	0,18689236	8025		12997,59277	
75	SAUCEPAN	1801	0,104923055	322		12889,80859	
76	TOMATO	1956	0,113953076	720		12858,01758	
77	CORIANDER	1666	0,097058192	119		12714,60156	
78	WINE	2911	0,169589669	6057		12641,11426	
79	DISH	2160	0,125837758	1586		12563,17969	
80	VINEGAR	1776	0,1034666	404		12405,78125	
81	CHOCOLATE	2223	0,129508018	1994		12362,13184	
82	GENTLY	2543	0,148150653	3775		12349,63477	
83	PINT	2032	0,118380703	1210		12327,50488	
84	VEGETABLE	1891	0,110166289	957		11816,4707	
85	SPRINKLE	1641	0,095601737	315		11665,08594	
86	HOT	3044	0,177338019	8751		11652,10449	
87	MEDIUM	2360	0,137489393	3452		11512,12598	
88	CASTER	1541	0,089775912	183		11405,04688	
89	STEADY	2234	0,130148858	2798		11400,39941	
90	GARNISH	1553	0,090475015	207		11395,73926	
91	CLOVES	1516	0,088319458	161		11306,59082	
92	EGGS	2326	0,135508612	3651		11102,67578	
93	POTATO	1736	0,101136267	858		10892,21387	
94	ZEST	1457	0,084882222	181		10748,10645	

95	ML	1922	0,111972295	1709		10709,98145	
96	RICE	1900	0,110690616	1637		10665,48438	
97	SERVING	2103	0,122517034	2769		10580,79883	
98	LARGE	4620	0,269152969	34282	0,034466293	10495,09766	
99	DRAIN	1747	0,101777107	1141		10409,00391	
100	GOLDEN	2219	0,129274994	3760		10336,46191	

* O valor de P, para todas as formas é, 0.0000000000. Para uma melhor distribuição das colunas, decidimos colocar esta informação separadamente.

ANEXO G

100 primeiras palavras-chave do *corpus* de Culinária (português)

De um total de 13.765 formas (*types*) do *corpus* de Culinária (português), apresentamos as 100 primeiras identificadas como palavras-chave quando comparadas com o BP, *corpus* de referência para o português. Foram abaixo distribuídas em ordem decrescente de chavicidade.

Observações:

- N =** posição da palavra na lista de palavras-chave, em ordem decrescente de chavicidade
Key word = palavra-chave a que os dados se referem
Freq. = frequência da palavra no *corpus* de estudo
% = porcentagem que representa a frequência da palavra no *corpus* de estudo, considerado em sua totalidade
RC. Freq. = frequência da palavra no *corpus* de referência
RC. % = porcentagem que representa a frequência da palavra no *corpus* de referência, considerado em sua totalidade
Keyness = índice de chavicidade da palavra, em ordem decrescente
P = valor de P

N	Key Word	Freq.	%	RC. Freq.	RC.%	Keyness	P
1	SOPA	15820	0,994362533	9477		159169,3438	0.0*
2	SAL	13279	0,83464855	16138		121204,1641	
3	UM	9645	0,606234312	0		117377,8047	
4	CHÁ	11752	0,738669336	10133		112862,0156	
5	COLHERES	10192	0,64061588	4848		105151,3125	
6	XÍCARA	9461	0,594669044	4503		97599,07813	
7	INGREDIENTES	9811	0,616668224	8729		93799,97656	
8	COLOQUE	9196	0,578012526	7611		88795,8125	
9	PREPARO	10516	0,660980821	20849		88065,63281	
10	COLHER	9360	0,588320732	9734		87489,40625	
11	MANTEIGA	7487	0,470593721	5476		73472,82031	
12	PIMENTA	7516	0,47241649	13090		64478,54688	
13	MINUTOS	10601	0,666323483	88398	0,012718895	62027,42969	
14	DEIXE	6917	0,434766471	9690		61653,82813	
15	MISTURE	5801	0,364620566	2560		60293,73047	
16	FOGO	8242	0,518049061	33124		59134,33984	
17	RETIRE	5814	0,365437657	3269		58887,16797	
18	QUENTE	4792	0,301200092	0		58303,09766	

19	PANELA	5803	0,364746273	3990		57387,16406	
20	MOLHO	5945	0,373671651	6006		55795,74609	
21	JUNTE	5147	0,323513538	2140		53809,97656	
22	AZEITE	5411	0,340107203	3755		53447,59766	
23	FORNO	5777	0,363112032	7628		51998,81641	
24	CEBOLA	5254	0,330238998	5325		49284,80078	
25	FARINHA	6137	0,385739774	15194		49141,07031	
26	CREME	5191	0,326279134	5619		48215,65234	
27	LEVE	6399	0,402207702	25456		46019,36328	
28	ALHO	4888	0,307234138	4978		45817,73438	
29	AÇÚCAR	6632	0,416852862	35072		44320,41016	
30	ACRESCENTE	4555	0,28630349	3553		44319,16797	
31	LEITE	7838	0,492655724	77329	0,011126263	43401,35938	
32	DE	132045	8,299658775	31575728	4,543183804	41873,52344	
33	ÁGUA	9374	0,589200675	196792	0,028314859	38712,55469	
34	COZINHE	3530	0,221877366	1269		37407,45313	
35	SIRVA	3953	0,248464927	3840		37308,86719	
36	RESERVE	3769	0,236899644	3960		35162,19922	
37	BATA	3405	0,214020506	1776		34771,53125	
38	MASSA	6553	0,411887348	76844	0,011056481	34171,34766	
39	GOSTO	5067	0,318485141	30386		32700,44922	
40	LIMÃO	3575	0,22470583	4703		32193,32031	
41	DIFICULDADE	5641	0,354563802	51979		31944,55664	
42	PICADA	3239	0,203586623	3181		30519,99609	
43	ADICIONE	2893	0,18183887	1115		30460,69141	
44	TEMPERATURA	6133	0,385488331	82676	0,011895602	30383,55273	
45	XÍCARAS	2780	0,174736276	1599		28079,27539	
46	FATIAS	2925	0,183850214	2810		27649,06641	
47	PORÇÕES	3169	0,199186787	5070		27597,27734	
48	REINO	4370	0,274675369	28419		27553,35547	
49	TIGELA	2623	0,164868072	1168		27232,74219	
50	ATÉ	11944	0,750737429	716486	0,103089556	26740,51758	
51	CATEGORIA	4994	0,313896745	56173		26425,16797	
52	MODO	6762	0,425024003	162026	0,023312651	26257,35742	
53	TRIGO	3804	0,239099562	20571		25261,13281	
54	QUEIJO	3159	0,198558241	8273		24992,04102	
55	COZINHA	3461	0,217540383	14319		24643,86914	
56	CALDO	2869	0,180330351	5244		24385,43555	

57	FÁCIL	4520	0,284103572	48137		24376,27734	
58	OLIVA	2579	0,162102461	3492		23112,05469	
59	SUCO	3086	0,193969846	10568		22997,7207	
60	ÓLEO	3726	0,234196901	27188		22703,69141	
61	CUBRA	2190	0,137651965	1091		22473,5	
62	AQUEÇA	2050	0,128852293	654		21949,5	
63	G	7220	0,453811496	280505	0,040359665	21661,33594	
64	MEXENDO	2217	0,139349043	1723		21578,08398	
65	E	68013	4,274941921	16114721	2,31862092	21537,69531	
66	RECHEIO	2141	0,134572074	1338		21415,67773	
67	TEMPERE	2011	0,126400948	819		21062,44531	
68	SALSINHA	1991	0,125143856	1064		20276,00977	
69	RALADO	1982	0,124578163	1041		20222,83789	
70	FRIGIDEIRA	1951	0,122629665	953		20062,48242	
71	FRANGO	2597	0,163233846	8973		19312,51953	
72	BEM	7640	0,480210483	404030	0,058132708	18750,99805	
73	PICADO	1924	0,120932586	1576		18595,20117	
74	TOMATES	1995	0,125395283	2143		18547,77148	
75	REFOGUE	1720	0,108110212	579		18331,23438	
76	DESPEJE	1754	0,110247277	826		18105,66797	
77	COM	30185	1,897271395	5469020	0,786894381	17939,92969	
78	OVOS	3005	0,188878596	23890		17833,88672	
79	FERVER	1795	0,112824321	1250		17718,46484	
80	RENDIMENTO	3331	0,209369257	37749		17575,78516	
81	ASSADEIRA	1660	0,104338929	607		17562,01172	
82	VINHO	2600	0,163422421	14450		17134,96484	
83	CARNE	3224	0,202643797	37163		16908,75	
84	XÍC	1357	0,085293934	1		16490,93945	
85	CHOCOLATE	2078	0,130612224	5532		16381,05469	
86	DOURAR	1545	0,097110629	576		16316,33789	
87	FERMENTO	1707	0,107293099	1689		16065,30176	
88	ESFRIAR	1676	0,105344601	1578		15887,3623	
89	ESCORRA	1503	0,094470732	558		15878,84961	
90	LAVE	1517	0,095350698	626		15867,82129	
91	TOMATE	2089	0,131303623	7697		15299,57129	
92	NBSP	1254	0,078819886	2		15224,56836	
93	PÓ	2194	0,137903377	12321		14417,34766	
94	GELADEIRA	1778	0,111755788	4240		14343,16016	

95	POLVILHE	1309	0,082276903	352		14209,24902	
96	REGUE	1334	0,083848268	488		14112,27148	
97	#	117436	7,38141346	36005116	5,180493832	13911,32031	
98	GEMAS	1727	0,108550198	4158		13904,23145	
99	PEDAÇOS	1843	0,115841351	6596		13591,39844	
100	PARMESÃO	1349	0,084791094	821		13535,30078	

* O valor de P, para todas as formas é, 0.0000000000. Para uma melhor distribuição das colunas, decidimos colocar esta informação separadamente.

ANEXO H

100 primeiras palavras-chave do *corpus* de Direito (inglês)

De um total de 10.243 formas (*types*) do *corpus* de Direito (inglês), apresentamos as 100 primeiras identificadas como palavras-chave quando comparadas com o BNC, *corpus* de referência para o inglês. Foram abaixo distribuídas em ordem decrescente de chavicidade.

Observações:

- N =** posição da palavra na lista de palavras-chave, em ordem decrescente de chavicidade
Key word = palavra-chave a que os dados se referem
Freq. = frequência da palavra no *corpus* de estudo
% = porcentagem que representa a frequência da palavra no *corpus* de estudo, considerado em sua totalidade
RC. Freq. = frequência da palavra no *corpus* de referência
RC. % = porcentagem que representa a frequência da palavra no *corpus* de referência, considerado em sua totalidade
Keyness = índice de chavicidade da palavra, em ordem decrescente
P = valor de P

N	Key Word	Freq.	%	RC. Freq.	RC. %	Keyness	P
1	SHALL	8787	1,354663849	19817	0,019923532	53643,37109	0.0*
2	OR	19341	2,981740475	370166	0,372155935	46328,03906	
3	AGREEMENT	6116	0,942884266	13242	0,013313186	37717,21875	
4	ANY	11025	1,69968915	122180	0,122836813	36809,73438	
5	SUCH	6016	0,927467585	107326	0,107902959	15037,39648	
6	FRANCHISEE	1448	0,223233551	46		14186,47754	
7	COMPANY	3024	0,466200471	35947	0,036140244	9689,033203	
8	HEREUNDER	775	0,119479284	45		7463,502441	
9	LENDER	824	0,127033457	380		6809,098145	
10	FRANCHISOR	696	0,10730011	24		6805,135742	
11	HEREOF	700	0,107916772	35		6774,625977	
12	PURCHASER	1006	0,155091822	1676		6613,243652	
13	SELLER	999	0,15401265	1640		6589,92041	
14	APPLICABLE	946	0,145841807	1413		6376,626465	
15	BORROWER	742	0,114391781	280		6282,437988	
16	DATE	1758	0,27102527	17192	0,017284421	6238,036133	
17	NOTICE	1422	0,219225213	9028		6138,090332	
18	THEREOF	757	0,116704285	466		6010,709961	

19	PURSUANT	746	0,115008451	434		5972,592773	
20	HEREIN	633	0,0975876	100		5797,420898	
21	OTHER	4172	0,643184006	153017	0,153839588	5538,526855	
22	SECTION	1623	0,250212759	18725	0,018825661	5282,903809	
23	TERMINATION	665	0,102520935	525		5076,416016	
24	LESSEE	584	0,090033427	174		5071,817383	
25	PROPERTY	1353	0,208587706	12485	0,012552117	4939,912598	
26	ESCROW	481	0,074154243	16		4706,816406	
27	BY	8038	1,239192963	513444	0,516204178	4690,176758	
28	OBLIGATIONS	783	0,120712623	1902		4675,672852	
29	SHARES	1136	0,175133511	8389		4597,876953	
30	HERETO	495	0,076312579	67		4579,36084	
31	RIGHTS	1289	0,198721036	12845	0,012914052	4529,928711	
32	PRIOR	948	0,146150142	4736		4493,007324	
33	LESSOR	507	0,078162581	130		4467,149414	
34	PAYMENT	976	0,150466815	5400		4450,113281	
35	HEREBY	532	0,082016751	258		4367,330078	
36	AGREES	642	0,0989751	938		4348,550293	
37	FORTH	746	0,115008451	2201		4213,308594	
38	PROVIDED	1348	0,207816869	16880	0,016970742	4192,355957	
39	ACCORDANCE	712	0,109766774	2092		4026,212402	
40	AGENT	838	0,129191801	4139		3988,32959	
41	PARTIES	1164	0,179450184	12581	0,012648633	3922,633301	
42	RESPECT	1073	0,165420994	10028	0,010081909	3892,924561	
43	LEASE	677	0,104370937	2208		3708,643555	
44	DEFAULT	564	0,086950086	1018		3636,919189	
45	UNDER	2124	0,327450335	61096	0,061424438	3614,599854	
46	MAY	3100	0,477917135	127748	0,128434747	3581,237793	
47	DIRECTORS	783	0,120712623	4334		3569,322998	
48	UPON	1361	0,209821045	22806	0,022928599	3540,934814	
49	RUBIO'S	352	0,054266721	1		3534,05127	
50	EMPLOYEE	689	0,106220938	2859		3488,851318	
51	PARTY	1652	0,254683584	37720	0,037922774	3431,932617	
52	WRITTEN	1086	0,167425171	13472	0,013544423	3395,131836	
53	#	16867	2,600331783	1604421	1,61304605	3339,162598	
54	PROVISIONS	734	0,11315845	4195		3304,348877	
55	PROVIDER	431	0,066445902	427		3160,178223	
56	OTHERWISE	884	0,136283472	8651		3134,612305	

57	PURCHASE	718	0,110691778	4449		3129,506348	
58	FRANCHISE	467	0,071995907	765		3081,747314	
59	OF	27987	4,314666748	3049564	3,065957785	3007,390869	
60	INCLUDING	1254	0,193325192	24007	0,024136057	2976,169922	
61	CLOSING	594	0,091575094	2608		2949,306396	
62	LICENSE	383	0,059045892	335		2872,436523	
63	EVENT	881	0,13582097	10299	0,010354365	2846,321289	
64	WARRANT	474	0,073075071	1144		2835,288574	
65	USBL	275	0,042395875	0		2771,661621	
66	REASONABLE	725	0,111770943	6165		2751,883057	
67	TRANSFER	747	0,115162618	6917		2722,134766	
68	FRANCHISEE'S	272	0,041933376	5		2691,434082	
69	DEEMED	474	0,073075071	1407		2672,054932	
70	FEES	563	0,086795919	2902		2637,014893	
71	TERM	890	0,137208477	12344	0,012410359	2607,657471	
72	CORPORATION	577	0,088954255	3339		2584,727295	
73	FOREGOING	330	0,050875049	286		2478,926025	
74	STOCK	732	0,112850115	8025		2447,958252	
75	THIS	6042	0,931475937	454419	0,456861854	2445,294434	
76	BUSINESS	1323	0,203962699	35127	0,035315834	2420,523682	
77	LIMITATION	399	0,06151256	924		2413,620117	
78	SECURITIES	471	0,072612576	1921		2398,93335	
79	BE	7809	1,203888655	651535	0,655037522	2385,48291	
80	EXPENSES	470	0,072458409	2000		2359,174072	
81	ASSIGNMENT	407	0,062745899	1138		2335,187744	
82	AUTHORIZED	336	0,051800054	443		2327,074463	
83	CONFIDENTIAL	403	0,062129229	1104		2326,013672	
84	B	1118	0,172358513	25627	0,025764765	2314,672607	
85	COLLATERAL	295	0,045479212	213		2285,070557	
86	EXCEPT	758	0,116858453	10144	0,010198532	2268,281738	
87	CONSENT	528	0,081400082	3551		2224,421387	
88	SERVICES	1074	0,165575162	24866	0,024999674	2205,697998	
89	RECEIPT	405	0,062437564	1352		2202,382568	
90	REQUIRED	896	0,138133466	16344	0,016431862	2199,999756	
91	RITEK	218	0,033608366	0		2197,152588	
92	EXPIRATION	246	0,037925038	78		2122,727783	
93	CONNECTION	568	0,087566756	4996		2121,658936	
94	S	1020	0,157250151	23425	0,023550928	2108,455566	

95	AMOUNT	834	0,128575131	15311	0,015393308	2038,555542	
96	EQUIPMENT	665	0,102520935	8845		1997,064209	
97	OSS	220	0,033916701	43		1983,575806	
98	GRANTOR	208	0,032066699	24		1942,35083	
99	TWTI	192	0,02960003	0		1935,099365	
100	TERMINATE	284	0,043783378	407		1931,745361	

* O valor de P, para todas as formas é, 0.000000000. Para uma melhor distribuição das colunas, decidimos colocar esta informação separadamente.

ANEXO I

100 primeiras palavras-chave do *corpus* de Direito (português)

De um total de 11.465 formas (*types*) do *corpus* de Direito (português), apresentamos aquelas identificadas como palavras-chave quando comparadas com o BP, *corpus* de referência para o português. Foram abaixo distribuídas em ordem decrescente de chavicidade.

Observações:

N =	posição da palavra na lista de palavras-chave, em ordem decrescente de chavicidade
Key word =	palavra-chave a que os dados se referem
Freq. =	frequência da palavra no <i>corpus</i> de estudo
% =	porcentagem que representa a frequência da palavra no <i>corpus</i> de estudo, considerado em sua totalidade
RC. Freq. =	frequência da palavra no <i>corpus</i> de referência
RC. % =	porcentagem que representa a frequência da palavra no <i>corpus</i> de referência, considerado em sua totalidade
Keyness =	índice de chavicidade da palavra, em ordem decrescente
P =	valor de P

N	Key word	Freq.	%	RC. Freq.	RC. %	Keyness	P
1	CLÁUSULA	1520	0,54300648	4906		16746,83594	0.0*
2	CONTRATO	2017	0,720555305	52574		14328,98047	
3	SUA	666	0,237922564	0		10414,59375	
4	CONTRATADA	938	0,335092157	3682		10009,59961	
5	UM	532	0,190052271	0		8318,910156	
6	CONTRATANTE	638	0,227919817	851		7943,745117	
7	OU	4027	1,438609958	1691320	0,2434	7653,39502	
8	XXX	493	0,176119864	1836		5306,141113	
9	QUALQUER	1353	0,483347207	218509	0,0314	4863,033203	
10	SEGURADO	439	0,156828836	2117		4521,579102	
11	PAGAMENTO	835	0,298296303	63976		4182,513672	
12	AES	381	0,13610886	1462		4080,3396	
13	USO	257	0,091810964	0		4018,468994	
14	UTILIZAÇÃO	254	0,090739235	0		3971,558105	
15	PARTES	730	0,260785997	46651		3911,861572	
16	PRESENTE	984	0,351525247	160165	0,023	3521,25293	
17	PARÁGRAFO	454	0,162187457	12921		3145,265869	
18	QUAISQUER	423	0,151112989	10251		3062,487305	

19	CARTÃO	477	0,170404002	18778		3003,890381	
20	BRASILIANA	266	0,095026135	733		3001,931641	
21	ACIONISTAS	377	0,134679899	6853		2939,352783	
22	TITULAR	505	0,180406749	26138		2911,926514	
23	RIPASA	213	0,076092355	114		2907,670166	
24	USUÁRIO	178	0,063588917	0		2783,169678	
25	PRAZO	651	0,232563958	96662	0,0139	2440,686768	
26	OBRIGAÇÕES	338	0,120747492	8697		2407,678223	
27	EMISSOR	245	0,087524071	1585		2391,173828	
28	SEGURADORA	248	0,088595793	2912		2141,803467	
29	LOCATÁRIO	174	0,062159952	291		2105,98877	
30	PODERÁ	543	0,193981916	76056	0,0109	2095,070557	
31	SERVIÇOS	698	0,249354288	163922	0,0236	2027,146973	
32	INSTRUMENTO	465	0,166117117	50774		2013,110596	
33	SEGURO	413	0,147540569	33962		2011,947144	
34	DESTE	781	0,279005289	225533	0,0325	1979,946899	
35	BRADESCO	283	0,10109923	8862		1907,870605	
36	CNPJ	154	0,055015128	221		1900,250244	
37	Nº	569	0,203270182	105626	0,0152	1896,735962	
38	RESCISÃO	203	0,072519943	1661		1892,162964	
39	DEVERÁ	473	0,16897504	62086		1882,736572	
40	VALOR	762	0,272217721	235274	0,0339	1842,168213	
41	CLÁUSULAS	222	0,079307526	3417		1801,982788	
42	DORAVANTE	194	0,069304772	1681		1787,328857	
43	FATURA	210	0,075020634	3228		1705,1073	
44	MEDIANTE	356	0,127177835	31428		1685,694336	
45	DÉCIMA	194	0,069304772	2308		1670,546509	
46	REPRESENTADA	273	0,097526819	12163		1653,377319	
47	VIGÊNCIA	245	0,087524071	7744		1647,212769	
48	SERÁ	799	0,285435647	303753	0,0437	1645,556763	
49	FORO	193	0,068947531	2822		1585,630127	
50	ASSINATURA	267	0,095383376	15006		1496,727417	
51	DESPESAS	307	0,109673016	27810		1438,453369	
52	SUBCLÁUSULA	96	0,034295145	13		1421,34729	
53	OBJETO	402	0,143610924	68320		1405,545288	
54	INSCRITA	148	0,052871682	1263		1367,76062	
55	SERÃO	481	0,171832964	117018	0,0168	1366,010254	
56	CPF	151	0,053943407	1470		1357,893799	

57	ITAUCARD	94	0,033580665	27		1341,290527	
58	ACIONISTA	167	0,059659265	2779		1330,406982	
59	BNDESPAR	129	0,046084102	661		1314,287842	
60	ENCARGOS	202	0,072162703	7140		1314,189209	
61	CENTO	218	0,077878557	9925		1311,079224	
62	ITEM	289	0,10324268	28925		1298,961548	
63	ÚTIL	83	0,02965101	0		1297,741943	
64	DIREITO	552	0,19719708	178484	0,0257	1289,771973	
65	DEPÓSITO	222	0,079307526	11307		1286,805542	
66	CASO	774	0,276504606	384307	0,0553	1253,518433	
67	TERCEIROS	186	0,066446841	6249		1228,44043	
68	CONTRATADO	193	0,068947531	7921		1199,5979	
69	BENEFICIÁRIO	139	0,049656514	1875		1163,479614	
70	PARTICIPAÇÕES	174	0,062159952	5785		1152,717285	
71	AÇÕES	486	0,173619181	154894	0,0223	1147,657349	
72	TIETE	94	0,033580665	148		1146,523071	
73	FRANQUEADOR	126	0,045012377	1160		1146,390137	
74	ÚTEIS	73	0,0260786	0		1141,384888	
75	CLIENTES	287	0,102528192	38029		1137,096558	
76	SINISTRO	125	0,044655137	1172		1132,972778	
77	LOCADOR	99	0,03536687	252		1130,511597	
78	CONTRATUAL	146	0,052157201	2739		1129,296265	
79	APÓLICE	113	0,040368244	658		1124,794922	
80	FRANQUEADA	105	0,037510317	410		1121,148682	
81	S	813	0,290437013	472521	0,068	1116,249146	
82	UTILIZAR	70	0,025006877	0		1094,477905	
83	VENCIMENTO	170	0,060730986	6603		1074,829834	

* O valor de P, para todas as formas é, 0.0000000000. Para uma melhor distribuição das colunas, decidimos colocar esta informação separadamente.